DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA
Administração — Rua Gonçalves Dias, 5

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 17 DE OUTUBRO DE 1937

N. 13.172
ANNO XXXVII

NOS MEIOS OFFICIAES AMERICANOS AGITA-SE DE NOVO O CASO DO ARRENDAMENTO DE "DESTROYERS"

Annuncia-se que os governistas ganham terreno na frente de Aragão

VIOLENTAMENTE BOMBARDEADA POR AVIÕES NACIONALISTAS A CIDADE DE VILLAVICIOSA

Junto ás tropas insurrectas, na Hespanha septentrional, 16 (Por Edward J. Neil, da Associated Press) — Essa questão tão debatida entre os militares de terra, mar e ar — "Póde um avião realmente fazer naufragar ou inutilizar uma embarcação?" — teve uma solução inteiramente do agrado da aviação do general Franco durante a guerra civil hespanhola.

A resposta é affirmativa, pois os aviões insurrectos o conseguiram.

E o homem que fica em fóco quando se traz o assumpto á baila é o major Mutti, um dos melhores pilotos dos insurrectos, velho conhecido do correspondente da Associated Press, do tempo da campanha italiana da Ethiopia. O major Mutti fez naufragar um submarino governamental ao largo de Palma, na ilha Majorca, e, sozinho, conseguiu pôr fóra de combate o vaso de guerra governamental "Jaime 1".

E eis o que elle diz:

— Na proxima grande guerra ha de ver uma centena de aviões ligeiros de bombardeios, carregando cada um cerca de 550 kilos de bombas, atacando um unico vaso de guerra.

"As baterias anti-aereas do vaso de guerra abaterão talvez uma duzia desses aviões, no maximo. Mas o navio receberá um ataque de, digamos 50.000 kilos de bombas, com talvez uma quinta parte disso attingindo o alvo.

Não — affirmo que 10.000 kilos de TNT façam naufragar um vaso de guerra. Mas de uma coisa estou certo: esse vaso de guerra nunca mais será o mesmo. As dez toneladas de bombas naturalmente não lhe farão nenhum bem".

Pilotando um avião de bombardeio de tres motores, o major Mutti encontrou o "Jaime 1" ao largo da costa hespanhola, ha alguns mezes passados. Deixou cair apenas 1.200 kilos de bombas. Attingiu algumas vezes o alvo, destruiu a superstructura do navio, só faltando pôl-o a pique. O "Jaime 1" até agora ainda não foi concertado.

A maior parte dos bombardeios, durante a guerra hespanhola, tem sido levada a effeito de cerca de 2.400 a 2.800 metros, altura que cada vez se torna mais perigosa em vista do alcance crescente das baterias anti-aereas. No mar então o bombardeio ainda se torna mais difficil, pois só de cerca de 1.800 metros se póde distinguir a bandeira das embarcações.

O bombardeio nocturno, segundo nos informou Mutti, é tão facil quanto o bombardeio diurno, desde que o objectivo se ache proximo de um rio, ou na linha do littoral, ou se o luar estiver mais ou menos claro. Os pilotos insurrectos realizam muitos bombardeios á noite, os governamentaes nunca o fazem. O motivo deve ser a maior experiencia de vôo e a habilidade mais segura dos insurrectos. Os actuaes pilotos governamentaes são muito jovens, muitos encontram a morte durante o primeiro vôo.

Apesar do calor do seu verão, da clareza do seu céo, a Hespanha é um paiz pouco propicio aos vôos. As correntes de ar frio do Mediterraneo por um lado, e do Atlantico do outro, encontram-se sobre o continente, lutando com outras correntes formadas entre as montanhas e nos desfiladeiros, resultam num turbulento mar para a navegação aerea. Os pilotos não se importam mais de bombardear durante as chuvas, pois a maioria dos campos de aviação hespanhoes têm actualmente pistas cimentadas. As grandes nuvens que se formam no céo hespanhol são grandes amigas dos pilotos de bombardeio.

— Detestava as nuvens antes desta guerra, — declarou-nos Mutti. — Impediam a visibilidade da terra. Agora, gosto dellas: quando nos envolve, não ha avião de caça que nos descubra.

UMA PRISÃO MODELO PARA MULHERES EM VALENCIA

Valencia, 16 (Associated Press) — O governo de Valencia creou num antigo mosteiro jesuita dos arredores desta cidade uma prisão politica modelo para mulheres — sem barras nas janellas e com sete novos chuveiros nos seus banheiros ladrilhados.

Ahi, entre tamareiras e jardins cuidadosamente tratados, em aposentos amplos, arejados, se acham a esposa de vinte e cinco annos de edade de Miguel Primo de Rivera, filho do ex-dictador hespanhol, e suas duas jovens irmãs, capturadas quando exerciam as funcções de enfermeiras de guerra no sector de Brunete, a sobrinha do general Francisco Franco e sua filhinha, a irmão do general Gonzalo Queipo de Llano e uma parenta do duque de Alba.

Os funccionarios do governo republicano admittem que essa prisão é por emquanto unica, muito superior ás outras existentes, mas affirmam que novas prisões modelares serão construidas, como parte do programma que visa modernizar a Hespanha.

Julian Moreno Lopez é o joven e bello director da instituição e foi anteriormente sub-director da prisão-modelo de Madrid. Elle declara que as punições physicas são "absolutamente prohibidas" e que as prisioneiras insubmissas são apenas conservadas durante um certo periodo nas solitarias ou recebem trabalhos mais baixos para fazer. Fazendo parte da administração penitenciaria desde 1923, Moreno é formado em Direito.

As 125 prisioneiras que se encontram no mosteiro transformado em prisão, cumprindo penas que vão de dois a trinta annos, vivem em grupos de tres ou quatro em cada quarto, cujas janellas cobertas por telas dominam uma ampla vista da campina verdejante da qual a prisão é isolada por altas muralhas brancas.

Em cada vestibulo, portas de barras de ferro fecham as encarceradas do contacto com o exterior.

Dezeseis carcereiras se occupam das prisioneiras, trajando uniformes brancos como as enfermeiras. Quatorze soldados guardam as muralhas, mas Moreno affirma que nenhuma fuga já foi tentada.

A alimentação consiste de café com leite pela manhã, dois pratos no almoço e outros dois no jantar, fornecidos no preço individual de duas e meia pesetas diarias (cerca de dois mil e poucos reis em moeda brasileira).

O fornecimento de medicamentos, a cargo de uma doutora, que sendo viuva de um aviador insurrecto é tambem prisioneira, é farto e consta do que ha de mais moderno. A enfermaria da prisão tem onze leitos.

As mulheres trabalham na confecção de roupas que são distribuidas por meio do departamento especial da prisão central. São pagas pelo seu trabalho e podem empregar o dinheiro para comprar comida preparada fóra da prisão, segundo informa o director Moreno.

Os visitantes podem conversar livremente com as prisioneiras e a senhora Primo de Rivera, que fala excellente inglez, declarou ao representante da Associated Press que ella e suas irmãs preferem lavar o chão a coser, pois é trabalho que demora menos tempo.

— Acho que o que nos faz mais falta são os banhos mornos e noticias exactas dos nossos, obtidas por intermedio dos nossos jornaes, — disse ella. Mas não posso dizer que sejamos mal tratadas aqui.

OS GOVERNISTAS GANHAM TERRENO NA FRENTE DE ARAGÃO

Madrid, 16 (U. P.) — As tropas legalistas estão ganhando terreno na frente de Aragão. Foram capturadas as collinas de Sillero, perto de Pueblo del Alberton. Os nacionalistas deixaram numerosos cadaveres no campo da batalha, 120 fusis e 3 metralhadoras.

Algumas concentrações de tropas nacionalistas nas immediações de Lecinena, foram dissolvidas pelas baterias republicanas.

No sector de Fuentes del Ebro, registraram-se renhidos combates, sem que fossem alteradas as linhas avançadas dos dois exercitos em luta.

Os habitantes de Madrid passaram uma noite relativamente calma. Apenas nos sectores de Casa del Campo e Ciudad Universitaria, verificaram-se alguns duellos de artilheria.

Segundo noticias procedentes de Asturias, os nacionalistas avançaram lentamente na frente do Norte, tendo occupado duas collinas a oéste de Arriondas. Reinou calma nos demais sectores dessa frente e as posições asturianas mantiveram-se inalteradas.

Ao norte de Arriondas, os legalistas contra-atacaram, tendo capturado um deposito de munições e um comboio de abastecimento.

O PRESIDENTE COMPANYS VAE A VALENCIA

Barcelona, 16 (U. P.) — O sr. Luis Companys, presidente da Generalidad, está de viagem para Valencia, segundo declaram os circulos politicos, que attribuem a maior importancia a este facto.

Acredita-se que o sr. Companys discutirá certas questões relacionadas com a unificação do governo hespanhol, cuja séde definitiva, será escolhida durante essa visita.

ATAQUES E CONTRA-ATAQUES NA FRENTE DO CENTRO

Madrid, 16 (U. P.) — Depois de uma noite calma, na frente do Centro, as tropas nacionalistas desfecharam violento ataque contra Casamajuela e Custareina, precedidos de tanks e auxiliados por numerosas unidades de artilharia.

A' custa de elevadas baixas, conseguiram apoderar-se de numerosas posições. Os legalistas contra-atacaram retomando pouco depois as mesmas posições inicialmente perdidas.

RETIRAREM-SE OS VOLUNTARIOS DE AMBOS OS LADOS, O GOVERNO, EM TRES MEZES VENCERA' A GUERRA

Londres, 16 (U. P.) — De accordo com o membro do Parlamento e "leader" trabalhista, sr. William Dobbie, que acaba de regressar da Hespanha legalista, a retirada dos voluntarios estrangeiros de ambos os lados combatentes na Hespanha e a abertura da fronteira com a França significarão o fim da guerra dentro de tres mezes, com a victoria do governo.

O sr. Dobbie, recentemente, foi portador de mensagens de sympathia do Partido Trabalhista inglez ao governo de Valencia e aos defensores de Madrid. Elle expressou a seguinte opinião:

"Madrid é quasi inexpugnavel. A menos que seja destruida pelos bombardeios aereos, não sei como poderá ser capturada.

O governo hespanhol já não necessita da Brigada Internacional. Elle possue habeis officiaes em technica militar, e nada lhe falta a não ser grandes canhões e munições como tem sido fornecido ao outro lado.

O governo é firmemente apoiado pelo povo. Um impressionante exito coroou os esforços do governo para normalizar a vida civil em Valencia. As escolas e theatros funccionam, e Valencia não apresenta a apparencia de uma cidade em guerra.

Se fizessemos justiça á Hespanha legalista, não teriamos necessidade de enviar-lhe homens. Foi o que me disse o sr. Largo Caballero ha um anno, e ainda é verdade hoje. O governo hespanhol está disposto a deixar que se retirem os batalhões internacionaes, comtanto que sejam tambem retirados do outro lado os effectivos e technicos italianos e allemães.

O NOVO EMBAIXADOR HESPANHOL NO PANAMA'

Valencia, 16 (Associted Press) O sr. Jacintho Grau Delgado acaba de ser nomeado para o posto de embaixador da Hespanha no Panamá.

MORTO EM COMBATE UM FILHO DO CORONEL MOSCARDO

Madrid, 16 (Associated Press) — Algumas noticias que acabam de ser recebidas nesta capital, procedentes de Belchite, annunciam que o capitão Miguel Moscardo, filho do coronel Moscardo — official que commandou o sitio de Alcazar de Toledo — foi morto em combates registrados na cidade referida.

COLUNGA DESTRUIDA PELA AVIAÇÃO NACIONALISTA

Londres, 16 (U. P.) — O correspondente da Exchange Telegraph em Madrid informa que a aviação rebelde effectuou um bombardeio empregando bombas explosivas e incendiarias, destruindo completamente a cidade de Colunga á leste de Gijon, não sendo grande a perda de vidas porque a população teve tempo de fugir para o campo. No porto asturiano de Aviles foram mortas 50 em consequencia de cem bombas arremessadas sobre a cidade pela aviação rebelde, as quaes destruiram tambem 47 edificios, inclusive o da Prefeitura. A aviação insurrecta bombardeou tambem Villa Viciosa e toda a parte da retaguarda das linhas legalistas.

ABATIDO UM AVIÃO NACIONALISTA NAS PROXIMIDADES DE PALOS

Hendaya, França, 16 (Associated Press) — Os circulos insurrectos desta cidade authenticaram a noticia vehiculada pelos legalistas hespanhoes, segundo a qual um dos apparelhos dos nacionalistas, que bombardearam hontem a costa oriental hespanhola, fôra abatido num combate contra um aeroplano governamental. A altura do cabo Palos, proximo a Cartagena.

ANNUNCIA-SE A DESTRUIÇÃO DA FABRICA DE MUNIÇÕES DE SARAGOÇA

Hendaya, França, 16 (Associated Press) — Os circulos governamentaes da Hespanha acabam de annunciar que a fabrica de munições de Saragoça foi destruida pela aviação legalista na manhã de hoje.

Accrescentam os mesmos circulos que a fabrica referida era a maior, no genero, na provincia de Aragão.

VILLAVICIOSA VIOLENTAMENTE BOMBARDEADA POR AVIÕES NACIONALISTAS

Madrid, 16 (U. P.) — Os aviões nacionalistas effectuaram tremendo bombardeio sobre a cidade de Villaviciosa, um dos unicos tres portos ainda em poder dos asturianos. Em Avilles foram completamente arrazados 47 predios, inclusive o edificio da Prefeitura.

A pequena cidade de Colunga, ficou completamente destruida. O numero de victimas foi, todavia, relativamente diminuido, porque a localidade havia sido evacuada ha varios dias pela população civil.

OITO PESSOAS MORTAS NO BOMBARDEIO DE BARCELONA

Barcelona, 16 (Associated Press) — Morreram apenas oito pessoas e duas outras ficaram feridas com o primeiro "raid" aereo de aviões nacionalistas, hontem á noite, sobre esta cidade.

O ataque verificou-se ás 7 horas da noite e as bombas foram atiradas a esmo, sem nenhum objectivo apparente. Houve uma outra tentativa, minutos após a primeira, mas dessa vez as baterias anti-aereas repelliram os aviões que se approximavam.

Tambem em Tarragona registrou-se um ataque aereo por aviões nacionalistas que lançaram algumas bombas as quaes produziram alguns estragos materiaes, sem attingirem ninguem.

O SR. NEGRIN DESISTIU DE FAZER SEU ANNUNCIADO DISCURSO

Londres, 16 (Associated Press) — A Agencia da imprensa hespanhola annuncia que o sr. Negrin, primeiro ministro do governo de Valencia, resolveu cancellar o discurso que deveria fazer hoje, pelo radio, e que promettia trazer ao mundo importantes revelações sobre o que foi resolvido na sessão de hontem do Conselho de Ministros.

Não foi declarado o motivo desse cancellamento.

Jubilo intenso entre os chinezes pela ultima victoria dos seus exercitos nas frentes de Shanghai

CINCOENTA MIL JAPONEZES EM SITUAÇÃO AFFLICTIVA NA PROVINCIA DE SHAN-SI — ENTRE A MORTE LENTA PELA FOME OU A CAPITULAÇÃO INCONDICIONAL

Shanghai e outras frentes intensamente bombardeadas pela aviação japoneza

Shanghai, 16 (Por John L. Morris, correspondente da United Press) — Um fremito de jubilo intenso percorre a China, depois de ter sido annunciado que as famosas tropas de choque japonezas, foram rechassadas em todas as frentes de Shanghai, e obrigadas a recolherem-se as suas posições iniciaes, após soffrerem elevadas baixas e abandonar no campo de luta, centenas de fuzis e 20 metralhadoras.

Simultaneamente chegam noticias do norte, informando que depois de uma marcha victoriosa, foi detida a offensiva nipponica, pelo 8º exercito chinez. Um porta-voz japonez admittiu que a offensiva está effectivamente paralysada em Tay-Yuan, "não sómente devido á resistencia desesperada das forças chinezas, mas tambem, devido á necessidade de serem chamados novos reforços". A completa paralysação da marcha nipponica nessa frente, é tambem attribuida a grandes tempestades de neve.

As noticias de fonte japoneza, vehiculadas pela Agencia Domei e procedentes de Tientsin, informam que as forças chinezas passaram a fronteira da provincia de Hopei, entrando na provincia de Ho-Nan, em consequencia da sua retirada naquella região.

Assegura, ao mesmo tempo, a referida agencia, que no sector do sul de Peiping, as tropas japonezas chegaram a 62 milhas ao norte da provincia de Ho-Nan.

Na frente de Shanghai, depois de virtualmente detido o avanço japonez, os combates, perderam desde hontem o seu caracter generalizado, embora continuem em um ou outro sector, sem nada perder da sua intensidade habitual.

Uma luta extremamente sangrenta registrou-se em Chu-Chia-Cheh, onde os japonezes empregaram os mais ingentes esforços para attingir Ta-Zang, ponto da mais alta importancia estrategica na região de Shanghai. As baixas de ambos os lados foram muito elevadas, em virtude do combate ter sido travado á baioneta. As autoridades chinezas informaram que tambem nesse sector os japonezes não conseguiram realizar o seu objectivo, tendo sido mais uma vez repellidos.

Os outros sectores de Shanghai permanecem numa calma que parece constituir o preludio de grandes acontecimentos. Alguns observadores acreditam que ambos os exercitos estão febrilmente ultimando os preparativos para uma luta decisiva.

As autoridades americanas dizem ser injustificavel a accusação feita hontem, pelos japonezes, segundo a qual os chinezes estariam utilizando-se do edificio do Park Hotel como posto de observação para dirigir os tiros da sua artilheria installada em Chapei, contra o bairro de Hong-Kew, pertencente á concessão japoneza.

Uma accusação desta natureza, se fosse verificada, encerraria de facto, um motivo para complicações internacionaes, bastante graves, porquanto o Park Hotel está situado dentro do sector defendido pelos fuzileiros navaes americanos e os chinezes sómente poderiam utilizar-se do referido predio, com o consentimento tacito das autoridades americanas.

Procurando talvez compensar a falta de actividade das suas tropas de terra, a aviação japoneza levou a effeito mais alguns raids sobre varias localidades chinezas, augmentando de mais algumas centenas o numero de civis sacrificados.

O mais mortifero bombardeio de hoje, foi o que varios apparelhos nipponicos levaram a effeito contra a cidade de Tieng-Chen, situada a trinta milhas a léste de Cantão, onde o numero de mortos e feridos attingiu a mais de 200.

Em Tai-Shan a 70 milhas, a sudoéste de Cantão, encontraram a morte 30 civis.

Em consequencia de outro raid dos aviões nipponicos, ficaram destruidos num trecho de cerca de 200 metros, os trilhos da estrada de ferro de Cantão a Kau-Lung cujo ponto terminal fica em territorio colonial da Grã Bretanha. E' significativo tambem, que a referida ferrovia é subvencionada por capitaes inglezes.

A aviação chineza, cuja actividade cada dia vem se tornando mais accentuada, o que deixa entrever que a sua força está augmentando á proporção que os dias passam, levou a effeito dois raids sobre o mar, indo bombardear navios porta-aviões da esquadra japoneza ao largo de Hai-Chow e de Hai-Nan.

Os apparelhos chinezes fizeram tambem uma incursão ao norte, tendo bombardeado a cidade de Tientsin, em poder dos japonezes, desde o principio da guerra.

Noticias de fonte japoneza informam que foi apresentado no Ministerio do Exterior a reclamação formal do governo britannico contra o incidente occorrido recentemente com tres automoveis pertencentes á sua embaixada em Nankin que foram metralhados por aviões japonezes.

Outras noticias de fonte japoneza, annunciam que navios de guerra de uma potencia não mencionada, inclusive um porta-aviões, estão frequentemente cruzando a linha de bloqueio estabelecida pela armada nipponica contra o littoral chinez, accrescentando que a potencia em questão estava activamente empenhada em vender armas e munições á China.

As ultimas noticias aqui chegadas, informam que as tropas japonezas, que foram detidas na parte septentrional da provincia de Shan-Si, estão em situação extremamente precaria, depois que o 8º exercito chinez, em manobra executada com fulminante rapidez, seccionou cincoenta mil japonezes, que constituem a vanguarda do seu exercito do norte, das suas bases de abastecimento.

Informam as autoridades de Nankin que estes cincoenta mil homens estão completamente cercados, devendo escolher entre a morte pela fome e a capitulação incondicional.

CARTAS ENCADEADAS ANTI-AMERICANAS QUE ESTÃO CIRCULANDO EM TIENTSIN

Shanghai, 16 (U.P.) — A United Press obteve copias das cartas encadeadas anti-americanas, que estão circulando em Tientsin entre os empregados chinezes das companhias estrangeiras, solicitando o inicio de um boycott internacional e uma cooperação efficaz sino-japoneza contra todos os estrangeiros em todo o Pacifico.

As cartas dizem textualmente: "Os Estados Unidos promoveram uma educação que matou todos os bons ensinamentos chinezes e os substituiu pela conducta dos "cow-boys" americanos, que adoram o dinheiro acima de tudo e desdenham do cavalheirismo e do caracter. Começamos a importar os vicios dos Estados Unidos, como os films de Hollywood e as revistas americanas cheias de annuncios que vêm induzindo os rapazes e as moças da China a agirem como os comicos actores do cinema e a comprar só o que é americano. O que é peor, os Estados Unidos lançaram nos corações da actual geração chineza a semente do anti-nipponismo. Não nos deixemos enganar quanto ao auxilio dos Estados Unidos contra o Japão. Os americanos abandonariam seus proprios paes se assim conviesse a seus interesses egoistas.

O Japão está ha um millenio sob o governo de uma só familia imperial e tem certamente melhores tradições, do que os americanos, que têm apenas cento e cincoenta annos de edade e começaram como exilados.

Emquanto os italianos se esforçam por controlar o Mediterraneo, nós devemos possuir o Pacifico, inclusive as ilhas de Hawaii, Luzon e outras."

DUZENTOS CIVIS MORTOS E FERIDOS EM TIENG-CHEN

Shanghai, 16 (U.P.) — Duzentos civis foram mortos ou feridos hoje em Tieng-Chen, depois de violento bombardeio aereo levado a effeito sobre aquella cidade, por 10 aviões japonezes.

EM ACTIVIDADE A AVIAÇÃO NIPPONICA

Shanghai, 16 (Associated Press) — Durante o dia de hoje a aviação japoneza continuou a bombardear intensamente toda a área desta cidade, concentrando as suas actividades em particular sobre as proximidades da estrada de Markham e os armazens da estrada de ferro. De accordo com um porta-voz japonez, a aviação nipponica effectuou ainda numerosos raids noutras zonas, inclusive sobre certos entroncamentos ferroviarios situados no sul e a léste de Shanghai.

Informações aqui recebidas procedentes do norte adeantam que as tropas chinezas estão sustentando uma resistencia desesperada contra a offensiva nipponica desencadeada pelo sul em direcção de Tsinan, capital da rica provincia de Shantung.

Num dos ataques effectuados sobre a frente de batalha desta cidade, seis aviões nipponicos bombardearam simultaneamente uma larga área, causando grandes estragos. De accordo com o que affirmam os japonezes, a sua aviação effectuou varios ataques sobre Hangchow, Nanziang, Huangtu, Lukiapen, sobre os depositos militares de Zakow e Pingwang, sobre os quarteis chinezes de Chuchow, e sobre o aerodromo de Kuyung. Repetidos ataques aereos foram realizados sobre Hangchow, capital e porto principal da provincia de Chekiang, ao sul de Shanghai, espalhando o terror entre a população daquella cidade calculada em cerca de um milhão e meio de habitantes.

Noticias recebidas pela Agencia Central chineza, procedentes de Kweiling, capital da provincia Kwangsi, annunciam que o primeiro raid aereo que os japonezes effectuaram sobre a cidade resultou na morte de 53 pessoas e em ferimentos em mais de 200.

Em Wuchow, na fronteira occidental da provincia de Kwangsi, aquella mesma agencia adeanta que os aviões nipponicos causaram perto de 100 feridos, afundando onze pequenas embarcações que bombardearam.

OS JAPONEZES CAPTURARAM A CIDADE DE SHUNTEHFU'

Peiping, 16 (Associated Press) — O commando das forças japonezas em operações no norte da China annunciou hoje a captura da cidade de Shuntehfú, localidade fortificada da provincia de Hopeh, situada a 88 kilometros ao norte da fronteira da provincia de Honan. A captura de Shunthfú deu aos nipponicos o controle da maior parte da provincia de Hopeh. Segundo annuncia aquelle commando japonez, as suas forças, avançando pelo sul ao longo da ferrovia Peiping-Hangkow conseguiram d'esal[illegible] r os chinezes de Shuntehfú depois de muitas horas de ferocissimos combates.

QUARENTA MORTOS E CEM FERIDOS POR UMA BOMBA A' MARGEM DO RIO ORIENTAL

Hongkong, 16 (Associated Press) — Uma bomba hoje lançada pelos japonezes abriu enorme cratera na margem norte do rio Oriental, em Chekiung, provocando a morte de quarenta pessoas e ferindo a cem outras.

BOMBARDEADO O AERODROMO MILITAR DE NANKIM

Nankim, 16 (Associated Press) — Os aviões japonezes bombardearam o aerodromo militar das proximidades de Nankim, hoje, pela decima-sexta vez, mas não causaram prejuizos serios.

BOMBARDEADA PELOS JAPONEZES UMA MISSÃO ALLEMÃ EM CHIUCOU

Hongkong, 16 (Associated Press) — Annuncia-se nesta cidade que os japonezes bombardearam novamente a missão protestante allemã de Chiucou, ferindo a diversos estrangeiros que ali se encontravam.

UMA CIDADE E UMA ALDEIA EM CHAMMAS

Shanghai, 16 (U. P.) — Informa-se officialmente de Nankim, que as forças japonezas tinham tomado Kwhui. Num furioso combate travado hoje em Chapei, as artilherias chineza e nipponica desenvolveram intensa actividade, tendo os obuzes japonezes destruido a estação ferroviaria do norte. A cidade de Tung Chang e a aldeia de Pootung estão em chammas.

Sessenta aeroplanos japonezes deixaram o campo de aviação de Yang Tze Po, dirigindo-se para o novo aeroporto de Wusung, fóra do alcance das baterias chinezas de Woopung.

Apezar das accusações mutuas segundo as quaes, japonezes e chinezes estavam se utilizando de gazes na frente de Shanghai, as autoridades militares estrangeiras duvidam da veracidade do facto, salientam, comtudo, que taes accusações são possivelmente as preliminares do proximo uso de gazes, e concordam unanimemente que uma offensiva estrategica, com emprego de gazes collocaria os japonezes em posição de eliminar a resistencia dos chinezes em Pootung, como o emprego por esses ultimos, dos gazes de mustarda, seria vantajoso para conter, defensivamente, o avanço inimigo no norte da frente de Shanghai.

OS ESTADOS UNIDOS NÃO ABANDONARAM O SEU PROGRAMMA DE ARRENDAMENTO DE DESTROYERS

Washington, 16 (U. P.) — Um alto funccionario do Departamento de Estado revelou á United Press o primeiro indicio definitivo de que a administração não abandonou o programma de arrendamento de destroyers, que tanto interesse suscitou por toda a America nos ultimos dias da sessão finda do Congresso.

A questão póde ainda ser activamente agitada durante a sessão especial, embora os funccionarios estejam discutindo se devem concentrar todos os esforços na ratificação pelo Senado do tratado basico entre os Estados Unidos e o Panamá.

Os circulos argentinos se manifestam esperançosos de que a sessão especial do Congresso se limite a tratar das materias que o presidente Roosevelt delineou na convocação extraordinaria do Legislativo e mais tarde no discurso por elle pronunciado ao microphone. Mas o Congresso não é obrigado a restringir suas actividades á legislação apenas das propostas apresentadas pelo presidente. E' sabido que o presidente deseja que o Senado ratifique com presteza o Tratado do Panamá, mas alguns observadores notam que a propagação da philosophia totalitarista entre certos chefes de Estado da America Central tornou precavidos os meios militares e navaes dos Estados Unidos. O referido tratado envolve um possivel afrouxamento do firme controle dos Estados Unidos sobre o canal de Panama, considerado inestimavel para a defesa nacional, pelo que esse tratado encontraria uma opposição que retardaria ser ratificado.

INICIOU-SE A "SEMANA DA ASA"

Um banquete ao presidente da Republica em Manguinhos

Votado um credito especial para pagamento dos vencedores das provas

Ao alto, a saudação do presidente da Republica. Em baixo, o sr. Getulio Vargas em companhia do almirante Delamare

Teve inicio hontem a "Semana da Asa". Começou um periodo de sete dias de vibração pela aviação, de evocação da figura grandiosa de Santos Dumont, de lembrança dos nossos martyres pelo engrandecimento da conquista do azul. Nesses dias, se falará nas necessidades da nossa aviação militar e naval, na organização da aviação civil, palavras de esperança no nosso futuro aeronautico, promessas serão feitas e bonitas provas aereas recrearão a vista da população carioca.

Entretanto, é preciso que essa vibração pelo desenvolvimento da nossa aviação militar, naval e civil não fique circumscripta a essa semana, mas que se torne um trabalho constante e abnegado, durante o anno todo, pois muito temos a fazer, e quasi nada fizemos ainda. E' indispensavel muito boa vontade e muita dedicação para tornarmos a aviação brasileira aquillo que seus martyres sempre sonharam tornal-a, isto é, uma expressão da grandeza e da civilização do Brasil.

MANGUINHOS

As festividades da "Semana da Asa" tiveram inicio, hontem, com um almoço offerecido pelo Aero Club do Brasil ao presidente da Republica e seu Ministerio. O local escolhido foi o campo de Manguinhos, que serve ao Aero Club e em construcção principalmente pelo esforço de particulares, socios e directores da agremiação encarregada de controlar e propagar a aviação civil entre nós.

O campo está em obras. Muito ainda falta fazer para sua conclusão, mas para quem viu o brejo que era aquella região e o vê agora, já com duas boas pistas, um hangar em conclusão, constata que muito foi feito. Urge não haver esmorecimento, para que seja completado o projecto, que é grandioso e digno da nossa cidade.

O campo de Manguinhos servirá para aviões e hydros, para o que serão construidos um caes e uma rampa, além de serem completadas as pistas. Estas, actualmente, nas suas extremidades ainda têm locaes alagados.

A séde do aeroporto será em estylo campestre e de muito bom gosto.

MILITARES PRESENTES

Cerca de meio dia, já era grande a affluencia de convidados ao campo de Manguinhos. No hangar já construido, os que chegavam eram recebidos por directores do Aero Club, tendo á frente o almirante Delamare, seu presidente.

Entre as pessoas presentes a essa hora, notamos, o general Dutra, ministro da Guerra; general Coelho Netto, director da Aviação Militar; coroneis Plinio Raulino de Oliveira, chefe do gabinete do director da Aviação Militar; Lysias Rodrigues, Duncan, Newton Braga, da Directoria de Aviação; capitães Mario de Souza Mello e Alcides Neiva; todos do Exercito; commandante Ruy Vieira de Souza, representante do commandante Schorthz, director geral da Aeronautica Naval; Frederico Villar, Castro Lima, Netto dos Reys, Ismar Brasil, Alvaro de Araujo, Braulio Gouvêa, José Kahl Filho, e outros, da Aviação Naval; e ainda, representando a Escola de Aviação Militar, o major Bento Ribeiro.

Depois, chegaram outros militares, do Exercito e da Marinha.

MINISTROS PRESENTES

Compareceram varios ministros de Estado, attendendo, assim, ao convite do Aero Club. Ali vimos os ministros da Viação, da Agricultura e da Guerra, que se interessaram vivamente pelas obras que estão sendo ali executadas, pedindo informações que o almirante Delamare prestava satisfeito.

OUTROS CONVIDADOS

Tambem compareceram ao almoço offerecido ao presidente da Republica, entre outras, as seguintes pessoas: senadores, Medeiros Netto, presidente do Senado, Costa Rego e Pacheco de Oliveira; Ephigenio Salles, da commissão promotora do monumento a Santos Dumont; drs. Trajano Reis, Junqueira Ayres, Paulo Brito, da Aeronautica Civil; Chrisostomo de Oliveira; Bento Ribeiro Dantas; Henrique Lage e Cardoso Fontes, director do Instituto Oswaldo Cruz; Herbert Moses, presidente da A. B. I.; Juvenal Martinho Nobre, do Touring Club do Brasil; e Edmundo de Oliveira.

O REPRESENTANTE DA AVIAÇÃO ITALIANA

Foi recebido com grandes provas de sympathia o commandante Duviani, representante da Aviação Italiana e especialmente da "Runa", que é a reunião de todos os Aero Clubs italianos.

Quando apresentado ao presidente Getulio Vargas, o sr. Duviani transmittiu de viva voz a saudação dos aviadores italianos aos seus collegas brasileiros. O presidente teve occasião de palestrar com o representante da aviação amiga, interrogando-o sobre o tempo da Grande Guerra. O sr. Duviani, gentilmente recordou que, nesse tempo, elle teve o prazer de contar entre seus companheiros, varios brasileiros.

AVIADORES CIVIS

Estavam presentes, tambem, os seguintes aviadores civis: dr. Paulo Sampaio, José Sotto Mayor, Paulo Vianna, e Antonio Lantigau Seabra, que foram, depois, apresentados ao presidente da Republica, que, para elles, teve palavras de encorajamento.

UM AGRADECIMENTO EXPRESSIVO

O dr. Cardoso Fontes, director ido a pé ao campo de Manguinhos, logo ao chegar, sabendo estar ali o general Coelho Netto, director da Aviação Militar, procurou-o. E disse que fôra ao seu encontro especialmente para agradecer, de viva voz, o auxilio valioso da Aviação Militar ao Instituto que elle dirige, não só transportando em aviões vaccinas para pontos longinquos do territorio nacional, falho de meios de transportes, e ainda medicos que vão em serviços urgentes.

O dr. Cardoso Fontes teve palavras de franca admiração pelo serviço que o Correio Aereo Militar vem prestando ao paiz.

CHEGA O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Pouco passava de meio dia, quando os batedores, em motocycletas, chegaram, precedendo o carro do sr. Getulio Vargas.

Parado o carro deante do hangar, o presidente foi recebido pela directoria do Aero Club, tendo á frente, o almirante Delamare, e ainda por todas as pessoas presentes.

O presidente manteve longa palestra com os generaes Dutra e Coelho Netto e os ministros civis.

UMA VISITA RAPIDA

Attendendo a um convite feito do Instituto Oswaldo Cruz, tendo no momento, o sr. Getulio Vargas foi até o Instituto Rockefeller, em construcção nas proximidades do campo de Manguinhos, numa elevação. E' um bonito edificio, que o presidente percorreu em parte, fazendo perguntas que mostravam o interesse que a obra lhe despertava. Cerca de 15 minutos demorou a visita, regressando, em seguida ao hangar de Manguinhos.

O ALMOÇO

O almirante Delamare convidou o presidente e demais pessoas presentes a tomarem logar na mesa. Foi então servido o almoço que transcorreu num ambiente de franca alegria.

O DISCURSO DO ALMIRANTE DELAMARE

Ao "champagne", o presidente do Aero Club do Brasil se ergueu para fazer a saudação ao presidente da Republica e seu ministerio.

Iniciou dizendo que a homenagem que o Aero Club prestava ao sr. Getulio Vargas, patrono da "Semana da Asa", fôra, propositalmente escolhida para ser levada a effeito em Manguinhos, para que o presidente e os ministros vissem a precariedade das installações que dispunham, pela falta do auxilio official, apesar de ser elle o primeiro a reconhecer a boa vontade do presidente. Fez o elogio da aviação, cujo desenvolvimento é de capital importancia para o Brasil, relembrando o que já se fez com os Correios Aereos Militar e Naval, o apparelhamento aeronautico das nossas forças armadas, as linhas commerciaes de navegação aerea, e o que se vem fazendo, incentivando as construcções de aeronaves, referindo-se á fabrica da Lagoa Santa, e terminou dizendo confiar no futuro da aviação no Brasil, que esperava, seria amparada devidamente pelo governo.

FALA O PRESIDENTE

Mal arrefeceram as palmas de applausos ao discurso do almirante Delamare, o presidente Getulio Vargas se ergueu e, num feliz improviso, agradeceu a homenagem. Fez o elogio do aviador brasileiro, que, pelo seu arrojo, deseja "viver perigosamente" e diz que espera, dentro em breve, a viagem aerea, entre nós, ser coisa tão simples como uma viagem de trem. Em dado momento, o presidente diz que "a aviação é uma predestinação do brasileiro".

Referindo-se, em seguida, ao apoio que a aviação deve ter do governo, diz que "póde o Aero Club do Brasil contar inteiramente com esse apoio para executar o seu programma".

O sr. Getulio Vargas termina dizendo: "O Aero Club do Brasil está collaborando para o engrandecimento...

(Continúa na 3ª pag.)

PONTO CAPITAL

O Departamento boliviano de Santa Cruz é tido por separatista.

Evidentemente, não conhecendo a Bolivia, ignoro se esta suspeita procede. Mas basta considerar a situação de isolamento de Santa Cruz para sentir que o perigo é admissivel.

Ao Brasil não adeanta, nem convem, que nenhum paiz da America se desintegre. Occorre-nos, por isso, o dever de acudir, no caso da Bolivia, com o remedio que poderemos — e só nós poderemos — dar.

A ligação ferroviaria haverá de estar na base da politica a seguir em tal sentido, com proveito indiscutivel para ambas as nações. A politica a seguir em tal sentido acha-se, de resto, comprehendida nos compromissos do tratado dito de Petropolis e do protocollo de 1928. Mas falta ao Ministerio das Relações Exteriores o espirito de Rio Branco, ou mesmo o espirito de Octavio Mangabeira, para transmittir ao governo as velhas directrizes do Itamaraty; ou é então o governo, em seu complexo de orgãos, que foge a essas directrizes. Nem mesmo a guerra do Chaco parece ter-nos aberto o entendimento.

Duas medidas necessarias constituem a consequencia fatal da ligação ferroviaria no rumo do oriente da Bolivia. A primeira é a organização da defesa da bacia do rio Paraguay, abandonada pelo Ministerio da Guerra, sem embargo dos estudos do general José Pessôa, acompanhados, aliás, da obtenção de todos os meios, inclusive creditos e canhões. A segunda é a installação de refinarias do petroleo boliviano em Corumbá.

Santa Cruz ou, melhor, todo o oriente da Bolivia, offerece vasto campo ás applicações de nossas industrias, facilitando, como facilitará, a estrada de ferro nossas exportações para essa rica e immensa região. Cumpre ainda que a estrada não atravesse as zonas contestadas do Chaco, evitando-se, dessa maneira, a participação do Brasil em futuros incidentes continentaes, que lhe enfraqueceria a posição natural de arbitro ou mediador.

O remate obvio — ou antes o alicerce efficaz — dessa politica seria o povoamento intensivo do sul de Matto Grosso, completado pelas obras de assistencia sanitaria aos brasileiros situados na baixada paraguaya e pela defesa da região, a qual, flanqueando-a o rio, fórma um dos theatros de operações mais perigosos de nossas fronteiras, em carencia de meios de preservação a não ser o zelo de seus poucos habitantes, sem armas, sem instrucção e sem saude, isolados e renegados.

O sul de Matto Grosso abre-se como pelago ás mais fundadas apprehensões do Brasil. O problema que elle representa é sem duvida de ordem economica. Razão a mais para impôr-se á consideração e ao estudo, não podendo, como não póde, nenhum paiz apresentar-se fraco ou desprovido em seus pontos geographicos de menor resistencia.

As lições da Historia muito contribuem para esclarecer-nos e bastante nos serviram em suas indicações, traçando-nos o caminho de allianças que não podemos desprezar. Nossa amizade com a Bolivia é mais que um acto puro de approximação diplomatica, no genero de todos aquelles que nos vincularam aos povos vizinhos, com os quaes não temos nem mais sequer litigios territoriaes: é acto contingente, que os interesses reciprocos determinam. O plano de cooperação a estabelecer depende, entretanto, em parte maior, da iniciativa brasileira, em funcção de seu desenvolvimento até ao Atlantico, e é analogo ao programma de communicações que o Paraguay, a seu turno, procura.

Ora, o destino collocou o Paraguay em face da Bolivia como o perenne rival a combater ou evitar. Ha de permeio o Brasil, em condições de fechar um systema triangular de auxilios mutuos, tanto mais exequivel quanto o interesse brasileiro não está em cultivar a rivalidade entre os dois paizes, e sim em proporcionar-lhes escoadouros quasi poderiamos dizer parellelos. A organização economica do Brasil que rigorosamente nos approxime a um tempo do Paraguay e da Bolivia é, por conseguinte, um derivativo á crise internacional mais delicada da America do Sul, um real instrumento de paz, com a vantagem de nos trazer meios de segurança que só o isolamento hoje nos difficulta.

Extinguir o isolamento, eis o ponto capital da questão.

Costa REGO

CONTRA A MÃO

Vou comprar um bonde!

Uma das melhores profissões (talvez, mesmo, a melhor) que existe no Brasil, é a de bandido. A seguir vem a de curandeiro, santo, homem que "tem virtude". Em terceiro logar figura a de inspector de vehiculos, — um cidadão que faz o que quizer do meu carro, e contra cujas arbitrariedades não ha a minima defesa possivel. No Rio, a funcção do inspector de vehiculos não é dirigir o transito: é multar, associar-se ao ordenado dos que como eu vivem do seu trabalho e sustentar, á custa do meu suor e dos de outros martyres do motor a explosão, o departamento onde trabalha. E' humilhante e immoral o que se passa no Rio. Se V. algum dia tiver uma discussão com um inspector, está perdido! Elle toma nota do seu carro, transmitte-o a diversos collegas e V. passará a ser visto todos os dias ou todas as noites "estacionando em local não permittido", passando "entre meio fio e bonde", avançando o signal, etc.

— E a defesa?

— *No hay!* Não ha tribunaes onde compareça o guarda que multou e a victima multada, perante um juiz de facto. O guarda não informa sequer, ao "cinesiphoro", que elle incorreu em penalidade. "Escreve-o" num papelsinho e prompto! O infeliz, depois, que se desembrulhe como puder!

A Inspectoria não vê a difficuldade de se dirigir automoveis numa cidade maravilhosa feita para o transito de carroças, e em ruas onde muitas vezes existe (como em Visconde de Itauna, Senador Euzebio, etc.) mão e contra-mão para carros electricos e uma direcção apenas para os automoveis. Não vê a anomalia de termos bondes, ainda, no centro da cidade; não vê que o bipede carioca não sabe andar na rua; não vê que o Rio de Janeiro está cheio de companhias de autoomnibus que se degladiam entre si e cujos tanks rebentam com tudo o que topam na frente, — o que obriga o chauffeur de taxi ou de carro particular a uma constante attitude de precaução e fé em Deus. Não vê nada! Multa. Multa. Multa.

O seu carro está encostado no meio-fio. Veiu outro passando e amarrotou-lhe o para-lama. Você está multado! Bem sei que seu carro estava parado, que V. estava trabalhando, etc. Bem sei. A Inspectoria tambem sabe. Mas V. está multado: vae a exame de vista, morre em dez mil réis, e ainda no fim tem de pagar o concerto do seu carro porque a policia não obriga ninguem a indemnizar os damnos que causa a terceiros.

— Mas isso desespera!

— Desespera. Mas que se ha de fazer? Tomar agua de flor de laranja, caso não se prefira lysol.

A culpa não é do *A*, nem de *B*, nem de *C*. A culpa é dos regulamentos em vigor. A culpa é de não possuir a policia um orçamento sufficiente para todas as suas despesas e ter de transformar portanto, a Inspectoria, em repartição arrecadadora, — uma repartição aliás onde todo o mundo trabalha sem conforto e portanto de máo humor. E' uma vergonha aquella alfurja da praça Tiradentes!

Eu vendi o meu automovel, visto não ganhar para multas. Vou ver se compro um bonde, porque ahi posso andar á vontade pelas ruas, engavetar os carros que passarem ao alcance dos meus nove pontos e, em caso de necessidade, arrear as cortinas e dormir no aluguel. O bonde, nesta cidade maravilhosa cheia de encantos mil, em Tombuctú, Madagascar e Addis-Abeba, tem todas as vantagens possiveis sobre o automovel.

Gondin da Fonseca

O embaixador Oswaldo Aranha em convalescença

Washington, 15 (U.P.) — O sr. Oswaldo Aranha, como precaução, manteve-se de cama em convalescença do resfriado que contraiu em Nova York.

FESTA DE S. LUCAS

Patrono dos medicos

Realizar-se-á amanhã a Festa de São Lucas, com que todos os annos os medicos commemoram o dia de seu patrono.

A solennidade constará de missa, ás 8 horas, na Cathedral Metropolitana, sendo celebrante o dom Benedicto de Souza, bispo de Oriza, o qual fará uma pequena pratica ao terminar a cerimonia. Durante a missa se effectuará a communhão-geral.

IMPOSTO PREDIAL DE 1935

Remessa da divida á cobrança executiva

Pede-nos o Director da Receita da Prefeitura avisemos aos interessados que, no proximo dia 20 do corrente, serão entregues á Procuradoria dos Feitos da Fazenda Municipal, para a respectiva cobrança executiva, os conhecimentos da divida do Imposto Predial de 1935, do 1.° ao 16.° districto, na conformidade dos editaes reiteradamente publicados no orgão official da Municipalidade.

PINGOS & RESPINGOS

Entre a Cruz e a Caldeirinha

Betty Grable vae casar-se, estreando ao mesmo tempo no Cinema. Se a experiencia da téla não combinar com o casamento, optará por uma das duas carreiras. (Tel. de Hollywood).

Eis um difficil dilemma
Para o humano sentimento:
A carreira do Cinema
E a fita do casamento.

A garota pensa e hesita
No meio da encruzilhada:
Será feliz só de "fita"
Por mil "fans" sendo adorada?

Ou móra a felicidade
Longe da gloria da téla,
E da crescente vaidade
De ser actriz, moça e bella?

Betty resolve, sabida,
Num golpe de intelligencia,
Fazer, na téla e na vida,
Um "test" de experiencia.

Se vencer em Hollywood
E no seu lar, muito bem;
Caso a sorte não lhe ajude,
Não vae ficar mal, tambem.

Moralidade:

Se não somos avisados
De onde a sorte vae sorrir,
Cerquemos todos os lados
Que de algum ella ha de vir.

ALVARO ARMANDO

• • •

Diz o *Il Popolo de Italia*: "A garantia da Italia de respeitar a neutralidade da Belgica já está virtualmente assegurada, faltando apenas a confirmação por meio de um acto official."

..*Bettmann Holveg* (do outro mundo). Falta só farrapo de papel...

• • •

Devido á situação especial creada pelo estado de guerra, somos forçados a declarar que as noticias que por ahi correm não são boatos verdadeiros, mas verdadeiros boatos.

E' a mesma coisa, com a differença de que é justamente o contrario.

• • •

Conta um telegramma do Serviço Especial do *Globo* que, em Nova Jersey, uma creança de 2 annos, inclinando-se numa janella que dava para um pateo, precipitou-se no vacuo, mas tão feliz que foi cair nos braços da genitora (nome jornalistico de "mãe").

O que mais impressiona nessa noticia é que haja em Nova Jersey pateos cheios de... vacuo. Só em pensar, perde-se a respiração.

Cyrano & Cia.

(xxx)

As bodas de prata de "A Tarde"

Ha vinte e cinco annos, na data de hontem, o dr. Simões Filho, antigo politico e parlamentar, fundava na capital da Bahia o vespertino **A Tarde**, que, desde os primeiros numeros, mereceu o applauso do povo bahiano. Festejando o acontecimento, **A Tarde** circulou hontem com uma edição extra, com muitas paginas bem impressas sobre todos os assumptos. Actualmente, **A Tarde** tem á frente de sua redacção, além do seu chefe, dr. Simões Filho, os jornalistas, drs. Ranulpho de Oliveira e Wenceslão Gallo, sendo a parte commercial entregue ao sr. Jorge Simões, uma das figuras do commercio da Bahia.

CAMPO DE AVIAÇÃO EM JEQUIE'

Continuando o plano de dotar o paiz de campos de pouso, necessarios ao nosso progresso aeronautico, mais um campo de pouso acaba de ser concluido pelo Departamento de Aeronautica Civil.

E' o campo de Jequié, no interior do Estado da Bahia.

Em visita ao presidente da Republica e sra. Getulio Vargas

Em visita ao presidente da Republica e sra. Getulio Vargas, estiveram no Palacio do Cattete, hontem, o ministro plenipotenciario da Hollanda no nosso paiz e sra Schuller tot Peursum.

A visita dos duques de Windsor aos Estados Unidos

Nova York, 16 (U. P.) — O duque de Windsor confiou o encargo de tomar as disposições relativas ás entrevistas á imprensa e ás accommodações durante a sua proxima visita aos Estados Unidos, á firma "Arthur Kudner", peritos em publicidade.

A firma em questão declarou, comtudo, que o facto não representava nenhuma transacção commercial em vista, e que sua acção se limitaria a designar um ou dois homens para acompanhar o ex-soberano e a duqueza, com o objectivo de facilitar suas relações com a imprensa.

Informa-se que o duque de Windsor acceitou a suggestão alvitrada para que os representantes dos jornaes pudessem obter maiores facilidades do que as concedidas anteriormente á abdicação.

O governador da Parahyba agradece ao presidente da Republica

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"*João Pessôa*, Parahyba, 13 — Acabo de ter conhecimento que v. ex. approvou o parecer do Conselho Federal do Commercio Exterior, reduzindo de 35 para 20 por cento a quota dos productos cambiaes resultantes da exportação do algodão. Noticia deste beneficio recebida com satisfação em nosso Estado pelo que venho expressar meus melhores agradecimentos. Cordiaes saudações. Argemiro Figueiredo, governador".

Agradecendo á regulamentação das férias aos tripulantes das embarcações

O presidente da Republica recebeu o telegramma que se segue:

"*Rio*, 15 — Syndicato Nacional Centro dos Capitães da Marinha Mercante, agradece a v. ex. a assignatura da regulamentação de férias, mais um beneficio que torna v. ex. credor de nosso inteiro apoio. — Barreto Leite, presidente".

As laranjas brasileiras no mercado inglez

Londres, 16 (U. P.) — As laranjas brasileiras foram cotadas hontem, no mercado livre de Covent Garden, de 10 a 11 shillings por caixa.

Reune-se a Conferencia da Paz no Chaco

Buenos Aires, 16 (U. P.) — Reuniu-se a Conferencia da Paz no Chaco.

O chanceller argentino, sr. Saavedra Lamas, apresentou a nova delegação paraguaya, composta dos srs. Jeronimo Zubizarreta, Higino Arbo, Efrain Cardoso e Antonio Ramos.

Cerca de trinta pessoas mortas na explosão de gaz numa mina

Birmingham, Alabama, Estados Unidos, 16 (Associated Press) — Vinte e nove pessoas, pelo menos, morreram na manhã de hoje, em consequencia de uma explosão de gaz occorrida na mina de Mulga, perto desta cidade.

Vae á Bahia o ministro da Educação

Passageiro da aeronave "Dominican Clipper", da Pan American Airways, parte hoje para a cidade do Salvador, o dr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, que vae lançar a pedra fundamental do Hospital de Clinica da Faculdade de Medicina da capital bahiana.

A partida do avião em que viaja o ministro da Educação, em cuja companhia seguem, além de sua esposa, os srs. Antonio Leal da Costa e Ernesto de Souza Campos, está marcada para ás 4.30 horas da manhã, no Aeroporto Santos Dumont.

REUNIU-SE A COMMISSÃO REGULADORA DO TABELLAMENTO

Conservadas as tabellas em vigor

A Commissão Reguladora do Tabellamento, reunida hoje, depois de estudar a situação dos varios mercados dos generos de primeira necessidade, resolveu prorogar, até ulterior deliberação, as tabellas actualmente em vigor, para o commercio atacadista e varejista do Districto Federal.

O presidente da Republica não esteve no Cattete

Almoçou num aerodromo e fez varias visitas

O presidente da Republica não compareceu, hontem, ao Palacio do Cattete.

De sua residencia, o Guanabara, saiu, ás 11,30 da manhã, dirigindo-se a Manguinhos, acompanhado do general Francisco José Pinto e do capitão de mar e guerra Americo Pimentel, respectivamente, chefe e sub-chefe do seu gabinete militar, e do capitão-tenente Ernani do Amaral Peixoto, seu ajudante de ordens.

Depois de visitar a Fundação Rockefeller, esteve no aerodromo do Aero Club Brasileiro, onde lhe foi offerecido um almoço.

Terminado este, o sr. Getulio Vargas foi visitar o Instituto Oswaldo Cruz, cujas installações percorreu, inclusive os laboratorios, colhendo as melhores impressões.

Regressando de Manguinhos, foi ver as obras da Escola Profissional Wenceslão Braz, á rua General Canabarro, e, depois, dirigiu-se á Praia Vermelha, tendo ali presidido o acto do lançamento da pedra fundamental do Instituto de Puericultura.

Em seguida, tornou ao Palacio Guanabara.

Vem ahi o embaixador José Bonifacio

Buenos Aires, 16 (U. P.) — O sr. José Bonifacio de Andrade e Silva, embaixador do Brasil em Buenos Aires, e que foi designado pelo governo brasileiro para occupar egual posto junto ao Vaticano, partirá para o Rio de Janeiro a 3 de novembro. Em companhia do representante diplomatico do Brasil seguirão egualmente a sra. Corina Lafayette, esposa do sr. José Bonifacio, seus filhos Marina e Martim Francisco e a senhorita Maryse Lafayette.

Depois de uma permanencia de um mez na capital brasileira, o embaixador partirá para Roma.

Vae assumir as funcções de addido militar

Parte, na proxima quinta-feira, para Assumpção, capital do Paraguay, afim de assumir as funcções de addido militar junto á legação brasileira naquelle paiz, o major Arthur Hesket Hall.

Pavilhão do Estado de Minas Geraes

Será inaugurado hoje ás 3 horas da tarde, o Pavilhão do Estado de Minas Geraes, na Feira Internacional de Amostras do Districto Federal.

O Pavilhão de Minas apresentará este anno, além da sua magnifica decoração, um importante mostruario especialmente organizado pela Secretaria da Agricultura daquelle Estado, no qual o publico terá o ensejo de apreciar o grande desenvolvimento da agricultura, industria e commercio do Estado Montanhez.

Os Estados Unidos vão augmentar o seu orçamento para a Marinha de Guerra

Washington, 16 (U. P.) — A nova orientação da politica estrangeira, e particularmente a recente advertencia do presidente Roosevelt de que a nação não podia se considerar isolada do resto do mundo, forçará a revisão do orçamento da marinha, ao que se presume, no qual estão incluidas as despesas com a construcção de setenta e seis novos navios de guerra. Os circulos navaes opinam que o actual processo de preparação secreta não será revelado antes de ser apresentada ao Congresso, em janeiro, a mensagem orçamentaria do presidente Roosevelt.

O Ministerio da Marinha, entretanto, pedirá uma dotação orçamentaria maior da que já foi votada para o anno fiscal de 1938, e que importa em cento e trinta milhões de dollares.

Em consequencia do chefe de Estado, no discurso pronunciado em Chicago, ter criticado os immensos programmas armamentistas de além-mar, accentuando que certas nações destinavam de "trinta a cincoenta por cento das rendas respectivas a esses programmas, emquanto os Estados Unidos destinavam de onze a doze por cento", os circulos navaes acreditam que a verba concedida á marinha será maior do que a incluida no orçamento do corrente anno. Opinam, comtudo, que essa verba será inferior a cento e sessenta e oito milhões e quinhentos mil dollares, quantia concedida em 1937, mas o que permittiria assim mesmo a extensão do programma naval, ficando ao mesmo tempo compativel com os pontos de vista do presidente Roosevelt.

Já foram iniciados os trabalhos preliminares para a construcção de dois super-dreadnaughts de trinta e cinco mil toneladas cada um, o "North Carolina" e o "Washington", montados com dezeseis canhões e cujo custo importa em cincoenta e cinco milhões de dollares par acada unidade. Espera-se que esses vasos de guerra estarão promptos em 1941 ou, então, em começos de 1942.

Os circulos navaes, entretanto, declaram que o será pedido ao Congresso, em janeiro, a verba necessaria para a construcção de mais dois "capital ships" egualmente de trinta e cinco mil toneladas, afim de collocar a esquadra norte-americana em condições de egualdade com qualquer outra que sulca os mares.

A construcção desses navios, comtudo, caso sejam concedidas as verbas indispensaveis, elevará a tonelagem naval acima de .... 1.165.000, limite maximo estabelecido pelo tratado de Londres. Mas a retirada dos vasos de guerra que ultrapassaram o limite de edade permittirá a construcção dos modernos navios dentro das clausulas constantes do accordo naval, na opinião dos peritos. As estatisticas mostram que os Estados Unidos possuem 325 vasos de guerra, num total de .... 1.093.000 toneladas, a Inglaterra 285, com 1.216.000 e o Japão 200, com 745.000 toneladas. Quanto aos navios em construcção ou para a qual já foram concedidas as verbas necessarias, são 87 nos Estados Unidos, num total de .... 335.000 toneladas, 93 na Inglaterra, representando 541.000 toneladas e 28 no Japão, com 89.000 toneladas.

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

FEBRE

DR. LADEIRA MARQUES
(Chefe do Serviço de Hygiene Infantil, em Copacabana)

Constitue a febre motivo de preoccupação constante das mães. Representa, no entanto, reacção favoravel de defesa do organismo na luta contra as infecções.

Traduzindo-se esta reacção de defesa por elevação da temperatura é este o symptoma de que se servem as mães para concluir da gravidade das molestias.

Esquecem, todavia, que ulicamente ao medico compete concluir da gravidade do estado do doentinho, que nem sempre condiz com o grão de reacção febril.

Ha, frequentemente, casos benignos acompanhados de febre elevada e casos graves que evoluem sem nenhuma reacção febril.

Tendo, pois, como norma que a febre elevada corresponde a um estado effectivo de gravidade, insistem os paes afflictivamente junto ao medico, para que de inicio seja a febre immediatamente removida.

Sendo, porém, a elevação da temperatura symptoma que, em muitos casos, necessariamente acompanha a marcha das infecções, procura o especialista, como objectivo immediato, agir diretamente sobre a causa da doença de maneira que uma vez vencida a infecção tende a temperatura expontaneamente para a normalidade.

Effectivamente, no curso de certas molestias como, rheumatismo, pneumonia, typho, etc., de nada vale recorrer-se aos medicamentos, para a cessação immediata da febre, quando a doença tem a sua marcha definida, só se normalizando a temperatura do doentinho, uma vez, vencida a infecção.

No entanto, não só nos casos de febre prolongada que necessariamente acompanha a marcha das doenças infecciosas e para as quaes não existe, como desejam as mães, medicação especial para a sua remoção immediata, como tambem, em todas as molestias infecciosas acompanhadas de reacção febril, soccorre-se o especialista dos envoltorios humidos e banhos mornos.

E' este tambem o recurso de que se devem valer as mães no inicio das doenças infecciosas com elevação de temperatura, antes da chegada do medico.

O banho, particularmente indicado nas creanças nervosas e propensas a convulsões, em que a elevação de temperatura é acompanhada de mal-estar e agitação, além de maneira inocua baixar a temperatura e favorecer a diurese, é poderoso calmante do systema nervoso e estimulante da respiração, donde o seu emprego corrente em todas as molestias febris, como valioso auxiliar do tratamento.

P. S. — Toda correspondencia deve ser enviada ao Largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca) — salas 501|2 — Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança e pormenorizadamente o regimen que vem sendo adoptado. Havendo urgencia na resposta deverá ser enviado um envelope com o endereço completo.

CONSELHOS E REGIMENS

Está dentro da média o peso de 18 kilos e 300 grammas aos cinco annos de edade.

O melhor meio de levantar a immunidade da creança poupando-a, desto modo, das infecções, é a vida hygienica ao ar livre e sem agasalho excessivo, o banho de sol, a gymnastica bem orientada, os banhos frios pela manhã, a alimentação sadia e com abundancia de fructas cruas e legumes.

Para corrigir a prisão de ventre é necessario obedecer regimen especial de quatro refeições assim constituidas:

A's 7 horas: chá ou café fraco, com pão integral. Fructas cruas ou compotas de fructas.

A's 11 e 7 horas: comida da mesa, com abundancia de legumes e verdura. Dar preferencia aos alimentos solidos e que exijam boa mastigação. Sobremesa de compotas de ameixas pretas.

A's 3 horas, fructas cruas em abundancia, recommendando a creança, quando possivel, engulir o bagaço.

Fazer gymnastica abdominal e massagem circular do ventre.

Habituar a creança a defecar em hora certa.

Defesa social brasileira

As guerras e as revoluções não são apenas uma somma de movimentos: constituem uma summula de principios e representam uma idéa mais do que um facto. Após a grande guerra, devido, notadamente, ás faltas do capitalismo, á sua inercia, á sua carencia de doutrina e de acção social de conjunto, a luta de classes foi tomando incremento, e o liberalismo foi participando da mesma inercia que o capitalismo, confundindo socialismo com progresso social. A guerra deu assim grande impulso ao estatismo e ao marxismo, e o periodo post-guerra apresentou-se com problemas giganteseos, aos quaes não póde a sociedade capitalista fazer frente, por carecer de principios activos, energia intellectual e moral, idéas firmes e instituições efficientes. Não lhe foi possivel apresentar soluções proprias, emquanto os estatistas e os marxistas apresentavam as suas, forçando seus proprios adversarios a adoptal-as tambem.

Após a implantação do regimen sovietico na Russia, alastrou-se o Communismo, e, organizado no plano internacional, conseguiu agir no universo inteiro, pela creação dos Partidos Communistas nacionaes, constituindo hoje, sem duvida, um grave perigo para a nossa civilização. Na sua furia destruidora, não poupa Moscou o nosso continente, onde a sua propaganda actual vem sendo organizada como complemento da luta sangrenta que vem realizando na Hespanha. Grave é, por certo, a hora que atravessamos, e é nestes momentos supremos, em que corre risco a existencia da Patria, que melhor se observa o valor e a robustez de um povo. E' então, verdadeiramente então, que a corrente magnetica do patriotismo deve sacudir todos os cerebros, revolver todos os animos, fortalecer as vontades, virilizar todas as tibiezas, solevantar todos os caracteres e alertar todas as forças. E este sentimento tão energico e tão intenso em cada individuo deve estuar e conflagrar ainda mais energico e mais intenso no povo, para arremessar contra o inimigo aquillo que está acima do ferro e do fogo, que não alcançam canhões nem obuzes: o espirito nacional, a alma grandiosa e viventissima da Patria.

Para vencer o inimigo, é mister estudar-lhe a doutrina, os planos, a acção, para que lhe possamos oppor reacção, senão mais violenta, pelo menos egual. Devemos pautar nas nossas tradições e no processo conservador o socego do nosso povo, e na corrente das idéas o caminho das reformas. E, perante a ameaça constante do Communismo, é preciso encarar a insurreição como um *perigo permanente* e acompanhar-lhe continuamente todos os trabalhos, realizando uma contra-propaganda systematica sob todos os aspectos.

O Communismo, mais do que doutrina, é uma theoria social completa, que attinge todas as forças vivas da collectividade humana: para combatel-o, será necessario que a luta possa abranger todos os sectores da sociedade. Nesse intuito, foi creada a sociedade civil Defesa Social Brasileira, sem cor politica alguma, "destinada á defesa da sociedade e da Constituição da Republica e ao combate intenso e extenso ao Communismo e ao Anarchismo no Brasil, procurando mobilizar em torno de tão alto escopo patriotico todos os homens de boa vontade, que possam cooperar com o governo na acção que visa aquelle fim."

Os valores de qualquer classe ou profissão devem erguer altivamente a cabeça e unirem para um fim commum os seus esforços: medicos, advogados, engenheiros, juizes, militares, agricultores, industriaes, capitalistas, operarios, funccionarios publicos, etc., não se devem confundir na multidão anonyma, egualitaria e inexpressiva: *cada individuo deve representar a consciencia de um valor positivo, integrado na utilidade social de uma funcção.*

O. de Carvalho e Souza

Nomeações feitas pela Santa Fé

Cidade do Vaticano, 16 — (Associated Press) — A Congregação de "Propaganda Fide" annuncia hoje as seguintes nomeações que acabam de ser feitas pela Santa Sé: monsenhor Nicola Fasolino, arcebispo de Santa Fé, na Argentina, para o cargo de presidente da União Missionaria do Clero do Haiti; cardeal D Sebastião Leme, arcebispo do Rio de Janeiro, para o cargo de presidente da União Missionaria do Clero Brasileiro; e monsenhor Ricardo Pittini, arcebispo de São Domingos, para o mesmo cargo da União em São Domingos.

Recebidos por Pio XI antes de embarcar para o Brasil

Castel Gandolfo, 16 (U. P.) — Devendo embarcar na proxima sexta-feira para o Brasil, foram hoje recebidos pelo Papa, acompanhados do seu superior, 12 sacerdotes da ordem missionaria dos Barnabitas.

Embora a estadia de Sua Santidade na sua villa de veraneio, se approxime rapidamente do fim, o Papa deu hoje, a costumeira audiencia publica, tendo recebido mais de mil peregrinos, entre os quaes figuravam 300 pares de recem-casados.

Dirigindo-se aos peregrinos procedentes da Allemanha e da Austria, o santo padre, fez algumas observações identicas ás que tem formulado em occasiões anteriores.

Estiveram tambem presentes, 20 irmãs da ordem missionaria cannosiana, chefiadas pela sua provincial na Argentina, Madre Eugenia Pola.

Foram offerecidos alguns presentes ao Papa, com objectos obtidos nas missões, entre os quaes figuravam pinturas chinezas muito antigas.

Morreu em desastre o conde Robert de la Vaissiere

Paris, 16 (United Press) — Atropelado por um caminhão quando atravessava a rua, veiu a fallecer em consequencia o conde Robert de la Vaissiere, muito conhecido nos circulos literarios e desde ha muitos annos um dos principaes collaboradores do famoso editor Albin Michel.

Muito obrigado. Não há de quê

BASTOS TIGRE

Se o leitor não tem a sua memoria bem policiada — e chamo assim a memoria que só guarda coisas dignas de serem guardadas — deve lembrar-se de que, em o meu ultimo artigo nestas columnas, tratei do dinheiro nacional e dos projectos de chrismal-o, trocando-lhe o nome de "mil réis" para cruzeiro, aymoré, tupy ou coisa que melhor caiba.

Propuz, por minha vez "tupan". Este nome offerece a vantagem de ser curto e brasileiro, coisa que occorre tambem a muitas pessoas de valor; é de facil pronuncia para os estrangeiros, facto relevante, se considerarmos ser o seu destino viajar para a Europa e para a America do Norte, principalmente se o fabricarem de ouro.

Um missivista amavel e anonymo (a mesma pessôa, o que é de espantar) lembra-me, para a nova moeda, a denominação "mango" já adoptada na linguagem do povo que é, afinal, quem faz os diccionarios que os lexicographos avolumam depois, complicando-os.

Não faltará quem tenha idéas originaes a respeito; isso de ter idéas é coisa habitual a todo mundo quando não tem o que fazer; quando se está occupado é que apenas uma idéa nos vem á cabeça: acabar a tarefa o mais depressa possivel.

Como propuz o "tupan", e "mango" o missivista, proporão outros o "milho", o "gimbo", a "chêta", o "bago", a "lona" e, se formos aos polysyllabos, é um não mais acabar, desde o "pacoto" e o "arame" até o "bagnrote" e o "caraminguá".

Não será por falta de denominação que deixaremos de ter moeda nova; o dinheiro tem mais nomes que o Conde de Monte Christo dos *tiros* do São Pedro: "Dos cem nomes que tenho, basta um só para anniquilar-te: eu sou Edmundo Dantés!"

Eu lembraria ao affavel ministro Souza Costa a abertura de um plebiscito para a escolha do nome que irá ter a moeda nacional; emquanto pensasse em escolhel-o, o publico se esqueceria de informar-se do seu valor descendente nas cotações cambiaes. E o ministro, espirito firmamente optimista, deve estimar que o povo se livre de certas preoccupações desagradaveis, productoras de bilis e de "sueltos" nos jornaes.

• • •

No Brasil o nome é o que mais importa, não sómente com relação ao dinheiro, como a muitas outras coisas. Houve, nos tempos monarchicos, ardorosos republicanos que só o foram pela sonoridade da palavra "Republica". E, uma vez proclamada esta, logo adheriram viscondes, barões e commendadores, seduzidos pela euphonia verbal do novo regimen. Só não adheriu D. Pedro II, porque a morte lhe não deu tempo.

Ha por ahi muito communista que não sabe o que isso é, mas anda de alma vermelha e punho cerrado, por achar bonito os nomes communismo, soviet, bolchevik, etc. Quanto a mim, acho, todos elles, — nomes feios — em qualquer accepção do termo. Mas neste mundo ha gosto para tudo. E no outro tambem, a julgar pelos que voltam á terra, a conversar com os mediuns.

Muita casa commercial existe que não faz negocio, muita pasta de dente que não se vende, muito escriptor que não consegue leitores, não porque a mercadoria não preste, mas apenas porque o nome não sôa bem aos ouvidos da freguezia.

Acho que o ministro não deve perder tempo preoccupando-se com questões secundarias de titulos, paridades, lastros e quejandas. O nome, o nome, sim, é que é importante, primacial, precipuo.

O antigo, legado pelos nossos avós lusitanos, é de uma grotesca ironia que se estende aos seus multiplos e submultiplos. Mil réis dá a impressão arithmetica de um milheiro de coisas, e afinal, vale pouco mais que coisa alguma; isso illude o estrangeiro, principalmente se vê as quantias escriptas, com o seu sequito de zeros e o imponente cifrão, erguido solennemente como o estandarte de Pluto. O tostão, aliquota do mil réis, dá, pela desinencia "ão", idéa de augmentativo, attentando contra as leis da logica e da grammatica que, por vezes, se encontram juntas. Peor ainda se dá com o "conto", homonymo de conto-novella e da sua variedade policial, attribuida ao parocho da freguezia: o conto do vigario.

Se a nossa moeda está desvalorizada não se attribua o desastre ao desnivel da balança commercial nem á dos pagamentos; a causa do lamentavel phenomeno é a desmoralização em que caiu, mercê dos nomes com que se apresenta nos mercados internos e internacionaes.

• • •

O que nos vale — mercê de Deus — é que nós, no Brasil, dispomos de uma outra moeda de uso domestico, unica e "sui-generis" no mundo, e que desempenha optimamente o seu papel de intermediario de trocas, principalmente de serviços. As transacções que com ella se fazem offerecem a vantagem de não pagar ao governo qualquer especie de emolumento, nem levar estampilha, mesmo falsa.

Essa moeda, immaterial e abstracta como o credito, chama-se "Muito obrigado". Ella tem, notadamente nas profissões ditas liberaes (em contraposição ao commercio que não tem a menor liberalidade) circulação constante e quotidiana.

Os medicos, por exemplo, recebem-na em pagamento dezenas de vezes por dia. Eu, aqui para nós, que estas verdades propago, tenho gasto fortunas nessa especie de moeda.

Tambem os advogados, pos "muito-obrigados" fornecem pareceres, os jornalistas escrevem artigos laudatorios, os escriptores publicam livros, cujas edições se esgotam, vendidos pela moeda camarada. Aos pintores é commum venderem manchas e retratos e aos artistas de theatro trabalharem nos espectaculos de gala social, remunerados por essa pecunia subjectiva.

Até nas repartições publicas ella circula, substituindo, na peita e no suborno, o aviltante mil réis.

O "Muito obrigado" é a base do systema monetario. O seu multiplo principal, o correspondente ao conto de réis é "Gratidão eterna" que é tambem um "conto".

Que mundo de transacções se fazem no Brasil com o Muito-obrigado! Elle exige um troco: o "não-ha-de-que" ou o "não-por-isso". E ai do credor que esquecer do trôco! O devedor estrilla, Sente-se roubado..

• • •

Será isso para lamentar? Ao contrario. O ideal fôra que a circulação dessa moeda se generalizasse a todos os sectores de actividade. Que encantadora Pangloasolandia, a terra na qual tudo, serviços e utilidade, se permutasse por "Muito obrigado" e sem troco, sem ser mistér a interferencia de rodelas de metal ou pedaços de papel lythographados!

Communismo fosse isso e já estaria eu, a estas horas, perante a Policia Politica, pedindo que me prendessem e até fuzilassem, como martyr confessor. Mas o utopico regimen economico com que sonhou a sonhar é coisa talvez possivel em outro planeta, em planos superiores, do astral: é regimen "do outro mundo".

Emquanto neste, a ambição existir, ha de prevalecer o vicio de accumular pecunia. Os systemas egualitarios o são por manterem eguaes os membros da equação, trocando todos os signaes.

E tudo será capitalismo e capital, de "caput", emquanto o homem julgar necessario possuir dez chapéos, quando tem apenas uma cabeça e, ás vezes, que cabeça!

Suggestões de um clerigo de Londres para casamentos temporarios

Londres, 16 (Associated Press) — Um clerigo desta capital suggeriu o plano dos casamentos temporarios, com prazos determinados, sujeitos a uma opção para a renovação do contrato conjugal.

O dr. A. D. Belden, do Tabernaculo de Whitefield, acredita que o seu plano deveria substituir o systema em vigor, tantas vezes contra-producente, que estabelece o vinculo matrimonial "até que a morte nos separe".

Declara o dr. Belden que o voto conjugal por toda a vida deve ser uma questão de vontade. O clerigo suggere ainda, como parte do seu plano, que o governo estabeleça uma pensão para os filhos e a extincção de uniões conjugaes que não se mostrem satisfatorias mediante um accordo secreto legalmente registrado, ao envez de recurso do divorcio nos tribunaes.

Diz mais o seguinte, o clerigo em apreço: — "Creio no divorcio, por motivos humanos, pois que tenho a crença de que o proprio Christo mantinha essa attitude.

Nos dias de Christo, as mulheres se divorciavam por motivos insignificantes, donde a insistencia do Nazareno no sentido de que esse recurso extremo só fosse utilizado quando surgisse um motivo real".

Correio da Manhã

EXPEDIENTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. José Coelho da Silva e Ary Marinho Machado, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes, pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR	
Annual	60$000
Semestral	35$000
EXTERIOR	
Annual	160$000
Semestral	80$000
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director-gerente José P. Lisbôa, á rua Gonçalves Dias, 5.

TELEPHONES:

Gerencia	23-0037
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	42-1053
Publicidade	22-2190
Contabilidade	42-1827
Director-proprietario	42-2701
Redacção	42-1080
Reportagens	42-1059
Secretario	42-1088
Redactor de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0126
Portaria — Gomes Freire	22-5133

O SR. GETULIO VARGAS NO INSTITUTO DE MANGUINHOS

CERCA DE MIL CONTOS PARA AS NOVAS OBRAS DE REFORMA

O presidente da Republica, em companhia do ministro Capanema e do dr. Arthur Neiva no Instituto de Manguinhos

O presidente da Republica visitou hontem o Instituto de Manguinhos, tradicional estabelecimento de pesquizas scientificas, e pôde alli verificar a extensão das obras, que no correr desse anno têm sido feitas naquella casa por determinação do sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude.

O chefe da nação além de constatar o estado das obras concluidas em janeiro do corrente — biotério, remodelação de uma cocheira, nova rêde de esgotos com estação depuradora, reforma de um pavilhão, construcção de um portão de entrada com casa para o porteiro — passou a examinar as outras em andamento. Taes obras, iniciadas em setembro, constam da reforma do edificio principal, assim como das grandes cocheiras, destinadas aos animaes fornecedores de sôro, construcção de um laboratorio, outro para biologia marinha (na ilha do Pinheiro), de um novo edificio de laboratorios, reparos e limpeza em varios pavilhões.

Deverão estar todas terminadas dentro da primeira quinzena de dezembro, importando em 1.000 contos de despesas. Os projectos e a execução de obras couberam ao Serviço de Obras do Ministerio da Educação. Acompanharam o sr. Getulio Vargas o ministro Gustavo Capanema e o director do Instituto Oswaldo Cruz.

REUNIU-SE HONTEM EM LONDRES A JUNTA DE NÃO-INTERVENÇÃO

O PROGRAMMA FRANCO-BRITANNICO PARA A RETIRADA DE VOLUNTARIOS DA HESPANHA

Londres, 16 (Associated Press) — Com a abertura dos trabalhos da Junta de Londres, a Grã Bretanha e a França manifestaram seu proposito claro de offerecer a Mussolini uma "derradeira opportunidade" para concordar com uma formula diplomatica, mediante a qual a não intervenção na Hespanha deverá ser uma realidade e não uma simples ficção. Simultaneamente os dois paizes adoptaram algumas medidas de caracter radical para o caso de fracassarem as negociações.

A bomba foi lançada pela Inglaterra, sob a fórma de um discurso em termos severos, que pronunciou o capitão Anthony Eden hontem á noite em Llandudno, no Paiz de Galles. Nesse discurso o titular do Foreign Office advertiu que a Grã Bretanha está disposta a proteger os seus interesses vitaes no Mediterraneo.

Os delegados das nações representadas na Junta — quasi todos elles embaixadores junto á Côrte de St. James — estavam no predio do Ministerio dos Negocios Estrangeiros ás 10 ½ horas de hoje, preparados para o inicio dos debates. A Grã Bretanha e a França esperavam iniciar a conferencia com um appello ás nações que têm soldados na Hespanha, para que retirassem uma pequena porcentagem dos mesmos immediatamente, como penhor de "bôa fé". Depois seriam escolhidas as commissões encarregadas de fiscalizarem a retirada de todos os combatentes estrangeiros.

Consta que a Grã Bretanha e a França tambem se achavam dispostas a conceder direitos de belligerancia ás forças em luta, como gesto conciliatorio para com a Italia, se Roma se dispuzesse a retirar os seus voluntarios. Tal attitude favoreceria indiscutivelmente o generalissimo Franco, cujo governo ainda não foi reconhecido por Londres e Paris.

Depois de quinze mezes de lutas diplomaticas tendentes a evitar que a guerra hespanhola se disseminasse pela Europa inteira, a Grã Bretanha e a França estão fatigadas de delongas e decididas á acção. As palavras do capitão Eden foram uma indiscutivel advertencia a Mussolini, que se vinha jactando ostensivamente das façanhas das tropas italianas na Hespanha. O Duce obteve importantes concessões dos dois paizes, quando estes se resolveram a admittir que a Junta de Não-Intervenção deveria resolver a questão dos voluntarios. Mas tudo indica que foi esse o ultimo gesto tendente a obter da Italia uma attitude mais conciliatoria.

Pouco se esperava dos debates de hoje. Qualquer suggestão concreta deverá ser objecto de exame dos governos representados. Emquanto se iniciavam as discussões de Londres, as potencias interessadas no Mediterraneo incentivavam os trabalhos de defesa.

Milhares de tropas de reforço que o Duce enviou á Lybia, approximavam-se dos seus postos. As autoridades do exercito, da Marinha e da Aviação da Grã Bretanha planejavam conferencias com os chefes militares egypcios.

Os jornaes britannicos de varias côres politicas, inclusive os que são contrarios ao capitão Eden, apoiavam os conceitos que o titular do Foreign Office expendeu em seu discurso do Paiz de Galles.

Sabe-se que a Grã Bretanha e a França tentaram persuadir o embaixador sovietico, sr. Maisky de que não deveria encolerizar os representantes italianos, de maneira a que o Duce não encontre pretexto algum para abandonar os debates.

Tudo indica que neste momento a Europa assiste a uma corrida allucinada de interesses rivaes. Franco, apoiado pela Italia e pela Allemanha, exerce todos os esforços para conseguir a victoria antes do inverno. Assim sendo, pouco importaria a retirada dos voluntarios italianos.

Logo no inicio dos debates o conde Dino Grandi pronunciou o seu vehemente discurso no qual annunciou que a Italia concorda em "acceitar a proposta para a retirada parcial de certo numero de voluntarios" da guerra-civil da Hespanha.

Nove diplomatas, reunidos numa atmosphera de profunda tensão, creada pelo secretario dos Negocios Estrangeiros com o seu appello para uma "acção rapida", ouviram a promessa feita pelo sr. Grandi sobre o "desejo firme e real da Italia de cooperar".

A questão principal que deverá tratar a Junta é a da retirada dos voluntarios — especialmente dos voluntarios italianos — da guerra hespanhola, afim de que seja assim removida uma das principaes causas da intranquillidade e do perigo de que as ameaças de conflicto internacional proviriam da situação hespanhola.

O embaixador da França, sr. Corbin expoz os cinco pontos do

(Continúa na 6.ª pag.)

O FALLECIMENTO INESPERADO DE THEODORO SAMPAIO

O sepultamento do grande ethnographo brasileiro realizou-se hontem

Na casa de sua residencia, á rua Soares Cabral, n. 9, falleceu ante-hontem o dr. Theodoro Sampaio, engenheiro pela nossa antiga Escola Central.

Seduzido pelos estudos de geographia, sobretudo da ethnographia brasileira, deixou Theodoro

Dr. Theodoro Sampaio

Sampaio importantes trabalhos sobre essa especialidade, sendo o de maior relevo o "Tupy na geographia do Brasil", obra de consulta obrigatoria para os que procuram estudar o assumpto.

Nascido na cidade de Santo Amaro, na antiga provincia da Bahia, em 1855, viveu Theodoro Sampaio longo tempo em São Paulo, onde conheceu o general Couto de Magalhães, sendo pouco depois um dos mais intimos amigos do grande brasileiro, que deixou um livro excellente sobre a vida e os costumes dos selvagens e exerceu cargos importantes na administração do paiz, como os de presidente do Pará e de São Paulo, em cuja gestão o encontrou a Republica.

Era Theodoro Sampaio presidente do Instituto Geographico e Historico da Bahia e socio benemerito do Instituto Historico Brasileiro, onde devia fazer a 30 do corrente uma conferencia sobre Couto de Magalhães.

Dados os seus profundos conhecimentos fazia parte da commissão especial que vae dirigir o Congresso de Historia do Brasil a se reunir no anno vindouro, quando o Instituto Historico celebrará o seu centenario.

O seu enterro realizou-se hontem á tarde, no cemiterio de São João Baptista, tendo por occasião do sepultamento falado, em nome do Instituto Historico, o sr. Max Fleiuss, secretario perpetuo da associação.

A situação politica

O REGISTRO DA CANDIDATURA DO SR. JOSÉ AMERICO

O enthusiasmo das forças da Maioria, no desenvolvimento da campanha presidencial cada vez mais se accentúa, assim demonstrando confiança inabalavel na manutenção das nossas instituições democraticas. As forças da Maioria entregam-se ardentemente á tarefa preparatoria das eleições geraes de 3 de janeiro. Todos os seus actos augurando que o vigor da nossa democracia em nada se entibiou com a decretação do estado de guerra, que veiu até assegurar um ambiente de socego, para a realização do pleito.

Ainda hontem, o Conselho Nacional de Propaganda, com a presença de todos os seus membros, sob a presidencia do sr. Baptista Lusardo, se reuniu, e decidiu sobre o desenvolvimento das medidas preparatorias para a successão presidencial.

O sr. Baptista Lusardo dava conhecimento de seu entendimento com o candidato nacional, sr. José Americo, tendo este autorizado o Conselho a tratar desde já do registro de sua candidatura á futura Presidencia da Republica. E, nesse entendimento, o candidato e o sr. Baptista Lusardo estavam de pleno accordo em que devia ser incumbido da missão do registro o sr. Mozart Lago, uma das figuras directoras da alliança dos partidos cariocas Autonomista e Economista-Democratico.

Ouvida a exposição do sr. Baptista Lusardo, o Conselho apoiou unanimemente a suggestão do registro da candidatura do sr. José Americo. Então, chamado o sr. Mozart Lago, ficou assentado que aquelle advogado désse os passos decisivos, com a maxima presteza, para o registro do candidato nacional, no Tribunal Superior de Justiça Eleitoral.

O sr. Mozart Lago já na proxima semana preparará os documentos que devem instruir o processo respectivo, de maneira a não ser exigida nenhuma diligencia posterior, para que, por todo o mez de novembro, se defira e se faça o registro.

O PREPARO ELEITORAL EM TODOS OS SECTORES DA MAIORIA

A disposição de espirito da Maioria é de franca dedicação aos trabalhos eleitoraes. Os partidos situacionistas, nos Estados, como ainda as organizações independentes, que formam em frente unica pela candidatura do sr. José Americo, estão tambem intensificando os trabalhos preparatorios dos pleitos de deputados e senadores nacionaes.

Ainda hontem, partiu para a Bahia o deputado Manoel Novaes, que alli vae no desempenho dessa natural missão politica, como membro do directorio do Partido Situacionista Bahiano. Tem-se como certo que até meiados de novembro organize aquelle partido a chapa de deputados federaes e de senador.

A chapa de deputados e do senador do Partido Nacionalista Mineiro, tambem por todo o mez de novembro estará registrada no Tribunal Regional de Bello Horizonte.

Egualmente se entregam a essa tarefa preparatoria das eleições de deputados e senadores os partidos da Frente Unica e da Dissidencia Liberal do Rio Grande do Sul.

Assim, vão os partidos dos Estados tambem tomando providencias para a realização das eleições geraes, numa eloquente demonstração de interesse e de confiança.

MINAS E' UM BLOCO AO LADO DO SR. JOSE' AMERICO

Era de ver na Camara, hontem, o contraste entre os grupos dos deputados da Maioria e os da Minoria armandista. Estes ultimos manifestavam-se bisonhos, preoccupados com a gravidade dos boatos, que os seus proprios co-visionarios sopravam. E nessa attitude perdiam aquelle espirito de pugna leal que sempre caracterizou a acção de uma minoria apreciavel, convencida da victoria por que se bate.

Nos grupos da Maioria, falava-se principalmente do preparo das proximas eleições. E impressionava á minoria armandista essa disposição de animo do campo da maioria, particularmente a attitude enthusiastica com que o sr. Bias Fortes retornava de uma longa estada em Barbacena. Com a sua palavra energica e decidida, ia o sr. Bias desalentando os armandistas, repetindo com firmeza a sua advertencia:

— Vão cavar as eleições, que a victoria está nas urnas. Minas é um bloco coheso em torno do sr. José Americo. Havemos de levar ás urnas, sem exagero, quasi um milhão de votos, e o Partido Nacionalista suffragará com uns oitocentos mil o nome do candidato nacional.

E repetia:

— Minas é um bloco coheso ao lado do sr. José Americo.

A GRANDE CONCENTRAÇÃO DEMOCRATICA DE CAMPOS

As attenções da Camara dos Deputados estão voltadas para a nova phase da propaganda da candidatura do sr. José Americo. Nas rodas dos deputados, hontem, todas as conversas se concentravam particularmente em torno da annunciada grande concentração democratica, que se prepara para o proximo domingo no mais importante centro economico e industrial do Estado do Rio, que é Campos. Dá-se a maior significação á palavra do candidato nacional naquelle imponente comicio, em que o sr. José Americo ferirá decisivos problemas para a economia brasileira.

Por outro lado, vê-se uma extraordinaria concentração, que se annuncia, uma demonstração incontestavel do apoio das classes conservadoras ao candidato nacional.

Assim, o comicio de Campos é apreciado como o inicio da etapa mais intensa da propaganda na jornada eleitoral que terá seu coroamento em 3 de janeiro.

Isto se deduz ou antes se confirma com o seguinte telegramma da grande cidade fluminense:

"*Campos*, 16 (Do correspondente) — Os preparativos que se vêm fazendo para receber, no dia 23, o sr. José Americo, demonstram o grande enthusiasmo que presidirá as grandes manifestações de domingo.

Todos os municipios e cidades vizinhas estão preparando grandes caravanas para o dia do grande e annunciado comicio. Assim é que de Miracema, Padua, Itaperuna, Camuci, S. Fidelis, S. João da Barra e outras chegam communicações narrando o enthusiasmo com que se aguarda, nos mesmos, a visita do candidato nacional.

Todos esses municipios enviarão a Campos, nas vesperas do grande comicio numerosas delegações para saudar o candidato nacional.

Assim que o prefeito Costa Nunes e os chefes politicos de Campos receberam a communicação do sr. Baptista Lusardo avisando a data certa do "meeting", certo começarão a chegar pedidos de hospedagem nos hoteis, que já estão com todos os aposentos tomados e um grande numero de casas particulares.

Por tudo isto prevê-se que a manifestação a ser prestada ao sr. José Americo será uma das maiores já tributadas a qualquer homem publico brasileiro pela população do Estado do Rio".

Sabe-se que da comitiva do candidato nacional farão parte os senadores Ribeiro Gonçalves e Edgard Arruda e os deputados Carlos Luz e Severino Mariz, entre outras figuras da Camara e do Senado.

A EXCURSÃO A S. PAULO

Depois de Campos, a proxima phase da activa propaganda pela candidatura nacional culminará com a annunciada visita do sr. José Americo e sua comitiva, no dia 4 de novembro, a São Paulo. Na excursão pelo interior paulista, o candidato nacional se demorará por quasi uma quinzena. E dali alcançará Paraná e Santa Catharina, de modo a ultimar a campanha com a sua visita ao sul do paiz.

A PROPAGANDA PELO NORDESTE

O deputado Pereira Carneiro viajou para Pernambuco.

Como vice-presidente do Conselho Nacional de Propaganda pró-José Americo foi incentivar, no nordeste, a campanha eleitoral que se vem desenvolvendo, em todo o Brasil, com rara intensidade.

De passagem pela Bahia, manteve com o governador Juracy Magalhães demorada conferencia sobre a qual acaba de fazer extensa communicação ao presidente do Conselho, sr. Baptista Lusardo.

Segundo essa informação do conde Pereira Carneiro, o ambiente em toda a Bahia é de raro enthusiasmo civico para o proximo pleito eleitoral.

O governador Juracy, mantem, da capital, aos mais afastados municipios sertanejos, propaganda ininterrupta e que vae, todo dia, augmentando de intensidade.

De Recife o vice-presidente do Conselho Nacional de Propaganda tambem já expediu um breve telegramma ao sr. Baptista Lusardo transmittindo uma magnifica impressão do momento da chegada e promettendo informar mais minuciosamente em despachos posteriores.

OS ELEITORES DE BARBACENA E BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte, 16 (A. N.) — Até o ultimo pleito eleitoral, os eleitorados desta capital e do municipio de Barbacena se equivaliam em numero, arregimentando cerca de 25 mil eleitores cada municipio. Desde então, intensificando a qualificação e o alistamento eleitoraes, os dois grandes municipios conseguiram augmentar notavelmente o seu eleitorado, sendo que nesta capital o numero de eleitores attinge, hoje, a mais de quarenta mil inscriptos. Releva notar que vinte e cinco por cento desse eleitorado é constituido de mulheres.

O SR. JOÃO NEVES ENFERMO

Não tem comparecido á Camara dos Deputados, nestes ultimos dias, o sr. João Neves. O parlamentar gaúcho tem estado enfermo.

UM OFFICIAL DA MARITRA ATROPELADO

Na rua Haddock Lobo, em frente ao convento dos Capuchinhos, foi colhido, hontem, á noite, por um auto, o capitão de corveta Eulino Cardoso, de 57 annos, casado, residente á rua Itacurussá n.º 51. O "chauffeur", protegido pelo escuro da noite, conseguiu fugir, deixando, no asphalto, a victima com a perna direita fracturada e graves escoriações pelo corpo.

Pensado na Assistencia, o capitão Eulino Cardoso foi, depois, removido para o Hospital Central da Marinha.

O commissario Bastos Junior, do 15.º districto policial esteve no local, mas nada conseguiu saber com relação ao numero do carro ou á identidade do "chauffeur".

O AUTO SE PROJECTOU CONTRA O POSTE

Tres victimas na Assistencia

Na Assistencia foram pensadas, esta madrugada, tres victimas de um desastre de auto. São ellas: Fernando Rodrigues Ferreira, motorista, morador á estrada do Açude, 19, com ferimentos no frontal; Diva Diogo, de 21 annos, casada, domiciliada á estrada das Furnas, 83, com ferimentos no frontal e Maria da Conceição Palmeira, residente á rua Martins Costa, 82, com escoriações generalisadas.

Eram passageiros de um carro, dirigido por Fernando. Quando passava pela rua Pharoux, proximo ao palacio da Justiça, o chauffeur perdeu a direcção indo o vehiculo sobre um poste. As victimas, após aos curativos, se retiraram. A policia, á hora em que escrevemos, estava no local.

TOMOU GRANDE QUANTIDADE DE ARSENICO

O tresloucado joven morreu em plena via publica

Francisco Mendes Mattos, joven operario residente á rua do Senado n. 95, por motivos que ainda são ignorados, suicidou-se, hontem, tomando grande quantidade de arsenico. O pobre moço se envenenou e caiu, agonisante, na rua do Senado, em frente ao n. 183. Um popular pediu os soccorros da Assistencia, comparecendo uma ambulancia que o conduziu para o Posto Central, onde veiu a fallecer.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O pae do suicida esteve na delegacia do 6.º districto, onde declarou ignorar os motivos que teriam determinado o tragico gesto do seu filho. Informou que elle ingerira o veneno no estabelecimento commercial situado á rua do Lavradio n. 183. O commissario Lopes abriu inquerito a respeito.

O governo paraguayo dissolve o Supremo Tribunal de Justiça

Assumpção, 16 — (Associated Press) — O governo acaba de decretar a dissolução do Supremo Tribunal de Justiça, devido a ter o mesmo apoio e reconhecido o governo do coronel Franco. O respectivo decreto diz que, "o Tribunal surgido com a revolução de 1936 não será de accordo com o novo regimen tendente a restaurar o imperio da Constituição", nomeando, a seguir, os novos integrantes do mesmo Tribunal: senhores Eladio Velasquez, Manoel Benitez, e José Emilio Perez.

O fiscal foi anavalhado pelo motorneiro

O fiscal da Companhia Cantareira, Geraldo Alonso Quintella, regulamento n. 62, residente á rua Galvão n. 3, por questões de serviço, deu parte contra o motorneiro Waldemir Gabriel da Silva, regulamento n. 162, morador á Avenida Sete de Setembro n. 279, que foi suspenso por dois dias.

Não se conformando com a penalidade, Waldemiro foi reclamar do sr. Damaso Conceição, gerente da secção carril, que se viu na contingencia de augmentar a penalidade para oito dias.

Deixando o escriptorio da companhia Waldemiro encontrou na praça Martim Affonso com o fiscal Geraldo e sem dizer "agua vae", desferiu-lhe um extenso e profundo golpe na hemi-face esquerda.

A victima foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy e o seu aggressor foi preso e apresentado ao delegado de policia da capital.

A PEDRA FUNDAMENTAL DO INSTITUTO DE PUERICULTURA

PRESIDIU A CERIMONIA, NA PRAIA VERMELHA, O SR. GETULIO VARGAS

O presidente da Republica durante o lançamento da pedra fundamental do Instituto.

No terreno situado ao lado da Faculdade de Medicina, na praia Vermelha, teve logar, hontem, a cerimonia do lançamento fundamental do edificio, destinado ao Instituto Nacional de Puericultura, orgão creado pela recente reforma do Ministerio da Educação.

A's 4 1|2 horas, chegou ao local o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica. Receberam-no o sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, o director do Instituto, e outras autoridades. O chefe da Nação presidiu ao acto do lançamento da pedra fundamental. Por essa occasião, falaram o sr. Capanema e o professor Martagão Gesteira, director do Instituto de Puericultura. Em sua oração, o ministro realçou a importancia do novo orgão em favor da creança, e enquadrou essa importante iniciativa no programma traçado pelo actual governo para o Ministerio a seu cargo.

Após o lançamento da pedra, o presidente da Republica examinou a maquette do edificio. A obra estará prompta em dez mezes, devendo as despesas montar a 3.000:000$000.

INICIOU-SE A "SEMANA DA ASA"

(Continuação da 1.ª pag.)

decimento moral e material da nossa Patria".

MOMENTOS DE PALESTRA

Terminado o almoço, os convidados entretiveram animada palestra, na qual, o presidente da Republica tomou parte, felicitando os pilotos civis presentes, e perguntando a um delles, quando iriam realizar um vôo.

— Quando quizer, excellencia.

— O senhor parece estar com receio de me transportar!

Mais alguns minutos, e depois de attender ao pedido dos photographos para tirar uma chapa na frente de um avião, o sr. Getulio Vargas se retirou, indo ao Instituto Manguinhos, onde fez demorada visita.

AVIÕES CIVIS

Durante o tempo do almoço, estiveram formados em linha, na pista, deante do hangar, sete aviões civis, pertencentes a particulares, que compareceram á festa.

O PROGRAMMA PARA HOJE

Pela manhã, na Quinta da Bôa Vista, terá logar a prova de lançamento de planadores, que, no anno passado obteve grande exito.

Os premios para essa prova são os seguintes:

3º — 200$000 ao 1º collocado; 100$000 ao 2º collocado; 50$000 ao 3º collocado; a todos os inscriptos na prova de planadores a R. U. N. A. dará uma assignatura de uma revista sobre vôo á vela e planadores, jornal da mocidade aeronautica italiana: "L'Aquilone".

A MISSA NO CAMPO DOS AFFONSOS

Amanhã será realizada, ás 9 horas da manhã, no 1º Regimento de Aviação, uma tocante homenagem da Aviação Militar aos seus mortos.

Num dos hangars será celebrada missa em suffragio dos "Mortos da Aviação", homenageando, assim, os que, no Brasil têm pago com a vida o esforço para o desenvolvimento da 5ª arma de guerra.

VÔOS POPULARES NO CAMPO DOS AFFONSOS

Após a missa que será realizada no 1º Regimento de Aviação, varios aviões militares serão postos á disposição do publico, para os que desejarem voar.

Os apparelhos realizarão um percurso de cerca de 15 minutos pelas proximidades do campo dos Affonsos.

No anno passado, houve grande affluencia de enthusiastas da aviação, razão pela qual, amanhã, o numero de aeronaves será maior.

ESPERANÇAS DE DESENVOLVIMENTO DA AVIAÇÃO CIVIL

Tivemos opportunidade, hontem, em Manguinhos, durante o almoço, alli realizado, de verificar que, nos meios aeronauticos, ha grandes esperanças de que o auxilio do governo á aviação civil se torne uma realidade em breve. O projecto que, no anno passado, foi apresentado no Senado pelo sr. Pacheco de Oliveira, já se acha na Camara, em mãos do relator que, segundo soubemos, vae dar parecer favoravel.

Officiaes do Exercito e da Marinha commentavam favoravelmente esse apoio á aviação civil, pois as escolas formam pilotos que, naturalmente, formam a reserva da aviação militar. A esse respeito, frisavam que, ha muito a Argentina auxilia por todos os meios, os Aero Clubs, conseguindo, com isso, uma importante reserva de pilotos que, em caso de guerra, serão rapida e facilmente mobilizados e adaptados á aviação de guerra.

Por sua vez, os aviadores civis se jubilavam, confiantes que com esse auxilio, as escolas de aviação civis surgirão em varios pontos do paiz, concorrendo para o engrandecimento da reserva aerea do Brasil, um dos factores preponderantes para nossa segurança.

OS VENCEDORES DAS PROVAS DO "DIA DO AVIADOR" — UM CREDITO ESPECIAL PARA PAGAMENTO DOS PREMIOS

A' Camara dos Deputados remetteu o ministro da Fazenda a mensagem do governo sobre a necessidade de ser autorizada a abertura do credito especial, pelo Ministerio da Viação, de 75:000$, para pagamento de premios aos vencedores das provas do "Dia do Aviador".

O JULGAMENTO DO CONCURSO DE THESES

Na séde do Touring Club do Brasil reuniu-se a Commissão Julgadora do Concurso de Theses da "Semana da Asa" de 1936, promovida por aquella instituição com intuitos educativos e patrioticos.

Nessa reunião foi lido, e unanimemente approvado, o parecer do professor Roberto Peixoto, sendo classificadas na theses do seguinte modo:

Classe A — primeiro logar "Lenda de Icaro" por Fluminense; segundo logar: "Os brasileiros na conquista do ar — Bartholomeu Lourenço de Gusmão-Alberto Santos Dumont", por Gaucho; terceiro logar: "Santos Dumont" — o mais elevado expoente da efficiencia brasileira", por Sic Itur Ad Astra.

Classe B — primeiro logar: "A conquista do ar", de Icaro; segundo logar: "Aeronavegação e astronautica", de Oscar Aragão.

Classe C — primeiro logar "Bartholomeu, Severo e Gusmão, os percursores da Aeronautica", por Archytas; segundo logar, "Asas" por Orthorgantino Dias.

A commissão approvou um voto de louvor ao prof. Roberto Peixoto pelo parecer elaborado sobre as theses em estudo.

APANHADA POR UM BONDE, NA PRAÇA SANTOS DUMONT

A desconhecida veiu a fallecer no Hospital Miguel Couto

Seriam mais ou menos nove horas da noite, quando o bonde n. 151, linha Jardim Leblon, dirigido pelo motorneiro n. 7360, apanhou, na praça Santos Dumont, uma mulher de côr preta, modestamente trajada, apparentando 35 annos de edade.

Soffrendo fractura da base do craneo, a infeliz foi soccorrida por uma ambulancia da Assistencia, que a conduziu para o Hospital Miguel Couto, onde, pouco depois, veiu a fallecer.

A victima trazia em seu poder apenas uma carteirinha, contendo nickeis.

Com guia das autoridades locaes, o corpo da desconhecida foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

HOUVE EXPLOSÃO NA GELADEIRA

Duas victimas na Assistencia

No sobrado do predio n.º 13 da rua 1.º de Março, verificou-se, hontem, á noite, uma explosão em uma geladeira electrica. As pessoas alli residentes, tomadas de panico, puzeram-se a clamar por soccorro, dando azo a que dois inspectores do trafego, do serviço no local, interviessem. Pouco depois, uma ambulancia da Assistencia era chamada a soccorrer aos referidos guardas, que se haviam intoxicado com gaz sulphurico quando tentavam abafar o accidente. Eram elles Carlos Oscar de Souza, residente á rua Itapiru' n.º 175 e Julio Castilhos Pinheiro Campos, tambem alli residente, os quaes, após aos curativos, se retiraram para o domicilio.

Os bancos amarellos

O anti-semitismo constitue hoje na Allemanha uma das attitudes politicas mais caracteristicas do nacional-socialismo, cuja mystica se define pelo triplice culto do poder, da organização e da raça. E' já um logar-commum affirmal-o. Simplesmente, essa attitude manifesta-se por vezes de maneira a suscitar reparos, porque se traduz em medidas que, destituidas de qualquer utilidade sob o ponto de vista da defesa politica ou, mesmo, da defesa ethnica, procuram attingir o judeu não apenas na sua qualidade de cidadão, mas na sua dignidade de pessoa humana. Quero referir-me especialmente á providencia ha pouco adoptada pela administração municipal de um dos bairros de Berlim — o bairro de Wilmersdorf — no sentido de não permittir que a população judaica se assente, na praça de Kurfuerstendamm e nas alamedas de Preussen Park, a não ser em bancos especiaes pintados de amarello, quer dizer, em "bancos-pelourinhos", revivescencia dos antigos "estigmas de infamia" medievaes.

Evidentemente, os paizes governam-se como entendem. Cada nação sabe o que lhe convém, e cada povo tem a sua sensibilidade, e não me parecendo licito exigir que um prussiano ou um bavaro possuam as delicadas reacções de um latino. A municipalidade de Wilmestdorf, instaurando o "banco amarello", isto é, expondo os israelitas á irrisão publica nas praças e nos jardins, está no seu direito, usa de attribuições e de iniciativas que lhe são peculiares, e só os allemães poderiam legitimamente censural-a, se houver motivo para isso. A quem, como nós, não tem a honra de ser allemão, nem é judeu, nem talvez seja aryano, cabe apenas o direito de observação e de commentario, proprio de todos aquelles que hoje assistem, com serena imparcialidade, ao espectaculo do mundo.

Ninguem póde contestar o papel importante que os elementos israelitas, sobretudo os da Europa oriental, assumiram, quer como inspiradores das doutrinas do materialismo historico, quer como organizadores da tenebrosa experiencia russa, quer, ainda, como agitadores internacionaes, no seio desse vasto collegio apostolico da orthodoxia marxista, que é o Komintern. Todo o bom allemão (e não só os allemães) considera hoje o bolchevismo, na expressão de Hitler, "uma feroz e gigantesca empresa de judaria para se apossar do mundo pela violencia". O anti-semitismo apresenta-se pois, em certos paizes — e designadamente na Allemanha, outrora poderoso centro de propaganda socialista — como uma attitude necessaria de defesa politica. Todos sabem, tambem, que o "mytho da raça" de Rosenberg, utilização allemã do aryanismo historico de Gobineau, constitue para o terceiro Reich uma das mais solidas peças da sua armadura nacional e da sua mystica imperialista. De mais ao encontro, todos os allemães se encontram hoje possuidos da convicção indestructivel de que o mundo pertence á raça germanica, representante excelsa do mais puro aryanismo, e de que é preciso que essa "raça sagrada" — germanica, dolicho-loura e conquistadora — se mantenha isenta de contaminações e, sobretudo, incontaminada do sangue semita, para que, de pleno direito, possa cumprir amanhã o seu destino historico. Embora, portanto, este pan-germanismo de etiqueta aryana não repouse sobre qualquer base scientifica séria, não podemos deixar de reconhecer que, dentro da actual concepção mystica da raça, o anti-semitismo representa uma attitude explicavel de defesa ethnica. Todas as medidas tendentes a collocar os judeus em condições de não exercer qualquer especie de propaganda deleteria, e todas as providencias — aliás puramente theoricas — que se adoptem no sentido de evitar que nas veias dos descendentes dos heroes dos *Niebelungen* corram globulos de sangue semita, justificam-se, pois, no primeiro caso por necessidades evidentes de defesa, no segundo caso perante verdades pragmaticas indispensaveis á permanencia do tonus politico da nação. Simplesmente, eu gostava de perguntar se o espectaculo dos judeus de Wilmestdorf, e a sua ultima resolução, não permittindo que os judeus se assentem senão nos bancos pintados de amarello, contribue para a segurança das instituições ou para a hygiene da raça.

Todas as mysticas, em especial as mysticas geradoras de sentimentos e de instinctos destructivos, padecem de erros de generalização e, portanto, de erros de justiça. A raça judaica, dotada de especiaes aptidões chrematisticas, exerceu e exerce ainda nas sociedades capitalistas uma funcção especifica de commercio e, se quizerem, de especulação, que constitue a base da sua existencia tradicional, funcção esta que, segundo Karl Marx (artigo de 1844, em resposta a Bruno Bauer), explica a permanencia da propria religião hebraica e mantém no judeu, com as suas caracteristicas peculiares, o phenomeno sionista. O exercicio de semelhante funcção, em geral pouco sympathica, determinou as perseguições millenarias de que tem sido victima o judeu. Nem todos os judeus, porém, se occupam no commercio do dinheiro e nas fórmas de especulação a que se entregaram os celebres Israel desde as bancas de Byzancio e de Veneza até á alta-finança das grandes metropoles modernas. A maior parte das populações judaicas contemporaneas consagra-se hoje a outras actividades, que ninguem deixará de considerar uteis, e não é pouco o que a esta raça intelligente e tenaz deve a civilização occidental, no dominio das letras, das artes, da industria, da medicina, da historia, das sciencias physico-chimicas e das mathematicas puras e applicadas. No que respeita ao campo de acção politica — quem o contesta? — não é possivel ignorar a extensa e intensa influencia exercida por certos elementos judaicos na preparação e evolução do communo-bolchevismo, quer como philosophia, quer como realidade politico-economica. Foram judeus que crearam a doutrina, ou, pelo menos, o fundo mystico e activos os mythos do ju-balho e das massas; são judeus que constituem, em grande parte, as oligarchias dirigentes da Russia contemporanea. Mas, nem toda a população russa é judaica (as estatisticas que acompanham o livro de Otto Heller, *Der Untergang des Judentums*, accusam apenas a existencia de dois milhões e seiscentos mil israelitas na União das Republicas Socialistas dos Soviets), nem todos os judeus da Europa e do mundo, pelo facto de possuirem a qualidade ethno-religiosa de judeus, hão de ser necessariamente bolchevistas. De maneira geral, não o são. Perseguir, por systema, *todos* os judeus — mesmo aquelles que na Allemanha foram sempre excellentes allemães e poderiam constituir, até, elementos constructivos valiosos do nacional-socialismo — parece-me, sob o ponto de vista juridico, moral, uma injustiça; sob o ponto de vista da defesa ethnica, uma inutilidade; e, sob o ponto de vista politico, um erro, em tudo semelhante áquelle em que incorreram, no fim do seculo XV, algumas nações catholicas.

Mas — eu sei bem — as mysticas imperialistas foram sempre devoradoras, e, para as manter, é necessario estimular o furor instinctivo das multidões contra alguem ou alguma coisa. Teve razão Bertrand Russel quando disse que a grande força dos nacionalismos actuaes é o odio. O banco amarello que a municipalidade de Wilmestdorf representa, sem duvida, um pormenor minimo nas vastas perspectivas do anti-semitismo e do aryanismo historico allemão; mas possue, na insignificancia, o valor de um symbolo. Já pensaram porventura os meus leitores no edificante espectaculo que nos offereceria o grande Einstein (se, por felicidade delle, não estivesse tão longe) sentado num dos "bancos-pelourinhos" de Preussen Park?

Julio Dantas

(Expressamente para o Correio da Manhã)

A ESPERA...

Nada fortalece um exagero como a impressão do exagero opposto. O melhor adubo para a extrema esquerda, é uma extrema direita desatinada e vice-versa.

Na França, por exemplo. Os acontecimentos de fevereiro de 1934 foram a reacção de uma democracia limpa contra aquelles que a desmoralizavam — espectaculo magnifico, de bravura e espontaneidade. Os politicos então visados pertenciam a varios matizes da esquerda. Aproveitaram-se, e lançaram uma campanha tenaz de propaganda *anti-fascista*: fascistas, no caso, eram aquelles que desejavam o paiz expurgado dos Staviski e seus comparsas. Quem não era da esquerda, radical, socialista, ou communista, era fascista. O povo por excellencia equilibrado e altivo que é o francez foi entrando e tem raciocinado horror aos extremismos. Aquelles que desejavam a limpeza da democracia, justamente porque era espontaneo o seu movimento, não souberam organizar a tempo uma contra-propaganda efficiente. Resultado: o cambalacho do *Front Populaire*, que obteve, segundo o inglorio escrutinio, uma maioria de colcha de retalhos. A democracia ficou correndo perigo mais grave, sem o bom senso gaulez e latino, que é todo clareza, logica e justa medida.

Como não se trata de nossa terra, podemos dar-nos ao luxo inoffensivo da prophecia: as futuras eleições em França não se processarão sob o terror da esquerda ou do extremismo da direita. A democracia retomará seus direitos.

Em nossa terra não prophetizamos. Observamos, e procuramos prever.

O Integralismo, que adopta os methodos nazistas de propaganda, repete no entanto o processo das esquerdas francezas. Quem não levanta o braço para o chefe nacional obedece ao Komintern — o Komintern, que mais parece uma Liga das Nações do Marxismo...

Quem não é integralista, é communista. Affirma-se isso, diariamente, pela imprensa, e em solennidades irradiadas por todo o Brasil, em pleno estado de guerra! Como esse estado de guerra foi decretado para combater o Communismo, a simples suspeita de sympathias moscovitas póde acarretar graves dissabores. E o exagero do risco que cria um ambiente de inquietação que serve o mais propicio á desordem e a todas as violencias.

* * *

E' verdade que o brasileiro, militar ou civil, não se amedronta com espantalhos. Nem por isso deixaremos de protestar, em nome do bom senso e do equilibrio, contra os excessos de um candidato á presidencia da Republica, que, quasi á vespera da eleição marcada para 3 de janeiro, declara, em nome do partido de que é chefe absoluto, que está "cansado de esperar".

(Edição de hoje 48 pgs.)

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas de 16 ás 18 horas do dia 17:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo ainda perturbado com chuvas; trovoadas passageiras. Temperatura em declinio. Ventos de noroeste a sudoeste com rajadas bastante frescas.

Estados do Sul — Tempo perturbado com chuvas; trovoadas até Santa Catharina. Temperatura em declinio.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo ainda perturbado com chuvas; trovoadas possiveis. Temperatura em declinio.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 9 horas do dia 15 ás 9 horas do dia 16):

O tempo foi instavel com chuvas e trovoadas. A temperatura foi estavel. As temperaturas extremas observadas no posto do Districto Federal, no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 29°2 e minima 23°0 respectivamente ás 10 horas e 40 minutos e até ás 13 horas. Os ventos sopraram do sul a leste frescos por vezes.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 15 ás 9 horas do dia 16):

Zona Norte — Não é feita a synopse por não terem chegado a tempo as informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi perturbado com chuvas. Hoje ás 9 horas o tempo era nublado com chuvas esparsas. Os ventos foram variaveis com rajadas esparsas.

Zona Sul — Não é feita a synopse por não terem chegado a tempo as informações meteorologicas.

Denuncia grave

Ao publicarmos hontem um commentario sobre a reunião de lavradores de café, a realizar-se hoje em Pirajuhy, zona da Estrada de Ferro Noroeste, não conheciamos o manifesto da convocação da assembléa, documento subscripto por uma commissão de oito dos principaes productores da referida zona, o qual não deve passar despercebido ao presidente da Republica. O sr. Getulio Vargas — sabemos — certa vez teve uma exclamação muito significativa, quando o informaram até onde já chegou, em cifras redondas, o volume do café queimado a pretexto de lhe erguer o prestigio nos mercados externos de consumo.

O manifesto dos lavradores de Pirajuhy é curto e diz, como seria de presumir, coisas sabidas e frequentemente repetidas. Allude ás taxas escorchantes que pesam sobre o producto, ás quotas compulsorias pagas a preços mais ou menos irrisorios para alimentar as fogueiras exterminadoras, á ausencia de credito agricola, á deficiencia de transportes ferroviarios, sem embargo dos pesados fretes.

Mas o manifesto dos lavradores convocantes da reunião de Pirajuhy contem uma insinuação muito séria: diz que "a destruição do café está sendo processada visivel e acceleradamente em beneficio dos intermediarios, dos *fazedores de negociatas*, dos aventureiros e da gente de toda especie que vive á custa do nosso mais valioso producto de exportação, por meio de especulações ruinosas".

Se fosse uma denuncia anonyma, careceria de importancia. Mas, quem lhe dá publicidade é uma commissão de lavradores, entre os quaes um que já foi presidente do Instituto de Café de São Paulo. Não seria o caso de pedir a esses senhores que positivem e documentem tão grave denuncia, no momento em que se fazem emissões para continuar o plano de defesa em execução?

"Bis repetita placent"...

Não é demais insistir sobre a desorientação que lavra nas fileiras ralas do armandismo a proposito da decretação e da execução do estado de guerra. A opinião é um juiz, e, como tal, deve ter dia a dia presentes as peças do processo para que a sentença já lavrada contra a ambição do ex-governador de São Paulo encontre a cada passo novas provas do desnorteio de seus sequazes.

E' de hontem a sessão da Camara que resultou a votação da medida excepcional. Contra a medida se pronunciaram, pela palavra e pelo suffragio, os deputados paulistas do P. C. e os gauchos que obedecem ao sr. Flores da Cunha.

Pois ha dias, quando falava o sr. João Carlos combatendo a prisão do sr. Pedro Ernesto, o sr. Raul Bittencourt contra-aparteou o sr. Baptista Luzardo, affirmando que elle e os seus companheiros de bancada não haviam votado contra! O sr. Bittencourt póde estar arrependido e exautorado na sua attitude. Só não póde é renegar o voto que deixou expresso.

Mas as contradições continuam em crescendo assustador. No principio da semana, o sr. Bernardes assegurava da tribuna que o estado de guerra tornava impossiveis as eleições e especificava com a allegação de tropelias soffridas em Viçosa pelos seus correligionarios.

Agora, coube ao sr. Mario Brant a vez de desmentir o chefe do seu partido. Falando em Bello Horizonte aos jornaes disse o ex-presidente do Banco do Brasil:

> "Depois da confusão do primeiro momento, proveniente de duvida sobre a extensão e gravidade do perigo, que justificassem o estado de guerra, a situação clareou e todos se acham convencidos da sinceridade das autoridades militares, ás quaes está entregue, neste momento, a sorte da Nação. Em vista das declarações positivas de que o Exercito não se prestará a instrumento para fins politicos todos estamos confiantes. Com effeito o presidente da Republica declarou em entrevista publicada que haverá eleição para o seu successor e a junta executora do estado de guerra expediu telegrammas a todos os Estados recommendando a maxima liberdade na propaganda dos candidatos ás eleições de 3 de janeiro."

Como entender aos senhores da defunta U. D. B.?

Não é, pois, demasiado que repitamos aqui uma vez por outra as provas da desorientação e insinceridade dos chefes armandistas. A Nação irá registrando os seus pronunciamentos e tirando as conclusões.

Bis repetita placent. Ainda tem razão o velho Horacio...

O candidato impossivel

O sr. Eduardo Duvivier foi, por momentos, candidato a governador do Estado do Rio, na eventualidade do afastamento do almirante Protogenes Guimarães. Sua candidatura, porém, e felizmente, viveu menos que as rosas, tão citadas, do poeta.

Era preciso que assim acontecesse, pois o sr. Eduardo Duvivier, todos sabem, tem contas a liquidar com a Justiça, accusado de se haver apropriado, maliciosamente, de bens da Nação: sob a capa da Companhia de Construcções Civis, incorporou, sem justo titulo, ou a titulo que os tribunaes ainda não decidiram válido, os terrenos situados em Copacabana pertencentes, desde tempos immemoriaes, ao Ministerio da Guerra, assentando nos mesmos o alicerce de sua actual opulencia, que lhe deu até para ser deputado.

O governo provisorio instituido por força dos acontecimentos de 1930 oppoz-lhe embargos á ligeireza, patenteada em consequencia do estudo feito sobre o assumpto por uma digna commissão de militares. O Poder Judiciario, mais tarde, em varios ensejos, ratificou a acção repressiva do governo, que só não está ainda apoiada judicialmente em ultima instancia porque o processo é um cipoal onde cabem todos os empeços dos culpados.

Eleito porventura governador de um grande Estado, após haver exercido o mandato legislativo na Camara federal, o sr. Duvivier se consideraria provido de bastante influencia para recomeçar a escalada do morro da Babylonia, objecto notorio de suas ambições. Sua candidatura seria uma afronta inclusive ao sr. Getulio Vargas, de quem se conhece o decreto mandando reverter ao dominio e posse da União os terrenos cuja posse o sr. Duvivier ainda pleiteia.

Confronto

Na Argentina, o amparo aos escriptores se faz por um processo que muito recommenda o grão de cultura e civilização dessa grande democracia continental. Ha alli uma verba de 40 mil pesos annuaes destinada a premiar os bons autores do paiz. Existe o premio nacional de 30 mil pesos. O embaixador Cárcano, que tambem é historiador, obteve-o em 1936. Cerca de cento e cincoenta contos da nossa moeda.

Num confronto com o Brasil, o exemplo argentino nos desola. Aqui, os escriptores, sejam os de livros de literatura, sejam os de sciencia ou pedagogia, não só são mal remunerados, como ainda são exploradissimos pelas exigencias fiscaes. O papel fabricado aqui é protegido. Por isso mesmo, é demasiadamente caro, uma vez que a tarifa prohibitiva impede a entrada do artigo similar estrangeiro, matando a concorrencia. Não ha livro barato no Brasil, porque as barreiras alfandegarias não consentem.

O recente Congresso dos P. E. N. Clubs Internacionaes, realizado em Buenos Aires, revelou novamente a solicitude com que alli se assiste aos escriptores. O governo conseguiu do legislativo um credito de 200 mil pesos, com que auxiliou as despesas do certamen.

O Consejo Deliberante dessa capital deu mais 50 mil pesos, além de ceder seu proprio palacio para séde das reuniões. Os congressistas presentes, representando sessenta nações do mundo, foram hospedados por conta dessas verbas. Aconteceu que, depois de encerrados os trabalhos, sobraram 100 mil pesos. O senador Carlos Ibarguren, que presidiu o Congresso, procurou o presidente Justo afim de devolver-lhe o saldo. O presidente, considerando tratar-se de dinheiro definitivamente applicado por força de lei, não acceitou a restituição e mandou que se comprassem e distribuissem livros de literatura moderna argentina por todas as bibliothecas americanas. Só a Academia Brasileira, por exemplo, recebeu volumes no valor de mais de vinte contos.

São factos expressivos. Emquanto entre nós o trabalhador intellectual vive abandonado e cheio de privações, se não é empregado publico, na Argentina elle tem por si a solidariedade do Estado.

Criterio vesgo...

Na época de sua expedição, attribuiu-se ao Ministerio da Fazenda a ordem dada á Directoria da Despesa para só attender os processos de pagamento que por alli transitassem observando a ordem chronologica da sua origem.

Houve reclamação e protesto das partes. Os velhos funccionarios do Thesouro, conhecedores do serviço, tambem commentaram aquillo que taxavam de absurdo. Não obstante, a medida ficou de pé. Vingou até hoje... mas tão sómente naquella Directoria.

No Ministerio, de onde partiu a providencia, já não succede o mesmo. Lá estão montes e montes de processos de pagamentos, idos da Directoria da Despesa pela ordem chronologica. De vez em quando sáem dois, tres, se tanto; mas não por aquella ordem... E não se sabe, sequer, qual a orientação observada.

A Commissão liquidante da divida fluctuante, por exemplo, que, como a Despesa Publica, observa o preceito da ordem chronologica, attende ás partes com uma dedicação e zelo exemplares. Mas, chegando ao Ministerio, os processos ficam, fatalmente, jazendo no olvido. Os raros que sáem ninguem sabe como conseguiram fazel-o...

Se não é uma desidia irritante, convenhamos que se trata de um criterio vesgo!

E as nomeações?

Ha cerca de dois mezes atrás havia verba, decorrente de aposentadorias verificadas nas classes L, M e K, para o preenchimento de dezenove vagas de sanitaristas da letra H, primeiro posto na carreira technica do Departamento Nacional de Saude Publica. A lei de reajustamento consigna ao todo, nessa classe, 33 vagas.

De então para cá, mais quatro cargos dos chamados excedentes vagaram. Ora, sabendo-se que a respectiva remuneração representa o dobro ou quasi o dobro do vencimento da letra H, apparece, consequentemente, a verba para preenchimento de mais oito vagas na classe inicial.

Sendo assim, por que não sáem as nomeações?

Iniciativas conservadoras

Como providencia basica, tomada com o intuito de interessar todos os brasileiros na formação e defesa da pequena propriedade, devem contar-se medidas que de algum modo desafoguem essa propriedade, permittindo que ella resista e sobreviva ás exigencias fiscaes e demais onus que, habitualmente, gravam a riqueza sob qualquer fórma.

Comprar uma casa ou construil-a, para segurança do lar, constitue, sem duvida, aspiração de quantos formam familia e cogitam de amparal-a no caso de desapparição do respectivo chefe. Mas, tantos são os impostos e gravames de todas as especies que recáem sobre a propriedade, tornando onerosa a sua transmissão, que difficilmente as pequenas propriedades resistirão aos embates de uma successão *post-mortem* ou, peor ainda, uma transferencia entre vivos. E, dessa maneira, alcançamos uma situação esdruxula e paradoxal: o Brasil combate o Communismo, no que faz muito bem; mas tanto onera a propriedade que impede que seus filhos se procurem integrar, de fórma substancial, no regimen cuja defesa e estabilidade são hoje a preoccupação mais ardente da maioria dos brasileiros.

Comprehendendo a necessidade de amparar os pequenos patrimonios, de fórma a preserval-os, impedindo o seu fatal anniquilamento através da successão, elaborou o senador Pacheco de Oliveira um projecto isentando do executivo fiscal a casa de pequeno valor, "que servisse de habitação ao seu proprietario ou fosse elemento indispensavel á sua manutenção e á de sua familia". E', como se vê, uma medida justa, e sobretudo conservadora. Amparando generosamente o pequeno patrimonio, isto é a escassa riqueza daquelles que em vida empregaram parte de seus proventos para deixar a familia sob um tecto, o senador Pacheco de Oliveira pratica, ao mesmo tempo, obra de preservação social, de defesa das instituições, de conservantismo. Convertida em lei, a sua idéa será, na legislação nacional, um arrimo conservador. Ella impedirá a ruina dos pequenos patrimonios, frequentemente sorvidos pela voragem das exigencias fiscaes, que impossibilitam a sua existencia através da successão.

Mas não basta proteger contra a possibilidade do executivo fiscal as migalhas daquelles que, inspirados pelos sentimentos do dever e da solidariedade, formaram o peculio com que os seus olhos esperançados verão minoradas as faltas que a sua morte trará aos seus successores. Além dessa garantia contra a execução fiscal, preciso será que, sobre a pequena propriedade, abrigo ou arrimo de viuvas e menores que vivam sob seu tecto ou se sustentem de sua renda, não recáiam os impostos extorsivos, de transmissão e demais modalidades, que actualmente concorrem para diluir, nas mãos do Estado, o patrimonio dos cidadãos. A séde de dinheiro para os emprehendimentos publicos, o exemplo de outros paizes, onde as crises provocadas pela guerra augmentaram a participação do Estado no patrimonio individual, fizeram com que, no Brasil, a posse e a successão da propriedade se encontrem crivadas de onus. O proprio senador Pacheco de Oliveira fala, no discurso justificando o seu projecto, nas "aperturas em que hoje se encontram os acervos de pequena importancia, com os quaes, para os impostos de transmissão, se consome, no minimo, *um terço de seu valor*. O resultado é levar-se á miseria das ruas a familia de quem só após trabalhosa existencia póde deixar para os que lhe succederam uma unica habitação, e essa mesma de modesto valor". Desse modo, além de impedir que o Executivo fiscal absorva o fruto dessa economia, tantas vezes resultante dos maiores sacrificios, será preciso que a legislação fiscal seja modificada no sentido de desobrigar os pequenos patrimonios das contribuições que, no conceito desse senador, absorvem um terço de seu valor, o que equivale a dizer que os anniquilam, deixando desamparados aquelles para os quaes foram creados.

Esse projecto é certamente digno da maior attenção, por parte do Senado. Numa época em que, com a annuencia e apoio dos poderes publicos, se multiplicam as instituições destinadas a financiar a construcção do lar, não será demais que o Estado preserve esse lar, formado á custa de tantos esforços, e não raras vezes até de privações. Não é justo que um chefe de familia contráia emprestimos, pague juros, durante largo prazo de sua existencia, para que, uma vez desapparecido, seja o producto dessa sua previdencia sorvido pelo Estado, sob a fórma de impostos e onus da mais diversa natureza. Desse modo, defendendo a pequena propriedade, o lar, tanto se pratica obra de humanidade e de previdencia, como até as proprias instituições tambem se defendem. Justissimo é, pois, mesmo do ponto de vista social, o projecto em apreço.

Complicações

Isto de fazer um Codigo é simples. Armazena-se a materia, dispõem-se os capitulos, alinham-se os artigos e está prompto o texto. Depois, não é menos facil a tarefa do Poder Legislativo, que em regra approva Codigos sem muito debate, porque elles costumam ir promptos de fóra. Approvado o Codigo, egualmente não é difficil sanccional-o. Uma pennada, e fica tudo ultimado.

Onde as coisas se complicam é na execução da lei consolidada. Assim aconteceu com o Codigo Florestal. Acreditavam todos que essa lei, cuja vigencia é de tanta relevancia para a economia nacional, seria um tiro nos selvagens attentados contra o patrimonio florestal do Brasil.

E como Codigo federal que é, deveria desde logo vigorar, sem outras formalidades — é o que tambem se suppunha — em todo o paiz. Puro engano. São necessarias negociações entre o governo federal e as administrações regionaes para que o Codigo viva.

Nesse sentido o governo da União entrou em entendimento com o do Rio Grande do Sul para a execução do Codigo Florestal no Estado. Mas, esse accordo tem qualquer coisa com o Tribunal de Contas. Indo a papelada para o devido registro, o Tribunal a devolveu, com a declaração de que seria necessario leval-a primeiramente ao Poder Legislativo...

E ahi está a historia de um Codigo que ha muito deveria estar vigorando em todo o territorio nacional.

Extremos

E' muito certo que, no exame de todos os problemas, em busca de uma solução rapida e satisfatoria, ha muita gente que despreza o meio termo e prefere recorrer logo aos extremos. O resultado é sempre contraproducente. Não havia de escapar á regra, mais ou menos geral a campanha contra o analphabetismo. Agora por exemplo, apparece uma suggestão extremista — a palavra aqui nada tem com o sentido que lhe dão presentemente — segundo a qual o analphabetismo poderia ser extincto em cinco annos.

E a suggestão é assim desdobrada: o governo federal convocaria uma reunião de representantes dos 21 Estados e dos 1.500 municipios do paiz. Nessa reunião ficariam ajustadas as providencias de emergencia para a extincção do analphabetismo naquelle prazo. Ora, nem que a União, os Estados e os municipios do Brasil não cuidassem de outra coisa, senão dessa patriotica e complexa tarefa, semelhante *africo* não seria conseguida em 5 annos. O Brasil é um paiz extensissimo — quasi 9 milhões de kilometros quadrados — com uma volumosa população de 45 ou 46 milhões de habitantes. Destes, 70 % são analphabetos. E' essa enorme massa de illetrados que se pretende alphabetizar em cinco annos?

Trata-se, é facto, de uma calamidade nacional e é preferivel agir com segurança de meios para exterminal-a gradativamente, do que ir a extremos negativos. Não é outra coisa pretender que todo o paiz saiba ler e escrever em cinco annos. Nem muito ao mar, nem muito á terra. Já não será pouco que a União, os Estados e os municipios cumpram o que lhes prescreve a Constituição, em materia de instrucção popular.

Complementarmente, o patriotismo fará o resto.

Ameaça communista

A policia poloneza acaba de effectuar a prisão, em Varsovia, de Moise Neumann, emissario especial do Komintern, alli chegado com passaporte falso. Foram egualmente detidos sessenta e seis individuos suspeitos de actividades extremistas.

Em outros paizes da Europa, segundo o noticiario telegraphico dos jornaes, nota-se a mesma preoccupação da defesa da ordem social contra os agentes da revolução mundial, prégada com insistencia pelo Komintern.

Durante os trabalhos da Conferencia de Nyon, os delegados das nações balkanicas procuraram demonstrar a sua antipathia pelo regimen que procura salvar-se ensanguentando os outros povos. O sr. Pouritch, delegado da Yugoslavia, declarou, de modo peremptorio, que, se a frota sovietica patrulhasse o Mediterraneo, aquella nação tomaria parte inevitavelmente no conflicto ideologico que colloca os grandes Estados europeus em dois campos oppostos. A affirmativa deixou bem claro que o exercito yugoslavo não empunharia armas em favor da dictadura de Stalin.

E' de acreditar que os esforços da Inglaterra e da França, no sentido de adopções de providencias que favorecem os planos dos vermelhos da Hespanha, não encontrem apoio no resto da Europa. A these contraria á formação de um Estado bolchevista á margem do Mediterraneo corresponde melhor aos interesses dos povos que temem as ameaças de Moscou.

Uma reparação

Temos feito mais de uma referencia ao caso da Escola de Aprendizes Artifices de São Paulo. Com a execução do programma das *derrubadas*, adoptado pelos revolucionarios de 1930, tambem foi afastado do cargo de director daquelle estabelecimento o sr. Silveira da Mota. Mais tarde, quando foi instituida a Commissão de Reparações, esse funccionario figurou entre os que estavam em condições de voltar aos cargos que occupavam, por nada existir que os incompatibilizasse.

A funcção, porém, tinha sido dada a um dos caudatarios da revolução e como, por essa época, o sr. Armando de Salles Oliveira e seu partido agiam de accordo com o governo federal, não foi cumprida a ordem do sr. Getulio Vargas, por intermedio do Ministerio competente, para a reconducção do funccionario injustamente afastado.

Agora está em curso, na Escola de Aprendizes Artifices, um inquerito para apurar irregularidades attribuidas ao funccionario *plantado* alli pelo movimento de 30, o qual já foi afastado do cargo. Não é opportuno e de justiça reconduzir o antigo director?

As promoções do funccionalismo

O funccionalismo civil, ha muito, vivia sob um regimen que comportava, entre outros, um principio de alta justiça em materia de promoções. E esse principio, consagrou-o a lei n. 284, de 28 de outubro de 1936: — as vagas abertas nos quadros do funccionalismo são preenchidas metade por antiguidade e metade por merecimento.

Vae durar pouco, no entanto, o equitativo preceito que fazia o contentamento da grande classe. O projecto do Estatuto do Funccionario, em discussão na Camara dos Deputados, põe por terra a lei do Reajustamento, naquella parte. Eis o que reza o seu artigo 44:

— "As promoções obedecerão ao criterio de um terço por antiguidade e dois terços por merecimento."

E dizer que o funccionalismo tem representantes classistas, na Camara!

O café humoristico

O Boletim Mensal do Centro de Commercio de Café publicou, a titulo de verbete para um diccionario humoristico, algumas linhas desopilantes sobre o café. Ahi se encontram estas phrases: o café é cultivado na primavera, colhido no verão, armazenado no inverno e, no Brasil, queimado durante todo o anno. O preço do café é determinado em Nova York: sóbe quando ha vendas e desce quando ha compras.

Certo comprador de uma torrefacção do interior foi enviado a Nova York para observar o mercado de café, e, depois de alguns dias, telegraphou á sua firma da seguinte fórma: "Alguns pensam que subirá, outros que descerá. Eu tambem. O que quer que você faça estará errado. Aja immediatamente".

Para descongestionar o figado do productor brasileiro, até que mudem os tempos, serve...

O intercambio com os paizes asiaticos

Modificou-se a situação da nossa balança commercial com os paizes asiaticos, devido ao desenvolvimento da exportação do algodão. Passámos a ter saldo ao invés de *deficit*. E' que o Japão é hoje um dos principaes freguezes do algodão brasileiro.

Vendemos para esses paizes, no primeiro semestre do corrente anno, 125.983 contos de mercadorias diversas, e comprámos-lhes outras no valor de 54.281 contos.

Os nossos principaes freguezes foram: Japão, 109.937 contos; China, 9.702; Turquia Asiatica, 3.609; Syria, 804 contos, e outros.

Foram nossos grandes fornecedores: Japão, 27.047 contos; India Ingleza, 23.645; Java, 962; China, 805; Philippinas, 724 contos, e outros.

Ainda em 1936 a nossa balança com a Asia fôra deficitaria.

Representação no estrangeiro

O governo do Brasil precisa ter mais cuidado na escolha da representação junto aos certamens scientificos ou industriaes no estrangeiro. Na composição dessas embaixadas nem sempre é tomada em linha de conta a aptidão comprovada dos individuos. Influem razões de outra ordem, que são quasi sempre prejudiciaes aos creditos do paiz. Ha mesmo um determinado numero de pessoas, que monopoliza essas commissões, transformadas em pretexto para passeios, ás expensas do Thesouro Nacional, pelos que as obtêm facilmente sem a prova das qualidades que dão direito a semelhantes favores.

Agora mesmo está na ordem do dia a representação na Exposição Mundial de Nova York, cuja inauguração está designada para abril de 1939. Multiplicam-se os candidatos a essa representação, empregando cada um delles as armas de que dispõem. A protecção politica constitue condição do exito dos concorrentes. Mas não é a unica. O parentesco decide, muitas vezes, da escolha do pretendente.

Como ha necessidade de se dar, ao longe do Brasil, uma boa impressão da nossa cultura e capacidade industrial, faz-se mistér a renovação de todas essas embaixadas, para que tenham assim opportunidade de apparecer e prestar serviços ao Brasil os valores reaes, postos invariavelmente de lado por imposição de um nepotismo revoltante.

El-Dorado

Os lucros liquidos, em 1936, das quinze filiaes de companhias estrangeiras que operam em seguros no Brasil, jogando com um capital de cerca de vinte mil contos, foram de treze mil trezentos e cincoenta e seis contos. Sem duvida, a cifra é mais do que animadora e documenta a certeza de que o negocio é solidamente bom.

Resta saber se esses lucros ficam mesmo no Brasil. Depois do debate travado na Camara dos Deputados em torno do parecer do sr. Barbosa Lima Sobrinho, relator do projecto de nacionalização, permaneceu de pé a affirmação de que os lucros emigraram. Foram ter aos cofres das casas matrizes.

E' por isso que se diz que isto aqui é uma especie de novo El-Dorado...

Amor ao dinheiro

Elevou-se a 944.398.000 dollares a entrada de capitaes estrangeiros para os Estados Unidos, nos seis primeiros mezes do corrente anno.

O principal paiz exportador foi a Suissa, com 282.736.000 dollares. A Inglaterra mandou 242.400.000. A Hollanda, 127.033.000 e a França, 43.952.000.

O Departamento do Thesouro não forneceu ainda as cifras referentes á contribuição da Tcheco-Slovaquia, mas sabe-se que em 1937 muito dinheiro dessa nova republica central do velho continente se transportou para a America do Norte.

Ha uma explicação para o phenomeno. O capitalista europeu não confia na paz armada. Espera a guerra a qualquer momento. E cada vez mais se acha convencido de que na terra de Tio Sam é que está o refugio da tranquillidade.

PODER LEGISLATIVO

Camara dos Deputados

O orador do expediente foi o sr. Rupp Junior, que procurou esclarecer que o Integralismo, em Santa Catharina, apezar de ser copia fiel do nazismo, não podia inspirar receios á segurança nacional.

*

Um voto de congratulações foi approvado. Era de iniciativa dos srs. Motta Lima e Diniz Junior, e consignava uma homenagem aos aviadores brasileiros, solidarizando a Camara nas manifestações da Semana da Aza.

Logo depois, foram approvados dois votos de pezar: um pelo fallecimento de d. José Marcondes Homem de Mello, arcebispo de S. Carlos, em São Paulo; outro, pelo fallecimento do engenheiro dr. Theodoro Sampaio.

*

Na ordem do dia, foi encerrada a discussão da materia do avulso.

Senado

Approvada a acta e lido o expediente, usou da palavra o sr. Moraes Barros, que fez o necrologio do dr. Theodoro Sampaio, ex-deputado pela Bahia, solicitando a transcripção, na acta, de um voto de pezar pelo seu fallecimento, o que foi immediatamente approvado. Grande engenheiro, o dr. Theodoro Sampaio remodelou a rêde de esgotos de São Paulo e de Campinas. Era tambem notavel cultor da lingua, tendo publicado um livro de fama sobre o titulo *O Tupy na lingua nacional*.

O sr. Waldomiro Magalhães justificou a ausencia do sr. Duarte Lima, que se encontra na Parahyba.

Não havendo mais quem quizesse usar da palavra, passou-se á ordem do dia. Como não existisse numero na casa, foi encerrada a 1ª discussão do projecto que dispõe sobre a identificação obrigatoria de estrangeiros e levantada a sessão.

Actos do presidente da Republica

Decretos na pasta da Viação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Nomeando: Herminia de Castro Salles, agente com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de São Francisco, no Ceará e Aurelio Guimarães Malveira, agente com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Limoeiro, no mesmo Estado, ambos interinamente; Antonio Lemos Ribeiro, ajudante da agencia postal-telegraphica de Jacarézinho, no Paraná e Maria Leal Cunha, ajudante da agencia postal-telegraphica do Santo Antonio de Padua, Estado do Rio de Janeiro; nomeando agentes postaes: Felippe da Silva Chaves, em Aroeira, Corumbá; Luiza de Paula Leite Soeiro, em Belem, no Estado do Rio; Umbelina Guedes da Silva, em Chique-Chique, Ceará; Olga Sabra, em Marathayses, Espirito Santo; e Maria José Furtado, em Palol, Campanha, Minas Geraes; Maria Lemos Duarte agente do correio de Santa Catharina, Campanha; Alice Fo-telephonica de Riacho, no Espirito Santo; e Julio Coelho Travessa, agente embarcado.

Designando o escripturario Alberto Saulnier, como substituto, para o cargo de thesoureiro, no impedimento do effectivo, exercendo o cargo de vereador na capital do Mranhão.

Demittindo, a vista do processo, o agente embarcado Achilles Furtado de Oliveira Cabral; exonerando, por abandono de emprego Rosa Martins de Mesquita, de agente com funcções de thesoureiro, da agencia postal-telegraphica do Santa Quiteria, no Ceará; e concedendo exoneração a Almerinda de Bustamante Cruz agente-postal de Belem, Estado do Rio; a Lazaro de Barros, agente postal de Santa Cruz da Boa Vista, Botucatu'; e a Manoel Antonio Marques da agencia postal-telegraphica de Jacarézinho, Paraná.

Concedendo aposentadoria: aos officiaes administrativos Mario de Andrade Vasconcellos e Manoel Maria Segundo; aos machinistas de estradas de ferro Rufino Antonio Dias Braga e Irineu de Mesquita; ao inspector de linhas telegraphicas Arthur Pereira de Moura; aos guarda-fios Paulino da Silveira Guedes e Cyrillo Antonio Pereira; aos telegraphistas José de Araujo Sobrinho e Coriolano Olympio da Silveira; e aos carteiros Adroaldo de Oliveira Menezes, Arthur Teixeira Chaves, Evaristo Francisco Jardim, João Xavier da Rocha, e Ladislão Soares de Souza.

CONSPIRAÇÃO MILITAR NO PARAGUAY

Assumpção, 16 (U. P.) — O orgão "La Democracia" publica uma informação, segundo a qual um grupo de chefes e officiaes do exercito, foi preso, estando os detidos compromettidos numa conspiração para subverter a ordem publica.

Segundo a mesma informação, estão detidos os majores Joel Estigarribia, Frederico Jara e Rogelio Benitez.

Informa ainda o referido orgão, que a policia, a cargo do commandante Bray reprimirá com a maior energia qualquer tentativa subversiva.

Desmentindo uma collaboração anti-communista entre a Santa Sé e o Japão

Roma, 16 (U. P.) — Relativamente ás informações que circularam no estrangeiro sobre uma pretensa collaboração anti-communista entre a Santa Sé e o Japão, foi hoje distribuida a seguinte nota:

"Certos jornaes norte-americanos publicaram, encimada por titulos em grandes caracteres, a informação segundo a qual o Vaticano collaboraria com o Japão numa campanha anti-communista e declarou-se, egualmente, que instrucções nesse sentido haviam sido enviadas aos representantes do Vaticano no Extremo Oriente. Essas informações, absolutamente falsas, foram officialmente contestadas por monsenhor Pizzardo, secretario extraordinario dos negocios ecclesiasticos, Tardini, substituto do secretario de Estado e Constantino, bispo e antigo nuncio apostolico na China e presentemente secretario da congregação para a propagação da fé."

O presidente Roosevelt prepara-se para regressar a Washington

Hyde Park, 16 (U. P.) — O presidente Roosevelt iniciou o seu descanço de fim de semana, preparando o seu regresso a Washington onde se entregará novamente ás suas preoccupações internacionaes, e á tarefa de equilibrar o orçamento federal do proximo anno fiscal. O presidente americano desejava muito passar um "week-end socegado ao lado de sua familia, afim de descançar de tres semanas de fatigante actividade. Tenciona chegar á Casa Branca na proxima quarta-feira pela manhã, e se preparar para a conferencia das nove potencias, e tambem para a sessão especial do Congresso. Espera-se que a conferencia exerça uma influencia importante na politica americana de "procura da paz", como foi salientado pelo presidente no seu discurso de Chicago. O sr. Joseph Kennedy, financista de Nova York e presidente da Commissão Maritima do Senado, fez as seguintes declarações:

"Existe agora uma boa opportunidade para se equilibrar o orçamento nacional do proximo anno fiscal que começa a 1º de julho de 1938. Isto é o que o presidente Roosevelt mais deseja conseguir."

Copia de um rarissimo globo terrestre descoberto no seculo XVI

Varsovia, Outubro (Associated Press) — Uma copia de um rarissimo globo terrestre, cujo original foi desenhado ainda durante o seculo XVI — a época dos grandes descobrimentos — acaba de ser embarcada para os Estados Unidos. Esse globo é, segundo os entendidos, o primeiro a incluir o continente americano e constitue por esse motivo um instrumento de extraordinario alcance para o estudo das expedições de descobrimento e exploração do novo mundo, ultrapassando, sob esse aspecto, todos os demais documentos cartographicos até agora conhecidos.

A copia desse mappa-mundi exigiu tres annos consecutivos de trabalho, tendo começado em 1934.

Realizada por encommenda da União Nacional Poloneza dos Estados Unidos, devendo ser doada pelos polonezes residentes na America á Universidade de Pittsburgh, a copia foi executada á mão, por Henry Waldyn. Suas dimensões são quatro vezes superiores ás do original.

Durante o trabalho da copia foi encontrado um mecanismo de relojoaria no interior do globo. Esse pormenor era inteiramente desconhecido até agora, de todos quantos examinaram o precioso exemplar de cartographia, inclusive, do actual zelador da Bibliotheca de Cracovia, onde se achava conservado o mappa-mundi.

Para pagamento de gratificações aos operarios dos arsenaes de Marinha e da Directoria do Armamento

O presidente da Republica sanccionou a resolução do Poder Legislativo que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministerio da Marinha, um credito especial, até a importancia de 252 contos de réis, para pagamento das gratificações a que têem direito os operarios dos arsenaes de Marinha da Directoria de Armamento, na fórma do art. 71 da lei n. 4.632, de 6 de janeiro de 1932, já reconhecido pelo Ministerio da Fazenda, em aviso n. 69, de 23 de junho de 1931.

RECURSOS INTERPOSTOS DO CONSELHO DE TARIFA

O ministro da Fazenda tomou conhecimento do recurso do representante da Fazenda junto ao Conselho Superior de Tarifa, do accordão n. 2.082, referente á Companhia Nacional de Navegação Costeira, tendo negado provimento aos recursos em que são interessados os seguintes: Ch. Lorilleux & Comp., Companhia America Fabril, Ayres & Son, e Octavio Pedro dos Santos.

pelo "Northern Prince" figura o sr. Aloysio de Lima Campos, que regressou da America do Norte.

O sr. Lima Campos fez parte, como technico, da missão que foi aos Estados Unidos chefiada pelo ministro da Fazenda, sr. Souza, ministro da Fazenda, sr. Arthur de Souza Costa.

Sem effeito uha transferencia de official superior

Foi tornada sem effeito a transferencia do tenente-coronel Raul Vieira da Cunha, intendente de guerra, da 3ª Região Militar, em Porto Alegre, para o Serviço Regional de Intendencia da 7ª Região, em Recife.

HABILITE-SE

O JARDIM CARIOCA realiza no dia 23 do corrente o 5.° sorteio de quitação deste anno.

Só concorrerão ao sorteio os prestamistas que estiverem em dia com os seus pagamentos. Ponha em dia a sua caderneta.

Se V. S. ainda não é prestamista do JARDIM CARIOCA — Ilha do Governador — compre hoje mesmo um ou mais lotes de magnificos terrenos. Agua, luz, omnibus, com direito a seis sorteios annuaes de quitação. Prestações minimas.

Escriptorios - Av. Rio Branco, 142 — 3.° andar, esq. Assembléa.

Tel. 42-3812.

(43395)

O MINISTRO DA FAZENDA DEFERIU O PEDIDO

Foi deferido pelo ministro da Fazenda o requerimento em que o sr. Felix Calleri, provedor do estabelecimento de ensino "Obra de São Vicente de Paulo", com séde á rua Santa Alexandrina, 331, nesta capital, pede lhe seja permittido collector nas repartições fiscaes os objectos inserviveis e papeis velhos.

Reforma dos estatutos da Associação dos Funccionarios Publicos

Pelo ministro da Fazenda foi resolvido approvar a reforma dos estatutos da Associação dos Funccionarios Publicos Civis.

Transferencia e classificação de um capitão

Foi transferido do Q. S. para o Q. O., sendo classificado no 6° Regimento de Cavallaria Independente, em Alegre, o capitão Ilceu da Cunha Cavalcante.

DE HAMBURGO CHEGOU O "RAUL SOARES"

Aportou no Rio, hontem, á tarde, o "Raul Soares", que teve demorada visita das autoridades portuarias.

O paquete do Lloyd Brasileiro veiu de Hamburgo e escalas com muitos passageiros, sendo quasi todos de terceira classe.

Associação de Engenheiros e Industriaes

Sob a presidencia do engenheiro José Luiz Baptista e com o comparecimento de numerosa assistencia de associados, realizou-se a assembléa extraordinaria desta associação de classe, para discutir e votar a redacção final dos novos estatutos, eleger a directoria, o conselho director e respectivos supplentes, e commissão de contas.

A nova directoria eleita para administrar a associação no triennio de 1938-1940, ficou assim constituida:

Presidente — José Luiz Baptista; vice-presidente — José Ayres de Souza; 1.° secretario — Abel Peixoto Meira; 2.° secretario — Adalberto Gomes de Carvalho; 1.° thesoureiro — Pedro Gonçalves de Almeida; 2.° thesoureiro — Eugenio Ramos Carneiro da Rocha.

Para membros do conselho director foram eleitos os srs. Alvaro Bernardes, Sebastião Guaracy do Amarante, Carlos Caminha Sampaio, Flavio Vieira, Henrique Eduardo Couto Fernandes, Manuel Luiz Martins, Edmundo de Almeida Monte, Antonio Costa Ribeiro, José Olympio Barbosa e Roland de Souza.

A commissão de contas ficou constituida dos srs. Carlos Augusto Niemeyer Soares, Manoel Gonçalves Torres e José Ribamar Bastos Simas.

O contencioso da Associação ficará a cargo do associado Paulo Marques de Faria.

INQUERITO MILITAR

Foi designado para proceder a um inquerito militar, o coronel Roberto Mendes Malheiros.

UM CORONEL QUE VAE A MINAS

Teve permissão para ir ao Estado de Minas Geraes o coronel Francisco Antonio de Barros Bittencourt.

CAIU DO ANDAIME

Francisco Roque Monteiro, operario, residente á rua Maruhy Grande s|n., hontem á tarde quando trabalhava num predio em obras da rua Visconde de Uruguay, caiu do andaime, soffrendo contusões generalizadas.

Após os curativos recebidos no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, a victima foi para o Hospital Santa Cruz, onde ficou internado.

O HOSPITAL DO FUNCCIONARIO PUBLICO

Foi assignado hontem o contrato para a construcção

Na séde do Conselho Administrativo do Hospital do Funccionario Publico, no 2° andar do Instituto Nacional de Previdencia, realizou-se hontem, com toda a solenidade, a assignatura do contrato para a execução da estructura em concreto armado do referido Hospital. Assignaram o contrato o sr. Mario de Moraes Paiva, presidente do Conselho Administrativo do Hospital e F. Vilmar e J. Baerlein, directores da Cia. Constructora Baerlein.

Ao acto compareceram, além do presidente da empresa contratante, Cia. Constructora Baerlein, o representante do ministro do Trabalho, Industria e Commercio, sr. João Carlos Vital, o deputado Negrão Lima e sr. Pedro Marques, director da secção do Ministerio do Trabalho que serviram de testemunhas, José Caetano de Oliveira, director do Expediente da Secretaria do Estado, sr. Euzebio Neylor, engenheiro do Dominio da União, Mario Kroeff, João Drumond Camargo, Mario Alves, Samuel Uchôa, do Conselho Administrativo do Hospital; dr. Luiz Porto Barroso, Ernani de Castro Holt, Americo Quintanilha, sr. Otto Jalles e outras pessoas.

COLLEGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES

O Collegio Brasileiro de Cirurgiões realizará segunda-feira, 18, ás 8,30 da noite, á Av. Mem de Sá, 197, mais uma sessão ordinaria, que terá a seguinte ordem do dia:

a) Ganglio carotidiano.
b) Centros cirurgicos.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

A Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, realiza terça-feira, 19, ás 8,30 da noite, mais uma sessão ordinaria, tendo a seguinte ordem dos trabalhos: a) Drs. Waldemar Berardinelli e Nicandro Bittencourt — Acção da vagotonia sobre a pressão arterial, a glicemia e o reflexo oculo-cardiaco. b) Dr. Castro Barreto — Estudo do "melting-post" do brasileiro. c) Dr. Aresky Amorim — Nodulos para articulares de Lutz Janselm. d) Dr. Capistrano Pereira — A proposito de alguns casos de miase nasal.

As violencias da administração da E. F. Maricá

Luiz Antonio da Cunha, funccionario da E. F. Maricá, secretario do respectivo Syndicato de classe, exerce o mandato de vereador, á Camara Municipal de Maricá.

O sr. Teixeira Brandão, director daquella via ferrea, onde exerce poderes discricionarios, descontente com a orientação politica do seu subordinado, que prestigia o governador fluminense resolveu transferil-o para Neves, para que dest'arte seja elle forçado a renunciar o seu mandato.

O presidente do Syndicato dos Empregados da E. de Ferro Maricá, sr. Augusto Pires da Silva, está na imminencia de ser demittido, apezar de contar cerca de quinze annos de serviço. Attendendo á uma denuncia apresentada pelo engenheiro chefe da 2.ª divisão, sr. José Fernandes de Lima, de um supposto desacato que contra elle teria sido praticado pelo sr. Augusto Silva, o director da referida ferro-via mandou instaurar inquerito administrativo.

SOCCORRO DE NATUREZA INADIAVEL

Para purificar o sangue e manter sadio o organismo, os nossos rins dispõem de cerca de 10 milhões de tubos finissimos, representando um comprimento total de 30 kms. Esses tubos são verdadeiros filtros e devem deixar passar, por dia, de 1.000 a 1.500 centimetros cubicos de liquido extrahido do sangue.

Quando se apresentam irregularidades da bexiga, tornando-se o liquido escasso ou demasiado frequente, queimante por excesso de acidez, é signal de que os filtros precisam de ser lavados. Esse signal de alarme póde denotar ameaça de dores lombares, sciatica, lumbago, cansaço, inchação nas mãos, nos pés ou sob os olhos, dores rheumaticas, perturbações visuaes, tonteiras, etc.

Se os filtros não forem desobstruidos com a devida presteza, teremos suspensa sobre a cabeça a ameaça terrivel dos calculos renaes, da nefrite, dos ataques uremicos, da hidropsia, da perda de albumina, phosphato, etc.

As Pillulas de Foster desinflammam, limpam e activam os rins, sendo, ha mais de 50 annos, o remedio preferido para combater as doenças renaes. (xxx)

O INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS NO SUL DE MINAS

A inauguração de uma caixa em Itanhandú

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, no interesse de desdobrar sua acção arrecadadora, está installando caixas por todos os centros de grande actividade do paiz.

Vem agora de inaugurar uma em Itanhandu', caixa esta que exercerá sua jurisdicção sobre vinte e dois municipios do Sul de Minas.

A solennidade inaugural realizou-se no dia 12 do corrente, tendo para tal fim se transportado para aquella prospera cidade mineira uma delegação composta do presidente do Instituto, sr. Machado da Silva, conselheiros drs. Raul de Vasconcellos, Salgado Scarpa e Cyrillo da Silva; inspector chefe dr. Picanço Filho; chefe do serviço medico, dr. Coryntho Silva; director da secretaria do conselho, dr. Simas Enéas, e Paulo de Medeiros, da Secção de Publicidade.

Em Itanhandú foram expressivas as homenagens prestadas á comitiva do I. A. P. C., destacando-se entre ellas o banquete de domingo, offerecido pela municipalidade e classes conservadoras, e a visita e o almoço, no dia 11 na fazenda Modelo Baptista Scarpa, em que foram trocados muitos brindes; a visita ás usinas de leite, ao Grupo Escolar Philippe dos Santos, em que os alumnos fizeram demonstrações orpheonicas e no Gymnasio Sul Mineiro; e a recepção da Sociedade no Club Itanhandú.

A' solennidade inaugural da caixa, ás 10 horas do dia 12, depois da missa cantada na matriz, celebrada pelo vigario padre dr. João Jatobá, compareceu todo o mundo official, o commercio e elementos da sociedade.

Por essa occasião discursaram o presidente do Instituto, sr. Machado da Silva, que disse do significado da solennidade; o vigario, padre Jatobá, fazendo o elogio da lei que creou o Instituto dos Commerciarios, realizando uma grande obra christã no seio da classe; o dr. José Salgado Scarpa, que como filho da terra se congratulou com a creação da Caixa do I. A. P. C. em Itanhandú, abrangendo a 22 municipios; e, finalmente, o prefeito sr. Delphim Pinho Filho, que em nome da cidade disse das honras com que ella se enchia, naquelle instante, para receber tão importante orgão arrecadador do Instituto.

A's 11 horas do mesmo dia a comitiva retornou ao Rio, sempre cumulada de attenções das autoridades locaes, do commercio, da sociedade e sobretudo, da familia Scarpa.

UM COMMERCIANTE COLHIDO POR AUTO

Na esquina das ruas Cattete e Buarque de Macedo, foi colhido, hontem, por um automovel, o commerciante Albino Costa, de 50 annos de edade, morador na casa n. 32 desta ultima rua.

A victima soffreu fractura exposta de ambas as pernas, além de contusões generalisadas pelo corpo. Conduzida por uma ambulancia para o Posto Central de Assistencia, a victima, instantes depois, fallecia, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A policia local abriu inquerito.

Regressou, pelo "Northern Prince", um dos technicos da missão chefiada pelo ministro da Fazenda

No ancoradouro dos navios mercantes fundeou, ao anoitecer de hontem, o "Northern Prince", que foi atracar ao Cáes do Porto logo que as autoridades maritimas lhe deram livre pratica.

Veiu de Nova York com regular numero de passageiros, a maioria dos quaes se destina a Buenos Aires.

Entre os passageiros chegados

NA "MARE' DA SORTE"!

O felizardo "Ao Mundo Loterico", rua do Ouvidor, 139, que ainda no ultimo sabbado vendeu á exma. sra. dona Lucilia Taveira, residente em Cataguazes, o bilhete inteiro 20.807 premiado com 500 contos, 2.° premio do grandioso sorteio de 2.000 contos, que se acha pago e ali exposto, já hontem marcou outra "chance" vendendo o numero 19.275, 5.° premio dos 200 contos. Sortes grandes em seguida só no "Ao Mundo Loterico", rua do Ouvidor, 139, detentor do record maximo de premios vendidos e pagos nesta capital. São os seguintes — de accordo com a Carta Patente 104 — os numeros dos 20 premios maiores de hontem que dão os finaes propaganda: — 15.006 — 1.285 — 9.411 — 4.028 — 19.275 — 4.757 — 10.764 — 17.772 — 25.021 — 28.978 — 2.956 — 6.408 — 6.456 — 5.595 — 7.000 — 12.018 — 14.633 — 17.731 — 19.704 e 20.629. Quarta-feira, 200 contos e em 6 de novembro, Mil contos, com direito ao mesmo dinheiro em qualquer dos 20 premios maiores na centena final e 15 vezes o mesmo dinheiro na centena final da sorte grande — trocando por certificados de apolices do Emprestimo Mineiro de Consolidação, a correr em 31 de dezembro proximo vindouro — 1.000 contos para os bilhetes que acaso não tenham qualquer premio. Só no "Ao Mundo Loterico" — Rua do Ouvidor, 139.

(44891)

A vida social

O dia dos primos

O dia 8 de dezembro de 1890 merecia ficar na historia do Brasil como o "Dia dos Primos". Porque houve, nessa data, um dos episodios mais engraçados do curto e agitado periodo da organização, entre nós, do regimen republicano.

Aconteceu que os jornaes divulgaram ter o governo provisorio determinado a impossibilidade de casamento de primos carnaes, entrando logo em vigor o acto impeditivo. Medeiros e Albuquerque, testemunha do tumulto causado, contou isso numa de suas notas da "A Noticia", reeditando a narrativa mais tarde em seu livro de "Memorias". Frederico Borges, quando era deputado, me tinha feito referencia aos factos, um pouco em desaccordo com o artigo então publicado por aquelle publicista.

Por coincidencia, na referida data, eram às centenas os matrimonios, marcados nesta cidade, entre filhos de tios. Frederico, elle proprio, era padrinho de um delles. Dado o alarme, o politico cearense correu ao Ministerio do Interior e procurou saber de Aristides Lobo o que havia de positivo a respeito. Aristides, é claro, não sabia de nada. Mandou-o que fosse consultar a Campos Salles. No gabinete do ministro da Justiça tambem a ignorancia do assumpto era completa. Ahi, Frederico reparou que era enorme a multidão de pessoas que faziam as mesmas indagações. Voltou elle a Aristides, já agora cercado de um grande grupo de rapazes e mocinhas, todos noivos, promptos para se unirem legalmente. Não se cuidava de outra coisa. As ancidades eram collectivas. Uns sorriam, outros choravam. E de tal fórma o nervosismo se generalizou que Deodoro achou prudente intervir, solicitando o parecer verbal de Ruy Barbosa. Este manifestou-se logo, opinando pelo absurdo do boato. Assim, o que officialmente convinha era um desmentido categorico. Aristides recusou-se a formular a contestação, sob o fundamento de que o caso era da alçada de Campos Salles, o qual, por sua vez, não sem um certo receio de se ver envolvido no ridiculo, informou á imprensa que toda a trapalhada não passava de uma intriga de monarchistas e descontentes.

No dia 9, realizaram-se as nupcias de todos quantos as tinham adiado de vespera. Foi um desafogo geral. Frederico dizia que essa crise de vinte e quatro dos primos que queriam casar-se chegou mesmo a ameaçar a segurança das novas instituições, taes os protestos e clamores levantados. Não era para menos.

João Paraguassú

Para o Album de Mlle...

OS QUARENTA

Se vivos somos quarenta,
alvo somos da ironia.
Mas o riso não se aguenta,
ninguem mais nos torce a venta,
se ha vaga na Academia...

Lauro Muller

— *Excepção das mulheres vaidosas quando satisfazem pequeninos caprichos, não ha ninguem que viva contente comsigo mesmo.*

JULES LÊMAITRE — *Les amours de Musset.*

Um appello ás Mães

C. R. Botafogo

Realiza-se hoje, no pavilhão da secção terrestre do querido club, mais uma festa dansante, das 9,30 da noite á meia hora da manhã, offerecida aos athletas da secção de water-polo. As ultimas festas ali realizadas que estiveram muito concorridas, deverão ser suplantadas pela de hoje, que está sendo esperada com justa ansiedade. A's senhoras e senhoritas serão offerecidos sorvetes.

Conferencias

No proximo dia 20, o escriptor Ivan Lins fará a primeira das suas annunciadas conferencias commemorativas do tri-centenario do *Discurso sobre o methodo*. O orador discorrerá sobre *Descartes, sua época, sua vida e sua obra*.

Trata-se de um estudo em séries. As demais conferencias, ao todo ellas são oito, serão a 27 de outubro, a 3, 10, 17 e 24 de novembro e a 1 e 7 de dezembro. As reuniões serão ás 5,30 horas da tarde, no salão da Academia Brasileira. As commemorações emprehendidas pelo escriptor Ivan Lins, cujos trabalhos de indagações philosophicas e de erudição historica têm tido grande repercussão, são patrocinadas por figuras representativas do meio cultural brasileiro.

Casa da Empregada

Na Feira de Amostras, logo á direita da entrada, atrás do Pavilhão de França, a directoria da Casa da Empregada e das Obras de Nossa Senhora do

Brasil, montou um "stand" com esplendido bar, em beneficio de seus ambulatorios e serviços sociaes. Todo o material de alimentação é fornecido por distinctas familias e a secção "cachorro quente", especial, é de manipulação á vista do publico, com toda hygiene. A petizada encontra no bar "Recanto Feliz" toda a sorte de gulodices e distracções.

Corrêa, negociante em nossa praça, pelo registro do natalicio de seu filho José, neto do nosso auxiliar Eugenio Geraldi.

— Faz annos amanhã o sr. Salles Filho, antigo parlamentar, actualmente membro do Tribunal de Contas da Prefeitura. O anniversariante receberá manifestações de apreço dos seus amigos e correligionarios.

— Faz annos amanhã o capitão de mar e guerra Frederico Villar, secretario geral da Liga Naval Brasileira. Os socios e a directoria da Liga Naval vão prestar-lhe significativa homenagem.

— Fez annos hontem a sra. Leogar-

Vasconcellos, Tacito Reis de Moraes Rego, João Francisco de Azevedo Milanez, M. Paulo Filho, principe d. Pedro de Alcantara, deputados Carlos Luz, Godofredo Vianna e Henrique Couto. O acto civil effectuou-se ás 3 horas da tarde, no palacete da viuva Urbano Santos, á rua Voluntarios da Patria n. 381, sendo presidido pelo juiz Edgard Limoeiro. Viam-se na "corbeille" da noiva bellos presentes. Os noivos seguiram, em viagem de nupcias, para Therezopolis.

— Casaram-se hontem o sr. Djalma Ferreira e a senhorita Luiza Gloria Carnesali, filho do sr. Salvador Carnesali e de d. Adelina Martire Carnesali. O acto civil realizou-se no 3º pretoria, sendo testemunhas o sr. Antonio Fernandes Gonçalves e sua esposa d. Anna Gonçalves. Na ceremonia religiosa, que teve logar na matriz de São Geraldo, foram padrinhos o sr. João Martire e d. Olinda Martire.

Tattwa Nirmanakaia

A Sociedade Scientifica Supermentalista commemora hoje, 17, seu 11º anniversario, realizando ás 9 horas da noite, no Theatro Municipal, uma sessão solemne e noite de arte, para a qual, além de seus associados, foram convidados destacados elementos do nosso mundo social e scientifico. O conceito em que é tida esta instituição scientifica bem faz prever o brilhantismo dessa "soirée" de cultura e arte. A PRE-8 — Radio Nacional, fará a irradiação.

Curso de Metabologia

Clinica

O professor Annes Dias, cathedratico de Clinica Medica da Faculdade de Medicina e seu corpo de assistentes, farão no correr do mez de novembro, no Hospital Estacio de Sá, uma série de prelecções sobre questões clinicas do metabolismo. O curso, cujo programma se segue, é de extensão universitaria, estando já abertas na reitoria as inscripções, que serão gratuitas, devendo ser as aulas diariamente, ás 10,30, no amphytheatro da 5ª Cadeira (Hospital Estacio de Sá). Programma: Hyperinsulinismo (conferencia inaugural: 4 de novembro de 1937), pelo professor Annes Dias; dia 5 de novembro de 1937: Azotemia em clinica (Cassio Annes Dias) e metabolismo do enxofre e do fluor (Vicente Bicudo de Castro); dia 6 de novembro de 1937: Vitaminas, hormonios e diastases (Peregrino Junior) e diabete insipido (João José Pessanha); dia 8 de novembro de 1937: Metabolismo dos cardiacos (Pires Salgado) e folliculina e luteina (Luiz Gonzaga); dia 9 de novembro de 1937: Protidemia em clinica (Moacyr Figueiredo) e disturbios metabolicos nos queimados (Nelson Cavalcanti); dia 10 de novembro de 1937: Metabolismo phospho-calcico (José Alves Filgueiras), carencias alimentares (Costa Couto); dia 11 de novembro de 1937: Obesidade e magreza (Silva Telles) e uricemia em clinica (Benjamin Viveiros); 12 de novembro de 1937: Metabolismo do bromo e iodo (Vasco Azambuja) e correlações metabolicas hepato-espleno pancreaticas (Samuel Prado); dia 13 de novembro de 1937: Metabolismo dos metaes pesados (cobre, manganez, cobalto, zinco) (Helion Povoa) e metabolismo da agua (Aristides Caire Periassé); 16 de novembro de 1937: O cholesterol em clinica (Ernesto Carneiro) e metabolismo do potassio, sodio e magnesio (Octavio Deux); dia 17 de novembro de 1937: O papel do diencephalo no metabolismo (Jayme Vignoli) e alterações pigmentares de origem metabolica (Bruno Moraes); dia 18 de novembro de 1937: (encerramento) Disturbios metabolicos nos operados pelo professor Annes Dias.

Correio Literario

Está em circulação o novo romance de Martins Capistrano. *E' Mára*, livro premiado pela Academia Brasileira, do qual os srs. Xavier Marques, Gustavo Barroso e Roquette Pinto, num parecer unanimemente approvado, disseram: "O

O sr. Martins Capistrano

amor enche-o todo (o romance) com as suas exaltações, seus gritos de dor ou de jubilo, suas contradicções. A' narrativa mesclam-se frequente commentarios em que se affirma o moralista. Tem boas paginas descriptivas e é bem escripto." *Mára* é, sem exagero, um romance destinado a exito completo.

Tijuca Tennis Club

Será hoje o baile infantil que o Tijuca Tennis Club offerece á petizada tijucana, o qual terá inicio ás 4 horas da tarde, ao som de uma jazz band. O baile realiza-se no salão nobre e terminará ás 7 horas da noite. Pela manhã, das 10 ao meio dia, será levado a effeito no gymnasio, uma animada reunião dansante.

Enfermos

Acha-se enferma ha alguns mezes, a sra. Luiza Barbosa Carneiro, em estado que muito se tem aggravado nestes ultimos dias.

Fallecimentos

Falleceu hontem, pela manhã, á rua Pereira da Silva, nas Laranjeiras, d. Teodolina Cavalcanti de Mendonça, viuva do senador Bernardo de Mendonça Sobrinho e irmã do barão de Suassuna.

Missas

Rezam-se amanhã as seguintes, por alma de: professora Guilhermina Pamplona, na egreja de Santa Thereza de Jesus; Albino Fontan Sanchez, ás 9 horas, na Cathedral de Nictheroy; João Silva, ás 9 horas, na egreja do Rosario e São Benedicto; dr. Oswaldo de Assumpção, ás 9,30, na egreja de São Francisco Xavier; e Luiza Leopoldina Pões da Cruz, ás 10,30, em S. Francisco de Paula.

— Na egreja de S. Nicoláo, á avenida Gomes Freire, será rezada terça-feira, ás 9 horas, a missa de setimo dia do fallecimento do sr. João Kamel.

— Será rezada terça-feira, no altar mór da matriz da Gloria, ás 10 horas, a missa de trigesimo dia do fallecimento do sr. Fernando Brandão de Moraes Sarmento.

Capanema, ministro da Educação, sra. Maria Regina M. Capanema, dr. Antonio Leal da Costa, dr. Ernesto de Souza Campos, dr. Joaquim Martagão Gesteira, sra. Antonietta Moreira Fisher, deputado Manoel Novaes, dr. José Miranda e Hyppolito Pujol Cunha; para Belém do Pará, Isaac Benaecry, dr. Deodorito de Camargo e dr. Elias Ferreira Bede; para Antilha, Cuba, sra. Aurora Blotner e Lilian A. Blotner; e para Miami, nos Estados Unidos, Charles F. Smithers, sra. Elinor Smithers, Earle M. Elrick e Fred E. Costa Junior.

— Destinando-se a Buenos Aires, com as escalas de costume, deixou hoje esta capital a aeronave "Tupan", do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto Santos Erler. Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros: Para Santos, Severiano Lins, José Lopes Antequera; para Florianopolis, Gallo de Boscoli; para Porto Alegre, Americo Meirelles La Porta, dr. Romeu Amaral, Francisco Lemos Ramalho, sra. Anna Maia de Assis; para Buenos Aires, Gerhard Doerge, Roolf Josephthal, Hans Schward e sra. Margarida P. da Silva Santos.

ULTIMAS SPORTIVAS

S. CHRISTOVÃO E BOTAFOGO EMPATARAM

3 x 3 foi o score do jogo nocturno de hontem

No campo da rua Figueira de Mello, encontraram-se hontem, á noite, perante numeroso publico, os quadros do Botafogo e São Christovão.

Os dois quadros empregaram-se a fundo, suppprindo com um grande enthusiasmo as sensiveis falhas technicas.

O primeiro tempo registrou dois tentos para os visitantes e um para os locaes.

Foi a phase talvez mais interessante e menos violenta.

O periodo final foi disputado ainda com ardor, talvez excessivo, e que redundou em interrupções e outras irregularidades.

No final, o Botafogo passou a actuar com quatro homens na offensiva e os locaes sem Dódô no centro da linha média.

O juiz, sr. Loris Cordovil, foi pouco energico.

OS QUADROS E GOALS

Os quadros actuaram assim constituidos:

São Christovão — Walter; Hernandes e Oswaldo; Affonso, Dódô (não substituido depois) e Caçula (Hildegardo); Roberto, Quintanilha, Cazambá, Nelson e Carreiro.

Botafogo — Aymoré; Lino e Naris; Zezé, Martin e Canali; Alvaro (sem substituto), Patesko, C. Leite (Chemp), Peracio e Pascoal.

São o Botafogo. Aos quatro minutos de jogo, Cazambá, de cabeça, marca o 1.º goal.

Peracio empata ao ser cobrada uma penalidade por Canali. Carvalho Leite escapa e atira, defendendo Walter. A bola foge-lhe das mãos e Peracio marca o 2.º goal do Botafogo aos 29 minutos da primeira phase.

O primeiro tempo termina com a contagem de 2x1 a favor do Botafogo.

— No segundo periodo, os locaes empatam por intermedio de Dódô ao ser cobrado um corner por Roberto.

Carvalho Leite cede logar a Chemp e Caçula a Hildegardo.

Carreiro cobra "foul" de Zezé em Nelson para Cazambá marcar o 3.º goal dos locaes.

Peracio deixa o campo, voltando em seguida. Ha uma scrimmage deante do arco dos locaes, terminando com a bola no fundo da rêde. O juiz não consigna o tento, ordenando tiro de meta. Dódô e Alvaro brigam, sendo expulsos.

Naris cobra um "foul" de Nelson, cabendo a Zezé marcar o 3.º goal do Botafogo. Pouco depois, terminou a partida, com o score de 3x3.

— Na preliminar, os Juvenis do Botafogo venceram aos do São Christovão por 4x2.

O RESULTADO DE HONTEM NO CAMPEONATO CARIOCA DE BASKETBALL

O Botafogo venceu o Fluminense

Com assistencia numerosa, dada a sua importancia, realizou-se hontem á noite, no rink da rua Salvador Corrêa, o esperado encontro dos "fives" do C. R. Botafogo e do Fluminense F. C., ambos até então "leaders" do Campeonato Carioca de Basketball.

O encontro foi bem interessante e agitou vivamente a torcida terminando com a difficil victoria do quadro do Botafogo pelo score de 28x24 score só conseguido na prorogação pois o tempo regulamentar terminara empate, por 22x22.

Teams e pontos:

Botafogo — Adamo, 3 e Pellade, 1; Oscar, 9; Aloysio, 13; Alvaro, 2; Inglez, 3 e Raul.

Fluminense — Brasul e Hugo; Agenor, 6; Albano, 6 e Preta, 7; Cerijó, 1; Monteiro, 3 e Nelson.

O 1.º tempo empate 8x8.

Haroldo Oest foi o juiz e Jacomo o fiscal.

Na luta preliminar, venceu o Fluminense, por 30x12.

Com a victoria de hontem, o Botafogo é o unico ponteiro da tabella.

George Gracie venceu

A luta de jiu-jitsu disputada hontem, á noite, terminou com a victoria de George Gracie sobre Yassinto Ono, por desclassificação, no 6º round. Victoria merecida. A combatividade de Gracie se confirmou desde o começo até o fim da luta. O sr. Henrique Dodsworth esteve entre os assistentes, acompanhado do ministro Souza Costa.

A JUNTA DE NÃO-INTERVENÇÃO

(Continuação da 3. pag.)

programma franco-britannico de retirada de voluntarios, dizendo que se não fossem acceitos seu paiz "sentir-se-ia forçado a reservar-se plena liberdade de acção". Isso significa, em primeiro logar, a reabertura da fronteira dos Pyrineus para armamentos e munições destinados a Valencia na eventualidade de um mallogro do plano.

Os cinco pontos explicados pelo sr. Corbin são os seguintes:

1 — Retirada immediata dos voluntarios;

2 — Em seguida á informação pela commissão internacional de que os voluntarios foram e continuarão a ser retirados de modo satisfatorio "serão garantidos ás duas partes certos direitos que a pratica internacional garante aos belligerantes";

3 — Os governos representados na Junta deveriam exercer toda a sua influencia em Valencia e em Salamanca de maneira a assegurar que, num prazo muito breve, um numero definido de voluntarios deverá ser removido de ambas as partes, tomando-se em consideração as proporções a serem observadas;

4 — Serão tomadas medidas para ficar assegurado que não irão novas remessas de voluntarios de qualquer paiz que seja para a Hespanha;

5 — Será instituido o contrôle de accordo com a base estabelecida no relatorio Von Dulm-Hemming (para a reconstituição do systema de contrôle da não-intervenção).

Falando em seguida, Lord Plymouth, que usou da palavra em plenamento o ponto de vista francez em nome da Grã Bretanha, apoiou-as e disse que se não fôr estabelecido nenhum accordo, a Grã Bretanha tambem considerará a questão de "retomar completa liberdade de acção". No caso britannico essa liberdade de acção poderá significar o levantamento do embargo sobre as remessas de armamentos á Hespanha.

Lord Plymouth insistiu em que a Grã Bretanha não pleiteará nenhuma fórma de remoção dos voluntarios, insistindo apenas em que ella seja rapida e abranja as duas partes em luta, accrescentando que deve ser fortalecido o contrôle da não-intervenção.

Os observadores autorizados consideram sem optimismo, em geral, as deliberações da Junta. Os delegados prometteram voltar no dia 19 de outubro, ao mais tardar, com as respostas dos governos respectivos ás propostas francezas. São escassas, porém, as perspectivas de um accordo e a Italia como a Allemanha mostraram claramente que não têm, a intenção de remover seus voluntarios, antes de estarem assegurados os direitos de belligerancia para ambas as partes.

DECLARAÇÕES DO EMBAIXADOR SOVIETICO

Londres, 16 (Associated Press) — O representante sovietico á Junta de Não-Intervenção, embaixador Piotr Michailovitch Maisky declarou hoje que o problema da retirada dos voluntarios estrangeiros da Hespanha jámais deveria ter sido trazido á baila perante a Junta, accrescentando que isso só poderá facilitar as manobras da Italia e da Allemanha no sentido de obterem direitos de belligerancia para o generalissimo Franco antes de retirarem os seus soldados.

A ALLEMANHA NÃO TOLERARA' UMA HESPANHA BOLCHEVISTA

Londres, 16 (Associated Press) — O representante allemão á Junta de Londres, sr. Joachin Von Ribbentrop declarou hoje solennemente durante a sessão desse organismo internacional, que o seu paiz não tolerará uma Hespanha bolchevista, accrescentando que a Allemanha e a Italia não foram "os unicos paizes que intervieram na Hespanha".

CONSIDERA-SE POUCO PROVAVEL O EXITO DA REUNIÃO DA JUNTA

Londres, 16 (Associated Press) — Consideram-se escassas as probabilidades de exito da actual reunião da Junta de Londres que um dos delegados presentes disse ter-se caracterizado pelas habituaes "escaramuças", uma vez que a Italia e a Allemanha mostraram claramente sua intenção de só admittir a retirada dos voluntarios estrangeiros caso sejam garantidos direitos de belligerancia ás duas partes em luta.

SOBRE A RESPONSABILIDADE DA ALLEMANHA E DA ITALIA NA INTERVENÇÃO

Londres, 16 (Associated Press) — Na sessão de hoje da Junta de Não-Intervenção tanto o embaixador italiano, sr. Dino Grandi, como o representante allemão, dr. Joachin Von Ribbentrop, insistiram em que os seus respectivos paizes não são de modo algum responsaveis pela situação da questão da intervenção estrangeira na Hespanha.

PLENA LIBERDADE DE ACÇÃO, CASO FRACASSEM AS NEGOCIAÇÕES

Londres, 16 (Associated Press) — O representante allemão, dr. Joachin Von Ribbentrop, falando ante a Junta de Não-Intervenção declarou que todos os paizes representados no conclave deverão ter plena liberdade de acção, no caso de serem mal succedidas as actuaes negociações.

POR CAUSA DE HERODOTO

ADRIANA TENTOU ASSASSINAR RENÉ

A quasi tragedia de hontem, na rua de São Pedro

Uma senhora appareceu, hontem, nos escriptorios da firma Hornstein & Cia., á rua de São Pedro, 9, 3º andar, pretendendo falar a uma das dactylographas da casa.

Quando esta chegou, a outra a recebeu de máos modos:

— Eu quizera saber, d. René — fez, energica, a que chegára — por que a senhora se fez amante de meu marido.

— Eu? Amante de seu marido? Mas, que historia é essa, que não entendo? — simulou, confusa, a dactylographa.

— Não se faça de ingenua, dona René. Tenha ao menos, a coragem de endossar a responsabilidade de seus actos. A senhora sabe que Herodoto é casado. E' casado commigo. Por que se metteu com elle?

— O Herodoto que eu conheço foi contemporaneo de Xenophonte, ambos, já fallecidos, D. Adriana...

A essa altura da historia, d. René percebeu que a outra fazia menção de retirar qualquer cousa de sob o casaco que vestia. E a dactylographa, voltando-se, rapida, tentou ganhar o interior dos escriptorios, fugindo, assim, á ameaça da rival. Era, porém, tarde. D. Adriana, armada de enorme facão, desses usados no serviço de cosinha, alcançou René pelas costas, ferindo-a por duas vezes.

EM PANICO O ESCRIPTORIO

Os escriptorios de Hornstein & Cia. foram tomados de panico. Os gritos de René Montag paralysaram momentaneamente a actividade de quantos ali se encontravam.

A esse tempo, alguns funccionarios haviam, já, occorrido ao local, effectuando a detenção da accusada.

— Mas, que é isso? Que escandalo é esse? — fez, alguem, approximando-se do grupo que cercava Adriana. Esta encara o rapaz com ares de juiz e exclama:

— Ella finge desconhecer-te. E chama-te contemporaneo de Xenophonte!

Era Herodoto Moraes, marido de d. Adriana, quem chegava.

PARA A ASSISTENCIA

Alguem correu a um telephone. Pedindo soccorros á Assistencia. Uma ambulancia pouco depois estava á porta do predio n. 9 da rua de São Pedro. E lá se ia René a medicar-se.

Seus ferimentos não eram graves. Só um braço de açougueiro, dobrado e forte, poderia conseguir vantagem com uma arma daquella.

O facão era enorme e, como novo, um tanto cêgo. Deveria ser afiado e disso se não lembrára Adriana. Foi a felicidade da rival e, tambem, da criminosa.

NA DELEGACIA

D. Adriana Moraes, levada á delegacia do 7º districto, ali referiu, então, as determinantes da tragedia. O marido era amante da dactylographa. Trabalham na mesma empresa, deixára-se levar pelos encantos da argentina, ou esta pelos delle. De qualquer modo, a cousa não satisfazia a ella, Adriana, que passára a ser, no caso, a unica victima. Herodoto faltava a todos os deveres de esposo. Aos poucos se foi divorciando do lar, até ao desprezo completo em que deixou a declarante. Passando a viver com René, era natural que ella, Adriana, responsabilizasse a dactylographa por todas as miserias que curtia. Assim mesmo, perdoou.

Um dia, soube que Herodoto adoecera. Sabendo-o enfermo, pediu alguem que o procurasse, dizendo-lhe voltasse para casa. Ella, Adriana, a companheira solicita de tantos annos, ainda lhe queria muito.

Era a mesma de sempre. Que viesse. E elle foi. Mas foi para, uma vez bom, abandonal-a outra vez. Voltando, está-se a vêr, aos braços da amante.

D. Adriana poz uma pausa... E conclue:

— Essa tragedia já durava dois annos. Ha muitos annos Herodoto pretendeu uma estação de aguas, em São Lourenço, e para lá se dirigiu em companhia della, René. Mais tarde veiu a encontrar-lhe, no bolso, uma photographia e tirada naquella estação.

René apparecia ao lado de Herodoto, sorrindo como a Pierrot nos retratos que os jornaes estampam. Começou, ahi, a tormenta. Agora, não pude mais. E resolvi, logo, acabar com a tragedia, praticando uma outra. O facão, porém, era grande. Não sou treinada nessas cousas. E o golpe falhou.

— Mas a senhora não devia ter procedido assim — foi conselheirasco, o commissario — Ha tantos meios legaes a que recorrer. Por que não optou por um delles?

Adriana sorri. Um sorriso que lhe traía o desespero dalma, a angustia que lhe roía o amor proprio ferido. E silencia. Os olhos se lhe humedecem. E ella, que até agora parecêra um monstro, irrompe num pranto de creança.

RENE' NÃO GOSTA DE POLICIA

Após os curativos na Assistencia, René Montag foi levada ao 7º districto afim de prestar declarações. Ao chegar á porta da delegacia, a dactylographa estacou. E fez menção de voltar. O policial que a conduzia estranhou. O delegado precisava ouvi-a. Era forçoso que ella entrasse.

René obstinou-se. Que não. Tinha torcido um pé — declarou — e não podia subir escadas.

Deliveram-na ali, por algum tempo, á porta. E o delegado Tornaghi, sciente, já então, da attitude de René, se decide a vir, elle mesmo, até á rua, afim de ouvir, á calçada, á porta da delegacia, as declarações da dactylographa.

RENE' NEGA

— Então, minha senhora — faz o dr. Tornaghi — Como foi isso?

— Isso, o que, doutor? — faz ella, encarando a autoridade.

— A senhora me pergunta a mim? Então não sabe do que d. Adriana conta?

— Eu não sei de nada e tenho raiva de quem sabe — responde, firme, a argentina, concluindo:

— Eu nem conheço esse sr. Herodoto...

René é teimosa. Teimosa e astuta. Não houve quem a fizesse confessar seus velhos e clandestinos amores com o marido da outra. Como não houve quem a fizesse subir os degráos da delegacia.

Que marota!

EM LIBERDADE

D. Adriana Moraes, que reside no edificio Ferreira Martins, onde tambem reside a dactylographa, após ser ouvida na delegacia do 7º districto, foi posta em liberdade, mediante prestação de fiança.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 20 do corrente, á rua Silva Jardim n. 7.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 23 do corrente, á rua D. Manoel n. 24.

A MUTUANTE S. A. — Penhores, no dia 21 do corrente, ás 13 horas, á rua 7 de Setembro n. 179.

VIANNA, IRMÃO & Cia. — Penhores, no dia 19 do corrente, á rua Pedro I ns. 28-30.

C. B. AUREA BRASILEIRA — Penhores, no dia 22 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 187.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 14º dia util: Ministerio da Educação, de A a Z; Montepio da Viação, de A a B.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã, as seguintes folhas: Na 2ª Secção — Pessoal operario — Atrazados livres 101 a 120 e 202 a 203.

Na 3ª Secção — Adeantamentos: Officios 1317 e 1318, da Directoria do Expediente.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Andalucia Star", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 12 horas; objectos para registrar, até 12 horas; cartas para o exterior da Republica, até 14 horas.

Depois de amanhã:

"Conte Grande", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 12 horas.

"Highland Chieftain", para Las Palmas e Europa até Londres, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 12 horas.

ESMOLAS

De uma devota, recebemos para os nossos pobres, a importancia de 5$000 (cinco mil réis).

ULTIMA HORA

Romana de Campos Côrtes

Adalberto de Campos Côrtes, Irisbella de Campos Côrtes, Ruth de Campos Côrtes, Odette de Campos Côrtes, Olivar de Campos Côrtes, senhora e filhos, Francisco de Paula Noronha, senhora e filhas; filhos, nóra, genro e netos de ROMANA DE CAMPOS CÔRTES, participam o seu fallecimento e convidam os parentes e amigos para o enterro, que sahirá da rua São Francisco Xavier, 514, hoje, 17 do corrente, ás 16 horas, para o cemiterio de São Francisco Xavier. Desde já antecipam seus sinceros agradecimentos. (Q 26554)

Guilhermina Bandeira da Rocha

Seus sobrinhos e nóra participam aos demais parentes e amigos o seu fallecimento, sahindo o enterro de sua residencia á rua D. Maria n. 101, Aldeia Campista, ás 17 horas, para o cemiterio da Penitencia. (Q 26521)

D. Leopoldina Netto

Leopoldo de Souza Netto, Oscar Netto, senhora e filhos, Pedro Netto, senhora e filhos, Eudoxia Netto, Alzira Netto, Maria W. Cardoso, Joaquim Lucio Cardoso, Fausto Cardoso, senhora e filhos, Adaucto Cardoso, senhora e filhos, Lucio Cardoso, Helena Cardoso, Walter de Barros, senhora e filhos, José Felicissimo de Paula Xavier, senhora e filhos — filhos, netos e genros, de LEOPOLDINA NETTO, participam o seu fallecimento e convidam a todos os amigos e parentes a acompanharem o seu enterro, hoje, ás 11 horas do dia, saindo o feretro de sua residencia, á rua Visconde de Pirajá, 12, Ipanema, para o cemiterio de S. João Baptista. Desde já agradecem. (Q 26510)

Viajantes

De regresso da sua viagem ao Prata, deverá chegar, pelo "Neptunia", na proxima semana, o dr. Alceu Amoroso Lima, presidente da Acção Catholica Brasileira. Como é sabido, o conhecido homem de letras e pensador patricio, accedendo a convites por parte de diversas associações culturaes da Argentina, do Chile e do Uruguay, teve ensejo de realizar varias conferencias em Buenos Aires, Santiago e Montevidéo. Em regosijo pelo successo alcançado, preparam-lhe os amigos e admiradores festiva recepção na proxima semana. No sabbado 23 do corrente, ás 8,30 horas, será celebrada no Convento de Santo Antonio, missa em acção de graças com communhão geral. No dia 29, sexta-feira, será realizada uma sessão solemne na séde da Acção Catholica Brasileira, devendo falar varios oradores, representando os ramos masculino e feminino da referida instituição.

— Pelo "Arlanza", regressa hoje de sua viagem ás Republicas Argentina e Uruguay, o industrial Nestor de Moura Brasil, acompanhado de sua esposa e filha.

— Pelo hydro-avião da linha cearense da Panair do Brasil, regressou hontem, da cidade do Salvador, o sr. João de Barros Barreto, director do Departamento Nacional de Saude, do Ministerio da Educação. Teve o sr. Barros Barreto um desembarque muito concorrido, estando presentes na estação da Panair, no Aeroporto Santos Dumont, numerosos collegas e funccionarios do Departamento Nacional de Saude, além de muitas pessoas das relações pessoaes e da familia do illustre viajante.

— Procedente do Rio da Prata, chegou hontem, ás 2,30 horas da tarde, ao Aeroporto Santos Dumont, o hydro-avião "Dominican Clipper" da linha internacional da Pan American Airways, trazendo os seguintes passageiros: de Buenos Aires, Walter H. Porth, sra. Lydia S. Porth, Herman Broun, sra. Margaret R. Broun, James Clawson Roop, senhorita Maud W. Burdett, Luther W. Turner, Elias Slinin e Earle M. Elrick; e de Porto Alegre, Jean Rovet, Gilbert C. Leistner, Geraldo Morff, Eduardo Moscle e Darcy Bitencourt.

— Procedente do norte, amerissou no mesmo Aeroporto, ás 4 horas, o hydro-avião da linha cearense da Panair, trazendo os seguintes passageiros para o Rio de Janeiro: de Cabedello, Clyde W. Zollars; de Maceió, Earl L. Symes; e da cidade do Salvador, sra. Gelsa Bulcão Oddone, Dyla Bulcão Oddone, Ernest V. Taylor, dr. João de Barros Barreto e Carlos N. Koeptcke.

— Com destino aos Estados Unidos, parte hoje, ás 4,30 horas da manhã, do Aeroporto Santos Dumont, a aeronave "Dominican Clipper", da linha internacional da Pan American Airways, conduzindo os seguintes passageiros: para a cidade do Salvador, dr. Gustavo

Natalicios

Faz annos hoje a menina Sonia, filhinha do sr. Joaquim Domingos Innocencio, funccionario da Assistencia Municipal, e de d. Guiomar de Queiroz Innocencio. Por este motivo a anniversariante receberá de suas amiguinhas as provas de carinho e amizade.

— Passa hoje o anniversario natalicio da sra. Henriqueta de Almeida Campos, esposa do sr. Candido Campos.

— Faz annos amanhã o general Raymundo Rodrigues Barbosa, actual chefe do Departamento do Pessoal do Exercito. O anniversariante passará o dia fóra desta capital.

— O dia de hoje é de alegria para o casal Carmen Geraldi Corrêa-Avelino

dia da Conceição Rodrigues, viuva do sr. João Rodrigues, antigo commerciante desta praça. A distincta senhora que conta com um grande circulo de amizades foi alvo de muitos cumprimentos.

— A senhorita Olga, dilecta filha do actor Olavo de Barros, membro da commissão de theatro e professor da Escola Dramatica, fa annos amanhã. Suas amiguinhas, em grande numero far-lhe-ão expressivas demonstrações de sympathia.

Casamentos

Revestiu-se de imponencia o casamento, na matriz de São João Baptista da Lagoa, da gentilissima senhorita Totinha, filha do deputado federal J. Magalhães de Almeida e de sua esposa, com o sr. Antonio Silveira Lima, socio da firma J. Rabello & Cia. A egreja apresentava bellissimo aspecto, feericamente illuminada e adornada de flores naturaes, dispostas com arte e em profusão. A missa solenne, em meio á qual se realizou o casamento, foi rezada pelo vigario da Gloria, monsenhor Gonzaga do Carmo, que proferiu uma predica. Uma orchestra, sob a regencia do maestro Galli, executou varios numeros. Houve côro, composto de elementos da sociedade, o qual interpretou a "Marcha Nupcial", de Lohengrin, e o "Panis Angelicus", de Alberto Nepomuceno. As senhoras Gulnar Bandeira e Coralia Houry interpretaram a "Ave-Maria" e o "Salutaris", composições da senhora Oscar Torres. A egreja estava repleta de figuras de projecção na sociedade carioca, na qual os jovens noivos mantêm innumeras relações. A senhorita Totinha era neta do dr. Urbano Santos, que foi deputado, senador, presidente do Maranhão e vice-presidente da Republica, e o noivo pertence a uma familia cearense, radicada nesta capital. Dentre os presentes se destacavam: Ministro José Americo e senhora, dr. Medeiros Netto, presidente do Senado e senhora; almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha e senhora; deputado Pedro Aleixo, presidente da Camara dos Deputados; commandante Americo Pimentel, da casa militar do presidente da Republica; almirantes Alvaro Rodrigues de

O encerramento do Salão

Inaugurado em 17 de setembro findo, encerra-se hoje o Salão Nacional de Bellas Artes. A commissão organizadora, cumprindo as determinações da portaria ministerial, convida os expositores para retirarem seus trabalhos no prazo de 30 dias. A partir de 17 de novembro proximo os trabalhos não retirados, sem excepção, serão remettidos ao Deposito Publico.

Festa tropical

Promovida pela Associação Christã Feminina, realizar-se-á, no dia 6 de novembro, a "Festa Tropical" de caracter educativo, recreativo e social. Esta festa, que será no Botafogo F. C., está sob o patrocinio de um grupo de senhoras. O programma com variedades, surpresas e premios, constará ainda de jogos de salão, numeros de gymnastica e sapateado.

Homenagem ao vice-presidente da International General Electric

Aspecto tirado por occasião do almoço offerecido ao sr. S. M. Crocker, vice-presidente da Internacional General Electric

Realizou-se um almoço no Palace Hotel, no dia 14 do corrente, em homenagem ao sr. S. M. Crocker, vice-presidente da International General Electric Co., que, no seu proprio dizer, "faz uma viagem ao Brasil, para rever amigos e fazer novas amizades".

Compareceu um grande numero de funccionarios graduados da General Electric S. A. e Lojas General Electric S. A., num total de 46 pessoas, entre as quaes se notavam os srs. R. H. Greenwood, E. C. Givens, A. J. Sazidaki, E. Souza, E. Haines, A. Jobim, Nelson Calheiros da Graça, J. Paixão e muitos outros.

A' sobremesa, falaram varias pessoas, havendo o homenageado proferido bellas palavras para os presentes e muito particularmente para o nosso paiz.

Tinha certeza de ficar millionaria!

A dezena final coincidia com a data em que emigrou para o Brasil e por isso resolveu comprar o bilhete premiado...

São Paulo, 14 (Da succursal d'A Noite) — Continuam os paulistas em franca maré de sorte: no decurso de onze mezes, ou seja de dezembro de 36 até á data presente, nada menos de cinco dos premios maximos da Loteria Federal, num total de 7.000 contos, foram repartidos entre pessoas radicadas neste Estado. Uma fabulosa fortuna! Não deixa assim de ser interessante fazermos aqui a rememoração dos felizardos que enriqueceram nesses sorteios. Começou a série no ultimo Natal, com o pagamento do premio de 1.000 contos, correspondente ao bilhete 8.651, adquirido pelo sr. Affonso Ribeiro, modesto funccionario da Companhia Paulista de Estradas de Ferro; em junho, novamente, a sorte contemplou a pessoas humildes e de parcos recursos, distribuindo os premios de 1.000 e 2.000 contos, a moradores de Sorocaba e de Bauru'; a sequencia surprehendente de grandes premios continuou em setembro, quando se deu a extracção do bilhete 11.428, comprado em fracções por fazendeiros, commerciarios e um enfermeiro da Santa Casa de Chavantes; finalmente, a 9 do corrente, a chance dos paulistas culminou com a conquista de mais 2.000 contos, presente regio que favoreceu o sr. Victorio Moro, residente em Itapira, e a sua filha d. Thereza Moro Bruck.

O pagamento dos 2.000 contos

A Casa Fasanello funcciona no começo da rua Direita, num dos pontos mais concorridos da Paulicéa. Annunciado de vespera o pagamento dos 2.000 contos, uma grande multidão de curiosos estacionava, desde cedo, á porta do estabelecimento loterico, afim de identificar os portadores do bilhete 6.391. Foi, por entre filas de populares, que o sr. Victorio Moro, homem já encanecido, mas de physico robusto, galgou o estreito corredor do predio, acompanhado da filha que com elle se associou, e de diversos outros parentes que exultavam com o acontecimento.

O pagamento foi immediatamente effectuado, sob as vistas curiosas do publico, que se debruçava sobre o balcão da Casa Fasanello, para não perder um só detalhe do acto. Assistiram-no, entre outras pessoas de responsabilidade, o sr. Pedro Carvalho, representante da Companhia Financial Brasileira, vindo especialmente do Rio para fazer entrega da dinheirama; o sr. Ricardo Fasanello e reporteres de diversos jornaes cariocas e paulistas.

Bateram-se varias chapas photographicas para documentar a cerimonia. E, em seguida aos abraços dos presentes, os felizardos portadores do bilhete 6.391 não tiveram um só minuto de descanso. Reporteres de lapis em punho exigiam-lhes as impressões. O sr. Victorio Moro, cidadão de certa edade, desembaraçou-se dos entrevistantes, transferindo á filha o encargo de attender aos jornalistas.

Tinha absoluta certeza de ganhar na loteria!

Pois é verdade. D. Thereza Moro de Bruck, conforme nos relatou, tinha absoluta certeza de acertar na loteria. A nova millionaria, joven e insinuante, appareceu na casa loterica, trajando um vestido preto de rendas, chapéo da mesma cor, com enfeite azul "Wally" (o modelo que está fazendo furor no mundo inteiro...), uma placa de brilhantes no peito e dois enormes brilhantes no annular da mão esquerda.

As parentas rodeavam-na embevecidas e accrescentavam detalhes novos aos informes que ella nos ia ministrando.

Quando o reporter a inquiriu, acerca da compra do bilhete, e de como lhe despertára a idéa de aventurar na sorte, ella retrucou, de boa vontade:

— Nunca descri de chegar algum dia á millionaria. E lhe explico porque: rara era a semana em que não me habilitava aos sorteios da Loteria Federal. Tinha cá dentro de mim uma coisa que me dizia: "Thereza, has de ficar rica, desfrutar a vida, viajar ao redor do mundo"...

Fez pequena pausa e proseguiu sob a curiosidade dos que a ouviam:

— Minha primeira chance deu-se em 9 de maio de 1936, quando fui contemplada com 30:000$000. Era pouco para o que desejava, mas tive com isso o indicio de que a sorte não me abandonára. E perseverei no meu plano: semanalmente comprava bilhetes, concorria a todos os sorteios. De uma feita tive uma grande decepção: o meu numero predilecto era o 1.119 e eu escrevera a um parente, morador no Rio, pedindo-lhe comprar um bilhete desse numero, em certa extracção de 200 contos. O parente não o comprou e quando chegou o resultado do sorteio eu quasi desmaiei:

— O numero premiado fôra o 1.119!

Satisfeita por ter contribuido para a felicidade do pae

— Causou-lhe alguma emoção a noticia do premio?

— Recebi a nova com perfeita calma. Acredito até que não me emocionei. A alegria maior que eu experimento — póde crer — é por ter, de certo modo, contribuido para a felicidade do meu pae!

— Como soube que o 6.391 estava premiado?

— Ao desembarcar em Itapira, a terra onde nasci. Viajamos cinco horas, e, emquanto eu revia da janella do vagão, velhas paizagens, muito conhecidas, realizava-se no Rio, o sorteio dos 2.000 contos. Foi o meu pae que me deu a grata nova, ao saltar do trem.

Estação de aguas — Viagens projectadas á Argentina e á Europa

A palestra no escriptorio de Fasanello generalizára-se. Todos queriam conhecer detalhes da vida do sr. Victorio Moro e da nova millionaria.

— Tem projectos em vista?
— E viagens?
— Como pretende empregar tanto dinheiro?

D. Thereza Moro de Bruck não se perturba com as perguntas que lhe chovem de todos os lados. Responde por partes:

— Iremos primeiramente a Christalia, no caminho de Lyndoya, fazer uma estação de aguas. A demora ali será de 15 dias, e, a seguir, retornaremos a São Paulo. Nosso itinerario nos levará depois ao Prata, onde pretendemos permanecer durante algumas semanas e, no regresso, após breve estada entre os nossos parentes, tomaremos o rumo da Europa.

— Tem parentes na Italia?

— Sim, temos uma tia em Veneza. Faremos passeios nas tradicionaes gondolas, visitaremos Napoles, Pisa, com a sua torre inclinada, e outras cidades italianas, cujos costumes regionaes desejamos conhecer.

Uma mulher de sorte

Amigos da familia, presentes ao acto, explicaram aos reporteres que a millionaria itapirense é uma figura sympathica, que goza de grande estima entre os seus coestaduanos. Contou-nos um delles que nos serões familiares era habito improvisarem-se rodas de "pocker" e que a detentora dos 2.000 contos sahia sempre ganhando.

Ella propria fala á reportagem, de suas chances. Exhibe meio bilhete de loteria que lhe fôra enviado por um anonymo e esclarece que o remettente lhe propunha associar-se no sorteio, porque, assim, lhe augmentavam as probabilidades do successo...

Coincidencia de numeros

Conhecidos os projectos de D. Thereza de Bruck e de seu pae, ora possuidores de uma respeitavel fortuna, restava-nos saber o que é que teria influido no animo dos compradores para darem preferencia ao bilhete n.º 6.391. E' ainda d. Thereza Moro de Bruck quem desfaz o mysterio. Ella narrou assim:

— Ha 46 annos, ou seja no anno longinquo de 1891, meu pae despediu-se da Italia e se fez de velas para a America do Sul. Ora, aconteceu justamente que, no anniversario de uma sua netinha, Maria Luiza, lhe apparecesse á porta um vendedor de bilhetes e insistisse para que elle ficasse com um inteiro dos 2.000 contos. Meu pae olhou por curiosidade a numeração do bilhete e verificou que a dezena final conferia com a data em que elle havia emigrado para o Brasil. Impressionou-se com aquella coincidencia de numeros e não relutou: adquiriu o 6.391 e quiz que eu me associasse a elle. Eis como se passou a historia — rematou a millionaria.

A familia dos Moro

O sr. Victorio Moro é chefe de familia respeitavel, de ha muito aclimatada em Itapira. Um dos seus filhos, João Moro, foi prefeito da cidade, e deixou uma tradição de homem recto e emprehendedor. Sua irmã, que se associára na compra do bilhete dos 2.000 contos, tem o curso de sciencias e letras e é casada com o sr. Leopoldo Bruck, residindo o casal á rua dos Inglezes n.º 2-A, nesta capital.

Ao se divulgar, em Itapira, a noticia do sorteio da Loteria Federal, houve grandes manifestações de regosijo. A familia Moro reuniu em sua residencia os amigos do logar e festejou o acontecimento com uma taça de champagne.

(46141)

FOI PROCESSADO POR CRIME DE FALLENCIA FRAUDULENTA

A Côrte Suprema negou-lhe habeas-corpus

A' Côrte de Appellação de Minas foi impetrada uma ordem de habeas-corpus em favor de Cheid Manad, sob o fundamento de que o paciente se encontrava ameaçado de soffrer coacção em sua liberdade, em virtude do despacho de pronuncia proferido pelo juiz municipal do Termo de Monte Santo, contra o mesmo, accusado que está de fallencia fraudulenta. A Camara Criminal negou a ordem e houve recurso para a Côrte Suprema, que na sessão de hontem, sendo relator o ministro Costa Manso, negou provimento, contra o voto do sr. Octavio Kelly.

Foi inaugurado hontem o novo edificio da firma Ribeiro Junqueira

A firma Ribeiro Junqueira, Irmão & Cia. Ltda., ha dias que vinha annunciando a inauguração do seu novo edificio, em que ficariam installadas definitivamente as diversas organizações commerciaes e bancarias que obedecem a orientação da familia Ribeiro Junqueira.

A inauguração da séde propria desse estabelecimento, dotado de confortaveis, amplas e modernas installações, sobre ser auspicioso acontecimento, evidencia sobejamente o crescente desenvolvimento principalmente da secção bancaria, que reaffirma, cada vez mais, o solido e justo conceito que desfruta no scenario da economia nacional.

Sua administração de ha muito comprehendeu a necessidade de edificar sua séde definitiva onde pudesse attender satisfatoria e efficientemente a todos os interessados que a distinguem e se utilisam dos serviços de sua organização.

Realizada essa aspiração, de que póde e deve se orgulhar, está animada do proposito de intensificar suas operações, collaborando, assim, com os demais orgãos de actividades, no sentido de incrementar o progresso economico em seus multiplos aspectos para o que está apta e apparelhada a attender ao vasto circulo de suas relações eloquentemente attestado pelo expressivo numero de associadas que mantem em: Barra Mansa — Itaperuna — João Pessoa — Leopoldina — Miracema — Muquy — Padua — Palma — Petropolis — Porciuncula — Porto Novo — Recreio — Resende — São Fidelis e Silvestre Ferraz.

O acto inaugural foi precedido da benção ministrada pelo conego dr. Henrique Magalhães, que após esse acto o christão falou aos presentes, não só enaltecendo a personalidade dos Ribeiro Junqueira, como fazendo justiça á maneira correcta de negociar e de amparo prestado aos seus auxiliares.

O senador Ribeiro Junqueira agradeceu não só as palavras justas do conhecido orador sacro, como a presença de innumeros amigos, commerciantes, banqueiros e jornalistas á inauguração das novas installações do grande estabelecimento bancario.

Aos presentes foi offerecida champagne e doces.

Pequenas occorrencias, em Nictheroy

Foram medicados hontem, no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy:

— Tiburcio Pinto Furtado, operario, residente á rua São João nº 178, quando trabalhava no predio da rua Coronel Gomes Machado nº 132, soffreu escoriações no joelho esquerdo, produzidas por uma folha de zinco.

— Manoel Santos, vidreiro, morador á rua Marquez do Paraná nº 203, mordido por um cão, apresentando escoriações na perna esquerda.

O commerciario João Francisco Velasco, residente á rua Silva Jardim nº 91, victima de queda da bicycleta, apresentando escoriações ao nivel da rotula do joelho direito.

— A pequenina Lourdes, filha de Antonio de Souza, de 3 annos, residente no Buraco do Juca, apresentando ferida contusa na região frontal, em consequencia de queda.

— O menino Jeronymo, filho de Leonidas Reis, de 4 annos, domiciliado nesta capital, á rua Amorim s|nº, victima de queda em Nictheroy, apresentando ferida contusa na coxa direita.

Emprestimo Mineiro de Consolidação

A conversão das Obrigações do Thesouro do Estado de Minas Geraes, de 9 %, em apolices do Emprestimo Mineiro de Consolidação, continua sua marcha ascencional, conforme se verifica pelo quadro abaixo, já se tendo apresentado até 11 de outubro de 1937 aos Bancos encarregados do serviço, portadores de titulos no valor de 190.447:400$000

DATAS	Banco Commercio e Industria de M. Geraes - Rio	Banco do Commercio e Industria de São Paulo - Rio	Banco Commercio e Industria de M. Geraes - B. Horizonte	TOTAES
Abril:				
26	2.156:000$	7.684:000$	716:000$	10.556:000$
27	10.358:000$	15.916:000$	1.888:400$	28.162:400$
28	1.434:000$	4.799:000$	785:200$	7.018:200$
29	4.816:000$	3.266:000$	671:800$	8.753:800$
30	1.507:000$	5.100:000$	469:600$	7.076:600$
Maio:				
4	1.837:000$	1.340:000$	561:000$	3.738:000$
5	6.536:000$	3.436:000$	304:200$	10.276:200$
7	4.416:400$	930:000$	960:400$	6.306:800$
8	567:000$	1.350:000$	146:800$	2.063:800$
10	2.509:200$	649:000$	558:000$	3.716:200$
11	1.140:400$	1.254:000$	671:200$	3.065:600$
12	1.221:200$	4.683:000$	220:200$	6.124:400$
13	1.933:000$	1.875:600$	512:200$	4.320:800$
14	973:200$	416:200$	135:000$	1.524:400$
15	273:000$	381:000$	127:400$	781:400$
17	609:000$	114:200$	212:600$	935:800$
18	358:400$	693:600$	362:000$	1.412:000$
19	585:200$	717:000$	784:600$	2.086:800$
20	1.198:100$	63:000$	4.202:200$	5.463:600$
21	637:800$	321:600$	874:800$	1.834:200$
22	142:000$	1.615:600$	113:200$	1.870:800$
24	2.628:800$	225:000$	255:200$	3.109:000$
25	675:400$	190:000$	404:600$	1.270:000$
26	288:400$	193:000$	467:000$	948:400$
28	734:600$	1.551:200$	509:800$	2.795:600$
29	83:000$	56:600$	145:000$	284:600$
31	565:000$	932:200$	291:000$	1.788:200$
Junho:				
1	378:600$	856:800$	123:000$	1.358:400$
2	656:200$	59:000$	71:800$	787:000$
3	220:400$	394:000$	160:600$	775:000$
4	216:800$	165:800$	97:600$	480:200$
5	150:000$	27:000$	55:200$	232:200$
7	182:600$	4.331:600$	99:600$	4.613:800$
8	153:600$	24:600$	491:800$	670:000$
9	197:300$	214:800$	120:200$	532:800$
10	189:400$	71:000$	34:600$	295:000$
11	137:000$	105:800$	51:200$	294:000$
12	159:000$	3:000$	107:000$	269:000$
14	365:000$	38:600$	382:200$	775:800$
15	95:000$	238:000$	179:000$	512:000$
16	43:400$	241:000$	148:600$	433:000$
17	725:200$	836:200$	103:000$	1.664:000$
18	9:600$	111:000$	216:000$	336:600$
19	79:400$	—	92:000$	171:400$
21	418:000$	153:400$	556:000$	1.127:400$
22	1:000$	44:200$	445:800$	491:000$
23	200:800$	19:000$	309:800$	529:600$
24	155:800$	567:000$	128:600$	851:400$
25	5:200$	126:800$	68:400$	200:400$
26	12:000$	682:000$	129:000$	823:000$
28	107:200$	412:000$	275:800$	795:000$
29	—	56:000$	—	56:000$
30	62:200$	291:400$	35:200$	388:800$
Julho:				
2	1:000$	42:000$	35:600$	78:600$
3	5:600$	81:000$	8:800$	95:400$
5	—	—	66:800$	66:800$
6	31:600$	28:200$	23:800$	87:600$
7	12.111:400$	85:000$	88:800$	12.285:200$
8	19:000$	455:200$	305:200$	779:400$
9	68:000$	105:000$	150:800$	323:800$
10	105:200$	1:000$	22:400$	128:600$
12	165:200$	10.317:000$	6:000$	10.488:200$
13	242:600$	99:000$	172:300$	514:900$
14	61:400$	18:400$	27:800$	107:600$
15	30:000$	298:600$	3:400$	332:000$
17	—	570:400$	30:200$	600:600$
19	161:400$	11:000$	39:000$	211:400$
20	25:400$	220:000$	37:600$	283:000$

DATAS	Banco Commercio e Industria de M. Geraes - Rio	Banco do Commercio e Industria de São Paulo - Rio	Banco Commercio e Industria de M. Geraes - B. Horizonte	TOTAES
21	375:000$	66:000$	89:000$	460:000$
22	77:000$	22:000$	14:000$	113:000$
23	132:800$	10:600$	20:000$	163:400$
24	43:000$	—	43:600$	86:600$
26	292:600$	212:600$	40:800$	546:000$
27	6:400$	80:000$	111:400$	197:800$
28	52:000$	141:000$	25:800$	218:800$
29	5:000$	91:000$	136:400$	232:400$
30	5:000$	30:000$	14:200$	49:200$
31	27:400$	239:400$	64:200$	331:000$
Agosto:				
2	152:000$	10:200$	73:000$	236:200$
3	5:200$	183:000$	32:800$	221:000$
4	10:000$	—	159:800$	169:800$
5	18:000$	41:000$	109:000$	168:000$
6	300:000$	24:000$	28:800$	352:800$
7	—	135:000$	137:200$	272:200$
9	88:600$	181:200$	83:200$	303:000$
10	5:200$	133:800$	10:000$	149:000$
11	—	80:000$	34:600$	114:600$
12	—	10:000$	8:200$	18:200$
13	25:000$	201:000$	107:400$	333:400$
16	41:400$	108:000$	37:000$	186:400$
17	—	59:200$	40:000$	99:200$
18	850:400$	—	7:400$	857:800$
19	348:000$	80:000$	31:800$	459:800$
20	608:000$	655:000$	12:000$	1.275:000$
21	—	—	64:000$	64:000$
23	—	73:000$	35:600$	108:600$
24	707:000$	100:000$	15:000$	822:000$
25	66:000$	150:000$	3:400$	209:400$
26	22:000$	138:000$	39:700$	199:700$
27	101:000$	77:000$	52:400$	230:400$
28	105:000$	—	28:200$	133:200$
30	200$	11:000$	83:600$	93:800$
31	200$	1:000$	—	1:200$
Setembro:				
1	—	171:400$	—	171:400$
2	—	10:800$	66:500$	77:300$
3	—	12:000$	37:800$	49:800$
4	—	301:000$	20:700$	321:700$
6	21:200$	192:000$	—	213:200$
8	84:200$	67:000$	27:800$	179:000$
9	81:000$	45:000$	53:600$	179:600$
10	1:000$	94:200$	10:000$	105:200$
11	29:000$	—	15:500$	44:500$
13	—	84:000$	3:600$	87:600$
14	532:200$	27:000$	47:500$	606:700$
15	202:000$	23:000$	276:000$	501:000$
16	—	37:000$	28:400$	65:400$
17	19:800$	45:000$	14:800$	79:600$
18	—	114:000$	10:700$	124:700$
20	—	—	4:800$	4:800$
21	—	15:800$	7:800$	23:600$
22	—	15:800$	5:200$	21:000$
23	—	324:000$	21:600$	345:600$
24	—	450:000$	40:200$	490:200$
25	—	293:000$	13:500$	306:500$
27	29:200$	750:000$	38:000$	817:200$
28	236:000$	412:000$	6:000$	654:000$
29	—	74:000$	17:000$	91:000$
30	13:400$	8:000$	1:000$	22:400$
Outubro:				
1	—	—	137:100$	137:100$
2	1:200$	—	35:100$	36:300$
4	20:000$	7:000$	—	27:000$
5	90:000$	—	119:600$	209:600$
6	200:000$	340:000$	1.401:200$	1.941:200$
7	4:000$	—	107:200$	111:200$
8	—	2:000$	13:700$	15:700$
9	—	4:000$	38:800$	42:800$
11	112:000$	12:800$	70:900$	94:700$
	73.698:000$	89.427:400$	27.322:000$	190.447:400$

Total geral .... 190.447:400$000

NOTA — A 31 do corrente será effectuado o 1.º sorteio dos premios das novas apolices que estão sendo entregues em troca das Obrigações de 9 %.

Os premios são os seguintes:

1 de	1.000:000$	1.000:000$000
1 de	100:000$	100:000$000
1 de	50:000$	50:000$000
2 de	20:000$	40:000$000
3 de	10:000$	30:000$000
5 de	5:000$	25:000$000
55 de	1:000$	55:000$000
68		1.300:000$000

Terão direito a esses premios os portadores que fizerem a conversão de suas Obrigações até o dia 20 deste, data em que será encerrado o serviço de conversão para effeito de sorteio.

O pagamento dos juros de 9 %, das novas apolices será iniciado no proximo mez de novembro. (xxx)

THEATROS - CINEMAS - RADIO - MUSICA

PALACIO
Teleph. — 42-00-30
— HORARIO DE HOJE —
2 — 4 — 6 — 8 — 10 HORAS
A 20th CENTURY FOX APRESENTA:
HOJE — ULTIMO DIA
SHIRLEY TEMPLE
Victor Mc Laglen
— EM —
A Queridinha do Vovô
PARAMOUNT NEWS
COMPLEMENTO NACIONAL
— AMANHÃ —
CLAUDETTE COLBERT em "CONHECI-O EM PARIS" PARAMOUNT

ODEON
Telephone — 42-0000
Dotado do ar CONDICIONADO Pelo systema "KOOLER AIRE"
— HORARIO DE HOJE —
2 — 4 — 6 — 8 e 10 HORAS
A UNITED ARTISTS APRESENTA
HOJE — ULTIMO DIA
EDDIE CANTOR
— EM —
WHOOPEE
HIAWATHA — Desenho Colorido
UFA JORNAL e
COMPLEMENTO NACIONAL
— AMANHÃ —
"SONATA DE KREUTZER" com LIL DAGOVER (UFA)
(Improprio até 14 annos).

REX
Telephone — 42-0100
— HORARIO DE HOJE —
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20
A 20th CENTURY FOX APRESENTA
HOJE — ULTIMO DIA
PETER LORRE
— EM —
O mysterioso Sr. Moto
LIBERDADES DA LUTA LIVRE
(Cameraman)
FOX MOVIETONE NEWS
COMPLEMENTO NACIONAL
— AMANHÃ —
O MENINO E O ELEPHANTE da UNITED

GLORIA
Telephone — 42-0000
— HORARIO DE HOJE —
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
A INTERNACIONAL FILMS APRESENTA
HOJE — ULTIMO DIA
MAE CLARK
Alison Skipworth
— EM —
A Dama Errante
PARAMOUNT NEWS
COMPLEMENTO NACIONAL
— AMANHÃ —
"NAVIO PIRATA" com HANS ALBERS — da UFA
(Improprio até 14 annos)

IMPERIO
Telephone — 42-0000
— HORARIO DE HOJE —
2 — 4 — 6 — 8 — 10 HORAS
A UNITED ARTISTS APRESENTA
Nasce uma Estrella
— COM —
Janet Gaynor
FREDRIC MARCH
MAE ROBSON
COMPLEMENTO NACIONAL

RIO
Telephone — 42-0000
— HORARIO DE HOJE —
2 — 4 — 6 — 8 — 10 HORAS
A 20th CENTURY FOX APRESENTA
HOJE — ULTIMO DIA
Victor Mac Laglen
— EM —
NANCY STEELE DESAPPARECEU
(Improprio até 10 annos)
FLAGELLOS DA NATUREZA
(Cameraman)
FOX MOVIETONE NEWS
COMPLEMENTO NACIONAL
— AMANHÃ —
"CASADO COM TODAS" com ANNE SHIRLEY

S. JOSE'
Telephone — 42-0002
HORARIO
2 — 4 — 6 — 8 e 10 HORAS
HOJE — ULTIMO DIA
A "20th CENTURY FOX APRESENTA
BARBARA STANWICK
ROBERT TAYLOR
e VICTOR MC LAGLEN
— EM —
A força do coração
Tres grandes artistas num bello romance de amor!
Complementos, ACT. UFA n° 2) e VALENÇA — Nacional D. F. B.
POLTRONAS e BALCÃO NOBRE 2$ — ESTUDANTES e CREANÇAS 1$
— Amanhã —
PAUL ROBESON em "AS MINAS DE SALOMÃO"
— Broadway Programma —
HORARIO
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

IPANEMA
Telephone — 27-0000 — 36
A R. K. O. RADIO APRESENTA:
HOJE — ULTIMO DIA
JOE E. BROWN
— EM —
MACAQUINHOS NO SOTÃO
O ELEPHANTE DE MICKEY DESENHO
PARAMOUNT NEWS
COMPLEMENTO NACIONAL
— AMANHÃ —
"LABIOS PECCADORES"
— COM —
ELISABETH BERGNER

PIRAJA'
Telephone 27-0903
— HORARIO DE HOJE —
2 — 5 — 8 e 10 HORAS
A 20th CENTURY FOX APRESENTA:
HOJE — ULTIMO DIA
ROBERT TAYLOR
Barbara Stanwyck
— EM —
A força do coração
ARTE VIVA — Desenho do MARINHEIRO
FOX MOVIETONE NEWS
COMPLEMENTO NACIONAL
DOMINGO — 86 na matinée
"O MYSTERIO DO BAIRRO CHINEZ"
— AMANHÃ —
"O MARIDO MENTIU" com RICARDO CORTEZ
HORARIO — 8 e 10 HORAS

ALHAMBRA — O CINEMA DOS BONS FILMS
Teleph.: 22-0000
HOJE
HORARIO:
2 — 4 — 6 — 8 e 10 HORAS
O novo PROGRAMMA SERRADOR apresenta a super-producção de ABEL GANCE:
Um grande amor de Beethoven
com o celebre "astro" HARRY BAUR e a Orchestra da Soc. de Concertos do Conservatorio de Paris.
Complementos: Cinédia — Revista (D. F. B.)
FOX MOVIETONE NEWS
A seguir: O Film da Cinédia:
O SAMBA DA VIDA
Apresentação de Adhemar Gonzaga
Direcção de Luiz de Barros.

UMA NOVELLA DE AVENTURAS TRANSFORMADA NUM FILM QUE EMPOLGA E ARREBATA!

Elephantes que dansam... — Tigres em luta com os elephantes... — Caçadas em grande estylo e em plena matta virgem!

BASEADO NA NOVELLA DE RUDYARD KIPLING
Direcção ROBERT FLAHERTY ZOLTAN KORDA
LONDON FILM

"O MENINO E O ELEPHANTE"

Extra: O CABARET DOS INSECTOS — Symphonia Singular Colorida de WALT DISNEY

AMANHÃ REX

BROADWAY TELEPHONE 22 67 88
HOJE
HORARIO
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20
As aventuras do afamado bandido celebre, que os homens temiam e as mulheres adoravam!
Victor McLaglen em DICK TURPIN — O Cavalleiro Audaz
GB

HOJE, no PLAZA
SESSÕES ÁS 1, 2,50, 4,40, 6,30, 8,20 e 10,10 horas
OUTRA AURORA
E NACIONAL
Com KAY FRANCIS ERROL FLYNN

AMANHÃ — QUERER E' PODER

NACIONAL
FLIRT
As Cinco Gemeas da Fortuna

PARIS — AMANHÃ
COMP. PALMEIRIM SILVA
ONDE ESTA' O DINHEIRO?
Direcção de João de Deus.
Na téla
JORNADAS HEROICAS
BONECA DO DIABO
NACIONAL

MASCOTTE — HOJE
TATUZINHO E SUA COMP.
HOMEM MULHER
na téla
AMOR HAWAYANO
JUSTIÇA A' MEIA NOITE
NACIONAL

PARISIENSE
Sessões a partir das 12 horas
Domingos e feriados ás 10 horas.
AMOR HAWAYANO
com BING CROSBY e MARTHA RAY
"A ILHA DA ESPERANÇA" e NACIONAL
AMANHÃ
ULTIMO TREM DE MADRID
VENCIDA A CALUMNIA

OPERA
PHONE 22-0402
HOJE — HOJE
Sessões a partir das 2 horas
Comp. Palmeirim Silva
Direcção: João de Deus
Autor: Milton Amaral
"A PENSÃO DO CATTETE"
NA TE'LA:
O PEQUENO MOSQUETEIRO com o menino BILLY MAUCH
NACIONAL
2ª FEIRA — PROGRAMMA NOVO.

Theatro João Caetano
Preços Popularissimos
Encerramento Definitivo da — Temporada —
Ultimos Espectaculos de — Despedida —
HOJE — VESPERAL INFANTIL — ás 15 HORAS
e ás 19,45 e 22 HORAS
ULTIMAS OPPORTUNIDADES PARA VER
CHANG
HOMEM DEMONIO
Empolgante e Inegualavel
— EM —
DE PEKIM PARA O INFERNO
Breve: Temporada Lyrica da Associação de Artistas Lyricos.

THEATROS

Infatigavel a Casa dos Artistas na sua benemerita preoccupação de assegurar velhice tranquilla aos profissionaes do theatro, que ao cabo de longos annos de actividade ficaram quasi na imminencia do desamparo! Em Jacarépaguá, tratados carinhosamente, têm o seu leito e o seu pão assegurados, sem o menor vislumbre de esmola, os que escolheram a ingratissima funcção e se viram pauperrimos quando a mocidade passou. Estão alli a gloriosa Apollonia, em extrema pobreza, depois de mais de cincoenta annos de trabalho; a Cinira Polonio, uma das grandes estrellas da opereta de ha meio seculo; fecharam os olhos no Retiro o Colás, a Gabriella Montani, a Herminia Adelaide, que exerceu influencia fascinadora no *Amor molhado*, no *Bendegó*, n'*As donzellas*, no mesmo tempo em que a Cinira dava as *cartas*.

A Casa dos Artistas apresenta amanhã mais uma prova de que os seus dirigentes não descançam com a inauguração de dois novos dormitorios, doados por Luiza Fonseca e Cacilda Gonçalves. Ambas, no feliz desconhecimento de que são as agruras da necessidade, lembraram-se dos collegas que o destino não egualou na mesma situação. Os artistas que vão occupar os apartamentos custeados por essas duas collegas amigas hão de, nas suas preces pedir a Deus por ellas e para que a philantropia do gesto fraterno desperte generosa imitação. Nós registramos com muito prazer o facto, que dignifica a honrada classe, apertando cordialmente a mão das duas actrizes benemeritas e dignas de admiração geral. E á directoria da Casa dos Artistas um abraço pela sua tenacidade proveitosa.

NOTAS & NOTICIAS

Anastacio, no Carlos Gomes

A companhia de declamação que está trabalhando no Carlos Gomes, sob a orientação de tres artistas da sympathia do publico — Elza Gomes, Darcy Cazarré e Delorges Caminha, poz em scena, ante-hontem, "Anastacio", de Joracy Camargo, com sabor como a tinham mais justamente applaudido. A comedia, que registrou um grande successo em São Paulo, antes de ser trazida aqui, por Procopio, o creador do papel de protagonista, teve as suas primeiras representações no principio do anno corrente quando o popular actor patricio estava no Regina. E' por essa occasião dissemos de "Anastacio" o que pensavamos. Hoje só nos resta falar da interpretação, e, primeiramente de Delorges Caminha, que tomou a seu cargo o papel de soffredor e resignado homem. O elogio merecido que se pode fazer de Delorges é o de que elle procurou expôr a figura como a entendia, sem saber como a tinham comprehendido antes. E Delorges sahiu-se bem do commettimento.

Darcy Cazarré viveu com muita naturalidade a "ponta" do bebedo que apparece nos dois ultimos quadros, para fazer o elogio da cachaça. Jorge Diniz desempenhou bem o professor Custodio.

O trabalho feminino teve boa interpretação por parte de Elza Gomes e de Lucia Delor. Elza foi a mulher má com quem se havia casado o Anastacio. Lucia Delor teve a seu cuidado o papel de dedicada irmã. Não lhe ha o menor reparo a fazer. Ha mesmo a louvar o seu final de acto, ao ver que o irmão não fôra contemplado no rol dos beneficiados pelo perdão. Soube ser humana.

Outros a referir: Carlos Medina, Enrico Silva e Hortencia Santos, apesar de restrictas responsabilidades que assumiram.

—o—

SEXTA-FEIRA, A FESTA ARTISTICA DE BEATRIZ COSTA — A engraçadissima revista "Arre, Burro!" subirá á scena, hoje, no Theatro Republica, em vesperal, ás 3 horas e em "soirées" ás 8 e 10 horas, em continuação de sua victoriosa carreira que terminará na quarta-feira. Não excellentes as opportunidades que se offerecem para quantos ainda não admiraram a bella revista que tem os seus pontos altos no famoso "Pequeno no cólo" da irresistivel Beatriz Costa e na correspondencia do publico que ella lê em scena. Sexta-feira teremos a bella matinée da temporada, com a festa artistica de Beatriz Costa, festa cuja attracção principal será a estréa da deslumbrante revista-fantasia "Agua Vae..." que é um espectaculo deslumbrante nos seus 16 quadros e nos oito notaveis numeros de Beatriz Costa. Esta querida "vedette" para a sua festa está organizando um acto variado originalissimo, no qual actuarão varias figuras de prestigio dos nossos palcos.

Beatriz Costa

de ouvir pela primeira vez, no proximo dia 23 do corrente, ás 9 horas da noite, em concerto publico da Escola Nacional de Musica.

Não poupando esforços no sentido de dar o maior brilho possivel á sua série official, a administração da Escola de Musica (ex-Instituto) entrou em combinação com o Departamento de Cultura da Municipalidade de São Paulo, dirigida por Mario de Andrade, e desse entendimento resultou a vinda do "Côral Paulistano" para a série cultural da Escola. Esse concerto, que a fama do "Côral" torna anciosamente esperado, realizar-se-á, como dissemos, no dia 23 do corrente, ás 9 horas da noite, no salão da Escola Nacional de Musica. A entrada será franca para o publico.

MUSICA

O CORAL PAULISTANO NA ESCOLA NACIONAL DE MUSICA

Todos os que tiveram opportunidade de assistir ao "Congresso da Lingua Nacional Cantada", que o extraordinario espirito de organização de Mario de Andrade realizou em São Paulo, em julho ultimo, trouxeram, entre outras recordações agradaveis, uma inolvidavel: a do "Côral Paulistano", cujas demonstrações vocaes naquelle certamen maravilharam a quantos as ouviram.

E' essa estupenda organização, que o joven e notavel maestro Camargo Guarnieri dirige, que a platéa carioca terá opportunidade

VESPERAL GETULIO VARGAS

Realiza-se hoje, ás 3 horas da tarde, no Municipal, a primeira das "Vesperaes Vargas", com a "Mme. Butterfly", de Puccini.

ASSOCIAÇÃO ALLEMÃ MUSICAL E ARTISTICA

Esta apreciada Associação fará ouvir amanhã, á noite, no theatro Municipal, a cantora Edith Fleischer, num programma exclusivo de musica de camara.

RECITAL DA PIANISTA JANDYRA DE MENDONÇA

Por motivo de força maior o concerto da apreciada pianista Jandyra de Mendonça, marcado para hoje, á noite, no salão da Escola Nacional de Musica, ficou transferido para quinta-feira proxima.

OS ESPECTACULOS LYRICOS DO THEATRO JOÃO CAETANO

Continúa despertando o mais vivo interesse a bella iniciativa da Associação Brasileira de Artistas Lyricos que, com o apoio moral do Ministerio da Educação e do Departamento de Diffusão Cultural, vae realizar espectaculos de operas no theatro João Caetano.

Não poupando esforços nem trabalhos, procurando preparar, da maneira mais consciencioas, as obras lyricas escolhidas entre as mais populares e queridas do publico carioca, a sympathica Associação nos apresentará, além de distribuições equilibradas, montagens e mise-en-scène luxuosas.

Basta dizer que os costumes e os "décors", novos e bonitos, vieram directamente de Buenos Aires. Os côros, formados em parte por elementos do Municipal, e a orchestra composta de profissionaes abalisados, estão rigorosamente ensaiados.

Tudo promette, pois, optimas "soirées" para os amadores da arte lyrica, que terão, assim, opportunidades para apreciar bons artistas e excellentes espectaculos por preços os mais modestos.

CINEMAS

SEGREDOS DE ALCOVA

Willy Fritsch, o popular artista do cinema germanico, que durante quasi vinte annos interpretou em numerosos films da Ufa papeis de galã, e que ainda hoje como é o ideal e o idolo de numerosas admiradoras, nunca fôra accusado de ser um terrivel conquistador de corações.

Um dia, porém, a sua reputação de rapaz honesto e virtuoso esteve seriamente ameaçada. Quando elle se encontrava com os amigos, estes começaram a fazer uns mysteriosos tregeitos de censura batiam-lhe familiarmente nos hombros e davam-lhe o conselho de fazer uma certa distincção entre a sua vida particular e os seus papeis de actor de cinema. Willy Fritsch ouviu estas recriminações com natural espanto. E como reclamasse explicações, responderam-lhe que conheciam uma duzia, pelo menos, de "jovens admiradoras que andavam a contar por toda a parte os segredos de alcova de Willy Fritsch". Willy estava cada vez mais admirado. Perguntando aqui e alli veiu a saber que de facto havia uma ou mais mysteriosas fontes de informação que sabiam os menores detalhes acerca dos seus pretensos amores e conheciam todos os recantos do seu quarto de dormir. Sabiam, por exemplo a posição do seu leito, a qualidade da roupa, a fazenda dos cortinados, a côr da coberta da cama, os desenhos dos tapetes, os effeitos da luz diffusa e discreta, e os graciosos sujets dos quadros que adornavam as paredes. Ouvindo isto, Willy Fritsch jurava e tornava a jurar que as jovens admiradoras que costumam passear pela janella da sua casa a todas as horas do dia e da noite, nunca foram convidadas por elle a entrar em casa, e muito menos no seu quarto de dormir. Porém, por mais que elle jurasse, ninguem lhe dava credito. As pessoas de suas relações respondiam-lhe com um olhar de compaixão e de desconfiança. Pouco a pouco o pobre rapaz encheu-se de raiva e começou a dar por páos e por pedras, o que ainda mais difficultava a solução do mysterioso enigma. Por fim um dia em que estava mais socegado imaginou um esplendido ardil para sair da compromettida situação em que se encontrava.

Para realizar o seu plano, Willy Fritsch começou por despedir-se da mulher que lhe arrumava a casa, e que era para elle uma especie de governante, dizendo-lhe que ia fazer uma longa viagem e que só voltaria passadas umas semanas. E para que ninguem desconfiasse, despediu-se tambem dos seus amigos e conhecidos, dizendo-lhes a mesma coisa. Feitas estas despedidas, o nosso herõe em vez de seguir viagem foi alugar um quarto situado do outro lado da rua e de onde podia observar commodamente a porta da sua casa. Este seu plano deu os melhores resultados. Poucas horas depois elle observava com curiosidade a seguinte scena: em frente da sua casa passeiavam duas lindas e jovens admiradoras, olhando para todos os lados, como que esperando sem duvida que passasse menos gente por aquelle sitio. Num dado momento uma dellas correu para a porta e tocou a campainha; a porta abriu-se quasi immediatamente deixando apparecer o vulto esguio da velha governante, que depois de uma breve troca de palavras fez signal ás duas para entrar. Era a "porta do paraiso" que se abria emfim para as duas curiosas. Willy Fritsch sorriu de admirado. No seu espirito começava a formar-se uma terrivel suspeita. Contudo, apesar das suas cogitações, não se esqueceu de olhar para o relogio de pulso: 20 minutos depois, as duas pequenas saiam da casa muito vermelhas, e assim que se viram na rua desataram a correr o mais que podiam. Willy considerou que vinte minutos era tempo sufficiente para as duas se orientarem no seu quarto de dormir. Seria isso? Custava-lhe acreditar; e esforçava-se mesmo por expulsar de si a suspeita de que duas jovens tivessem coragem de entrar numa casa estranha para ver um leito e uns cortinados. Willy dispunha-se a abandonar o seu posto de observação, quando de repente notou um grupo de tres raparigas, que pouco depois de tocarem á porta, entraram para a sua casa guiadas pela governante. Willy não podia duvidar mais, mas, agora, elle queria "apanhal-as em flagrante".

Sem perda de tempo, desceu para a rua, abriu primeiro a porta do jardim, e depois, sorrateiramente, a porta de casa, e pé ante pé como um gatuno, dirigiu-se para o banheiro, contiguo ao quarto de dormir, e encostando o ouvido á porta, ouviu distinctamente a voz monotona da governante que tal um cicerone ou guia de museus explicava ás tres pequenas, com uma grande somma de piadas e picarescas anecdotas, os moveis do quarto, as horas a que o dono da casa se deitava, e outros pormenores mais que faziam arrepiar o pobre Willy Fritsch, que escondido, ouvia o tilintar de moedas. Willy Fritsch abriu de subito a porta e adeantou-se para a scena que se repetia no seu quarto talvez pela centesima vez e que tanto lesára a sua reputação de rapaz honesto. As tres pequenas desappareceram aos gritinhos assim que o viram apparecer de repente, emquanto que a governante, immobilizada pelo medo como uma estatua, confessava que se tinha aproveitado lucrativamente da popularidade de que Willy Fritsch goza entre as filhas de Eva.

Para Willy Fritsch, o enigma estava resolvido: elle sabia agora que os "segredos de alcova" eram adquiridos a dinheiro de contado pelas suas admiradoras. E' claro que não lhes quer mal por isso, mas não desistiu de contar o caso entre as pessoas de suas relações, não só para desfazer os boatos que circularam a respeito da sua pessoa, mas tambem para gozar entre risadas o seu triumpho de honestidade.

COMMENTANDO...

Ao chegar uma segunda-feira, os "fans" ficam anciosos, tecendo commentarios em torno dos seus astros preferidos, assim como com os films annunciados cujos titulos lhe sejam mais sympathicos.

Amanhã, a cinelandia fornecerá films para todos os gostos, só faltando para que o "caso" fique completo, um de "gangsters".

Assim no Plaza, "Querer é poder" com George Brent e Anita Louise, promette ser uma comedia "gostosissima". Aliás no mesmo genero tambem veremos Claudette Colbert, Melvin Douglas e Robert Young em "Conheci-o em Paris" no Palacio. No genero delicado e sensivel para os amantes da boa musica, veremos no Alhambra, "Um grande amor de Beethoven", e em estréa no Odeon, "A sonata de Kreutzer", dois excellentes films classicos. Completando mais quatro films, todos do genero de emoções fortes: "O menino e o elephante", n'o Rex, "Navio pirata", no Gloria, "Sansão", no Broadway e "Saratoga", no Metro, este ultimo já em exhibição desde terça-feira. — M.

No desdobramento de suas sequencias deslumbrantes, "O SAMBA DA VIDA", é um espectaculo que se impõe pelo luxo dos seus ambientes elegantes e modernos, pela grandiosidade e imponencia dos seus quadros de fantasia, todos espectaculares, na intensa vibração dos seus figurantes. A Cinédia, vae apresentar já no dia 25 proximo, no ALHAMBRA, em lançamento da prestigiosa DISTRIBUIDORA DE FILMS BRASILEIROS, essa pellicula de valor indiscutivel, que Luiz de Barros dirigiu, sobre argumento de Enrico Silva e que reune o maior "cast" até hoje conseguido para uma pellicula nacional. n' "O SAMBA DA VIDA" ha as subtilezas da mais fina comedia em harmonia com as visões sumptuosas da revista mais luxuosa, tudo enquadrado dentro da mais rigorosa technica cinematographica. E ha que admirar a arte, marcada de brilhos, de Heloisa Helena, a linda "estrella" do film e o forte talento creador de Jayme Costa, num papel de relevo que a vivacidade do seu espirito torna mais seductor assim como a actuação impeccavel de todo um "cast" de primeira grandeza Maria Amaro, a loira mais bonita do Cinema Brasileiro, Orlando Britto, o nosso mais elegante galã, Heloisa de Almeida, Manoelino Teixeira, Manoel Rocha, Carlos Barbosa, José Soares, Italo Ferreira, Rodolpho Mayer, Edmundo e outros. Nos seus quadros de fantasia "O SAMBA DA VIDA" exhibe á nossa admiração extasiada, vultos celebres e de renome, como Ortiz Tirado, Eva Barvinska, Betty Speel, as Gerified Girls e outros. Enriquece-se, ainda, o bello film da CINE'DIA, todo emmoldurado na scenographia maravilhosa de Hyppolit Colomb, de vozes bonitas e applaudidas, como as de Odette Amaral, Carlos Galhardo e a da "estrella" do film, a doce, a vaporosa garota dos H. H. servidentes — Heloisa Helena. Sommam-se, deste modo, razões, as mais poderosas, para o triumpho que "O SAMBA DA VIDA", vae alcançar e que de antemão se póde prever tanta a curiosidade que ha em torno da sua estréa, no dia 25 do corrente, no "ALHAMBRA".

THEATROS - CINEMAS - RADIO - MUSICA

METRO

O unico cinema no Rio, dotado de poltronas estofadas e apparelhamento de ar condicionado.

HOJE — MEIO DIA — 14 · 16 · 18 · 20 E 22 HORAS

RUA DO PASSEIO, 62 - Tels. 22-6490 e 6141

"TEMOS AHI A MELHOR CRIAÇÃO DE JEAN HARLOW. NÃO PORQUE TENHA SIDO A ULTIMA, MAS PORQUE LHE ASSENTA A HEROINA A' PERSONALIDADE. CLARK GABLE TEM O SEU JUSTO HEROE NO "DUKE". E, ESTANDO A' VONTADE, DA-NOS UM PERFIL BEM MARCADO DO "TURFMAN", NUM TRABALHO DE COMPOSIÇÃO SUBTIL E CONVINCENTE".

Edmundo LYS
"O GLOBO"

CLARK GABLE
JEAN HARLOW
SARATOGA

POLTRONA 4$400 — ESTUDANTES 2$200

Nenhum film estreado no Metro será exhibido em [illegible] do Rio an[illegible] 60 dias de [illegible] neste cinema.

O OMNIBUS COLLIDIU COM O AUTO

O hospital Miguel Couto, prestou soccorros ao operario Manoel Costa Oliveira, morador á rua Marquez de São Vicente, 26, em consequencia de um choque de vehiculos na rua Jardim Botanico. Oliveira passava em frente ao nº 312, da referida rua quando um omnibus collidiu com o carro de praça nº 2.584, dirigido pelo chauffeur Manoel Augusto Tinoco. Oliveira, que vinha pel omeio da rua, foi alcançado pelo para-lamas do carro de praça, soffrendo ferimentos no frontal. Após os curativos retirou-se. Do caso não tomou conhecimento a policia local por ter ambos os motoristas entrado em accordo.

UMA CORRIDA DOS BOMBEIROS

Os Bombeiros do Cáes do Porto correram hontem para a rua Escobar, em São Christovão, sob o commando do tenente Baptista, attendendo a um aviso de incendio transmittido pela caixa existente ás proximidades do nº 30 daquella rua. Tratava-se, porém, de um rebate falso, razão por que o material logo voltou á estação.

INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

Estão sendo chamados os srs: Frederico Luiz de Souza, Anna Oliveira d'Ornellas, Ivan dos Santos Faria, Raul Pinheiro Filho, Edmundo Miranda, Pedro Paulino (proc. 655-36), Dora Drummond de Carvalho (proc. 176-36), Albina Ferreira (proc. 13.279-37), um representante da Companhia Americana Territorial e Constructora Limitada (proc. 4.759-36), um representante da Casa de Minas Geraes (proc. 3.299-36), Albino F. Rocha (proc. 14.568-36), e do sr. Alfredo de Almeida Xavier, no Departamento da 8.ª Região do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, á rua Pedro Lessa n.º 27-3.º andar, das 11.30 ás 3.30 horas da tarde, afim de tratarem de assumpto de seu interesse.

THEATRO CARLOS GOMES

Empresa Paschoal Segreto
Phone — 22-7361

Companhia de Comedia
Cazarré - Elza - Delorges

HOJE — HOJE
A's 15 hs. — "Matinée" —
A' noite, ás 20 e ás 22 hs.
O MAIOR SUCCESSO ARTISTICO DO DIA!

ANASTACIO

a grande peça de
JORACY CAMARGO

Uma these elevada, em que o consagrado autor estuda o conflicto entre a RENUNCIA e a AMBIÇÃO!

Brilhante desempenho por um elenco de artistas victoriosos!

Amanhã — duas sessões — ás 20 e 22 horas, com
ANASTACIO
Poltronas — 5$000 (incluso o sello)

A seguir: "O CLUB DOS GANGSTERS"

Hoje — Vesperal ás 15 horas e ás 20 e 22 horas — Hoje

DULCINA - ODILON
em
Hollywood...
no
RIVAL

Um espectaculo differente que começa na téla e termina no palco:

Hollywood...

com DULCINA admiravel em "Carole Arden" e ODILON magnifico em "Bob".

Amanhã ás 20 e 22 horas: "Hollywood".

Bilhetes á venda com extraordinaria procura para hoje, amanhã e depois.

PROXIMA SEMANA: "Uma garota que vê longe" — traducção de ODILON.

A Sonata de KREUTZER

LIL DAGOVER
PETER PETERSEN

INSPIRADO NO CELEBRE ROMANCE DE LEON TOLSTOI

— Elle sentia que a mulher lhe poderia fugir de uma hora para outra, nas azas da musica... UM FILM QUE MOSTRA A QUE EXTREMOS O CIUME PODE CONDUZIR OS HOMENS QUE AMAM DEMAIS...

amanhã
ODEON

(Improprio para menores até 14 annos)

HORARIO — MEIO DIA — 14,25 — 16,55 — 19,25 E 22,00—

A morte do Professor Emile Legouis

Paris, 16 (United Press) — Falleceu aqui, na edade de 76 annos, o professor Emile Legouis, cathedratico honorario das Universidades de Paris e Lyon, doutor honoris-causa da Universidade de Oxford, conhecida autoridade em literatura ingleza, autor de varias obras sobre poesia ingleza e de notaveis traducções de Wordworth e, tambem autor de uma Historia da Literatura Ingleza.

MILHÕES

DE SYPHILITICOS EXISTEM NO MUNDO

Morre diariamente grande numero de syphiliticos.

Para combater a syphilis E' um dever imperioso usar o

ELIXIR 914

NO FIM DE 10 DIAS NOTA-SE:

1.º — O sangue limpo de impurezas e bem estar geral.
2.º — Desapparecimento de manifestações cutaneas de origem Syphilitica.
3.º — Desapparecimento completo de Rheumatismo, dôres nos ossos e dôres de cabeça de fundo Syphilitico.
4.º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo Syphilitico.
5.º — O apparelho gastro intestinal perfeito, pois o "ELIXIR 914" não ataca o estomago e não contem Iodureto.

E' um Depurativo que tem attestado dos Hospitaes, de especialistas dos Olhos e da Dyspepsia Syphilitica. — Licenciado pelo D. N.

FALAM AS CELEBRIDADES MEDICAS

HOSPITAL DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA — ECZEMA GENERALIZADA

Attesto que tenho usado o ELIXIR "914" em diversos doentinhos deste hospital, especialmente num caso de Eczema generalizada em um menino de 7 annos que se encontrava em tratamento ha varios mezes, apresentou-se curado só com 8 vidros de ELIXIR "914".

Directora: Dra. Celina F. Soares

USADO NOS HOSPITAES

Attesto que as medicinas indigenas dos preparados aconselhaveis no tratamento da Lues, um dos que suportam com vantagem o confronto com as especialidades estrangeiras, pelo exito e effeitos indiscutiveis, é o ELIXIR "914", confirmado optimo nos casos de minha clinica civil e hospitalar, com successo.

(a.) Dr. Ulysses Barbuda.

ESTOMAGO

Attesto que tenho empregado com optimos resultados o ELIXIR "914" em diversas manifestações lueticas, particularmente na syphilis gastrica, recommendando-o sempre e de preferencia aos seus similares estrangeiros pela sua acção tonica e depuradora.

Dr. Carlos Brosh.

THEATRO MUNICIPAL

S. A. THEATRO BRASILEIRO
Telephone da Bilheteria: 42-3103

TEMPORADA LYRICA
HOJE — A'S 15 HORAS — HOJE
PRIMEIRA VESPERAL VARGAS

Mme. BUTTERFLY

Opera em 3 actos, de Puccini
Protagonista: VIOLETA COELHO NETTO DE FREITAS
Regente: M.º EDUARDO de GUARNIERI

PREÇO UNICO 10$000 — sello a parte.
Inclusive entradas de frizas e Camarotes.

Terça-feira, 19 — Terceira Recita de Assignatura.

PATHÉ

AV RIO BRANCO 116 — TEL: 42-0092
SOM WESTERN ELECTRIC · VENTILAÇÃO DE AR PURO

AMANHÃ — Um film inedito electrisante e prodigioso!

TERRA INIMIGA

— com
BOB ALLEN e ALAINE SHEPARD

No mesmo programma: A luta titanica de Joe Louis x Tommy Farr em que o inglez quasi bateu o campeão, D. Donald — desenho colorido e Film Nacional

RADIO

A' ESCUTA

Numa especie de *vernissage*, para dar a mão ultima, procederam altas autoridades americanas ao uso do microphone para exprimir os seus desejos de que venham a ser mais um élo da approximação continental entre os paizes da America as irradiações promovidas pela União Pan-Americana, de quaes ha dias aqui fizemos referencias.

Foi o acto, realizado na quinta-feira ultima, uma verdadeira *avant-première*, com toda a solennidade, e constituiu uma experiencia do modo pelo qual estarão organizados os programmas. Só houve discursos, feitos por quatro eminentes personalidades, os srs. Cordell Hull, ministro do Exterior dos Estados Unidos, Eloy Alfaro, embaixador do Equador e vice-presidente da União, L. S. Row, director geral da União, e Philipp Barbour, um dos maiores da organização mundial da radiophonia.

Pela significação das palavras, devido á alta personalidade de quem as disse, convém reproduzir algumas das phrases pronunciadas pelo sr. Cordell Hull, que magnificamente resaltam a acção do Radio na bella obra da approximação entre as nações americanas.

"Até aqui — disse o ministro — mal começamos a calcular as possibilidades das radio-communicações como um factor no desenvolvimento da boa vontade e no entendimento internacionaes. As possibilidades deste novo instrumento foram reconhecidas pela Setima Conferencia Pan-Americana de Montevidéo, em 1933, bem como pela Conferencia Inter-Americana para a Manutenção da Paz, reunida em Buenos Aires em dezembro de 1936. Conforme todos se lembram, ambas as conferencias approvaram resolução em que a utilização do radio era indicada como elemento preponderante para um melhor entendimento inter-americano. Por meio da nova série de programmas que a União Pan-Americana inaugura hoje, tomamos uma importante iniciativa em prol da realização pratica das resoluções das conferencias de Montevidéo e de Buenos Aires."

São palavras bem valiosas essas acima a que, é de esperar, se concretizem em factos excellentes.

Como será conveniente que as mais preeminentes figuras politicas, sociaes, artisticas e scientificas tomem parte nessas irradiações e, no entanto, quasi nenhuma dellas se abalançará a ir a Boston só para falar durante minutos deante do microphone da World Wide Broadcasting Foundation, será adoptado o uso, que não é novo, aliás, de se mandar gravar em discos os discursos dessas pessoas. Remettidos os discos para Boston, dahi serão irradiados.

A série dessas irradiações começará em 29 deste mez e será continuada todas as quintas-feiras. Portanto, radio-ouvintes amigos de discursos officiaes em ondas curtas, á escuta. — L. G.

Irradiações de hoje:

7,30:
J. do Brasil: Jornal da manhã.

8 hs.:
J. do Brasil: Hora de Juiz de Fóra.

9 hs.:
Educadora: Hora do bom humor. Com Chiquinho Salles. — *J. do Brasil*: Cruzada em prol da saude.

9,15:
J. do Brasil: Supplemento musical.

10 hs.:
R. Club: Irradiação das provas automobilisticas infantis realizadas no campo do Vasco da Gama. — *Cruzeiro*: Programma internacional. — *Educadora*: Carnet commercial. Programmação luso-brasileira. — *Ipanema*: Musicas ligeiras. — *Tupy*: Programma seculo XX.

11 hs.:
Cruzeiro: Musica popular brasileira. — *J. do Brasil*: Programma de almoço. — *Nacional*: Suburbios... Cidades do Rio. — *Vera Cruz*: Cock-tail musical. Com Romeu.

11,30:
Ipanema: Meia hor aem Portugal.

Meio-dia:
R. Club: Programma do almoço. Musica seleccionada. — *Cruzeiro*: Broadway em revista. — *Educadora*: Programma Luiz Vassalo. Com Vicente Celestino, Pedro Celestino, Lindomar Lima, Moreira da Silva, Manoelino Teixeira, Albenzio Perrone, e outros. — *Ipanema*: Supplemento do almoço. — *Mayrink*: Programma Casé. — *Nacional*: Hora do ouvinte. — *Tupy*: Musica ligeira allemã. Com Emil Roosz, Alexandre Helfmann, Jazz Viennense, Marcel Wittrusch, Fritz Dominca, Adalberto Lutter. — *Vera Cruz*: Hora da Saudade. Programma portuguez. Com Americo Moraes.

12,30:
R. Club: Discos. — *Cruzeiro*: Programma allemão.

12,45:
Tupy: Musica ligeira com Kurt Muhlhardt, Alfred Beres, Franz Baumann.

1 hora:
J. do Brasil: Transmissão das corridas do Hippodromo da Gavea. — *Nacional*: Programma variado. — *Tupy*: O theatro em sua casa: Trechos da opera "Os Palhaços", de Leoncavallo, com Mario Bassiola, Beniamino Gigli, G. Nessi, Iva Pacetti, Borghi, Leoni Paci, Orchestra e Côro do Theatro Scala de Milão, regente Franco Ghione.

2 hs.:
Educadora: Programma variado. — Tupy: Bairros e suburbios em revista.

3 hs.:
M. da Educação: Transmissão directamente do Theatro Municipal da opera "Madame Butterfly", de Puccini com: maestro E. de Guarnieri, cantores: Violeta Coelho Netto de Freitas, Julieta Fonseca, A. Minafra, E. Massot, Sylvio Vieira, B. Magalhães, F. Sargenti, Mario Carneiro. — *R. Club*: Discos. — *Tupy*: Musica de dansa. — *Mayrink*: Hora social. Com Romeu.

3,15:
R. Club: Palestra pela sra. Elisabeth Bastos sobre "A felicidade no lar".

3,30:
R. Club: Irradiação da partida de football America x Flamengo. — *Cruzeiro*: Tarde sportiva. — *Nacional*: Irradiação da partida do football America x Flamengo. — *Tupy*: Transmissão da partida do football America x Flamengo.

4 hs.:
Mayrink: Musica de dansa. Com Milton Salles.

4,15:
Ipanema: "A festa da vida". Sob a direcção do prof. Alarico Cintra.

5,35:
Ipanema: Musicas argentinas. Com a collaboração da Embaixada e do Consulado Geral da Republica Argentina. — *J. do Brasil*: Programma do jantar.

6 hs.:
R. Club: Chá dansante. — *Cruzeiro*: Programma portuguez. — *Educadora*: Radio cock-tail dansante. — *Ipanema*: Horas portuguezas. — *J. do Brasil*: Palestra de monsenhor dr. Henrique de Magalhães. — *Mayrink*: Discos seleccionados. — *Nacional*: Chá dansante. — *Vera Cruz*: Ave Maria. Por monsenhor Felicio Magaldi.

6,30:
Vera Cruz: Hora Mariana.

7 hs.:
Educadora: Programma variado. — *Ipanema*: Supplemento Atlantico. — *J. do Brasil*: Programma cosmopolita. — *Mayrink* Programma de studio, com Victor Bacellar, Joaquim Pimenta, As Moreninhas, Licia Maria, Albertinho Fortuna, Fumaça na America, Varios solos. Orchestra de Salão, Napoleão e sua orchestra com Jack Fay. — *Tupy*: Côro dos Apiacás. — *Vera Cruz*: Hora da Hespanha. Com Torres y Olivaros.

7,15:
Tupy: Melodias de films com Martha Eggerth e Beniamino Gigli.

7,30:
Tupy: Galeria dos grandes interpretes: Recital de canto por Mario Anderson.

7,35:
Tupy: Retransmissão da Radio Tupy de São Paulo de um programma de Carlos Galhardo.

8 hs.:
M. da Educação: Hora certa. Retransmissão da solennidade da inauguração da nova estação da PRA 8 — Radio Club de Pernambuco. — *Cruzeiro*: Hora do Calouro. — *Nacional*: Programma de studio. Melodias da Broadway. Radamés e All Stars. — *Tupy*: Programma variado. — *Vera Cruz* Discos especiaes. Com Daniel Pereira.

8,15:
Nacional: Lidia de Alencar.

8,30:
Educadora: Programma Lamounier. Com Albenzio Perrone e outros artistas. — *Nacional*: Musicas brasileiras. Com Zulmira Santos, Arthur Castro e Antenogenes Silva. Os Romanticos. — *Tupy*: Operetas americanas.

9 hs.:
M. da Educação: Discos seleccionados. — *R. Club*: Resenha sportiva. — *Cruzeiro*: Supplemento sportivo. — *Ipanema*: Programma O.K. — *J. do Brasil*: Programma com musica de opera. — *Nacional*: Valsas e canções: Gioconda Tessari e Orchestra. — *Tupy*: Retransmissão da Radio Tupy de S. Paulo de um programma de musica symphonica.

9,15:
R. Club: Discos.

9,30:
Cruzeiro: Rede Verde-Amarella. S. Paulo que fala. — *Nacional*: Lidia de Alencar. — *Tupy*: Musica variada ligeira.

9,45:
Nacional: Diretamente do Theatro Municipal. Sessão solenne e artistica commemorativa do 11° aniniversario da Sociedade Tattwa Nizmanakala.

10 hs.:
Cruzeiro: Rêde Verde Amarella. Rio que fala. Com a cantora Eneida Silva e o violinista prof. Rodrigues Viçosa. — *Mayrink*: Cine Radio Jornal. Com Celestino Silveira. — *Tupy*: Anthologia sonora: pianista Alfred Corto, soprano Lotte Lehmann, Orchestra Symphonica do S. Francisco. — *Vera Cruz*: Hora Social. Com Romeu.

11,00:
Tupy: Edição final do jornal falado.

Meia-noite:
Tupy: Musica de dansa pelas orchestra do Grill-Room do Casino Balneario da Urca.

Nota:

— O Radio Club de Pernambuco (PRA 8) inaugura hoje as suas novas installações. Constituem estas uma apparelhagem completa e modernissima, em que se destacam tres studios e dois transmissores — um de 25.000 watts e outro de 5.000 watts, — tudo em predios especialmente construidos para esse fim. O transmissor de 25.000 watts é o mais potente, de onda curta, é o primeiro desse typo de onda até hoje licenciado no paiz. E' director do Radio Club Pernambuco o sr. Oscar Moreira Pinto.

OS "SERVIÇOS DE AGUAS E ESGOTOS" DA CIDADE DO SALVADOR — A INAUGURAÇÃO DO SEU MAJESTOSO E MODELAR EDIFICIO

Capitão Juracy Magalhães, governador da Bahia

Engenheiro Emile Tournillon illustre technico bahiano que superintende os Serviços de Aguas e Esgotos

Ao assistirmos á inauguração do magnifico predio, mandado construir pelo benemerito governo do Estado da Bahia, para séde dos Serviços de Aguas e Esgotos, — tivemos o feliz ensejo de ouvir a opinião abalizada do seu dedicado superintendente, engenheiro Emile Tournillon, sobre a origem e evolução desse importante departamento da administração publica, do grande Estado da União brasileira.

Acolhidos com a maior solicitude, bem facil nos foi a tarefa de trazer ao conhecimento publico o que ouvimos de s. s.

O predio que acaba de ser inaugurado representa mais um grande emprehendimento do prospero governo do capitão Juracy Montenegro de Magalhães.

A sua moderna construcção, em cimento armado, foi iniciada em julho de 1936 e agora concluida, sendo o seu custo total de réis 652:725$179, dentro portanto da mais rigorosa economia, não obstante as suas grandes proporções. Esse bello edificio é dividido em cinco pavimentos, assim distribuidos: pavimento terreo, em que funccionam as Secções Financeira, Sub-secção de arrecadação, Secção de Contabilidade e a Portaria. 1º andar: gabinete do superintendente e Secção de Administração e Segurança. 2º andar: Secção do Serviço Externo e Archivo. 3º andar: Conselho Technico dos Serviços Industrializados do Estado e a Caixa de Aposentadoria e Pensões. 4º andar: Secção Technica. Porão: Pequeno Almoxarifado e distribuição de serviços ao operariado.

Todos os pavimentos possuem modelares installações, especialmente confeccionadas de accordo com a moderna technica racional de trabalho preconizada sabiamente por Taylor, Gantt, Fayol, Gilbreth, etc.

São incontestes os resultados obtidos com a industrialização de alguns serviços publicos daquelle Estado que, graças á esclarecida e patriotica directriz do capitão Juracy Magalhães, veiu trazer indiscutivel surto de progresso á administração bahiana, pela introducção de novos e modernos methodos de organização que se concretizam em resultados positivos, trazendo innumeros beneficios á collectividade e se reflectindo de modo lisonjeiro na propria vida social e economica da Bahia.

E' certo que o serviço de abastecimento dagua á capital daquelle Estado foi sempre um problema considerado de difficil solução. Encarando-o com elevado discernimento, o actual governador da Bahia, logo após a sua investidura no cargo de administrador dos seus negocios publicos, resolveu solucionar tão importante problema, indo buscar na mentalidade moça e sadia do engenheiro Emile Tournillon, o elemento de que necessitava para tornar em realidade o perfeito serviço de abastecimento dagua á capital bahiana. Em dezembro do anno de 1931, ao assumir a direcção desses serviços, o engenheiro Emile Tournillon transformou todo o systema administrativo até então adoptado, instituindo methodos modernos e abolindo os rotineiros processos burocraticos.

Os resultados promptamente se evidenciaram; e a antiga Repartição, que vivia permanentemente em regimen deficitario, passou a apresentar saldos apreciaveis, augmentando consideravelmente a sua receita, consoante se verifica do demonstrativo annexo.

E o que mais caracteriza a efficiencia da sua actual administração é o facto da regularização immediata do supprimento dagua á população e que, outróra mendigava um pouco daquelle liquido, (improprio á saude pela falta absoluta de tratamento) hoje o possue em abundancia e isento completamente de elementos nocivos.

Deante do panorama que se tem no presente tocou-nos a curiosidade de conhecer um pouco da historia desses serviços na cidade do Salvador e solicitamos do engenheiro Emile Tournillon alguns dados que pudessem reconstituir o seu passado.

E então tivemos a opportunidade de conhecer factos interessantissimos que levamos ao conhecimento dos leitores.

Com a palavra, o Superintendente, assim se expressou:

Data de 17 de junho de 1852 a lei provincial de n. 451, que autorizou a formação da Sociedade Anonyma "Companhia do Queimado", destinada a abastecer de agua potavel á cidade do Salvador, sendo então presidente da Provincia o dr. João Mauricio Wanderley, e vice-presidente o dr. Alvaro Ribeiro de Moncorvo Lima, isto, sob a regencia do imperador d. Pedro II.

Aquella sociedade foi iniciada com o capital de 800 contos de réis dividido em 4.000 acções.

Pelo artigo 1º daquella lei ficou o presidente da Provincia autorizado a contratar com os cidadãos Francisco Antonio Pereira da Rocha e Bernardino Ferreira Pires o abastecimento dagua á capital da Provincia da Bahia, por meio de açudes e vertentes do logar chamado "Queimado".

O supprimento do precioso liquido deveria ser feito "por meio de chafarizes e mais obras necessarias" na conformidade das seguintes condições:

1ª — A companhia que os mencionados cidadãos têm organizado, segundo os estatutos que correm impressos fará construir para o dito fim cinco chafarizes na cidade baixa, e sete na alta, tendo cada um delles quatro bicas com torneiras, nos logares seguintes:

"O primeiro em frente do quartel de cavallaria em Aguas de Meninos, e collocado na direcção do eixo desse quartel, e no meio do vão entre sua porta principal e o cáes interno e fronteiro.

"O segundo em frente da matriz do Pilar e sobre a perpendicular levantada ao meio do ultimo degrão do adro e no cruzamento desta linha com a do eixo da egreja do Hospicio.

"O terceiro no largo da praça do commercio e sobre o eixo tirado pela porta principal da mesma praça e no meio da parte desse eixo interceptada pelas duas alas de arvores, proximamente parallelas á frente do edificio da praça.

"O quarto em frente da escada da praça de S. João na direcção do eixo da rua interna do mercado e no meio do vão entre o parapeito da escada e o alinhamento da frente do mar do mercado.

"O quinto em frente da matriz da Conceição na linha tirada do meio do portão de ferro do arsenal e no meio do vão entre o ponto em que essa linha fôr interceptada pelo prolongamento da frente principal da casa, que é hospital de Marinha e a frente do gradaria do arsenal.

"O primeiro chafariz d'Agua de Meninos terá a base circular e poderá ter de diametro de dez a doze palmos; o mesmo deverão ter o do Pilar e o da praça do commercio; o do cáes da praça de S. João deverá ter de seis a oito palmos de diametro e o da praça da Conceição o mesmo.

Os chafarizes da cidade alta deverão ser:

:O primeiro no largo da Cruz do Paschoal.

O segundo deverá ser na rua da Valla em frente da travessa que a communica com a Baixa dos Sapateiros; este chafariz poderá ter de dez a doze palmos de lado ou de diametro.

O terceiro será na praça do Terreiro e deverá ter de quatorze a vinte palmos de face ou de diametro.

O quarto deverá ser no centro da quitanda do Gundelupe, excluida a parte della que será absorvida pela rua da Valla.

O quinto deverá ser no largo do theatro e no centro da figura curvilinea formada por u'a mestra de pedras que já existe dentro do recinto das arvores que ficam entre a rua do transito e o mar; este chafariz poderá ter de diametro ou de face, de doze a quatorze palmos ou mesmo ser um polygono inscripto a um circulo de 16 palmos de diametro.

O sexto deverá ser na praça da Piedade e collocado no centro da figura irregular que ficar no meio da praça depois de tiradas as ruas em volta della, cujos lados deverão ser parallelos ás casas e supposto logo um lado da praça alinhado pela casa da quina da rua do Portão, no largo da Piedade.

O setimo será no largo do Acioly no logar mais espaçoso, o qual não se designa ao certo por depender ainda do arranjo daquelle largo. A planta dos chafarizes será approvada pelo governo. Todas estas obras deverão achar se concluidas improrogavelmente dentro de cinco annos a contar da data deste contrato."

"2ª — A companhia não poderá vender agua por mais de vinte réis o pote, ou barril de tres canadas. *Esta prohibição se não estende aos particulares que tiverem agua em suas casas ou roças*, os quaes poderão vendel-a, como até aqui, pelo modo e preço que lhes convier."

"3ª — A companhia não pagará imposto algum, nem mesmo municipal, estabelecido, ou que se haja de estabelecer, pela licença para a construcção dos chafarizes e mais obras precisas, sendo unicamente obrigada a repôr no mesmo estado em que se achavam, as calçadas que desmanchar e as ruas por onde passar o encanamento, bem como os terrenos e edificios publicos e particulares em que se executarem quaesquer trabalhos da empresa."

Outrosim, a Companhia ficava obrigada a ceder ao Governo, "mediante razoavel indemnização, a quantidade dagua necessaria ás torneiras collocadas em diversos pontos da cidade e nos edificios da Alfandega e do Arsenal de Marinha, neste para o trabalho das officinas e supprimento ao pessoal nellas empregado e bem assim aos navios de guerra e naquelles só para o uso interno da Repartição e para o serviço de incendio, ficando a cargo do Governo da Provincia as respectivas canalizações". "Em caso de incendio a Companhia forneceria, "*gratuitamente*", a agua que fosse necessaria, bem assim a installação e supprimento de um chafariz situado no Passeio Publico".

Edificio proprio da Repartição de Aguas e Esgôtos da Bahia recentemente construido e inaugurado no governo do Sr. Capitão Juracy Magalhães

Autorizada a concessão não se descuidou o poder publico em collaborar de modo decisivo para realização das obras, e, surprehendentemente (em confronto com os costumes e praxes de agora) auxiliou-a do modo mais efficaz, numa demonstração altamente significativa do espirito de collaboração e de interesse pelos negocios publicos. Nada mais representavam aquellas attitudes, do que a comprehensão pelos poderes competentes da necessidade de auxilio á iniciativa particular, que por si só deixaria de subsistir por não contar com solidos elementos que lhe favorecessem a execução e lhe estimulassem o desenvolvimento.

Foi concedida á Companhia completa isenção dos impostos estaduaes e municipaes, ficando a mesma obrigada sómente á reposição do calçamento que desmanchasse para as obras de canalização. Egualmente foi-lhe assegurado o direito de usufruir as suas obras por espaço de 30 annos e bem assim o "arrendamento das *pennas dagua ou annuis* pelo tempo e preço que lhe conviesse".

Para taes obras concorreu o Governo da Provincia, por emprestimo, á Companhia, com a quantia de cento e cincoenta contos de réis, entregando-a da seguinte fórma: 50:000$000 nos primeiros seis mezes e o restante em prestações mensaes, eguaes e consecutivas. E' sobremodo interessante assignalar-se que aquelle emprestimo foi feito com isenção de juros e para pagamento total no prazo de 10 annos em prestações annuaes de 15:000$000.

Aos 17 dias do mez de janeiro do anno de 1853, no palacio do Governo da Provincia, teve logar a assignatura do respectivo contrato, o que foi feito pelos srs. João Mauricio Wanderley, Francisco Antonio Pereira Rocha e Bernardino Ferreira Pires.

E' digna de registro a seguinte "Carta" assignada por d. Pedro II:

"D. Pedro II por graça de Deus e unanime acclamação dos povos, Imperador Constitucional e Defensor Perpetuo do Brasil.

"Faço saber aos que esta Minha Carta virem que Attendendo ao que Me requereu a companhia do Queimado, devidamente representada e destinada ao abastecimento de agua potavel á capital da Provincia da Bahia, e conformando-Me, por Minha immediata resolução de 1º de junho do anno passado com o parecer da secção dos negocios do imperio do conselho de Estado, exarado em consulta de 6 do mez anterior, Hei por bem conceder-lhe a necessaria autorização para continuar a funccionar, e bem assim approvar os respectivos estatutos, com as seguintes modificações:

Primeira. Será dissolvida a companhia, se não puder preencher o seu fim ou por perda inteira, ou de dois terços do seu capital, não sendo sufficiente seu fundo de reserva para cobrir ou indemnizar a mesma perda.

Segunda. Os dividendos serão distribuidos semestralmente, e só poderão ser deduzidos dos lucros liquidos provenientes de operações effectivamente concluidas no respectivo semestre.

Terceira. Não se fará distribuição de dividendos, emquanto o fundo social, desfalcado em virtude de perdas, não fôr integralmente restabelecido.

Quarta. Os accionistas são responsaveis pelo valor das acções que lhes forem distribuidas.

Quinta. Dissolvida a companhia a liquidação será feita nos termos do Codigo Commercial.

Sexta. A Companhia durará pelo tempo dos contratos, que em virtude das leis provinciaes houverem sido celebrados entre a presidencia da Provincia da Bahia e a mesma Companhia.

Setima. Fica modificado o artigo 36, no sentido de sómente poder ser aceita a reforma dos estatutos por accionistas, que pelo menos representem metade do capital social.

Oitava. Dentro de um anno, contado desta data, deverão estar distribuidas todas as acções correspondentes ao augmento do capital, a que se refere o artigo terceiro.

E, para firmeza de tudo lhe Mandei passar a presente Carta, que vae por Mim assignada e sellada com o sello pendente das armas imperiaes.

Pagou trinta e sete mil réis de emolumentos e dez mil réis de direitos, como consta do conhecimento em fórma que apresentou.

Dado no palacio do Rio de Janeiro em 16 de novembro de 1865, quadragesimo quarto da Independencia do Imperio.

Imperador PEDRO II.

Antonio Francisco de Paula Souza."

E assim foi dado inicio, na cidade do Salvador, ao abastecimento de agua potavel por meio de canalizações.

Posto que auxiliada pelos poderes publicos e não obstante o que com optimismo fazia constar dos seus relatorios, não pôde a Companhia tomar o incremento desejado nem tão pouco desenvolver-se de conformidade com as exigencias do publico e as do proprio serviço. Assim, em passos lentos, veiu se arrastando, até a perda completa do seu credito o que obrigou o então governo municipal a effectivar a sua encampação feita no decorrer do anno de 1905.

Embora sob a direcção do governo municipal a então Secção de Aguas do Municipio ainda não pôde attingir á finalidade a que se destinava, por isso que as razoaveis exigencias de uma população sempre crescente não podiam ser attendidas, dada a insufficiencia de recursos materiaes. Continuava o regimen deficitario; a despesa sempre superior á receita creava sérios embaraços á administração. Mais ainda, a falta do precioso liquido, que chegava a provocar o clamor publico, fizeram que o governo estadual, no anno de 1926, assumisse a responsabilidade da direcção desses serviços, tendo sido então approvado em junho de 1929 o projecto elaborado pelo abalizado engenheiro Francisco Saturnino Rodrigues de Brito para o saneamento da cidade do Salvador.

Posteriormente, em 22 de junho daquelle anno foi organizada a Commissão de Saneamento da Cidade do Salvador, cuja finalidade precipua era a remodelação e augmento dos serviços de aguas e esgotos sanitarios, construcção de barragens e de linhas adductoras, modificações e augmentos na rêde de distribuição, construcção de reservatorios, filtros etc. sob a immediata fiscalização do Governo. Aquelles serviços foram contratados pela vultosa quantia de 36.174:000$000 e iniciados naquella mesma data.

Entretanto taes serviços deixaram de ter o andamento desejado em virtude de diversos factores.

As obras estiveram quasi paralysadas, principalmente por falta de recursos financeiros.

Foi quando em dezembro de 1931, ao assumir a interventoria do Estado da Bahia, o sr. Juracy Montenegro de Magalhães comprehendeu a necessidade imperiosa de dar nova feição a tão relevante serviço. Para isso, honrou-me com o convite para dirigir a Repartição e evidenciando o seu tino administrativo e elevado pendor patriotico, forneceu promptamente o numerario de que tanto necessitava a referida Commissão.

Mesmo assim, a situação anormal permaneceu, pois ainda existiam dois sérios problemas a resolver: o technico e o administrativo.

O technico, para dotar os serviços de novas installações, capazes de attender ás necessidades da população, quer no ponto de vista da quantidade, como da qualidade das aguas para o abastecimento; e o administrativo, para dar nova organização a todos os sectores de suas actividades, pautando-se pelo espirito da racionalização.

O primeiro desses problemas, sabiamente estudado pelo engenheiro Francisco Saturnino Rodrigues de Britto, não pôde infelizmente ser pelo mesmo resolvido, em virtude do seu fallecimento.

Comtudo, os primeiros serviços se iniciaram em principios de 1930; mas, a meu ver foi abordada a solução desse problema por um principio falho, pois insulou-se o problema technico do administrativo.

Procurou-se realizar a obra com elementos e recursos estranhos ao seu apparelho basico. Com isto, não viram os administradores que a finalidade do emprehendimento estava inicialmente compromettida.

E foi justamente o que se verificou; os recursos da primeira operação realizada para aquelle fim foram esgotados.

Era necessario o imprescindivel cuidar da organização do orgão productor e foi justamente por esse prisma que s. ex. o actual governador do Estado abordou a questão, cujos resultados todos conhecem.

A entidade bastando-se a si propria. E' a formula ideal da administração.

E assim concluiu a sua exposição, o engenheiro Emile Tournillon, joven e operoso Superintendente dos Serviços de Aguas e Esgotos da Cidade do Salvador.

Actualmente esses serviços entregues á directriz sadia e productiva do nosso entrevistado attingiram as culminancias da efficiencia, quer na parte technica, quer na administrativa, notando-se em todos os seus sectores a maxima ordem.

A agua é fornecida á população, em abundancia e sem interrupção, sendo que em seu tratamento chimico é exigida a mais rigorosa observancia technica.

E assim, completamente remodelados, os Serviços de Aguas e Esgotos da prospera capital bahiana constituem, na actualidade, um padrão de gloria para o joven governador daquelle Estado e um justo motivo de satisfação e orgulho para a sua laboriosa população.

(46148)

SERVIÇOS DE AGUAS E ESGOTOS

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

QUADRO COMPARATIVO DA RECEITA E DESPESA DOS EXERCICIOS DE 1925 A 1936

EXERCICIOS	Receita	Despesa	SALDOS VERIFICADOS	
			Superavit	Deficit
Janeiro a dezembro de 1925......	1.442:920$000	1.769:418$000	—	326:498$000
Janeiro a dezembro de 1926......	1.644:858$979	2.387:881$536	—	743:022$000
Janeiro a dezembro de 1927......	1.719: 83$241	1.652:529$808	67:153$433	
Janeiro a dezembro de 1928......	1.795:565$390	1.750:030$446	45:535$144	
Janeiro a dezembro de 1929......	1.845:033$862	1.872:429$345	—	27:395$498
Janeiro a dezembro de 1930......	2.079:925$852	2.491:975$396	—	412:049$544
Janeiro a dezembro de 1931......	2.252:269$193	2.118:423$864	133:845$329	
Janeiro a dezembro de 1932......	3.364:560$181	1.430:001$081	1.934:559$100	
Janeiro a dezembro de 1933......	3.369:600$940	1.223:426$370	2.146:174$570	
Janeiro a dezembro de 1934......	3.504:905$443	1.489:677$161	2.015:228$282	
Janeiro a dezembro de 1935......	3.535:153$100	1.703:898$305	1.831:254$795	
Janeiro a dezembro de 1936......	4.107:710$900	1.986:931$326	2.120:779$574	

"INDUSTRIARIOS"

Em elegante volume, sob o nome de "Industriarios", apresenta o dr. Nelson de Azevedo Branco, official de gabinete do ministro do Trabalho, annotado e com indice remissivo o Regulamento do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, recentemente sanccionado pelo presidente da Republica.

O trabalho do dr. Azevedo Branco está cuidadosamente feito e presta, como obra de divulgação, assignalado serviço aos que têm necessidade de lidar com as leis trabalhistas.

"Industriarios" foi editado pela Livraria Academica desta capital.

Transferencia de officiaes

Foram transferidos, por necessidade do serviço:

— do 1º R. A. M. para a Polyclinica Militar, o 1º tenente medico, dr. Guilherme de Freitas Dias Gomes;

— do 15º R. C. para o 115º R. I., o 1º tenente de adm., Amaro Bento Pessôa;

— do E. S. da 4ª R. M. para o S. F. da mesma Região, o 2º tenente de adm., Carlos Cesar de Siqueira Dias;

— da 12ª C. R. para o 18º R. C. o aspirante a official de administração Helio de Mello Carvalho;

— da Coudelaria Nacional de Saycan para o D. R. de São Simão, o 2º tenente, convocado, de adm., Tito Assis Filho;

— a pedido, do 3º R. C. D. para o 13º R. C. I., o 2º tenente, convocado, Bernardino Rodrigues; e,

— para o Q. S., tambem por necessidade do serviço, por exercerem commissões fóra dos corpos a que pertencem, os seguintes officiaes do Q. O.:

— 1º tenente Bellarmino Jayme Pinheiro Mendonça, do 2º R. C. D., achando-se á disposição do commandante da E. M.; e,

— 1º tenente João Fleury de Souza Amorim Filho, do 4º R. C. D., achando-se como commandante do contingente do D. F. de Valença.

"CORREIO" ESPIRITA

UM PROGRAMMA
LUIZ AUTUORI
VII

4ª — A's sessões de desenvolvimento comparecerão os mediums a ellas incorporados, devendo o presidente fazer, previamente, observações moraes, principalmente quanto á honestidade, rectidão e pureza, que devem circundar taes actos, sallentando a responsabilidade de cada um, perante Deus e a Justiça do destino que os espera.

i) — nestas sessões, como nas demais, um medium já desenvolvido, deve estar presente para receber as instrucções dos guias, caso queiram estes manifestar-se.

5ª — Os passes magneticos, curadores, a fluidificação da agua e os transes mediumnicos consequentes dessas praticas, devem ser realizados em caracter privado. E' a caridade feita com a mão esquerda, sem que a direita a presinta.

6ª — O receituario é outro trabalho pratico, que requer pureza de ambiente e honestidade mediumnica. Os mediums receitistas não poderão responsabilizar os espiritos assistentes pelos fracassos do seu trabalho, a menos que sejam rigorosamente honestos no cumprimento do seu dever, tendo a favor um bom freio moral;

j) — perante a sociedade são ainda os mediums os unicos responsaveis por um erro clinico e por isso, precisam elles estar profundamente identificados com a "doutrina espirita", para provarem com a logica irrefutavel a lei infallivel das provações terrenas.

7ª — Nenhum ritual presidirá ás sessões, ainda mesmo que de caracter solenne:

k) — não serão ministrados sacramentos nem cerimonias baptismaes, matrimoniaes ou funeraes;

l) — não haverá culto exterior, monopolizado pela adoração a imagens, gravuras, symbolos, distincções paramentaes, canticos, desfiles, e, ainda, benções e aspersões, reverencias e praticas outras em completa disparidade com a doutrina;

m) — nenhuma graduação hierarchica será processada entre os militantes espiritistas.

8ª — O direito de liberdade será profundamente respeitado, sujeitando-se á censura do presidente ou do guia, apenas os mediums em actividade, o que não vem, de nenhum modo, restringir seus direitos;

n) — o medium que, por qualquer circumstancia tiver sido suspenso dos trabalhos, será a elles incorporado logo que se verifiquem condições favoraveis ao despacho dessa missão.

CONTRA O CONSELHO NACIONAL DO MATTE

Como se manifestou na Camara, em defesa dos productores mattogrossenses, o deputado Generoso Ponce

O deputado Generoso Ponce, combatendo, na Camara, o projecto de creação do Conselho Nacional de Matte, pronunciou sobre a momentosa questão o discurso que abaixo reproduzimos:

O SR. GENEROSO PONCE — Sr. presidente. Iniciava eu apenas, na sessão de sabbado, minha oração de combate ao projecto de creação do Conselho Nacional do Matte, quando fui avisado por v. ex. do termino dos nossos trabalhos.

Dizia eu que os productores da herva matte no meu Estado, tão logo tiveram conhecimento da mensagem presidencial enviada a esta Camara, acompanhando o ante-projecto em que se creava esse organismo, por todas as fórmas se haviam manifestado contra o mesmo.

O sr. José Muller — V. ex. permitte um aparte?

O sr. Generoso Ponce — Pois não.

O sr. José Muller — Isso, aliás, não aconteceu apenas com os productores de Matto Grosso; tambem os do Paraná e Santa Catharina, por essa occasião protestaram contra o projecto que creava o Conselho Nacional do Matte. Entretanto, hoje, ao corrente das modificações que irá soffrer o projecto, através das emendas que apresentei, são esses productores mesmo que já se batem pela sua approvação. Invoco o testemunho do meu nobre collega, sr. Lauro Lopes.

O sr. Generoso Ponce — Começava eu a accentuar as differenças fundamentaes de interesses que existem entre os productores de herva cancheada e os beneficiadores, moageiros ou industriaes da mesma, quando fui interrompido.

Sabemos que quatro são os Estados productores de herva matte, Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e Matto Grosso.

Em todos elles a herva é nativa, não passando de insignificante percentagem a área plantada e cultivada. E a colheita do producto se faz nos campos e mattas, podando-se as arvores, isto é, cortando-se-lhes as folhas que são em seguida sapecadas, horas depois tostadas para definitiva seccagem, e por fim quebradas malhadas ou batidas ligeiramente para introducção em saccos de aniagem, geralmente de 50 kilos.

CANCHEADORES E MOAGEIROS

A herva assim preparada denomina-se *cancheada* por ser esta ultima operação feita num taboleiro de madeira que denominam *cancha* e onde *gyra* o triturador puxado por animaes atrelados á sua extremidade. Os que se occupam desta parte ou dessa phase da industria chamam-se cancheadores. E', como se vê, uma phase que nada tem de industrial no sentido estricto da palavra. E' phase meramente agricola ou extractiva. E contam-se por milhares os pequenos hervateiros que della se occupam em qualquer dos quatro Estados productores, sendo que em Matto Grosso os *cancheadores* constituem a totalidade dos hervateiros e no Rio Grande do Sul a quasi totalidade.

Concluida esta phase, o cancheador, ou vende a sua herva aos moageiros nacionaes, que são os que se occupam da segunda phase, isto é, os que industrializam o producto no paiz moendo-o, organizando-lhe os typos commerciaes e envasando-o para entregas aos mercados de consumo, ou exporta-a para ser moida ou beneficiada na Argentina e no Uruguay. E como não ha moinhos em Matto Grosso e poucos existem no Rio Grande do Sul, a producção destes dois Estados é quasi toda exportada para aquellas republicas. Do Paraná e Santa Catharina, uma grande parte tambem sáe com o mesmo destino, porque, devido á desvalorização da moeda brasileira e a varios outros factores, o moageiro argentino paga preços muito mais compensadores do que o moageiro paranaense ou catharinense.

ANTAGONISMO DE INTERESSES

Dahi o antagonismo de interesses entre os *cancheadores* ou extractores de um lado, e os moageiros ou beneficiadores do outro, os primeiros querendo exportar o seu producto para vendel-o por melhor preço, e os ultimos, interessados em prohibir-lhe ou embaraçar-lhe a exportação para delle se apoderarem a qualquer preço, uma vez supprimida a concorrencia estrangeira no mercado comprador.

Ora o projecto em debate foi organizado com o objectivo de amparar, não o interesse do matte, na amplitude do producto, que deverá abranger todos esses interesses, o dos cancheadores e o dos industriaes, mas foi organizado do ponto de vista unilateral do interesse destes ultimos.

O sr. José Muller — V. ex. me perdoará o ter de contestar ainda. Não occorre o que v. ex. affirma, tanto assim que posso adeantar o seguinte: neste instante, Paraná e Santa Catharina, que têm uma producção exportavel de 55 milhões de kilos, sendo 30 milhões de herva beneficiada e 25 milhões de herva cancheada, Paraná e Santa Catharina, através de todos os seus productores dos respectivos institutos, dos moageiros e dos governos estaduaes, estão absolutamente identificados, harmonizados com o ponto de vista aqui defendido por mim, de conciliar todos esses interesses, inclusive, posso adeantar a v. ex., os interesses dos productores de Matto Grosso.

O sr. Generoso Ponce — Tenho sempre prazer nos apartes, mas tenho, para falar, prazo limitado pelo Regimento.

O sr. José Muller — V. ex. ainda dispõe de mais de uma hora.

O sr. Generoso Ponce — Até agora só se tem feito ouvir, nesta Casa, a voz dos collegas favoraveis ao projecto. Disponho de hora e meia, pois estamos em terceira discussão, para versar a materia que me traz á tribuna. Não posso, porém, responder a todos os apartes, maximé os de longa extensão, como os que, usualmente, costuma proferir o nosso illustre collega, sr. José Muller, porque isso importaria sobremodo o tempo de que disponho e a materia é vasta. O aparte de v. ex., entretanto, não ficará sem resposta, pois todo esse assumpto será abordado neste discurso, comprehendendo-se então melhor o meu pensamento.

O sr. Lauro Lopes — Fica, então, estabelecido que o eminente collega então não admitte apartes.

O sr. Generoso Ponce — Não: é precisamente isto. Não posso, de dois em dois minutos, receber apartes de tres minutos, pois, desta fórma, precisarei de muitas horas para concluir minhas considerações. Além do mais, não é justo que vv. exs., representantes de duas bancadas, e que já se pronunciaram longamente a respeito, façam essa especie de obstrucção á defesa do nosso ponto de vista.

O sr. Lauro Lopes — Si bem comprehendi, v. ex. não é contrario aos apartes, e, sim, contra os apartes extensos.

O sr. Generoso Ponce — Exactamente. Não é o productor que fica amparado, o que se procura defender com a creação desse perigoso organismo — é o moageiro, o industrial.

No correr desta oração haveremos de mostral-o.

São os industriaes do Paraná e de Santa Catharina que se encontram a braços com uma situação difficil e não o matte, o producto.

Fez-se um alarido em torno da crise do matte; pintou-se o matte como se estivesse á beira do classico abysmo e uma propaganda extraordinaria se tem feito com o intuito de mostrar que esse producto brasileiro está á pique de desapparecer, ou quasi desapparecer de nossa exportação, como a borracha.

E o industrial em difficuldades, querendo salvar-se, ainda que á custa do producto, com que para justificar sua grita proclamou que o matte brasileiro está em eminente perigo.

ALARMA EXAGERADO

Ora eu vou mostrar o exagero enorme que ha nesse clamor e vou reduzir o caso ás suas devidas proporções.

E' tempo já de se fazer isso e principalmente o de se esclarecer á Camara dos srs. deputados sobre a verdadeira situação do matte em face da realidade.

Os interessados no alarma levaram-se ao Governo Federal, confundindo as suas difficuldades particulares com os interesses geraes do producto. O patriotismo do governo, deante da grita, que parecia representar mesmo o clamor do productor em vias de catastrophe, inspirou-o por certo ao mandar-nos a mensagem que acompanhou o ante-projecto creando o Conselho Nacional do Matte.

Mas a grita era exagerada e até falsos certos fundamentos ministrados ao governo para justificar a creação do Conselho que encobre serio perigo para o productor da herva matte.

A causa do alarma que foi? O augmento da producção argentina e a diminuição, que se dizia apavorante da nossa exportação de matte o até da nossa producção.

Para se encarecer a gravidade da crise usam e abusam os industriaes do matte da famosa phrase do economista argentino senhor Bunge, na qual este dizia que devia lealmente notificar o Brasil que dentro de dois annos o seu paiz não poderia mais importar um kilo sequer da nossa herva matte.

A BOUTADE DE BUNGE

Ora srs., essa phrase não passou de uma *boutade* daquelle cidadão.

Quando a proferiu elle? em 1934. Se elle representasse a realidade dos factos em 1936 já a Argentina não estaria importando sequer um kilo. E no entanto, segundo os dados do proprio relator, sr. Roselli, houve até augmento na exportação de 1936 sobre a de 1935.

Só nos oito primeiros mezes deste anno exportamos 42.581 toneladas ao em vez de 35.358 toneladas em egual periodo de 1935.

Poderia illustrar esse augmento até com a citação da recente mensagem do Governador de Santa Catharina, publicada em um dos numeros do "Observador Economico".

O sr. José Muller — Seria dispensavel, porque ninguem contesta v. ex., neste ponto.

O sr. Generoso Ponce — Folgo com a declaração do nobre collega.

O sr. José Muller — Uma das razões desse augmento reside no crescimento da população da Republica Argentina. Consultando as estatisticas de ha dez annos, v. ex. constatará o que digo.

O sr. Generoso Ponce — Segundo a mensagem do Governador de Santa Catharina, a herva matte beneficiada, que se diz em crise, era exportada, pelo referido Estado, na quantidade de ...... 3.929.324 kilos, passando, em 1936, a 4.875.526.

O sr. Diniz Junior — E o valor da exportação?

Deve-se sempre computar o valor da exportação, não o volume. Depois ha que enfrentar a organização do elemento contrario.

O sr. Generoso Ponce — Esse alarma, baseado principalmente naquella famosa phrase do economista argentino, é, incontestavelmente, exaggerado. Já o accentuava desta mesma tribuna, em principio deste anno, o nosso illustre collega, representante do Paraná, sr. Paula Soares.

No entanto, a phrase de Bunge...

O sr. Lauro Lopes — Qual foi a phrase do economista Bunge?

O sr. Generoso Ponce — Em 1934, affirmou s. s. que devia declarar lealmente ao Brasil que, dentro de dois annos...

O sr. Lauro Lopes — Cinco annos.

O sr. Generoso Ponce — Está se avulso, no parecer do sr. Roselli, e em varios documentos officiaes: dentro de dois annos, ... a Argentina não importaria siquer um kilo de matte.

O sr. Lauro Lopes — O meu aparte foi proposital. Encontrei, nessa opportunidade, o momento preciso para desfazer um equivoco em que laborei, ha dias, quando aparteava o nosso nobre collega, sr. Carlos Gomes de Oliveira, ao affirmar que a producção hervateira decrescia. Tive informação de um dos maiores productores de matte do Paraná, de que augmenta, diariamente, a producção de Missiones. A prova está no seguinte: augmentando o consumo da herva na Argentina, a nossa exportação para esse paiz diminue dia a dia. E mais: os productores missioneiros se viram, agora, na contingencia de reter a safra deste anno, afim de saber do saldo do anno passado. Vê v. ex. que está augmentando. E' um erro pensar que diminue. Agradeço a informação que v. ex. me deu.

O sr. Generoso Ponce — No entanto, digo eu, a phrase de Bunge, desmentida pelos factos, ainda serve de fundamento para o alarma. Dir-se-ia que o perigo cresce, quando do lado de lá, na Argentina, elles tambem se julgam em crise e pensam até em cultivar, ou fazer cessar, em restringir o augmento da propria producção do matte.

Disse que eram falsos certos fundamentos com que se pretendia justificar a creação do Conselho e vou proval-o.

Falso era e é o conceito do Bunge, desmentido pela realidade dos factos.

ESTATISTICAS ERRADAS

Mas, ha mais. Falsos, errados são até certos numeros, certas estatisticas em que se têem baseado por exemplo os decretos relatores dos pareceres desta Camara sobre o assumptos.

Assim, por exemplo, encontro no do illustre collega, o sr. Alberto Roselli, á pag. 4 do avulso, os seguintes numeros:

A nossa producção total — chamo para isto a attenção da Camara e especialmente dos collegas de outras bancadas, porque se trata de erros fundamentaes sobre os quaes se basearam os pareceres favoraveis ao projecto ora em andamento — a nossa producção total tem sido, diz o parecer do sr. Roselli: em 1930, de 379.400 toneladas; em 1931, 180.878; 1932, 126.707, e em 1933, 98.190.

"Vê-se, pois, — diz o relator, — que em quatro annos a nossa producção ficou reduzida a quasi um terço, sendo a differença — 181.210 toneladas — superior á producção de cada um dos tres ultimos annos."

Quem lê esses numeros se apavora. De 1930, quando, segundo essa estatistica, produzimos 279.400 toneladas, teriamos baixado a 98.190 toneladas. Uma differença de quasi 200.000 toneladas em cinco annos.

Não me parece possivel.

Procurei confrontar anno por anno nossa producção com a nossa exportação para a Argentina, de accordo com os proprios algarismos do relator.

Mas ali, ao passo que a estatistica da producção começava em 1930, a da exportação começava em 1931. De fórma que não me foi possivel confrontar com a supposta producção de 1930 — 279.406 toneladas — com a exportação do Brasil para a Argentina nesse anno. Tive assim de cotejar o anno de 1931, quando, segundo o relator, a producção brasileira teria sido de 180.878 toneladas.

O sr. Francisco Pereira — Aliás, essa analyse de dados referentes á exportação tem valor muito secundario, simples valor informativo.

O sr. Generoso Ponce — Não é tal.

O sr. Francisco Pereira — Effectivamente, o que se deve examinar, desde que cuidamos da quantidade de herva matte, é a exportação, ou melhor, são os algarismos pertinentes á exportação. Os allusivos á producção são hypotheticos, e só se podem conhecer realmente dados positivos quanto á exportação, quer para o exterior quer para o interior do paiz. Os outros, repito, são apenas informativos.

O sr. Generoso Ponce — Esses numeros, entretanto, que v. ex. considera simples dados informativos, serviram de base para a elaboração dos pareceres e impressionam á primeira vista, porque se quiz apresentar a crise como mais grave do que possa ser na realidade, entendendo-se, até, que a producção caiu tremendamente em consequencia do augmento da producção argentina, o que não corresponde á verdade.

O sr. Francisco Pereira — Convém accentuar, desde já, que o nosso intuito não é o de crear ambiente para impressionar, mas apenas o de fixar a verdade, analysando friamente os numeros relativos á exportação.

O sr. Generoso Ponce — E é por isso que me permitto esclarecer este como outros pontos.

PORQUE O MATTE AINDA NÃO E' INCINERADO...

Ora em egual periodo, segundo elle, a exportação teria sido de 93.843. Causou-me especial a enorme differença. Quasi 100.000 toneladas. E onde teria ido esse excesso se o Brasil não chega a consumir nem 10.000 toneladas e se, não tendo, felizmente até agora creado nenhum Conselho ou Departamento, o matte ainda não está sendo incinerado?

O sr. Francisco Pereira — Já vê v. ex. que os dados são exactos.

O sr. Generoso Ponce — Ouça v. ex. o resto da minha exposição.

Fui, pois, procurar as origens provaveis dos numeros do relator e penso haver descoberto onde está o seu engano, engano oriundo de estatisticas officiaes completamente erradas.

O sr. Francisco Pereira — V. ex. tem toda a razão neste ponto.

O sr. Generoso Ponce — Tenho aqui o interessante opusculo "O Matte", publicação official do Ministerio da Agricultura, trabalho do assistente technico sr. Francisco Leite Alves Costa.

O sr. Francisco Pereira — V. ex. dá licença para um aparte?

O sr. Generoso Ponce — Pois não.

O sr. Francisco Pereira — Aliás, aparteando-o demonstro o interesse com que ouço a exposição de v. ex., que é positivamente conhecedor do assumpto em debate. Quero repetir que essa questão de estatisticas não tem grande valor, quer se trate de matte, quer de outro qualquer artigo, pois vão annotando tal crescimento...

O sr. Generoso Ponce — Mas é nessas estatisticas que se baseia o alarma.

O sr. Francisco Pereira — Perdão. V. ex. ouviu o meu, aliás, modesto discurso e terá observado que não o estribei em estatisticas de producção, mas tão só nas relativas á exportação.

O sr. Generoso Ponce — Não estou respondendo ao discurso de v. ex., mas apenas iniciando a apreciação dos pareceres em que, naturalmente, se vae fundar a Camara para deliberar a respeito.

O sr. Francisco Pereira — V. ex. permitte um aparte? Em materia de estatistica, a nossa producção cresceu tanto que foi preciso que a Liga das Nações advertisse nossas autoridades, para que baixasse um pouco...

O sr. Generoso Ponce — A' pagina 26 do opusculo "O Matte", do sr. Francisco Leite Alves Costa, refere-se o trabalho ás difficuldades no nosso paiz, para se colligirem dados a respeito da nossa producção agricola e á pagina 27 denuncia "os algarismos absurdos" que se contêm no quadro de producção da herva matte com relação ao Rio Grande do Sul.

A' pagina 27 se lê:

"Ainda agora examinando-se o quadro da producção de herva matte no paiz, depara-se um algarismo absurdo com relação á producção no Estado do Rio Grande do Sul.

Quem lançar a vista para o mappa numero 1, que indica as regiões hervateiras do paiz ou sobre os mappas estaduaes que, com maior approximação, mostram as possibilidades hervateiras de cada Estado, ou que percorrer, embora rapidamente essas zonas, concluirá immediatamente que o Rio Grande do Sul não póde, em absoluto, produzir mais herva matte do que os Estados do Paraná e Santa Catharina."

Entretanto, no quadro official da producção brasileira de herva matte, publicado á folha 29, em cujos dados se baseou o relator sr. Alberto Rosselli, figura o Rio Grande do sul com a seguinte producção:

	Kilos
1928	100.000.000
1929	164.600.000
1930	67.130.000
1931	73.733.000
1932	15.320.000
1933	15.500.000

Aliás, neste ultimo anno, trata-se de méra estimativa.

Ora, confrontando-se a producção com as dos demais Estados, vê-se que o Paraná teria produzido:

	Kilos
1928	64.314.000
1929	75.000.000
1930	80.000.000
1931	66.274.850
1932	66.000.000

E Santa Catharina teria produzido, 23, 25, 26, 28, 29 e 25 milhões, respectivamente.

Ora, não é absolutamente possivel que o Estado do Rio Grande do Sul, que todos sabemos produzir muito menos do que o Paraná e Santa Catharina, tivesse attingido essas cifras espantosas. E', aliás, a conclusão a que chega o sr. Alves Costa, quando diz:

"O proprio quadro indica o exaggero da producção attribuida ao Estado do Rio Grande do Sul nos annos de 1928 a 1932, tanto assim que de anno para anno vem sempre sendo diminuida essa estimativa.

A producção registrada para os outros Estados é razoavel e o decrescimo verificado para o anno de 1932 justifica-se com as cotações baixas que tem obtido ultimamente o producto, as quaes determinaram a exploração menos intensa de alguns hervaes, mais proximos das vias de communicação e, mesmo, a paralysação nos hervaes mais afastados dos grandes centros.

A producção de 1932 foi calculada por nós, tomando por base elementos colhidos nas melhores fontes, como sejam os Institutos e Syndicatos do Matte, os quaes submetti ainda á critica e de grandes e conceituados productores e commerciantes desse producto.

A estatistica organizada pelos funccionarios do censo de 1920 é que deve servir de base para o calculo das estimativas da producção agricola, porque foi feita por centenas de funccionarios que percorreram as propriedades agricolas, fazenda por fazenda.

Comparando-se os dados do quadro em apreço com o da producção de herva-matte do Estado do Rio Grande do Sul em 1920, estatistica censitaria, torna-se evidente o exaggero acima apontado".

O sr. Gomes de Oliveira — V. ex. permitte um aparte? Desejo dizer apenas que, outro dia, citei em meu discurso a publicação argentina "Ingenios, Obrajes y Yerbales—Defensor de las industrias azucarera, maderera y yerbatera em Argentina", que demonstra claramente, com as estatisticas que publica, a reducção havida na importação de herva-matte brasileira por aquelle paiz.

O sr. Generoso Ponce — Tem havido. Não pretendo negar, como vv. excias. verão no desenvolver do meu discurso, que a herva beneficiada esteja em crise e que tenha havido uma certa reducção na exportação. Estou, apenas, procurando demonstrar que o alarma foi e é exaggerado.

O sr. Francisco Pereira — Não apoiado. V. excia. está procurando apoiar-se em dados sem valor.

O sr. Generoso Ponce — Não têm valor algum, porque...

O sr. Francisco Pereira — V. excia. deve apoiar-se em dados positivos.

O sr. Generoso Ponce — ...desfazem completamente a situação de alarma que vv. excias. querem crear.

O sr. Francisco Pereira — V. excia. leu estatisticas referentes ao Estado de Santa Catharina, e por ali mesmo poderia verificar que a exportação baixou de 11 milhões para 5 milhões.

O sr. Generoso Ponce — A de Santa Catharina; mas a global não baixou nessa proporção.

Não nego que a propria exportação global do Brasil tenha cahido nalguns annos, embora no proprio parecer do relator, se veja, que, no anno passado, subiu.

Estou demonstrando é que não existem razões para esse alarma e que a herva brasileira não está á beira do abysmo, como se quer dar a entender.

O sr. Francisco Pereira — V. excia. dá licença para um aparte?

O sr. Generoso Ponce — A minha exposição tem de ser longa e estou apenas no inicio. V. excia. já falou...

O sr. Francisco Pereira — Com o prazer de ouvir os seus apartes.

O sr. Generoso Ponce — ... os representantes de Santa Catharina já occuparam a tribuna e a mim, infelizmente, só é dada esta opportunidade. Mas acceito o aparte de v. excia.

O sr. Francisco Pereira — V. excia. citou, ainda agora, um accrescimo, tirado a esmo, de um anno para outro. Isto é simples fluctuação. V. excia. não póde querer estudar o desenvolvimento de um commercio para uma simples fluctuação de um anno para outro.

O sr. Generoso Ponce — V. excia. tambem não póde julgar o conjuncto do meu pensamento por uma phrase apenas. Tenha paciencia, ouça-me, pois vou abordar perante a Camara, com toda a franqueza, o problema, sob todos os aspectos, tanto quanto seja possivel á minha fraca intelligencia.

O sr. Francisco Pereira — Não apoiado.

O sr. Generoso Ponce — Ora, esses numeros absurdos sobre a producção do Rio Grande do Sul é que elevaram assim gritante e erradamente o total da producção brasileira do matte no quadro da nossa producção — dando em resultado aquelle contraste exaggeradissimo e falso da quéda das pretendidas 279 toneladas de nossa producção em 1930 para as 98.190 da estimativa official para 1937 em que se baseou o relator, sr. Alberto Roselli:

Accresce o seguinte: é que confrontando os algarismos do quadro official com os do relator, elles vão mais ou menos coincidindo:

QUADRO OFFICIAL — ESTATISTICA ROSELLI

(*Estimativa*)

1933	98.190.210	98.190
1932	126.706.850	126.707
1931	180.877.850	180.878
1930	186.130.000	279.400

Vê-se que os numeros são os mesmos, desprezando apenas o relator as fracções. No entanto, quando chega o anno de 1930 a disparidade é flagrante: 279.400, diz o relator, quando o quadro de producção, apezar do numero absurdo, quanto ao Rio Grande do Sul, dava apenas 186.130 toneladas.

Como terá o relator chegado a numero mais absurdo ainda?

Creio haver descoberto, s. excia. parece citou os algarismos referentes a 1929, como se fossem de 1930. O quadro official dava para 1929 o absurdo de 275.450 toneladas. Mas para chegar a essa fantasia, o Rio Grande figura ali com a incrivel, espantosa producção de 164.000 kilos em 1929.

Ora, esses numeros sobre o Rio Grande do Sul, a meu ver tiveram todos um zero a mais. Senão vejamos: anno para anno, de 1928 a 1931, se tirarmos um zero de cada parcella:

RIO GRANDE DO SUL, EM TONELADAS

1928	10.000
1929	16.460
1930	6.713
1931	7.373

E chegaremos, então, a 1932, onde o quadro começou com os numeros certos, 15.320.

Julgo que foi o que se deu e explico a baixa de 1930 como consequencia da resolução, começando a melhorar em 1931 e afinal retomando, em 1932, mais ou menos, a situação anterior.

Vê-se, pois, sr. presidente, como exaggerado é o alarma em torno da crise do matte. Até em numeros absolutamente errados se baseou o mesmo.

Agora, preciso dizer algumas palavras sobre o caso do matte e a producção argentina, como vae sendo ella encarada naquelle paiz vizinho.

Nem tudo são rosas tambem do lado de lá.

Tenho em mãos o volume "La Yerba Matte — El problema economico y fiscal", publicação da Camara de Commercio Argentino-Brasileira, onde ha copiosos elementos de informação sobre o problema que interessa fundamente aos dois paizes.

Ali, por exemplo, existe este graphico interessante sobre o consumo mundial de herva matte, que passo aos srs. deputados e quero faça parte do meu discurso (pag. 16).

O sr. José Muller — A Junta Reguladora dos Negocios do Matte da Argentina prova exactamente que nem tudo lá são rosas. Agora, a situação dos missioneiros é exclusivamente consequente dos preços vis por que entra a herva brasileira nos mercados platinos.

O sr. Francisco Pereira — Ninguem affirmou aqui que tudo na Argentina seja roseo, quanto ao matte.

O CONSUMO NA ARGENTINA E NO BRASIL

O sr. Generoso Ponce — E' o graphico da producção argentina de, aliás, alguns annos, e pelo qual se vê que o consumo é o seguinte:

	Kilos
Argentina (x)	95.000.000
Uruguay	18.500.000
Paraguay	11.000.000
Chile	7.000.000

O Brasil figura apenas com 6.000.000 de kilos!

O sr. José Muller — Ha engano, nesse particular. Só o Rio Grande do Sul consome 15.000.000 de kilos. Produz 7.000.000 e recebe 5.000.000 de Santa Catharina e do Paraná. O restante do Brasil é que consome uma insignificancia.

O sr. Generoso Ponce — Não sei em que estatistica v. ex. se baseia para fazer essa affirmação.

O sr. José Muller — Na estatistica feita pelo Instituto do Matte do Rio Grande do Sul.

O sr. Generoso Ponce — Folgo com o aparte do nobre deputado, porque vem mostrar que está augmentando o consumo do matte no Rio Grande do Sul. Oxalá assim fosse por todo o Paiz!

O facto de haver augmentado o consumo, exactamente, nessa proporção, no Rio Grande do Sul, e não nos outros Estados, vem tambem evidenciar que o matte é uma bebida caracteristica das regiões onde se come muita carne, das zonas de criação, e que, portanto, infelizmente, não podem ser muito animadoras as esperanças nossas de expansão desse producto na America do Norte e na Europa, por exemplo.

O sr. José Muller — Se v. ex. ler o trabalho feito pelo director do Instituto de Chimica do Ministerio da Agricultura, dr. Mario Saraiva, grande autoridade que muito honra o Brasil, verificará que o matte é bebida, precisamente, para paizes frios, como os Estados Unidos.

O sr. Carlos Gomes — Porque contém grande quantidade de vitaminas.

O sr. Generoso Ponce — Na Europa, de onde vim ha pouco, o matte somente é conhecido nas pharmacias. Em Londres, encontrei-o numa drogaria. Digo-o, aliás, com muito pezar.

O sr. Francisco Pereira — E convencido de que os paizes da Europa desconhecem o matte por falta de bôa propaganda.

O sr. Generoso Ponce — Não apoiado. Já tem havido propaganda e eu poderia citar muita coisa a respeito da propaganda do matte na Europa, inclusive alguns episodios bastante pittorescos que se encontram no interessante livro: "O Grande Desconhecido", do sr. Victor Sá. Não quero, porém, sair do rumo que tracei para o meu discurso, porque tenho muita coisa que precisa ser dita no interesse dos productores.

A CRISE DO MATTE NA ARGENTINA

Ao contrario do que se está suppondo, a situação dos hervateiros argentinos não vae num crescendo de prosperidade.

Depois do surto das plantações nos territorios das Missões e em Corrientes, sobrevieram crises. Chegaram já os argentinos á conclusão de que o assumpto não se resume apenas a uma questão de volume na producção — mas da qualidade.

Já viram elles que não podem prescindir da herva matte brasileira.

E, longe de pensarem em augmentar aquellas plantações, aggravando a situação brasileira, já se cogita ali até de restringir a expansão da producção argentina.

Na Camara dos Deputados da Argentina, o deputado dr. Nicolás Repetto assim se exprimiu:

"Disse que devemos defender os interesses dos productores da herva de Missões, e me apresso em accrescentar que não os devemos fomentar. Devemos salvar a situação actual, mas *não devemos tolerar nenhuma politica que tenda a fomentar, que tenda a augmentar a extensão das plantações (de cultivo) naquella região*".

Diz aquella publicação, á pag. 32, que não ha possibilidades de

Deputado Generoso Ponce

excluir o productor estrangeiro. E accrescenta:

"Por muitos annos a producção nacional (argentina) se é que continua augmentando com celeridade, coisa difficil como reflexo da situação actual dos colonos, *não será capaz de abastecer o total da procura argentina*".

E na Camara dos Deputados argentinos ainda se disse: "Affirmo que *é preciso renunciar á idéa de desenvolver ainda mais tudo aquillo que temos nas Missões e em Corrientes e que nos conduziria a collocarmo-nos decididamente em frente ao Brasil*. E por que? Porque a herva brasileira procede geralmente de plantas naturaes e é colhida por homens que se occupam em outras tarefas, que actuam em outras phases ou aspectos da agricultura ou dos trabalhos ruraes e que podem, portanto, trabalhar nos hervaes como complemento de outras tarefas, de maneira que os salarios ganhos no trabalho da herva representam o complemento de outros vencimentos, o que não acontece na Argentina, em Missões, onde a grande maioria das hervas provêm de plantas de cultivo". "Repetimos nosso pensamento. *Por muitos annos o Brasil e o Paraguay* enviarão suas hervas e *não é nada problematico que se torne necessario legislar para deter a diffusão do cultivo em Missões. Continuaremos dependendo das hervas brasileiras e* paraguayas e isto equivale a dizer que nas soluções a estudar-se deve-se ter em conta os productores de ambos os paizes, de maneira que seus interesses, se devam ser affectados, se respeitem o maximo possivel".

O sr. Carlos Gomes — Isto é muito sabido. A politica do governo argentino suscitou grande controversia a respeito da concorrencia do matte. O deputado, cujos conceitos v. ex. acaba de ler, foi um grande adversario da politica economica argentina, porque a cultura do producto não deve ser feita, onde elle existe nativamente na vizinhança, por ser custosa. Esta foi a opinião do deputado Repetto.

O sr. Generoso Ponce — Ora, por tudo isso se vê que não é tão grave, e menos ainda alarmante a situação do matte brasileiro neste momento, com relação á Argentina.

Tudo está indicando que ha exaggero, talvez propositado por parte dos interessados na creação desse Conselho do Matte.

O sr. Francisco Pereira — Não apoiado. V. ex. lê um discurso inocuo, pronunciado por uma autoridade qualquer, discurso que, absolutamente, não modificou a politica da Argentina.

O sr. Generoso Ponce — Quando na Argentina se declara, como em 1934, que dentro de dois annos não se importaria mais um unico kilo de herva matte do Brasil, vv. eex., repetem aos quatro ventos tal expressão. Quando, porém, o sr. Nicolas Repetto, representante da Nação Argentina, em plena Camara dos Deputados, reflectindo a situação, vem dizer claramente, conforme as ultimas palavras, "durante muito tempo, continuaremos a precisar das hervas do Brasil, vv. eex. allegam que tal declaração não tem importancia.

O sr. Francisco Pereira — Podemos, perfeitamente, prescindir das palavras de um e de outro, e procurar o testemunho dos factos.

O sr. José Muller — Será uma concessão especial v. ex. permittir-me um aparte...

O sr. Generoso Ponce — Pois, não.

O sr. José Muller — ...para ainda accrescentar: contrariando esse deputado da Republica Argentina, que pronunciou o discurso lido, temos aqui estatisticas da propria Argentina, segundo as quaes, em 1910, sua producção era de 910.000 kilos, ao passo que, em 1932, attingiu 38.000.000 de kilos.

O sr. Generoso Ponce — Perfeitamente. Mas o consumo ali augmentou tambem.

O sr. José Muller — Digo, ainda, que a producção actual é de 50.000.000 de kilos e isso apenas em 27 annos, isto é, em 1910 a producção era de menos de .... 1.000.000 de kilos e agora é 50 vezes maior.

O sr. Generoso Ponce — Nem aquelle deputado nem eu negamos, de fórma alguma, que a Argentina tenha augmentado a sua producção. O que estou mostrando é que tal não se verifica assim num crescendo alarmante para nós.

O sr. José Muller — Tenha paciencia o nobre collega, mas alarmante é.

O sr. Francisco Pereira — Alarmantissimo.

O sr. Generoso Ponce — Vv. eex. poderão julgar que seja alarmante a producção argentina para a herva beneficiada...

O sr. José Muller — Perdão...

O sr. Generoso Ponce — ...e, adeante, entrarei no assumpto.

O sr. José Muller — V. ex., até certo ponto, não deixa de ter razão, porque a Argentina, de facto, precisa da herva brasileira, especialmente da de Matto Grosso, para melhorar seus typos, visto como o matte lá produzido não satisfaz ás exigencias do paladar, mas isto não significa que sejamos propriamente fornecedores, pois melhoramos os seus typos e pouco a pouco vamos sendo deslocados do mercado.

A HERVA CANCHEADA NÃO É SO' DE MATTO GROSSO

O sr. Generoso Ponce — Não é apenas o Estado de Matto Grosso que fornece a herva cancheada: os tres outros Estados, juntos, exportam para a Argentina muito mais herva cancheada que Matto Grosso.

E aproveito o aparte de v. ex. para esclarecer o seguinte: a de Matto Grosso, em sua maioria, não vae absolutamente misturar-se com a Argentina e favorecel-a.

Eu recebi — e aproveito a opportunidade para fazer com que esse documento conste de meu discurso — recebi uma carta dos directores da Companhia Matte Laranjeira assignada pelo seu presidente, dr. Santos Lobo, na qual me dizem:

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1937.

Exmo sr. Generoso Ponce Filho, m. d. deputado Federal por Matto Grosso.

Nossas attenciosas saudações.

Na falta de outro meio para esclarecer em tempo um ponto importante dos debates que se estão travando na Camara dos Deputados sobre a creação do Conselho Nacional do Matte, tomamos a liberdade de dirigir a presente a v. ex. fazendo-a extensiva aos seus dignos collegas da representação de Matto Grosso, onde somos arrendatarios de parte dos hervaes do Fisco Estadoal, para informar-lhes que a herva mattogrossense exportada por esta companhia e que representa mais ou menos dois terços da exportação do Estado...

E, por este motivo, tem grande importancia o documento em apreço...

...é toda ella vendida á sociedade anonyma argentina Empresa Matte Laranjeira com séde em Buenos Aires, que a industria realiza naquelle paiz sem addicionar-lhe ou misturar-lhe um só kilo do similar nacional argentino, entregando-o ao consumo em envases que trazem bem visivel a declaração da sua procedencia mattogrossense.

Com a mais elevada consideração e apreço nos subscrevemos — De v. ex. admr. atto. — *Santos Lobo*, presidente.

O sr. José Muller — Póde dizer a data desta carta?

O sr. Generoso Ponce — E' de 30 de setembro de 1937.

O sr. Francisco Pereira — Ella evidencia uma circumstancia notavel: que a Companhia Matte Laranjeira envia herva cancheada á Argentina para ser beneficiada. E v. ex. affirmou que os exportadores não podiam manter engenhos em Matto Grosso por falta de capitaes! No entanto, é aquella mesma empresa que, com seus proprios capitaes, envia a herva cancheada a Buenos Aires para ser beneficiada. Se houvesse, portanto, a intenção de beneficiar a herva no proprio paiz, aquella empresa, em logar de ter engenhos em Buenos Aires, os teria em Matto Grosso.

O sr. Generoso Ponce — Essa critica, v. ex. deveria fazel-a tambem a outras empresas de seu Estado, inclusive a Matte Leão, que, conforme confirmação de v. ex., tem moinhos lá. Isto, aliás, é coisa que vem de longa data.

O sr. Francisco Pereira — Vem daquella circumstancia, que accentuei aqui, de que sempre houve da parte da Argentina — e não a condemno por isso — a preoccupação de proteger sua industria. E nós não agiriamos com intelligencia se, em vez de contrabalançar os esforços dessas medidas proteccionistas auxiliassemos a Argentina procurando tambem matar nossa industria.

O sr. Generoso Ponce — Isso vem de tempos immemoriaes. Não sei quando começou a creação de moinhos.

E' o mesmo caso que existe com o café, que é exportado em grão para os Estados Unidos, onde ha moinhos. E' a mesma situação do algodão em rama, que são de nosso Paiz e vae para os teares estrangeiros. E' a mesma circumstancia do cacáo da Bahia; é a mesma situação da borracha. E' coisa que já vem de longa data.

Já existiam moinhos em Buenos Aires muito antes da expansão do matte naquelle paiz. Com referencia ao meu Estado, devo dizer que a Companhia Matte Laranjeira, aliás fundada por um illustre riograndense, o commendador Thomaz Laranjeira, vae para 50 annos, desde o inicio encaminhou os seus negocios por essa fórma, mantendo moinhos em Buenos Aires. Não é de agora. Actualmente, podem ter augmentado os moinhos...

O sr. Francisco Pereira — Em dez annos, 40 moinhos novos se installaram.

O sr. Generoso Ponce — ...mas esse é outro aspecto do problema.

O sr. José Muller — V. ex. está fazendo exposição brilhante, que ouço com todo o prazer, mas permitta que diga estarmos perdendo tempo na discussão em torno do assumpto, visto como no projecto que crêa o Conselho Nacional do Matte não existe qualquer disposição que importe na prohibição de exportar a herva cancheada.

O sr. Generoso Ponce — Eu, então, desde já pergunto a v. ex.: não é essa a intenção, absolutamente?

O sr. José Muller — Não existe disposição nesse sentido no projecto. Não será, pois, a intenção, desde que não é o que a lei diz.

O sr. Generoso Ponce — Perfeitamente. Nesse caso, pleiteio o apoio de v. ex. e da bancada de Santa Catharina para uma emenda que hoje enviei á Mesa, emenda essa concebida nos seguintes termos:

"A exportação da herva cancheada não será, em hypothese alguma, prohibida nem objecto de qualquer restricção na sua quantidade exportavel".

O sr. José Muller — Tem v. ex. meu apoio á emenda. Acredito mesmo será ella tambem prestigiada pelos demais representantes de Santa Catharina e Paraná. Dou, assim, mostra da sinceridade com que estou empenhado neste assumpto.

O sr. Generoso Ponce — Agradeço a v. ex., porque com a approvação desse meu alvitre, vamos tirar do productor mattogrossense um dos seus maiores sobresaltos, um dos seus justos grandes receios.

SYNTHESE DA SITUAÇÃO DE FACTO

Continuando vou procurar fazer uma synthese da situação de facto sobre o assumpto.

A Argentina era e é o maior mercado consumidor da herva matte. Com uma população que talvez não chegue a 12 milhões de habitantes, consome de 90 a 120 milhões de kilos de herva matte por anno, isto é, uma média de 8 a 10 kilos de matte *per capita*.

O Brasil era e é o maior productor dessa herva; entretanto, é dos menores consumidores desse producto. Com uma população que se pensa ultrapassar de 44 milhões, consome uns 6, 8 ou 10 milhões de kilos por anno, isto é, menos de 200 grammas annuaes por pessoa.

O sr. José Muller — No Rio Grande do Sul, o consumo é de 5 kilos *per capita*.

O sr. Generoso Ponce — Pouco augmenta esse esclarecimento de v. ex.

Não era, pois, de estranhar que aquella Republica tendo no territorio das Missões terrenos apropriados á producção do matte, tivesse de annos a esta parte iniciado e procurado desenvolver ali essa producção, para a qual tem, antes de tudo, o seu grande mercado interno consumidor.

Nesta época de autarchias economicas, que devemos considerar um mal, não podemos estranhar que isso tivesse acontecido.

Concorremos, aliás, para a precipitação dessa politica argentina, involuntariamente. As lutas do Contestado, por exemplo, bem como as revoluções de 1924, de 1930 e 1932 interrompendo a nossa exportação para aquelle paiz, e encarecendo os preços ali, estimulou, encorajou a producção.

E começando a produzir, e tendo, dentro do proprio paiz excellente mercado consumidor, a Argentina, como era natural, foi desenvolvendo parallelamente a sua industria de beneficiamento. Já, aliás, ha muito, algumas companhias brasileiras ao que sei, haviam installado naquella Republica moinhos de beneficiamento do matte.

Possuindo mercado, e parte do producto necessario para o seu consumo, era natural que os argentinos procurassem, como procuraram, por medidas alfandegarias, proteger a sua industria.

Mas como a herva que produz não chega para o seu consumo e como não produz todos os typos do agrado do paladar do seu povo, continua e continuará a Argentina a importar o matte brasileiro.

Parte do matte brasileiro aliás — essa é uma questão de facto incontestavel — já era ha muitos annos e não de agora, como consequencia da expansão hervateira argentina — industrializada — na propria Republica Argentina.

Não sei, não tenho elementos para julgar qual a industria moageira mais antiga — se a brasileira, se a argentina.

O que quero accentuar é que, assim como de longa data o café brasileiro vem sendo exportado em grão para os Estados Unidos, onde é torrado, preparado, envasado e offerecido ao mercado consumidor, de accordo com o gosto, o paladar, as preferencias do publico americano, assim o matte brasileiro, de longa data, vinha sendo exportado para a vizinha Republica Argentina, seu grande mercado consumidor, onde era beneficiado, preparado, envasado e offerecido ao publico de accordo com seus gostos e preferencias. Tambem exportamos para ser industrializado no estrangeiro, o algodão, a banha, o cacáo, etc.

O Estado de Matto Grosso, que arrendara ha cerca de 50 annos uma grande area de terras na fronteira do Paraguay ao nosso compatriota, filho do Rio Grande do Sul, o commendador Thomaz Laranjeira, fundador da actual Companhia Matte Laranjeira sempre exportou por essa fórma, isto é, sempre exportou a sua herva cancheada. Mais tarde, com o desenvolvimento da industria extractiva da herva no meu Estado, vinham se estabelecer nas terras contiguas ás arrendadas áquella companhia, numerosos pequenos productores que ali labutam e vêem anno a anno desenvolver-se o seu negocio: a extracção da herva, nativa naquellas paragens, o semi-beneficiamento a que se denomina o cancheamento e a exportação.

Estou fazendo uma exposição serena da situação para depois encararmos o problema de face, quer quanto aos interesses dos cancheadores, quer quanto aos dos beneficiadores, com o intuito sincero de ver se podemos, deante do projecto, chegar a uma conciliação de interesses ou a uma solução pratica qualquer.

O sr. José Muller — V. Ex. ha de me permittir então reproduzir as palavras que proferi quando aparteava ainda ha pouco. A conciliação a que v. ex. aspira occorreu agora no Paraná e em Santa Catharina. Tenho em minha pasta um telegramma assignado pelos Institutos de Matte do Joinville e Curityba e pela Confederação do Matte, os primeiros representando os interesses dos moageiros e a ultima os dos productores, despacho em que se manifestam seu ponto de vista, perfeitamente identificado, com todo patriotismo, em torno das emendas que aqui apresentei, as quaes consultam os interesses geraes. Nestas condições, vou ao encontro de v. ex. Desejo collaborar nesse ponto de vista que v. ex. defende, no sentido de uma conciliação geral.

O sr. Generoso Ponce — Oxalá se possa alcançar esse desideratum.

Tem Matto Grosso a ventura de produzir a herva que se denomina "forte", tão do gosto do paladar platino, por ser mais amarga.

Pois bem. Essa herva do meu Estado, bem como a herva cancheada do Rio Grande do Sul e a do Paraná e Santa Catharina, encontram collocação no mercado argentino. Não gritam nem reclamam os productores.

Quem grita e faz alarme — aliás exaggerado, são os industriaes do matte, os moageiros de Santa Catharina e Paraná — os concorrentes dos moageiros argentinos.

O sr. José Muller — V. E. conhece a differença de preços entre as hervas do Paraná e Santa Catharina e a de Matto Grosso?

O sr. Generoso Ponce — A de Matto Grosso é mais cotada.

O sr. José Muller — Justamente. Por isso a herva de Matto Grosso é vendida a tres pesos, ao passo que a do Paraná e Santa Catharina não attinge um peso.

O sr. Generoso Ponce — Essa situação deve ser levada em consideração. Temos um producto que é preferido...

O sr. José Muller — Que é superior.

O sr. Generoso Ponce — ...que é superior. A natureza nos favoreceu neste ponto e não podemos, em consequencia disso, ser prejudicados.

Deante do facto, deante do alarido, é nosso dever de representantes da nação examinar o problema.

Mas examinal-o do ponto de vista do interesse do paiz, com a serenidade e a imparcialidade de juizes, para, com o espirito pratico que deve presidir a estes assumptos, procurar-se dar solução racional e adequada.

Não tenho, senhores, a pretenção de haver encontrado essa solução.

O que desejo é contribuir.

O sr. José Muller — A contribuição está no apoio que v. ex. vier a dar ás emendas que apresentei.

O sr. Generoso Ponce — As emendas de v. ex. precisam ainda ser melhor estudadas.

Mas já disse que ellas não resolvem por completo o assumpto.

O que desejo, dizia eu, é contribuir, sinceramente, com a minha parcella para o esclarecimento desse assumpto, que é complexo e onde precisamos ser o mais claro possivel, numa visão objectiva e panoramica, sem nos perdermos nos labyrinthos dos detalhes que fazem perder a visão do conjuncto.

PRODUCTOR VERSUS INDUSTRIAL

Por isso, sem *ambages*, com a coragem moral que se deve ter em todos os assumptos, exponho a situação de facto: de um lado os interesses reaes dos productores da herva matte de Matto Grosso, que são os mesmos dos do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catharina, do outro lado os interesses dos industriaes, dos moageiros destes dois ultimos Estados, uns e outros em face da situação creada pelo desenvolvimento da producção e da industria argentina do matte.

O productor da herva cancheada quer vender o seu producto e o venda dentro ou fóra do paiz a quem se interesse e lhe pague preços compensadores.

Esse está vendendo e não reclama, não quer o Conselho do Matte; julga-o para si inutil nas suas finalidades e receia que de futuro venha a se transformar num orgão oppressor que conduza até á sua ruina.

O sr. José Muller — Sou obrigado a contestar v. ex., que não póde falar em nome do productor de matte, visto como Paraná e Santa Catharina produzem neste momento, 70 milhões de kilos. O Rio Grande do Sul produz 7 milhões e Matto Grosso 15 milhões de kilos. Logo, Paraná e Santa Catharina, tendo 80 % da producção brasileira é que podem falar.

O sr. Generoso Ponce — Não, porém para abafar a voz dos mais fracos. Continuo. O moageiro, entretanto, pinta a crise com cores carregadas e apoia o Conselho do Matte, do qual espera a sua salvação.

Sua salvação — de quem?

Aqui cumpre ao legislador analyzar com serenidade, aprofundar o seu estudo para chegar a conclusão exacta se o possessivo se refere ao matte em toda a sua amplitude ou tão somente a uma parte delle — a industria do beneficiamento do matte.

Ora não é o productor do matta cancheado quem reclama, nem quem se diz em crise. E' o industrial, o moageiro, o beneficiador quem se alarma e teme a concorrencia argentina.

Para isso, devido aos seus reclamos, pensa-se em crear esse apparelhamento technico burocratico — o Conselho Nacional do Matte.

O sr. José Muller — O apparelhamento não será burocratico, se as emendas que apresentei forem approvadas e executadas.

O sr. Generoso Ponce — V. Ex. com suas emendas, tem bracejado dentro e contra esse oceano envolvente da burocracia do Conselho, como está concebido o projecto.

Faço essa justiça a v. ex.

O sr. José Muller — Neste caso, terei o apoio de v. ex., quanto á approvação das emendas.

O sr. Generoso Ponce — Apoiarei, naturalmente, aquellas que tornarem menos nocivo o Conselho, isto com muito gosto e prazer.

Mas quaes são, srs. deputados, as medidas salvadoras, consignadas no projecto 292-A?

O CONSELHO DO MATTE NÃO RESOLVE A SITUAÇÃO

Eu pergunto sinceramente aos meus pares: — de que maneira poderemos remediar a situação creada na Argentina?

Li o projecto com attenção e nelle só descobri generalidades; não encontrei um rumo seguro, fruto de um plano amadurecido, pre-estabelecido para remediar a situação.

O sr. José Muller — V. Ex. tem razão, quanto ao projecto.

O sr. Generoso Ponce — Eu não vejo mesmo de que fórma pudessemos alterar aquella situação de maneira radical.

Nosso poder é limitado pelas circumstancias.

Não podemos legislar para o lado de lá; quando muito poderiamos entabolar negociações diplomaticas em torno do assumpto.

O que vemos no projecto são linhas geraes tendentes a organizar a producção e a exportação do producto. Sim, a organização é uma grande coisa.

Mas pergunto eu: foi porventura por falta de padronização de typos e outras coisas que taes, ou foi devido ao augmento da producção argentina e consequente diminuição do consumo naquelle mercado que se manifestou a crise que alarma os industriaes do Paraná e Santa Catharina?

O sr. José Muller — Responderei, creio que satisfazendo á pergunta que v. ex. faz, que dois factores contribuiram para que a herva brasileira chegasse aos preços vis a que chegou. O primeiro foi o augmento da producção argentina.

O sr. Generoso Ponce — V. Ex. fala em preços vis, quando os hervateiros de Matto Grosso, por exemplo, não se queixam, sob esse aspecto.

O sr. José Muller — O factor da exportação da Argentina, entretanto, não foi decisivo, mas pretexto de que começam a lançar mão os grandes moageiros daquella Republica, todas as vezes que tinham de adquirir herva no Brasil. Faziam constar os grandes *stocks* de herva das Missiones e, assim, retinham as compras: o brasileiro, sem credito, sem financiamento, se via forçado a vender pelo preço que o moageiro impunha. De sorte que foi á falta de financiamento o factor principal. Nisso, concordo com v. ex.

O sr. Generoso Ponce — Minha

(x) — Diz-se que, actualmente subiu a mais de 120.000.000 de kilos.

pergunta não foi sobre semelhantes factores, mas sim, a cerca das medidas salvadoras. Para que não percamos muito tempo, poderia v. ex. dizer, em synthese, quaes as medidas salvadoras que vamos ter com a creação do Conselho Nacional do Matte, pondo termo a essa situação estabelecida pela Argentina?

O sr. José Muller — Já declarei a v. ex. que o mal advém da falta do financiamento. E essa medida salvadora está em uma das minhas emendas, hoje acceita por gregos e troyanos, nos Estados do Sul.

O sr. Generoso Ponce — Não concordo com v. ex., primeiro, porque o proprio projecto não fallava em financiamento, aspecto que é tratado por uma emenda do nobre collega; segundo, porque para se ajudar o productor nacional do matte financeiramente, não havia necessidade da creação de um Conselho. Com o Conselho, a unica medida que póde, de certa fórma, concorrer para facilitar a saida da crise em que se encontra, não a herva matte brasileira, mas em que se acham os moageiros, é aquella que determina que esse mesmo Conselho se incumbirá da propaganda, com o fim de abrir novos mercados. Mas, conforme já tenho declarado quantidade de vezes, em meus apartes, esse aspecto do problema não interessa directamente á herva cancheada, que está sendo vendida, continua sendo e augmentando até as suas exportações para a Argentina, que é o principal, o maior mercado consumidor da herva matte do mundo, e nós não podemos, de maneira alguma, desprezar aquelle mercado, quanto mais declarar-lhe, por exemplo, uma guerra economica de frente!

O sr. Ubaldo Ramalhete — Virá, certamente, novo instituto, semelhante ao Departamento Nacional do Café...

O sr. José Muller — V. Ex. está equivocado; não ha semelhança alguma.

PONTO DE VISTA PRATICO

O sr. Generoso Ponce — Insisto em sallentar: o que temos de não perder de vista é a situação de facto: a Argentina, que é o maior mercado consumidor do matte no mundo, actualmente, diminue a importação do matte beneficiado do Brasil; mantem, entretanto, e até augmenta, a importação de matte cancheado do Brasil.

Bem sei que os industriaes brasileiros, por essa razão, voltam suas vistas para outros paizes da Europa e para a America do Norte em busca de novos mercados e para a propaganda desses mercados é que se quer amparo dos recursos, as taxas de que cogita o projecto em debate.

Oxalá sejamos felizes nessa tentativa.

Mas o facto é que essa propaganda não interessa no momento aos productores de herva cancheada, pois a sua mercadoria não poderá ser exportada senão para paizes que se dediquem ao beneficiamento do producto.

A propaganda destinando-se á expansão exclusiva da herva beneficiada não é justo que a cancheada tenha de concorrer — e o que é mais grave, de concorrer em proporção mais forte ainda — uma vez que terá de pagar a mesma taxa de 50 réis por kilo, quando o seu valor é muito inferior ao do beneficiado.

Aqui — pergunto eu — deante da situação de facto — quando o maior mercado consumidor, que é a Argentina, continua a importar a herva cancheada e diminue a importação da beneficiada — que é o que devemos fazer nesta conjunctura?

Por obstaculos á saida do producto que tem collocação (a herva cancheada) em beneficio daquelle que se diz em crise — a herva beneficiada?

Ou não será mais logico, mais racional, mais pratico, encararmos a herva cancheada separadamente da beneficiada?

Para esta a saida unica a tentar-se é a procura de novos mercados. Para aquella, a cancheada, o que o bom senso está a indicar, uma vez que ella não está em crise de collocação no mercado argentino, — deixal-a seguir a sua trajectoria, aproveitando-se da situação auspiciosa que a favorece.

Como se resolver o caso differentemente?

Estes problemas de ordem pratica não comportam soluções ideaes, elles estão condicionados á realidade.

Não fiquemos a nos lamentar pelo facto da Argentina possuir moinhos que fazem concorrencia aos nossos. Se a Argentina continua e continuará sendo excellente compradora para boa parte do nosso producto — a cancheada — continuemos a vender-lhe o que ella quer comprar e procuremos collocar em outros mercados, que devemos tentar abrir, a herva beneficiada que ali não fôr vendida.

O sr. Presidente — Advirto ao nobre orador que faltam apenas cinco minutos para o termino da sessão.

O sr. Generoso Ponce — Sr. presidente, v. ex. adverte-me que poucos minutos faltam para terminar o tempo. Venho occupando a tribuna por cerca de uma hora e o Regimento me faculta, em terceira discussão, usar da palavra durante hora e meia.

Assim, indago de v. ex. se, occupando a tribuna nesses cinco minutos, continuarei a discussão amanhã e terei mantida a palavra.

O sr. Presidente — O nobre deputado terá assegurados os minutos que lhe faltam para completar o tempo regimental.

O sr. Generoso Ponce — Agradeço a v. ex. e assim continuarei a falar emquanto me fôr licito.

— Para a solução pratica do problema não precisamos de creação do Conselho Nacional do Matte.

NEM PARA A PROPAGANDA NÃO É PRECISO O CONSELHO DO MATTE

De todas as funcções que se quer attribuir a esse organismo e que talvez melhor elle pudesse desempenhar seria a propaganda para a abertura e desenvolvimento de outros mercados.

Mas não me parece imprescindivel que para os fins de tal propaganda seja creado esse organismo federal. Só a dois Estados, os do Paraná e Santa Catharina interessa a propaganda da herva beneficiada. Ora esses dois Estados tem ou tinham até um Instituto Interestadual do Matte: possuem ambos interesses eguaes no problema.

Porque, pois, englobar com elles Matto Grosso e Rio Grande do Sul, cujos interesses não são os mesmos?

Porque fazel-os pagar uma taxa sobre o producto, onerando-o para a creação do Conselho, quando o fim primordial deste, a propaganda, não interessa á herva cancheada, que é o producto que possuem?

A EXPORTAÇÃO DE MATTO GROSSO AUGMENTOU

A exportação de Matto Grosso não diminuiu, ao contrario; augmentou, como no anno passado de cerca de 30 %.

Está aqui a estatistica official do Estado:

Estado de Matto Grosso

Demonstração de Herva-Matte, exportada pelo Estado, no periodo de 1930 a 1936.

Exercicio	*Quantidade*	*Valor Official*	*Direito*
1930..	11.693.710	14.032:451$800	779:621$732
1931..	12.330.108	14.675:889$600	815:345$456
1932..	11.117.449	13.341:082$800	741:850$200
1933..	9.387.590	11.262:073$200	625:550$300
1934..	7.673.029	9.224:234$800	511:446$700
1935..	9.589.480	11.643:345$300	642:251$500
1936..	12.975.966	12.651:030$390	770:241$700

Secção do Expediente do Thesouro do Estado, em Cuyabá, 21 de junho de 1937. — *Hermelinda Corrêa da Costa e Silva*, 2ª escripturaria.

Agora, sr. presidente, darei succintamente, as razões que me levam a affirmar que Matto Grosso é contrario á creação do Conselho do Matte, deixando para continuar o discurso na sessão de amanhã.

O sr. José Muller — V. ex., ao que se me afigura, está avançando demais, quando assevera que Matto Grosso é contrario á creação do Conselho Nacional do Matte. Estou vendo o momento em que o nobre collega irá receber instrucções dos productores do seu Estado no sentido de apoiar a instituição do Conselho, com as modificações por mim suggeridas.

O sr. Generoso Ponce — V. ex. está, como sereia tentadora, a acenar com a sua emenda de financiamento de 30 mil contos, ao productor; não sei, porém, confesso, si, na realidade, sobrará, ou tocará, desse dinheiro, algum ceitil para meu pobre e desajudado Matto Grosso. E' possivel que este ou aquelle productor, em difficuldades particulares, passageiras, tentado pela miragem desse auxilio, esqueça os graves perigos que a creação do Conselho Nacional do Matte tal e qual se acha consubstanciado no projecto...

O sr. José Muller — Como está no projecto, concordo.

O sr. Generoso Ponce — ... virá trazer para seus reaes interesses. E' que esse Conselho, como bem receiam os productores da herva cancheada, pode se transformar em arma de oppressão contra seus proprios e vitaes interesses. Poder-se-ia, de medidas em medida restrictiva, por exemplo, ir até a prohibição da exportação, a pretexto de proteger a herva, porque — notem os srs. deputados — se está empregando a expressão geral "herva matte" ou "matte" como abrangendo todo o matte, isto é, o beneficiado e o cancheado, quando cumpre distinguir esses dois Estados do producto, ou melhor esses dois productos de interesses distinctos.

O sr. José Muller — Perdoe-me, mas v. ex. está dizendo uma monstruosidade!

O sr. Presidente — Attenção! Está a findar a hora do expediente.

O sr. Generoso Ponce — Concluirei dentro de um minuto, sr. presidente.

O sr. Gomes de Oliveira — Afigura-se-me que v. ex. não prova, nem provará jámais que a situação do matte não se tenha aggravado pela producção argentina e pela falta de consumo.

O sr. Generoso Ponce — Sempre os nobres collegas empregam a palavra "matte" em toda sua amplitude quando, na realidade, o que se defende, no caso, não é o matte e, sim, o beneficiario, o industrial do matte.

Advertindo-me v. ex., sr. presidente, de que está findo o tempo de que disponho, termino mais ou menos *ex-abrupto*, reservando-me para, em novo discurso, explanar com pormenores as razões pelas quaes o Estado de Matto Grosso é contrario á creação do Conselho Nacional do Matte. (*Muito bem; muito bem. Palmas*).

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 13 DE OUTUBRO DE 1937

O sr. presidente — Dou a palavra ao orador inscripto para continuação da discussão do projecto n. 282, creando o Conselho Nacional do Matte — Sr. Generoso Ponce.

O sr. Generoso Ponce — Sr. presidente, tem sido a sina desta minha oração, combatendo a creação do Conselho Nacional do Matte, ser interrompida pelo termino da hora, o que já aconteceu por duas vezes.

E, agora resta-me, infelizmente, pouco tempo para concluir as considerações que vinha tecendo sobre o assumpto. Devo, porém, antes de tudo, fazer constar do meu discurso os ultimos telegrammas que do meu Estado venho recebendo sobre a materia: telegrammas dos municipios hervateiros representando, pode-se affirmar, a unanimidade dos productores de Matto Grosso, inclusive — e faço esta declaração para sciencia do meu illustre collega, sr. José Muller. — do presidente da Cooperativa do Matte.

Os telegrammas são os seguintes: (*lê*)

Bancada Mattogrossense Camara dos Deputados — Rio.

Nome municipio levo vosso conhecimento applausos attitude energica tomada plenario Camara contra odioso projecto Conselho Nacional Matte, cuja conversão lei importará golpe mortal industria hervateira Matto Grosso e irremediavel perda municipio Ponta Porã, cuja industria unica consiste herva cancheada. Condições hervaes Matto Grosso fogem absoluto dos mercados outros Estados. Vivemos sempre desamparados poderes publicos. Assim desejamos continuar, preferencia sermos victimados protecção projecto, cujo effeito será inteiramente asphyxiante para nós. Herva Mattogrossense não supporta onus, mesmo sob hypothetica esperança protecção que não lhe poderá attingir. A prevalecer projecto, embora com emenda apresentada, hervateiros este municipio serão forçados abandonar suas propriedades, o que importará desapparecimento Ponta Porã, hoje um dos mais ricos e florescentes municipios Estado.

Cds. sds. — *Pedro Manvailer*.

Bancada Mattogrossense Camara dos Deputados — Rio.

Pleno accordo telegramma hoje Prefeito a essa bancada. Cordeaes saudações. — *Rafael Bandeira*. — *Lydio Lima*. — *Arthur Campos*. — *José Pinto*. — *Theodoro Jurglewicz*. — *Valencio de Brum*. — *Aral Moreira*. — *Irmãos Pinto*. — *Luiz Pinto*. — *Emilio Brandão*. — *Rosalino Rodrigues*. — *Lourenço Gomes Monteiro*. — *Licio Borralho*. — *Brasil Gaudioso*.

Deputado Generoso Ponce — Copacabana — Rio.

Interpretando pensamento productores herva mattogrossense applaudimos calorosamente attitude v. ex. combatendo projecto que crêa Conselho Nacional do Matte que só poderia trazer algum beneficio para os hervateiros paranaenses e catharinenses que possuem um producto completamente industrial. Os hervateiros mattogrossenses que lutam com a falta de transporte, escassez de pessoal, carencia de recursos sanitarios, ausencia de estabelecimentos bancarios, iriam contribuir logo de começo com cincoenta réis por kilo da herva que produzissem sem terem esperança de qualquer beneficio, ao contrario na certeza de que nenhuma compensação lhes adveria desse onus com a manutenção desse apparelho que difficilmente terá efficiencia commercial.

Cords. sauds. — *Raul & Heitor Mendes*.

Deputado Generoso Ponce — Rio.

Cooperativa do Matte em Ponta Porã subscreve dizeres telegramma dirigido vossencia pelos empreiteiros da Matte Laranjeira srs. Raul & Heitor Mendes. — *Aral Moreira*, presidente.

PORQUE MATTO GROSSO COMBATE O CONSELHO

Proseguindo nas minhas considerações, devo salientar, em synthese, que o meu Estado é contrario á creação do Conselho Nacional do Matte:

1º) porque não vê nenhuma utilidade nesse Conselho para os interesses de seus productores.

2º) porque seu producto — a herva cancheada — é onerada para a propaganda de um producto que não possue (a beneficiada).

3º) porque o seu producto já está assoberbado de taxas e contribuições, conforme vou expor:

A taxa de 50 réis por kilo, uniforme para todo o producto, quer seja cancheado ou beneficiado, é um absurdo evidente.

Mesmo que não recaisse uniformemente já o seria, porque não é justo taxar-se um producto para fazer propaganda de outro.

Mas a taxa de 50 réis por kilo tem ainda outro fundo de injustiça. Determina o art. 15 do projecto que a tributação para o custeio do Conselho não exceda de 5 % *do valor médio do custo do producto* nos portos de embarque. Ora a herva cancheada em alguns dos nossos portos é vendida por *menos de 1$000 o kilo*, não attingindo em alguns delles nem a 600 réis. De modo que a taxa de 50 réis já representa para esses exportadores quasi 10 % do valor do seu producto o que exorbita do texto citado e é verdadeira extorsão.

Accresce que a herva cancheada entrega 35 % de seus saques no Banco do Brasil pela taxa official do cambio, ou seja com um prejuizo de cerca de 1$500 por peso argentino. Ora é exactamente no momento em que se quer onerar com o projecto a herva cancheada em proveito da beneficiada, que os felizes advogados desta acabam de obter enormes beneficios diminuindo tão sómente para a herva beneficiada a quota de retenção ao cunho official.

Leio, sem commentarios o que a respeito publicou no dia 8 deste "A Noite", desta capital:

A EXPORTAÇÃO DE HERVA MATTE

Modificações no regimen cambial

O director executivo do Conselho Federal de Commercio Exterior tornar publico que o presidente da Republica approvou o parecer, votado na sessão de 4 do corrente mez, introduzindo as seguintes modificações no regimen cambial para as exportações de herva matte:

"Para a herva matte beneficiada acondicionada em envases até 2 1/2 kilos: reduzir a quota de retenção ao cambio official de 20 para 10 %;

Para a herva cancheada: manter a retenção de 35 %."

Essa differença de cambio já representa para Matto Grosso um prejuizo nunca inferior a réis 1.500:000$000 por anno.

Addicionando-se a esse prejuizo annual de 1.500:000$000, o onus da tributação projectada para custeio do Conselho, a herva mattogrossense passará a ser onerada com mais de 2 mil contos por anno, o que é uma verdadeira extorsão para uma industria que não rende mais de 8 mil contos. E isto sem computar o imposto de exportação cobrado pelo Estado que é de 1$000 por arroba ou sejam 66 réis por kilo.

Em ultima analyse, a industria mattogrossense irá ficar sobrecarregada com os seguintes onus por kilo de herva cancheada que exportar:

Imposto de exportação .	66	réis
Prejuizo cambial . . .	125	"
Custeio do Conselho . .	50	"
Total	241	"

ONERADO EM 40 %

Para um producto cujo preço médio é de 600 réis por kilo, esses onus attingem ao cerca de 40 %, o que não ha industria que supporte, mórmente tratando-se de uma industria que se desenvolve em regiões sujeitas a difficuldades de toda natureza: falta de transportes, carencia de recursos sanitarios, escassez de pessoal, ausencia de estabelecimentos bancarios, e até o imprevisto, aliás muito frequente, das perturbações de ordem e das revoluções tanto estaduaes como federaes, que lhe causam tambem prejuizos avultadissimos.

E, finalmente, o meu Estado é contrario á creação do orgão official que combato, porque receia que o Conselho possa se transformar em arma contra os seus legitimos interesses, em meio da oppressão contra o producto que possue.

E tanto mais tem a receiar quanto uma das emendas do sr. José Müller o colloca em situação de franca inferioridade, tendo apenas um representante, quando os Estados de Santa Catharina e Paraná têm dois, cada um delles, na composição do Conselho.

O sr. José Müller — V. ex. permitte um aparte? A minha emenda, com referencia á representação dos productores de Santa Catharina e Paraná, não teve a approvação dos productores desses Estados, nem tão pouco dos moageiros; de sorte que posso affirmar, desde já a v. ex. que não mais pugnarei pela sua passagem, ficando, consequentemente, Matto Grosso em paridade de representação com os demais Estados.

O sr. Generoso Ponce — Folgo com a declaração de v. ex. embora isso não baste para apoiarmos a creação do Conselho do Matte.

Não sei, todavia, se terá egual gesto ao do sr. José Müller, o sr. deputado Carlos Gomes de Oliveira, que apresentou varias emendas, entre as quaes uma, sob n. 29, que diz o seguinte:

"O Conselho poderá propôr ao governo a restricção do côrte da herva matte."

Isso póde constituir uma arma contra os interesses dos productores. E' uma medida perigosa que iriamos pôr nas mãos do Conselho.

O sr. José Müller — Ha uma emenda minha que determina que o côrte seja feito de accordo com os mercados consumidores, na proporção dos côrtes anteriores. Assim, Matto Grosso, em hypothese alguma, poderia ser prejudicado; ao contrario, seria beneficiado, porque cortaria apenas a herva para a qual tivesse collocação.

O sr. Generoso Ponce — Mas a emenda do sr. Gomes de Oliveira é a prova do quanto poderia ser nocivo o Conselho, porque assim como essa medida, outras, a pretexto da defesa do matte — e já declarei que quem está em crise, no momento, não é o matte mas a industria do beneficiamento da herva matte, no Paraná e em Santa Catharina — talvez mais prejudiciaes, poderiam ser postas em pratica, pelo Conselho, sob a allegação de visarem a defesa do producto. Ora, se um conhecedor do assumpto, como se tem revelado nesta Casa o nobre deputado sr. José Müller, apresentando uma emenda, na melhor das intenções, naturalmente, em favor do productor — segundo pensava — recebe dos productores do seu Estado um pedido para que não continue a sustentar esta ou aquella emenda, como não dar razão aos productores do meu Estado, justamente alarmados com as possiveis consequencias da creação do Conselho Nacional do Matte e com a possibilidade desse Conselho determinar medidas prejudiciaes ou até catastrophicas para os seus interesses? E isso é de todo razoavel, quando não podemos ter a certeza de encontrar á sua frente espiritos clarividentes e sobretudo cheios da boa fé com que age neste assumpto o nosso illustre collega sr. José Müller.

O sr. José Müller — Peço permissão ao nobre orador, para concluir meu aparte de ha pouco. Os productores de Santa Catharina e Paraná assim se manifestaram em virtude de um accordo que fizeram com os moageiros, que faziam questão de que a representação no Conselho se fizesse em egualdade de condições, de industriaes e productores. Por isso, os productores transigiram em mandar apenas um representante de cada Estado productor ao Conselho.

O sr. Generoso Ponce — Prosigo, sr. presidente, nas considerações que fazia e o faço chamando a attenção da Camara para a emenda numero 20, do sr. deputado Carlos Gomes de Oliveira. Pedimos que a Camara rejeite.

Pedimos, aliás, que a Camara negue o seu voto ao projecto que foi organizado sob o ponto de vista unilateral do beneficiador da herva, do industrial e não do productor, cujo nome a toda hora se invoca neste debate, mas cujos interesses não são os que pedem a creação deste Conselho.

Não é este, apenas, o ponto de vista dos mattogrossenses.

OS RIOGRANDENSES TAMBEM SÃO CONTRARIOS

Lerei, para que façam parte do meu discurso, alguns trechos do memorial enviado pelo Syndicato do Matte Riograndense á bancada gaúcha sobre o palpitante assumpto e que foram publicadas pela "A Nação" de 1º de janeiro deste anno com estes subtitulos, acerca do projectado Conselho:

OBRA DOS INSTITUTOS DO MATTE DO PARANA' E SANTA CATHARINA SO' TEM EM MIRA SALVAGUARDAR OS INTERESSES MATERIAES DE ALGUNS MAGNATAS DO OURO VERDE DAQUELLES ESTADOS.

O estudo comparativo dos projectos de estatutos da futura instituição descobre as verdadeiras intenções dos seus pregoeiros e idealizadores. — No primeiro esboço, cujas raizes vamos encontrar no Instituto do Matte do Paraná e de Santa Catharina, seus autores, não contando com a reacção que contra o mesmo se levantaria, deixaram á margem a classe productora, reservando-lhe, como já se disse, uma posição secundaria e sem expressão nos quadros administrativos. — Posteriormente, o Conselho Federal do Commercio Exterior, reconhecendo a impraticabilidade daquelle ante-projecto, notadamente por nelle não ter sido devidamente attendida questão da representação da classe productora e por ser absoluto o dominio dos actuaes Institutos do Paraná e Santa Catharina, elaborou um substituto, remettendo-o, em seguida, ao presidente da Republica. — Não esmoreceram, porém, os propugnadores do Instituto Nacional do Matte, e, utilizando methodos que se desconhecem quaes sejam, conseguiram que o projecto enviado pelo chefe da nação ao Congresso Nacional — ao qual foi, como subsidio, incluido o estudo de autoria do Conselho Federal do Commercio Exterior — reproduzisse fielmente o primeiro plano que já o citado Conselho Federal do Commercio Exterior, condemnára.

Nada mais seria necessario adduzir para pôr em meridiana evidencia o proposito em que se empenha os moageiros e exportadores, ou melhor, os Institutos do Matte do Paraná e Santa Catharina, de tudo fazerem para que em seus Estados continuem os productores como antes acontecia, a vender seu artigo por preço singularmente irrisorio e absurdo.

Não se carece de divulgar perspicacia, em face do que tem sido exposto, para prever que, creando o Instituto do Conselho Nacional do Matte, dentro de pouco os productores daquelles dois Estados e, já então, os do Rio Grande e Matto Grosso trabalharão apenas para servir aos interesses dos que, ao contrario do Syndicato do Matte Riograndense, nada fizeram para melhorar as condições dos trabalhadores que, no paiz, empregam sua actividade na exploração dos hervaes.

Nem mesmo, na ancia de transformar, em realidade o projectado Instituto Nacional do Matte, se procurou salvar as apparencias. — Como adeante o parecer emittido pelo illustre dr. Sebastião Sampaio, os delegados dos Institutos do Matte do Paraná e Santa Catharina, sem ouvir os representantes dos demais sectores da producção, prometteram dar caracter definitivo ao contrato firmado com o COMPTOIR INTERNATIONAL DU MATE, para propaganda do matte brasileiro.

A propaganda do matte brasileiro, uma das faces mais interessantes do problema, a unica, dentre todas as outras por elle offerecida, que póde ser apreciada e resolvida de um modo geral e uniforme, merece inteiro apoio dos hervateiros riograndenses, uma vez que se queira crear de qualquer fórma o Instituto ou Conselho Nacional do Matte. — Aquelles, por meio de sua entidade de classe e com tal objectivo, já tem remettido para a America do Norte e Europa partidas do producto, destinadas a distribuição entre as firmas interessadas em importal-o.

Se á propaganda do matte e a um orgão encarregado de superintendel-a e dirigil-a, dão os hervateiros do Rio Grande seu concurso, negam-no ao programma do Instituto ou Conselho Nacional do Matte na parte referente ao commercio e á producção da herva, que não deve, de fórma alguma, nem mesmo ser objecto de cogitações, pois a simples possibilidade de sua execução acarretará consequencias gravissimas para a economia de diversos dos grandes centros de producção, podendo mesmo provocar sérias e perniciosas modificações no panorama hervateiro.

O sr. Generoso Ponce — Como se vê é a voz dos productores riograndenses do sul que se junta a dos mattogrossenses para chamar a attenção deste plenario sobre as consequencias gravissimas que poderão advir da creação do Conselho Nacional do Matte.

E' de ver, pois, sr. presidente, que os poderes publicos do Brasil não têm direito de impor um sacrificio dessa natureza e desse vulto a um dos grupos de interesses que compõem a industria, para beneficio exclusivo do outro grupo cujos interesses podem ser mais poderosos, mas não serão certamente nem mais justos nem mais respeitaveis que os dos cancheadores, constituidos pelos pequenos hervateiros, muito mais numerosos, dispondo de escassos recursos, e devotados á parte mais aspera e dura da labuta nos hervaes.

E' PRECISO EXCLUIR A HERVA CANCHEADA DOS ONUS DO CONSELHO

Mesmo, porém, que haja pessimismo nestas previsões e que o novo onus a recair sobre a herva cancheada não lhe traga consequencias tão desastrosas, ainda assim não é justo pague ella um serviço de proveito exclusivo para a herva industrializada. Nesse caso, esta que aguente sósinha o custeio do Conselho, isentando-se a cancheada. E' o que seria logico e razoavel.

Por esse motivo foi que apresentei a seguinte emenda para a qual peço o apoio da Camara:

N. 3

Ao paragrapho unico do artigo 14 "in-fine", accrescentar: "ficando desde logo isenta a herva cancheada".

Sala das Sessões, 24 de setembro de 1937. — *Generoso Ponce Filho*.

Justificação

Estando fartamente demonstrado que a herva matte cancheada, isto é, em bruto, não se beneficiará com a actuação do Conselho Nacional do Matte, pois os objectivos principaes deste — propaganda no exterior, padronizado de typos, etc. — a ella não se refere e sim á herva beneficiada, não seria justo tributal-a em proveito desta.

Sala das Sessões, 24 de setembro de 1937. — *Generoso Ponce Filho*. — *Genaro Ponte e Souza*. — *Renato Barbosa*. — *Caldeira de Alvarenga*.

Já com egual objectivo apresentou o meu illustre e operoso collega de bancada o sr. Corrêa da Costa emenda semelhante a outro paragrapho.

Para a consecução desse justo desideratum — isentar a herva cancheada desse onus em proveito não do productor, mas do industrial — a bancada mattogrossense unanime pede o apoio dos seus pares nesta Camara pela voz do seu unico representante presente.

E agora, mostrado e demonstrado como ficou o fundo de unilateral interesses, e portanto de injustiça, que orientou a confecção do projecto, passemos a examinal-o ainda na sua estructura e nos seus dispositivos.

ANALYSE DO CONSELHO DO MATTE

A primeira impressão que sua leitura deixa é de completa incerteza e insegurança quanto nos rumos e ao exito do plano. Não se lhe encontra na contextura, nem nos pareceres que o abonam, um estudo superficial sequer sobre os processos commerciaes a adoptar para a collocação e venda do producto no estrangeiro, sobre os methodos de propaganda que se tem em vista realizar, sobre o aspecto extractivo e agricola do problema, sobre os systemas de defesa a estabelecer, sobre a organização e assistencia do credito destinada a amparar o productor. Nada disso se estudou. De nada se cogitou. E no entanto, era isso o que primeiramente se deveria fazer, por meio de uma commissão de interessados e de technicos que investigasse attentamente todas as multiplas e complicadas phases do problema, escolhesse para elle a melhor das soluções, e depois então cogitasse do orgão ou apparelho apropriado a executal-a.

Mas isso não se fez. Foi o contrario exactamente o que se deu. Cogitou-se, exaggero aliás, que a industria hervateira se encontra ameaçada. E como a moda é crear um instituto ou conselho para dirigir a economia de cada producto, resolveu-se a creação do Conselho Nacional do Matte. Este que estude depois o assumpto e delibere livremente sobre o que tem a fazer. O projecto nenhuma directriz lhe traça nem quanto á parte commercial nem quanto á parte de agricultura ou de credito. Parece ter deixado tudo a criterio delle, Conselho, que a exemplo de casos analogos, não passará certamente de um viveiro de sinecuras, a menos que resolva entregar suas funcções a alguma empresa ou syndicato que as tome a si com fito de lucro, uma vez que se fale já na fundação em Paris de um organismo dessa natureza, lançado em grande estylo, para trabalhar de collaboração com o projectado Conselho.

O PARECER DO SR. JOÃO CLEOPHAS

Emfim, quem está com a razão nesse assumpto é o sr. deputado João Cleophas em seu voto vencido, proferido no seio da Commissão de Agricultura, quando justifica assim: "Sou por principio contrario á creação de orgãos da natureza do que é objecto o projecto". Organizações dessa ordem, tão em voga actualmente, se em alguns casos tem proporcionado alguns beneficios, por outro lado tem acarretado grandes inconvenientes pela creação de uma burocracia que concorre para o encarecimento dos preços da entrega do producto ao consumo através do estabelecimento de taxas. A melhor defesa da producção deve residir na organização e na adopção e divulgação de methodos nacionaes de agricultura de que resultaria a diminuição do custo do producto e o augmento do rendimento agricola. Esta tarefa que deve caber ao Ministerio da Agricultura tem sido absolutamente descurada por parte desse orgão technico actualmente por completo inoperante. Ao em vez do Poder Executivo procurar apparelhal-o convenientemente, não tem feito outra coisa senão tratar de fundar novos apparelhos burocraticos que se voltam exclusivamente para a parte commercial e deixam de lado a parte propriamente da agricultura que deveria ser, por todos os titulos, fundamental".

Esta é que é a voz do criterio, do bom senso, da prudencia. A solução que se projecta está evidentemente errada. O Conselho não offerece garantia alguma de exito para a salvação ou defesa da industria hervateira nacional. A sua intervenção na parte commercial do assumpto só póde ser desastrosa, e na parte agricola e industrial virá fatalmente motivar tropeços e embaraços muito sérios, mórmente se quizer uniformizar processos de póda, sapecação e tostamento, padronizar typos e embalagens de herva cancheada, introduzir innovações que a experiencia repelle.

Deixem os hervateiros se desenvolver por si que elles saberão, melhor do que os seus desavisados tutores, encontrar o verdadeiro caminho de sua salvação.

O CASO DO MATTE E' INTERNACIONAL

E si, de todo, os poderes publicos não se conformarem com a politica prudente do absenteismo e entenderem do seu dever intervir em nome do bem geral, embora erroneamente comprehendido, é bom ter muito em vista que a projectada solução exclusivamente brasileira do problema do matte é incompleta e perigosa. Incompleta, porque não attende a todos os interesses que compõem a industria, como demonstramos, fazendo resaltar o antagonismo entre as conveniencias e pontos de vista dos cancheadores de um lado e dos beneficiadores ou moageiros do outro. Perigosa, porque a propaganda que se quer fazer, se efficiente, aproveitará tanto ao matte brasileiro como ao paraguayo, ao argentino ou a qualquer outro, e estes, sem os onus dessa propaganda, entrarão na concorrencia com vantagens bem maiores, podendo assim succeder ao nosso matte o que aconteceu ao nosso café cuja defesa, propaganda e valorização estimularam a plantação na Colombia e nos outros paizes ou colonias que o produzem aggravando a crise e obrigando o Brasil a buscar para o problema solução internacional de que se cuida presentemente na conferencia de Havana.

Com o matte occorre ainda uma circumstancia toda especial que desaconselha a solução exclusivamente nacional do assumpto. E' que ha na industria do matte interesses brasileiros que estão em mais concordancia ou convergencia com interesses argentinos e paraguayos do que com outros interesses brasileiros, e do mesmo modo existem nas republicas platinas grupos de interesses ligados a essa industria que afinam melhor com interesses brasileiros do que com os de muitos dos seus compatriotas. Emfim, a industria do matte é e tem que ser, forçosamente, pela sua propria natureza, uma industria internacional, cuja solução só internacionalmente póde ser encontrada, mediante entendimento e acção commum dos paizes productores para expansão do commercio e consumo desse producto nos outros continentes.

Fóra disso, toda formula que objectivar solução unilateral no ponto de vista dos interesses que compõem a industria, ou uninacional do ponto de vista dos paizes que a exploram, só póde chegar a resultados incompletos, se não ao incompleto insuccesso.

A representação mattogrossense vota, pois, contra o projecto e espera que a Camara o rejeite, para mais tarde, como bem suggeriu o "leader" do situacionismo paranaense, o deputado Lauro Lopes, com mais vagar e calma, consultando todos os interesses em jogo votar então medidas que possam na realidade concorrer para o amparo e o desenvolvimento da producção e da exportação do Matte.

AS EMENDAS MATTOGROSSENSES

Se, porém, a Camara, na sua alta sabedoria, quizer, emendando e melhorando o projecto, insistir na creação desse organismo federal — o Conselho Nacional do Matte, attente para as emendas mattogrossenses e as approve.

São apenas tres e bem simples e justas.

A primeira isenta a herva cancheada da taxa que não é justo recaia sobre ella em proveito da beneficiada.

A segunda manda accrescentar ao § 1º do art. 2º *in fine* "e nos demais Estados productores pelos orgãos semelhantes existentes ou que se crearem", porque não seria justo que se estabelecesse serem os representantes do Conselho em Santa Catharina e no Paraná os seus respectivos Institutos de Matte e não se consignasse representação identica aos demais Estados interessados.

E finalmente a que ultimamente apresentei e que é apenas a consignação de uma attitude futura do Conselho, garantia unica que teriam os productores de herva cancheada, aliás, dos quatro Estados productores, de que esse Conselho não viria a se converter ao em vez de elemento de defesa e salvação como se inculca, em agente da sua ruina e destruição.

E' esta a emenda:

"A exportação de herva cancheada não será em hypothese alguma prohibida, nem objecto de qualquer restricção na sua quantidade exportavel".

O sr. José Muller — Emenda a que, como v. ex. sabe, darei o meu apoio.

O sr. Generoso Ponce — Já ouvi, ha dias, com prazer, a declaração de v. ex...

O sr. José Muller — E a confirmo agora.

O sr. Generoso Ponce — ... e mais que, possivelmente, poderiamos contar com o apoio da bancada do Paraná...

O sr. José Muller — Acredito que sim.

O sr. Generoso Ponce — ... e de Santa Catharina.

Vou terminar, sr. presidente, esta extensa oração, a que fui obrigado e que bastante me fatigou, assim como deve ter mais ainda fatigado aos que me deram a honra de sua attenção.

O sr. José Muller — V. ex. foi ouvido com muito interesse e com muita attenção por todos nós.

O sr. Generoso Ponce — Muito obrigado a v. ex.

Fal-o-ei reiterando a declaração do meu Estado: Matto Grosso não quer a creação do Conselho do Matte: receia essa "interferencia directa e draconiana" a que se refere o sr. Alberto Roselli no seu parecer, interferencia que o proprio relator julga um mal, embora no seu dizer seja um mal necessario.

Nesse ponto é que discordamos. Para nós o Conselho será um mal e um mal desnecessario, um mal evitavel.

Para evital-o pedimos os votos dos srs. deputados, rejeitando o projecto! (*Muito bem; muito bem. O orador é cumprimentado*).

A CARNE VERDE CONTINUA SUBINDO DE PREÇO, EM NICTHEROY

O secretario do prefeito vae á Feira de Tres Corações

A carne verde será vendida, a partir de hoje, nos açougues de Nictheroy, a 2$300 o kilo.

E' este o segundo augmento imposto ao publico de Nictheroy, depois que assumiu o cargo de prefeito, o sr. Alfredo Bahiense.

O governador da visinha cidade querendo offerecer uma séria resistencia á empresa concessionaria do Matadouro, resolveu enviar o seu secretario para observar *de visu* o *stock* e os preços do gado, na Feira de Tres Corações.

O enviado especial do prefeito de Nictheroy, seguirá hoje para aquella localidade do Estado de Minas Geraes.

Primeira Semana Nacional de Acção Catholica

Continuam com grande intensidade os trabalhos de organização para a primeira Semana Nacional de Acção Catholica, a realizar-se de 1 a 7 de novembro proximo.

A Commissão Executiva, presidida pelo dr. Heitor da Silva Costa, tem recebido diariamente grande numero de adhesões e pedidos de inscripção, desta capital como de todas as dioceses do paiz.

A missa mensal da Acção Catholica Masculina

Realiza-se hoje, ás 9 horas, na Cathedral Metropolitana, a missa mensal da Acção Catholica Masculina, sendo celebrante Monsenhor Leovigildo Franca, havendo communhão geral.

Como de praxe, é obrigatorio o comparecimento de todos os membros dos ramos masculinos da Acção Catholica á solennidade de hoje.

TRENS ELECTRICOS PARA JACAREPAGUA'

Está de parabens o encantador e progressivo suburbio de Jacarépaguá, pela feliz resolução da administração da Estrada de Ferro Central do Brasil, levando através de suas terras, um ramal de trens electricos, resolvendo assim sobremaneira a distancia que separa a Petropolis Carioca, do centro das actividades da Maravilhosa Capital da Republica.

E, de parabens estarão, ainda, aquelles que aproveitarem a melhor opportunidade que no momento lhes offerece o Banco de Credito Territorial e a Cia. de Expansão Territorial, para a acquisição a longo prazo e nos melhores pontos de Jacarépaguá, de sitios para recreio ou lotes promptos para construcção. Informações detalhadas com João Rainha, á rua 1º de Março nº 82, 23-2180 ou nos domingos á Estrada da Taquara 355. Telephone 73- Jacarépaguá. (xxx)

COMMISSÃO MIXTA BOLIVIANO-BRASILEIRA DE ESTUDOS ECONOMICOS

Chegam hoje os representantes brasileiros

Os membros da Commissão Boliviano-Brasileira nomeada em virtude do protocollo de 24 de novembro de 1936, assignado no Rio de Janeiro, são esperados hoje, nesta capital, de regresso da Bolivia onde se conservaram cerca de tres mezes.

São elles professor Fleury da Rocha, do Ministerio da Agricultura, presidente da commissão, tenente-coronel Nestor Figueira Pegado, representante do Estado Maior do Exercito e Francisco Belisario Tavora, representante dos Ministerios do Exterior e da Viação.

Os dois primeiros viajam via Buenos Aires e chegarão no "Arlanza", e o ultimo viaja de avião via Amazonas e Pará.

Os trabalhos levados a bom termo pelos membros da Commissão Mixta, marcam uma nova era de prosperidade para o rico paiz central, que encontrará facil saida para os seus numerosos productos nomeadamente o petroleo e seus derivados e jazidas de outros mineraes.

Os delegados do Brasil estudaram esses problemas, examinando-os "in loco", e percorrendo extensissimas regiões.

A CONSTRUCÇÃO DE UM LEPROSARIO NA PARAHYBA

Quatro mil contos para attender ás despesas

Tendo o Ministerio da Educação solicitado providencias no sentido de se tornar effectivo o revigoramento, par o corrente anno, do saldo de 118:864$250, do credito de 4.000:000$, recolhido no Banco do Brasil, para attender ás despesas com a construcção de um leprosario no Estado da Parahyba, no corrente anno, o Tribunal de Contas resolveu que se proceda á escripturação do saldo, conforme a proposta feita.

A fiscalização das operações bancarias em Santa Catharina

O director geral da Fazenda resolveu dispensar o agente fiscal na capital de Santa Catharina, Paulo de Albuquerque Lucena da commissão junto á fiscalização do sello nas operações bancarias, designando para tal serviço o agente fiscal José Candido da Silva.

Fallecimento de um jurista venezuelano

Caracas, Venezuela 15 (Associated Press) — Falleceu hoje o eminente jurista dr. Ramon Parpacen, ex-presidente do Senado e actual presidente da Alta Côrte Federal de Cassação.

O governo decretou tres dias de luto official.

SOCIEDADE ALBERTO TORRES

A "Festa da Arvore" na Escola Rural Alberto Torres em Recife

Realizou-se, com raro enthusiasmo na Escola Rural "Alberto Torres", a commemoração do "Dia da Arvore", com a presença de varias autoridades e pessoas gradas. O amplo e criterioso programma abrilhantado com hymnos entoados pelas creanças, comprehendeu, além do plantio de 134 arvores pelos alumnos do Club de Actividades Ruraes, a inauguração da exposição de trabalhos realizados durante a campanha de Defesa, Conservação e Multiplicação das Plantas Uteis do Brasil; distribuição de merenda regional aos alumnos em mesinhas artisticamente armadas á sombra das arvores; permuta de plantas uteis entre os socios daquelle Club e, finalmente, distribuição, de plantas uteis por tres caravanas, incumbindo-se a 1ª das plantas medicinaes; a 2ª das alimenticias; a 3ª a das industriaes. Aquelle Club realizou uma sessão solenne e todas essas plantas foram distribuidas ás pessoas da localidade que as solicitaram. A imprensa local tratou com especial destaque das festividades do "Dia da Arvore".

Officiaes absolvidos pelo fôro militar do Rio Grande

O auditor da 8.ª Auditoria da 3.ª Região Militar communicou ao chefe do D. P. E. que o conselho daquella auditoria, em sessão de 9 do corrente, absolveu os seguintes officiaes:

Capitão de administração, da Reserva, Jorge Lobo Machado e 1.º tenente de administração, Brasiliano Silveira, accusados do crime previsto no artigo 166 do Codigo Penal Militar; e 2.º tenente da Reserva, Convocado, Edmundo Carmarim Nechi, accusado do crime previsto no artigo 160 do referido Codigo, tendo transitado em julgado a respectiva sentença.

EDIFICIO DESTINADO A' PROTECÇÃO A' INFANCIA

Um adeantamento de cerca de novecentos contos

O Tribunal de Contas ordenou o registro do adeantamento de 850:000$000 a Galdino da Costa Bicho, desenhista do Ministerio da Educação, para occorrer ás despesas com a construcção do edificio destinado á repartição central de Protecção á Infancia, nos mezes de setembro a novembro do corrente anno.

UM CREDITO DE MAIS DE MIL E SETECENTOS CONTOS

Para a Directoria do Imposto de Renda

Pelo ministro da Fazenda foi remettida á Camara dos Deputados a mensagem do presidente da Republica, acompanhada da exposição de motivos sobre á necessidade de ser autorizada a abertura do credito de réis, 1.747:640$ supplementar á subconsignação n. 2, da verba 12, do orçamento da Fazenda, Directoria do Imposto da Renda, Pessoal.

NO CORPO DE FUZILEIROS NAVAES

Inaugurado o Casino dos Sargentos

Realizou-se, hontem, pela manhã, no quartel do Corpo de Fuzileiros Navaes, na ilha das Cobras, numa solennidade simples, a inauguração do Casino dos Sargentos daquella corporação.

Declarando inaugurado o casino, o capitão de mar e guerra, Melciades Portella Alves, commandante do corpo explicou a finalidade do melhoramento que se inaugurava, que é dar conforto aos inferiores e um local onde possa se reunir para palestra e leitura.

Falaram depois, o inferior José Lopes e o fuzileiro Francisco Alencar, agradecendo ao commandante Portella e hypothecando a gratidão dos fuzileiros ao seu commandante.

A PROPAGANDA NAZISTA NOS ESTADOS UNIDOS

Declarações de varias personalidades

Boston, 15 (U.P.) — Esperam-se mais accusações de que os nazistas estão subsidiando uma campanha de propaganda nazista nos Estados Unidos por occasião do depoimento do jornalista John L. Spivak perante a Commissão Especial de Inquerito Legislativo. O sr. Edward Hunter, secretario da Associação de Defesa Industrial, rejeitou a accusação de que fosse elle o chefe da propaganda nazista.

O representante de Nova York no Congresso, sr. Samuel Dickstein, que tambem é vice-presidente da commissão do Congresso para exame das actividades não-americanas, declarou na noite de hoje á Irmandade do Templo de Mishkan Tifila que elle tinha "provas documentarias" de que os agentes nazistas nos Estados Unidos gastavam 50 milhões de dollares por anno em propaganda contra os catholicos, os judeus e os negros.

POLICIA MILITAR

Exames de instrucção

Communicam-nos:

"Dando cumprimento as directivas "in loco", e percorrendo ex- 1937-38, elaboradas pelo director da Instrucção Militar, e com o objectivo de aperfeiçoar cada vez mais os conhecimentos militares de seus quadros e da sua tropa, de modo a tornar a corporação uma efficiente reserva do Exercito Nacional, ficando em condições de agir em qualquer emergencia na defesa da Patria, das instituições e do regimen, e tendo em vista, ainda, a deficiencia de terrenos disponiveis nas adjacencias dos seus quarteis, a Policia Militar fará, a partir de amanhã, 18 do corrente, e por corpos, um curto estagio no campo, para prestação dos respectivos exames.

A partida dos batalhões para a região dos exercicios será feita successivamente, de modo a prejudicar o menos possivel o serviço policial propriamente dito."

Da Mensagem do snr. governador do Estado á Assembléa Legislativa do Estado de São Paulo:

NOTICIAS DA GUERRA

Foi incluido no quadro de instructores, sendo designado para a 3ª Região, o sargento Manoel Francellino de Souza.

— Teve permissão para ir a São Paulo, afim de submetter-se a um tratamento especializado, o sargento Elpidio Maymone de Mello.

— Foi mandado addir ao Departamento do Pessoal o tenente coronel Faustino Candido Gomes, ex-commandante do 7º B. C.

— Foi transferido para a 9ª Formação de Intendencia, afim de preencher vaga, o 1º sargento Mario Alves Nogueira.

Serviço de Recrutamento

Foram hontem feitas as seguintes alterações no Serviço de Recrutamento:

Tornando sem effeito a designação do 2º tenente, convocado, Manoel Rocha Lima, pertencente ao 3º B. C., para o cargo de auxiliar da 3ª C. R.; e,

— do cargo de delegado da 32ª zona (Guarapuava) para a 15ª zona (Mallet), tudo na 9ª C. R., o 2º tenente, convocado, João Ribeiro do Prado;

— do cargo de delegado da 15ª zona para a 9ª C. R., o 2º tenente, convocado, João Benicio Cabral;

— do cargo de delegado da 30ª zona (São João da Barra) para a da 31ª zona (Campos), tudo da 2ª C. R., o 2º tenente, convocado, Miguel Ferreira da Silva;

— do cargo de delegado da 31ª zona (Campos) para o da 25ª zona (Bom Jardim), na 2ª C. R., o 2º tenente, convocado, André Dias Subtil; e,

— do cargo de delegado da 25ª zona (Bom Jardim), para o de auxiliar da 2ª C. R., o 2º tenente convocado, Benedicto Silva.

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

O CAMPO DO GRANDE PREMIO DERBY-CLUB CONSTITUIDO DE SETE CONCORRENTES

No hippodromo da Gavea, será corrido hoje, pela 52ª vez, o grande premio Derby-Club, no longo percurso de 3.200 metros e 25:000$ de dotação, destinado aos productos nascidos no paiz, de quatro annos e mais edade. O campo da tradicional prova ficou constituido este anno, de sete concorrentes, Lafayette, Baltica em parelha com Stayer, Thales, Moacyr seu ultimo ganhador e Quati em ponta com Xuri, sendo o candidato logico o filho de Quatiara, em virtude de sua destacada campanha.

Foi o primeiro grande premio instituido pelo antigo Derby-Club, reservado aos animaes nacionaes, tendo inicio em 20 de setembro de 1885, antes de dois mezes da existencia do hippodromo do Itamaraty. Levantou-o depois de encarniçada luta com Talisman, o legendario Boreas, debaixo de estrondosos e prolongados applausos, chegando muitos aficionados a atirarem-lhe com chapéos e bengalas e como querendo conduzil-o em triumpho. O filho de Montagnard e Tattle repetiu no anno seguinte a façanha, derrotando novamente Talisman, secundando ainda nos dois annos immediatos Sibylla e Tenor, este, filho de Flotsam e egua platina, e aquella, filha de Sans Pareil e Sultana, nascidos em S. Paulo. Na maioria das vezes corrido em 3.200 metros, inscreveram o nome na lista dos seus ganhadores até 1917, My Boy, mineiro, por Don Carlo e The Shrew; Vivaz, paulista, por Sans Pareil e Diana; duas vezes Guayanas, paulista, por Sans Pareil e Kettie; Camora, paranaense, por Plutão e N.N.; Saint Clair, paulista, por Peteham e Phobe; Leviathan, paulista, por Petersham e Tattle; Dona Stella, paranaense, por Plutão e Waterwich; Rattazi, paulista, por Twikenham e Ustane; Jacuhy, sul-riograndense, por Finance e Orissa; Favonius, fluminense, por Huguenotte e Masten (2.400 metros); Iracema, paranaense, por The Money e Regina (1.750 metros); Rodger, sul-riograndense, por Brasil e Zaira (2.400 metros); Iris, paulista, por Ben d'Or e Leata; duas vezes Urano, paranaense, por The Money e Puytan (2.400 e 3.200 metros); duas vezes Ouvidor, sul-riograndense, por Josephus e egua de 1/2 sangue; Moltke, sul-riograndense, por Saint Leon e Galathéa; Indiana, paranaense, por Brizern e Bellona; Dóra, sul-riograndense, por Piquet e N.N. (2.400 metros); duas vezes Roxana, sul-riograndense, por Piquet e Jurandyr; Astro, sul-riograndense, por My Pet e Khaky; Energica, sul-riograndense, por Foxy Flyer e Dallia 1.750 metros); e duas vezes Interview, paulista, por Tanus e Khaky. De 1918 até 1931, augmentado o percurso para 3.600 metros, lograram vencer, Sunrise, paulista, por Sunrise e Mysteriosa; Othelo, sul-riograndense, por Hall Cross e Onix; Cizano, paranaense, por Smoking e Maravilha; Bridge, paulista, por Le Diyo e My Darling; Liette, paulista, por Novelty e Roxana; Paulistano, paulista, por Saxham Beau e Iceberg; duas vezes Apromplo, paulista, por Voltige e Gallia; duas vezes Maranguape, paulista, por Sin Rumbo e Méda; Tanguary, paulista, por Sin Rumbo e Miss Florence; Guante, paulista, por Vanderbilt e Dansarina; Ufano, paulista, por Loisir e Faisca; e Timoneiro, pernambucano, por Norseman e Nobresa.

Incluido no programma classico do Jockey-Club Brasileiro, em 1932, com a distancia reduzida a 3.200 metros, levantou-o em W.O. nesse anno, Uberaba, paulista, por Thermogene e Milady; cabendo a victoria em 1933, a Algarve, paranaense, por Liniers e La Chi-na; em 1934, a Kosmos, paulista, por Aymestry e Venturosa; em 1935, a Midi, paulista, por Tomy e Milady; e no anno passado, a Moacyr, paulista, por Sin Rumbo e Miss Florence, que derrotou por dois corpos Lafayette, seguido de Tomate, Baltica e Algarve, em 205 3/5 segundos.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Utú — Caracapú — Atuman.
Moleque Doze — Ufal — Jardim.
Catú — Bomsuccesso — Ninita.
Tia King — Joker — Arquero.
Muricy — Urussanga — Oswaldo Aranha.
Semidéa — Cambraia — Gandaia
Quati — Baltica — Lafayette.
Miss Praia — Lumine — Oh!

A primeira prova será realizada á 1.20 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Aviação Naval — 1.200 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	Caracapú — J. Morgado	55
30	Atuman — F. Mendes	49
40	Industrial — P. Vaz	52
30	Utú — A. Molina	55
50	Cobra — J. Mesquita	48
50	Oitava — H. Soares	58
—	Domitilia — Não correrá	48
40	Chilind — A. Ferreira	48

Premio Aviação Militar — 1.300 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Moleque Doze — G. Feijó	56
25	Madureira — G. Costa	56
50	Belgrano — R. Freitas	56
50	Estoica — H. Soares	56
40	Urca — P. Vaz	54
40	Jardim — O. Serra	54
50	Cobra — J. Mesquita	54
35	Ufal — S. Batista	56
—	De-Jaguaribe — Não correrá	54
—	Carazeú (excluido)	56

Premio Santos Dumont — 1.600 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
20	Catú — J. Canales	55
—	Burú (excluido)	55
40	Ninita — P. Vaz	53
50	Oitichi — I. Souza	55
35	Miscellanea — A. Molina	53
40	Lutando — G. Feijó	55
50	Bomsuccesso — G. Costa	55
60	Formosa — F. Mendes	53
—	Vitamina (excluido)	53
40	Quintilha — J. Mesquita	53
30	Mondedr — S. Batista	55
30	Solimões — R. Freitas	55

Premio Aero Club do Brasil — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Arquero — F. Mendes	48
40	Mango — G. Costa	51
50	Rush — S. Bezerra	53
60	Bilhete — J. Canales	58
40	Joker — P. Vaz	52
22	Tia King — A. Molina	56
22	Zug — J. Mesquita	49

Premio Julio Cesar — 1.300 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
35	Oswaldo Aranha — S. Batista	58
40	Raio do Luar — J. Canales	52
23	Urussanga — G. Costa	52
50	Yeoman — A. Molina	54
27	Muricy — J. Mesquita	50
50	Soissons — P. Spiegel	48

Premio Bartholomeu de Gusmão — 1.600 metros — 8:000$000.

Cot.		Ks.
25	Semidéa — A. Molina	53
—	Patuska — Não correrá	53
—	Sucuruvy — Não correrá	55
—	Lido — Não correrá	55
50	Grato — F. Mendes	55
40	Gandaia — J. Mesquita	53
30	Mignon — J. Canales	53
30	Cambraia — R. Freitas	53

Grande premio Derby-Club — 3.200 metros — 25:000$000.

Cot.		Ks.
25	Lafayette — G. Costa	52
40	Baltica — P. Gusso	57
40	Stayer — J. Mesquita	56
50	Thales — H. Herrera	54
60	Moacyr — S. Batista	57
15	Quati — A. Molina	56
15	Xuri — I. Souza	57

Premio Augusto Severo — 1.800 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
35	Oh! — S. Batista	56
40	Uyrapara — J. Canales	52
30	Lumine — J. Mesquita	54
50	Coringa — P. Spiegel	54
40	Miss Praia — R. Freitas	51
60	Cœur d'Or — H. Herrera	55
50	Ordenança — F. Mendes	50
40	Quen! — C. Gomes	58
40	Moron — I. Souza	52

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas, recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declarações de forfait de Domitilia, De Jaguaribe, Patuska, Sucuruvy e Lido.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 12,20 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, áquella hora exacta.

Murmurio levantou a prova mais interessante da corrida de hontem

Correspondendo amplamente as esperanças dos seus responsaveis e confirmando as bondades evidenciadas na sua ultima apresentação em publico, Murmurio fez sua a victoria da prova mais interessante da corrida de hontem, que se desdobrou numa atmosphera de animação, apesar de fracassarem quasi todos os favoritos da cathedra. Resoluto, aproveitando melhor a partida, assumiu o commando do lote, revezando-se no segundo posto até o fim da grande curva, Bracatéa, Mandy e Murmurio, seguidos de Barnabé e Patrulha. Iniciada a recta de chegada, Murmurio atacou o filho de Mehemet Ali, que dominou completamente nas proximidades dos 3.200 metros, para ganhar com sobras por tres quartos de corpo. Na atropelada Barnabé e Patrulha, conservados até então na especiativa, bateram Bracatéa e Mandy, que terminou em ultimo. Montando pela quarta vez em publico, o aprendiz Domingo Ferreira conseguiu a sua terceira victoria consecutiva levando novamente ao vencedor o tordilho Grey Don, que derrotou outra vez Sonador, Fogueada, Abayubá e mais Lord Breck.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Medoc — 1.200 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de 4 annos.

1º — Rei, 4 annos, Paraná, por Congou e Nenuza, do sr. Samuel C. da Costa, entraineur P. Gusso, 56 kilos, J. Mesquita.
2º — Estrellita, 54, I. Souza.
3º — Segura, 54, G. Costa.
4º — Zeni, 54, F. Mendes.
5º — Observador, 58, J. Canales.
6º — Violet le Duc, 56, S. Batista.
7º — Raymunpa, 54, P. Vaz.
8º — Uracó, 56, A. Molina.

Tempo, 77 4/5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a tres corpos. Poule do ganhador, réis 30$700; dupla (12), 33$300. Placés, 18$600; 13$700 e 25$100. Apostas, 15:420$000.

Premio Observação — 1.500 metros — 3:500$000 — Animaes estrangeiros.

1º — Grey Don, 5 annos, Irlanda, por Prestissimo e Degrée, do sr. Cyro Aranha, entraineur J. Lourenço, 49 kilos, D. Ferreira.
2º — Sonador, 55, G. Costa.
3º — Fogueada, 49, J. Mesquita.
4º — Abayubá, 55, G. Feijó.
5º — Lord Breck, 53, H. Soares.

Tempo, 98 3/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a pescoço. Poule do ganhador, réis 70$600; dupla (12-, 84$500. Placés, 49$ e 14$100. Apostas, 18:890$000.

Premio Bracatéa — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Sabre, 5 annos, Paraná, por Liniers e Tunda, do sr. Samuel C. da Costa, entraineur E. Pereira, 53 kilos, J. Mesquita.
2º — Paisagem, 56, J. Canales.
3º — Sanguenol, 55, S. Batista.
4º — Ijuhy, 52, I. Souza.
5º — Galopador, 51, G. Costa.

Não correu Medoc. Tempo, 102 2/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a pescoço. Poule do ganhador, 44$800; dupla (15), 33$700. Apostas, 32:170$000.

Premio Galopador — 1.600 metros — 3:500$000 — Animaes nacionaes.

1º — Irapuazinho, 6 annos, São Paulo, por Magasin e Corbeille, dos srs. Freire & Basilio, entraineur G. Reis, 50 kilos, O. Serra.
2º — Cannes, 48, F. Mendes.
3º — Mineral, 51, J. Mesquita.
4º — Punhal, 55, S. Bezerra.
5º — Ogarita, 50, S. Batista.
6º — Enio, 58, J. Souza.
7º — Lavalleja, 58, G. Costa.

Tempo, 103 4/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a egual distancia. Poule do ganhador, 82$800; dupla (23), 53$800. Placés, 65$900 e 23$000. Apostas, 38:440$000.

Premio Industrial — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Xamete, 5 annos, Pernambuco, por Stefan the Great e Panathen'e, do sr. Accacio A. Pereira, entraineur E. Oliveira, 56 kilos, J. Mesquita.
2º — Salvarsan, 49, S. Bezerra.
3º — Juiz, 54, A. Molina.
4º — Zarda, 50, J. Canales.
5º — Mairy, 49, F. Mendes.
6º — Caciula, 55, S. Batista.
7º — Franceza, 49, H. Soares.
8º — Triste Vida, 57, C. Morgado.
7º — Auditor, 58, P. Vaz.

Não correu Brazino. Tempo, 98 2/5 segundos. Ganho por um corpo ;o terceiro a tres quartos de corpo. Poule do ganhador, 53$700; dupla (13), 179$700. Placés, réis 40$900 e 64$700. Apostas, 47:650$.

Premio Ordenança — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de 4 annos.

1º — Murmurio, 4 annos, São Paulo, por Boi Tatá e Grande Dame, do espolio do sr. Constantino P. Coelho, entraineur W. Costa, 48 kilos, F. Mendes.
2º — Resoluto, 53, G. Costa.
3º — Barnabé, 57, J. Canales.
4º — Patrulha, 55, J. Mesquita.
5º — Bracatéa, 34, S. Batista.
6º — Mandy, 58, I. Souza.

Tempo, 97 2/5 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a tres corpos. Poule do ganhador, 34$800; dupla (35), 49$800. Placés, 15$200 e 29$300. Apostas, 96:280$000. Pista de areia leve. Movimento geral das apostas, 248:520$000, sendo, com os concursos, 297:185$000.

POLO

NÃO SE REALIZARÁ

O projectado match internacional de hoje

Ao contrario do que tudo fazia crer, não se confirmaram as nossas esperanças, que, afinal, eram tambem as de todo pólo carioca.

O sr. Alfredo Santos, membro da Commissão Nacional de Pólo, acaba de receber um radio do sr. Knox, chefe da embaixada norte-americana que se encontra a bordo do "Northern Prince", em resposta ao seu radiomarconigram, convite para que os polistas "yankees" hoje participassem, á sua chegada, de uma exhibição no "ground" do Gavea Golf. Nesse radio, o presidente da delegação norte-americana agradece o convite dos brasileiros, representados pelo sr. Alfredo Santos, mas communica a impossibilidade de se realizar o desejado match, em virtude de chegar tarde a esta capital o navio em que viajam os seus companheiros.

Dessa fórma, não se effectuará o projectado match internacional de hoje.

Seria de todo opportuno, todavia, que as figuras mais representativas do pólo metropolitano, com o sr. Alfredo Santos á frente, concertassem com a delegação estadunidense a realização de um encontro para o seu regresso, ao passar por esta cidade de volta da Argentina.

BASKET

CAMPEONATO JUVENIL

Os jogos de hoje

Em proseguimento ao Campeonato Juvenil, a Liga Carioca de Basketball fará realizar hoje os seguintes jogos:

Tijuca x Santa Heloisa — Rink da rua Conde de Bomfim n. 451. Arbitro, José Corrêa Sobrinho; fiscal, Arnaldo Teixeira; apontador, Helio da Veiga Martins; chronometrista, Americo Garcia de Amorim; delegado, Moacyr de Queiroz.

Villa Isabel x Riachuelo — Rink da avenida 28 de setembro n. 274.

Arbitro, Georges Gerard; fiscal, Serafim Alonso Garcia; apontador, Paulo Cezar Magalhães; chronometrista, Rubem de Oliveira Vernet; delegado, Manoel Joaquim Lopes.

Boqueirão x Riachuelo — Rink da Esplanada do Castello — rua Mexico.

Arbitro, Aurelliano Ferreira de Souza; fiscal, Ivan Nazareth Falcão; apontador, José Moreia Filho; chronometrista, Ailton Gomes; delegado, Ary Monteiro de Carvalho.

America x Club dos Alliados — Gymnasio da rua Campos Salles n. 118.

Arbitro, Orlando Lopes Ribel; fiscal, Orlando Alves Carneiro; apontador, Edgard Pereira Rabello; chronometrista, Waldyr Calil Waaser; delegado, Lauro da Costa Rabello.

RESOLVIDA A CRISE NA L. C. B.

Tendo o Conselho Superior da Liga Carioca de Basketball, voltado atrás da deliberação que tomára sobre o jogo Riachuelo x Fluminense (segundos quadros), e em consequencia, não tomando conhecimento da renuncia da directoria, esta voltou ao seu posto.

NATAÇÃO

UM RECORDISTA OLYMPICO EM S. PAULO

São Paulo, 16 (A. N.) — Removido da casa onde trabalha, deverá chegar brevemente á nossa capital, um dos mais famosos nadadores do Imperio do Sol Nascente — o campeão Yokoyama, recordista olympico dos 4 x 200 metros, nado livre. Ao que se propala, por aqui, o notavel nadador, defenderá um dos nossos clubs, isso na proxima temporada, após o estagio obrigatorio.

REMO

A REGATA DOS CAMPEONATOS DA LIGA CARIOCA DE REMO

ESTE CERTAMEN PROMETTE SURPRESAS

A reunião nautica maxima de hoje da Liga Carioca de Remo, tomou nestas ultimas 48 horas um aspecto bem differente da expectativa que até então reinava em nossos meios sportivos da cidade.

A cotação dos valores rubro-negros que até então encabeçavam a tabella dos provaveis, em favor do seu maior adversario, o Internacional.

Pelo numero de embarcações que esses dois clubs inscreveram em todos os pareos, o titulo de campeão da temporada de 1937, só pode pertencer a um delles, e os demais concorrentes só almejam titulos isolados, porque só se inscreveram em poucos pareos.

Apezar do reclame feito á favor do alvi-rubro, o Flamengo era o mais cotado para a conquista do campeonato, mas duas de suas guarnições soffreram um collapso em sua performance: a dupla Achear Pichler nos ultimos tiros não tem correspondido e o seu pareo apresenta um enigma deante da dupla campeã — Ary; o "eigth" rubro-negro que até então era o franco favorito, quer pelos valores que o integravam como pelo conjunto que demonstrava, foi modificado, sentindo muito essa substituição, e a sua victoria dependerá muito do acerto com que se conduzirá na saida.

Emquanto isto os barcos do C. I. R. melhoraram mais nesta parte final do pareo, e o campeonato se apresenta bastante problematico para o maior favorito que até então era o gremio rubro-negro.

O quatro do Gragoatá, que não deve ir á raia com a mesma constituição que o levou á victoria na ultima regata, tambem, ao que dizem baixou, e o Internacional se apresenta como o mais provavel vencedor do pareo inicial.

Assim, com os retoques que vimos hontem pela manhã na Lagôa, o Internacional ter o favoritismo do 2 e do 4 com patrão, e uma duvida que persistirá até á hora do pareo final da regata.

O Flamengo tem como provaveis vencedores o 4 sem patrão, o double skiff — que os internacionalistas contam tambem como seu, e o skiff de Olaf Eggen.

O unico pareo que sobra do programma, deve pertencer ao Botafogo, pois o seu "2 | patrão" tem demonstrado boa constituição.

Vê-se que nem para um, nem para o outro o titulo será coisa facil, pois, ambos estão sujeitos aos riscos de uma disputa difficil como é o remo.

Assim, o Campeonato tornar-se-á mais interessante, porque não se pode antecipadamente apontar o vencedor do certamen, o que lhe dará maior brilhantismo e interesse pelo seu desfecho.

Espera-se mesmo que o desfecho do titulo venha a se decidir pelas collocações secundarias, pois ha ainda a levar-se em conta as naturaes surpresas de uma victoria inesperada.

A Liga Carioca tomou todas as suas providencias para que o seu certamen corresponda, e o local das provas apresentará uma demarcação especial com pyramides, isso no caso do vento permittir armal-as.

O primeiro pareo será corrido ás 8 horas da manhã, e a elle concorrerão seis barcos que representam todos os clubs filiados da entidade especializada, seguindo-se os demais de 20 em 20 minutos.

OS PREPAROS FINAES

A Lagôa esteve animada na manhã de hontem, mais com os clubs da F. A. R. J. pois os da especializada não foram muitos os que lá estiveram.

Assim vimos o "oito" do Internacional "pegar" com o do Vasco, deixando-o para traz um barco e bico, mas arvorando nos 700 metros. Como era da vespera da regata, prudentemente os commandados de Affonso Celso não quizeram se esforçar por demais, retirando-se bastante satisfeitos com o resultado.

Os "dois c| patrão do Vasco e do Flamengo fizeram um novo "péga". A principio o barco Flamengo levou vantagem de saida, mas depois cedeu o do primeiro entrou com a vantagem de meio barco.

O oito do Botafogo fez o percurso, levemente, emquanto que o dois sem patrão do Internacional se conduziu mais ligeiro.

Mais alguns appareceram, mas fóra das nossas vistas.

Da Farj, o Natação continuou animado com os seus barcos, emquanto que o Guanabara desceu muito bem a raia, num "train" bem rendoso.

PROGNOSTICOS

Como dissemos acima, não está muito facil a indicação dos mais provaveis vencedores dos sete pareos do Campeonato da Liga Carioca de Remo, e por esse motivo, damos os nossos prognosticos com as devidas reservas:

— 4 c| patrão — Internacional e Botafogo.
— 2 s| patrão — Botafogo e Internacional.
— Skiffs — Flamengo e Internacional.
— 2 c| patrão — Internacional e Flamengo.
— 4 s| patrão — Flamengo e Internacional.
— Double scullis — Flamengo e Internacional.
— Out riggers a 8 — Flamengo e Internacional.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O Jockey Club Brasileiro e a Semana da Asa

A corrida de hoje, no Hippodromo Brasileiro, será em honra da Aviação Nacional e dedicada á Semana da Asa. Nesse preito a sociedade hippica, commungando com os sentimentos do paiz inteiro, addicionará mais um numero ao rol dessas patrioticas homenagens á Asa, collaboradora estrenua do progresso e da defesa do Brasil.

A egua Hulla novamente victoriosa

O classico Francisco J. Beazley, disputado em 12 do corrente, no hippodromo de San Isidro, na distancia de 2.000 metros e 10.000 pesos de premio, para potrancas de tres annos, teve por ganhadora Hulla, montada pelo jockey E. Lema, em substituição a F. R. Quinteros, que se encontrava doente na occasião.

FOOTBALL

RESOLUÇÕES DO CONSELHO SUPERIOR DA L. F. R. J.

Em sua reunião de ante-hontem, o Conselho Superior da Liga de Football do Rio de Janeiro resolveu:

Prorogar até o dia 31 de outubro a lei de emergencia de 27 de setembro anterior.

— Eleger, por unanimidade, para membro da Commissão de Justiça, o dr. Frederico Sussekind Mendonça.

— Estabelecer que o minimo de remuneração para os juizes de football, passe de 100$ para 200$, reconsiderando assim a decisão anterior por unanimidade.

— Approvar a suggestão do A. Technico, encaminhada pela presidencia, no sentido de estabelecer a escalação de juizes, por parte dos clubs, nas segundas-feiras, ás 15,30, horas, em que os presidentes dos clubs ou seus representantes deverão escolher os arbitros para os jogos de toda a semana.

— Incluir no quadro de juizes de linha de 1ª categoria o sr. Eustachio Corrêa.

FLAVIO COSTA VAE PARA MINAS ?

Uma tentadora proposta do America

Flavio Rodrigues Costa, o veterano footballer que ultimamente exercia as funcções de technico do Flamengo, vem de receber uma proposta do America F. C., de Bello Horizonte, que pretende os seus serviços.

Flavio fez uma contra-proposta que está em estudos, sendo quasi certo o antigo defensor do rubro-negro ir para Minas, afim de ministrar ao rubro das Alterosas os seus conhecimentos do "association".

CAMPEONATO DA CIDADE

Os jogos de hoje

A Liga de Football fará proseguir hoje, á tarde, o Campeonato da Cidade, estando marcados os seguintes jogos:

AMERICA x FLAMENGO

Em Campos Salles, Juvenis e Profissionaes.

Quadros provaveis:

America — Thadeu, Vital e Badu; Britto, Munt e Possato; Oscar, Carola, Placido, Nelson e Arlindo.

Flamengo — Dorival, Carlos Alves e Natal; Barbosa, Otto e Arcadio; Sá, Valido, Cosso, Novo e Jarbas.

VASCO x MADUREIRA

Em São Januario. Juvenis e Profissionaes.

Vasco — Rey, Poroto e Italia; Rapha, Oscarino e Calocero; Lindo, Alfredo, Niginho Feitiço e Luna.

Madureira — Onça, Norival e Cachimbo; Gringo, Paulista e Alcides; Adilson Almir, Bahia, Julinho e Dentinho.

ANDARAHY x FLUMINENSE

No campo do primeiro. Juvenis e Profissionaes.

Andarahy — Panello, Casuza e Pitta; Tile, Flodoaldo e Reynaldo; Armando, Astor, Giby, Ismiel e Arubinha.

Fluminense — Batataes, Moysés e Machado; Milton Brant e Orozimbo; Orlandinho, Sandro, Prego, Romeu e Hercules.

OLARIA x BOMSUCCESSO

No campo do primeiro. Juvenis e Profissionaes.

Olaria — Francisco, Enéas e Alcebiades; Zarcy, Del Popolo e Nonô; Ary, Velha, Bahiano, Nestor e Motta.

Bomsuccesso — Hello, Ignacio e Pompeu; Camisa, Hermes e Alvaro; Miro, P. Nunes, Gradin, Tito e Odyr.

OS JUIZES

Os juizes escolhidos são estes:

America x Flamengo — Sanchez Diaz.

Vasco x Madureira — Carlos Potengy.

Andarahy x Fluminense — Carlos Monteiro.

Olaria x Bomsuccesso — Guilherme Gomes.

O SIDERURGICA EM VICTORIA

Victoria, 16 (Agencia Nacional) — O Siderurgia, de Bello Horizonte, está sendo aguardado com grande anciedade, dadas as suas ultimas exhibições.

O REAPPARECIMENTO DO VILLA NOVA

Bello Horizonte, 16 (Agencia Nacional) — O quadro do Villa Nova reapparecerá no dia 24 nos campos de Bello Horizonte, enfrentando o Palestra Italia.

O SUBSTITUTO DE NIGINHO

Bello ..Horizonte, 16 (Agencia Nacional) — O Palestra está experimentando, aliás com exito, um novo substituto para o centro avante Niginho.

Trata-se de Cecy, que pertenceu ao S. C. Carlos Prates.

OS JOGOS DA SEMANA

A L. F. R. J. fará realizar durante a semana mais dois jogos nocturnos: Portuguesa x Bangu' (Campos Salles) e Bomsuccesso x Vasco, respectivamente a 19 e 23.

NO CAMPEONATO DE AMADORES

Os resultados de hontem

Sob a direcção da Liga de Football do Rio de Janeiro, proseguiu, hontem, á tarde, a disputa do Campeonato de Amadores, cujos encontros offereceram os seguintes resultados finaes:

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA X CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

Este jogo se apresentava como o melhor da tarde, e foi regularmente disputado em São Januario, sob a pessima arbitragem do juiz Victor Flores, que prejudicou os visitantes no 2.º ponto.

Os rubro-negros não corresponderam, e os vascainos após um encontro equilibrado foram vencedores, por 3 x 0.

O steams eram os seguintes:

Vasco — Agostinho — Albino e Bibi — Thomaz, Serafim e Théo — Carlinhos, Picolé (Fernando), Russo, Cicero e Raul.

Flamengo — Germano — Jayme e Malcher — Favilla, Jocelyno e Almir (Assumpção) — Cesar, Gallego, Mario, Sylvio e Orlando.

No primeiro tempo, o "amador" Cicero fez o 1.º goal e no 2.º, ainda o augmentou, para quasi n final, Carlinhos, encerrar a contagem.

OLARIA ATHLETICO CLUB X A. A. PORTUGUEZA

O campo do club leopoldinense, foi o local desse encontro, que foi bem interessante e que terminou com a inesperada, mas justa victoria do Olaria, que, por 2 x 0, derrotou o gremio luso, seu favorito.

BANGU' ATHLETICO CLUB X AMERICA F. CLUB

Na rua Ferrer, o Bangu' recebeu a visita do club alvi-rubro, campeão dos amadores do anno passado.

Embora estes tivessem maiores recursos, o jogo terminou sem vencedor: — 1 x 1.

ANDARAHY ATHLETICO CLUB X BOTAFOGO F. CLUB

Concluindo a lista dos clubs que deram campo e não foram vencidos, na tarde de hontem, o Andarahy enfrentou, em seu campo, o team do alvi-negro da rua General Severiano, com elle empatando por 1 x 1.

HIPPISMO

O CONCURSO DE HOJE

Do Centro Hippico Brasileiro

O Centro Hippico Brasileiro, proseguindo em sua campanha pelo augmento das actividades do club, fará realizar hoje, se o tempo permittir, mais um concurso, cujo programma por si só denuncia o carinho com que a direcção do elegante gremio attende no problema da diffusão do sport equestre.

Assim é que serão realizadas duas provas: uma "Juvenil", destinada aos cavalleiros até 18 annos de edade, sub-divididos em duas classes; a segunda prova será effectuada em homenagem ao dr. Luiz Hermany, presidente do C. H. B., que acaba de regressar de uma viagem de recreio á Allemanha.

A animação reinante deixa antever mais um brilhante concurso hippico interno do club da avenida Pasteur, cuja realização está marcada para ás 9 horas da manhã.

TENNIS

A PACIFICAÇÃO DO TENNIS CARIOCA

Noticiamos ha dias, em primeira mão, o inicio do movimento pacificador do tennis carioca. Para isso basta que volte a Federação de Tennis do Rio de Janeiro o unico club de tennis que está divorciado do aristocratico sport da raquette na capital da Republica.

O movimento não impõe condições do tennis carioca, mesmo porque esta até o presente momento não pediu nada, mantendo-se alheia a politica do football carioca que implatou a discordia nos demais sports.

Não havia necessidade dessa declaração se não fosse a "colherada" de um nosso collega, provavelmente alheio os negocios do tennis, ou melhor alheio aos negocios sportivos que não "cheiram" a dinheiro, que "arriscou" um palpite affirmando que a volta do Fluminense F. Club a F. T. R. J. impõe a condição dessa entidade se filiar a Federação Brasileira, que por sua vez se filiará a C.B.D.

E' bem possivel que o Fluminense pense dessa fórma, é mesmo possivel que dentro da entidade de tennis do Rio de Janeiro outros admittam essa alternativa como a unica de pacificar o tennis brasileiro, mas podemos asseverar que o Fluminense F. Club não impoz condição alguma, e se isto acontecesse a direcção da F. T. R. J. não acreditaria, como não acceitará de outro qualquer club que queira voltar para o seu convivio.

O Fluminense F. Club se quizer voltar a entidade da rua de São Pedro, o que será uma grande honra para ella e para o tennis metropolitano, terá que voltar em caracter amistoso, com o direito, está claro, de pleitear dentro dessa entidade qualquer medida que julgue necessaria para beneficiar o aristocratico sport da raquette.

E' preciso ainda tomar em consideração que o patrono dessa iniciativa é o Tijuca Tennis Club, e que este club ao voltar ao convivio dos seus companheiros nada impoz, o que não se justificaria uma alliança no momento, para satisfazer a interesse alheios.

CAMPEONATOS INDIVIDUAES DO RIO DE JANEIRO

Os resultados dos jogos de hontem

Teve continuação na tarde de hontem a disputa dos Campeonatos Individuaes do Rio de Janeiro, com a realização de mais algumas interessantes provas.

Dentre os jogos marcados, figurava a prova final de simples de senhoras, que jogada entre as tennistas Florence Teixeira e Mis Pawella, resultou como era esperado no triumpho de Florence.

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

Sociedade de Seguros sobre a Vida

Séde Social: — AVENIDA RIO BRANCO, 125 — Rio de Janeiro

RELAÇÃO DAS APOLICES SORTEADAS EM DINHEIRO EM VIDA DO SEGURADO

125.º SORTEIO — 15 DE OUTUBRO DE 1937

SORTEADOS COM DEZ CONTOS DE RÉIS

	Apolice	Nome	Localidade
	153.440/1	Severiano Albino Corrêa	Tubarão — Sta. Catharina.
	263.628/9	Manoel Domingues de Souza	Caxias — Maranhão
	170.300/1	Angelo Bottecchia	Affº Chaves — E. Santo
	182.378/9	Manoel Machado de Lemos	Penedo — Alagôas
	244.335/6	Bucar Amado Bucar	Floriano — Piauhy
	223.437/8	Diocleclo Dantas Duarte	Capital Federal
	203.032/3	Joaquim Gomes da Silva	São Paulo — São Paulo
	229.962/3	Manoel Soares de Almeida Sobrinho	Idem, idem
5º)	153.686/7	Ozorio do Nascimento Falleiros	S. J. do Capetinga — Minas.

SORTEADOS COM CINCO CONTOS DE RÉIS

	Apolice	Nome	Localidade
1º)	217.235	Adolpho Espinheira Freire de Carvalho	S. Salvador — Bahia
	217.327	Venancio Dias da Costa	Remanso — Idem
	241.857	Italo Francisco Lazzarotto	Caxias — R. G. do Sul
	241.853	Dario Ungaretti	Idem, idem
	199.775	José Cordeiro da Cruz Sobrinho	Canindé — Ceará
	200.802	Odilon Pinto de Mendonça	Iguatu' — Idem
	241.715	Raymundo de Oliveira Borges	S. Pedro Cariry — Idem
	281.803	Aristides Ancillon Ayres de Alencar	Jardim — Idem
2º)	179.149	Octavio Pedro dos Santos	Capital Federal
	178.944	Alexandrino Antonio Caldas	Idem
	126.824	Augusto Antonio Cardoso	Idem
3º)	126.835	Eduardo Telles Moreira	Idem
4º)	181.515	Antonio Malcher Pereira de Souza	Santos — S. Paulo
	181.546	Alonso de Azevedo	São Paulo — Idem
	193.476	Horacio de Paula Siqueira	Ituyutaba — M. Geraes
	193.667	João Santos Junior	Arary — Idem
	189.568	Adolpho Ferreira da Silva	Abaeté — Idem
	189.759	Claudomiro Perfeito	Nova Ponte — Idem.

1º) O Sr. Adolpho Espinheira Freire de Carvalho já teve a sua apolice N. 142.916 sorteada em 15-7-31; — 2º) O Sr. Octavio Pedro dos Santos já teve a sua apolice N. 179.154 sorteada em 17-4-933; 3º) Sr. Eduardo Telles Moreira ... sorteada em 15-1-933; — 4º) O Sr. Antonio Malcher Pereira de Souza ... apolice N. 180.789 sorteada em 15-10-928 ... 5º) O Sr. Ozorio do Nascimento Falleiros já teve a sua apolice ... sorteada em 16-4-927.

Até hoje A EQUITATIVA por essa fórma já sorteou 6.026 apolices e pagou Réis 30.214:000$000 (trinta mil duzentos e quatorze contos de réis). (54684)

TERRENOS E PREDIOS

em prestações modicas longo prazo e posse immediata.

MUDA DA TIJUCA — Informações com Sr. Mario, á Rua Ferdinando Laboriau n. 61.

MARIA DA GRAÇA — Informações no bairro e na séde da

COMPANHIA IMMOBILIARIA NACIONAL

Rua da Quitanda, 143 — Phone 23-2101.

(39956)

Teixeira, após um jogo fraquissimo.

Os resultados dos jogos de hontem, foram os seguintes:

SIMPLES DE SENHORAS

Joaquim Loureiro venceu Arthur Lawrence por 3x1 (6x8, 6x4, 6x2 e 6x4).

Luiz Murgel venceu Bodo Nagel por 3x1 (6x2, 6x4, 7x9 e 6x2).

DUPLAS DE CAVALHEIROS

Herbert Mesquita e Jayme Guimarães venceram E. Bullock e D. Hallawell por 3x0 (6x3, 6x2 e 6x4).

SIMPLES DE SENHORAS (*Final*)

Florence Teixeira venceu Mia Pawella por 2x0 (6x0 e 6x0).

OS JOGOS DE HOJE

SIMPLES DE CAVALHEIROS

A's 9 horas da manhã — Quadras do Tijuca Tennis Club — Hercillo Soares x Joaquim Loureiro.

Quadras do Country Club — Jayme Araujo x Luiz Murgel.

DUPLAS DE CAVALHEIROS

Quadras do Tijuca Tennis Club — Mario Pires e Ruy Ribeiro x Jayme Guimarães e Herbert Mesquita.

DUPLAS MIXTAS (*Final*)

A's 3 horas da tarde — Quadras do Country Club — Florence Teixeira e Eurico de Freitas x Marcelle Hardy e Oscar Portella.

Juiz — Sr. Luiz de Aguiar.

*

TORNEIOS INTER-CLUBS DA F. T. R. J.

Os jogos de hoje

Em continuação ao torneio inter-clubs da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, serão realizados hoje, os seguintes jogos:

QUARTA DIVISÃO

Tijuca Tennis Club x Club de Regatas Vasco da Gama — Quadras do Tijuca Tennis Club.

Grajahú Tennis Club x Sport Club Germania — Quadras do Grajahú Tennis Club.

*

O CAMPEONATO ABERTO DO TIJUCA TENNIS CLUB

Inicia-se hoje o certamen tijucano

Conforme noticiamos, inicia-se na manhã de hoje, nas quadras da rua Conde de Bomfim, a disputa do importante campeonato aberto, que é realizado annualmente pelo Tijuca Tennis Club, com a participação dos mais destacados tennistas da America do Sul.

Os primeiros jogos, marcados para hoje, correspondentes ao primeiro turno do certamen tijucano, são os seguintes:

SIMPLES DE CAVALHEIROS

A's 8 horas da manhã — Quadra n. 1 — A. G. Pereira x M. Adrião.

Quadra n. 2 — Goulart Machado x E. G. Almeida.

Quadra n. 3 — M. Motta x Chrispiniano Costa.

Quadra n. 7 — D. Rocha x Oswaldo Almeida.

Quadra n. 8 — A. Rocha x Raul Ferreira.

Quadra n. 9 — Renato Rego x Ricardo M. Ribeiro.

Quadra n. 10 — Luiz Aguiar x E. Amaral.

A's 9 horas da manhã — Quadra n. 1 — Eppinghause x Louzada.

Quadra n. 2 — Carlos Abranches x A. Roselli Filho.

Quadra n. 3 — J. M. Pereira x S. Sarmento.

Quadra n. 7 — Decio Silva x Adalberto Aguiar.

Quadra n. 8 — F. Wimmer x Aecio Ferreira.

A's 4 horas da tarde — Quadra n. 11 — Alvaro Cunha x Roland Souza.

Quadra n. 10 — José Martins x João Carlos.

Quadra n. 9 — Savio Lima x S. Pilawitz.

Quadra n. 8 — W. O. Paulo x Alberto Côrtes.

OS JOGOS DE AMANHÃ

A's 7 horas da manhã — Quadra n. 11 — Ernani Souza x Vencedor do jogo (M. Motta x Chrispininano).

Quadra n. 10 — W. Casqueiro x Vencedor do jogo (D. Rocha x Oswaldo Almeida).

A's 4 horas da tarde — Quadra n. 10 — Capitão Couto x Vencedor do jogo (Carlos Abranches x Roselli).

Quadra n. 11 — Roberto Furtado x Vencedor do jogo (L. Aguiar x E. Amaral).

A's 5 horas da tarde — A. Moreira x Vencedor do jogo (A. Rocha x Raul Ferreira).

A's 5 horas da tarde — Quadra n. 9 — J. Tovar x Vencedor do jogo (R. Rego x R. M. Ribeiro).

Quadra n. 8 — A. Justo x Vencedor do jogo (Goulart x E. Almeida).

A's 6 horas da tarde — Stadium — C. Nadder x Vencedor do jogo (A. Ferreira x Wimmer).

A's 7 horas da noite — Quadra n. 1 — R. Amtmann x Vencedor do jogo (S. Sarmento x J. M. Pereira).

Stadium — Hans Ridder x Vencedor do jogo (Louzada x Eppinghaus).

A's 8 horas da noite — Quadra n. 1 — Araujo Junior x Vencedor do jogo (Decio Silva x D. Aguiar).

Stadium — Schloback x Vencedor do jogo (Alvaro Cunha x Roland Souza).

A's 9 horas da noite — Quadra n. 1 — Murgel x Vencedor do jogo (J. Martins x J. Carlos).

Stadium — W. Damazio x Vencedor do jogo (A. P. Pereira x M. Adrião).

SUED SENDO O MAIOR TONICO E' SEMPRE ACONSELHADO

SUED — SUED — SUED — SUED

Distribuidores: DROGARIAS BRASILEIRAS — Andradas 21 (xxx)

VISITEM

a nova agencia de automoveis novos e usados

Chevrolet, Buick, La Salle

Grande stock de autos usados, em optimo estado de conservação e funccionamento e excepcionaes condições de pagamento, entre os quaes se destacam:

BUICK — 1936, Sedan de 4 portas, com mala, em estado de novo.

OLDSMOBILE — 1936, com pouco uso. Sedan. 4 portas com mala.

PONTIAC — 1933, Sedan 4 portas, em bom estado. Pneus novos.

HUPMOBILE — Phaeton, 7 logares, bom carro para praça, licenciado. Preço de occasião.

AUTOPLANO — Sedan de 4 portas, 1935, em perfeito estado.

PLYMOUTH — 1936, Sedan de 4 portas, com mala. Com muito pouco uso.

CHEVROLET — 1935, Sedan de 4 portas, em optimo estado.

CHRYSLER — Phaeton, 70 — 7 logares. Licenciado. Preço de occasião.

CHEVROLET — Caminhão Gigante, 1934 — carros-série nova, motor perfeito. Preço de pechincha.

DE SOTO — Sedan de 4 portas, 1932 — Em bom estado. Preço de occasião.

CHEVROLET, 1934, 1935 e 1936 — Sedans, de 4 portas, com e sem mala, em optimo estado. A vista ou a prazo.

ACCEITAM-SE TROCAS

Vendas a longo prazo com pequenas entradas

MONTE & IRMÃO LIMITADA

Av. Mem de Sá, 343. Tel. 42-1018. Esquina de Frei Caneca (45858)

Juventude ALEXANDRE — CABELLOS BRANCOS (xxx)

Nada de... SO GOTTAS — UREDOL — DISSOLVENTE DO ACIDO URICO (xxx)

CAMPANHA EUGENICA EM SÃO BERNARDO

O inicio realizou-se, ha dias, com grande intensidade

A Prefeitura de São Bernardo, municipio de São Paulo, inicia, de accordo com a lei de n.º 334, de 16 de abril deste anno, a campanha da eugenia.

A solennidade inaugural foi assistida pelos srs. Renato Kehl, Flaminio Tavero e Edgard Braga.

A mesma Prefeitura fez larga distribuição de cartazes.

MOVEIS — **A BRASILEIRA DO CATTETE** — MOVEIS

Ultimas creações — Garantia absoluta

PREÇOS QUE CONVIDAM

VISITEM AS "GALERIAS BRASILEIRAS" 88-90, CATTETE, 88-90

(xxx)

Atropelado por uma auto, em São Gonçalo

José Lopes, proprietario, residente á rua dr. Silva s|n., hontem á tarde, quando atravessava á rua dr. Porciumcula, em São Gonçalo, vergado no peso dos seus 68 janeiros, foi atropelado por um automovel.

Projectado a grande distancia, o pobre velho soffreu forte contusão da região lombar esquerda, fractura do craneo e contusões generalizadas.

Transportado para Nictheroy, a victima foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro, ali ficando, após os curativos, em repouso.

O motorista imprudente evadiu-se.

VELHOS e MOÇOS-VELHOS Humilhados DE AMBOS OS SEXOS

GOTTAS MENDELINAS (TONICO DOS NERVOS)

O GRANDE REJUVENESCEDOR - E' PROVIDENCIAL na FRAQUEZA SEXUAL

NO PRIMEIRO VIDRO, RESULTADO SURPREHENDENTE.

Não tem contra-indicação medica.

Vidro, 12$000. Dep. Araujo Freitas, Ourives, 88, Rio. Pelo Correio mais 1$500.

(xxx)

NOTICIAS DA GUERRA

A seu pedido, foi transferida a incorporação do sorteado militar, Franklin Antonio da Conceição, da 1ª Formação de Intendencia Regional para a 4ª Região Militar.

— Foi mandado asylar o soldado José do Rosario Montalvão.

— Não tem permissão para residir fóra da séde do Asylo dos Invalidos da Patria, o asylado Sebastião Neves.

— Baixou ao Hospital Central o 1º tenente Amaro Bento Pessôa, do 15º B. C.

— Falleceram: em São João d'El-Rey o capitão medico dr. Murillo Monteiro da Silva, do 11º R. I.; e em Cruz Alta, o sargento Octacilio Pompeu Silva, da 1ª Companhia de Infantaria Montada.

ALMEIDA CARDOSO & CIA.

(43373)

GENGIVAS SADIAS

dependem do estado geral, 80 % tem-nas inflammadas ou descollocadas — Pyorrhéa incipiente. — Tratamento preventivo e curativo — Interno e externo — Optimos resultados.

Prof. AGNELLO CERQUEIRA

Medico e cirurgião-dentista. Ed. REX-11º andar—Aptº. 1.118.

(xxx)

DRIVER

Machinas para Amadores e Profissionaes

As machinas DRIVER são fabricadas em tres series, tres escalas de preços e um só padrão de alta qualidade. Serras circulares, serras de fita, desempenadeiras, tornos para madeira, machinas de furar, esmeris de bancos, tupias, plainas, lixas, serras e gravadores, etc. etc. em tamanhos e typos para amadores e profissionaes.

PEÇAM CATALOGOS E INFORMAÇÕES

MESTRE BLATGÉ — RIO DE JANEIRO, NITEROI, B. HORIZ., S. PAULO, P. ALEGRE

(46142)

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O COMMERCIO DE MOVEIS EM POLVOROSA

Em fins de 1936, a firma J. Palermo & Cia., demandou os conhecidos commerciantes de moveis desta praça — Casa Nunes Ltda., Casa Sousa Baptista Ltd., Martins Junior & Cia., Jacob Voloch & Cia., e N. Cosentino & Cia., — para lhes cobrar uma indemnização de 200:000$000, a pretexto de lhe estarem fazendo uma concorrencia desleal no fornecimento de moveis ás repartições publicas, pois pretendia o absurdo de que sómente ella, embora sem nenhuma patente, tinha o direito de attender ás concorrencias da Commissão de Compras, e, portanto, de monopolizar tal fornecimento com a imposição dos seus preços. Aquelles negociantes, porém, reagiram por intermedio de seu advogado, Dr. E. V. de Miranda Carvalho, e acabam de ter ganho de causa em brilhante sentença, na qual o provecto juiz, Dr. Ribeiro da Costa, além de julgar improcedente a acção, condemnou J. Palermo & Cia. a lhes indemnizar as perdas e damnos pedidos, mais os honorarios de advogado de 20%, deixando patente que a acção constitue uma verdadeira lide temeraria, nos termos seguintes: "é incontestavel, portanto, a falta ... e a ausencia dos indicios que caracterizam o acto de concorrencia desleal. Não se vislumbra apparencia de acto illicito no procedimento dos réos, que se não revestiu dos elementos integrantes, o dolo e a culpa. A acção intentada se reveste do caracter de lide temeraria pela concorrencia dos requisitos que a definem, e aqui resultados, evidenciam a consequente ... de ... lhe dar, a invocação de interesse não garantido pela lei".

(Transcripto do "Jornal do Commercio" de 22|9|937).

(44886)

AO COMMERCIO

E' dever de humanidade avisal-o que não faça nem reforme seus seguros nas seguintes companhias: INTEGRIDADE — NOVO MUNDO — SAGRES — YORKSHIRE — PREVIDENTE — UNIÃO COMMERCIAL DOS VAREJISTAS e ADRIATICA sem examinar com toda attenção os autos da acção que movi ás referidas companhias pela 3ª Vara Civel, afim de constatar nos documentos officiaes o aladroado procedente das seguradoras. Tenho a certeza que depois da leitura destes autos se tornará agradecido. — Abelardo de Lamare — Rua São Bento, 10.

(R 04104)

SRS. DENTISTAS

Usando a solda "IMPERIAL"

servirá bem os vossos clientes e evitará aborrecimentos futuros. Usada pelos principaes dentistas e protheticos, que não cessam de elogial-a.

A' venda em todas as casas dentarias e com o fabricante

RUA 7 DE SETEMBRO, 174 — SOB.

(R 04154)

TRIBUNA JURIDICA

A prova sophistica da excellencia dos regimens totalitarios

Querem os sympathizantes dos regimens extremistas ou totalitarios, que a liberal democracia insistindo em conceder plena liberdade de opinião aos individuos, incentiva a creação de partidos que se degladiam em lutas interminas, as quaes são causa de uma agitação permanente, nociva ao bem collectivo, por não permittir se processe normal e activamente o progresso da nação.

Ninguem duvidará, ser corrente semelhante opinião. Todos os sectarios dos "ismos" que circulam por ahi em fóra, se excedem em argumentos procurando provar que, na verdade, assim acontece.

"Nas nações totalitarias", dizem elles, verifica-se uma acção governativa forte, continua e rectilinea, sem perda de energia util; emquanto que, nas liberaes democracias, a acção do governo é descontinua, intermittente, incerta e toda a energia nacional se pulveriza no choque das opposições e dos grupos".

Francamente, não nos é licito negar a *finesse* do sophisma que ahi se arma com visos de conclusões logicas, forçadas e rectilineas.

Mas, na verdade, pouco importa indagar-se e saber-se se, os governos de força têm ou não opposição e se, consequentemente, a sua acção se desenvolve ininterruptamente.

A nós e a quantos se interessam pelo assumpto o que vale pesquizar e conhecer é se os Estados totalitarios offerecem condições de vida melhor, mais farta, mais tranquilla e mais prospera para os seus filhos. Este o ponto nevralgico da questão. E, francamente, em contrario ao sentido da premissa estabelecida, todo mundo sabe que na Russia e na Allemanha, para citarmos os dois exemplos maximos de Estados totalitarios, o povo não vive "nem com conforto, nem em paz de espirito, nem folgadamente".

Mais forte será essa certeza, se compararmos o "standard" de vida do povo russo ou do povo allemão, com o do povo brasileiro, por exemplo.

Esboroa-se, pois, sem melhores argumentos, a these de que os regimens totalitarios têm meritos e excellencias que fallecem ás democracias.

Nossa apreciação se referiu apenas ao scenario nacional de cada paiz. No scenario internacional no entretanto, mais evidente se impõe a convicção a excellencia das democracias sobre os regimens totalitarios; posto que, emquanto as primeiras se caracterizam por uma politica de paz e de concordia universal, os segundos se apresentam como fócos activos de aggressividade internacional.

Não estariamos longe mesmo, de asseverar, que os chamados regimens de força tiram das ameaças de um conflicto internacional, os principaes elementos de seu prestigio e nellas alicerçam sua estabilidade.

Além desses recursos de exaltação nacionalista, os regimens totalitarios do genero do communismo, se mantêm pelo sacrificio de vida de seus oppositores, como bem o prova o seguinte exemplo, do que occorre na Russia:

"Segundo as estatisticas do proprio governo sovietico, o numero de pessoas que foram executadas na Russia, nos primeiros cinco annos do terror communista, após 1917, eleva-se a mais de 1.856.000 distribuidos mais ou menos pelas seguintes categorias: camponezes, 815.000; operarios, 192.000; intellectuaes, 355.000; funccionarios publicos, 12.000; gendarmens, 48.000; funccionarios da policia, 105.000; soldados, 250.000; officiaes, 54.000; medicos, 8.800; e professores, 6.000".

Nem se diga que a Russia é uma excepção. Os methodos communistas são sempre os mesmos por toda a parte.

Já por ahi vemos, que, mão grado contrariar a opinião de alguns apaixonados, os regimens de força não têm, na pratica, virtudes e meritos que possam fazer desejados por povos que, como o nosso, vivem admiravelmente sob a garantia de instituições liberaes-democraticas, condemnando todo acto de violencia, arma do communismo que nos procurou debalde massacrar, mas teve a prompta repulsa dos brasileiros.

BRONCHITE ASTHMATICA E ACCESSO DE ASTHMA — PO' INDIANO — PARA OS CASOS CHRONICOS: GOTTAS INDIANAS — FRANCISCO GIFFONI & CIA. — R. 1º DE MARÇO 17 — RIO (xxx)

"Industriarios"

Acha-se á venda o magnifico manual do Dr. Nelson de Azevedo Branco, do Gabinete do Ministro do Trabalho.

INDUSTRIARIOS estampa com precisas annotações e optimo indice remissivo á Lei e ao Regulamento do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios — Preço 6$000.

A' venda em todo Brasil e na LIVRARIA ACADEMICA — Rua S. José n. 68.

(43396)

REVISTAS

"NAÇÃO BRASILEIRA"

Está circulando o n. 170, correspondente ao mez de outubro, da revista "Nação Brasileira", que é dirigida por Alfredo Horcades e Théo-Filho e secretariada por Harold Daltro. Como sempre, "Nação Brasileira", está magnifica. Traz uma bella capa de Jack-Rex, notas sobre o combate ao communismo, reportagens dos acontecimentos do mez, paginas sobre arte, o ministro do Trabalho, collaboração de Catullo Cearense, Capitão Irapuan de Freitas, etc.

TOSSE-BRONCHITES — PHYMATOSAN — CURA E FORTALECE (xxx)

INCENDIO NUMA GELADEIRA

Os Bombeiros abafaram promptamente as chammas

Hontem, á tarde, soffrendo um desarranjo, pegou fogo uma geladeira que funccionava no Laboratorio Klenter, Ltda., á rua 1º de Março n. 13.

Receiosos de que as chammas tomassem maiores proporções, alguns empregados do estabelecimento pediram soccorros ao Corpo de Bombeiros, comparecendo uma turma que, em poucos minutos, extinguiu o fogo.

A policia local tomou conhecimento do facto.

Publicações á Pedido

Hydrocele — Tratamento sem operação pelo Dr. Leonidio Ribeiro — Trav. Ouvidor, 36 — Rio. (xxx)

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da loteria 498, extraida em 16 de outubro de 1937:

Numero	Premio	Localidade
15.006	200:000$	São Paulo
1.286	50:000$	Campos, E. do Rio
9.411	10:000$	Porto Alegre
21.620	10:000$	Rio
19.754	5:000$	Rio
4.028	5:000$	Rio
19.275	5:000$	Rio
17.772	2:000$	São Paulo
10.764	2:000$	Rio
4.757	2:000$	Rio
28.078	2:000$	São Paulo
25.021	2:000$	São Paulo

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$, 800 de 50$, 820 de 60$ para os bilhetes terminados em 85 (dois ultimos algarismos do 2º premio) e 3.200 de 40$ para os bilhetes terminados em 6 (ultimo algarismo do 1º premio).

SORTES GRANDES — CENTRO LOTERICO — TRAVESSA DO OUVIDOR, 9 (xxx)

Declarações

A' PRAÇA

Os abaixo assignados, tendo despachado na Estação de Juiz de Fóra da E. F. C. B. 200 saccos de café da quota D. N. C. Isolada e tendo extraviado o respectivo conhecimento faz a presente publicação com o fim de pleitear junto a E. F. C. B. a 2ª via do mesmo, ficando portanto sem nenhum valor o alludido documento extraviado.

Despacho que se refere á publicação acima:

Despacho 29
Procedencia Juiz de Fóra
Datas 7|10|37
Destino Entre Rios
Remettente J. A. Gonçalves & Cia.

Rio de Janeiro, 16 de Outubro de 1937.

ASSIG. J. A. GONÇALVES & CIA.

(R 02451)

Sociedade Amante da Instrucção

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

2ª CONVOCAÇÃO

De ordem do presidente, são convidados os Srs. Associados a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria no dia 23 do corrente, ás 10 horas, na séde social, á rua Ypiranga n. 70 (Asylo João Alves Affonso), afim de tomarem conhecimento da desapropriação de um immovel e deliberarem sobre a venda do outro immovel e a caução ou venda das apolices da Divida Publica da União, pertencentes á Sociedade, assim como sobre uma reconstrucção.

Rio de Janeiro, 17 de Outubro de 1937.

O 1º Secretario
Frederico Eyer
(R 04187)

ANNUNCIOS

Compra-se uma machina Singer e um piano

TELEPHONE 48-0893 — D.ª GELSA (R 04140)

FOGAREIRO

Economico, a carvão, a venda nas lojas de ferragens. Deposito, á rua Senhor dos Passos n. 156. (R 04189)

POSTO 6 COPACABANA

Aluga-se um apartamento á rua Julio de Castilhos n. 33. (R 04168)

Enxertos de Larangeira

Vende-se de 700 a 1.000 réis, com Lourenço Racca, á estrada do Viegas n. 713 (Bangu') ou Amaro, Rosario n. 161, 1º andar. (R 01574)

BUNGALOW - 16:000$

Vende-se no Grajahu', lindo bungalow ainda não habitado para pequena familia de fino trato. Preço 36:000$000, sendo 16 contos de entrada e o restante a se combinar. Tel. 28-0740. (R 04174)

SALA DE VISITA

a Casa Racine tem um rico sortimento de pannos para enfeitar a sua sala de visitas.

CASA RACINE — AV. RIO BRANCO, 157 (Q 27916)

URCA

Vende-se o optimo predio da Avenida João Luiz Alves n. 376, por menos de metade do valor, com ou sem mobilia, por motivo de viagem, de solida construcção, original de pedra natural, localizado no melhor ponto da Urca, com frente para o mar e com bella vista para a cidade e para a bahia da Guanabara, de 3 pavimentos, adega subterranea, diversos terraços e varandas, salão de bilhar, grande garage, com jardim e uma pequena horta, residencia independente para empregados, etc.

Vêr durante a tarde e tratar com o proprietario, á rua Visconde do Rio Branco, 17. (R 01569)

APARTAMENTOS

Vendem-se, em construcção, á avenida Atlantica, mediante modica entrada á vista e o restante a longo prazo. Informações: largo da Carioca n. 5, 1º andar, sala 105, depois das 14 horas. (R 03315)

CORRESPONDENTE

Precisa-se de um BOM correspondente, conhecendo CONTABILIDADE e com tirocinio commercial. Dirigir-se á Caixa n. 18, deste jornal. (R 01559)

CERAMICA PRO ARTE BORDALO PINHEIRO

Vasos, figuras, pinhas, carrancas, caixilhos e bibelots de faiança, terra cota, etc. assim como artefactos de cimentos, jardineiras, c. de agua, tanques, bancos, fontes, etc. Rua São Pedro n. 181 — Nerval de Gouveia, 157. (R 03331)

Medico - Pharmacia

Medico, com grande pratica, deseja clinicar em boa pharmacia. Cartas para a Caixa Postal n. 3.121. (R 01609)

SALA DE JANTAR

Só a Casa Racine pode lhe proporcionar o prazer de enfeitar a sua sala de jantar.

CASA RACINE — AV. RIO BRANCO, 157 (Q 27916)

QUARTO DE DORMIR

Terá um bom somno quando adquire a colcha e os pertences na CASA RACINE — AV. RIO BRANCO, 157 (Q 27916)

A CASA RACINE

E' a menor Casa do Rio, porém, é a melhor nos preços e artigos.

CASA RACINE — AV. RIO BRANCO, 157 (Q 27916)

Sellos - Sellos - Sellos

Compro collecção, stock, ou lotes. — Não vendam sem me consultar. Rua do Riachuelo n. 169, apartamento 12. Telephone 22-3908. (R 01481)

Deposito com 120 metros quadrados

Aluga-se um, podendo ser dividido em tres partes, á rua Estrella n. 59, Rio Comprido, dando entrada para auto. Aluguel 200$000 mensaes, podendo ser visto das 13 ás 15 horas e tratado com o dr. Fonseca, á rua Republica do Peru', 88, sala 8, das 4 ás 6. (R 04191)

CASA MOBILADA

Aluga-se á rua Sá Ferreira n. 76, póde ser vista á qualquer hora. (R 04193)

RUGAS, PELLES SECCAS

Use o maravilhoso creme de Amendoas oleosas, amacia, tonifica e melhora a pelle, pote apenas 6$500, vende-se na drogaria A. Gesteira, á rua Gonçalves Dias, 59, CASA CIRIO, á rua do Ouvidor n. 183. (R 04188)

SEU RADIO PAROU?

A Radio Carioca fará o concerto com garantia e em sua casa. Attende aos domingos. Rua Buenos Aires n. 89, 1º andar. Tel. 43-5071. (R 04216)

CALLISTA

Carvalho mudou-se da rua Gonçalves Dias n. 16 para a rua Uruguayana n. 24, 2º andar. Tel. 22-0031. (R 04219)

MOÇAS E RAPAZES! ATTENÇÃO!!!

Matriculem-se no Curso Pratico de Portuguez e Contabilidade, do Instituto Lindoso. Rua da Carioca, 10-1º and. (R 04204)

FAQUEIRO

Vende-se um, com grande percentagem de prata; pouco uso. R. Pereira Nunes, 247, prox. Av. 28 de Setembro. (R 04139)

300.000 metros quadrados de terreno, por 6:000$ á vista

E mais 24:000$000 a prazo, juros de 8 % ao anno. Esta gleba de terra, dista 10 minutos, a pé, da cidade de Magé. E' propria para um sitio de laranjeiras, pois confina com uma grande empresa já com 30.000 pés plantados e com Packing House, em construcção. Informes com Maximino, na Casa Hortulania, á rua da Assembléa, 79, loja. (R 04190)

LARANJAL

Vendo novo, Queimados, com 10.000 pés plantados de 6 x 6, em 8 alqueires de terra, meias laranjas, boas nascentes, casa, etc. Outro de occasião, com 8.000 laranjeiras de 7 x 6, produzindo 6.000 caixas em 1938, tendo 12 ½ alqueires de terra, parte em matta. Outro, ainda, na mesma estrada, com 10 alqueires de terra, 3.000 laranjeiras, de 6 x 6, por 150:000$000, pagamento em 5 annos. — Tratar na rua Paulo Frontin n. 63. (R 03320)

RESIDENCIA COPACABANA

Vende-se optimo predio construido com todo conforto, por 230:000$000. Terreno 14,50 x 26,00. Facilita-se o pagamento. Tratar com o proprietario no Edificio Nilomex — 6º andar, sala 603. (R 04237)

COLLEGIOS

Registro de diplomas - Validações — Direito de clinica

(Dec. 20.931 de 1932) — Renovações de matriculas em

Dr. Leonel Martins ADVOGADO

Institutos Superiores e Secundarios. Todo e qualquer assumpto pertinente ao ensino federal. Rua Theophilo Ottoni, 81, sobrado, Caixa Postal 2095. Teleph. 23-2789 — Rio de Janeiro. (R 03109) 71

BOCCA DO MATTO MEYER

Por motivo de viagem, vende-se lindo bungalow estylo colonial hollandez, completamente novo, de solida construcção e esmerado acabamento: 2 salas (almoço e jantar), 3 amplos dormitorios, luxuoso quarto de banho, cozinha com todos os requisitos de hygiene, diversos armarios embutidos, amplas varandas, jardim, bonito quintal com gallinheiro, chuveiro e w. c., etc., etc. Póde-se facilitar parte do pagamento. Vêr e tratar com o proprietario, á rua Caetano de Almeida n. 81. Tel. 29-4574. (R 03352)

Aos srs. Engenheiros

Vende-se um Hydrolicto, apparelho de precisão, dos melhores fabricantes, completo, com cavalete, o balisas, regua numerada, para elevação. Para ver e tratar, á rua Salvador Mendonça nº 46 (Rio Comprido) Tel. 25-0747. (Q 265552)

BOTAFOGO - Terreno

Vende-se magnifico lote de 12,50 x 27,50, á rua Sorocaba, defronte ao nº 204, preço: 60:000$. Ourives, 36, 1º. (R 01174)

GRAJAHU' - 53:000$

Vendem-se predio de dois pavimentos, ainda não habitado, com sala, 3 quartos, banheiro, quarto creada, boa varanda, jardim, quintal, etc. Telephone 48-9049. (R 01175)

GRAJAHU' - PREDIO

Confortabilissimo! De dois pavimentos, estylo moderno, jardim, boas varandas, duas amplas salas, espaçosos halls, cozinha moderna, com optimo fogão e 3 magnificos quartos, esplendido terraço, emfim, uma maravilha por 75:000$. Para ver á avenida Julio Furtado n. 181. Tel. 48-9049. (R 04175)

TROCAM-SE IMMOVEIS

Permutam-se terreno em Botafogo de 12,50 x 27,50, valor de 60:000$000 e pequenos predios no Grajahu', valor de 36:000$ cada, por terrenos de preferencia Andarahy, Grajahu', Villa Isabel. Com o dono: 48-9049. (R 04176)

CORRENTISTA

Precisa-se com boa calligraphia, activo, escrevendo á machina. Cartas para a portaria deste jornal n. 45969. (45969)

CÃO PERDIDO

Perdeu-se na vizinhança da Faculdade de Medicina, praia Vermelha, um cãozinho, parecendo pequena corça, de pello liso cor marron dourado. Gratifica-se bem a quem der noticias á rua Barata Ribeiro, 181. (45971)

VASOS DE XAXIM

Quereis conhecer o valor do XAXIM no cultivo de Samambayas, Orchideas ou qualquer folhagem? Ide á Feira de Amostras, no Pavilhão Paulista, ao STAND DO XAXIM. (R 04240)

FLORES para Finados

Dê suas encommendas com antecedencia para ser bem servido. O deposito de cravos á rua São Christovão, 189 envia tabella de preços. Tel. 48-8412. (R 04242)

CRAVOS AMERICANOS Cento 6$000 no deposito

Rua S. Christovão, 189; tel. 48-8412. (R 04241)

Passaros Estrangeiros

Grandes exposições, á rua Lavradio n. 22. (R 04232)

Compro Dentaduras

BRIDES E DENTES ARTIFICIAES USADOS. — TRAVESSA DO OUVIDOR, 16. (R 04229)

SITIO - PECHINCHA!!!

Vende-se. Detalhes com Camillo. Rua Rosario n. 154 (Café), das 12 ás 1 ou das 6 ás 7 horas. (R 04228)

Privilegios e Marcas

CONTADOR DIPLOMADO E EM EXERCICIO DESDE 1902

Contabilidade, escriptas, advocacia, (acções judiciaes). Privilegios de invenção, registro de marcas, opposições, recursos e tudo que se relacione com a prop. Ind. Archivo geral de marcas. Illibado criterio em todos os negocios. A. Corrêa, rua do Carmo n. 66, 1º andar, sala 6 — Telephone 22-1294. (R 01594)

MOÇA CURIOSA

Precisa-se de uma moça curiosa para ver e admirar uma grande surpresa. — Rua dos Ourives n. 50, loja. (R 01586)

CASA BERGEL — Ourives, 61 — Em todas as cores e larguras **LINHOS** vende-se a intes e a metros (R 04158)

CASA BERGEL — Ourives, 61 — **Lotes de Linho** (R 04155)

CASA BERGEL — Ourives, 61 — **BRINS** de linho para homens e senhoras, vende-se a metro. (R 04155)

CASA BERGEL — Ourives, 61 — **LINHOS E CAMBRAIAS** Em todas as cores — vende-se a metros (R 04157)

MACHINAS SINGER

em estado de novas

Vendas a prestações mensaes de 50$000.

B. MOREIRA & CIA.

Rua Luiz de Camões 42

(45958)

Chale — Hespanhol

Vende-se um riquissimo chale todo de seda com bordado em alto relevo, peça de occasião, tratar com Celso á r. Gonçalves Dias, 67, 2º andar. (R 03317)

COLLEGIO BAPTISTA

CURSOS GRATUITOS DE ADMISSÃO

"Estuda e Vencerás" — eis o lemma dos tempos modernos. Aos que querem estudar para fazer EXAME DE ADMISSÃO AO CURSO COMMERCIAL OU AO GYMNASIAL o Collegio Baptista está dando ensino gratuito desde 1º de Outubro.

Visite o Collegio Baptista — Rua José Hygino, 416, DAS 8 A'S 16 HORAS. Ponto final do bonde Fabrica. Tel. 48-3660.

(xxx)

BUNGALOW
Aluga-se com ou sem moveis: 2 salas — 2 quartos optimo banheiro — cozinha, garage — quarto para empregada com chuveiro e privada; jardim e grande quintal. Ver e tratar a Rua Barão da Torre, 303 — IPANEMA, Telephone 27-7385. (R 03255)

RADIOS
Leader, Pilot, American Bosh, etc. Vendas á vista e á prazo. Optimos descontos em valvulas. Reparos garantidos em receptores de qualquer marca. Attende-se a domicilio. Casa Leader. Rua Senador Dantas, 44, loja. Telephone 42-4823. (R 02497)

Massagem Medicinal
E de embellezamento; attende chamados pelo telephone 25-1353. — Olga. (R 02468)

URCA
Aluga-se para familia de tratamento, confortavel casa mobilada á Avenida Portugal n.° 230. Pode ser vista das 9 ás 12, e das 14 ás 17 horas. (R 02438)

SALA
Em apartamento luxuoso aluga, casal de todo o respeito, uma optima sala mobilada, com espaçosa varanda e banheiro ao lado, com agua quente a qualquer hora, a pessoa de fino trato. Informações pelo telephone 25-6061. (R 03273)

Apartamento mobilado
Aluga-se a casal de tratamento um optimo, 3 q., 2 s. e 2 varandas com geladeira electrica em edificio de luxo no 5° posto, de 1 de dezembro a 31 de março. Preço unico: 800$; informações 27-2850. (R 03281)

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO
Compro titulos desta Companhia mesmo que as mensalidades estejam muito atrazadas, extraviados ou com emprestimos. Ouvidor, 55 — 1.°, com Araujo Lima. (R 00979)

RADIOS
PHILCO — PHILLIPS e PILOT Por preços baratissimos. Em pequenas prestações a longo prazo. 7 Setembro, 38, Tel. 43-4171. (R 00817)

Casa mobilada
Transpassa-se, a quem comprar os moveis, casa na rua das Laranjeiras, proxima ao largo do Machado. Aluguel mensal 340$; inf., tel. 25-6105. (R 02405)

PETROPOLIS
Vende-se boa casa, para pequena familia. Construcção moderna; na rua Washington Luis n.° 882. Trata-se na rua 1.° de Março n.° 215, em Petropolis, na Confeitaria Guarany. (R 03090)

MACAQUEIROS
Precisam-se competentes. Tratar na VILLA VALQUEIRE, — Estrada Rio-São Paulo, n.° 885, com o Sr. ANISIO MEDEIROS. (R 01488)

JOCKEY - CLUB
Compram-se titulos deste club a 3:600$ com o corretor Moniz, á rua General Camara n. 41, loja. (R 04051)

Despachante da Prefeitura
e solicitador (inscripto na O. dos Advogados). Octavio Babo Filho, Escr. á rua General Camara n. 357-A, sala 2 (Tel. 43-6256). (R 01452)

MUDA DA TIJUCA
Aluga-se á rua Natalina n. 10, casa nova com 6 quartos, salas, banheiros e garage. Chaves e informações no n. 16 da mesma rua. (R 04016)

Avenida Atlantica, 250
Aluga-se o amplo apartamento occupando todo o pavimento, com direito a garage para um carro. Vêr, com o porteiro, das 11 ás 16 horas e tratar com a Companhia Constructora Pederneiras, avenida Rio Branco, 35-A, 1°. (R 02390)

Residencia -- ICARAHY
Traspassa-se o contrato de locação do predio á rua Lopes Trovão n. 93 — proximo ao Trampolim — com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias. Aluguel 500$000. Trata-se na Secção Predial do Banco do Commercio. Telephone 23-4593. (R 04014)

STUDEBAKER 1936
Vende-se com 4 portas, Sedan, verde claro, em estado de novo, pneus novos; vêr á garage Turista, rua Machado de Assis n. 55, largo do Machado. Facilita-se o pagamento. Tratar á rua General Camara n. 107, 1°, com Theodoro. (R 01416)

BOTAFOGO
Aluga-se á rua Marquez de Olinda n. 69, uma excellente casa composta de 5 quartos, 3 salas, copa, banheiro, cozinha e 2 quartos para empregados, com pequeno jardim e bom terreno. Poderá ser vista de 8 ás 4 e para tratar á praça Floriano ns. 31|39 — 2° andar na ADMINISTRADORA IMMOBILIARIA LIMITADA. (R 04006)

TERRENO E CASA
Deseja V. S. vender ou comprar? Telephone para 48-1140. (R 02466)

Radio ondas curtas
Vende-se por 500$000. — Rua Marechal Bittencourt n. 6. (R 02460)

Chevrolet Sello Ouro
Vende-se ou troca-se por um piano claro. Rua Marechal Bittencourt, 215. Tel. 29-3913. (R 02461)

GRAJAHU'
ALUGA-SE um optimo predio acabado de construir. Rua Uberaba n. 90, com excellentes accommodações. Trata-se no n. 94. (R 02458)

O SR. ESTA' DOENTE?
Mande symptomas, nome, edade, profissão, estado civil, residencia e um enveloppe sellado para a resposta, á Caixa Postal n. 3.273. Centro Superior Espiritualista de Jesus. (R 02459)

Casa em Petropolis
Aluga-se a da Av. Koeler n. 99. — Para informações, na rua da Quitanda n. 5, loja. (R 03265)

EMPREGADO
Brasileiro com pratica de armarinhos e tecidos precisa Casa Atacadista desta Praça. Propostas para ARMARINHOS — Caixa neste jornal. (R 04164)

Ajudante de caixa
Precisa-se de um bom ajudante de caixa com boa instrucção e com pratica de serviços de escriptorio em geral para trabalhar em Minas Geraes. Edade minima 23 annos. Exigem-se boas referencias. Escrever a M. B. na redacção deste jornal. (R 03259)

CORRESPONDENTE
Precisa-se de um bom correspondente com bastante pratica em escriptorio commercial, conhecendo a fundo portuguez e francez, bom steno-dactylographo. Edade minima 25 annos. Exigem-se referencias. Escrever a B. M., na redacção deste jornal. (R 03258)

BOTAFOGO HOTEL
Alugam-se optimos quartos neste bem situado hotel á praia de Botafogo, 384. Grande parque com logar para automoveis. — Telephone 26-0231. (R 03256)

Barata Chraiser
Vende-se, excellente estado de conservação. Preço modico. Praia de Botafogo n. 320. (R 03253)

MACHINAS
Tupia, Serra de fita, Plaina e Serra Circular, fabricação allemã, vende-se á rua Uruguay n. 106. Vêr das 9 ás 10 horas, diariamente. (R 03243)

Casa em Petropolis
Aluga-se mobilada confortavel, para verão, 6 mezes, 4 quartos, 3 salas, varanda, etc. Av. Piabanha n. 590. Aluguel total 5:000$000. (R 03242)

Terrenos em Copacabana
Vendem-se: rua Inhangá, esquina da rua Copacabana e rua Gomes Carneiro, esquina de Saint Roman. Tratar no Edificio Rex, 5° andar, sala 503. (R 02441)

Perito - Contador
Habil em todo o serviço de escriptorio e com muita pratica dos assumptos das repartições publicas, procura collocação. Informações por favor com a Casa Macor, á rua Visc. do Rio Branco n. 26. (R 02440)

VENDE-SE
Mobilada sala jantar, 11 pçs. rauli oscuro 600$ fogão gaz 3 prat. 350$ radio Philco 8 val. 400$ Tel. 27-0503. (R 02442)

PIANO COMPRA-SE
Precisa-se comprar 3 bons pianos em regular estado para um collegio. Telephone 22-3655. (R 03271)

COPACABANA TO LET
Furnished house with garage lease to begin in January. Rua Barata Ribeiro n. 382. (R 02313)

Ford 4 cylindros
Motivo viagem, vende-se um fechado, 4 portas, capota, estofamento e pneus novos. Motor optimo estado. Telephonar 25-0564. (R 02488)

LANCHA
Vende-se typo Chris-Graft comprimento 6m.10 x 1.60 de bocca. Perfeito estado. — Velocidade 70 K P. H. Tratar pelo tel. 27-4526. (R 01419)

PIANO PLEYEL
Vende-se o melhor modelo deste fabricante. Preço extraordinario e de alta classe, caixa de jacarandá, 88 notas, grande formato e vozes sem egual. Peça sem uso e perfeita. Occasião excepcional. Preço baratissimo. Rua de S. Christovão n. 39, II. Lobo. (R 03272)

Apartamento mobilado
Aluga-se completamente mobilado em Copacabana, proximo á praia, 3 quartos, quarto empregada, grande sala e varanda. Aluguel 1:400$000. Informações: 27-4498. (R 02473)

Geladeira electrica
Luxuosissima, ultimo typo, comprada ha mezes, no valor de 6:000$000, vende-se por 2:300$000. Negocio de rarissima occasião. Urgente. Rua Pedro Americo, 14-B-2° andar, apartamento 3. (R 02490)

LOJA — ARMAZEM
PRECISA-SE

Tamanho approximado 200 a 300 metros quadrados. Bom aspecto e conservação. Offertas indicando rua e numero e preço, para Arico, Caixa Postal n. 1176. (R 03286)

OPTIMO SITIO Avellar — E. do Rio
Vende-se um sitio com 9 alqueires de terra, maior parte cercado, com cerca arame, com pomar. Uma casa para moradia e uma casa para negocio. Distante 6 kilometros da estação de Avellar, boas estradas; vêr e tratar com Manoel da Silveira Brum, dono da propriedade. (R 02450)

APARTAMENTO IPANEMA
Aluga-se, optimo, á rua Maria Quiteria n. 23. (R 03499)

RADIOS
Concertos a domicilio. Absoluta garantia. Casa Leader. Praça Olavo Bilac, 7 — Tel. 23-3883. (R 03158)

Ficus Benjamin pé 1$
E grande collecção de plantas que estamos forçados a vender; pedidos á Horticultura Monteiro, encaixotamos e exportamos. R. Theodoro da Silva, 795, tel. 28-4337. (R 01085)

Escriptorios no Centro
A' rua Sete de Setembro n. 176, alugam-se optimos escriptorios, com todo o conforto. (Q28739)

Apartamentos no Centro
No novo predio da rua General Camara n. 263, alugam-se optimos e confortaveis apartamentos. (Q 28738)

Frei Fabiano de Christo
Ateld C. D. C. agradece uma grande graça. (Q 29512)

Santa Therezinha de Jesus e Santo Antonio
Ateld C. D. C. agradece uma grande graça. (Q 29512)

RESIDENCIAS E APARTAMENTOS - CONSTRUCÇÃO E FINANCIAMENTO DIRECTO
Em Copacabana, Ipanema e Leblon, construimos á vista, ou financiando aos clientes que precisarem até 60 % do valor conjunto do terreno e predio a construir a longo prazo, juros 10 % sem commissões, nem taxas. Financiamentos até 300 contos, contratados simultaneamente com a construcção e inicio immediato das obras. Propostas e esclarecimentos sem compromisso. Idoneidade technica e commercial — B. CABOT & CIA. LTDA. — Engenheiros-Constructores. Edificio Regina, Rua Alcindo Guanabara, 17-21, 9° andar. — (Contiguo ao Edificio Rex).

Privilegios e Marcas
ESCRIPT. FUNDADO EM 1922

Vêr annuncio parte amarella da Cia. Telephonica, fls. 216. Sizenando Rodrigues de Almeida. Tel. 23-4131.

QUALQUER PESSOA
que depois de muitos cuidados com a sua saude, não tenha conseguido melhoras satisfatorias, deve pedir, gratuitamente, um diagnostico, afim de ter assistencia espiritual e ser doutrinada, obtendo, assim, o beneficio desejado. E' preciso mandar o nome, edade, profissão, residencia e um enveloppe subscriptado e sellado para a resposta. Cartas para a caixa postal n.° 1916 — Rio de Janeiro. (R 04061)

Frederico Richardt
Precisa-se falar urgente, com este senhor, á rua Visconde da Gavea n.° 30. (R 03278)

Loja — Copacabana
Aluga-se, com área de 90 metros quadrados, á rua Siqueira Campos n.° 23, esquina da Avenida Atlantica, centro commercial, propria para exposição de geladeiras, radios, casa de chá, bar, para o que, já tem projecto desenhado. — Informações, Ed. Bôa Vista. Tel. 27-5516. (R 03169)

ASSISTENCIA ESPIRITUAL
Mediante o nome, edade, profissão, residencia, á Caixa Postal n.° 2238, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetta um enveloppe subscriptado e sellado para resposta. (R 04062)

"Peterson" 2ª edição e "Lieber's"
5 letras — codigos telegraphicos. Novos: 300$000 cada. Livraria Moura — Ouvidor n. 145. (R 04035)

DINHEIRO
Particular empresta de 10 a 100 contos sob hypotheca de predios em qualquer bairro e suburbios até Meyer, a curto e a longo prazo, podendo amortizar ou resgatar em qualquer tempo. Adeanta dinheiro para impostos, certidões, etc. Rapidez. Rua Uruguayana n. 96, 3°, tel. 22-9051. Silveira, das 9 ás 6 horas. (R 04052)

Sua machina de costura tem defeito?
O Mello concerta a domicilio, colloca mesas novas, transforma para qualquer typo, faz sua machina nova. Tel. 48-0893 (R 03150)

DETECTIVE Lima
Tire suas duvidas! Investigações e Vigilancias secretas, com sigillo absoluto para noivos, etc. — Pagamento ao terminar. Chame: 22-7555. SR. LIMA. — Rua da Carioca, 10, 1°, sala 4. (R 03142)

SITIOS EM S. GONÇALO
Vendem-se cinco sitios em conjunto ou separadamente, todos com grande plantação de laranjeiras dando, luz electrica e pequena casa de campo, facilito o pagamento. Trata-se na CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE, á rua São Bento n. 10. Tel. 23-4744. (Q 27575)

Concertos de Radio
Consulte a officina RADIO CONTROL. Technico competente. Concertos garantidos. Preços minimos. São Pedro 211, sobrado. Tel. 43-2789. (Q 29849)

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES
Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia. Preço sem competidor. Tel. 43-0603; r. SantAnna n. 100. (R 01401)

Passagens maritimas
em qualquer companhia de navegação, em prestações, com sorteios mensaes. Seemore Ways do Brasil S. A., SOCIEDADE BRASILEIRA DE TURISMO, Avenida Rio Branco n.° 64, loja, esquina da rua General Camara; tel. 23-1085. (Q 29545)

Avenida Vieira Souto
Vende-se terreno de 20 x 50, entre os ns.° 316 e 328. Telephonar para o proprietario: 25-5307. (R 02317)

Encaixotamento de MOVEIS
— louças, crystaes, com garantia — Preço modico. A' domicilio — Caixotaria Brasil — Rua Gal. Camara, 313. Tel. 43-4339. (R 01101)

Para repouso, só em Minas
Itabirito, o melhor clima de Minas — Ideal Hotel o melhor de Itabirito — Conforto, hygiene e optimo tratamento. (Q 29823)

Cachorrinhos Pekinois
Vendem-se lindos e legitimos filhotes, descendentes de paes importados. — Trata-se na Avenida Atlantica n.° 328. (R 02426)

APARTAMENTO
ricamente mobilado, com optima mesa: aluga-se em casa de familia, para um casal de alto tratamento. Informações: — Rua Senador Vergueiro n.° 215. (R 03105)

Avenida Rio Branco
Aluga-se para escriptorio commercial o 1° andar do predio da avenida Rio Branco n. 173, com serviço de elevador e porteiro, dando frente para a Avenida e rua Chile. Trata-se á praça Floriano ns. 31|39 — 2° andar, na ADMINISTRADORA IMMOBILIARIA LIMITADA. (R 04004)

AOS INDUSTRIAES
Aluga-se á rua CAMERINO n. 89, proximo á rua MARECHAL FLORIANO, excellente loja dispondo de 1.000,2 mais ou menos proprio para officinas, garage ou pequena industria, dispondo tambem de um sobrado dividido em muitos quartos. Trata-se á praça Floriano ns. 31|39 — 2° andar, na ADMINISTRADORA IMMOBILIARIA LIMITADA. (R 04005)

BOTAFOGO
Alugam-se, mediante contrato, a familias de tratamento, as casas de um pavimento, recem-reconstruidas, á rua Assumpção ns. 67 e 69, com duas salas, quatro quartos, dependencias e grande quintal cimentado. Chaves com o vigia. Tratam-se á rua Santa Luzia n.° 196, das 11 ás 16 horas, com Gonzalez. (R 03193)

GABARDINES
O maior sortimento de capas em gabardines nacionaes e estrangeiras, possue "A Capital" — matriz, á Avenida, esq. Ouvidor, que vende tanto á vista como a credito com direito aos sorteios semanaes de quitação de debitos. (xxx)

Geladeiras
Electricas, Westinghouse, Norge e Crosley. Por preços baratissimos, á longo prazo. Rua 7 de Setembro, 38. Tel. 43-4171. (R 00818)

LARANJA PÊRA
Vendemos enxertos typo "exportação", cultivo especial de FRUTICULTURA BRASILEIRA Ltda. (Pedro Campello). Damos folheto "Como Formar bom Laranjal". R. Quitanda n. 163, s. 106. T. 43-1284. C. Postal 1783, Rio. (Q 29857)

DETECTIVE ALBANO
Só acceita pagamento depois de terminado o trabalho. R. da Carioca n.° 34, 2.° andar; telephone 22-7957. (R 03087)

ACIDO URICO DOS PÉS
e coceiras nocturnas. Trat. rapido em poucos dias. Dr. R. Fraga, 7 de Setembro, 94, 6° - sala 1 — Diariamente e ás 16 horas. (R 00478)

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TEM DEFEITO?
Escapa o gaz? O mecanico gasista Carlos concerta, limpa, pinta, gradua, com seriedade, garantindo economia nas contas. Tel. 48-5613. (R 04011)

Rua Haddock Lobo
Vende-se proximo ao largo do Estacio 2 casas antigas, construidas em terreno de 14 por 60, preços de occasião. Trata-se á praça Floriano ns. 31|39 — 2° andar, com o dr. Miranda. (R 04002)

PIANOS
Novos. Vende-se pelo custo, 2.900$. Motivo de liquidação de negocio.

Rua Buenos Aires, 87 (45853)

TAPETES
Exposição permanente dos tapetes e passadeiras Rheingantz R. da Alfandega 71 (xxx)

COFRES FORTES INTERNACIONAL
São garantidos contra fogo e roubo. Temos um formidavel stock para todos os preços, em todos os typos.

RUA DO ROSARIO N° 143 M. J. DE ALMEIDA & CIA. (xxx)

Livraria Alves
Livros collegiaes e academicos RUA DO OUVIDOR, 166 (xxx)

APARTAMENTO
Aluga-se um, pequeno, á rua Candido Mendes n.° 121 — Telephone 42-2180. (R 03224)

PINTAR CABELLOS SO' COM TINTURA FLEURY
que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:

1°. Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.

2°. 18 côres á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.

3°. O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantina, tomar banho de mar que não altera a côr e emfim, pode ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio, rua 7 de Setembro 40 (sob.); e em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. Pedidos pelo correio, caixa postal, 1314, Rio. (xxx)

MATTE CHIMARRÃO
A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — Assim como os chás mais finos que vêm ao mercado — Ouvidor, 59. (xxx)

SEJA PREVIDENTE
Calvicie não tem cura O PETROLEO HAYA, (licenciado pela Saude Publica) poderá evital-a.

PETROLEO HAYA composto de drogas, entre ellas, pilocarpyne, elimina as caspas, parasitas e outras enfermidades do couro cabelludo e previne a sua queda. A' venda em toda a parte. (xxx)

TAPETES
Tapetes atacados por cupim ou traças, deteriorados por longo uso; tapetes com defeitos de qualquer especie o lavam-se; concertam-se, reformam-se com arte e perfeição, garantindo-se o serviço, na unica officina especializada no tratamento de tapetes: Rua Pedro Americo, 48 - Chamem Estephano. — Tel. 42-0249. (xxx)

VAE CASAR?
Faça sua lua de mel nos apartamentos novos e de luxo, desde 400$, no Palacio Blair á rua São Clemente 109. Telephone: 26-6800. Moralidade, ordem, asseio e distincção. Agua em abundancia. (R 3383)

CASA ANTIGA
Compra-se em centro de terreno, com 20 metros de frente, até 50 contos á vista. Offertas a S. P. Figueiredo, Rua Senador Euzebio n. 88. Telephone 43-4079. (xxx)

MOVEIS procurem na CASA VERDE
R. Senador Euzebio, 88

S. P. FIGUEIREDO & C°. LTDA. (xxx)

Geladeiras "RUFFIER"
Vendas no Depositario Geral: "Ao Pinguim" — Ouvidor, 121 Reformas na Fabrica Conceição n° 168 — Tel. 43-2435. (xxx)

ANTIGUIDADES
Compram-se, pagando o maior alto valor por objectos antigos em joias, quadros, porcellanas, cristaes, pratas, moveis de jacarandá, gravuras, etc.; não vendam sem consultar a maior casa no genero, na rua Republica do Perú, 71 e 73. Telephone 22-5664. (xxx)

MACHINAS PHOTOGRAPHICAS
Dos melhores fabricantes, tanto para amadores e profissionaes. Lentes, binoculos, ampliadores, Pathé Baby e machinas p/ filmar, films, etc., etc., tudo de occasião e por preços reduzidissimos. Acceita-se mach. usadas em pag. de novas. Tambem compra, troca ou concerta em condições vantajosas. Films, revelações e copias. Casa Stop, Avenida Thomé de Souza, 180-D (antiga Nuncio) proximo á Prefeitura. Telephone 43-1335. (xxx)

PATHE' BABY
O maior e melhor stock de films da praça, machinas p/projectar e films, tudo a preços baratissimos. Tambem compra, ou troca, offerecendo as melhores vantagens. CASA STOP, Avenida Thomé de Souza, 180-D (antiga Nuncio). Tel. 43-1335. (xxx)

BINOCULOS
De Zeiss, Goerz, etc., para theatro e sport, a preços baratos. Tambem compra, troca ou concerta em condições vantajosas. Casa Stop, av. Thomé de Souza, 180-D (antiga Nuncio). Telephone 43-1335. (xxx)

SIQUEIRA
Venderá em leilão segunda-feira, 18 de outubro de 1937, ás 13 horas, no Deposito Publico, á rua Joaquim Palhares n.° 69 — UM AUTO-OMNIBUS "Opel Bletz 6" — Auto Viação Cruzeiro do Sul. (R 02449)

COPACABANA Casa mobilada
Aluga-se uma confortavel e bem mobilada casa com geladeira electrica, radio, etc., composta de 3 bons quartos, salas, demais dependencias jardim com chalet e garage, etc., por 4 a 6 mezes, á rua Barata Ribeiro, 678. Não se attende ao telephone; vêr diariamente das 3 ás 5 horas da tarde. (R 04117)

AVENIDA ATLANTICA
Aluga-se optimo apartamento, para familia grande. — Telephone 27-7881. (R 04120)

PETROPOLIS
Vende-se a casa n° 291 da Rua Monte Caseros. Informações pelo telephone 25-0304. (R 01428)

Contas no Thesouro e na Prefeitura
O CARTORIO GERAL DE INFORMAÇÕES

á rua Buenos Aires n. 23, loja, vos informará, gratuitamente, como deveis agir para receber. (R 01519)

Nullidade de Casamento e Desquite
O CARTORIO GERAL DE INFORMAÇÕES

á rua Buenos Aires n. 23, loja, vos dará informação e consulta gratuitamente. Sigillo absoluto. (R 01519)

PRAIA DO FLAMENGO
Vende-se 22x30 e 27x30 Tratar com FREMENT RUA FELIX DA CUNHA N. 63 (R 01514)

SALA — DENTISTA
Aluga-se uma, de frente. Vêr e tratar: Alcindo Guanabara, 15-A, 4° andar — das 2 horas em deante. (R 04073)

Casa rua Cattete, 214
Aluga-se com cinco espaçosos quartos, optima sala, banheiro, etc. 550$ e as taxas 26$000, bom quintalzinho. — Trata-se na casa 19, na avenida, com o sr. Carvalho. (R 04072)

Construcções e reformas
Construimos á vista ou a prazo a partir de 20 contos, até Meyer. A. F. Ribeiro & Cia. Ltda., rua Theophilo Ottoni n. 164, 1° andar. Tel. 23-4117. (R 04076)

SEU FOGÃO ESCAPA GAZ?
O mecanico gazista Baptista concerta, limpa, pinta, gradua, reforma aquecedores e fogões, economizando 20 % do seu capital: telephone 29-1328. (R 04102)

CASA — FLAMENGO
Vende-se em terreno de 5.30x28.40, rua Buarque de Macedo n. 55, perto da praia, optimo local para arranha-céo. Tratar com A. Nuno, av. Rio Branco n. 135, sala 618. (R 04101)

APARTAMENTO
LIDO

Aluga-se — Rua Copacabana n. 426, fundos da piscina; 2 salas, 3 quartos, de frente, 900$000; informações no local. (R 04097)

Por pouco dinheiro
Fazemos a sua mudança. Telephone para 42-3679, que o Mizuri do Expresso Castello lhe dará o orçamento para sua mudança, pelo menor preço. Carros e pessoal apparelhados e competentes. Responsabilidades pela empresa. Telephone 42-3679. (R 04179)

MANICURE
Importante casa precisa de uma boa manicure, de preferencia com freguezia. Inutil apresentar-se quem não estiver em condições. Tratar á rua Buenos Aires n. 42, 1° andar. (R 04181)

Chocadeira, mimeographo e piano
Vendem-se pela melhor offerta ou trocam-se por quaesquer objectos uteis a um collegio. Tel. 29-2521. (R 04158)

TERRENOS OPTIMOS
Vendem-se: á rua General Rocca, proximo á praça, com 26x34, todo plano, 30 contos; outro: rua Haddock Lobo, com 16x68, abrindo p. 32 ms., prchincha. João Ferreira, Rua Carioca n. 10, 1° andar, das 11 ás 12 e das 4 ás 6.30 horas. (R 04134)

DINHEIRO -- Hypotheca
Por conta de terceiro, empresto de 300 até 800 contos, sobre um grande edificio, ou predios bem localizados, juros modicos, sem imposto de renda. João Ferreira, rua Carioca n. 10, 1° andar, das 11 ás 12 e das 4 ás 6.30 horas. (R 04134)

POSTO 6
Aluga-se o apartamento 22 do Edificio Tupan, á rua Copacabana n. 1371, com 4 bons quartos, 1 sala, quarto de empregada e mais dependencias. (R 01533)

PHARMACIA
Vende-se uma bem localizada, fazendo optimo negocio. Trata-se com o Dr. Jamil Feres. Rua Ouvidor, 183, sala 415, das 3 ás 6 horas da tarde. (R 01539)

CARRO DE BEBE
Vende-se um, ultimo modelo parisiense. Rua Visconde Pirajá n. 243 — Tel. 29-8035. (R 01540)

AMOLLA-SE
Tesouras de costura e alfaiate, alicates de manicure, bisturis ou qualquer objecto cortante. Officina technica-especializada. Rua Gal. Camara, 122 Telephone 23-2774. (R 01545)

Casa na Muda da Tijuca
Aluga-se a da rua Garibaldi n. 21, muito proxima á rua Conde de Bomfim, com duas salas, tres quartos, gabinete, copa e mais dependencias, de dois pavimentos e em centro de pequeno terreno. Preço: 530$000 e taxas. Trata-se pelo telephone 28-5041. (R 01549)

JACAREPAGUA'
Vende-se optima chacara para recreio. Terreno de esquina, com grande frente pela estrada da Tijuca, perto do bonde. Terreno plantado, cercado e em franca producção. Facilita-se o pagamento. Informações com João Rainha, estrada da Freguezia n. 1447, ponto final dos bondes. (R 04119)

TYPOGRAPHIA
Vendem-se machina Ideal typo Phoenix 46x32 — plana de cylindro formato A — de cortar 82 a motor e manual — 2 prelos, manual 10x15 e 18 x 24 a pedal —grampear a pedal — tesourão para papelão 1 metro e 10 — linotypo allemã Typograph. A' rua do Nuncio n. 46-A. (R 01557)

GATA ANGORA'
De cor cinzenta, linda, grande exemplar, vende-se por 100$000 Rua Taylor n. 112 (Lapa) Tel. 22-7444. (R 01556)

JACAREPAGUA'
Vende-se linda chacara para recreio. Esplendida casa com estructura de ferro. Terreno plantado e cercado. Facilita-se o pagamento. Informações com João Rainha. Estrada da Freguezia n. 1447, Jacarépaguá, ponto final dos bondes. (R 04118)

MADUREIRA Espolio de predios
Ruas Maria Lopes n. 92, Padre Manso ns. 149-151 e Guaxima ns. 5-35-37 e 40. SOUZA LEITE venderá em leilão os immoveis acima, quarta-feira, 20 do corrente, ás 16,30 horas, em frente aos mesmos, pertencentes ao espolio de Albano Pereira da Silva Fernandes. — Vide annuncio no "Jornal do Commercio". (R 04121)

Films Pathé Baby
Amador possuindo muitos films, faz trocas sem agio. Tel. 29-2521. (R 04147)

Concertos de Radio
A S. A. Casa Dale, á rua S. José n. 16, telephone 42-0237, concerta qualquer marca de apparelho. Attende-se a domicilio. Casa de confiança, estabelecida ha mais de 50 annos. (R 04131)

Cinema a domicilio
Quereis uma sessão de cinema em vossa casa no anniversario de vosso filhinho? Telephonae para 29-2521. Preço: 30$000. (R 04146)

CASA - IPANEMA
Propria familia alto tratamento, centro jardim, dois pavimentos, 3 espaçosas salas, 6 amplos dormitorios, garage, quarto, gabinetes, demais dependencias, todo conforto moderno, optima situação. R. Prud. Moraes. Aluga-se ou vende-se. Inf. tel. 27-0257. (R 04132)

CASAS -- VENDEM-SE
Por preço de absoluta occasião, duas casas bôas no centro de grande terreno (3.500 m.2). Rua Carupaity, 81 e 85 Engenho de Dentro. Tratar no local com o proprietario. Não se faz negocio com intermediarios. (R 04146)

VERÃO NA URCA
Por motivo de viagem passa-se um confortavel apartamento com dois quartos e duas salas, grandes terraços para o mar e demais dependencias. E' do lado da sombra e ventiladissimo. Rua Candido Gaffree n. 205, apartamento 41 Pede-se telephonar antes de visitar o apartamento. Tel. 26-6693. (R 01532)

Senhora dona de casa
Deseja modernizar, concertar, lustrar e estofar seus moveis? Telephone para 42-0251, Casa Moreira, que tem pessoal habilitado e manda a domicilio, orçamento gratis. (R 01530)

Terreno - Rua Sattamini
Vendo optimo lote de 13x26, o melhor situado desta rua. Preço de occasião. Tratar com Carlos Souza, Rua do Rosario n. 113-A, 4° andar. (R 03339)

TERRENOS
Proximo á Escola Normal, em ruas novas, em começo e transversal a Campos Salles, zona valorizada, com todos os melhoramentos, vendo lote approvado pela Prefeitura, com 12 x 30 e 14x28; facilita-se o pagamento. Tratar com Carlos Souza — rua do Rosario n. 113-A, sala n. 42. (R 03340)

PREDIOS — RENDA
Vende-se um grupo com 5 predios, em boa rua e muito proximo á estação de Ramos. Preço de occasião. Tratar com Carlos Souza. Rosario, 113-A, 4° and. (R 03340)

Terreno - Conde Bomfim
Vendo nesta rua, proximo á Muda, lotes de 12 x 50, a 20:000$ cada lote; tratar com Carlos Souza, rua Rosario, 113-A, sala 42. (R 03340)

TERRENOS Praça Saenz Pena
Com frente para esta valorizada praça, vendo esplendidos lotes de 14 x 29 — 16 x 22 e 15 x 15 esquina — proprios para predios de apartamentos ou residencia, tratar com Carlos Souza, a rua do Rosario, 113-A, sala 42. (R 03340)

PROCESSO DE IMPRESSÃO
A Pyrostampa Soc. An., sociedade anonyma, estabelecida á rua de S. Pedro n. 46, nesta capital, arrendataria de todos os direitos ao uso e exploração dos melhoramentos introduzidos no "systema de decalcomania a frio para transportar sobre papel, madeira, tecidos, metal ou outro material apropriado", que fazem o objecto da Patente de Melhoramentos n. 22.508 de 7 de fevereiro de 1935, correspondente á Patente de Invenção n. 21.183 de 26 de outubro de 1933, está executando o systema mencionado, com todos os melhoramentos, e á inteira disposição de todos os interessados. (R 03345)

CARROS USADOS
Uma Barata Oldsmobile 1936 — conversivel.

Um Chevrolet 1936 — quatro portas.

Um Fiat Balila — duas portas.

Um Chevrolet 34 — quatro portas.

Um Chevrolet 34 — duas portas.

Um Caminhão Tigre 1935.

Um Caminhão Gigante 1936.

Um Caminhão Ramona 1939.

PREÇOS DE OCCASIÃO RUA DO RIACHUELO, 174, garage (46144)

Radios Zenith e Magestic
Concertos immediatos, no local, longa pratica. Tel. 28-7907. (R 01353)

RUA DO REDEMPTOR
Vende-se a excellente casa n. 197 dessa rua, em centro de terreno, que mede 10 metros de frente, por 21 metros de fundos. Póde ser vista diariamente, das 14 ás 18 horas. Tratar á rua Buenos Aires n. 20, "Banco Andrade Arnaud". (R 03354)

Externato Verchel
LARGO DA GLORIA

Admissão, primario, maternal. Aulas especiaes para alumnos retardados. Dirigido por Consuelo Fernandes, diplomada pelo Collegio Rampi Williams.— Mensalidades modicas. Não ha férias. (R 03352)

HUPMOBILE Quatro contos
Vende-se coupe 4 logares, licenciado. Ver: Garage Tunnel Novo. Salvador Corrêa, 134. Tratar 23-5185. (Q 3349)

Compra-se Bungalow
Urca, Ipanema, Lagoa e Botafogo, até 80:000$000. — Montenegro. Telephones 23-3257 e 26-2551. (R 03346)

RADIO G. E.
Vende-se 1 com 7 vals. pouco uso, motivo viagem. Rua Pereira Nunes, 247 prox. Av. 28 Setembro. (R 04141)

LINCOLN ZEPHYR
Vende-se um em perfeito estado de machina e pintura e pneus novos, com radio. Trata-se pelo tel. 23-5210 ou 27-1705. Acha-se na garage do Edificio Ribeiro Moreira (O. K.) Facilita-se o pagamento. (R 01580)

MODISTA
Estrangeira, dispõe ainda de alguns dias para trabalhar em casas de familia, 15$000 por dia. Tambem trabalho na sua residencia, rua das Laranjeiras n. 174, sobrado. Tel. 25-1178. (R 01582)

FERRAGEM
Vende-se com pouco stock, facilita-se o pagamento. Tratar: av. Suburbana n. 2425. (R 01581)

Predio á Avenida Atlantica n° 698
Aluga-se para residencia de familia de alto tratamento ou do corpo diplomatico, com diversas salas, seis quartos, garage, etc., localizado entre as melhores residencias da praia, no trecho ainda livre dos altos edificios de apartamentos. Ver no local, das 8 ás 16 horas e tratar com Freire, á rua de São Pedro, n.° 62, 1° andar. (R 01567)

Praça Petrolina n. 16 TIJUCA
Aluga-se para familia de tratamento, o predio no local acima, assobradado, em centro de jardim, com 3 quartos, salas de jantar e visitas, varanda e demais dependencias. As chaves no local e trata-se á rua de São Pedro n. 79, 2° andar. (R 01565)

EDIFICIO CAYRU' R. Tavares Bastos n. 5 (esq. r. Bento Lisboa)
Alugam-se espaçosos apartamentos acabados de construir, especialmente para pequenas familias de tratamento, com portaria permanente, elevador de portas automaticas e agua quente, garage e serviço. Tratar á rua de São Pedro, 79, 2° andar. (R 01566)

ESTA' DOENTE?
Quer saber o que tem? Mande o nome, edade, profissão, um enveloppe subscripto e sellado para a resposta, endereçado á Caixa Postal 3103, Rio de Janeiro. (R 01573)

Enceradeira Electro-Lux
Vende-se uma, em optimo estado; preço de occasião; á rua Pereira Nunes n. 247, prox. á Av. 28 de Setembro. (R 04138)

ESCRIPTORIO
Aluga-se espaçosa sala, com 22 metros quadrados, 2° andar da rua da Candelaria 4; unico inquilino — Contrato e fiador idoneo — Tem elevador. (R 04207)

Apartamento n. IV - Rua Hermenegildo Barros, 11
GLORIA

Aluga-se espaçoso, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e terraço. Chaves no n. III e trata-se á rua de São Pedro n. 79, 2° andar. (R 01564)

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS
E louças e cristaes com garantia e preço modico. Rua de São Pedro ns. 307 e 309. Telephone 43-5313. (R 01591)

GRATIS
V. S. está doente? Mande-nos os symptomas de sua molestia, nome, edade, residencia e um sello de 300 réis para a resposta, á Caixa Postal 1035, Rio. (R 04093)

1° ANDAR - AVENIDA ALUGA-SE
A grande companhia no melhor ponto da av. Rio Branco, em esquina, magnifico 1° andar, com elevador e cerca de 140 metros quadrados de area, prestando-se para optimos reclames e letreiros de grandes empresas, cuja propaganda representa mais que o aluguel. Estará vago em janeiro proximo. Resposta para a Caixa Postal 23, avisando local para ser procurado. (R 04052)

ANTIGUIDADES
Compram-se, pagam-se bem: lustres, cristaes, bronzes, estatuas, vasos, pinturas, porcellanas, pratarias, tapetes, gravuras, livros, pianos, cortinas, espelhos, marfins, moveis, etc. Ribeiro, telephone 27-1919. (R 04033)

CASA NA TIJUCA
Aluga-se, somente para familia de tratamento, uma confortavel casa de um pavimento, em centro de grande terreno, tendo lindo jardim, espaçosa varanda, bomba electrica, não falta agua, com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro completo e quarto fóra para empregada; aluguel mensal: 1:000$000. Tratar com Rebouças, á rua Gonçalves Dias n. 67 — 2° andar. (R 04098)

SENTE-SE DOENTE?
Mande: nome, edade, estado civil e residencia, para a Caixa Postal 2825 — Rio. Com enveloppe sellado para resposta. (R 04095)

DETECTIVE ALBANO
TIJUCA — Attenção! investigarei e levarei ao conhecimento das autoridades, sem apparecer o seu nome, e sem informações pelo telephone, detective ALBANO. (R 01468)

PROFESSORA
Lecciona-se mathematica, dactylographia e prepara-se para admissão. Recados, por favor: tel. 26-0372. (R 03356)

STEREOSCOPIA
Compra-se uma mach. photog. Heidoscop, ou Voigtlander — Casa Gedey, Rua Buenos Aires n. 135. (R 03335)

PETROPOLIS
Aluga-se em centro de terreno grande casa mobilada, propria para familia grande ou pequena pensão, com garage para tres carros; á rua Buarque de Macedo n. 60; chaves no 24; trata-se a rua Duvivier n. 78, apartamento 1, Palacete Inhangá. (R 03333)

TERRENOS
CENTRO BANCARIO 6x30 — 6x20

CENTRO COMMERCIAL 20x30 — 18x20

RUA GONÇALVES DIAS 12x35 — 7x30

AVENIDA RIO BRANCO 24x28 — 22x35

FLAMENGO PRAIA 27x30 — 22x30

FLAMENGO JUNTO A' PRAIA 22x30 — 37x50 18x100 — 12x55

FREMENT — TEL. 28-6268 RUA FELIX DA CUNHA, 63 (R 01516)

ELEGANCIAS
Por balanço. Vestidos, chapéos, carteiras, cintos e objectos para presente, etc., etc., baratissimo. OUVIDOR N. 175 (R 01522)

COMPRA-SE PIANO
PARTICULAR -- PAGA-SE BEM. Telephone 28-4413 (R 01521)

CASA — CONDESSA BELMONTE
Aluga-se casa de dois pavimentos com quatro quartos, duas salas, banheiro completo, cozinha e entrada para auto. A' rua Condessa Belmonte n. 19, onde se trata: aluguel 450$000, Telephones 26-6033 ou 23-5195, com Silva. (R 01513)

CASAMENTO
A 135$000, mesmo sem certidões, carteiras de identidade, eleitoraes, attestados de bons antecedentes, folhas corridas, registros de nascimento atrazados, naturalizações, inventarios. Invalidos, 16 (R 01512)

FAZENDEIROS
Cauda de boi, crina e causa de cavallo, polvilho, posia. Compra-se qualquer quantidade. J. D. Bastos, rua Ouvidor n. 183-1° andar, Rio de Janeiro. (R 01511)

Amplo armazem e sobrado — Centro
Aluga-se em conjunto, á rua dos Ourives n. 92, com 380m2. Tratar a rua Benedictinos n. 17, 2° andar. (R 01038)

Aluga-se - Copacabana
Rua Xavier da Silveira n. 106, confortavel palacete, para familia de alto tratamento, com ou sem moveis. (R 02443)

Capotes de Pelles
Vendem-se dois, em estado de novos, francezes authenticos; tratar á avenida Henrique Dumont n. 204, apartamento 2, Ipanema, das 13 ás 16 horas. (R 03239)

TERRENO - LEBLON
20 x 30 — Rua João Lyra, 90:000$. Sem intermediarios. Informação: telephone 23-4602, com Cyriaco. (R 03254)

Aos colleccionadores
De moedas antigas, um particular, á rua do Ouvidor n. 41, tem varias pratas e cobre que vende. (R 02465)

Palacete Copacabana
Posto 3, junto á avenida Atlantica, todo de pedra, centro grande terreno, vende-se por 400 contos. Tel. 27-1560. (R 03263)

REPRESENTANTE
Pessoa largamente relacionada na capital e interior do Estado de São Paulo, acceita representações. Caixa Postal 1042 — São Paulo. (R 01497)

TERRENO — MEYER
Vende-se á rua Wenceslão, entre as estações da E. F. C. B., Todos os Santos e Meyer, um, com 21m.35 x 58m.10, prompto para edificar. Informações com o dr. Marques, á rua da Carioca n. 26 - 1° andar, das 16 ás 17.30 horas. (R 01486)

CARTORIO GERAL DE INFORMAÇÕES
Rua Buenos Aires n. 23, loja. Este Cartorio fornece, gratuitamente, consultas e pareceres, sobre casamento, testamento, inventario, cobranças, execuções, fallencias, processos criminaes e tudo que vos possa interessar. (R 01520)

ADVOGADOS
NO CARTORIO GERAL DE INFORMAÇÕES

A' rua Buenos Aires n. 23, loja, dá-se consultas e pareceres de advogados; gratuitamente. (R 01520)

NATURALIZAÇÃO
O CARTORIO GERAL DE INFORMAÇÕES

á rua Buenos Aires n. 23, loja, vos informará gratuitamente como poderei obter a vossa naturalização. (R 01519)

EMPRESTIMOS
ATE' 10 MIL CONTOS

Juros 8 %, mesmo em construcção FREMENT — 28-6268 Pela manhã (R 01515)

LEBLON
VENDE-SE JUNTO A' PRAIA 12x30 — 17x21 — 20x30 27,50x31 — 15,60x31

FREMENT — 28-6268 — Pela manhã (R 01514)

PETROPOLIS
Vende-se ou aluga-se bellissima propriedade na avenida Barão do Rio Branco e dois pittorescos bungalows. Para ver e tratar na mesma rua n. 215. (R 02067)

AV. ATLANTICA, 638
No Edificio Petropolis, acabado de construir, alugam-se esplendidas lojas e optimos apartamentos. (R 01321)

Petropolis -- PALACETE
Vende-se ou aluga-se magnifico, no centro de bello terreno, com grandes salões, muitos quartos, garage, hall, porão habitavel, varanda e outras dependencias para familia de muito tratamento ou para embaixada. Facilita-se o pagamento. Informações no Rio: rua Paysandú, 219, tel. 25-5419. (R 00897)

Propriedades para verão
Vende-se na estação de Morro Azul, municipio de Vassouras, Estado do Rio. Trata-se directamente com o proprietario A. Gomes Lavinas, na mesma estação. (Q 27217)

A saude é a alegria do lar!
Obtenha a sua escrevendo para a Caixa Postal n. 1468 — Rio. Envie nome, edade, estado civil, residencia e um enveloppe sellado para a resposta. (R 04065)

SALA DE FRENTE
Aluga-se a senhor ou senhora de tratamento em casa de casal sem filhos. Av. Paulo de Frontin n. 491, proximo ao largo do Rio Comprido. Tel. 48-8942. (R 04070)

Quer saude, dinheiro, mocidade?
Use o Methodo Favard. — Preço: 15$000, valor declarado ao unico agente Pereira Bandeira, Cachoeira, Rio Grande do Sul. (xxx)

RESTAURANT - BAR OPPORTUNIDADE
Bem montado, com optimo material, no melhor ponto da cidade, arrenda-se, mediante um contrato e fiador idoneo, para exploração por conta exclusiva do arrendatario. Cartas a esta redacção a Eduardo, dando referencias. (R 04063)

AOS SRS. MEDICOS
Vende-se um pequeno Sanatorio. Clima optimo, altitude média. 80 contos de reis. Respostas á caixa 37, neste jornal. (R 04067)

OPTIMO TERRENO
Vende-se a cinco minutos da rua Barão de Mesquita, em local já com edificações, informações pelo tel. 28-0838. (R 04022)

FAZENDA
Vende-se, acceitando metade em dinheiro á vista e outra metade será paga com os productos da propria fazenda; só a lenha e madeiras dão para pagar cinco vezes a fazenda. Trata-se á rua 7 de Setembro, 55, 1° andar, com o sr. Marcos, das 16 ás 17 horas. (R 04055)

Abastecimento de agua
Encenheiro Edmundo Silva Junior, especialista em captação de aguas subterraneas. Perfuratrizes para poços artesianos de 6" a 12" de diametro até 300 metros. Rua Grajahú n. 56, Rio. (R 02153)

REPRESENTAÇÕES
Para o Districto Federal e Estado do Rio, acceito, financio, dou referencias. Cartas para A. Carvalho. Rua Paysandú n. 122. (Q 29559)

PEQUENO RESTAURANT
ALUGA-SE Á RUA COPACABANA n. 103, nos fundos do predio uma ampla cozinha e sala adjacente com apparelhamento completo para um pequeno restaurant. Tratar no local com o gerente ou pelo telephone 27-4335. (46132)

ELEVADOR "OTIS"
Vende-se um prompto a funccionar, em perfeito estado, com capacidade para seis pessoas. Tratar á rua São Pedro n. 248, das 10 ás 11 e das 17 ás 18 hs. (R 03302)

Soffre? Quer ficar bom?
Mande nome, edade e profissão para a Caixa Postal 2473 — Rio, com enveloppe sellado e endereço para a resposta. (R 03304)

GRANJA
Vende-se uma na confortavel cidade de Guaratinguetá, Est. S. Paulo, com 25 alqueires, boa casa com agua, luz electrica, telephone, casas para empregados, estabulo para 40 vaccas, garage, depositos, cocheira e mais bemfeitorias. E' uma propriedade boa e por preço commodo; informar com o proprio, O. Braga, rua São Luiz Gonzaga n. 482, São Christovão. (R 03305)

Botafogo - Copacabana
Compra-se uma casa com 4 quartos e demais dependencias, até 100:000$000. Cartas para S. B., neste jornal. (R 03308)

"Cavallo de Salto"
Vende-se um optimo, alazão, cavallo Coatl, 1m.53, muito manso. Tratar com o sr. Antelmo, no Club Sportivo Equitação, avenida Bartholomeu Gusmão. (R 03313)

Cães Dinamarquezes
Vendem-se lindos filhotes, pae importado, á rua Frederico Pamplona n. 8, Copacabana. (R 01493)

Rua Barão S. Francisco
Alugam-se pequenas casas confortaveis, ver á rua Barão S. Francisco ns. 134 e 138. Tratar á rua Miguel Couto (antiga Ourives) n. 49 com o sr. Vannier, das 3,30 ás 4,30, diariamente. (R 01487)

Fazenda em Valença
Arrenda-se uma Fazenda que tenha de 150 a 200 alqueires de boas pastagens. Cartas a Jullo Furtado, Valença, Estado do Rio. (R 01489)

FAZENDA NO ESTADO DO RIO
Vende-se, optimamente localizada, proxima a estações da Leopoldina, 400 metros de altitude, 360 alqueires geometricos, completas installações de canna, lacticinios, pecuaria, café, franca e rendosa producção. Informações com o proprietario, C. H. V., no escriptorio deste jornal. (R 01471)

Estofador - Armador
Acceita encommendas e reformas de grupos estofados de qualquer typo; colloca cortinas, toldos de lona e capas para mobilia. Serviço garantido. Pagamento á vista ou em 10 prestações. Telephone 27-9360. Chamar Moysés. (R 01475)

FLAMENGO
VENDE-SE, em rua transversal á avenida da Ligação, a 300 ms. da praia, excellente predio, dispondo de 3 salas, 6 quartos, quarto de empregado, garage e construido em terreno de 12 ms., mais ou menos, por 35 ms. PREÇO sem intermediario: rs. 200:000$000. Trata-se á praça Floriano ns. 31|39-2° andar, das 2 ás 4 horas, com dr. Miranda ou sr. Arnaldo. (R 04113)

DINHEIRO
A juros a combinar, empresto sobre hypotheca, qualquer quantia para construcção, reformas, no centro e bairros até o Meyer. Adeanto dinheiro para impostos e certidões. Solução rapida. A curto e longo prazo, com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo sem bonificação. Tambem compro predios para renda. Tratar com S. Bosolli. Quitanda, 27-1° andar. (R 04110)

ESCRIPTORIO
OU PEQUENO DEPOSITO

Por 130$000, aluga-se, com telephone, rua Senhor dos Passos n. 125. (R 04109)

PETROPOLIS
Compro uma casa até 50 contos, com terreno e boas accommodações, estylo antigo ou moderno. Informações para a Caixa Postal 1.144, Rio. (R 04107)

APARTAMENTO
Aluga-se, quarto e banheiro, preferencia quem ficar com moveis. Santo Amaro n. 35, 2° andar, das 12 ás 2 horas. (R 01096)

ASTHMA — cura radical
com as injecções "MARSON". Não é palliativo, é curativo! Drs. Carlos Werneck, Augusto Brandão e outros obtiveram casos de cura. Vende-se nas bôas drogarias e pharmacias. (xxx)

COUNTRY CLUB
Compra-se um titulo deste club, pagando-se o melhor preço do mercado. Com o corretor Moniz, á rua General Camara n. 41, loja. (R 03341)

TAPETES
Lavam-se e concertam-se, tapetes deteriorados com longo uso, tapetes com defeito de qualquer especie. Lavam-se reformam-se com perfeição, a preços modicos, na unica officina especial no tratamento de tapetes. Fiquem novos. Chame já pelo telephone: 42-2123. Rua Pedro Americo, meia duzia. (R 03343)

PREDIO
Compra-se — 3 quartos, 2 salas e dependencias. Entrada: dez contos, restante a prazo. Cartas para a caixa n. 1524, neste jornal. (R 01124)

CASA — PETROPOLIS
Aluga-se confortavel com garage, geladeira e telephone, nos mezes de novembro e dezembro. Informa-se: telephone 48-4739. (R 01527)

COLLEGIO MILITAR Curso de admissão
Antigo e conhecido professor prepara candidatos á matricula a este estabelecimento. Avenida 28 de Setembro n. 25, sobrado. Tel. 48-1274. (R 01529)

ESTOFADOR
Acceitam-se encommendas e reformas de grupos estofados de qualquer typo, tambem colloca-se cortinas, telephone 42-1254. Casa Moreira. (R 01531)

TERRENO
Optimo para arranha-céo, no logar salubre de Botafogo, vende-se prompto para construir com 400m2, com 2 frentes. Trata-se: S. Pedro, 158, 2°, s. 1. (R 04130)

Formulas para sabão
Vende-se duas, sendo 1 de sabão especial e outra marmorizado, ambas com rendimento de 100 a 400 %, garantidas e experimentadas na pratica. Preço de custo reduzidissimo. Preço da formula rs. 100$000. Cartas com valor declarado a L. Oberlaender, Caixa Postal n. 3187 — Rio de Janeiro. (R 03334)

Terrenos para fabricas
Vendem-se: grandes areas, em São Christovão e suburbios, preços de opportunidade. João Ferreira, rua Carioca n. 10, 1° andar, das 11 ás 12 e das 4 ás 6.30 horas. (R 04136)

AVENIDA -- VENDE-SE
Tendo 4 casas, renda annual de 12:800$000, rua Torres Homem (Villa Isabel), por 75 contos. Trata-se com o procurador João Ferreira, Rua Carioca n. 10, 1° andar, das 11 ás 12 e das 4 ás 6.30 horas. (R 04136)

Poderá ganhar 20$, 30$, 50$ ou mais, por dia!
Qualquer pessoa, com pouco esforço, poderá ganhar 20$, 30$, 50$, ou mais, por dia, agenciando a venda de Apolices Estaduaes a prestações. Se lhe interessar, procure a Secção Bancaria do Centro Loterico, travessa do Ouvidor n. 6. (45892)

CAMAS TURCAS
Colchões de crina nova, sem cupim, e estrados para camas, tudo para o mesmo dia; á rua Frei Caneca n. 309, em frente á rua Marquez de Sapucahy. (R 01606)

CAXAMBU'
Familia aluga quartos mobilados. — Tratar: avenida Rio Branco n. 59, 2° andar. (R 04247)

COMMERCIARIOS
Lêde neste jornal o annuncio sob o titulo "EXCURSÕES". (R 01600)

PROFESSORAS
Lêde neste jornal o annuncio sob o titulo "EXCURSÕES". (R 01600)

Medicos e Advogados
Lêde neste jornal o annuncio sob o titulo "EXCURSÕES". (R 01600)

BANCARIOS
Lêde neste jornal o annuncio sob o titulo "EXCURSÕES". (R 01600)

VERÃO
Vende-se junto á estação de Humberto Antunes, antes de Mendes — 500 metros de altitude, linda casa, 5 quartos, quarto de empregada, quarto de banho completo, agua quente e fria. Otimo quartos, telephone, energia da Light, agua encanada, chacara — 25:000$000 — Rosario, 105, 2° andar, Barroso. (R 01601)

LEBLON -- CASA 160$
e taxas, aluga-se a da praia do Pinto n. 90-A, com quarto, sala, cozinha, etc., fogão a gaz, banheiro completo, com chuveiro, proximo á rua Dias Ferreira (bonde Leblon) chaves por favor no n. 62, com o sr. Carlos. (R 01603)

Imposto Sobre a Renda
Em qualquer caso, deve procurar um especialista. Dr. Pedro, informações gratis, rua 7, 140-2°, s. 217, tel. 42-2802. (R 04245)

SALA
Aluga-se uma linda sala de frente com pensão, em optima residencia de familia. Rua S. Salvador. Tel. 25-1744 proximo ao Flamengo. (R 01598)

Lojas 150$ - Alugam-se
A' rua Cachamby ns. 107 e 111 no Meyer e á estrada Braz de Pinna, 642 (Circular da Penha) podendo servir para commercio com qualquer ramo. (R 01604)

PINTOR
Allemão, encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Referencias de 1.° Preços modicos. Chamar: tel. 42-2959. Pintor Ludwig, rua Pedro Americo, 135 (R 04161)

Fogão e aquecedor a gaz
Vendem-se 1 allemão "Junkr" com 3 bôcas e forno e um aquecedor nickelado, completamente novos, á rua S. Francisco Xavier n. 574. (R 04160)

Machinas de costura
Vendem-se 2, sendo 1 Singer com 9 gavetas, e 1 General Electric portatil, tudo de pouco uso. Rua Pereira Nunes n. 247, prox. Av. 28 de Setembro. (R 04162)

PREDIO NOVO Pedra-Rosa
Construcção externa, num melhor logar da Gavea. Vende-se, facilita-se pagamento. Vêr e tratar: rua 12 de Maio n. 108. Só serve para familia de alto tratamento. (R 04165)

CAMBRAIA DE LINHO E ZEPHIR
Importação directa, padrões exclusivos vende-se a metro, á rua Gonçalves Dias 67, 2°, com Rebouças. Tel. 22-3902. (R 04167)

Campos do Jordão
Vende-se uma boa casa com tres quartos, salas, varanda, banheiro completo, cozinha e quarto fóra para empregado, com terreno de 20 x 40; tratar na rua Gonçalves Dias n.° 67, 2° andar, com Rebouças. (R 04168)

Predio em Petropolis
Vende-se um predio proprio para familia de tratamento em centro de grande terreno, situado no melhor ponto da rua General Osorio; tratar com Rebouças, á rua Gonçalves Dias, 67, 2° and. (R 04166)

SALA
Na rua Gonçalves Dias

Aluga-se em predio novo, com elevador e em frente para Casa Flora, uma sala muito arejada; tratar com Rebouças á rua Gonçalves Dias, 67, 2° andar. (R 04171)

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

MERCADO LIVRE

A' VISTA

Hontem no inicio dos trabalhos, encontramos esse mercado em posição firme, com os bancos estrangeiros sacando sobre Londres de [illegible] e sobre Nova York de [illegible] e comprando o papel particular de [illegible], respectivamente.

No fechamento deixamos o mercado em posição firme, obtendo-se cambiaes, em libra, de [illegible], em dollar de [illegible] e em francos a [illegible].

As letras de cobertura sobre Londres eram adquiridas de [illegible] e sobre Nova York de [illegible].

TAXAS DE TABELLAS

A' vista	
Londres	[illegible]
Nova York	[illegible]
Marcos (Registermark)	[illegible]
Marcos (Verrechnungsmark)	[illegible]
Marcos (Reichsmark)	[illegible]
Franc. francezes	[illegible]
Franco suisso	[illegible]
Peso argentino	[illegible]
Lira	[illegible]
Peso uruguayo	[illegible]
Pesetas	[illegible]
Escudo	[illegible]
Zloty	[illegible]
Yen (Japão)	[illegible]
Shilling austriaco	[illegible]
Corôas slovacquias	[illegible]
Escudos	[illegible]
Corôa dinamarqueza	[illegible]
Corôa sueca	[illegible]
Belgica (ouro)	[illegible]
Belgica (papel)	[illegible]
Peso chileno	[illegible]
Florim	9$150 a 9$175
A 90 d/v	
Libras	84$500 a 84$900
Dollar	17$020 a 17$120
Francos	$572 a $574
CABO	
Libras	84$700 a 85$100
Dollar	17$050 a 17$180
Francos	$578 a $580

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou, hontem, para a acquisição de letras de cobertura as taxas seguintes:

		A 90 d/v
Londres	—	56$250
		A' vista
Londres	—	56$300
Paris	—	$380
Nova York	—	11$360
Italia	—	$595
Hollanda	—	6$270
Hespanha	—	—
Portugal	—	$510
Allemanha	—	3$500
Suissa	—	2$610
Buenos Aires	—	3$103
Montevidéo	—	—
Belgica	—	1$910
CABO		
Londres	—	56$400
Nova York	—	11$360

O Banco do Brasil para venda no mercado official não affixou tabella.

O Banco do Brasil operou no mercado livre, só para as proprias cobranças, ás seguintes taxas:

		A 90 d/v
Londres	—	—
		A' vista
S/Londres	—	81$550
" Nova York	—	16$500
" Paris	—	$560
" Hollanda	—	9$130
" Allemanha	—	5$900
" Portugal	—	$745
" Italia	—	$870
" Suissa	—	3$800
" Belgica	—	2$780
" Buenos Aires	—	4$970
" Montevidéo	—	9$180

COMPRA DE OURO

Hontem, o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 17$200 por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino nas quantidades seguintes:

	Grammas
Hontem	—
De 1 a 15	226.936,338
Desde o dia 16	226.936,338

OURO AMOEDADO

O Banco do Brasil, adquire as moedas abaixo mencionadas pelo seu peso legal aos valores approximados seguintes:

Libras	131$064
Dollar	26$022
Francos	5$101

O desgaste das moedas que varia muito é tomado em muita conta e só na occasião da compra póde ser avaliado no referido estabelecimento bancario.

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesetas	[illegible]	[illegible]
Escudos	[illegible]	[illegible]
Peso uruguayo	[illegible]	[illegible]
Liras	[illegible]	[illegible]
Franco francez	[illegible]	[illegible]
Franco suisso	[illegible]	[illegible]
Franco belga	[illegible]	[illegible]
Guldens (Hollanda)	[illegible]	[illegible]
Kroners (Noruega)	[illegible]	[illegible]
Kroners (Suecia)	[illegible]	[illegible]
Kroners (Dinamarca)	[illegible]	[illegible]
Dollar canadense	[illegible]	[illegible]
Dollar americano	[illegible]	[illegible]
Yen (Japão)	[illegible]	[illegible]
Marcos	[illegible]	[illegible]
Marcos (papel)	[illegible]	[illegible]
Corôa Tcheco Slovaquia	[illegible]	[illegible]
Shilling austriaco	[illegible]	[illegible]
Lei (Rumania)	[illegible]	[illegible]
Dinar (Servia)	[illegible]	[illegible]
Marco (Finlandia)	[illegible]	[illegible]
Pesos chilenos	[illegible]	[illegible]
Peso argentino (papel)	8$250	8$150
Libras (Perú)	86$000	85$000
Libras (Inglaterra)	86$000	81$000

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

Dia 15

PRAÇAS	Official	Livre
Londres	57$001	81$413
Paris	—	$575
Italia	—	$898
Allemanha (Reichsmark)	—	—
Allemanha (Reisemark)	—	4$120
Allemanha (Verrechnungsmark)	3$571	5$001
Allemanha (Unterstuetzungsmark)	—	4$100
Portugal	—	$773
Suissa	—	3$864
Belgica (ouro)	—	2$833
Belgica (papel)	—	$580
Tcheco Slovaquia	—	$601
Hespanha	—	—
Nova York	—	17$070
Suecia	—	4$230
Noruega	—	—
Montevidéo	—	9$300
Dinamarca	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	5$148
Hollanda	—	9$500
Yugo Slavia	—	—
Japão (yen)	—	4$938
Canadá	—	—
Polonia	—	—
Rumania	—	—
Austria	—	3$130
Colombia	—	—

MOEDAS — Dia 15

Libra esterlina	85$635
Franco francez	$592
Dollar americano	17$339
Peso argentino	5$239
Lira	$771
Peso uruguayo	9$750
Zloty	3$200
Florim	9$592
Reichsmark	7$500
Escudo	$770
Peso chileno	$550
Peseta	1$300
Corôa dinamarqueza	3$600
Corôa norueguenza	4$067
Shilling austriaco	3$200

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 16.

A's 11 horas da manhã o Banco do Brasil comprava a libra a 56$300 e o dollar a 11$350.

Cambios estrangeiros

	Hoje	Anterior
LONDRES, 16. Abertura:		
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.96.05	$ 4.96.12
" Genova á vista por £	L. 94.22 1/2	L. 94.25
" Paris á vista por £	F. 147.30	F. 147.37
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.18	Esc. 110.18
" Berlim á vista por £	M. 12.34 3/4	M. 12.35 1/8
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.97 1/8	Fl. 8.97 3/8
" Berna á vista por £	F. 21.55 1/4	F. 21.56 3/8
" Bruxellas á vista por £	B. 29.41 1/4	B. 29.44 3/4
" Barcelona (Nominal)	P. 95.00	P. 95.00
LONDRES, 16. Fechamento:		
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.95.94	$ 4.96.12
" Genova á vista por £	L. 94.25	L. 94.25
" Paris á vista por £	F. 147.30	F. 147.37
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.19	Esc. 110.18
" Berlim á vista por £	M. 12.35	M. 12.35 3/8
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.97 1/2	Fl. 8.97 3/8
" Berna á vista por £	F. 21.55 1/4	F. 21.56 3/8
" Bruxellas á vista por £	B. 29.43	B. 29.44 3/4
" Barcelona (Nominal)	P. 95.00	P. 95.00
LONDRES, 16. Fechamento:		
LONDRES s/Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £	Kr. 22.40	Kr. 22.40
NOVA YORK, 15. Fechamento:		
N. YORK s/Londres, tel., por $	$ 4.96 1/16	$ 4.96 1/8
" Paris, tel., por F.	c 3.36 3/4	c 3.37 3/8
" Genova, tel., por L.	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
" Madrid, tel., por P.	Não cotado	Não cotado
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 55.28 1/2	c 55.26
" Berna, tel., por F.	c 23.00 1/2	c 23.01
" Bruxellas, tel., por F.	c 16.85	c 16.85 1/2
" Berlim, tel., por M.	c 40.17	c 40.17
NOVA YORK, 16. Abertura:		
N. YORK s/Londres, tel., por $	$ 4.96.00	$ 4.96 1/16
" Paris, tel., por F.	c 3.38 3/4	c 3.38 3/4
" Genova, tel., por L.	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
" Madrid, tel., por P.	Não cotado	Não cotado
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 55.29	c 55.28 1/2
" Berna, tel., por F.	c 23.02	c 23.00 1/2
" Bruxellas, tel., por F.	c 16.85	c 16.85
" Berlim, tel., por M.	c 40.18	c 40.17
BUENOS AIRES, 16. Fechamento:		
BUENOS AIRES sobre Londres taxa telegraphica, por £:		
Taxa de venda	P. 16.00	P. 16.00
Taxa de compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
Taxa de venda	d 38.19	d 38.19
Taxa de compra	d 39.81	d 39.81

Telegramma financial

	Hoje	Anterior
LONDRES, 16. TAXA DE DESCONTO:		
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	3 1/2 %	3 1/2 %
Do Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Do Banco da Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	9/16 %	9/16 %
Em Nova York, tres mezes:		
Taxa de compra	7/16 %	7/16 %
Taxa de venda	1/2 %	1/2 %
CAMBIO:		
Londres — Sobre Bruxellas á vista por £	F. 29.43	F. 29.44 3/4
Genova — Sobre Londres á vista por £	L. 94.25	L. 94.25
Madrid — Sobre Londres á vista por £	—	—
Genova — Sobre Paris á vista por 100 Frs.	L. 63.95	L. 64.06
Lisboa — Sobre Londres:		
Taxa de venda, por £	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Taxa de compra, por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00

SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

MEZ DE OUTUBRO

Procedencia	Ch.	Aviões das	Sh.	Destino
Chile	17	Air France	17	Europa
Europa	19	Air France	20	Chile
Chile	24	Air France	24	Europa
Europa	26	Air France	27	Chile
Chile	31	Air France	31	Europa
Buenos Aires	16	Pan Americ. Airways	17	Bello Horizonte
Fortaleza	16	Panair	—	Belém-E. Unidos
Europa	17	Condor-Lufthansa	17	Santiago (Chile)
E. Unidos e Acre	17	Pan Americ. Airways	—	.. .. ..
Porto Alegre	17	Panair	18	.. .. ..
Santiago (Chile)	18	Condor	18	Porto Alegre
Bello Horizonte	18	Panair	18	Bahia
.. .. ..	—	Panair	19	Bello Horizonte
.. .. ..	—	Panair	20	Porto Alegre
Belém	19	Condor	18	Belém
Porto Alegre	20	Condor	20	Santiago (Chile)
E. Unidos	20	Pan Americ. Airways	21	Fortaleza
.. .. ..	—	Pan Americ. Airways	21	Buenos Aires
Porto Alegre	20	Panair	—	Belém-E. Unidos
Bahia	20	Panair	—	.. .. ..
Bello Horizonte	21	Panair	21	.. .. ..
Fortaleza	21	Panair	—	Bello Horizonte
.. .. ..	—	Panair	22	Fortaleza
.. .. ..	—	Panair	23	Porto Alegre
Santiago (Chile)	21	Condor-Lufthansa	21	Europa
Bolivia/M. Grosso	21	Condor	21	Porto Alegre
Belém	22	Condor	22	Belém
Porto Alegre	22	Condor	24	M. Grosso/Bolivia
Bello Horizonte	23	Panair	23	Bello Horizonte
Buenos Aires	23	Pan Americ. Airways	24	Belém-E. Unidos
Fortaleza	23	Panair	—	.. .. ..
E. Unidos e Acre	24	Pan Americ. Airways	—	.. .. ..
Porto Alegre	24	Panair	25	Bahia
Europa	24	Condor-Lufthansa	24	Santiago (Chile)
Santiago (Chile)	25	Condor	25	Porto Alegre
Bello Horizonte	25	Panair	25	Bello Horizonte
.. .. ..	—	Panair	26	Porto Alegre
.. .. ..	—	Panair	27	Fortaleza
Belém	26	Condor	25	Belém
Porto Alegre	27	Condor	27	Santiago (Chile)
E. Unidos	27	Pan Americ. Airways	28	Buenos Aires
.. .. ..	—	Pan Americ. Airways	28	Belém-E. Unidos
Porto Alegre	27	Panair	—	.. .. ..
Bahia	27	Panair	—	.. .. ..
Bello Horizonte	28	Panair	28	Bello Horizonte
Fortaleza	28	Panair	—	.. .. ..
.. .. ..	—	Panair	29	Fortaleza
.. .. ..	—	Panair	30	Bello Horizonte
Santiago (Chile)	28	Condor-Lufthansa	28	Europa
Bolivia/M. Grosso	28	Condor	28	Porto Alegre
Belém	29	Condor	29	Belém
Porto Alegre	29	Condor	31	M. Grosso/Bolivia
Bello Horizonte	30	Panair	30	Bello Horizonte
Buenos Aires	30	Pan Americ. Airways	31	Belém-E. Unidos
Fortaleza	30	Panair	—	.. .. ..
E. Unidos e Acre	31	Pan Americ. Airways	—	.. .. ..
Porto Alegre	31	Panair	—	.. .. ..
Europa	31	Condor-Lufthansa	8*	Santiago (Chile)

CAFÉ

Rio de Janeiro, 16 de outubro de 1937.
Movimento do dia 15:

ESTATISTICA

Entradas:	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do Rio	1.141	
De Minas	2.232	
		3.373
Pela Maritima:		
Do E. do Rio	—	
De São Paulo	1.064	
De Minas	—	
		1.064
Cabotagem:		
De Minas	250	
		250
Regul. Fluminense (Rio)	1.018	
Regulador Ed. Minas Geraes	—	
Regulador Espirito Santo	796	
		1.814
Total		6.503
Idem o anno passado		—
Desde 1 do mez		85.623
Média		5.708
Desde 1 de julho		508.648
Média		4.753
Desde 1 de julho do anno passado		727.204
Café retirado do stock desde 1 de julho		4.700

EMBARQUES

Asia	376
Europa	4.038
America do Norte	2.395
America do Sul	—
Africa	—
Cabotagem	—
Total	4.414
Idem o anno passado	5.951
Desde 1 do mez	70.542
Desde 1 de julho	451.901
Idem o anno passado	558.398
Stock em 14 do corrente	606.222
Consumo do dia	500
Café doado	—
Café para propaganda	—
Existencia em 15 do corrente	605.722
Idem o anno passado	695.125
Pauta (cafés communs)	1$650
Café de bonificação	—
Cafés S. Minas	2$270

Ainda hontem, o mercado disponivel desse producto funccionou em condições firmes, mas, sem alteração nas cotações e com regular movimento de procura. Os negocios registrados foram de 5.742 saccas, ao preço de 16$600, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	18$600
Typo 4	18$100
Typo 5	17$600
Typo 6	17$100
Typo 7	16$600
Typo 8	16$100

CAFE' A TERMO

CONTRATO "A"

Unica chamada	V.	C.	Cotação anterior
Outubro	16$500	16$225	+ $025
Novembro	16$075	15$975	+ $050
Dezembro	15$975	15$900	+ $075
Janeiro	15$800	15$700	— $050
Fevereiro	15$750	15$625	+ $025
Março	15$650	15$575	— $025

Vendas: 3.500 saccas.
Mercado, estavel.

SANTOS, 16.
Contrato "B" — Typo 5, duro

Unica chamada — Para entrega em:	Hoje	Anterior
Outubro	19$750	19$750
Novembro	19$275	19$275
Dezembro	19$250	19$250
Janeiro	18$950	18$950
Fevereiro	18$950	18$950
Março	18$950	18$950
Abril	18$950	18$950
Maio	18$975	18$950
Junho	18$850	18$850

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.
Vendas: hoje, não houve; anterior, não houve.

SANTOS, 16.
Contrato "A" — Typo 4, molle.

Unica chamada — Para entrega em:	Hoje	Anterior
Outubro	23$300	23$300
Novembro	23$275	23$275
Dezembro	23$075	23$075
Janeiro	22$875	22$875
Fevereiro	22$875	22$875
Março	22$775	22$775
Abril	22$675	22$675
Maio	22$600	22$600
Junho	22$475	22$475

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.
Vendas: hoje, 2.000 saccas; anterior, 5.500 saccas.

SANTOS, 16.
Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, estavel.
N. 4, disponivel por 10 kilos: hoje, 22$500; anterior, 22$500; mesmo dia no anno passado, 18$700.
Entradas: hoje, 31.988 saccas; anterior, 44.245 saccas; mesmo dia no anno passado, 18.729 saccas.
Embarques: hoje, 3.376 saccas; anterior, 46.406 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.264 saccas.
Existencia de hontem por embarque: 2.162.958 saccas; anterior, 2.111.343 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.293.020 saccas.

Saidas:	Saccas
Para a Europa	4.560

S. PAULO, 16.

Entradas:	Hoje — Saccas	Anterior — Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	9.000	5.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	22.000	8.000
Total	31.000	13.000

NOVA YORK, 16.

Abertura — Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	6.22	6.12
Café para entrega em março	5.60	5.43
Café para entrega em maio	5.41	5.26
Café para entrega em julho	5.30	5.15

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 10 a 27 pontos.

NOVA YORK, 16.

Fechamento — Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	6.26	6.12
Café para entrega em março	5.57	5.43
Café para entrega em maio	5.39	5.26
Café para entrega em julho	5.27	5.15
Vendas	5.000	15.000

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 12 a 14 pontos.

HAVRE, 16.

Unica chamada	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	275 ¼	278
Café para entrega em março	282 ¼	283
Café para entrega em maio	286 ¼	287 ¼
Café para entrega em julho	291	291 ¼
Vendas	20.000	46.000

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, irregular.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1/4 a 2 3/4 de francos.

LONDRES, 16.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto por embarque	47/—	47/—
Preço do typo 7, Rio, prompto por embarque	37/6	37/6

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

EM 15 DE OUTUBRO DE 1937.

Quantidade em saccas de 60 kilos — Procedentes dos Estados de:

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	1.333	—	—	—	1.333
E. F. Central do Brasil	—	800	—	—	800
E. F. Leopoldina	—	3.001	—	—	3.001
Regulador	—	43	—	—	43
E. F. Central do Brasil	—	—	211	—	211
E. F. Leopoldina	—	—	1.176	—	1.176
Regulador	—	—	1.661	—	1.661
Regulador	—	—	—	801	801
SOMMA DAS ENTRADAS:	1.333	3.484	3.048	801	8.616
De 1 do mez até o dia 15	13.851	35.563	28.944	7.233	85.623
Até esta data	15.214	38.997	31.992	8.036	94.239
Existencia anterior — dia 15					695.722
Entradas de hoje					8.616
Café (bonificação Chile)					753
					705.091

EMBARQUES:			
America do Norte	5.325		
Cabotagem — Norte	330		
Cabotagem — Sul	20		
	5.675	5.675	
De 1 do mez até o dia 15	70.542		
	76.217		
Retirado do mercado	—	—	
De 1 do mez até o dia 15	—		
Até esta data	—		
Consumo local diario (?)	500	500	6.175
Existencia ás 5 horas da tarde			698.916

ALGODÃO

(RIO)

Hontem, o mercado disponivel desse producto funccionou em condições estaveis, com regular procura e preços em melhoria. Verificaram-se volumosas saidas e não houve entradas.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	12.913
MOVIMENTO DO DIA 15 — Entradas:	Fardos
Não houve.	
Total	—
Desde 1 do mez	8.153
Saidas	1.078
Desde 1 do mez	7.337
Stock actual	11.865

Cotações

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	37$500 a 38$000
Typo 4	36$500 a 37$000
Fibra média — Typo Seridó:	
Typo 3	36$000 a 36$500
Typo 5	33$500 a 34$000
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	Nominal
Fibra curta, Mattas:	
Typo 3	—
Typo 5	Nominal
Fibra Curta — Paulista:	
Typo 3	—
Typo 5	34$500 a 35$000

MOVIMENTO DO DIA 1 A 15 DE OUTUBRO DE 1937

Entradas:	Fardos
De Santos	361
De Parahyba	5.284
Do Maranhão	124
Do Rio Grande do Norte	1.999
De Pernambuco	256
Do Ceará	129
Total	8.153
Saidas	7.336
Stock em 15	11.865

ALGODÃO A TERMO

Não funccionou.

S. PAULO, 16.

Unica chamada	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em outubro	48$300	48$700
Algodão para entrega em novembro	48$700	—
Algodão para entrega em dezembro	49$200	—
Algodão para entrega em janeiro	49$800	—
Algodão para entrega em fevereiro	49$800	—
Algodão para entrega em março	49$500	—
Algodão para entrega em abril	49$500	—
Algodão para entrega em maio	48$700	49$900
Algodão para entrega em junho	48$000	—

Vendas: 1.800 arrobas.
Mercado, firme.

RECIFE, 16.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preço por 15 kilos:		
Primeira Sorte, vendedores	—	—
Primeira Sorte, compradores	40$000	40$000
Entradas:		
Desde hontem em fardos de 180 kilos	200	400
Desde 1.º de setembro p. passado fardos de 180 kilos	18.200	18.000
Exportação:	Fardos 180 kilos	
Não houve.		
Existencia	15.800	15.900

Abatimento de consumo: 300 fardos de 80 kilos.

LIVERPOOL, 16.

Abertura	Hoje	Anterior
São Paulo Fair	4.88	4.77
Pernambuco Fair	4.48	4.37
Maceió Fair	4.48	4.37
Universal Standards 1935	4.98	4.82
American Futures, para janeiro	4.79	4.70
American Futures, para março	4.84	4.74
American Futures, para maio	4.88	4.78
American Futures, para julho	4.91	4.82

Mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.
Disponivel brasileiro, alta de 11 pontos. Disponivel americano, alta de 11 pontos. Termo americano, alta de 9 a 10 pontos.

NOVA YORK, 15.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	8.55	8.58
American Futures, para janeiro	[illegible]	[illegible]
American Futures, para março	[illegible]	[illegible]
American Futures, para maio	[illegible]	[illegible]
American Futures, para julho	[illegible]	[illegible]

Mercado — Afrouxou depois da abertura, mas em seguida melhorou.
Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 16 pontos.

NOVA YORK, 16.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	[illegible]	[illegible]
American Futures, para março	[illegible]	[illegible]
American Futures, para maio	[illegible]	[illegible]
American Futures, para julho	[illegible]	[illegible]

Mercado — Activo.
Os baixistas estão se cobrindo.
Desde o fechamento anterior, alta de 11 a 14 pontos.

ASSUCAR

(RIO)

Esse mercado funccionou, hontem, em posição calma, com procura destituida de interesse e preços inalterados.

Movimento do Mercado

	Saccas
Stock anterior	83.615
MOVIMENTO DO DIA 15 — Entradas:	Saccas
De Campos	6.230
De Minas	250
Da Bahia	4.630
Total	11.110
Desde 1 do mez	99.610
Saidas	8.991
Desde 1 do mez	83.764
Stock actual	85.764

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystal	55$500 a 56$000
Demerara	—
Mascavo (regular)	41$000 a 42$000
Mascavinho	Nominal

MOVIMENTO DO DIA 1 A 15 DE OUTUBRO DE 1937

Entradas:	Saccas
De Campos	72.952
De Minas	16.528
De Pernambuco	5.000
Da Bahia	4.630
De Maceió	500
Total	99.610
Saidas	83.576
Stock em 30	33.764

RECIFE, 16.

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Preço por 60 kilos:
Usina de 1ª: hoje, 50$500; anterior, 50$500.
Usina de 2ª: hoje, 47$500; anterior, 47$500.
Crystaes: hoje, 44$; anterior, 44$000.
Demerara: hoje, 36$000; anterior, 36$000.
Terceira Sorte: hoje: 32$000; anterior, 32$000.
Preço por 15 kilos:
Somenos: hoje, 10$000 a 10$500; anterior, 10$000 a 10$500.
Brutos Seccos: hoje, 6$600 a 7$000; anterior, 6$600 a 7$000.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	95.500	96.600
Desde 1.º de setembro p. passado, saccos de 60 kilos	256.900	241.400
Exportação:	Saccas de 60 kilos	
Para o porto de Santos	—	800
Para portos do sul do Brasil	—	1.000
Para portos do norte do Brasil	—	2.000
Para o porto do Rio de Janeiro	68.000	—
Existencia, hoje	172.100	214.600

NOVA YORK, 15.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	2.30	2.29
Assucar para entrega em março	2.30	2.28
Assucar para entrega em maio	2.34	2.32
Assucar para entrega em julho	2.36	2.34

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

LONDRES, 16.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em outubro	6/3 ¾	6/3 ¾
Assucar para entrega em dezembro	6/5 ½	6/5 ½
Assucar para entrega em março	6/6	6/6
Assucar para entrega em maio	6/8 ¼	6/8 ¼

A BOLSA

Funccionou o mercado de Titulos, hontem, [illegible] movimentação, [illegible] negocios de maior interesse. Os titulos que evidenciaram não apresentaram modificação apreciavel nos preços, tendo ficado todos mais ou menos estaveis. [illegible] da Municipalidade [illegible] se mantiveram como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices da União:	
Uniformisadas de 1:000$000, 5 %, nom., 1, a	[illegible]
Ditas idem, 3, a	[illegible]
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom., [illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
Emprestimo de 1917 de 200$, 6 %, port. 4, 50, a	188$000
Decreto 1.622 de 200$ 7 %, port. 5, 85, a	187$000
Decreto 3.261 de 200$ 7 %, port., 30, a	173$000
Emprestimo de 1931 de 200$, 5 %, port. 5, 72, a	166$000
Ditas idem, 53, a	168$000
Apolices Estaduaes:	
Pernambuco de 100$, 5 %, port. 1, 10, 20, a	93$000
Rio de 500$, 8 %, port. decreto 2.318, 5, a	400$000
Ditas idem, 7, a	415$000
São Paulo de 200$ 5 %, port. 3, 100, a	189$500
Ditas de 1:000$, 8 %, port., unificação, 126, a	930$000
Minas Geraes de 200$, 5 %, port. (1934), 3, 6, 10, a	149$500
Ditas idem, 1, 48, 100, 100, 100, 300, a	150$000
Ditas da 2.ª série, 9 %, port., 50, a	187$000
Ditas idem, 5, 15, a	188$000
Ditas idem, 5, 5, a	189$000
Ditas idem, 5, 5, a	190$000
Dita idem, 1, a	195$000
Ditas da 3.ª série, 9 %, port. 120, a	197$000
Ditas de 1:000$, 5 %, port. decreto 9.682, 20, a	870$000
Ditas de 1:000$, 7 %, port., decreto 10.246, 11, a	718$000
Ditas idem, 10, a	720$000
Ditas do decreto 10.997, 16 a	715$000
Obrigações Estaduaes:	
Minas Geraes de 1:000$000, 9 %, port. 5, a	970$000
Acções de Bancos:	
Funccionarios Publicos, 20, do Brasil, 2, 4, 7, a	54$000 / 840$000
Acções de Companhias:	
Docas de Santos nom. 100 a	235$000
Debentures:	
Docas de Santos, 15, a	193$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921), 7 %	1:018$	1:010$
Ditas (1930)	—	1:050$
Ditas 1932, 7 %	1:040$	—
Ditas Ferroviarias de 1:000$, 7 %	—	1:045$
Ditas (1937) 1:000$ 6 %	900$000	—
Ditas Rodoviarias de 1:000$, 5 % nom.	700$000	—
Diversas Emissões de 1:000$, nom. 5 %	805$000	803$000
Uniformisadas de rs. 1:000$, 5 %	809$000	806$000
Div. Emissões, port. 5 %	817$000	814$000
Emprestimo de 1903, port. 5 %	800$000	—
Reajustamento de rs. 1:000$, 5 %	785$000	780$000
Dito c/ 7 coupons	—	930$000
Dito c/ 6 semestres	—	918$000
Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 %, nom.	875$000	—
Ditas port.	875$000	—
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	—	710$000
Ditas (cautela)	—	—
Ditas de 200$, 5 %, port. (1914)	150$000	149$500
Ditas de 200$, 9 %, port.	189$000	188$000
Ditas (lotes grandes)	188$000	—
Obrig. Mineiras, de 1:000$, 9 %	970$000	950$000
Rio de 500$, 8 %	420$000	—
Ditas de 6 %, nom.	310$000	—
Ditas de 1:000$, 8 % port.	—	855$000
Rio (Popular), 4 %	110$000	—
Es. Espirito Santo, de 1:000$, 8 %	800$000	—
Ditas de 1:000$ 6 %	600$000	—
E. de Pernambuco de 100$, 5 %	93$500	93$000
São Paulo, 1:000$, (Unificação)	—	925$000
Ditas de 200$, 8 %, port.	190$000	189$500
Municip. £ 20, port.	480$000	—
Ditas, nom.	—	460$000
Ditas de 1914, 6 %, port.	153$000	—
Ditas de 1906, 6 %, port.	—	156$000
Ditas de 1917, 6 %, port.	—	153$000
Ditas de 1921, 8 %	168$000	164$000
Ditas de 1920, port.	167$000	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
Ditas decreto 1.535 (Lagoa), 7 %	—	170$000
Ditas decreto 1.948 (Lagoa), port. 7 %	—	170$000
Ditas decreto 1.850 (Castello), 7 %	—	—
Ditas decreto 2.339 (Lagoa), port. 7 %	—	—
Decreto 1.622, 200$, 7 %	—	167$000
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	695$000	—
Ditas de Recife 50$ 40 %, port.	—	53$000
Ditas de Petropolis, de 200$000, 7 %, port.	—	180$000
Ditas de Porto Alegre, 8 ½ %	48$500	—
Rio Grande do Sul de 1:000$, 8 %, port.	830$000	—
Bancos:		
Brasil	845$000	840$000
Portuguez do Brasil	97$000	—
Ditas, nom.	88$000	85$000
Commercio	—	202$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	400$000
Funccionarios Publicos	54$500	54$000
Boavista	—	600$000
Comp. de Tecidos:		
Alliança	—	102$000
Nova America	210$000	200$000
Progresso Industrial	420$000	—
Petropolitana	—	175$000
America Fabril	—	305$000
Brasil Industrial	280$000	—
Manuf. Fluminense	255$000	250$000
Corcovado	—	100$000
Fiação de Algodão	—	200$000
Comp. de Seguros:		
Varegistas	—	1:050$
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	100$000	—
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	—	250$000
Ditas, nom.	238$500	235$000
Terras e Colonização	—	4$000
Debentures:		
Docas de Santos	194$000	193$000
Federal de Fundição	—	200$000
Manuf. Fluminense	—	210$000
Nova America	—	1:030$
Alliança Industrial	—	200$000
Antarctica Paulista	—	195$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 19 — Directoria de Obras Publicas, Prefeitura Municipal, para a con[illegible] [illegible] grupos 3 e 17.

Dia 20 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de graxa mineral typo B.

Dia 20 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 9 e 20.

Dia 20 — Recebedoria do Districto Federal, para o fornecimento de fardamento aos continuos e serventes.

Dia 21 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 5.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

EMILIA CALASAES

Nogrine & Alhanate, dizendo-se credores da quantia de 1:000$000, requereram no juizo da 2ª vara civel, a decretação da fallencia de Emilia Calasans, estabelecida á rua do Ouvidor, 162, 1º andar.

ASSEMBLE'A DE CREDORES

Está marcada para amanhã, 18 do corrente mez, á 1 hora, a seguinte:
4ª vara civel — David Carniceiro.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Ca[illegible]

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

Cotações semanaes

Rio de Janeiro, 16 de outubro de 1937.

	Preços para lotes
Arroz agulha amarello, 60 kilos	104$000 a 108$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	100$000 a 102$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado) 60 kilos	92$000 a 94$000
Arroz agulh aespecial, 60 kilos	95$000 a 97$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	89$000 a 91$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	76$000 a 78$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	71$000 a 73$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	78$000 a 80$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	76$000 a 78$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	70$000 a 72$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	64$000 a 66$000
Arroz sanga, 60 kilos	35$000 a 36$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$540 a $560
Amendoim em casca, 25 kilos	25$000 a 26$000
Alhos nacionaes, cento	2$500 a 10$000
Alhos estrangeiros, cento	8$000 a 14$000
Alpista nacional, kilo	2$200 a 2$300
Alpiste estrangeiro, kilo	—
Araruta, kilo	—
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	220$000 a 225$000
Bacalhão superior, 58 kilos	205$000 a 210$000
Bacalhão Escamado, 58 kilos	170$000 a 175$000
Banha de Porto Alegre, caixa	232$000 a 235$000
Banha de Laguna, caixa	235$000 a 238$000
Banha de Itajahy, caixa	240$000 a 255$000
Batatas do interior, kilo	$800 a $900
Batatas do sul, kilo	$500 a $900
Batatas estrangeiras, caixa	—
Cebolas nacionaes, caixa	45$000 a 55$000
Cebolas estrangeiras, caixa	—
Ervilha, kilo	8$000 a 8$200
Farinha de mandioca especial, Porto Alegre	36$000 a 37$000
Farinha de mandioca fina, de Porto Alegre	35$000 a 36$000
Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos	28$000 a 29$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	21$000 a 22$000
Feijão preto especial, 60 kilos	40$000 a 42$000
Feijão preto, bom, 60 kilos	35$000 a 37$000
Feijão branco, 60 kilos	72$000 a 110$000
Feijão enxofre, 60 kilos	42$000 a 44$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	45$000 a 55$000
Feijão manteiga, velho, 60 kilos	—
Feijão mulatinho, 60 kilos	80$000 a 88$000
Feijão amendoim, 60 kilos	—
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	74$000 a 76$000
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	—
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	—
Fubá mimoso, 20 kilos	12$500 a 18$500
Fubá extra, 50 kilos	25$000 a 27$000
Lentilha, 60 kilos	66$000 a 68$000
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	2$700 a 2$900
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	2$300 a 2$400
Herva matte, barrica	10$500 a 12$000
Manteiga do interior, kilo	7$600 a 8$400
Lingua defumada, uma	3$200 a 4$500
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	22$000 a 23$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	21$000 a 21$500
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	18$000 a 19$000
Polvilho do Norte, kilo	$600 a $700
Polvilho do Sul, kilo	$900 a 1$000
Tapioca, kilo	1$500 a 1$600
Toucinho mineiro, kilo	2$500 a 3$000
Toucinho paulista, kilo	3$300 a 3$400
Toucinho fumeiro, kilo	4$300 a 4$100
Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo	4$300 a 4$400
Xarque mantas puras, nacional, kilo	Não ha
Xarque pateo e mantas do sul, kilo	2$800 a 2$900
Xarque pateo e mantas mineiro, kilo	2$400 a 2$700

Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos a vigorar de 18 de outubro em deante)

GENEROS	DIVERSOS	
Arroz agulha especial	Kilo	1$700
Arroz agulha de 1ª qualidade	Kilo	1$600
Arroz agulha de 2ª qualidade	Kilo	1$500
Arroz agulha de 3ª qualidade	Kilo	1$300
Arroz japonez especial	Kilo	1$400
Arroz japonez de 1ª qualidade	Kilo	1$400
Arroz japonez de 2ª qualidade	Kilo	1$300
Arroz japonez de 3ª qualidade	Kilo	1$200
Assucar refinado de 1ª qualidade	Kilo	1$100
Assucar refinado de 2ª qualidade	Kilo	1$000
Azeite de Oliveira — portuguez	Lata de 750 grs.	7$800
Azeite de Oliveira — portuguez	Kilo	10$200
Azeite de Oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	—
Azeite de Oliveira — italiano	Kilo	11$000
Banha em lata fechada	Kilo	4$200
Banha em lata fechada	Lata de 2 kilos	8$200
Banha em pacotes (impermeaveis e inviolaveis)	Kilo	4$300
Batata nacional amarella graúda	Kilo	1$100
Batata nacional amarella regular	Kilo	$900
Batata nacional branca, graúda especial	Kilo	$800
Batata nacional branca regular	Kilo	$700
Batata nacional branca, meuda	Kilo	$600
Café torrado e moido, Bom (Classificação a que se refere o Decreto nº 23.938 de 28 de fevereiro de 1934)	Kilo	5$500
Café torrado e moido "Segunda (Classificação a que se refere o Decreto nº 23.938 de 28 de fevereiro de 1934)	Kilo	3$100
Carne secca nacional, typo fronteira	Kilo	3$300
Carne secca nacional, 1ª qualidade	Kilo	3$000
Carne secca de 2ª qualidade	Kilo	2$500
Cebolas nacionaes	Kilo	1$500
Farinha de trigo de 1ª qualidade	Kilo	—
Farinha de trigo de 2ª qualidade	Kilo	—
Farinha especial de mandioca	Kilo	$500
Farinha fina de mandioca	Kilo	$700
Farinha grossa de mandioca	Kilo	$500
Feijão branco grande	Kilo	2$000
Feijão branco meudo	Kilo	1$400
Feijão enxofre	Kilo	$900
Feijão fradinho	Kilo	1$500
Feijão manteiga, novo	Kilo	$900
Feijão mulatinho	Kilo	$700
Feijão preto, puro novo	Kilo	$900
Feijão preto, bom	Kilo	$800
Fubá de milho mimoso	Kilo	$600
Fubá de milho extra-fino	Kilo	$700
Fubá de milho fino	Kilo	$450
Lombo e costella de porco (salgado)	Kilo	3$000
Manteiga salgada de 1ª qualidade	Kilo	9$000
Manteiga salgada de 2ª qualidade	Kilo	8$300
Massas alimenticias brancas	Kilo	1$700
Massas alimenticias amarellas	Kilo	1$800
Milho mesclado	Kilo	$350
Milho vermelho, Cattete	Kilo	$450
Ovos escolhidos	Kilo	1$500
Phosphoros	Pacote	1$800
Phosphoros	Caixa	$200
Queijo, typo Parmezon, nacional de 1ª qualidade	Kilo	—
Queijo de Minas (ou deste typo) de 1ª qualidade	Kilo	—
Queijo de Minas (ou deste typo) de 2ª qualidade	Kilo	—
Queijo, typo Parmezon, nacional de 2ª qualidade	Kilo	—
Sabão marmoreado, branco e rosa	Kilo	1$750
Sabão virgem de 1ª qualidade	Kilo	$950
Sabão virgem de 2ª qualidade	Kilo	$850
Sal moido, nacional	Kilo	$600
Sal moido, nacional	Saquinho de 2 kilos	1$000
Sal refinado, nacional	Saquinho de 2 kilos	1$000
Talharim fresco	Saquinho de 1 kilo	1$700
Toucinho mineiro (com sal)	Kilo	3$300
Toucinho, fumeiro	Kilo	4$600
Toucinho paulista (salgado)	Kilo	3$500

ACIDO URICO

O exito de nossa cruzada contra o ACIDO URICO deve-se quasi exclusivamente á recommendação de ex-soffredores satisfeitos

Se V. S. é victima de rheumatismo chronico, de terriveis dôres nas cadeiras, se está abatido, sem disposição para o trabalho ou para distracções, se dorme mal, é muito provavel que as desordens dos rins sejam a causa de sua doença. Os rins são trabalham como filtros e purificadores de cada gotta de sangue que percorre o corpo.

Os Rins devem expulsar do organismo todo o excesso de acido urico ou outros quaesquer venenos, pois quando falham em suas funcções sobrevêm as dôres e padecimentos.

Pequenos e afiados crystaes formados pelo acido urico são arrastados pela circulação do sangue até se alojarem em diversas regiões do corpo, lacerando os nervos sensitivos. Isto provoca, em consequencia, dôres agudissimas.

As Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga, tomadas com regularidade, pódem dar fim a estes males, pois são especialmente preparadas para as desordens dos rins e enfraquecimento da bexiga. Devido á sua acção directa nos rins e na bexiga, estas pilulas dissolvem os crystaes de acido urico expellindo-os do organismo. A formula destas pilulas está impressa em cada caixa com toda clareza. Tome-se uma pilula antes de cada refeição e duas ao deitar-se.

O seu medico dará a V. S. sua opinião sincera sobre o valor das Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga. Outros doentes que já soffreram tanto como V. S. encontraram um allivio para os seus males graças a este tratamento com cincoenta annos de existencia.

Pilulas De WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

(xxx)

...cara Syndical á Caixa de Amortização, para effeito de transferencia, amanhã, são as seguintes:

Uniformizadas, miudas	—
Diversas Emissões, miudas ..	—
Uniformizadas de 1:000$ ...	805$000
Diversas Emissões de 1:000$, nominativas	806$000

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 16.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em novembro	18.65	16.35
Para entrega em dezembro	12.66	12.90
Para entrega em fevereiro	11.50	11.45

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, firme.

Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	17.50	16.90
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em julho	1.00.25	97.87
Para entrega em setembro	1.01..00	98.62

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	1.284:271$700
Renda arrecadada de 1 a 16 do corrente....	19.966:215$000
Em egual periodo de 1936	17.629:636$300
Differença para mais em 1937	2.336:578$700

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 15 do corrente....	17.009:370$400
Idem em 16 do corrente	1.219:985$500
Total..............	18.229:355$900
Em egual periodo de 1936	15.076:974$900
Differença para mais em 1937	3.152:380$000
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 16 de outubro de 1937	284.754:396$800
Em egual periodo de 1936	265.027:934$500
Differença para mais em 1937	19.726:462$300

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Kotka e escalas, vapor finlandez "Augra".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Arará".
De São Francisco e escalas, vapor nacional "Venus".
De Hamburgo e escalas, paquete nacional "Raul Soares".
De Santos, vapor nacional "Merity".
De São Francisco e escalas, vapor nacional "Laguna".
De Penedo e escalas, vapor nacional "Murtinho".
De Belém e escalas, vapor nacional "Porto Alegre".
De Nova York e escalas, paquete inglez "Northern Prince".

SAIDAS DE HONTEM

Para Florianopolis e escalas, paquete nacional "Anna".
De São Vicente (directo), vapor grego "Icarion".
Para Belém e escalas, paquete nacional "Prudente de Moraes".
Para Iguape e escalas, vapor nacional "Itaipava".
Para Belém e escalas, paquete nacional "Itanagé".
Para Nova Orleans e escalas, vapor americano "Delmundo".
Para Rio Grande e escalas, vapor inglez "Sabor".
Para Antuerpia e escalas, vapor grego "Konstantinos Hadjipateras".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Buenos Aires "Arlanza"	17
Tutoya e esc. "Mantiqueira"	18
Recife e esc. "Cte. Alcidio"	18
Manáos e esc. "Campos Salles"....	18
Buenos Aires, "Highland Chieftain"	19
Genova "Conte Grande"	19
Portos do norte "Chuy"	19
Antuerpia "Josephine Charlotte" ..	19
Amsterdam "Chilean Reefer"	20
Buenos Aires "Neptunia"	20
Hamburgo e esc., "General Artigas"	20
Buenos Aires "Campana"	20
Portos do sul "Carl Hoepcke".....	20
Itajahy e esc. "Tutoya"	20
Buenos Aires, "Southern Cross"....	21
Santos "Ayuruoca"	21
Buenos Aires, "Kosciusko"........	21
Bordeaux e esc., "Massilia"......	21
Hamburgo e esc., "Monte Sarmiento"	21
Buenos Aires, "Zaland"...........	21
Portos do sul "Piratiny"	21
Buenos Aires "Santarem"	21
Nova York "Western World"	22
Hamburgo e esc. "Cuyabá".......	22
Buenos Aires "Santos Maru"	22
Buenos Aires "D. Pedro II".......	22
Nova Orleans "Barbacena"	24
Santos e esc. "Duque de Caxias".	24
Buenos Aires "Laura"	24
Londres "Highland Brigade"	25
Genova e esc. "Mendoza"	25
Amsterdam "Salland"	25
Santa Fé "Cabedello"	25
Nova York "Parnahyba"	25
Buenos Aires "Asturias"	26
Buenos Aires "Northern Prince"...	27
Buenos Aires "Cap Norte"........	27
Hamburgo "Monte Olivia"	27
Hamburgo "Cap Arcona"	27
Havre e esc. "Kerguelen"	27

VAPORES A SAIR

Southampton e esc. "Arlanza"....	17
Hamburgo "Alpherat"	18
Antonina e esc. "Buarque de Macedo"	18
Laguna e esc. "Asp. Nascimento"..	18
Finlandia "Navigator"	18
Aracajú e esc. "Amaragy"	19
Buenos Aires e esc. "Campos Salles"	19
Porto Alegre e esc. "Mantiqueira"	19
Porto Alegre e esc. "Itagiba".....	19
Buenos Aires e esc. "Conte Grande"	19
Londres e esc. "Highland Chieftain"	19
S. Francisco e esc. "Laguna".....	19
S. Francisco e esc. "Venus".......	19
Genova e esc. "Campana"........	20
Trieste e esc. "Neptunia"	20
Cannavieiras e esc. "Arary"	20
Laguna e esc. "Murtinho"	20
Buenos Aires e esc. "General Artigas"	20
Porto Alegre e esc. "Chuy".......	20
Porto Alegre e esc. "Itahité"	20
Hamburgo e esc. "Monte Sarmiento"	21
Buenos Aires e esc. "Massilia"...	21
Nova York "Southern Cross"......	21
Amsterdam e esc. "Zealand"......	21
Porto Alegre e esc. "Cte. Alcidio"	21
Gdynia e esc. "Kosciusko"	21
Porto Alegre e esc. "Bury"	21
Buenos Aires e esc. "Chilean Reefer"	22
Japão e esc. "Santos Maru"......	22
Buenos Aires e es. "Western World"	22
Belem e esc. "Cte. Ripper".......	22
Recife e esc. "Piratiny"	22
Nova York e esc. "Ayuruoca".....	22
Parnahyba e esc. "Campeiro"	22
Porto Alegre e esc. "Pirahy"	23
Victoria "Araguá"	24
Laguna e esc. "Carl Hoepcke"....	24
Cabedello e esc. "Itaquera"......	24
Recife e esc. "Cte. Capella"......	25
Belém e esc. "Porto Alegre"......	25
Buenos Aires "Highland Brigade"..	25
Buenos Aires e esc. "Mendoza"...	25
S. Matheus e esc. "Araim"	25
Buenos Aires "Salland"	26
Southampton e esc. "Asturias" ...	26
Amsterdam e esc. "Laura"	26
Bahia Blanca e esc. "Barbacena"..	26
Porto Alegre e esc. "Aratimbó"...	27
Manáos e esc. "Baependy"	27
Nova Orleans e esc. "Alegrete"...	27
Hamburgo e esc. "Cap Norte".....	27
Buenos Aires e esc. "Monte Olivia"	27
Buenos Aires e esc. "Cap Arcona"..	27
Buenos Aires e esc. "Kerguelen"..	27
Nova York "Northern Prince" ...	27
Cabedello e esc. "Ararenguá"	28
Belem e esc. "Aratanha"	28
Porto Alegre e esc. "Pará"	28

Empresa Paulista de Construcções e Sorteios

Av. S. João, 437 — São Paulo - Caixa Postal - 2474
Phone 4-6130

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUCÇÕES DO NOSSO PAIZ

Sorteios semanaes! — Prazo 42 mezes! — Pagamento immediato!

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO HONTEM 16 DE OUTUBRO DE 1937

Resultado da Loteria Federal:

1.º — 15.006.
2.º — 9.411.
3.º — 1.285.
4.º — 4.028.
5.º — 19.275.

SORTEIO DA EMPRESA (De accordo com o nosso Regulamento).

Premio da Letra A....	15.006	— 1.º premio
Premio da Letra B....	15.411	— 2.º "
Premio da Letra C....	15.285	— 3.º "
Premio da Letra D....	15.028	— 4.º "
Premio da Letra E....	5.006	— A's cadernetas-titulos que tiverem este final.
Premios da Letra F....	006	— A's cadernetas-titulos que tiverem este final.
Premios da Letra G....	06	— A's cadernetas-titulos que tiverem este final.

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receberem "immediatamente" os seus premios.

AVISO IMPORTANTE

Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda não estejamos representados.

A melhor remuneração. O maximo de garantia — Todas as vantagens. (xxx)

Escriptorio commercial á Avenida Rio Branco

Alugamos metade do 2.º andar do predio sito em privilegiada situação á Avenida Rio Branco n.º 66/74, com 300 metros quadrados perfeitamente adaptado, com divisões, balcões, etc., para amplo escriptorio. Tratar pessoalmente com LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A. 23-2772 e 43-3718. (45886)

FIGADO

Contra as molestias do FIGADO, sómente HEPARGON.

Leiam a bulla e as observações dos illustres clinicos: — Drs. Mattheus de Lemos, Rui Camargo, Piragibe de Araujo, Luiz G. Mendes e Tito de Aranjo.

Depo.: Pacheco, Silva Gomes, Geisira, Rui Canha, Araujo Freitas e Lab. Resurex. (R 03239)

Importante Laboratorio deseja contratar Propagandistas para visitar medicos e pharmaceuticos. Os candidatos devem ser idoneos, portadores de bôas referencias, conhecedores da Praça e principalmente habilitados a esse genero de trabalho. Ordenado fixo e commissão. Resposta para a Caixa Postal, 2023 — Rio. (R 03311)

FLAMENGO

Palacio Marmara
Rua Paysandú, 48

Apartamentos de alto conforto, proprios para familia de tratamento, compostos de tres salas, quatro dormitorios, varanda, etc., ao todo onze peças.

Situados em centro de terreno, dispõem de jardim suspenso e recreio infantil, proximo á praia de banhos.

Pagamento a longo prazo, pela tabella price, e pequena entrada ao alcance do pretendente.

A' venda no

LAR BRASILEIRO
SECÇÃO DE VENDA IMMOVEIS
Rua do Ouvidor, 90 — 4.º andar — Tel. 23-1825

(xxx)

AOS TRES BRAÇOS

Recebemos as afamadas lampadas a kerozene, Belgas legitimas, de todos os modelos e peças avulsas.

R. 7 de Setembro, 161
Casa fundada em 1895.

(xxx)

MALES DO ESTOMAGO

durante a noite elle não dorme

durante o dia anda com somno

Essas interminaveis noites de insomnia, esses amanhecimentos penosos com a cabeça pesada e a bocca amarga, esses dias em que V.S. anda com somno, são devidos, muitas vezes, a uma má digestão. Os alimentos comidos ao jantar se fermentam e provocam uma secreção acida demais do succo gastrico, que irrita as mucosas do estomago. Para se livrar dos seus males do estomago, tome, depois de cada refeição, uma pequena dose de Magnesia Bisurada. Neutralisando o excesso nocivo de acidez, a Magnesia Bisurada faz desapparecer em poucos minutos os azedumes, os pesadumes, as eructações e todos os males digestivos devidos á hyperacidez do estomago. Que soffra de dia ou de noite, a Magnesia Bisurada o alliviará.

MAGNESIA BISURADA

A venda em todas as pharmacias, em pó e em tabletes.

(xxx)

CALENDARIOS "NEIRIC" para 1938

Em quatro idiomas. Bases de imbuya ou ferro esmaltado, mudando annualmente o blóco.

Preço........ 8$000
Porte, registrado 1$500

Papelaria HEITOR, RIBEIRO & CIA.
Quitanda, 90 e Leandro Martins, 72.

(45671)

(R 01482)

Apolices a Prestações

Não deixe CADUCAR o seu certificado, pois compro-o, pagando o melhor preço. MARIO CUNHA — R. 7 DE SETEMBRO N. 513, sobrado, (Elevador). (xxx)

Serviço Especial de AUTO-OMNIBUS

Todos os domingos do mez de Outubro

A Viação Excelsior fará trafegar um SERVIÇO ESPECIAL e FREQUENTE de AUTO-OMNIBUS para o ARRAIAL DA PENHA, com partidas do THEATRO MUNICIPAL e da PRAÇA DA BANDEIRA, com as seguintes passagens directas:

THEATRO MUNICIPAL-PENHA 1$200

PRAÇA DA BANDEIRA-PENHA 1$000

VIAÇÃO Excelsior

(45650)

DUARTE AMARAL & CONSIGLIO

"PRODUCTOS NAVAL"

Marca Registrada

PRODUCTOS PARA INDUSTRIAS, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
Rua Hippodromo N. 833
Tel. 9-1975
— SÃO PAULO —

Distribuidores exclusivos da "KENABEK MOTOR OILS"

Oleos e graxas para automoveis, industria, etc.

FABRICANTES de Asphalto para Parquets, Naftalina em "bolinhas" e escama, graxa preta para carroça marca "Leão". Desinfectantes em geral. Oleo de ricino industrial. Oleos sulphoricinados para cortumes e tecido. Oleos de Mocotó. Oleo de linhaça cozido para cortumes. Oleo de Peixe, etc.

DEPOSITARIOS de Oleina consistente e fluida para sabões.

IMPORTADORES de Oleo de linhaça genuino, Zarcão Allemão, Agua raz, Gesso, etc.

TINTA NAVAL. Poderoso impermeabilisante e preservador de ferros e madeiras em geral. (46094)

RESIDENCIA DE LUXO

Familia que se retira para Europa, aluga na Avenida Oswaldo Cruz — excellente casa para familia de alto tratamento, por um anno ou dois. Trata-se na Rua do Rosario n. 116, sobrado, com o Dr. Mario, das 4 ás 6 horas. (R 04094)

RELOJOARIA LENGACHER

Extincta Gondolo

Rua da Quitanda, 81 — Tel. 23-0519

Direcção technica H. Lengacher. Dispõe de excellentes technicos, para concertos de quaesquer relogios. Trabalhos perfeitos e preços modicos. Concertos em pendulos, relogios Electricos. (Q 28429)

PARA FERIDAS

ESCORIAÇÕES DA PELLE, CRAVOS, ESPINHAS, DARTHO, ECZEMAS, QUEIMADURAS e ULCERAS ANTIGAS, A

CALENDULA CONCRETA

E' A MELHOR POMADA

O DR. HELMUTH, notavel medico americano, diz sempre: "Onde ha Calendula não póde haver PUS". A "CALENDULA CONCRETA" é preparada com succo da Calendula, cultivada especialmente para tal fim, no qual foram alliados outros principios que pela technica moderna, tornaram essa magnifica formula considerada como insuperavel nos casos para que é indicada.

Não confundir com a pomada commum de Calendula.
EXIJAM CALENDULA CONCRETA
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
LABORATORIO HOMOEOPATHICO ALBERTO LOPES
RUA ENGENHO DE DENTRO, 30 —:— PHONE 29-3582.
Casas filiaes: Rua 24 de Maio, 1.367 — Meyer.
Rua Nerval de Gouvêa n. 443—Cascadura. RIO DE JANEIRO

(xxx)

SERTUM PALMARUM BRASILIENSIUM

Vende-se um exemplar, tratar na Avenida Rio Branco n.º 111 — Sala, 302 — Telephone: 23-0478. (R 02206)

? FALTA AGUA ?

Chame o technico allemão que descobre com seu PENDULO HYDRAULICO INFALLIVEL, a agua necessaria, explorando-as por meio de poços e minas. Garantia absoluta, melhores referencias. Mais informes com o sr. ERNESTO. Telephone 22-0856. Cartas para rua Oriente, 66 — RIO.

(R 00556)

FOGÕES "ULTRA"

1 kilo de carvão para 5 horas — sem fumaça, sem fuligem, sem chaminé

AMERICO MARTINO & CIA.

Tel. 22-1329 — Rua S. José, 62 ESQ. QUITANDA

PROCURA-SE

Uma casa de 10 até 15 quartos para pensão, com jardim. Beira-Mar, Flamengo, Cattete ou principio de Laranjeiras. Offerta para P. Q., na portaria deste jornal. (R 03577)

Modista Mme. Josetti

Encontra-se vestidos para prompta entrega e recebe fazendas para confecção. Attende a domicilio. Rua Ipanema, 2, casa 3, apartamento 3. Telephone 27-4741. (R 04215)

ACTOS RELIGIOSOS

Dr. Fernando Brandão de Moraes Sarmento

A familia MORAES SARMENTO mandará celebrar missa de 30.º dia, por alma de seu querido FERNANDO, terça-feira, 19 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Egreja Matriz da Gloria (Largo do Machado) (R 04145)

João Kamel

Amelia Kamel, dr. Theophilo Kamel e senhora, Felippe Kamel, Jorge Sallibi, senhora e filhos; dr. Nassre Kamel e senhora, agradecem a todos que compartilharam da sua grande dôr na perda de seu esposo, pae, sogro, avô e mais parentes, convidam a assistir a missa de 7.º dia, por alma de JOÃO KAMEL.

Terça-feira, 19, ás 9 horas, na egreja de São Nicolau, Avenida Gomes Freire, 109. Pelo que antecipam seus agradecimentos. (R 01526)

José da Silva Araujo

A familia Araujo, profundamente reconhecida a todos que a confortaram no transe doloroso por que acaba de passar com a perda irreparavel do seu inolvidavel e bonissimo chefe JOSE' DA SILVA ARAUJO, convida para a missa de 7.º dia que manda celebrar pelo descanço eterno da sua alma, amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 9 ¼ horas, no altar mór da Egreja do Santissimo Sacramento, á Avenida Passos, confessando-se, desde já, eternamente grata. Dispensa-se os pezames. (R 02488)

Professora Guilhermina Pamplona

(Vêvê)

Frederico Pamplona e sua mãe, Alvaro Castello Branco e familia, convidam seus amigos e parentes para assistirem a missa do 30.º dia por alma da sua querida esposa, nóra e mãe, GUILHERMINA PAMPLONA, egreja de Santa Thereza de Jesus, á rua Maria e Barros, amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, protestando sua profunda gratidão. (R 04654)

Albino Fontan Sanchez

(NICTHEROY)

Stella Meyer Sanches, seu filho Angelo e Flora Bloil Meyer, viuva, filho e sogra do finado ALBINO FONTAN SANCHEZ, convidam as pessoas de sua amizade e do finado e seus parentes para ouvirem a missa de 30.º dia do fallecimento do mesmo, que mandam rezar no altar-mór da Cathedral de S. João Baptista de Nictheroy, amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 9 horas.

Agradecem antecipadamente aos que assistirem o piedoso acto. (R 04016)

João Gatell Solá

Maria Amalia Ortis de Gatell, Innocencio Pedernеiras, senhora e filhos, penhoradamente agradecem a todas as pessôas que compartilharam de sua grande dôr na perda de seu esposo, sogro, pae e avô, JOÃO GATELL SOLA', e convidam seus parentes e amigos para assistir a missa de 7.º dia, que será rezada na egreja de S. José, á rua da Misericordia, terça-feira, 19 do corrente, ás 10 horas, pelo que desde já agradecem. (R 03809)

Dr. Justino de Menezes

(AGRADECIMENTO)

Eponina Guimarães Menezes, Maria da Conceição Menezes, Dr. Luiz Fortunato de Menezes e familia, Lancelot Thibaudiar, senhora e filhas, os filhos do finado Dr. Eugenio de Menezes, Dr. Francisco Guimarães Junior e filhos, Olinda Simas Guimarães e filhos e o Dr. Adalberto Guimarães, na impossibilidade, absoluta, de agradecerem, pessoalmente, como era do seu desejo, a todas as pessôas que compareceram ao enterramento e missa, enviaram corôas, cartas, cartões, telegrammas e que, de qualquer fórma, compartilharam da sua immensa dôr, com o passamento do seu bondoso e inesquecivel — JUSTINO DE MENEZES, o fazem por este meio, confessando-se sensibilisados e eternamente gratos. (R 01476)

Dr. Julio da Silva Porto

(FALLECIDO EM CAMPINAS)

(30.º DIA)

Suas filhas, irmã, sobrinho, genros e nétos, convidam os demais parentes e amigos a assistir a missa que mandam celebrar pelo seu repouso eterno, ás 10 horas de 19 do corrente, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte, á rua do Rosario, antecipando os seus agradecimentos a todos os que comparecerem a esse acto de piedade christã. (R 01193)

Dr. Oswaldo Assumpção

(CAPITÃO DE CORVETA MEDICO)

(6.º MEZ)

Sua familia convida aos seus parentes e amigos a assistir á missa de 6.º mez que fazem celebrar na Matriz de S. Francisco Xavier (altar-mór), amanhã, segunda-feira, dia 18, ás 9 1/2 horas, agradecendo a todos o comparecimento. (R 04068)

Manoel Theodoro Xavier

Sua familia convida os demais parentes e amigos, para a missa de 7.º dia, que será celebrada terça-feira, 19 do corrente, ás 10 horas, na Capella de N. S. das Victorias, egreja de S. Francisco de Paula. (R 04050)

Maria Carolina Rodrigues Guimarães Fleiuss

Eponina Dulce Pereira da Cunha, H. Pereira da Cunha e filhos, Joaquim Hirdes e familia, Idalina Fróes Araujo e filhos, Elvira Fróes da Cruz, Julia Fróes Teixeira Lopes, Alfredo Fróes da Cruz e filhas, Antonio Thiers Fróes da Cruz e filhos, Maria Rocha Fróes da Cruz e filhos, Corina Fróes da Cruz e filhas, Celso Fróes da Cruz e Dr. Frederico Fróes e senhora, filha, genro, netos, sobrinhos e primos de MARIA CAROLINA RODRIGUES GUIMARÃES FLEIUSS, agradecidos a todos quantos os acompanharam em seu pesar, convidam para a missa de 7.º dia que será celebrada terça-feira, 19 do corrente, ás 10 horas, na egreja do Carmo. (R 03300)

Maria Candida Raposo da Camara

(YAYA')

Suas filhas Maria e Almerinda Camara, mandam celebrar missa de setimo dia, em suffragio de sua alma, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, no proximo dia 19, ás 8 1/2 horas, agradecendo antecipadamente o comparecimento dos parentes e amigos. (R 01576)

João Silva

Americo Leal e familia fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, na egreja do Rosario e S. Benedicto, — altar de Nossa Senhora da Conceição, (rua da Uruguayana), ás 9 horas, missa de 30.º dia por alma de seu inesquecivel amigo, JOÃO SILVA (de Cambuquira).

Agradecem aos que comparecerem a este acto de piedade. (R 03287)

Dr. Germano Wittrock

Eunice Pimentel Wittrock, Fernando Antonio Pimentel Wittrock, Fernando Pimentel de Mello e senhora, viuva, filho e sogros do inesquecivel DR. GERMANO WITTROCK, impossibilitados de se dirigirem a cada um, principalmente por falta de endereços, dos que vêm prestando suas sentidas homenagens pelo seu fallecimento, visitando pessoalmente, enviando corôas, cartas, cartões e telegrammas, acompanhando o enterro, comparecendo ás cerimonias religiosas, vêm por este meio, manifestar todo o seu immenso e profundo reconhecimento a todos esses que os estão confortando nessa tão grande perda. (R 01848)

Luiza Leopoldina Fróes da Cruz

(LILI)

(30.º DIA)

Esposo, filhos, nóras, genros, netos, irmãos, tia, sobrinhos, cunhados e primos da muito querida "LILI", mandam celebrar a missa do 30.º dia de seu fallecimento, amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, no altar-mór da egreja S. Francisco de Paula, ás 10 1/2 horas. Agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião, e, mais uma vez, hypothecam sua eterna gratidão, por todas as demonstrações de pezar recebidas na occasião do seu fallecimento, extensivo aos bons amigos que mandaram celebrar missas pela querida morta em Nictheroy e Friburgo. (R 03236)

Flavio Sergio Belache

CARLOS PAUL BELACHE, senhora e filhos, Guilhermina Belache de Mattos, Rosalina Barbosa da Silva e demais parentes communicam ás pessôas de sua amizade que a missa de 7.º dia, mandada resar por alma do seu querido e inesquecivel filho, irmão, neto, sobrinho e primo, FLAVIO SERGIO BELACHE, terá logar terça-feira, 19 do corrente, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula.

A todos os que se dignarem de comparecer a esse acto religioso e aos que se associaram á immensa dôr soffrida com tão prematuro fallecimento, comparecendo ao enterramento, enviando flôres ou correspondencias, os parentes do sempre lembrado FLAVIO hypothecam sua eterna gratidão. (R 01477)

Constantino Pinto Coelho

(30.º DIA)

D. Thereza Zanini, Arthur Pinto Coelho e senhora, Antonio Pinto Coelho e senhora, companheira, irmãos e cunhados do saudoso CONSTANTINO PINTO COELHO, convidam os amigos a comparecerem á missa de 30.º dia que realizar-se-á terça-feira, 19 do corrente, ás 11 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ficando desde já muito gratos por este acto religioso. (Q 26886)

COROAS de flores naturaes

Não faça suas encommendas a qualquer pessôa!

A ARTE FLORAL á RUA GONÇALVES DIAS, 37 tem sempre o melhor sortimento de flores e póde offerecer mais vantagens, Rua Gonçalves Dias, 37 TEL. 22-3260 (xxx)

AGRADECIMENTOS

O abaixo assignado e sua familia, impossibilitado de agradecer a todas as pessoas que os acompanharam e os confortaram no doloroso transe porque passaram, com a perda de sua extremecida filha ANTONIETTA MAZZILLO (Tuca) o fazem por meio desta columna, expressando a todos eterna gratidão.

Pirahy, 14 de outubro de 1937.

Antonio Mazzillo (R 03240)

Missa em Ação de Graças

Capitão Henrique Delfino Sadock de Sá

Os officiaes e praças do Forte Duque de Caxias em regosijo pelo prompto restabelecimento do seu commandante, capitão HENRIQUE DELFINO SADOCK DE SA', convidam a seus parentes e amigos para assistirem a missa em acção de graças que mandam celebrar amanhã, 2.ª-feira, ás 9 1/2 horas no altar-mór da Egreja da Candelaria. (R 04343)

Frei Fabiano de Christo

Agradeço a graça obtida.

Zulmira. (R 04192)

A Frei Fabiano

Uma graça alcançada.

Hildebrando. (R 03355)

Frei Fabiano de Christo

Agradeço de todo o coração. — *Clarice Rüsrlohr.* (R 04120)

Frei Fabiano de Christo

Agradeço 3 grandes graças alcançadas.

I. B. D. (R 01538)

Frei Fabiano de Christo

Meus agradecimentos pela graça obtida.

Sylvia. (R 01561)

A' Irmã Zelia

Uma graça alcançada.

Ernestina. (R 04079)

FREI FABIANO

Maria Joaquina Maia de Andrade, agradece a graça que elle lhe alcançou. — S. Luiz, Estado do Maranhão. (R 04114)

Frei Fabiano de Christo

Por uma graça alcançada agradece. *Arthur do Carmo.* (R 01472)

Frei Fabiano de Christo

De joelhos agradeço a graça de uma cura. — *Adelaide.* (R0 3307)

Frei Fabiano de Christo

Por uma graça alcançada agradece. *O. Zesa.* (R 04060)

Frei Fabiano de Christo

Agradeço uma graça concedida por Frei Fabiano de Christo. — *Carlos Lobato.* (R 03363)

Frei Rogerio

A. R. Campos e senhora agradecem a Frei Rogerio uma graça alcançada. (R 03319)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradece uma graça. — *Dia.* (R 03078)

Frei Fabiano de Christo

De joelhos agradeço mais uma graça alcançada. — *Iza.* (R 03338)

Dr. Gustavo de Carvalho — Clinica Dentaria

Especialista em pontes ou bridge. Substitue qualquer dentadura ou chapa parcial, por pontes. Avenida Marechal Floriano n. 117, em frente á rua Camerino. (R 01608)

LOJA COM MORADIA

Aluga-se com amplo salão independente e mais sala de jantar, dois quartos, cozinha e banheiro. Tudo amplo e com grande quintal; á rua Villela Tavares n. 349. Logar optimo para qualquer negocio tratar á rua Theophilo Ottoni n. 113, 1 andar. (R 338)

VICENTE PERROTTA

ex-alfaiate das Fazendas Pretas communica á sua distincta clientela que abriu o seu proprio atelier com nome parecido se intitula filial de Vicente Perrotta. Outrosim declara que nunca teve filial em parte alguma e sempre esteve estabelecido desde 1923.

Participa que recebeu ultima novidade para estação de Verão para Costumes e Vestidos.

O seu atelier é o mesmo que trabalha exclusivamente só para senhoras, onde espera as suas Exmas. ordens, á RUA DA ASSEMBLE'A, 85 — 1.º andar — Tel. 22-8179

ANTI-DIABETICAS

PILULAS DR. CROCE

Combatem a GLYCOSURIA e todos os symptomas decorrentes dessa molestia. O uso dessas pilulas dispensa toda e qualquer outra medicação. (xxx)

Venda e compra de predios e terrenos

TERRENO — TIJUCA — Vendo de 12x40, plano murado á rua Homem de Mello (o melhor clima e local da Tijuca), por 42:000$. Tel. 48-1568. (R 04166) 91

IPANEMA — Vende-se á rua Prudente de Moraes, optima vivenda de 2 pavimentos, garage, construcção moderna — Tratar na S/A "Bastos de Oliveira", com Possollo; r. Ouvidor, 59. (45963) 91

IPANEMA — Vende-se á rua Alberto de Campos, optimo terreno (8 x 20). Preço 41 contos. — Tratar na S/A "Bastos de Oliveira", com Possollo; r. Ouvidor, 59. (45963) 91

LEBLON — Vende-se á Avenida Ataulpho de Paiva, terreno 10x30. Preço 50 contos. Tratar na S/A "Bastos de Oliveira", com Possollo; r. Ouvidor, 59. (45963) 91

BOTAFOGO — Vende-se á rua Humaytá, bom predio, construcção solida e antiga, dando bôa renda. Preço 70 contos. — Tratar na S/A "Bastos de Oliveira", com Possollo; r. Ouvidor, 59. (45963) 91

BOTAFOGO — Vende-se á rua Visconde de Caravellas, optimo predio de 2 pavimentos, 4 quartos, bom quarto de banho, garage com 2 quartos de empregados, jardim, etc. — Preço 160 contos — Tratar na S/A "Bastos de Oliveira", com Possollo; r. Ouvidor, 59. (45963) 91

SAUDE — Vende-se á rua da America, junto ao largo Santo Christo, bom predio (7 x 26), com 7 quartos, dando bôa renda. Tratar na S/A "Bastos de Oliveira", com Possollo; rua Ouvidor, 59. (45963) 91

CENTRO COMMERCIAL — Vende-se á rua Frei Caneca, predio com grande loja, optimo negocio para construcção — Preço 55 contos. — Tratar na S/A "Bastos de Oliveira", com Possollo; r. Ouvidor, 59. (45963) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Barão de Itapagipe, grande predio construido em terreno de 20x160. Futuramente bonde á porta. Tratar na S/A "Bastos de Oliveira", com Possollo; rua Ouvidor, 59. (45963) 91

ESTAÇÃO AGOSTINHO PORTO — E. F. Rio D'Ouro — Vende-se á rua Cacilda 109, cinco lotes (10 x 50) de terreno com dois predios de 2 lojas, uma pequena avenida e grande pomar com arvores frutiferas. Preço 37 contos. Tratar na S/A "Bastos de Oliveira", com Possollo; r. Ouvidor, 59. (45963) 91

TIJUCA — ANDARAHY — VILLA ISABEL — Compra-se avenida ou grupo de casas pequenas, bôa construcção e bôa renda. Tratar na S/A "Bastos de Oliveira", com Possollo; r. Ouvidor, 59. (45963) 91

LEBLON Vendem-se 2 optimos lotes de terreno de esquina, Av. Mello Franco; tratar de 3 ás 5 horas, com o proprietario. Rua do Ouvidor n.° 89. Sala 2 - Teleph. 43-4627. (R 03357) 91

LEBLON Vende-se optimo terreno de esquina, 53 x 30 metros, todo ou em parte. Rua Campos de Carvalho; tratar de 3 ás 5 horas, com o proprietario. — Rua do Ouvidor n.° 89 — Sala 2. (R 03356) 91

AV. ATLANTICA

(Esquina)

Vendem-se com pequena entrada e o restante a longo prazo, optimos e confortaveis apartamentos a partir de 80 contos em predio já em construcção no posto 2.

Trata-se com o sr. Santos, Av. Rio Branco 91-9° andar, sala 9 - (Ed. São Francisco). - Telephone 23-0278. (R 04171) 91

PREDIOS, TERRENOS e HYPOTHECAS

Eduardo F. Ramos e Alberto Ramos Filho, têm sempre em mão as melhores propriedades á venda no Flamengo, Botafogo, Laranjeiras, Copacabana, Gavea, Santa Thereza, Tijuca, Petropolis e Therezopolis deixando de indical-as detalhadamente nos seus annuncios habituaes, para melhor attender aos interesses dos proprietarios e pretendentes idoneos. Rua da Candelaria 4, 2.° andar. (R 04208) 91

COPACABANA

Compra-se predio em perfeito estado de conservação, centro de terreno, para pequena familia de alto tratamento. Indispensavel garage.

BOTAFOGO, LARANJEIRAS, COPACABANA E URCA

Compra-se predio para moradia de familia, até Rs. 150:000$000.

COPACABANA

Vende-se em zona commercial, terreno de esquina, medindo 15 metros por 35 de extensão.

PREDIOS

Compra-se de qualquer preço, no Centro Commercial e bairros Catete, Lapa, Senador Euzebio, Visconde de Itauna, Visconde Rio Branco e immediações, sendo occupados por negocio.

HYPOTHECAS

Empresta-se qualquer quantia, a juros de 9 e 10 %, sob garantia de terrenos e predios bem situados, ainda que em construcção.

Informações detalhadas a pretendentes idoneos. — EDUARDO RAMOS e ALBERTO RAMOS FILHO. Candelaria 4, 2.° andar. (R 04209) 91

Vendas de Terrenos e Casas

LAGOA RODRIGO DE FREITAS, no melhor ponto, lado de Ipanema. Terrenos em lotes, frente para Epitacio Pessoa. — Graça Couto & Cia. 1° Março, 51 — Domingos pelo tel. 26-4431, com Fernando. (R 01570) 91

COPACABANA — APARTAMENTOS — Vendem-se os ultimos em construcção. Rua Domingos Ferreira, esquina Bolivar. Graça Couto — 1° de Março, 51 — Domingos, tel. 26-4431, com Fernando. (R 01570) 91

COPACABANA — APARTAMENTOS — Vendem-se luxuosos. Av. Atlantica, 802. Tratar com Graça Couto & Cia. 1° de Março, 51 — Domingos, pelo tel. 26-4431, com Fernando. (R 01570) 91

ASCURRA — Vende-se confortavel residencia, por 120 contos. Graça Couto & Cia. 1° de Março, 51 — Domingos, tel. 26-4431, com Fernando. (R 01570) 91

BOTAFOGO — Vende-se confortavel residencia á rua Alvares Borgerth, 350 contos. Tratar, com Graça Couto & Cia. 1° Março, 51 — Domingos, tel. 26-4431, com Fernando. (R 01570) 91

COPACABANA — POSTO 6 — Terreno para arranha-céo, á rua Copacabana. Graça Couto & Cia. 1° Março, 51 — Domingos, tel. 26-4431, com Fernando. (R 01570) 91

TIJUCA — Optima casa para residencia. 5 quartos, garage. Rua Araujo Penna. Preço, 160 contos. Graça Couto & Cia. 1° Março, 51 — Domingos, tel. 26-4431, com Fernando. (R 01570) 91

JARDIM BOTANICO — Vende-se lote terreno á rua Santa Heloisa 11x30, perto da rua Lopes Quintas, 25 contos. Graça Couto & Cia. 1° Março, 51 — Domingos, tel. 26-4431, com Fernando. (R 01570) 91

COPACABANA — Terreno 13x25 rua Toneleros. 100 contos. Graça Couto & Cia. 1° Março, 51 — Domingos, Tel. 26-4431, com Fernando. (R 01570) 91

LARANJEIRAS — Vende-se no melhor ponto deste bairro, uma casa de optima construcção, com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, porão com dependencias, etc., pelo preço unico de 60 contos á vista. Dispensa-se intermediario. Pretendentes idoneos queiram, por obsequio, escrever para n° 10, neste jornal. (Q 27990) 91

TERRENO

Vende-se um com uma área de 20.000 2 m/m., proprio para construcções, ou grandes industrias, em zona fabril, e a 25 minutos do centro e servido por bonde e omnibus e por via maritima. Informação á rua São Pedro, 152, das 11 ás 17,30 horas. Telephone 23-1589 — 23-1411 — Cardoso da Silveira. (R 01573) 91

VENDE-SE o predio da rua Agrario Menezes, 66, Madureira, preço 14 contos. Tratar. rua Major Avila, 132. (R 3351) 91

URCA — Vende-se um terreno a rua Ramon Franco, ao lado do n.° 59 com 10x30 ms., por réis 55:000$000 — Tratar: phone 27-8196. (R 04112) 91

VENDE-SE excellente moradia, com accommodações para familia de tratamento. Informações á Avenida Rainha Elisabeth, 219. — Copacabana. (R 01490) 91

PREDIO de apartamentos — Vende-se optimo em Copacabana, rendendo 96:000$000 ao anno. Tratar no Ed. Rex s. 1218, 3as., 5as. e sabbados de 2 ás 4 horas — Negocio directo. (R 03325) 91

TERRENO, RUA REDEMPTOR

Vende-se um, 10 metros de frente, lado da sombra, optimamente situado entre duas magnificas residencias, numeros 196 - 206.

Informações telephone 42-0297. — Negocio directo. (R 01550) 91

HYPOTHECAS PELA TABELLA PRICE

Emprestimos de 20 a 1.000 contos de réis com amortizações mensaes de 10$700 por conto de réis, inclusive juros durante 15 annos sobre predios, a partir da Gavea ao Meyer. Resgato hypothecas para serem pagas com este systema. Financio construcções, 50 % incluindo terreno. Adeanto dinheiro para certidões e impostos em atrazo. — Tratar com OLIVIERI: Rua da Alfandega, 41, 3.° andar, sala 306. Tel. 43-2369. — EDIFICIO SULACAP. (R 04127) 91

VENDO o terreno á rua Ramiro Magalhães, antigo 130; mede 22x66 ou lotes de 8x26. Tratar á rua Uruguayana n. 95. Figueiredo. (R 3347) 91

VENDE-SE confortavel e solido predio moderno de um pavimento, com garage. Rua Barão da Torre, 612. (R 4069) 91

Predios Velhos - Centro — Venda —

Vende-se no melhor local da Rua Visconde Rio Branco, cuja reconstrucção com 10 pavimentos e lojas, etc., dará uma renda liquida de 18 %, com 288 m2., custo do immovel, 800 contos, ver plantas e mais detalhes Rua Ouvidor, 45, 1° S. 6 com corretor Coelho. (45887) 91

ILHAS — VENDEM-SE

Vendem-se no melhor local da Guanabara, uma Grande Ilha, com 1.800.000 m2. propria para explosivos, cultivação, industria, pesca, caça, tem grandes campos, mattas, 2 optimos predios, diversos colonos, Usina, Egreja, Luz electrica, propria, local de sanatorio, ligada com terra, frente a Paquetá. Preço, 350 contos. Idem uma outra, com 85.000 m2. propria para oleos, gazolina, com armazem, guindastes, cães, etc. Por 850 contos, entrega immediata. Tratar, Rua Ouvidor, 45, 1° S. 6, com corretor J. Coelho. (45887) 91

Compram-se - Predios - Avenidas — Terrenos

Compram-se predios, de preferencia de pequeno valor, boas avenidas, terrenos, predios velhos, adeanta-se dinheiro para impostos, em atrazo, negocios rapidos, vendedor não paga commissão, só acceito negocios sérios, sigilo, etc. Tratar,. Rua Ouvidor, 45, 1°, S. 6, com antigo corretor J. F. Coelho. (45887) 91

TERRENOS — VENDA

Vende-se Predio antigo. Rua Bento Lisboa frente para 2 ruas 19 x 56. Por 180 contos. Um em Botafogo, frente para 2 ruas, por 24 x 46 e por outra 17 x 36, com renda mensal de 1:900$, por 190 contos. Um nas Laranjeiras, rua Cardoso Junior, começo, com 2 frentes, 10 x 16, por 38 contos, um; Riachuelo, rua Esmeraldino Bandeira, 10 x 25, por 10 contos. Um no mesmo logar, Magalhães Castro, junto do n° 180, com 14x35 por 15 contos; um na rua Visconde San. Cruz, esquina GREGORIO NEVES, 11 x 85, por 22 contos, um em Ramos, rua Uranos, esquina, rua Garcia Povon, 20 x 11, por 18 contos. Um Est. Rocha Miranda, 3 lotes, Rua dos Diamantes, esquina Onix, junto do predio, 3, tudo por 10:000$. Tratar, rua Ouvidor, 45, 1° S. 6. (45887) 91

CASA - Apartamentos - Venda

Vende-se no melhor local, do Flamengo, Gloria, de cimento armado, tudo alugado, familias distinctas, 24 apartamentos, 2 predios annexos, tudo por contratos. Renda mensal 12:800$. Preço, 980 contos, renda liquida 10 %. Tratar, rua do Ouvidor, 45, 1° S. 6, corretor J. Coelho. (45887) 91

PREDIOS — Cattete - Laranjeiras - Botafogo - Leme - Tijuca - VENDA

Vende-se Rua Carvalho Monteiro, excellente palacete, centro bonito parque, de sobrado, 7 amplos quartos, 3 salões, garage, todo mais conforto, do valor de 350 contos, por 250 contos. Idem, na rua das Laranjeiras, predio antigo, perfeito, de um só pavimento, escondido, desviado da rua, 30 metros, com 4 metros entrada, 4 amplos quartos, 2 salas, quarto de empregado, por 75 contos. Idem, rua Cardoso Junior, 2ª curva, bello predio de sobrado, 3 amplos quartos, 2 salas, sala de banho completa, garage, no valor de 90 contos por 65 contos. Idem, rua Sorocaba, predio antigo, de sobrado, 5 quartos, 3 salas, etc., recuado, 12x24, por 63 contos. Idem no Leme, rua Barroso, na montanha, escondido, 3 quartos, 2 salas e jardim, minimo preço, 38 contos. Idem Rua Araujo Godin — palacete, 7 amplos quartos, 3 salões, por 165 contos. Idem na Tijuca, rua Silva Guimarães, 12 x 40, com 5 quartos, 3 salas, por 65 contos. Tratar, rua Ouvidor, 45, 1° S. 6, com corretor F. Coelho. (45887) 91

Predios - Pharmacia - Ilha do Governador — VENDA

Vende-se 3 predios novos, conjugados, na estrada Parnanpuane, desviada da praia Guanabara, 200 metros, primeiro predio, tem 3 quartos, 2 salas, sala banho completa, segunda casa, tem 2 quartos, 2 salas, etc. Preço do grupo, 45 contos. Vende-se no mesmo local, uma pharmacia, com contrato de 9 annos, com material existente, por 20 contos, tem movimento, 3, 4, 5 contos por mez. — Tratar, rua Ouvidor, 45, 1° sala 6. (45887) 91

GRANDE TERRENO — Predio Est. Anchieta — Venda

Vende-se o bello e grande terreno, da estrada Engenho Novo, desviado da esquina da rua Justino de Sá, 50 metros, com 100 metros de frente, por 101 de fundos, por 38 contos. Idem, bom predio, rua Justino de Sá, começo, 11x50, com 4 amplos quartos, 3 salas, varanda corrida, etc., por 28 contos. — Tratar, rua Ouvidor, 45, 1° sala. 6. (45887) 91

ARMAZEM — ESQUINA Villa Isabel — Venda

De espolio, vende-se um bello armazem de esquina, no melhor local, junto da praça Barão de Drummond, tem de frente, de um lado, 48,50 e por outro 10 metros, podendo construir mais 4 amplos predios. Preço, 65 contos. Tratar, rua Ouvidor, 45, 1°, sala 6. (45887) 91

PREDIO NA LAGOA

Vendo na rua Alexandre Ferreira, 3 quartos, 2 salas, garage, outro na rua Custodio Serrão, 5, quarto, 2 salas e mais dependencias, Texeira Humaytá, 88. Terrenos na lagoa: Avenida Epitacio Pessoa 20x60 — 20x75 — 22x24 — 18x22 outras ruas: 12x45 — 12x30 — 15x26 — 25x35 — 35x28 — 12x mais 15x30 — 15x30 — 12x30 — Teixeira Humaytá, 88. (R 01800) 91

Venda e compra de predios e terrenos

PREDIOS E TERRENOS
Administração de bens

Este DEPARTAMENTO DE CORRETORIA DE IMMOVEIS possue centenas de predios e terrenos no centro ou em qualquer bairro. Se o pretendente não encontrar o que lhe agrade mande-se procurar rapidamente sem a menor despesa ou compromisso. Possue tambem fazendas, granjas e laranjaes.

Visite este Departamento. Ganhará com isso. Ficará conhecendo um estabelecimento da mais rigorosa idoneidade moral, onde poderá fazer qualquer compra ou venda com a segurança da mais absoluta honestidade.

Acceitam-se pedidos do interior e estrangeiro, fazem-se hypothecas e acceita-se administração de bens agindo com o maximo zelo e seriedade pelos interesses dos committentes.

Tem correspondentes habilitados, para informar, pagar e receber em São Paulo, Santos, Bello Horizonte e, no estrangeiro, em Lisboa, Porto e Paris.

A. VAZ DE CARVALHO
Rua do Carmo, 60 - loja — Perto da Rua do Ouvidor — Telephone 23-1000 e 43-1176 (15558) 91

BUNGALOW — MEYER — Vendo novissimo, acabamento aprimorado, 3 quartos, 2 salas, varanda, logar para garage, jardim, pequeno quintal, por 36:000$ de entrada e 14:000$ restantes a 242$, por mez; não paga juros; a poucos metros da rua Dias da Cruz, com rua transversal. Telephone 48-1568. (R 04166) 91

VENDE-SE

O pittoresco sitio Itaroró em Sacra Familia, municipio de Vassouras, clima adoravel, casa com todo conforto; muita agua, para criação de gallinhas ou plantação de laranjas. Tem bons cavallos, com tudo p.ª montar. Um troly com dois lindos burros. Emfim um sitio para recreio ou sanatorio. Esplendido para creanças: tem 10 alqueires de matta. Tem estrada até ao sitio. Escrever para Avenida Pasteur, 126, Rio de Janeiro, ou dirigir-se ao sr. Domingos Fernandes, ahi em Sacra Familia. (R 3170) 91

CASAS — TIJUCA — Vendo duas (juntas ou separadamente) novissimas, optimo acabamento, maxima solidez, banheiros completos em mosaicos brancos e azues, a maior com 4 quartos, 3 salas, quarto fóra, 3 chuveiros, varandas, terraço, a menor, com 3 quartos, 2 salas, varandas, terraço, edificadas conjuntamente em terreno de 12 x 30, á rua Conde de Bomfim, pouco acima da Muda. Tel. 48-1568. (R 03266) 91

APARTAMENTOS

VENDEM-SE, 45 a 52 contos, mediante entrada razoavel e pagamento até 15 annos de prazo, em modicas prestações mensaes, predio a ser construido immediatamente á Av. Maracanã, a 70 metros da Rua São Francisco Xavier.

Optimos aposentos, todo conforto. Excellente negocio para residencia ou renda.

Tratar com sr. Affonso. Rua Uruguayana n° 41, 1° andar, telephone 42-0374, das 9 ás 12, ou das 17 ás 18 horas. (R 02439) 91

VENDE-SE boa casa, 3 quartos, 2 salas, gas, luz, agua. Facilita-se o pagamento á rua Casemiro de Abreu, 100-A. Tratar á rua Saccadura Cabral n. 230, loja. (Q 26879) 91

Av. Atlantica

Vendem-se, financiados, os melhores apartamento até hoje projectados a poucos metros do Copacabana Palace, occupando cada apartamento todo um pavimento do predio, sem áreas fechadas e com esplendida vista na frente e nos fundos. - Trata-se com Oscar P. P. de Mello, rua 13 de Maio 33/35 - 8° andar - telephone 42-1254. (Q 27996) 91

Flamengo

Vendem-se com facilidade de pagamento no melhor ponto da PRAIA DO FLAMENGO, optimos e confortaveis apartamentos proprios para familias de alto tratamento.

Um apartamento por andar.

Informações com o sr. Santos, Av. Rio Branco 91-9° andar, sala 9 - Telephone 23-0278 - Edificio "São Francisco". (R 04171) 91

APARTAMENTOS — Vendemos á Av. Ruy Barbosa (Morro da Viuva), 1 optimo com grande sala, 2 quartos, grande varanda com linda vista, banheiro completo, copa, cozinha, quarto empregados com banheiro, grande area de serviço e garage. Ver Edificio S. Sebastião, ap. 71 e tratar com GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2°. (45890) 91

BOTAFOGO — Vendemos rua Pinheiro Guimarães predio em estylo colonial, com grande terreno nos fundos com 2 salas, 4 quartos, garage, etc., por 135 contos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2°. (45890) 91

BOTAFOGO — Vendemos rua Voluntarios da Patria optimo predio antigo de solida construcção, 2 pav. 4 salas, 5 quartos, 2 banheiros, etc. em terreno de 9,70x115 proximo á praia, por 150 contos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2°. (45890) 91

CENTRO — Terrenos á venda:

Av. Mem de Sá	16x27
Av. Wilson	15x18
Av. das Nações (esq)	27x30
Av. Henr. Valladares	11x20
Rua Sant'Anna	18x52
Rua Pedro Alves	80x50
Rua Frei Caneca	22x40

GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2°. (45890) 91

COPACABANA — Vendemos rua Barata Ribeiro optimo predio com 3 salas, 5 quartos, etc., em terreno de 15x55 (alargando para 25), por 250 contos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2°. (45890) 91

COPACABANA — Vendemos na rua Salvador Corrêa grande predio, em centro de grande terreno. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2°. (45890) 91

COPACABANA — Vendemos optimo lote com 2 frente na rua Inhanga com 12x48 por 120 contos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2°. (45890) 91

COPACABANA — Vendemos predio de 1 pavimento em centro de terreno na rua Leopoldo Miguez, por 105 contos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2°. (45890) 91

CORREAS — Vendemos optimo predio, construido em terreno de 90x85 com tres quartos, duas salas, 2 banheiros de luxo, garage, cavallariças, gallinheiros, etc., no melhor ponto de Correas. Tratar com GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2°. (45890) 91

GAVEA — Vendemos construcção moderna em estylo inglez, acabamento luxuoso com 3 salas, escriptorio, 5 quartos, garage, etc., proximo á Av. Epitacio Pessoa. GAMA & LISBOA. — Ouvidor, 59-2°. (45890) 91

GAVEA — Vendemos rua 12 de Maio optimo predio de 2 pavimentos em terreno de 10x55 com 3 salas, 5 quartos, garage, etc., por 110 contos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2°. (45890) 91

GRAJAHU' — Vendemos rua Marechal Joffre 11,20x50, Prof. Valladares 13x45, Araxá 9x35. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2°. (45890) 91

IPANEMA — Vendemos — Alberto de Campos (com frente para a Lagoa), 10x21 e Barão Jaguaribe 10x20. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2°. (45890) 91

LARANJEIRAS — Vendemos construcção luxuosa em estylo normando, com 5 quartos, 3 salas, 2 banheiros, etc., em terreno de 22x60, na rua das Laranjeiras, pelo preço unico de 300 contos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2°. (45890) 91

TIJUCA — Vendemos á rua Major Avila optimo predio com 2 residencias, em terreno de 17x60, alargando para 25,00 por 120 contos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2°. (45890) 91

TIJUCA — Vendemos á rua Almirante Cockrane optimo predio moderno em terreno de 13x58 com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, garage, quartos para empregados, etc. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2°. (45890) 91

TIJUCA. Lotes á venda:

Rua Amoroso Costa	10,10x10
Sabela Lima	12x56
Henrique Fleiuss	12x36
Dr. Satamini	11,20x32
Desembargador Isidro	15,30x21
Becco dos Araujos	9x22
Engenheiro Adel	12x17
Alto da Boa Vista	52x15

GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2°. (45890) 91

URCA — Vendemos Urbano dos Santos esquina Osorio de Almeida 21x21 por 100 contos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2°. (45890) 91

URCA — Vendemos Av. Portugal (beira-mar) esquina de 10x30. — GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2°. (45890) 91

URCA — Vendemos Av. Portugal (beira mar) 2 frente 10x47. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2°. (45890) 91

URCA — Vendemos Av. Portugal, esquina com 27x47. GAMA & LISBOA Ouvidor, 59-2°. (45890) 91

URCA — Vendemos rua Marechal Cantuaria 5,40x23,60. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2°. (45890) 91

URCA — Vendemos rua Marechal Cantuaria 5x23. GAMA & LISBOA Ouvidor, 59-2°. (45890) 91

URCA — Vendemos rua Marechal Cantuaria, proximo á praia 16x23. — GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2°. (45890) 91

URCA — Vendemos Av. João Luiz Alves (beira mar) 14x20. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2°. (45890) 91

URCA — Vendemos rua Candido Gaffrée 11,20x22. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2°. (45890) 91

URCA — Vendemos rua Candido Gaffrée 10x20. GAMA & LISBOA. — Ouvidor, 59-2°. (45890) 91

URCA — Vendemos rua Candido Gaffrée 10x42 (2 frentes). GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2°. (45890) 91

URCA — Vendemos rua Octavio Corrêa (com vista para o mar), 11,60x23. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2°. (45890) 91

URCA — Vendemos rua Candido Gaffrée (lado da sombra) 12x25. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2°. (45890) 91

URCA — Vendemos optimo lote situado entre 2 predios, lado da sombra com 10x20 por 45 contos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2°. (45890) 91

URCA — Vendemos rua Joaquim Caetano 10x34 (plano) por 45 contos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2°. (45890) 91

URCA — Vendemos rua Manoel Niobey 9,44x15 por 32 contos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2°. (45890) 91

URCA — Vendemos rua Manoel Niobey 9,44x15 por 30 contos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2°. (45890) 91

URCA — Vendemos rua Manoel Niobey 13,55x15 por 30 contos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2°. (45890) 91

URCA — Vendemos Av. S. Sebastião (lado da pedreira), diversos lotes com 10x40 á 20 contos cada. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2°. (45890) 91

URCA — Vendemos Av. S. Sebastião 25x17 por 32 contos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2°. (45890) 91

URCA — Vendemos Av. S. Sebastião (linda vista) 10,26x15,60 por 30 contos. GAMA & LISBOA. — Ouvidor, 59-2°. (45890) 91

URCA — Vendemos Av. S. Sebastião (linda vista) 10,50x14 por 30 contos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2°. (45890) 91

URCA — Vendemos Av. S. Sebastião (linda vista) 21x18 por 50 contos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2°. (45890) 91

URCA — Vendemos Av. S. Sebastião (linda vista) 11,80x18 por 30 contos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2°. (45890) 91

VENDEM-SE os predios ns. 68 e 70 da rua General Severiano, em frente á praça Ozanam e Av. Wenceslão Braz e os da rua do Bispo ns. 176 e 180. Podem ser visitados e trata-se pessoal e directamente no primeiro sem intermediarios e sem ser pelo telephone. (R 4022) 91

VENDE-SE um predio, recem-construido no melhor ponto da rua Anna Nery, com terreno de esquina, proprio para qualquer negocio. Tratar: rua São Luiz Gonzaga n. 453. (R 1555) 91

VENDE-SE, em Villa Isabel, á rua Mendes Tavares, bom predio com 4 quartos, etc., por 55 contos; tratar com S. Boselli. Quitanda, 87, 1° andar. (R 4111) 91

VENDE-SE, em rua transversal a Botafogo, optimo terreno, 87 ms. de frente por 67 de fundos. Todo plano, proprio para grande avenida ou optimo predio de apartamentos, tem 4 bons predios no terreno. Tratar S. Boselli, Quitanda, 87, 1° andar. (R 4111) 91

VENDE-SE por 50:000$000 a fazenda Magé-mirim, tendo grande casa de fazenda e 500.000 metros quadrados de capoeira, optimos para o plantio de laranjeiras (já ha 150.000 pés plantados na vizinhança). Esta fazenda faz ramo com a cidade de Magé, distando 1 hora e 1/4 da Capital Federal. O interessado dirija-se á Magé, procurando o Cel. Theotonio Botelho ou o proprietario, pelo phone 22-0424, nesta. Tambem acceita um socio ou troca por propriedade, aqui, na Capital, sendo de valor mais ou menos igual. (R 4192) 91

VENDE-SE, em Botafogo, á rua General Polydoro, bom predio em terreno de 15,15x75. Facilita-se o pagamento; tratar S. Boselli. Quitanda, 87, 1° andar. (R 4111) 91

VENDE-SE no Jardim Botanico, á rua Saturnino de Britto, 27, optimo predio, 2 pavimentos, garage; póde ser visitado. Facilita-se o pagamento; tratar S. Boselli, Quitanda, 87-1° andar. (R 4111) 91

VENDE-SE em Anchieta uma chacara em prestações sem entrada, trata-se na rua do Rosario, 143, com o sr. Magalhães. (R 3358) 91

MEYER — Opportunidade! Rua Bueno de Paiva, esquina de Souza Aguiar. Terreno de 12x51, 15:000$. Ourives, n. 51-1°. (R 1611) 91

OLARIA — 3 grandes esquinas em posição de destaque para qualquer negocio, a 1.ª á rua Pirangy (recem-calçada) a 2.ª á rua Dr. Nunes e a 3.ª á praia de Maria Angú (Av. Guanabara), todas proximas da Estação e da praia. A' vista ou a prazo longo. Ourives, 51-1° (R 16611) 91

REALENGO — Casas em inexcedivel de 156$, sem juros, sujeitas a descontos, com entrada de 3:000$. Solidas, elegantes e confortaveis e com agua e luz. Terreno 10x45. Tratar á rua A, 100, Villa Itamby, com Silva, ou á rua dos Ourives, 51-1°. (R 1611) 91

SALA DE FRENTE — Aluga-se mobiliada á rapaz ou sr. do commercio, á Av. Paulo de Frontin, proximo á Haddock Lobo, 6 — 22-1280. (R 1607) 27

TERRENO — Jardim Botanico — Vende-se 12x35 no melhor ponto da avenida Linneu Machado, 10 contos á vista e prestações mensaes de 650$000. Informações: F. Richard. "Jornal do Commercio", 3° andar. (R 4105) 91

TERRENOS — de 80 e 100.000 m. na avenida Suburbana logo no começo proximo á linha auxiliar, serve para industria; um com 6.000 ms. em S. Christovão; uma grande area em Irajá loteada; e diversos outros terrenos. Trata-se na rua do Rosario, 142, sob., sala 3 das 11 ás 12 e de 3 ás 5 horas. Dr. Moraes. (R 4162) 91

TERRENOS — Vendo diversos bem localizados e promptos a construir, nos seguintes bairros e ruas:

ZONAS: Tijuca e Andarahy.

Juiz de Fóra	10x23	18:000$
Ubá	10x30	26:000$
Maquiné	11x40	33:000$
Barão Itaipú	10,90x40	29:000$
Aurelliano Portugal	11x30	27:000$
Araxá	8x47	24:000$
Jupery	10x20	40:000$
Jupery	12x30	47:000$
Des. Isidro	12x17	35:000$
Gonçalves Crespo	12x30	36:000$
Eng. Adel	12x17	36:000$
Av. Maracanã	20x18	52:000$
Clem. Falcão	10x20	22:000$
Carvalho Alvim	9x35	20:000$
Est. Nova Tijuca	28x50	32:000$
Alves Britto	12x18	32:000$
H. Morize	10x25	17:000$
Fatima (centro)	13,50x29	51:000$
Miguel Angelo	12x30	8:000$
Sattamine	15x26	43:000$
Zona Leblon Urca:		
João Lyra	10x25	40:000$
Dias Ferreira	13x30	48:000$
Aristides Espinola	12x36	50:000$
Bart. Mitre	12x51	48:000$
Candido Gaffrée	10x25	52:000$
Aristides Espinola	20x13,50	48:000$

Predios em diversos bairros. Tratar com Carlos Souza. A rua do Rosario n. 113-A, sala n. 42. (R 3358) 91

TERRENOS A PRESTAÇÕES — Vendem-se em prestações mensaes sem juros de:

— 122$ em Olaria, á rua Pirangy, recem-calçada, com esgottos em installação, proximos magnifica praia de banhos e a dois minutos de omnibus da estação;

— 91$ em Cintra Vidal, á rua Edmundo, 144, a 200 metros da estação, servidos pelos bondes Engenho de Dentro e Inhauma;

— 78$ em Ramos, á Estrada do Norte, 878, proximos da praia e com omnibus á porta.

Todos com agua, luz e telephones. Posse immediata com direito a construir. Entrada 500$. Não são foreiros. Tratar com Milton Ferreira de Carvalho. Ourives, 51-1°. (R 1610) 91

TIJUCA — Terreno com 12x22, á rua Sabela Lima, entre modernos palacetes, lado da sombra, fundos para o rio, a poucos metros da floresta e da incomparavel piscina natural. Preço de occasião. Ourives, 51-1°. (R 1611) 91

TIJUCA — Rua Henrique Fleiuss, proximo do Collegio Baptista, terreno com 15x30. A' vista ou a prazo longo. Ourives, 51-1°. (R 1611) 91

TIJUCA — Terrenos — Vendem-se de ruas Visc. Cabo Frio 13x30; D. Delfina 10x13; Maria Amalia 11x22; Soriano de Souza 13x23 e muitos outros. Ourives, 51-1°. (R 4172) 91

LEBLON — VENDEMOS predio acabado de construir, confortavel e optimamente situado. Preço, 125 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81 - A — 4° andar (45880) 91

RUA NASCIMENTO SILVA — IPANEMA — VENDEMOS optimo predio de construcção fina e solida. Preço, 170 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81 - A — 4° andar (45880) 91

AVENIDA EPITACIO PESSOA — VENDEMOS optimo terreno de 12x36, proximo da Fonte da Saudade. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81 - A — 4° andar (45880) 91

JARDIM BOTANICO — VENDEMOS em rua parallela, magnifica e moderna residencia, situada em esquina de rua nova e inteiramente residencial. Preço, 120 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81 - A — 4° andar (45880) 91

COPACABANA — VENDEMOS — Rua Bulhões de Carvalho, optimo predio por 125 contos. Vendemos mais dois outros predios, por 120 e 100 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81 - A — 4° andar (45880) 91

POSTO VI — COPACABANA — VENDEMOS magnifica residencia moderna e confortavel, optimamente situada com frente para o mar e fundos dando vista para o Leblon. Preço, 300 contos, facilitando-se grande parte do pagamento. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81 - A — 4° andar (45880) 91

URCA — VENDEMOS magnifica e moderníssima residencia, propria para familia de alto recurso e fino tratamento. Preço, 350 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81 - A — 4° andar (45880) 91

TIJUCA — VENDEMOS optima residencia, confortavel. Preço, 150 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81 - A — 4° andar (45880) 91

TIJUCA — VENDEMOS optima residencia, propria para familia de alto tratamento e fino gosto. Predio com quartos e salas amplas. Base de preço, 300 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81 - A — 4° andar (45880) 91

AVENIDA VIEIRA SOUTO — COMPRAMOS urgente, terreno de 15 metros de frente minima. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81 - A — 4° andar (45880) 91

COMPRAMOS URGENTE — Predios residenciaes modernos, confortaveis e em centro de terreno. Zona Sul — Ipanema ou Copacabana. Base, 200 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81 - A — 4° andar (45880) 91

COMPRAMOS URGENTE — Predios residenciaes de preferencia modernos. Base, 50 á 90 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81 - A — 4° andar (45880) 91

BOTAFOGO — VENDEMOS OPTIMO TERRENO de 13,60 x 29,00 mais ou menos. Magnifica localização em rua transversal e proximo de Voluntarios da Patria. Preço, 85 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81 - A — 4° andar (45880) 91

URCA — Vende-se um terreno de 10x20 na rua Candido Gaffrée lado direito. Offertas a Costa pelo telephone 22-1703, nos dias uteis de 1 ás 2 horas. (R 3323) 91

URCA — Vende-se optimo terreno, lado da sombra, rua Candido Gaffrée, medindo 12x25, junto ao 129. Informações com o proprietario, das 2 ás 5 horas, á avenida Rio Branco, 84, loja. (R 1510) 91

VENDE-SE um sitio com dois alqueires em José Bulhões, agua corrente, barato. Carta neste jornal para: A. CASTRO. (R 1300) 91

VENDE-SE á rua Dr. Julio Ottoni em Santa Thereza, um lindo lote de terreno com 15x102 bem proximo da rua Almirante Alexandrino. Tratar com Rebouças á rua Gonçalves Dias, 67, 2° and. (R 3316) 91

VENDE-SE á rua Campos da Paz (Rio Comprido), um terreno de 14,27x26,80 metros. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2° and., com Rebouças. (R 3316) 91

TERRENO em Villa Isabel á rua nova, prolongamento da rua Jorge Rudge com 9x36 pelo preço de 16:000$ á vista. Tratar com Rebouças á rua Gonçalves Dias n. 67, 2° andar. (R 3316) 91

VENDE-SE á rua Raymundo Corrêa (Copacabana), um predio com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro completo e garage. Preço 150 contos. Tratar á rua Gonçalves Dias n. 67, 2° andar, com Rebouças. (R 3316) 91

VENDE-SE á rua Candido Mendes, predio velho, em terreno de 10x26. Tratar na rua Gonçalves Dias, 67, 2° andar, com Rebouças. (R 3316) 91

VENDE-SE á rua Marques de Abrantes predio de um pavimento em terreno de 12x80, tratar á rua Gonçalves Dias 67, 2° andar, com Rebouças. (R 3316) 91

VENDE-SE á rua Amoroso Costa, Tijuca, um terreno com 10x40, pelo preço de 28:000$000. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2° and., com Rebouças. (R 3316) 91

VENDE-SE á rua Progresso, Santa Thereza, um bom predio, dando uma boa renda. Tratar á rua Gonçalves Dias n. 67, 2° andar, com Rebouças. (R 3316) 91

COPACABANA — Vendem-se bem localizados lotes de terreno á rua Francisco Octaviano junto á praia do Ipanema e medindo cada lote 12x45. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2° andar. (Edificio Carioca). (R 4187) 91

COPACABANA — Vendem-se com facilidade de pagamento tres optimos predios construcção moderna, no Posto seis, proprios para renda. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2° andar. (Edificio Carioca). (R 4187) 91

APARTAMENTOS — LIDO. Vendem-se os luxuosos apartamentos do Edificio Almibré, a ser construido á rua Copacabana n. 262, no Lido, ao lado do "Atalaya Hotel", com dez pavimentos e tendo um unico apartamento por andar, constando cada apartamento de: quatro amplos dormitorios; dois banheiros completos; grande varanda de frente; espaçoso "living-room", optima sala de jantar; copa-cozinha; dependencias de empregados com banheiro; terraço de serviço; dois elevadores e garage. O pagamento do preço pode ser feito parte á vista e o restante em prestações mensaes inferiores a um conto de réis. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2° andar. (Edificio Carioca). (R 4187) 91

GAVEA — Vendem-se barato varios lotes de terreno á Estrada da Gavea e já servidos com agua. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2° andar. (Edificio Carioca). (R 4187) 91

Venda e compra de predios e terrenos

LARANJEIRAS — Vendem-se dois predios antigos em centro de terreno, muito bem situados ás ruas Alice e Ribeiro de Almeida. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2° andar. (Edificio Carioca). (R 4187) 91

SANTA THEREZA — Vendem-se dois optimos lotes de terreno junto á Ladeira de Santa Thereza, com linda vista para a bahia, e promptos para construcção, por 25:000$000 cada um. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2° andar. (Edificio Carioca). (R 4187) 91

FABRICA — Vende-se á rua General Roca, com bonde á porta, predio de um só pavimento e em centro de grande terreno, constando de 6 dormitorios, grande sala de jantar, sala de visitas, banheiro, copa, cozinha, quarto de empregados, jardim, grande quintal e entrada para automovel. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2° andar. (Edificio Carioca). (R 4187) 91

TIJUCA — Vendem-se optimos lotes de terreno muito bem localizados junto á rua Conde de Bomfim, com bonde á porta, em ruas novas já servidas com agua, gaz e esgoto, zona exclusivamente residencial. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2° andar. (Edificio Carioca). (R 4187) 91

Traspassa-se

PENSÃO MOBILADA — Traspassa-se negocio de occasião, trata-se á rua Paulo de Frontin, 118, ou pelo phone: 27-6669, D. Luiza. (R 1602) 35

EDIF. GUANABARA, traspassa-se contrato apart.° com ou sem moveis, ou vendem-se os moveis, apart.° 52, Avenida Pres. Wilson, 194, tratar na portaria. (R 1433) 35

Creados

EMPREGADA branca, precisa-se até 30 annos, asseiada e limpa, para serviços domesticos de um senhor só com referencias. Avenida Passos, 38, 5° andar, apart.° 51. (R 4059) 5

Empregos diversos

PRECISA-SE de moças e senhoras de boa apresentação e educadas, para serviço facil, decente, bem remunerado com facilidade de horario e ordenado fixo. Não é para vendedoras. Rua General Camara, 19-5° andar, sala 13. (R 3105) 5

Advogados

PRECISA ADVOGADO DE INTEIRA CONFIANÇA? Tenha ou não recursos procure o dr. Moacyr Alves do Valle á rua da Quitanda n. 12, sobrado. Tel. 22-1210. (Q 27908) 62

Animaes

AIREDALE TERRIER, pello de arame, macho, 2 mezes, puro sangue. Tel. 27-9175. (R 1496) 63

Automoveis de occasião

CAMINHÕES INTERNATIONAL

Usados e completamente recondicionados vendem-se a preços vantajosos. Avenida Oswaldo Cruz, 87 Phone: 25-0334. (xxx) 64

FORD 1937 — Vende-se, 4 portas, 85 H.P.; radio Philco, 6.000 kls. 17:300$; facilita-se, rua Odilio Bacellar n. 44, Urca; tel. 26-5315. (R 1543) 64

AUTOMOVEL CHEVROLET. Vende-se limousine 1934, 4 portas, em optimo estado, preço de occasião. Trata-se Ed. Carioca, s. 115. (R 4126) 64

BARATA — Vende-se uma V-8, em perfeito estado. Ver e tratar, á rua dos Andradas, 36 (Joalheria). (R 04057) 64

Aves e ovos

PAVÕES, casaes promptos para reproducção, perús hollandezes brancos, marrecos mandarim e de outras raças, gallinhas sedosas do Japão, paduanas amarellas, rhod, gigante, e de outras raças, cachorro basset allemão, foxterrier, gatos angorá cinza, filhote, ovos para incubação, gaiolas, bebedouros, viveiros, pelle de jacaré, carrapaticida, medicamentos para toda a molestia de aves e animaes, anneis para gallinhas e passaros se acham á venda no FAIZÃO DOURADO A' rua Uruguayana 127 ARLINDO & CIA. LTDA. (Q 01340) 65

PERDIZ DA CALIFORNIA, cacatua rosa e cinza, faisões prateados e dourados, diamantes bom marqué (raros), mandarins, quadricolor, pequité tricolor, calafates brancos e cinzentos, viuvinhas cauda longa - (africanos e dominicanas) — tecelões camurças, dourados e bico vermelho, gendarmes, bem casados, nonnete, cambucu, monsenhor (colorido), orange, amarante, bico de cara, cardeaes, bicos de lacre e outros passaros africanos para viveiro, cardeaes argentinos, melro metallico, pintasilgo portuguez, canarios belgas, hamburguezes e francezes, periquitos australianos e japonezes de varias cores, periquito face rosa, pombos capuchinhos brancos (muito raros), cauda de leque, imperial, e de outras raças, remedios, fortificantes, alimentação completa, osso de ciba, se encontram no

FAIZÃO DOURADO

A rua Uruguayana, 127, ARLINDO & CIA., LTDA. (R 01339) 65

Chiromantes

CARMEN — Chiromante scientica occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a alma da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido: particular e commercial. Tiram-se horoscopos completos. Attende todos os dias das 10 ás 7 horas, menos aos domingos, rua S. José, 70, 1°. Telephone 22-7995. (R 2494) 69

THERE DESLYS

Celebre psychologa occultista, elogiada pela imprensa carioca e mundial. Diariamente: praça Tiradentes 68. Ph. 42-2263 (R 653) 69

PROF. FLORIAL

Consultem-no, afim obter a verdade sobre negocios, affectos, saude, viagens, etc. Suas previsões são certas, scientificas e interessam a todos. Diariamente, 9 ás 20 hs., e aos domingos, á rua da Carioca, 12 - 2° andar. (R 02425) 69

Dinheiro

DINHEIRO. — Emprestimo sob promissorias e descontos de duplicatas a juros bancarios. Maximo sigillo e absoluta rapidez. M. Castellar. R. dos Ourives, 97 - 1.° — Tel. 23-0233. (R 0155) 73

DINHEIRO: — Sobre machinas de costura, moveis, etc. sem retirar do logar. Tratar c/Borges. Avenida Rio Branco, 91 — 4.° andar sala 2 — Edificio S. Francisco. (R 03156) 73

Dinheiro

DINHEIRO — Empresta-se a particular, commerciantes e proprietarios sob promissorias; á rua da Quitanda 32, 1º andar, sala 4, com Cel. Abel. (Q 27950) 73

DINHEIRO — Sobre gabinetes, autos, moveis, pianos, geladeiras, etc., a prazo longo e sem tirar do local. Gomes: 48-9168 — 23-3092. (R 3181) 73

FINANCIADORA, S. A.
Casa Bancaria
RUA SÃO PEDRO, 37
Desconto de duplicatas e promissorias. Cobrança de titulos a taxas minimas. Apolices estaduaes a prazo. (R 04212) 73

DINHEIRO — V. Ex. Precisa a longo prazo? Tem automovel, geladeira, piano, gabinete dentario, medico e moveis? Quer vender ou trocar? A funccionarios publicos, militares, marinha, reformados, aposentados. Montepio, hypotheca, promissorias e financiamentos de construcção. Procure Fernandes; á rua do Ouvidor n. 68, 2.º andar, telephone 23-3418. (R 01136) 73

DINHEIRO — sob promissorias, duplicatas e papeis de credito, Mario Cunha, (intermediario). Rua Sete de Setembro, n.º 233-1.º andar — Das 10 ás 17 horas. (Q 2985) 73

DINHEIRO sob registradoras, sem retirar do logar, rapidez e absoluto sigillo. Informações: rua Alfandega, 82. (xxx) 73

Dentistas e protheticos

Dentaduras de Resovin ou Hecolite inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes. Dr. Silvino Mattos. Rua 7 nº 194. Tel. 22-1555. (R 04066) 72

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa posição e duplas, bem como em pontes. Rua 7, 194. Tel. 22-1555. (R 04066) 72

DENTADURAS DUPLAS, das aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista Dr. Silvino Mattos. Preços Modicos. Rua Sete Setembro n. 194. Tel. 22-1555. (R 01143) 72

Gabinete dentario ESCOLAR

Na installação ou na reforma do gabinete dentario escolar, — como uma medida de defesa do patrimonio da caixa — compre sempre por menos na
LOJA PIMENTEL

Cadeira Jupiter, moderna . . . 1:650$
[illegible]

Estes preços são para pagamento á vista. Aceitam-se propostas para venda financiada.

DEPOSITO DENTARIO DO MEYER
De Vincenzi, Pimentel & Cia. Ltd.
LOJA PIMENTEL — MEYER — Rio.
Tel. 29-2699 (40115) 72

Diversos

COMPRA-SE: Pinturas, porcellanas, tapetes, bronzes, antiguidades e moveis em geral sobre qualquer importancia. Chamar Alberto. (R 3322) 74

CAMISAS sob medida, cuecas e pyjamas, feitios desde 5$, trabalho perfeito. [illegible] (R 4190) 74

ENCERADOR, Calafate. José Francisco com pessoal de confiança. [illegible] (R 3321) 74

[illegible]

BANDEJA e mais rico tabuleiro de prata. [illegible] (R 1501) 74

LIVROS
USADOS — COMPRAM-SE
Avaliam-se bibliothecas sobre qualquer numero. Paga-se bem. Attende-se a domicilio
LIVRARIA S. JOSÉ
RUA S. JOSÉ, 38
Tel. 42-0435 (xxx) 74

OFFERECE-SE boa opportunidade a pessoas que queiram augmentar os seus vencimentos. [illegible] (R 3296) 74

MUDANÇAS a 20$, 25$ e 30$000 por viagem. [illegible] (R 1180) 74

Instrumento de musica

RADIO PHILCO, typo 1937, [illegible]

PIANO ALLEMÃO — Fabricante [illegible] (R 3350) 75

MAGNIFICA occasião — Vende-se esplendido phonographo americano de grande marca. [illegible] (R 4008) 75

PIANO — Vende-se novo, allemão, de cordas cruzadas. [illegible] Rua da Carioca n. 34, 2º andar, telephone 22-7957. (R 4016) 75

PIANO BLUTHNER
1/4 cauda, novo
Vende-se um soberbo e luxuoso, devido partida repentina. Chamamos a attenção das pessoas que o queiram adquirir. [illegible] Avenida Rio Branco nº 25, proximo á praça Mauá. (R 02191) 75

Piano Allemão — 2:200$
Vende-se um luxuoso, armado em ferro, cordas cruzadas. [illegible] Rua Mayrink Veiga, 4 — 1º andar. (R 02191) 75

RADIO LUXUOSO
Vende-se, um, inteiramente novo, typo 1938, pegando Portugal, França, Inglaterra, Allemanha, Russia e Japão. [illegible] (R 02191) 75

PIANO — Theoria e solfejo. [illegible] (R 2952) 75

Instrumento de musica

RADIO NOVO — 580$
Pegando toda a America do Sul, optimo volume, comprado á mezes, por 1:200$. Vende-se por 580$, por motivo urgente. Rua do Riachuelo, 119-A, c/1. (R 02191) 75

PHILIPS — 1:090$000
Ultra sensacional. A. MATHIAS recebeu ultimos typos Philips para 1938. Ondas curtas e longas, 1:090$ á longo prazo; durante este mez não exigimos entrada. Av. Rio Branco, 25 — Prox. á praça Mauá. (R 02491) 75

Ouro e joias

A JOALHERIA VALENTIM, compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37; phone 22-0994. (R 28781) 76

OURO VELHO
PARA O
Banco do Brasil
COMPRADOR AUTORIZADO
Paga-se preço do Banco do Brasil. Compra joias com brilhantes, objectos de prata e moedas
80 — RUA S. JOSÉ — 80
Esq. da Rua Rodrigo Silva (R 2848) 76

JOIAS De ouro, até 23$ a gramma. Brilhantes, prata e cautelas do penhor, melhor offerta na —
JOALHERIA GOMES
CARIOCA Nº 37 (R 03226) 76

OURO Em joias até 20$000 a gramma, brilhantes até 5:000$ o quilate, platina até 25$ a gramma, prata até 2$500 a gramma. A Joalheria São Sebastião, á rua do Rosario, 162, com Mercado das Flores. (R 4220) 76

BRILHANTES
Não ha limites para preços. Paga-se o seu justo valor. Joalheria São Jorge, á rua Uruguayana, 21. Tel. 22-1552. (R 02295) 76

OURO — BRILHANTES
Joias de ouro, brilhantes, prataria, antiguidades, avaliação gratis. Compra-se T. Ouvidor, 8. (R 02486) 76

OURO BRILHANTES
Compra-se ouro pagando o preço mais elevado no Brasil. Joias e Brilhantes e Prataria, fazem-se offertas especiaes na JOALHERIA GRANDE, Uruguayana, 26, esq. 7 Setembro. (xxx) 76

"OURO VELHO"
BRILHANTES
PRATARIAS
MOEDAS ANTIGAS
Os mais antigos compradores
14, L. DE S. FRANCISCO, 14
Esquina Ouvidor (xxx) 76

Machinas diversas

MACHINAS SINGER e allemãs para bordar e coser, desde 120$ até 550$. [illegible] Av. Salvador de Sá, 71. Tel. 22-1312. (R 1065) 78

MACHINAS SINGER
em qualquer estado
B. MOREIRA & CIA.
COMPRAS, VENDAS, TROCAS, REFORMAS, E PENHORES — Rua Luiz de Camões, 42 — Mandam a domicilio. Telephone 22-9619.
Vendemos machinas em estado de novas, garantidas, a prestações mensaes de 50$. (xxx) 78

MACHINAS DE ESCREVER
Registradoras, cofres e moveis de aço para escriptorio, preço de liquidação, Rua da Alfandega, 82. (xxx) 78

Modas e bordados

ACCEITAM-SE encommendas de tricot, crochet. [illegible] Tel. 25-1872. (R 3257) 81

"SYSTEMA BRUM"
MODISTA SEM PROFESSORA
[illegible]

Moveis novos e usados

SÓ POUCOS DIAS
Vendemos lindos Dormitorios e salas de Jantar. [illegible]
RIACHUELO, 418 (R 2381) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorio. Compra saldo. Telephone 43-6332. (R 02365) 83

MOVEIS — Vende-se de occasião, boa sala de jantar. [illegible] (R 1587) 83

SALA de jantar moderna. [illegible] 83

DORMITORIO moderno com 10 peças. [illegible] 83

SALA de jantar com 9 peças vende-se. [illegible] (R 1588) 83

COMPRAMOS moveis, crystaes, tapetes, machinas de costura e radios. [illegible] (R 02362) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio. [illegible] 83

VENDE-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever. [illegible] (R 1528) 83

Professores

[illegible] (R 4139) 87

[illegible] 87

[illegible] 87

MLLE. HELENE RUFFIER, professeur de français. [illegible] (R 29808) 87

FRANCEZ — Professora dipl. [illegible] Tel. 42-1180. (R 852) 87

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com vaccinas de sua preparação.
DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1º andar, de 2 ás 5. Tel.º 22-3112 (xxx) 80

CLINICA PHYSIOTHERAPICA DO
Prof. RENATO SOUZA LOPES
RAIOS X E ELECTRICIDADE
(ondas curtas, alta frequencia, estatica, luz, etc), no diagnostico e tratamento das doenças do coração, arterias, pulmões, estomago, intestino, figado, diabetes, obesidade, rheumatismo, systema nervoso, nevrites — RUA S. JOSÉ, 83 — Edificio Candelaria — Tel. 22-7227. (xxx) 80

ESTOMAGO - FIGADO e INTESTINOS
Novos meios diagnosticos e tratamento ulceras do estomago e duodeno; sem operação. Colites, diarrhéas, dispepsias, acidez e prisão de ventre rebelde. Asthmas, nevralgias, diabetes e obesidade. Radiothermia, ondas ultra-curtas.
Dr. Ernesto Carneiro, assist. Fac. Univ. 11, Rua Quitanda — 22-8862. (R 01248)

ULCERAS E VARIZES
DAS PERNAS, CURA RAPIDA, SEM REPOUSO
DR. JOAQUIM SANTOS
QUITANDA 45 — De 10 ás 11 e 3 ás 6 horas.
ELECTRICIDADE — Inflammações sem operação. Dôres nevralgicas. Asthma
(R 02128) 80

Dr. José de Albuquerque
Affecções sexuaes masculinas venereas ou não. Tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
RUA DO ROSARIO, 172. De 1 ás 6 (Q 29888) 80

DR. BRANDINO CORREA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr da

GONORRHÉA
e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (Q 27856) 80

DOENÇAS NERVOSAS
SYPHILIS
DR. ARRUDA CAMARA
Uruguayana 12-A, 4º andar, 2ªs, 4ªs e 6ªs — Das 15 ás 18 horas.
Telephone 42 0201 (R 00762) 80

HARMONIA SEXUAL — A sciencia moderna permitte ao homem utilizar-se de processos racionaes para reparar as energias gastas e recuperar a virilidade. Pedir informações á Mme. RICHE', rua Andrade Pertence, 20; telephone 25-2223. (R 2418) 80

Prof. dr. José de Castro — ADULTOS e creanças. TRATAMENTO Homeopathico. Ourives, 5 (3.º), 2ªs., 5ªs. e sabb., 2 ás 3. Tel. 22-9750. (R 4071) 80

DR. JERONYMO GUIMARÃES
Partos, doenças senhoras, operações. Copacabana, 853, 27-0864. Cons. Quitanda, 47-1º, salas 12 e 14; 2ªs, 4ªs, e 6ªs., 3 ás 6 — 23-5597. (R 3216) 80

DR. DUARTE NUNES - Molestias do apparelho genito urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANU-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (xxx) 80

DR. CUNHA E MELLO
Doenças dos pulmões e do coração — TUBERCULOSE — Ourives, 3, 3º, das 14 hs. em deante. Tel. 22-0767. (R 1336) 80

Prof. Francisco Eiras
GARGANTA - NARIZ - OUVIDOS
Amygdalas
Sinusites — Otites
Tratamento moderno pela Alta Frequencia - Diathermia - Lampadas solares (Clinica de Phisiotherapia, Especializada) — Edificio Odeon, 4º andar, S. 417-418
Tel. 22-0023
CINELANDIA (R 4202) 80

Dr. Crissiuma Filho
Molestias das senhoras e das vias urinarias. *Corrimentos, perdas sanguineas, colicas uterinas, tumores do ventre e seios, hernias, appendicite.* Cura radical das hydroceles, estreitamento da urethra e hemorrhoidas, sem operação cortante, dôr e interrupção das occupações. Cirurgia geral. Rua Rodrigo Silva, 7, das 13 ás 16 horas. (Q 26311) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Falta de regras, collicas, enjôos da gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrazos, frieza e demais perturbações, ovarianas, tratamento opotherapico sem operação e sem dor. Rep. do Peru, 115, Tel. 22-0862, de 1 ás 5 horas. (Q 27872) 80

Elixir ABACATE
E' o remedio heroico dos rins. Poderoso contra o rheumatismo e acido urico. (R 04144) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
DR. PAULO ZANDER (COM 23 ANNOS DE PRATICA NA ALLEMANHA)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralyzias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco nº 243, 2º — Tel.: 22-0328, em frente ao Cinema Gloria. (xxx)

A SENHORA
Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol. Sabina Arruda), que ficará bôa. Tubo, 8$000 — A' venda na Drogaria Huber. R. 7 Setembro, 61. (Q 28230) 80

Aló, Aló, Mocidade
GONOFIM
é o unico que cura Gonorrhéa
(R 04113) 80

Professores

INGLEZ — Profs. inglezes e americanos. The M. A. of L. Edificio Rex. salas 712-13, 7º and. Tel. 42-1180. (R 852) 87

PROFESSOR de idiomas, ensina allemão, portuguez, inglez, francez, correspondencia commercial e conversação. Madlung, Cattete, 247, Villa Elite, casa X — 25-2276. (Q 29900) 87

FRANCEZ — Mme. Antoinette-Marie, aperfeiçoamento dicção litteratura, rua Urbano Santos, 61, Urca. Telephone 26-4299. (R 4025) 87

CURSO DE MATHEMATICA — Professora especializada. Preparo rapido. Rua Aguiar, 21. Tel. 28-7421. (Q 29070) 87

FRANCEZ — Moça de familia tendo estudado 8 annos na França, acceita alumnas. Piratiny, 108 (Tijuca). Telephone 28-0417. (R 2325) 87

TACHYGRAPHIA — Aprenda por 8$ no livro do tachyg. da Camara dos Deputados Armando O. Carvalho. Livraria Alves, Rua do Ouvidor, 166. (R 570) 87

CURSO IRUAMA
Aulas diurnas e nocturnas
Vestibulares da E. Militar, Naval, Curso Commercial, por officiaes do Exercito e Marinha, e profs. registrados no D. N. E. (Inicio de curso).
Reserva Naval Aérea, Aviação Militar, Art. 100 (maiores de 18 annos). Ad. aos Colls. P. II e Militar. Materias dos cursos primario e secundario (aulas individuaes e pequenas turmas).
Rua da Alfandega, 110 - 2º andar, esquina de Uruguayana. F. 43-1757. (xxx) 87

Inglês Francez, Allemão, Italiano, Portuguez, etc., por professores natos, em aulas particulares ou em turmas, no curso especializado de linguas do Instituto Americano de Ensino, á rua do Ouvidor, 180, 2º andar, Tel. 42-1360. (Q 26767) 87

English Improve your English. Better your pronunciation. Get rid of slang. - Lessons for beginners as well as for advanced pupils. Instituto Americano de Ensino — Rua do Ouvidor, 180, 2º and. Telephone 42-1360. (Q 26767) 87

ESCOLA ROYAL
C. Cal. Sten. Dactylographia e linguas. Res.: Carioca, 10 — Archias Cordeiro, 231 — M. Castro 276. Tel. 23-3149 — 29-2883. Direcção Pro. Alberto Castro. (Q 29898) 87

INGLEZ RECLAME 3 vezes por semana, 10$ mensaes, pelo professor Tyler; 7 Setº, 107. Escola Urania. (R 04239) 87

TACHYGRAPHIA Curso especializado, pela manhã. 3 vezes por semana. 10$ mensaes. Aproveitem. 7 Setº, 107, Escola Urania. (R 04239) 87

Professores

DACTYLOGRAPHIA 10$ e 20$ mensaes, tres vezes por semana. Port. Franc., Arith., Tachyg., E. Merc. e o C. Com.; 7 Setº, 107, Escola Urania. (R 04239) 87

COPIAS A' MACHINA e no Mimeographo de trabalhos juridicos e commerciaes: 7 Setº, 107, Escola Urania. (A 04239) 87

Collegio Militar e Pedro II
Professores registrados, preparam alumnos com grande exito. Turmas limitadas. Rua Francisco Muratori nº 10. Das 15 ás 19 horas. (R 01579) 87

VIOLINO, theoria e solfejo. Lecciona-se em casa ou a domicilio. Rua Salvador Corrêa, 58-B, 4º andar, apartamento 42. Tel. 21-1616. (R 4078) 87

Dactylographo em 1 mez! Estudem pelo novo processo do CURSO MATTOS. — Methodo proprio, registrado e de efficiencia garantida. Largo São Francisco, 14, 2º (R 01592) 87

INGLEZ Adquirir prestigio social pode-se só pela eloquencia em participar entendimento dos problemas economicos, em que habilita, methodo "BRIGHT'S SYSTEM". Tel. 42-4224. (R 1597) 87

INGLEZ — Sendo desanimado depois de ter experimentado varios systemas, attingirá rapidamente o seu ideal objectivo quem estudar pelo irradiante methodo "BRIGHT'S SYSTEM". Tel. 42-4224. (R 1597) 87

INGLEZ "BRIGHT'S SYSTEM" resolve radicalmente e rapido o problema falar correntemente. T. 42-4224 (R 1597) 87

INGLEZ é o idioma indispensavel para quem quer manter ou adquirir prestigio social. Nisso é indicado o irradiante pelo seu conteudo e formidavel pela sua exclusividade methodo "BRIGHT'S SYSTEM". Phone 42-4224. (R 1597) 87

INGLEZ Ensino concursal, rigido, rapido, radical. — Mr. E. B. Bright, Av. Mem de Sá, 45. T. 42-4224. (R 1597) 87

PROFESSORA e professor, ensinam allemão e mathematica. Rua Riachuelo n. 405-A, apart.º 44. Tel. 42-3726. (R 1425) 87

LIÇÕES de hespanhol, allemão, inglez e piano. Pereira da Silva, 96, c. 3. 25-3837. (R 4086) 87

PROFESSORA de Francez — Lecciona por methodo moderno, rapido, bem como litteratura franceza e historia de França. Tel. 27-0658. (R 1495) 87

PROFESSORA ENERGICA, com longa pratica, ensina em particular, portuguez, arithmetica, etc., á creanças e adultos, mesmo edosos e principiantes; á rua Rodrigo Silva, 18, 2º ou a domicilio. Tel. 22-5724. (R 4115) 87

PROFESSORA de inglez, ensina em sua casa ou em casa do alumno. Particular ou em turmas. Tratar á rua 9 de Fevereiro, 84. Tel. 27-1107. (R 4051) 87

Hypothecas

HYPOTHECAS — Empresto directamente aos srs. proprietarios sobre predios bem localizados mesmo em inventario adeantando-se dinheiro para regularizar os papeis. M. Sayer, "Jornal do Commercio", 3º, sala 322. (R 1241) 92

FABRICA
DE
COLCHÕES LUIZ PINTO
Cuidado com os Colchões misturados de crina com graminha ou capim.

Colchões de crina pura para solteiro, a	25$000
Colchões de crina pura para casal a	45$000
Colchões de crina pura, Damasco, solteiro, a . . .	38$000
Colchões de crina pura Damasco, casal, a	70$000
Colchões de cortiça para casal, a . . .	165$000
Colchões de Cearina para casal, a	150$000
Almofadas de paina de flecha, a . . .	10$000

Almofadas de paina de seda, sumauma e pluma de cortiça e marcella e algodão.
Reformam-se colchões. Preços minimos e perfeição.
Rua Frei Caneca, 44
Tel. 24-1809
(R 04058)

Chocadeiras Maravilhosas desde 165$000 para todos os climas e para todos os avicultores. Criadeiras de todas as capacidades desde 30$000. Lembre-se que comprar da Maior Organização Industrial Avicola da America do Sul é economizar 40% e possuir o que ha de melhor. Lista de Preços Gratis e Catalogo Dove, Plantas, Gravuras, Formulas, etc., contra remessa de 1$500 em sellos do Correio.
FABRICA DOVE
Rua Ayrosa Galvão N. 9
Caixa Postal, 2855 - S. PAULO (xxx)

BARATOL
MATA BARATAS
(R 04211)

DA'SE 1:000$000
A quem indicar o paradeiro de uma Barata que desappareceu com o uso do "Baratol".
"BARATOL" MATA BARATAS (R 04211)

DETECTIVE Lima
Tire suas duvidas! Investigações e Vigilancias secretas, com sigillo absoluto para noivos, etc. — Pagamento ao terminar — Cobranças, naturalizações, passaportes, cartas de chamada, etc. — Chame: 22-7333. SR. LIMA. — Rua da Carioca, 10, 1º, sala 4. (R 04214)

FRAQUEZA SEXUAL?
EROSTONICO
Restitue rapidamente o vigor perdido, estabelecendo o equilibrio nervoso indispensavel A cura radical. Vidro em comprimidos, 5$; pelo Correio, 7$000. Preparação de De Faria & Comp. Rua de São José n. 74. — Phone: 22-2247. — Archias Cordeiro n. 249 — Rio. (xxx)

Todos devem saber
Que A' NOBREZA iniciou a maior liquidação que já se fez em todo o Brasil, pelo motivo já conhecido do publico: Mudança de firma!
Aproveite estes 20 dias de verdadeiros preços loucos em sedas, tecidos em geral, cama e meza, enxovaes para noivas e baptizados!
Tudo baratissimo!
APROVEITE QUEM PUDER!
95 — URUGUAYANA — 95
(45441)

A afamada marca de
CADEIRAS
Typo austriaco
Agencia:
DEPOSITO GERDAU
Rua Buenos Aires n. 323.
— Rio. — Tel.: 24-1743. (xxx)

MISTURE E MANDE

810 - 3 — 594 - 24
672 - 18 — 639 - 10

Surpresa 86490

RECEITAS DEVOLVIDAS
Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 5006 — 1285 — 9411 4028 — 9275 — 005 — 282.

CONSTANTINO
0595
1357
1280
3549
6781

AVISO
CIA. INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO S/A.
Communicamos a todos os nossos portadores que, por ser commemorado no dia 30 deste mez, na parte da tarde, o "Dia dos Empregados no Commercio", o nosso sorteio de amortização mensal antecipada, será realizado ás 11 horas da manhã, na séde da Companhia, á Rua 1º de Março, 6 - 1º andar, podendo os portadores pagar até ás 10 horas da manhã, no guichet da Cia., as mensalidades em atrazo. (46188)

SRS. ALFAIATES!
Casemiras, sarjas, diagonaes, frescols e flanellas, Brins, nacionaes, inglezes e francezes, H J, Tropical, A La fileuse e Taylor, vende-se a metro, já molhadas, por preços de atacado, no
TRIANGULO
7 Setembro, 170 - F. 22-2223
Fornece-se carteiras de amostras.
Tambem vendemos todas as qualidades de aviamentos. (xxx)

CASA EM COPACABANA
Precisa-se com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias, para familia de tratamento. — Rua transversal a Copacabana. Informar telephone 25-6339 — das 10 ás 17 horas. (R 04203)

STENOGRAPHER
English, Spanish and Portuguese, Brazilian young lady seeks position. Salary expected: 600$000. Reply to E. M. this newspaper. (R 01541)

TOLDOS EM LONA
Tel. 27-4964
DAVID ROSENFELD
(R 01483)

(xxx)

Casa Mozart
O melhor sortimento de musicas e cordas
AV. RIO BRANCO, 118

BRONCHIGIA
TOSSES E BRONCHITES
Nas pharmacias e Drogarias.
Fabricante:
ADOLPHO VASCONCELLOS
QUITANDA, 27. (xxx)

COMPRAMOS LIVROS USADOS
Livraria Kosmos
R. DO ROSARIO, 137
Attendemos a domicilio
23-6319 (xxx)

CORRESPONDENTES NO INTERIOR
Rapazes e moças de representação, precisam-se em todas as localidades do paiz, p/ publicação social de importancia. Cartas a "SEC" — R. Eduardo Guinle, 18 — Botafogo — R. de Janeiro. Enviar sellos p/ resposta. (xxx)

EXTINCÇÃO DO CUPIM
Em predios, pianos, moveis e livros.
RUA RIACHUELO, 201.
Tel. 42-2592.
(R 04197)

CALLISTA PEDICURO
Annibal P. Rodrigues continúa á disposição dos clientes no seu consultorio no "Salão Neval", tel. 22-9637, Ouvidor 148, sob. (R 01000)

Apartamentos
Alugam-se bons e por preços modicos, na Rua Taylor n.º 42, com as peças necessarias de acabamento esmerado (R 01575)

DANSAR
Ensina-se em 10 lições. Methodo infallivel de longa experiencia. Aulas individuaes. Rua da Assembléa nº 33, 2º andar. (R 01596)

DISQUE 48-3578
Quando desejar cinta, soutien e modelador moderno, elegante e confortavel, sem barbatanas, á praça Saenz Pena, 63 sobrado, Mme. Mariette. Vae a domicilio. (R 01591)

IMITAÇÕES DE JOIAS
AS MAIS LINDAS E PERFEITAS — Ouvidor, 191, 1º ANDAR — Entrada pelo largo de São Francisco n. 8. (R 01589)

EXCURSÕES
Aos domingos E FERIADOS 18$600 incluindo passagem de ida e volta
Altitude 400 ms. ESTAÇÃO PAULO DE FRONTIN — ANTIGA RODEIO
Hotel Ypiranga
Partida de Alfredo Maia ás 5 ou ás 8 horas — 2 horas de viagem.
A' chegada — Café completo — ás 12 ½ horas, lauto almoço; ás 16 hs. lunch; ás 18 horas, jantar.
As excursões terminam ás 19 hs. 40, quando parte o trem para o Rio, havendo anteriormente, outro ás 16 hs. 15.
Preço da excursão, incluindo passagem 18$600. Diarias 12$000 e 15$000. Agua corrente em todos os quartos. — Banhos quentes á vontade.
Bilhetes de excursões á R. ROSARIO 105, 2.º — RIO. INFORMAÇÕES: — Tel. 23-4195. (R 01599)

MOVEIS DE AÇO
PARA VARANDAS E JARDINS

BALANÇOS COM COBERTURA DE LONA

LONAS DE TODAS AS CORES

TOLDOS DE LONA

STORES de etamine com franja de linho a 8$000

GORGURÃO Listado diversas côres, metro 6$500
TAPETES para lado de cama a 6$000
CAPACHOS a 2$500
GALERIAS com argolas a 4$500

GRUPOS ESTOFADOS a 250$000.
Vendas — EM — 10 Prestações
CASA FERNANDES
Rua 7 de Setembro, 186
Tel. 22-4064 (xxx)

CLUB POPULAR "OMEGA"
— SYSTEMA OMEGA DE SORTEIOS IRRADIADOS —

Rua Uruguayana, 111 — Carta patente 131, do M. da Fazenda — Sorteios ás quartas e sabbados, ás 20 horas, pela Radio Educadora do Brasil — Adquira uma inscripção por 2$000 e marque em casa — Premios de 100$ a 5:000$ em mercadorias, nas seguintes lojas: Casa José Silva e Mestre A Blatgé. — Inscripções á venda na rua Uruguayana, 111; na filial: Largo de São Francisco, 36; nos principaes pontos de loterias, etc.

OFFICIAES DAS CLASSES ARMADAS
e suas exmas. familias são convidados por collega inglez (Veterano da Grande Guerra) para aperfeiçoarem-se no idioma inglez, nos CURSOS INGLEZES ROSS, Lg.º Carioca, 5, (Ed. Carioca) sala 120-1º. — Tel. 42-2791. (R 04155)

AMMONIA ANHYDRICA
CHLORURETO DE METHYLA PERFUMADO
Gaz Sulphuroso
e OLEO INCONGELAVEL "FISKE'S" PARA
FRIGORIFICOS
Telles & Cia. Ltda.
IMPORTADORES
Rua Theophilo Ottoni n. 141
Teleg. "AMONIA" — Tel. 23-0719.
— RIO DE JANEIRO —

Feridas? Ulceras? Queimaduras?
Algumas applicações da
POMADA ALPHA
são bastantes para operar a sua cicatrização. Formula anti-infecciosa e seccativa.
A POMADA ALPHA é uma preparação consagrada dos Laboratorios de De Faria & Comp.
Rua São José, 74. e Archias Cordeiro, 249
Phone: 22-2247. (xxx)

A DOIS RAPAZES
Bôa commissão e ajuda de custo pagaremos a dois rapazes activos e competentes que desejarem se iniciar na secção de vendas de importante sociedade anonyma. Serão leccionados para que immediatamente possam obter bons rendimentos. Enviar cartas dando referencias de occupações anteriores para N.º 4159 á portaria deste jornal. (R 04155)

Ross's English Courses
dirigidos por Mr. Frank D. Ross da Universidade de Londres, diplomado pelo Instituto de Banqueiros, Londres e a conhecida professora Mrs. Lehan D. Ross. Methodo directo — Turmas Pequenas — Aulas particulares. Das 9 ás 22 horas. Cursos Inglezes Ross, Lgo. Carioca, 5 (Ed. Carioca) Sala 120-1º — Tel. 42-2791. (R 04149)

Nas Dyspepsias acidas, gastralgias, nauseas e flatulencias usem a
LEGITIMA E UNICA
"Magnesia fluida composta"
App. pela D. N. S. P.
e formula do
Phco. J. de V. Mendonça Filho
Encontra-se PROMPTA em todas as drogarias e pharmacias. (R 00873)

SÃO LOURENÇO
Hotel Avenida
Recentemente reconstruido, com apartamentos para familia. — Informações á rua da Quitanda, 33, Loja dos Filtros. Tel. 23-3403 ou 29-0445 com B. Santos. (R 03321)

SALA — MEDICO
Aluga-se com direito á sala de espera, empregado, luz, etc. Rua Alcindo Guanabara, 15-A, 6º andar. Dr. Capistrano. (R 04233)

VIVEIROS PARA PASSAROS
Desde 100$, á rua Lavradio n. 22. (R 04232)

FUNDAS
CASA SANTOS
Especialidade em fundas sob medida, para qualquer hernia, á rua da Conceição, 39, proximo á rua Buenos Aires. (R 01595)

GRUPOS DE COURO
Tingem-se por novo processo chimico allemão, trabalho garantido, como se reforma e acceita encommenda de qualquer typo e estylo, sobre desenhos, a preços domicos. — Tel. 22-7248. P. J. Kranz, avenida Mem de Sá n. 16. (R 04210)

Estofador P. J. Kranz
Avenida Mem de Sá — 22-7248.
Executa moveis estofados de qualquer typo, estylo e por desenhos, como tambem se encarrega de serviços de ornamentações internas. (R 04210)

MODERNIZADOR DE MOVEIS!!!
Moveis velhos? ficarão novos! Sendo antigos? ficarão modernos! Moveis grandes? ficarão pequenos! Sendo claros? ficarão escuros! Moderniza-se e lustra-se todo e qualquer movel. Tel. 25-3052.

O PEITORAL DE ANGICO
A fama do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE accentua-se nos promptos e radicaes curativos operados na humanidade a todos os momentos. Attesto que tenho usado não só para mim, como tambem para as pessoas de minha familia o poderoso PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE preparado pelo habil pharmaceutico sr. dr. Domingos da Silva Pinto, contra constipações, bronchites, etc., do que tenho tirado sempre optimos resultados. E por ser verdade firmo o presente e assigno. — Pelotas.
JERONYMO CARDOSO FERNANDES

O abaixo assignado, conselheiro municipal e capitão da Guarda Nacional, attesta que tem sido usado pelas suas filhas o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE preparado pelo habil e conhecido pharmaceutico dr. Domingos da Silva Pinto, obtendo sempre rapido aproveitamento em casos de tosses, constipações e outras enfermidades semelhantes. E por ser verdade passo o presente, que assigno com o maior prazer. Pelotas — — FELICISSIMO MANOEL AMARANTE.

Confirmo estes attestados. Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida).
Licença Nº 511 de 26 de Março de 1906
Deposito geral: Drogaria Sequeira - Pelotas - Rio G. do Sul
VENDE-SE EM TODA A PARTE. (xxx)

SERVIDORES DO ESTADO, AMPARAE VOSSAS FAMILIAS

NO MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO, que completou 100 annos de existencia a 10 de Janeiro de 1935, **podeis instituir** uma pensão VITALICIA para vossa esposa, filhos ou entes que vos são caros, prolongando após vossa morte, a protecção que lhes deveis.

As tabellas do **MONTEPIO** são modicas e actuarialmente calculadas.

O seu patrimonio é de Rs. 23.917:251$000.

As suas reservas technicas são de Rs. 9.448:708$000.

Em 100 annos soccorreu a viuvas e orphãos de seus ex-associados com a importancia de Rs. 50.061:196$000, além de Rs. 491:524$700 em bonificações ás pequenas pensões. Para commemorar o seu 1° centenario concedeu uma dadiva no valor global de Rs. 300:000$000, ás suas pensionistas. Actualmente as pensões annuaes attingem a Rs. 742:603$800, distribuidas por 2.759 pensionistas.

O MONTEPIO está em dia com todos os seus compromissos.

Podem ser associados do **MONTEPIO**:

1 — Os funccionarios publicos federaes, civis e militares, e bem assim os funccionarios estaduaes e municipaes.
2 — Os membros dos Poderes Executivo e Legislativo durante o prazo dos seus mandatos, quer federaes, estaduaes ou municipaes.
3 — Os administradores e empregados de empresas ou bancos subvencionados ou administrados pelo Governo da União.
4 — Os membros de associações scientificas que recebem auxilio do Governo Federal.

A pensão não póde soffrer arresto nem penhora e é paga até o ultimo dia de vida da pensionista.

"A PREVIDENCIA ADIADA E' MAIS CRIMINOSA QUE A IMPREVIDENCIA".

A Secretaria do **MONTEPIO** (Travessa Bellas Artes, 15 — junto ao Thesouro Nacional) vos prestará todas as informações e vos remetterá prospectos e folhetos com as precisas instrucções (telephone 22-6362).

Nos Estados sereis egualmente informados nas respectivas DELEGACIAS FISCAES.

FUNCCIONARIOS PUBLICOS, INSCREVEI-VOS SEM DEMORA COMO SOCIOS DO MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO.

(xxx)

O RADIO CLUB DE PERNAMBUCO E A RADIO CINEPHON BRASILEIRA S. A.

têm a satisfação de convidar V. S. a comparecer hoje, das 20 horas em deante, á inauguração de suas novas transmissoras em Recife

AS MAIORES DO BRASIL

syntonizando seus receptores para

720 Kcs. — 418 mts. ou 6010 Kcs. — 49,92 mts.

A unica estação de Radio-diffusão em Ondas Curtas no Brasil.

HONRA DA INICIATIVA BRASILEIRA **ORGULHO DA INDUSTRIA BRASILEIRA**

O programma de inauguração será retransmittido no Rio pelas estações

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

RADIO GUANABARA

RADIO JORNAL DO BRASIL

A recepção em ondas curtas será feita pela Cia. Radiotelegraphica Brasileira.

Rio, 17 de Outubro de 1937

10 BANHOS QUENTES DE CHUVEIRO *por um tostão!*

O aquecedor a carvão ETNA, proporciona todas as vantagens e está equipado com um misturador "PAN PATENT", de nossa exclusividade, que o torna incomparavel. Com uma só alavanca tem-se todas as temperaturas. Todo construido de cobre e dotado de serpentina.

Peça uma demonstração sem compromisso.

VENDA EM 10 PAGAMENTOS

R. Barão de Paranapiacaba, 85 - Tel. 2-2689 - S. Paulo

SOC. ETNA LTDA.

Os nossos artigos acham-se expostos na Feira Internacional de Amostras

(45793)

Radios - Pianos - Refrigeradores - Motocycletas - Bicycletas

DOS MELHORES FABRICANTES. VALVULAS ETC.

Não compre sem verificar nossos preços; a vista e a longo prazo. Casa Garson, R. URUGUAYANA, 109.

(Q 27255)

FABRICA — de — *Papelão Ondulado*

OSVALDO DE LAMARE

Papelão ondulado em bobinas, cartuchos, folhas, capas para garrafas e vidros, e qualquer typo de caixa. Papel gommado em bobinas de todas as dimensões.

RUA COSTA LOBO, 54 **Tel. 28-2569**

(Q 28863)

A ESCOLA PRATICA EM SUA CASA

com o curso extraordinario por correspondencia, para se habilitar em poucos mezes á profissão de guarda-livros, mesmo sem preparo, e com o auxilio dos famosos livros:
"O GUARDA-LIVROS MODERNO"
"O COMMERCIANTE CALCULADOR", "O COMMERCIANTE PREVIDENTE". (Ver para crêr). O curso completo custa apenas 300$000, pagamento em 6 prestações, com direito gratis a um certificado ou diploma de Guarda-livros ou contador, habilitado. Habilitei rapaziada aos milhares, melhor que com o systema americano. Peça prospecto a prof. Jean Brando, Caixa postal 1376 — S. Paulo.

(xxx)

MOVEIS? Saiba Comprar

VEJA O PREÇO — COMPARE A QUALIDADE

Dormitorios de imbuia e peroba ...	480$
Typo apartamento, folheado a imbuia, com armario de 3 corpos, desde	600$
até	2:500$
Sala de jantar para apartamento . . .	500$
Folheados a imbuia	850$000

Rua Frei Caneca, 9

(R 03197) 88

(R 02306)

A FRIEZA INTIMA

é a causa de muitas desgraças, sombria a felicidade da maioria dos casaes. Aos interessados, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal, 862, PORTO ALEGRE — Sul, mediante simples pedido, remetterá discretamente e acompanhada de um GRAPHICO VIRIL, a sua importante brochura "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA", tratando desse assumpto delicado e contendo instrucções valiosas que lhes permittirão voltar á vida e ao prazer.

(xxx)

MOINHOS DE VENTO

Para sitios, chacaras, fazendas, salinas, etc., a conhecida marca "Hollandez". O representante da fabrica fornece e installa oito tamanhos differentes. — Se faltar agua, constróe-se poços marcando as nascentes subterraneas com Pendulo Hydraulico Infallivel. Mais informes, tel.: 22-0836, com o senhor Ernesto.

Cartas para RUA ORIENTE, 66 - RIO.

(R 03046)

Serras circulares
Serras de fita
Navalhas plainas

CASA GUILCA, RIO, Rua dos Andradas 62-A

(R 01237)

Habitua a fazer rapidas e acertadas as suas decisões na vida. Para tonificar rapidamente o seu organismo exija:

"CAPIVAROTON"

(Lipoides do Oleo de Capivara Glicerophosphatados) — (Nas bôas Pharmacias e Drogarias).

(xxx)

DKW

SEGURANÇA! CONFORTO! RAPIDEZ! ECONOMIA!

A MOTO DE TODOS

Vendas á vista e a praso.

AUTO UNION BRASIL LTDA.

RUA MEXICO, 142
Rio de Janeiro

(xxx)

DANSAS MODERNAS

Leccionadas a senhoras e cavalheiros, por eximia professora. Av. Beira Mar 206, (app. 11). Ponta do Calabouço. Tel. 22-9040. Sra. Ruth.

(Q 28862)

● O Quaker Oats é rico em vitamina B, aquella que, segundo os medicos, combate o nervosismo, a prisão de ventre e o máo appetite. Quaker Oats deve ser tomado diariamente porque a vitamina B não póde accumular-se em nosso organismo. Quaker Oats desenvolve os musculos e os ossos. E é delicioso.

QUAKER OATS

Usando-o todos os dias, dá saúde e energias

(xxx)

MARCAS e PATENTES

Desenhos e modelos industriaes, registro de nome commercial, de titulo de estabelecimento e quaesquer assumptos da Propriedade Industrial, inclusive questões judiciaes, trata o departamento especialisado, da Procuradoria Geral, dr. Mario Lemos, á rua 7 de Setembro n. 107-1°. — Tel. 23-0761, Caixa Postal 1654.

End. tel. LEMOSARIO

((43387)

S. PEDRO DISSE!...

Chaves Yale, typo Yale e para automoveis, fazem-se em 5 minutos. Outros typos, 60 minutos. Temos chaves para todas as marcas de automoveis. Especialistas em concertos de fechaduras. Abrem-se cofres, RUA DA CARIOCA, 1, CAFE' DA ORDEM. Attendemos a domicilio. Telephone 43-5306. Officinas CASA DAS CHAVES — Rua S. Pedro, 180.

(xxx)

PARA TODOS

Cuidado... com os remedios contra a quéda do cabello, caspa, etc., quando não approvados pela Saude Publica.

CASQUETE loção hygienica indicada contra a calvicie, caspa, etc. Não fazemos reclames, a selecta freguezia, das casas: Cirio, Hermanny, Carneiro, Drogaria A. Gesteira e Salão Avenida, é quem attesta o seu incontestavel valor. — F. de Albuquerque — Caixa Postal 3515 — Rio.

(R 03328)

INCHAÇÃO NAS PERNAS!

JOÃO MARQUES DA COSTA, residente em Fortaleza (Ceará), curou-se de uma grande inchação nas pernas, seguida de uma cruel ERUPÇÃO DE ORIGEM SYPHILITICA, com o uso de menos de uma duzia de "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Ph.-Ch. João da Silva Silveira, encontrando-se hoje completamente restabelecido. (Firma reconhecida).

(xxx)

Ondulação permanente desde 35$

Serviço absolutamente garantido

Massagista MME. JAENETTE, participa á sua clientela que se encontra á disposição neste salão.

FRANZ, cabelleireiro

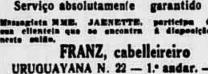
URUGUAYANA N. 22 — 1.° andar. — Tel. 22-0911. (Tem elevador).

(xxx)

Sofá - Cama DRAGO

— PRIVILEGIADO —

O movel que resolve o problema do pequeno espaço.

Um só movel com duas utilidades.

FECHADO: — UM ADORAVEL E RICO SOFA'.

ABERTO: — UMA CONFORTAVEL E COMMODISSIMA CAMA. Estrado metallico e de facil manejo. Guarda no seu interior toda a roupa de cama.

ATTENÇÃO: Levamos ao conhecimento de V. S. que devido a crescente acceitação e consequente procura do nosso SOFA'-CAMA *DRAGO*, fomos compellidos a ampliar as nossas installações, mudando a nossa Fabrica para á Rua dos Arcos, 26. Telep. 42-2249, continuando com a loja e exposição á

RUA DOS OURIVES, 89 — Tel. 23-3430.

(xxx)

GRATUITAMENTE Lhe enviarei meu livrinho "O MENSAGEIRO DA DICHA". - Na sua leitura encontrará o meio SEGURO E EFFICAZ para conseguir a REALISAÇÃO de todas as suas ASPIRAÇÕES, materiaes e espirituaes. Explico claramente a forma de triumphar em: AMOR, LOTERIAS, JOGOS, FORTUNA, EMPRESAS, NEGOCIOS, EMPREGOS, e todo quanto se relaciona com a FELICIDADE HUMANA em todas as suas mais SUBLIMES manifestações. - Remetta $ 500 em sellos postaes a Miss NILA MARA. - Rincon 1211 - BUENOS AIRES - (Rep. Argentina)

(xxx)

HOROSCOPOS GRATUITOS

CALCULOS INFALLIVEIS

Indique a data do seu nascimento (anno, mez e dia) nome e estado civil, que lhe será enviada gratis uma descripção de sua vida presente, passada e futura e as épocas mais propicias para triumphar. Cartas ao Instituto Oriental de Sciencias Occultas, com envelope sellado e subscripto para resposta sem o que não será attendido. Caixa Postal, 2.687 — S. Paulo.

(xxx)

(xxx)

CASA PAVAGEAU

FUNDADA EM 1895

300$000 300$000

ACCESSORIOS EM GERAL

A rainha das bicycletas, sempre foi, é e será a "FLYING-WHEEL"

Unica depositaria ha mais de 30 annos CASA PAVAGEAU RUA DA CONSTITUIÇÃO, 44

(xxx)

GLYGLAN

(FEMININO E MASCULINO)

Um producto que a SCIENCIA aconselha e a HUMANIDADE proclama...

INFALLIVEL nas:

DEBILIDADES SEXUAES — NERVOSISMOS — OBESIDADE E MEMORIA FRACA

Deposito: Lab. VITA S. A.

(R 04151)

Allegro

APPARELHO MARAVILHOSO!

Afia sobre esmeril e assenta sobre couro. Serve para qualquer lamina. Indispensavel para bem barbear-se.

Assentadores "Allegro" para navalhas communs de grande utilidade para os barbeiros.

Afiadores "Allegro" para facas e tesouras, para donas de casa e costureiras.

A' venda nas bons casas do ramo a preços razoaveis.

(xxx)

(xxx)

AMARELLÃO - OPILAÇÃO

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige dieta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fézes.

Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. A' venda em todo o Brasil. Correspondencia: — Caixa Postal, 3206. — RIO.

(xxx)

FOGÃO JUNKER

Grande exposição. Vendas a prestações.

FOGÕES E AQUECEDORES A GAZ JUNKER CONCERTOS E REFORMAS.

Trocam-se novos por usados. Tels.: 22-1749 e 22-1712.

OTTO SCHUBACK & CIA. LTDA.

Rua Republica do Perú 56 (antiga Assembléa).

(xxx)

TUBOS GALVANIZADOS PARA VENTILADORES, 1 ½ "A 4" FABRICAÇÃO — NACIONAL —

APPROVADO PELA CITY

30 % mais barato que o similar estrangeiro

Fornece-se o comprimento exacto que fôr necessario para cada ventilador — Entregas a domicilio

BARBARA' & CIA. LTDA. — — — Rua 1° de Março, 63 TELP. 23-5970.

(xxx)

CAMPANHA POLITICA

BREVEMENTE! EM TODAS AS LIVRARIAS DO BRASIL O LIVRO DE MAIOR SENSAÇÃO DO ANNO

JORNADAS DEMOCRATICAS de BORBA GATO

A Familia Carretél — Separatistas — Como se prepara uma revolução — Politicos de hontem e de hoje — Escandalos do café e seus personagens — No "Club dos 200" — Os Mendonças — Farras armandistas — Onde anda e de onde é o dinheiro — Documentos ineditos em clichés!

(xxx)

DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83
REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 17 DE OUTUBRO DE 1937

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA
Administração — Rua Gonçalves Dias, 1
N. 13.172
Anno XXXVII

O ESTADO DE GUERRA

Prisão á menor suspeita, campos de concentração e lei marcial

AS ULTIMAS RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO EXECUTORA

Como vem fazendo diariamente, a commissão central executora do estado de guerra reuniu-se hontem, das 5 ás 7 horas da noite, no sexto andar do edificio do Ministerio da Justiça.

Assistiu a uma parte dos trabalhos, a chamado da commissão, o sr. Henrique Dodsworth, interventor no Districto Federal. Terminada a reunião, o sr. Macedo Soares, o general Newton Cavalcanti e o almirante Dario Paes Leme de Castro se retiraram, sem que os jornalistas pudessem abordal-os.

Foram dadas, então, á publicidade as seguintes resoluções que a commissão adoptou na sua reunião de 8 do corrente e que até agora permaneciam em sigillo:

A commissão creada pelo decreto numero 2.020, de 7 de outubro corrente, para superintender, em todo o territorio nacional, a execução das medidas decorrentes do estado de guerra, resolve adoptar as seguintes normas de acção:

I

Medida de caracter immediata:

1. Fazer deter todos os elementos, seja qual fôr a sua posição ou categoria social, que tenham feito, façam ou venham a fazer propaganda, sob qualquer fórma, da ideologia communista; abrir rigorosa devassa sobre a vida passada e presente desses elementos, afim de conhecer a extensão da acção nefasta que essa propaganda tenha causado á nação.

Essa resolução não impede a continuação de providencias garantidoras da manutenção da ordem publica e tomadas pelas autoridades competentes.

II

Medidas de caracter preventivo:

2. — Organizar "colonias agricolas" para a reeducação moral e civica e aproveitamento dos elementos communistas, considerados não perigosos.

3 — Organizar "campos de concentração" militares, destinados a receber os jovens que, por ventura, se tenham transviado de seus deveres civicos, deixando-se arrastar pela demagogia falaciosa do marxismo; esses "campos de concentração", com a assistencia permanente de membros das classes armadas nacionaes, têm por finalidade precipua a recuperação, para o Brasil, da parte de sua mocidade que necessitar de uma reeducação moral e civica.

4 — Designar immediatamente um presidio, em qualquer uma das ilhas pertencentes á União, para nelle recolher os communistas considerados chefes, insufladores ou propagandistas ostensivos da ideologia marxista.

5 — Organizar um campo de concentração, em moldes escotistas nacionaes, destinados a educar e a reeducar, ás expensas do governo da União, os filhos dos communistas presos ou condemnados pelas leis de defesa do paiz.

6 — Organizar commissões nacionaes destinadas a incentivar, não só nas escolas superiores, secundarias, primarias, como tambem nas fabricas, estabelecimentos e outras instituições de trabalho material ou intellectual collectivo, uma propaganda systematica contra o communismo, afim de que, assim, se crie, no paiz, uma mentalidade nacionalista sadia.

7 — Solicitar ao Ministerio da Educação, á Secretaria de Educação do Districto Federal e ás Organizações Patronaes e Operarias, por intermedio do Ministerio do Trabalho e a todos os ministerios e secretarias no interior, etc., no Brasil inteiro, as medidas necessarias para que os professores de Escolas superiores, secundarias e primarias, e todos os dirigentes de estabelecimentos industriaes do qualquer especie, iniciem suas aulas ou jornadas diarias de trabalho, com prelecções curtas, mas incisivas, contra as idéas communistas.

8 — Fazer apprehender todas as obras de caracter didactico, technico, politico, social ou simplesmente literario, que tenham por finalidade, directa ou indirecta, propagar idéas communistas ou contrarias á formação de uma mentalidade nacional forte.

9 — Tornar obrigatorio por parte da imprensa ou de quaesquer outros meios de propaganda e diffusão de idéas e palavras a promoção de uma campanha energica, intelligente e persuasiva contra o communismo.

III

Medidas de caracter permanente, a solicitar ao governo da Republica:

10 — Leis capazes de garantir, no tempo e no espaço, sem ser necessario o appello a medidas excepcionaes, a execução de todas as resoluções e suggestões acima propostas e daquellas que ainda o venham a ser.

11 — Tudo o que se fizer necessario para o julgamento summario dos chefes e mentores intellectuaes e materiaes do communismo no Brasil, afim de que fique garantida a condemnação dos mesmos, com a segregação segura desses elementos nocivos á paz e á ordem; dest'arte, viria aos seus companheiros a certeza inabalavel do que o Brasil castigará inflexivelmente os crimes e desvarios contra a patria.

12 — A possibilidade de deter, com ou sem estado de guerra, todos os praticantes e sympathisantes de doutrinas communistas, sem que possam valer-se, para a reconquista de suas liberdades, dos recursos offerecidos pelas actuaes leis do paiz; esses communistas só serão reconduzidos á liberdade, depois de considerados reeducados e integrados no dominio pleno dos deveres e attribuições que cabem ao verdadeiro cidadão brasileiro.

13 — A creação immediata da Policia Federal, facultando a repressão do communismo em qualquer sector do territorio nacional.

IV

Medidas repressivas.

14 — Preparar todas as medidas para que qualquer manifestação de caracter communista ou perturbadora da ordem e tranquillidade da nação seja reprimida energicamente. Em qualquer desses casos deverá vigorar no paiz a lei marcial em toda a sua plenitude e efficiencia. (aa.) *José Carlos de Macedo Soares*, presidente; *Dario Paes Leme de Castro*, contra-almirante; *Newton Cavalcanti*, general de brigada.

Não ha nenhum asylado na embaixada da França

Estamos seguramente informados de que na embaixada franceza não se encontra asylada nenhuma pessoa.

O regimen dos presos na Villa Militar

O general Newton Cavalcante distribuiu hontem á imprensa, após a reunião da commissão executora do estado de guerra, a seguinte nota:

"Com referencia á noticia publicada por um vespertino de hontem, affirmando que os communistas detidos na Villa Militar são mandados "reparar estradas e cooperar em obras de utilidade publica", declara o sr. general Newton Cavalcante que os detidos não estão sendo empregados em trabalhos de qualquer natureza, mas apenas estão sendo submettidos a uma intensa instrucção militar e recebendo a reeducação civica de que necessitam."

Mais telegrammas recebidos pelo presidente da Republica

Por motivo, ainda, das medidas postas em execução para reprimir o communismo, recebeu o presidente da Republica mais os seguintes telegrammas de apoio e solidariedade: de João Ladeira, presidente da União dos Varejistas de Minas Geraes; do Syndicato de Proprietarios de Vehiculos de carga do Rio de Janeiro; do Syndicato dos Industriaes de Productos Pharmaceuticos, presidente Raul Leite; do sr. Gomes Ferraz e Silva, de São Paulo; do sr. Joaquim Pedro d'O. Silva, de São Pedro do Turvo; do sr. João Basilio de Oliveira, de Pyrenopolis; da Liga de Defesa Social, pelos srs. Milton Menezes da Costa, Annibal Autran e Levino do Amaral; dos Associados Commerciantes de Aracoiaba do Ceará pelo sr. João da Costa Pinheiro; da Camara Municipal de Therezina, congratulando-se com o chefe da Nação, pelo seu presidente, Aphrodisio Thomaz de Oliveira.

A Camara Municipal de Areia Branca hypotheca solidariedade

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Areia Branca, 13 — A Camara Municipal de Areia Branca considerando imperioso dever de patriotismo o combate por todos os meios ás idéas extremistas que visam perverter o systema de governo e anniquillamento da Patria, vem hypothecar inteira solidariedade ás medidas tomadas na defesa da manutenção da ordem e instituições democraticas. Saudações. — Alfredo Rebouças, presidente — José Avelino, vereador — José Assis de Oliveira, vereador — Priamo Fernandes Geroncio Vasconcellos, vereador — Frederico Soares Nepomuceno, vereador".

Dez communistas presos em Fortaleza

Fortaleza, 16 (A. N.) — Foram presos nesta capital dez communistas pertencentes ao grupo que desenvolveu actividades subversivas em novembro de 1935. Entre os detidos figuram o professor e jornalista Jader Carvalho, o tambem jornalista Oseas Martins, redactor do "Correio do Ceará" e o capitão da Força Publica Newton Pereira. A policia prosegue em suas diligencias para effectuar outras prisões.

AINDA EM MYSTERIO O CASO DE "PIERROT"

ENCONTRADA, AFINAL, UMA PISTA PARA A DESCOBERTA DA MULHER DE OCULOS ESCUROS?

A policia, nestes ultimos dias, vem encontrando uma série de indicios que, no primeiro exame, parecem conduzir a resultados positivos a respeito destas duas figuras que certas circumstancias fazem crer responsaveis directas ou indirectas no desapparecimento de Marie Yvonne Courtauger: Alexandre Lacombe e a mysteriosa mulher de oculos escuros, com a qual a elegante mundana saiu de casa para não mais voltar.

Algumas de taes pistas, porém, não têm resistido a investigações mais rigorosas. Facilmente se desfazem, atirando as autoridades na mesma incerteza com que vêm lutando desde o primeiro momento.

Concentrando as diligencias no proposito de descobrir o paradeiro das duas personagens, o dr. Frota Aguiar tem effectuado numerosas detenções, com nenhuma das quaes conseguiu, entretanto, resultados positivos. Homens e mulheres envolvidos em coincidencias mais ou menos suspeitas, são logo levados á sua presença. Interrogadas, taes pessoas logo se mostram inteiramente alheias ao facto.

SERA' A MULHER DE OCULOS ESCUROS?

De todas as diligencias effectuadas até hontem pela policia, nenhuma apresenta signaes de tanta importancia, como a que foi levada a effeito pelo dr. Frota Aguiar, na zona do Mangue. Descobriram as autoridades que dali desappareceu, no dia 30 de setembro, uma mulher, cujos traços coincidem perfeitamente com a que acompanhou Yvonne, em seu ultimo passeio. E' conhecida pela alcunha de "Lola", e tem um amante fichado na policia como caften e ladrão. Durante esta madrugada, o dr. Frota Aguiar se entregou a diligencias para a descoberta dessa mulher. No momento em que encerravamos esta edição, aquelle delegado ainda não havia regressado á Policia Central, de onde saira acompanhado de uma turma de investigadores, com o fim de colher elementos que o conduzam a uma pista segura.

O rapto das menores Beatrice e Marie Louise

Como o explica o segundo marido de Mme. Aubert, sr. Jean Bonet

Ainda sobre o rumoroso rapto das menores Beatrice e Marie Louise apprehendidas em Porto Alegre e entregues, ante-hontem, pelo juiz da 1ª Vara Federal dr. Vieira Ferreira ao dr. Louis Aubert, pae daquellas menores, recebemos as seguintes informações do nosso correspondente na capital gaucha colhidas do sr. Jean Bovet, segundo marido da ex-sra. Aubert, accusada do rapto de suas filhas em Paris e onde se divorciara do dr. Louis Aubert.

Porto Alegre, 16 (Do nosso correspondente) — Teve larga repercussão aqui o desfecho do caso do rapto das menores Beatrice e Marie Louise, que acabam de ser entregues ao pae dr. Louis Aubert ahi no Rio pelo juiz da 1ª Vara Federal dr. Vieira Ferreira.

Agora todo o romance é reavivado através de pormenores interessantes, que á imprensa acaba de fornecer o sr. Jean Bovet, que recentemente se casara com a ex-sra. Louis Aubert na Argentina, onde se achava em companhia de suas filhas Beatrice e Marie Louise.

O sr. Jean Bovet achava-se em um restaurante jantando em companhia de dois amigos, quando foi abordado pela reportagem sobre o rapto das referidas menores e a parte que lhe coube no caso:

— Conheci a sra. Louis Aubert em Paris. Nessa occasião estava ella tratando do divorcio. Seu marido, entretanto, tudo fazia para evitar o desfecho do caso. E essa luta entre o casal já durava tres annos. Um bello dia a sra. Louis Aubert desappareceu de Paris, levando em sua companhia duas filhas, as menores Beatrice, de 14 annos e Marie Louise de 10 annos. A policia parisiense intimou-me a prestar declarações e o fiz, sendo posto em liberdade. Soube-se depois que a sra. Aubert estava no Mexico com suas filhas e que lá conseguira o seu almejado divorcio.

O sr. Jean Bovet fez uma pausa e diz de suas funcções commerciaes como director technico em Paris de uma fabrica de automoveis e do ordenado de 100 mil francos annuaes. E em seguida, quando lhe perguntamos pela parte que tomou no caso do rapto das menores, proseguiu, procurando ser bem claro:

A 9 de setembro de 1936, embarquei em Londres para Montevidéo. Desta cidade parti a 19 de dezembro para Buenos Aires. Ahi me encontrei quatro mezes depois com a sra. Marie Louise Hallerot, pois já não era mais a sra. Louis Aubert, divorciada que já se achava pela justiça do Mexico.

Procurei então preparar os papeis para casar-me com ella, o que fiz no districto de Vicente Lopez. Desde então começamos a ser perseguidos pela policia, através das solicitações diplomaticas do sr. Louis Aubert. Deixamos Buenos Aires, eu, minha mulher e as duas meninas e aqui chegamos a Porto Alegre, onde permanecemos alguns dias. Depois, por prudencia, passamos para Caracol, no municipio de Taquara, e dahi para o Rio Thal, onde estivemos tres mezes. Infelizmente, a acção policial não cessava, e minha mulher, que não desejava ficar sem as filhas, pediu-me que a escondesse no matto, o que fiz. Fomos descobertos. Viemos para Porto Alegre.

Jean Bovet

Declarou o sr. Bovet que seu casamento com a sra. Marie Louise Hallerot foi feito com separação de bens, emquanto o primeiro com o sr. Louis Aubert fôra realizado com communhão de bens. E asim terminou a entrevista do sr. Jean Bovet, que partirá para o Rio de avião.

Ao que se sabe em Porto Alegre, o dr. João Neves da Fontoura, advogado da sra. Jean Bovet, fez accordo no Rio com o dr. Louis Aubert chegando a resultado satisfactorio, quanto á situação das filhas do casal.

A PROROGAÇÃO DA SESSÃO LEGISLATIVA

O *leader* da Maioria da Camara dos Deputados, sr. Carlos Luz fez um grande esforço para que as medidas em estudo, na Camara, tivessem o necessario e prompto andamento, de modo a não proporcionar pretexto para uma convocação extraordinaria do Legislativo, de 4 de novembro a 31 de dezembro. Entretanto, novas medidas surgem, reclamando estudo immediato.

Ainda ante-hontem, na reunião collectiva do ministerio, sob a presidencia do sr. Getulio Vargas, e com a presença dos membros da commissão executiva do estado de guerra e do chefe de policia, foram examinadas as medidas que se impunham, para a efficiencia da acção das autoridades, no combate ao extremismo, e particularmente, ao Communismo. Nesse exame, foram passadas, em revista as providencias, do ponto de vista, quer do poder executivo, quer do judiciario e do legislativo. Quanto a este ultimo, fixaram-se minucias de novos aspectos legaes, que devem ser attendidos pela Camara.

Em face de tal contingencia, e tendo em vista que a Minoria quer provocar uma convocação especial da Camara, inclina-se a Maioria a enfrentar a capciosa manobra promovendo a simples prorogação dos trabalhos legislativos, que não soffrerão solução de continuidade, até 31 de dezembro, como, aliás, sempre occorreu em nossa vida parlamentar.

Assim, já talvez amanhã, o projecto de prorogação dos trabalhos da Camara será apresentado pela Maioria. E, com essa providencia, a Maioria cria impossibilidade á Minoria armandista para manejar o golpe de uma segunda convocação especial da Camara, para 4 de janeiro — o dia seguinte ao das eleições geraes. A Minoria quer fazer do recurso constitucional — que permitte a convocação da Camara, quando requerida por um terço, no minimo, dos membros desta, — um instrumento de desmoralização do proprio poder. Não se comprehendia, realmente, que a actual Camara fosse convocada para depois de 3 de janeiro, quando as eleições, que então se realizam, em todo o paiz, tratando tambem da formação da nova Camara, marcam implicitamente o fim do mandato dos actuaes deputados. E' exacto que a praxe regimental tem feito depender o fim do mandato legislativo do acto da expedição do novo diploma. Mas essa regra, dictada em favor da continuidade do poder legislativo, não podia, em sã moral, fortalecer a medida planejada, pela Minoria, de convocar-se uma sessão especial, para um periodo em que os novos eleitos do povo já terão ju's a seus diplomas.

Aliás, é esse o periodo em que se inicia a apuração das eleições, em que, portanto, os deputados eleitos procuram completar a sua victoria, acompanhando, nos Estados, o resultado da apuração, nos Tribunaes Regionaes.

Como, pois, conciliar a moral com o funccionamento da Camara em época já essencialmente impropria?

O BANCO DO COMMERCIO PAGOU 500:000$000

Correspondente ao 2.º premio da Loteria Federal de sabbado ultimo

O 1º premio da Loteria Federal de sabbado ultimo, na importancia de 2.000 contos, foi pago em S. Paulo, por um representante da Cia. Financial.

O de 500:000$000, correspondente ao 2º premio, vendido a d.ª Lucilla Taveira, possuidora do bilhete n. 20.807, foi pago com cheque contra o Banco do Commercio, desta praça. (xxx)

MOVIMENTA-SE OUTRA VEZ A ESTATUA DE TEIXEIRA DE FREITAS

O BRONZE DO GRANDE JURISCONSULTO FOI RETIRADO EM VIRTUDE DAS OBRAS QUE NO LOCAL SE REALIZAM

A estatua de Teixeira de Freitas no local em que a collocaram hontem

Quem passou, hontem, á noite, em frente ao Sylogeu, deve ter tomado um susto, com o vulto enorme que se erguia na penumbra local, um gigante negro, mostrando apenas as abas de um manto, que lhe chegava até os pés, e com a cabeça inteiramente coberta por um panno branco, que lhe envolvia os hombros e os braços.

A figura que ali estava, numa immobilidade em que havia qualquer coisa de sinistro, era a estatua de Teixeira de Freitas.

Não tardou que a curiosidade popular se preoccupasse com o bronze, procurando descobrir quem assim se occultava sob o estranho manto. Os transeuntes, refeitos do espanto, que lhes causava o sombrio vulto, se approximavam, para identifical-o. Travaram-se commentarios sobre os motivos que teriam determinado a cobertura da estatua. Diziam que tal providencia fôra tomada para que o immortal jurisconsulto não percebesse a piedade do povo por mais aquella mudança de local do monumento do glorioso autor de um esboço de Codigo Civil Brasileiro.

Mas, a verdade é que ninguem sabia comprehender a razão de ser daquelle cuidado. A retirada da estatua foi a consequencia logica das obras que se estão realizando no sitio em que ella se achava. O Passeio Publico está soffrendo uma transformação, em virtude dos melhoramentos ora em execução, para aproveitamento util da area occupada pelo antigo Beira-Mar Casino. Logo que taes obras estejam concluidas, o bronze voltará ao seu logar.

Esta não é a primeira vez que se mexe com o monumento. Esteve, durante muito tempo, no largo de São Domingos, de onde o transferiram para o Passeio Publico. Agora, novamente o retiram, para que se realizem as obras determinadas pela Municipalidade.

E é o que ha respeito.

CONTROVERSIAS SOBRE A CREAÇÃO DA CIDADE DE MENORES

A EXPOSIÇÃO DO PROJECTO, HONTEM, NO MINISTERIO DA JUSTIÇA, SUSCITA ANIMADOS DEBATES

Um aspecto da reunião

A iniciativa do ministro José Carlos de Macedo Soares de crear no Districto Federal uma Cidade de Menores, a exemplo do que existe em outras partes do mundo, está sendo recebida com grande sympathia por todas as camadas sociaes.

Afim de dar conhecimento aos entendidos no assumpto, dos planos traçados pelo Ministerio da Justiça com a collaboração do engenheiro Adelardo Caluby, do sr. Leonidio Ribeiro, do professor Lourenço Filho e do dr. João Toledo, realizou-se hontem uma grande reunião no gabinete do sr. Macedo Soares, ás 10 horas da manhã.

Dizendo os motivos da convocação, o titular da Justiça pronunciou ligeiras palavras, em que resaltou o interesse da administração em receber as suggestões de todas as pessoas que se dedicam ao assumpto, afim de que o problema de menores na capital da Republica seja resolvido da melhor maneira. E frizou a importancia da questão na hora presente, quando a infancia do paiz deve ser preparada em bases solidas para resistir á onda dissolvente do communismo. Nessa obra alevantada o Estado nada mais faz que cumprir o seu dever, mas quer cumpril-o de maneira inatacavel, isto é, com a approvação e a collaboração de todos os bons patriotas.

Falou, a seguir, o sr. Leonidio Ribeiro, encarregado da parte medico-pedagogica do projecto. Disse o que tinha visto no estrangeiro e expôz o resultado de suas leituras sobre o assumpto, para afinal declarar que o problema de menores só pode ser resolvido por medicos especialistas. Propõe a adopção na Cidade de Menores do systema de lares para trinta creanças e a construcção, no mesmo local, de um grande laboratorio-hospital com preponderancia sobre a administração do instituto.

O engenheiro Caluby expôz, então, as plantas do projecto. O terreno escolhido é o da Escola Profissional 15 de Novembro. Serão construidos cerca de trinta lares, cada qual sob a direcção de um casal. Mil creanças serão, assim, amparadas pelo Estado. Haverá na cidade dois centros educacionaes, comprehendendo escolas e officinas; além disso, um estadio para sports, um grande hospital, o almoxarifado, o cinema, o casino dos funccionarios e a zona para horta e pomar.

Terminada a exposição, o ministro Macedo Soares deu a palavra a d. Cacilda Martins, directora da Fundação Osorio, que disse discordar de um ponto na sua opinião fundamental; entende que não se deve separar as creanças pela edade. Já que se trata de lar, acha que o casal deve ter sob sua guarda creanças de todas as edades, afim de que o "filho" mais velho aprenda a brincar com o mais novo, como em familia. Nada de compartimentos estanques!

Falou, a seguir, o desembargador Vicente Piragibe, que enalteceu o gesto do ministro da Justiça congregando os homens de boa vontade para levar avante um emprehendimento patriotico. Discorda quanto á idéa de se destruir a Escola 15 de Novembro. O que se deve fazer é reformal-a, pois attende a cerca de 400 menores. Se a Cidade é para mil creanças, basta dotar a Escola Quinze de mais 600 logares. Não é favoravel tambem á escolha do local, que é accidentado e improprio para a lavoura. O Dominio da União possue terreno mais amplo e plano, nas proximidades do Jardim Zoologico. Protesta energicamente contra as palavras do sr. Leonidio Ribeiro a respeito das instituições particulares, que não prehenchem os seus fins. Ao contrario, tudo o que temos de bom em materia de assistencia a menores devemos á iniciativa privada. A Escola João Luiz Alves, do governo, é uma desorganização; para um total de 60 menores, possue 62 funccionarios! E cada internado custa ali quatro vezes mais que em qualquer instituição privada. Quanto á administração, acha que não deve ser entregue ao Estado, mas a instituições idoneas ou a ordens religiosas.

O professor Martagão Gesteira tambem apresenta uma suggestão, depois de lembrar a Escola das Mães, existente na Bahia: que se faça annexo ao hospital um centro de orthophrenia.

O sr. Macedo Soares pediu, então, ao engenheiro de obras do ministerio, sr. Horta Barbosa, que dissesse ao auditorio os motivos por que se escolhera o terreno da Escola Quinze. O engenheiro explicou que naquella occasião desconhecia a existencia de qualquer outro terreno naquellas condições, apezar de tratar frequentemente com funccionarios do Dominio da União.

O professor Roberto Lyra, pedindo a palavra, disse que o problema da Cidade de Menores não deve ser um monopolio da classe medica. E' engano dizer-se que só os medicos resolvem a questão, porque ella na realidade é de conjunto; e uma obra social que não cabe só aos medicos, nem aos juristas, aos pedagogos ou aos sacerdotes. Felicitou vivamente o sr. Macedo Soares pela sua missão realizadora e disse que a nação lhe seria eternamente reconhecida por mais esse relevante serviço prestado desinteressadamente.

Um dos ultimos a falar foi o juiz de Menores sr. Saboya Lima, que apresentou interessante estatistica sobre a internação no Districto Federal. Dos 30 mil processos autuados no Juizado de Menores nestes ultimos dez annos, 22 mil, se referem a pedidos de internação. Só no anno passado houve 1.600 pedidos; este anno, em 8 mezes, 1.700 pedidos, dos quaes cerca de mil não puderam ser attendidos. Foram encaminhados pela policia 300 menores que não tinham nem onde morar, dormindo ao relento na Esplanada do Castello e nos morros de Botafogo e Copacabana.

Quanto ao projecto, o juiz Saboya Lima só faz uma observação: prefere que só sejam acceitos menores depois dos 10 ou 12 annos, que é a edade propicia para frequentar officinas de trabalho.

Depois de terem falado os srs. Mario Ramos, Zeferino de Faria, Lemos Brito, professor Raphael Sampaio e desembargador Burle de Figueiredo, o ministro da Justiça encerrou a sessão, declarando que, sendo seu intuito fazer obra collectiva, convocaria novamente as pessoas presentes, depois que fossem reexaminadas as questões do terreno e da administração.

CHEGARAM OS SUBMARINOS FRANCEZES

E estão atracados na praça Mauá

Conforme estavam esperados, aportaram hontem, pela manhã, á Guanabara, os submarinos francezes "Beveziers" e "Agosta", que formam uma flotilha, sob o commando do capitão de corveta Joseph Barzot.

Logo após transpor a barra, os submarinos rumaram para o cães da praça Mauá, onde atracaram ás 8.30 da manhã, já estando a bordo do "Beveziers", que é a capitanea, o capitão-tenente Edgard Serra do Valle Pereira, official posto á disposição do commandante Barzot, pelo ministro da Marinha.

As belonaves francezas, que são do typo moderno, apresentam signaes do temporal que enfrentaram no sul, devendo receber uma completa limpeza interna e externa durante a estadia neste porto.

Depois da atracação os submarinos receberam visitas de representantes da embaixada e da Associação de antigos combatentes francezes.

A' tarde, o commandante Barzot, acompanhado do seu estado maior, esteve no Ministerio da Marinha, em visita de cumprimentos aos almirantes Henrique Aristides Guilherme e Amphiloquio Reis.

Durante a estadia dos alludidos vasos de guerra, que se prolongará até o dia 24, serão prestadas varias homenagens aos marujos francezes, destacando-se um baile no Club Naval, offerecido pela Marinha.

AINDA OS ACONTECIMENTOS DE NOVEMBRO DE 1935

O caso dos officiaes do 3.º regimento de infantaria reformados administrativamente

Como ficou resolvido pelo Conselho Especial da Justiça Militar, o promotor designado para funccionar no feito acaba de apresentar denuncia contra os officiaes do 3º R. I., reformados após o levante dessa extincta unidade do Exercito.

Procurámos ouvir a respeito desse caso o sr. Waldemar Medrado Dias, um dos advogados dos officiaes em apreço, que nos fez as seguintes declarações:

— "Os officiaes do extincto 3º R. I., reformados administrativamente, logo depois das occorrencias de novembro de 1935, fôram submettidos a um inquerito policial-militar, que concluiu pela necessidade de serem todos sujeitos a conselho de justificação. Mas antes disso, a commissão nomeada de accordo com o artigo 3º da Lei de Segurança Nacional, já modificada, apresentou seu parecer ao ministro da Guerra de então, general João Gomes, dahi resultando o acto governamental de reforma administrativa imposta áquelles officiaes. Assim, não chegaram elles a ser submettidos ao conselho de justificação suggerido pelo encarregado do inquerito, ficando sem opportunidade para proferir, oralmente ou por escripto, qualquer defesa que pudesse esclarecer a attitude que tiveram no citado movimento. Posteriormente, creado que foi pela lei n. 244, de 11 de novembro de 1936, o Tribunal de Segurança para processar e julgar os que, por qualquer fórma tivessem tentado contra a segurança das instituições esse Tribunal, tendo presente o inquerito que lhe fôra enviado, fel-o devolver ao Ministerio da Guerra, para os fins de direito, uma vez que, affirmou, os factos nelle descriptos escapavam á sua competencia. O actual ministro da Guerra, porém, animado do elevado proposito de reparar possiveis falhas e de assegurar aos officiaes as mais amplas garantias de defesa, determinou fosse o inquerito remettido á 1ª auditoria, da 1ª Região Militar. Isso fez com que o promotor daquella auditoria, em longo parecer, concluisse pela falta absoluta de base para denuncia. Convocado o conselho de justiça para tomar conhecimento do parecer do promotor, decidiu elle, como mais acertado, fosse offerecida a denuncia, pois, além do mais, ficam os officiaes com melhor ensejo para promover a defesa das suas attitudes. A decisão do Conselho é, assim, de todo justa e opportuna, sabido que esses officiaes, todos possuidores de brilhante fé de officio cheia de serviços, nenhuma defesa ainda puderam articular. Como advogado, que sou, dos accusados, posso affirmar que a deliberação do conselho de justiça veiu ao encontro dos objectivos visados por esses officiaes que, certo estou, irão mostrar que agiram e cooperaram, com os demais, para o fracasso do impatriotico movimento, apezar dos imprevistos, da balbudia e da dissimulação mais completa posta em pratica pelo rebeldes."

A INFANCIA DO BRASIL ABENÇOADA POR PIO XI

O dr. Olinto de Oliveira e a graça papal

Aproveitando a opportunidade da realização da Semana Nacional da Creança, o Papa Pio XI, chefe da Egreja Catholica, distribuiu uma graça excepcional ao nosso paiz, dando a benção collectiva a toda a infancia do Brasil.

A graça do Papa foi conferida na pessoa do professor Olinto de Oliveira, director da Divisão de Amparo á Maternidade e á Infancia, e actualmente em Roma. Falando hontem pelo radio, da Italia ao nosso paiz, esse mestre da pediatria brasileira transmittiu á nossa população catholica a graça papal.

Segue, hoje, para a Bahia, o ministro Capanema

Embarcou hoje de manhã, num avião da Panair, o ministro Gustavo Capanema, que vae lançar a pedra fundamental do edificio do Hospital de Clinicas da Bahia.

Assim, disporá brevemente a Faculdade de Medicina da Bahia, estabelecimento de ensino mantido pelo governo federal, de uma clinica modelar para o campo experimental de seus alumnos. As obras serão concluidas dentro de 150 dias, importando em 1.667 contos. O novo edificio terá seis andares, além de um andar terreo e tres sub-solos.

O augmento das tarifas nos bondes da Companhia Cantareira

A commissão de technicos já emittiu o seu parecer

Quando a Companhia Cantareira e Viação Fluminense amparada na lei nº 90, dirigiu um memorial ao governo do Estado do Rio, pleiteando a immediata majoração das tarifas dos seus bondes, o secretario de Obras, sr. Roberto Cotrim nomeou uma commissão composta dos engenheiros Caio Guimarães, Meira Junior e Lino Collet.

A commissão acaba de entregar o seu parecer áquelle titular. Esse parecer é favoravel á pretensão da empresa, tendo se manifestado radicalmente contrario o sr. Meira Junior e a favor, com restricções o sr. Lino Collet. Apenas o sr. Caio Guimarães opinou pela concessão ampla da medida pleiteada.

O processo, com o parecer da commissão especial, foi remettido ao prefeito de Nictheroy, sr. Alfredo Bahiense, que falará pelo povo da capital fluminense, manifestando tambem a sua opinião, por força do cargo que occupa.

Por fim, dará o seu despacho o secretario de Obras.

O sr. Alfredo Bahiense, como advogado que é da Companhia Cantareira, para não ser recriminado de suspeito — honra lhe seja — nomeou uma commissão composta do director de Obras, director de Aguas e do procurador dos Feitos, para egualmente emittir parecer sobre o assumpto.

Mas no final de contas, após todos os melindres e formalidades, o povo supportará mesmo o augmento.

Hitler não admitte referencias aggressivas aos — Soviets —

Berlim, 16 (Associated Press) — Embora as relações entre a Allemanha Nazista e a Russia não sejam amistosas, o sr. Adolf Hitler não permitte que qualquer cidadão faça referencias aggressivas aos Soviets.

A desobediencia do desejo do "Fuehrer" nessa questão, póde ser considerada como sabotage á "obra de paz de Adolf Hitler".

Uma ordem recente do sr. Rudolf Hess, ministro sem pasta, termina com a seguinte advertencia: — "Devemos evitar tudo aquillo que possa perturbar a obra de paz do "Fuehrer"."

O sr. Hess salienta que "a disciplina duma nação é a expressão exterior de sua estabilidade interna, a qual encontra a sua mais alta manifestação nas relações para com os demais paizes".

O ministro allemão prosegue ainda para affirmar que "os ditos que tendam a crear a impressão de que o Reich é o inimigo de qualquer povo" devem ser evitados.

Em virtude dessa ordem, o representante pessoal de Hitler prohibiu o canto da aria, dos dias anteriores á Grande Guerra, a qual dizia: "Nós esmagaremos, triumphalmente, a França", e que os componentes das Forças de Assalto e os Guardas Negros entoavam, recentemente, substituindo o nome da França, pelo da Russia sovietica.

Anti-fascistas talianosi condemnados á prisão

Roma, 16 (U. P.) — O Tribunal Especial de Defesa do Estado condemnou hoje mais 14 antifascistas a penas de prisão que oscillam entre 18 e 2 annos, elevando assim a 40 o numero de sentenciados nestes ultimos quatro dias.

Os condemnados de hoje, foram: Giovani Batista Negarville a dezoito annos; Licurgo Benasel, Faustino Mugnani, a 14 annos; Gioni Cioni, a 12 annos; Elio Bagnoli, a 10 annos; Dino Sette, a 8 annos; Remo Gaparrini, a 7 annos; Luigi Fedele, a 6 annos; Luigi Bonistalli, Dino Corti, Aurelio Dicomani, Gualtiero Mancinvacchi e Raphaele Sostegni, a 3 annos; e Ducilio Susini, a dois annos.

CARTAZ

CINEMAS

No centro:

ALHAMBRA — Um grande amôr de Beethoven — Prog. Serrador — Harry Baur.

BROADWAY — Dick Turpin — Broadway programma — Victor McLaglen.

GLORIA — A Dama Errante — Internacional Films — Mae Clark.

IMPERIO — Nasce uma Estrella — United — Janet Gaynor e Fredric March.

METRO — Saratoga — Metro — Clark Gable e Jean Harlow.

ODEON — Whoopee — United — Eddie Cantor.

OPERA — Téla — Pequeno Mosqueteiro — Palco — Cia. Palmerim Silva.

PALACIO — Queridinha do Vôvô — Fox — Victor McLaglen e Shirley Temple.

PARISIENSE — Amor Hawaiano — Ilha da Esperança.

PATHE'-PALACE — Enigmas a Bordo — R. K. O. — Constance Worth.

PLAZA — Outra Aurora — Warner — Errol Flynn e Kay Francis.

REX — Mysterioso Mr. Moto — Fox — Peter Lorre.

RIO — Nancy Steele desappareceu — Fox — Victor Mac Laglen e June Lang.

SÃO JOSE' — Força do Coração — Fox — Robert Taylor e Barbara Stanwick.

Nos bairros:

IPANEMA — Macaquinhos no Sotão — Complementos.

NACIONAL — Flirt — As cinco gemeas da Fortuna.

PIRAJA' — Força do Coração — Complementos.

THEATROS

CARLOS GOMES — Anastacio — Elza, Cazarré e Delorges.

JOÃO CAETANO — De Pekim para o Inferno. — Chang (o homem demonio).

RECREIO — Rumo ao Cattete — Aracy Cortes e Oscarito.

REPUBLICA — Arre Burro! — Beatriz Costa, Dina Thereza e outros.

RIVAL — Hollywood — Dulcina e Odilon.

Correio da Manhã

Rio de Janeiro, 17 de Outubro de 1937 — SUPPLEMENTO — Não póde ser vendido separadamente

O RIO DE JANEIRO DO MEU TEMPO

Por LUIZ EDMUNDO

A TRIBUNA. — Alcindo Guanabara, o taciturno. — Antonio Azeredo, politico e jornalista. — Eduardo Salomonde. — Alguns nomes, ainda, do importante vespertino. — Rubem Braga e a famosa questão das cervejas.

QUANDO começa o seculo, Alcindo Guanabara é o redactor em chefe da "Tribuna". Alcindo Guanabara, o taciturno, um typo singular de rei assyrio, Nabucodonossor que andasse pelas ruas da cidade de sobrecasaca e de cartola, a barba escura e espatulada, em riste, a avançar de uma mascara sombria, mascara funerea, dura, grave, espectral, profundamente austera e immensamente triste.

Desse homem de ar merencorio e de perfil cipresticó, contam-se habitos exoticos e absurdas manias que o tornam quasi um ser de existencia lendaria. Diz-se, por exemplo, que elle jámais sorriu em dias de sua vida! Comtudo, em certa occasião, uma gazeta, a proposito de qualquer espectaculo em um theatro: comedia, farça ou entremez, espectaculo alegre que era descripto, emfim, de modo ingenuo e natural, estampou estas linhas:

"Riu-se a valer, riu-se, durante toda a peça, que é engraçadissima, riu-se de tal sorte que o jornalista Alcindo Guanabara, presente á representação, na platéa, em companhia da familia, não se conteve e tambem riu. Verdade que não riu muito, porém, riu..."

Blague e da melhor da frivola gazeta, que Alcindo Guanabara, o taciturno, não era homem que vivesse a frequentar theatros de po*chades* ou comedias; no entanto, se lá estivesse e risse, nada seria de espantar, porque elle, humanamente, ria como qualquer de nós, não tendo o menor fundo a patranha inventada. E' verdade que não vivia, elle, como um leitão de baptisado, de dentadura á mostra, achando graça em tudo e á toda gente rindo, pois era, por natureza, uma creatura grave e circumspecta. No recesso do lar, entre intimos, porém, Alcindo, quando calhava, ria, pois sempre riu, embora risse pouco ou não risse de mais.

Em menino e isso sabemos nós com segurança, foi creatura á parte na sua precoce ou procurada sisudez. Não gostava dos brincos naturaes de sua edade. Já era grave. Andava sempre só. Em Guaratiba, onde viveu por muitos annos, fugia a outras creanças, buscando, sempre, a nave das egrejas, revelando pendores cenobiticos. Amava particularmente o silencio, o mysterio, o recolhimento, como um velho e insociavel trappista. Fez-se até sacristão para melhor viver em seu retiro e foi acolytando, certo dia, o bispo D. Pedro de Lacerda, que um padrinho ganhou e dos melhores. Quiz o bispo ante a materia prima que encontrava, della fazer um sacerdote. Alcindo recusou. D. Pedro, no entretanto, sempre que poude o protegeu e o dirigiu na vida. Graças a essa protecção, cursou Alcindo, como alumno gratuito, os melhores collegios do Rio de Janeiro. Ganhou, dahi, amor ao estudo. Bom alumno, solidamente instruiu-se.

Aos vinte annos tinha a apparencia já de um quarentão, usava barba crescida, sobrecasaca preta, guarda-chuva de alpaca debaixo do braço, oculos... Sisudo e infenso a relações banaes continuava arredio e grave, como uma cegonha, ensimesmado e triste. E' nessa época que elle começa a escrever para os jornaes. Escreve muito bem. Em sua prosa ha mesmo faceirices de artista, certa consistencia de fórma e fulgores de idéas. Não quer saber, porém, de assumptos que não sejam serios, quando escreve: problemas sociaes, questões de economia ou de finanças, religião e politica. Aos vinte e dois annos, quando assigna aquelles famosos artigos do *Novidades* que tanto impressionam aos homens do governo diz-se que os mesmos trazem no bojo inspirações de Francisco Belisario ou então de Ruy Barbosa. Nada disso. Tudo delle e só delle. Antes de terminar o seculo, já é um grande nome no nosso jornalismo, como o de Bocayuva, o de Ruy, o de Fererira de Menezes, Ferreira de Araujo ou Patrocinio. Na aurora da centuria que vivemos, o seu talento, cresce, avulta. E' o apogeu de uma gloria jornalistica. Como homem, porém, é ainda o mesmo, não mudou. O mesmo na indumentaria e na conducta espiritual, com a mesma barba, as

Da esquerda para a direita, em cima: — Luiz Bartholomeu, Alcindo Guanabara, Jovino Ayres, Antonio Azeredo; em baixo:— Germano Haslocher, Rubem Braga e Irineu Marinho.

mesmas idéas, os mesmos oculos, a mesma sobrecasaca, a mesma gravidade... De novo, a bem dizer só nos revela certas tendencias espiritas que, aliás, conserva até fechar os olhos. Em companhia de Luiz Murat, Alberto de Oliveira e outros proceres da literatura nacional, vae muito ao gremio União Caridade, á rua Silva Jardim, 9, onde se reunem os mais convencidos adeptos da doutrina kardequiana. E' a mesinha dos tres pés, horas e horas em confabulação com o astral... Não discute, porém, o espiritismo que professa. E na pratica estricta do moral da seita, marcha sereno e bom, sem um deslise.

Emquanto não posue gazeta sua ou posto de direcção no jornalismo, anda a collaborar ora aqui, ora ali, ora acolá.

Por tempos em que a imprensa carioca vivia entre mão alienigenas, pouco empenhadas, pouco resolvidas a defender assumptos nacionaes, certo director de afamado jornal, manda-o chamar, um dia. Quer dois artigos, dois: um defendendo com afan certo tratado de commercio que diz respeito a patria de onde veiu, porém em desproveito do Brasil, outro, — corre a semana santa— sobre a grande figura de Jesus.

Com paciencia e attenção, Alcindo Guanabara ouve as razões absurdas do que defende a causa do tratado. O homenzinho que paga o artigo e paga bem, após traçar toda a urdidura de illogismos que elle acredita irá, por certo, convencer os nossos homens do governo, põe remate á palestra:

— Estamos, assim posto, muito bem entendidos. Tu me trarás, hoje mesmo, os dois artigos. Hoje.

— Perfeitamente entendidos só quanto ao primeiro dos artigos, volve-lhe a coçar a dura barbela assyria, o nosso grande jornalista; só quanto aquelle que se refere ao convenio. Queres que o faça e isso eu comprehendi perfeitamente, todo favoravel ao teu lindo paiz. Está bem. Quanto ao segundo artigo, entanto, não disseste como o desejas tu. E é necessario que me digas. Como o desejas afinal: contra ou a favor de Christo ?

O audacioso estrangeiro, pleiteador de interesses contrarios á nossa pobre terra, deante da ironia machiavelica de Alcindo Guanabara, mordeu, ahi, nervosamente a ponta do charuto que fumava e sorriu amarello.

Quando Antonio Azeredo adquire a propriedade da *Tribuna*, por parte dos que a compõem ha certo alarme. Temem todos pela existencia do bello vespertino. E' que se Azeredo se tem fama de atilado e ardiloso politico, como homem de jornal não é bastante conhecido. Dentro de pouco tempo o que se vê, porém, é a fortuna, o progresso, a consolidação da nova empresa e o que é melhor, o regalo, a ventura, dos seus redactores, dos seus reporters e mais auxiliares, todos elles, burocraticamente transformados em funccionarios do governo, pendurados em magnificos empregos, notaveis pepineiras, com vencimentos de espantar...

— Quem paga a folha do Azeredo, ha quem rosne por sobre as mesas da Paschoal ou da Gailteau, é o desgraçado cofre na nação!

Nada mais falso. Aos seus auxiliares paga, a *Tribuna*, sempre, em dia, e paga muito bem, correndo tão somente por conta do generoso coração de seu proprietario a messe dos beneficios derramados.

Penna vibrante, desenvolta, arguta, não é comtudo, Azeredo, um jornalista de espantar. Nelle o que nos causa verdadeiro assombro e, realmente nos espanta, é uma intuição subtil, uma acuidade especial que no homem se revela, urdindo ou desmanchando certas velhacarias da Politica. Que Azeredo, nesse particular, tem faro de mastim, olho de condor e o refinado ardil de uma raposa velha. Campeão do sophisma, na hora de persuadir, de convencer, ninguem como elle sabe transformar a verdade em um bocado de cêra que os seus dedos de mestre dão sempre a forma que elle quer.

Na arena do Senado é um prestidigitador maravilhoso, malabarista sem egual, em manejo deluso e divertido, sempre atirando para o ar, mas, sem deixar cair, como se atiram bolas, plumas, bengalas ou punhaes, o regulamento da casa, os textos da lei basica, a aspiração ingenua dos contrarios e os interesses do governo...

Lopes Trovão chama-o um dia, com muita propriedade e muito espirito — " grande operador..."

Com effeito, a politica do paiz, até hoje, talvez, não diplomasse cirurgião melhor. Que falem a respeito os amputados na hora do reconhecimento de poderes, reconhecimentos esses que não se fazem nunca sem a audiencia previa, o conselho avisado e o parecer arguto do provecto, do respeitado e mais que respeitavel especialista...

Depois da pena adamantina de Alcindo Guanabara a encantadora penna de Eduardo Salomonde, nome consagrado, sem o menor favor, como o de um dos mais brilhantes jornalistas de seu tempo. E' um homenzarrão alto, forte, sympathico, que usa *pince-nez* de cordão e ternos de bom córte. Vezes, por entre os sueltos da *Tribuna*, ha claridades de estylo, casquilhices de forma, graciosos floreios de linguagem. Não se pergunta de quem são. Já se sabe. Penna de Salomonde.

Da folha fazem parte, tambem, quando começa o seculo, entre outros, João Lopes, então deputado pelo Ceará, Jovino Ayres, Gastão Bosquet, revistographo, humorista, topicista de renome, Germano Haslocher, o Golias das campinas do sul, Guilon Ribeiro, critico musical, Xavier Pinheiro, Alvarenga Fonseca, o mastodonico Alvarenga, intelligente, grande e bom, não desmentindo o conceito que sobre os homens de grandes massas borda Edmond Goncourt a proposito do gigante Ivan de Turguenieff, um homenzinho que pesava cerca de cento e vinte kilos, Edmundo Rego que se faz depois, juiz, Bittencourt da Silva, areião, nervoso, muito derramado, usando umas costelletas a Pedro I, Euricles Mattos, o *pinguinho*, Irineu Marinho que ainda não revelou a sua grande capacidade jornalistica mas que já é um reporter de grande merecimento, Leal da Costa, siamez de Irineu e que hoje é gerente do *Globo*, Carlos Silva, gentil e truão, *causeur* admiravel, Aniceto de Medeiros Corrêa, Carlos Veiga, Gabriel Pinheiro, José M. Metello Juniod, feito, posteriormente, senador pela Republica, Luiz Pistarini, meio revisor, meio reporter, com o seu ar de *rapin* de Montmartre, gravata a Lavallière, cabelleira panda, e Rubem Braga, o sr. dr. Rubem Braga, hoje professor de Direito, appolineo, muito elegante de maneiras, espirito vivaz, activo e insinuante.

Um dos grandes successos jornalisticos da *Tribuna* provocava-o Rubem Braga, pouco tempo depois de ter entrado para a folha, com a famosa questão das cervejas, ainda na memoria de nós todos; isso, por uma época em que negociantes de vinhos europeus faziam, aqui, uma campanha atróz contra a cerveja brasileira, que começa a se impor victoriosamente no mercado.

Dessa vez alliam-se, elles, a chimicos, tambem estrangeiros, empregados num laboratorio official, o da Prefeitura. Garrafas contendo o producto da fabricação indigena, apprehendidas aqui e acolá, pelas prateleiras de botequins e *bars* de toda esta cidade são condemnadas pelos que se articulam como os interesses do commercio que não quer conformar-se com a preferencia que o povo já vae dando a uma bebida muito apropriada ao nosso clima, fabricada por nós e mais difficil de se obliterar. O laboratorio official quando submette a exame a cerveja apprehendida nella encontra sempre toxicos terriveis... Os fabricantes do artigo vivem sobresaltados, aturdidos, porque até a bebida que lhes sae, directamente da fabrica e que é por elles severamente controlada, no momento da analyse, sem excepção, accusa drogas perigosas a saude do proximo. Chegam a acreditar, esses ingenuos fabricantes, na sabotagem de operarios. Nada disso. Descobre-se, afinal a grande magica, a manobra velhaca. São os proprios chimicos officiaes do laboratorio, os bons amigos estrangeiros, occupando logares, que podiam muito bem ser occupados por gente nossa, que, na hora do exame, cavilosamente, mettem na cerveja, que examinam, os tixocos encontrados.

Demittem-se esses chimicos que embarcam para a Europa, levando da parvoice nacional, por certo, o melhor dos conceitos, a gorgeta com que os commerciantes estrangeiros os cevava, á parte...

A campanha que hoje se faz, ousadamente, contra os vinhos do sul, vinhos de pura uva, vinhos brasileiros, por um vibrante matutino, ainda não muito exhuberantemente comprovada, não representa, felizmente, esse aspecto cruel que outróra apresentavam as campanhas ferozes que sempre aqui se fizeram contra productos fabricados no Brasil, contando como contavam, os embusteiros, empresarios das mesmas, com a indifferença e a pusillaminidade de governos corruptos e desnacionalizados. Pois muito bem, foi Rubem Braga quem trouxe a famosa questão das cervejas a furo, quem se bateu, pelo jornal onde escrevia, contra os intrujões perseguidores da industria nacional, intrujões esses que tiveram, todos elles, a seu lado, como era de esperar, aquella imprensa alienigena que com o rotulo de imprensa brasileira, aqui sempre viveu da exploração das nossas coisas e a trabalhar contra nós.

CORES NACIONAES — (Carta aberta ao dr. Pereira Lessa), pelo Embaixador A. DE FEITOSA — (Na 2ª pagina)

CORES NACIONAES

(CARTA ABERTA AO DR. PEREIRA LESSA)

pelo Embaixador A. DE FEITOSA

Muito prezado senhor.

Li, com a attenção que desperta a sua grande erudição e o interesse que o assumpto por si mesmo me inspira, o seu artigo "Côres Nacionaes", publicado no Supplemento do "Correio da Manhã".

Causou-me verdadeira surpresa o facto de assegurar v. ex. ser o verde da nossa bandeira a côr primitiva da Casa de Bragança, quando diz que *D. Pedro seguindo a tradição deu ao Estado que fundára como côr nacional — a côr verde, que fôra a de sua Casa...*

Peço-lhe humildemente venia para expor-lhe algumas considerações sobre o assumpto, certo de que a obterei da benevolencia de v. ex., se levar em conta que o motivo que me inspira é apenas o de melhor aprender.

CÔRES da CASA: Sempre pensei, pelo pouco que tenho lido nos Heraldistas, que as côres de uma Casa são aquellas que figuram, quasi sempre como principaes, no seu brazão.

A Casa de Bragança teve como primeiro brazão, permitta-me v. ex. repetil-o; o organizado pelo seu fundador e primeiro Duque, D. Affonso, e era: *De prata, com uma aspa de vermelho, carregada de cinco escudetes das Quinas do Reino, e, por timbre, o meio cavallo de prata, com tres lançadas de vermelho no pescoço, etc.*, tomado em memoria de D. Rodrigo Frojaz, 9º avô de D. Brites Pereira, morto na batalha de Santarem, muito antes da formação do Reino. Suas côres eram pois, prata, vermelho e azul.

Essas armas foram usadas até o Duque D. Jayme, em quem foram, não modificadas, mas substituidas duas vezes: a primeira, quando el-Rei D. Manoel, ao fazel-o jurar herdeiro da Corôa, outorgou-lhe as Reaes de Portugal, com elmo aberto, a corôa real e o timbre da meia serpe de ouro; e a segunda quando, por ter nascido herdeiro a el-Rei, este substituiu nellas a corôa real pela ducal, dando-lhe por differença o lambel, ou banco de pinchar de ouro. As côres ficaram, assim, de vermelho, branco, azul e ouro.

Fóra da Varonia, foram depois as armas antigas usadas em varios ramos da Casa, já cheias, já com o accrescentamento da Cruz florida dos Pereiras, tomada nas Navas, em 1212, por D. Rodrigo Frojaz, o Moço, 7º avô de D. Brites Pereira. Isso se vê nos Portugal e Castro, Condes de Vimioso e Marquezes de Valença; nos Marquezes de Ferreira; nos Condes de Vimieiro; nos de Mira e Faro, etc. Mas isto já não nos interessa.

Jámais existiu, portanto, a côr verde no escudo de Bragança ou no da Casa Real do tempo. Neste o verde só appareceu, accidentalmente, quando el-Rei D. João I o assentou na Cruz de Aviz, em attenção ao Mestrado.

O que v. ex. cita de Caminha e Menezes, por mais palaciano que elle fosse: *lisonjeando-o o motivo que dei de se adoptar a côr amarella com a verde por ser esta a da Casa de Bragança e a amarella a da Casa de Lorena que usa a Familia Imperial*, tão pouco me convence; pois quelle diplomata se esquecia de que, depois da ascenção ao throno do Duque D. João II de Bragança como Rei D. João IV de Portugal, desappareceram, ipso facto e para sempre na Varonia, as armas antigas de Bragança.

E' verdade que os herdeiros da Corôa, com o titulo de *Principes do Brasil* por el-Rei D. João IV e depois de *Principes Reaes* por el-Rei D. João V, em 1734, continuaram a levar os titulos de Duques de Bragança, de Barcellos, etc. mas isto por terem sido estes incorporados á Casa Real. Levavam os titulos, mas não as armas.

Assim, Caminha e Menezes, segundo penso, poderia ter encontrado uma razão muito mais plausivel para explicar a origem das nossas côres e seria mais procedente attribuindo o verde á Cruz de Aviz del-Rei Dom João I, e o amarello a seu timbre. Isso teria certamente mais valor heraldico pela antiguidade e mais valor politico por terem sido ellas do fundador da segunda dynastia, tronco da Casa de Bragança e cujo sangue justamente corria na Casa d'Austria.

E não seria preferivel para o Senhor D. Pedro I e para o Brasil, que elle désse ao Imperio que acabava de fundar as duas côres privativas do seu glorioso antepassado, em vez das côres da libré dos descendentes deste?

Assevera v. ex.: *A côr verde, pode-se dizer, é a côr matriz da Casa de Bragança, e seu chefe foi D. Nuno Alvares Pereira, como é sabido.*

Não chego francamente a comprehender como possa uma côr ser matriz de uma Casa, quando nem sequer figura no seu escudo; nem no do Condestavel, já que os Pereiras traziam *de vermelho, com uma Cruz floreada de prata e vazia do campo, e por timbre, a Cruz do escudo entre dois cotos de Anjo*. Ainda aqui as côres eram vermelho e branco.

Um ligeiro parenthesis que v. ex. me relevará. Diz v. ex.: ...o *seu chefe foi D. Nuno Alvares Pereira, como é sabido*. O Condestavel jámais foi fundador e muito menos chefe da Casa de Bragança. Para casar sua filha com o Senhor D. Affonso, elle deu-lhe em dote, á ella, D. Brites, o Condado de Barcellos e outros bens: pedindo apenas e obtendo del-Rei que confirmasse no seu genro o titulo de Conde de Barcellos, que lhe cedia. E tanto assim era que, na falta de successão do casal, todos os bens que não tivessem de reverter á Corôa, por varos, voltassem a elle se ainda vivesse. O Condestavel nem ao menos vinculou os bens do dote, pois dos de D. Beatriz poderia ella livremente dispor, sobrevivendo ao pae, caso não tivesse successão. Com maior razão se poderia dizer del-Rei D. João I que tambem era chefe da Casa, não só pelo dote dado a seu filho, como por ser o tronco della. Além disso, Bragança jámais pertencera a D. Nun'Alvares. O seu ultimo Senhor fôra D. Duarte, neto do Infante D. João. Por ter elle morrido sem successão e ter revertido o senhorio á Corôa, foi que o Regente fez mercê da Villa de Bragança com o titulo de Duque a Dom Affonso, isso muitos annos, aliás, depois da morte de D. Brites Pereira e do proprio Condestavel e quando já casado o Duque pela segunda vez com D. Constança de Noronha. A Casa só ficou realmente constituida e fundada depois da successão garantida nella.

Tantos que escrevem de Genealogia têm caido neste engano, e é elle hoje tão geralmente seguido, como por v. ex. mesmo, que não me parece fóra de proposito o que aqui fica.

CÔRES da LIBRE: Continúa v. ex.: *Antes, porém, destas datas* (1728, 1796), *era a côr verde a da Casa de Bragança, tanto assim que as fardas dos creados do Paço eram verdes com ramagens de prata e outras com bordados de ouro.*

Entre as côres da Casa, as côres da Libré da Casa e as côres de uma libré da Casa, ha grande differença: A libré da Casa era aquella que forçosamente era formada de uma ou mais côres combinadas da Casa. Uma libré da Casa, levava apenas côres de fantasia, devido á predilecção do seu chefe por esta ou aquella, que não as da Casa. A côr de uma libré não implicava, assim, em absoluto, que fosse ella necessariamente a côr da Casa.

Estou em accordo com v. ex. em que os Duques de Bragança tinham predilecção pela côr verde e que della tinham librés.

Mas póde v. ex. assegurar que se serviam exclusivamente desta, ou mais della do que de outra qualquer, como seria de justiça, em todas as suas possessões e em todas as circumstancias: em Bragança, em Barcellos, em Guimarães, em Villa-Viçosa, em Ourem, em Arrayolos, em Neiva, em Penafiel; e nas suas viagens, nas suas festas, na Côrte, nos seus casamentos?

Estou certo que não. E para prova, limitar-me-ei a citar um só facto: o casamento do Duque D. Theodosio II, pae del-Rei D. João IV, que foi certamente uma das festas mais brilhantes que em Portugal se celebraram e quando, é de suppor, a Casa não deixaria de ostentar a côr verde, se fosse a da sua libré.

Copio de uma relação dessas festas:

"Os Liteireiros vestião calções, e roupetas de veludo carmesim (variedade do vermelho) *cuberto de passamanes de ouro... e da mesma sorte os Cocheiros do coche de Estado." "Os que guiavão o coche do Duque vestião calções de pano de Londres roxo* (roxo, então, queria dizer vermelho como v. ex. bem saberá) *apassamanados, jubões de Hollanda raxado de cores..." "Os Moços da Cavalhariça, que eram muitos, levavão vestidos calções e roupetas de pano roxo, cubertos de passamanes de seda roxa e amarella..." "Hião sete Moços Fidalgos vestidos de calças de obra, com os brancos de veludo roxo variado e guarnição de morenillos de prata sobre pestanas de setim roxo picadas, e com anteforros de téla de prata, meyas de seda brancas, çapatos de veludo branco golpeados, guarnecidos de morenillos de prata, jubões de téla de prata..." "Os Moços da Camera da Guardaroupa, que eram dez, vestião calças de boa guarnição, assentadas sobre obra de veludo roxo variado, e as guarnições sobre pestanas de setim amarello, e os morenillos roxos e brancos... gorjas de veludo negro, com plumas brancas roxas e amarellas." "Vinte e quatro Moços da Camera vestião calças de obra com passamanes roxos e branco sobre pestanas de setim amarello, meyas de seda da mesma cor, çapatos de veludo amarello perfilados, mangas de setim da mesma cor emprensado, cubertas de morenillos de retroz roxo e branco..." "Hião mais quatorze Reposteiros vestidos com calças de pano fino roxo, com passamanes pelas bordas dos golpes matizados de seda roxa e amarello, com entre forros de tafetá amarello, meyas da mesma cor, çapatos brancos..."*

Emfim, entre mais de mil e quinhentas pessoas da comitiva do Duque, um só grupo levava o verde, e era o composto de vinte e quatro Moços da Estribeira que acompanhavam os coches da Duqueza e que *"levavão fardas de caminho de pano verde de Londres, guarnecidas todas de passamanes verdes, meyas verdes, çapatos negros, murcetas de feltro branco com colleirinhos de veludo roxo*. Ainda aqui o vermelho e o branco. E o chacorreiro *"vestido de calças de veludo roxo variado, com entreforros de setim amarello, meyas de seda amarellas..."*

Seria necessario citar mais, quando nesse numeroso sequito, com excepção, por assim dizer, daquelles que deviam vestir de negro, levavam todos os demais o vermelho, o branco e o ouro das côres da Casa? Não é de estranhar que, se a côr da libré da Casa fosse verde, estivesse ella ali em tão infima minoria, em cerca de duas mil pessoas?

Quanto a galhardetes de Regimentos e pendões militares, não os posso discutir, pois nada sei desse assumpto, do qual o conhecimento de v. ex. me parece tão vasto e solido. Julgo, porém, segundo creio ter lido algures (não asseguro por não poder citar a origem), que quasi nunca elles representavam as côres dos paizes ou das Casas dos seus Soberanos; porquanto, nas mais das vezes eram essas côres motivadas por um feito especial, cuja memoria ellas eram chamadas a conservar nos respectivos corpos. Isso, para mim, tira-lhes muito, senão todo o valor como prova.

No que diz respeito á grande quantidade de fitas verdes da Imperatriz, estou propenso a acreditar em uma de duas hypotheses: ou foram guardadas mais do que outras por não serem do agrado della, ou então... porque as tinha feito adrede preparar o Senhor D. Pedro. Porque teria a Senhora D. Leopoldina tamanha quantidade de uma fita, de que não gostava e que jamais usava? Exclusivamente por ser da côr de Bragança? Não me parece poder constituir prova.

O que mais me admira em tudo isso é que, ao fundar-se um Imperio, ao organizar-se uma Nação, ninguem tenha francamente ouvido, ou conservado do seu Fundador o motivo real das côres por elle dadas a esse Imperio, de maneira a evitar tanta controversia e tanta supposição. As razões de Caminha e Menezes parecem-me sempre de emergencia: a que melhor lhe occorreu no momento para deslindar o assumpto. A dos estrangeiros... Ninguem até hoje, a meu contento, elucidou ou deu base á essa supposição de vir o nosso verde da côr de Bragança. V. ex., para mim, é o primeiro que realmente della trata, procurando baseal-a em argumentos. Mas... não me convenceu.

Em Heraldica e em Genealogia, nesta sobretudo, e no que a ellas toca como esmaltes de brazões e linhas de Varonia e de Costado, só se póde asseverar o que é reconhecidamente conhecido e acceito; porque ellas não admittem supposições concludentes, senão aquellas em busca da verdade. Tal fizeram os Mestres; e mesmo assim, não puderam evitar que documentos, apparecidos depois de escreverem, viessem completamente desfazer aquillo que tinham ensinado. Erraram; mas o fizeram com os dados de que dispunham e que julgavam certos. Se isso passa aos Mestres... que será commigo?

Assim, darei contricto e satisfeito as mãos á palmatoria de v. ex. se, com a erudição que lhe admiro, desfizer com documentos que eu ignoro o erro em que ainda permaneço.

Para terminar, permitta-me v. ex. ainda um parentheses:

Assegura v. ex. que el-Rei D. Affonso III accrescentou ao seu escudo a orla com os Castellos, não pela conquista do Algarve, que não conquistára, mas pelo seu casamento: pois o Algarve fôra conquistado por seu sogro, el-Rei D. Affonso X, a quem pertencia.

Essa ultima e definitiva conquista do Algarve foi encetada por Portuguezes, os Mestres de Aviz e de Santiago, D. Martim Fernandes e D. Payo Corrêa, e levada a cabo por el-Rei D. Affonso III, com a tomada de Faro, Albofeira, Loulé, Aljezur e outras muitas Villas fortes, num total talvez de 16 que tantos eram os Castellos que orlavam as suas Armas, segundo gravuras antigas; até que elle se fez senhor de todo o territorio, chegando a penetrar por Andaluzia, onde ganhou ainda aos Mouros Aroche e Aracena.

Tanto foi elle que o conquistou que, em vista das reclamações infundadas de seu sogro, porquanto aos Portuguezes não tinham sido dados limites aos seus Estados na conquista aos Mouros, e dos rogos de sua mulher, conveiu elle em ceder a D. Affonso X apenas as rendas do Algarve, e, ainda assim, sómente em vida. De outra maneira não se explicaria que o dominio do Reino tivesse ficado, como ficou, á Corôa de Portugal.

De outro lado, é difficil admittir que um Rei forte, senhor de um Reino já formado e estabelecido, como D. Affonso III, fosse unir ás suas Armas os Castellos de sua mulher, quando nenhum outro antes delle e em peores circumstancias o tinha feito: sobretodos o Conde D. Henrique, casado com D. Thereza, á quem, entretanto devia o seu Condado de Portugal; e D. Affonso II, casado com D. Urraca de Castella.

Não me parece, assim, procedente a asseveração de v. ex. e menos ainda se tomarmos em conta que el-Rei D. Sancho I, tendo antes conquistado, comquanto provisoriamente, o Algarve, delle já se intitulára Rei: *Ego Sancius Dei gratia Portugaliae & Algarbii Rex*, e semeou de Castellos de ouro a bordadura vermelha em que assentára o seu escudo. Se os Castellos de Portugal vinham por casamento de Castella, porque antes del-Rei D. Affonso III os levára seu avô, el-Rei D. Sancho I? Este não era, entretanto, casado com uma filha de Castella, mas sim com uma filha de Aragão.

Prevaleço-me com summo prazer desta opportunidade para ter a honra de apresentar a v. ex. as segurancas da minha perfeita estima e distincta consideração.

UMA FIGURA SINGULAR

Por Théo-Filho

O SUBITO apparecimento de José Albano no tombadilho do navio em transito, na vespera da nossa partida de Fortaleza, á hora em que acabavamos de sair da mesa de copioso jantar, causou a mais extranha sensação. Consistia a bagagem do poeta numa série de embrulhos sebosos e mal ajustados e numa maleta côr de açafrão, tambem sebosa, crivada de rotulos. O itinerante estava embuçado em vasta e pesada capa hespanhola, como no limiar de uma aventura tenebrosa e trazia, enterrado até os olhos, um largo chapéo cinzento de feltro. Tinha uma barba a Nazareno, sombria e desiarataola, uns olhos miudos e melgos, um monoculo de aro de tartaruga, uma cabelleira que lhe rolava sobre as orelhas afogando o collarinho, umas calças estreitissimas, fóra de moda, tudo isso servindo de moldura a respeitavel pança de cidadão installado na vida, em plena prosperidade.

A minha intimidade com aquelle exquisito cavalheiro andante teve inicio no momento em que o navio levantava ancora e elle, debruçado no tombadilho, lançava improperios á doce terra de Iracema.

— Odeia Fortaleza? perguntei-lhe, acercando-me dos seus insultos.

— Sim, odeio Fortaleza e odeio o Brasil...

— O senhor, um cearense... obtemperei. Um parente do bispo Xisto Albano... um irmão do deputado Ildefonso Albano... Renega a sua patria?...

— Renego-a...

E cofiando a barba a Nazareno:

— Emoi kai Mousais...

Olhei-o com intensa curiosidade, recordando-me daquella mesma phrase caballistica na capa modesta da sua comedia angelica... Declarei-lhe que a conhecia, bem como os seus quatro sonetos inglezes — — *four sonnets with portuguese prose Translation*. De todo o seu rosto irradiou, instantaneamente, uma morbida vaidade.

— Já teve occasião de ler os meus versos? repetiu com ingenua, infantil insistencia.

— Perfeitamente... São de versos encantadores...

— Encantadores não é bem o termo apropriado... Deve dizer profundos... Deve dizer divinos...

(Continúa na 5ª pag.)

O elephante e a agua

SE na India o elephante é o inimigo irreductivel da estrada de ferro, a aguia é, na fronteira norte-occidental do mesmo paiz, o inimigo numero um da aviação. Um numero assaz importante de collisões occorreu em fevereiro, ultimo naquellas regiões, entre aviões militares e as referidas aves de presa, superabundantes ali. A maior parte de taes collisões occasionou accidentes mortaes.

CURIOSIDADES DE TODA A PARTE

Queijos feitos pelo radio

O dr. Komer, da Sociedade de Biophysica de Vienna, inventou a fabricação do queijo por meio das ondas curtas do radio. As experiencias ainda não estão concluidas, mas o inventor conta com optimos resultados, pois acredita que as ondas curtas exercem uma acção biologica e chimica sobre o leite.

A natalidade do Japão

NASCEM no Japão quatro creanças por minuto. Isto representa 173.000 nascimentos por mez. Estatisticas qualificadas admittem que em 1960 o Japão terá cem milhões de habitantes e em 1990 sua população igualará a dos Estados Unidos. Entretanto, o imperio nipponico occupa uma superficie egual á da metade da California. A cidade mais populosa é Tokio, capital que conta 5 milhões e quinhentos mil habitantes. Ha no Japão 25 grandes cidades contando mais mais de 100.000 habitantes cada uma. Mas o habitante das cidades constitue a minoria da população. Contrariamente aos occidentaes, o japonez prefere fixar-se no campo.

Ignoro!

DUAS irmãs estavam á janella quando viram passar um circo com diversos bichos. A menorzinha, vendo um elephante, e como nunca tivesse visto semelhante animal, perguntou á irmã de doze annos:

— Maninha, que bicho é aquelle?

A mais velha, distraida com outra coisa, respondeu:

— Ignoro.

Dias depois, estando a menor fazendo muito barulho, e querendo a outra estudar, deu-lhe um livro com figuras para se distrair. Ella vê um elephante, acompanhado de um elephantinho, e exclama satisfeita:

— Maninha! Maninha. Olhem um "ignorinho" e um "ignorão" tão bonitinhos...

A maior cidade do mundo

CONSIDERANDO as novas estatisticas da maior cidade do mundo, temos as seguintes particularidades. Numa população de cerca de sete milhões de habitantes, Nova York conta nada menos de 2.200.000 estrangeiros. Quando se consideram as crenças religiosas dos habitantes de Nova York, sabemos que vêm em primeiro logar os protestantes, com 3.500.000 fieis. Depois seguem-se os judeus, com 1.765.000, e os catholicos com, 1.734.000 almas. Os judeus têm o maior numero de templos: 1.100 synagogas. Os catholicos têm 430 egrejas e capellas, e os protestantes só 190 templos.

Não ha olhos pretos

AS cores mais vulgares dos olhos são os alaranjado e o azul, e é vulgar encontrarem-se ambas as cores nos mesmos olhos. Os que se julga serem negros são apenas de côr amarello-pardo ou alaranjado-escuro, bastando, para ter a confirmação desta verdade, olhal-os de perto, pois, quando se vêm a algum distancia ou estão voltados contra a luz, parecem pretos, porque o amarello-pardo contrasta tanto sobre o branco do olho que chega a parecer preto, pela contraposição do branco. Os olhos que são de amarello menos pardo passam tambem por pretos; mas não se reputam tão formosos como os outros, porque o tom resalta menos sobre o branco; e, ainda que haja tambem olhos amarellos, o amarello claro ou cor de palha, estes não parecem pretos, por terem essas cores o escuro necessario para desapparecer na sombra. Os olhos mais formosos são os que parecem pretos ou azues, a viveza ou o fogo, que são o principal caracter dos olhos, brilham mais nas cores escuras que nas meias tintas, e, portanto, os olhos pretos têm mais doçura e delicadez.

Operações

UM medico do Maryland Hospital realizou com pleno exito uma operação de appendicite numa creança de meia hora de edade.

— Aos mais modernos instrumentos cirurgicos pertence o "radio-bisturi". Corta e estanca o sangue ao mesmo tempo.

— Em Londres abriu-se o corpo de uma mulher fallecida e encontraram-se nelle dois alicates que tinham sido abandonados no seu corpo durante uma operação, treze annos antes. Um jury absolveu o cirurgião de haver causado a morte da mulher.

— Numa festa de caridade que foi realizada em Los Angeles, entre muitos outros premios podia-se ganhar tambem uma operação gratuita. Se o "feliz contemplado" estava são podia renunciar á operação em beneficio de outro...

— Na India, antes de uma operação e durante ella, enchia-se a casa de incenso. Era um meio para que os mãos espiritos não penetrassem no recinto, prejudicando o doente...

Questão de familia

UM botanico, tendo achado uma linda planta, diz a um menino que o acompanha:

— Esta bella planta pertence á familia das malvaceas.

— Está o senhor muito enganado. Pertence mas é á familia do Juca Passos, que eu conheço muito bem.

A hulha branca do Canadá

OS canadenses chamam "cavallo que não morre", ao que é fornecido pelas quédas de agua, que se renovam constantemente, em opposição ao cavallo-vapor, produzido pela energia thermica. O primeiro alimenta-se, ao passo que o ultimo consome hulha. Ora, no Canadá, 98% da energia electrica provêm das quédas de agua, e este paiz ainda conserva enormes reservas. Segundo estatisticas baseadas nas possibilidades dos rios, o Canadá disporia de 42 milhões de cavallos utilizaveis, o que ultrapassa os recursos da Europa inteira, recursos conhecidos em 35 milhões de cavallos. Accrescentemos que na hora actual ha oito milhões de cavallos installados, que produzem mais de 21 biliões de kilowts-hora por anno.

CÓRTES E RECÓRTES

O CONDE DE MONTE CHRISTO

DUMAS pae escreveu o seu celebre romance de uma maneira muito singular. Sabe-se como era desregrado o grande romancista. Condemnado á eterna pobreza, conformou-se com o destino. Costumava elle dizer que era com as suas novellas da vespera que preparava o almoço do dia seguinte. Porque raramente jantava em casa. Ia sempre pedir as sôpas a Sainte-Beuve, a Th. Gauthier ou ao velho Royer-Collard, de quem se fizera amigo depois de o ter ridicularizado. Collaborava em diversos jornaes e em varias revistas de Paris. Seu trabalho era muito mal pago, como, de resto, o de innumeros outros escriptores desse tempo. Mas, Dumas pae, era operosissimo. Fazia o serviço em toda a parte onde casualmente se encontrasse. *O Conde de Monte Christo*, por exemplo, foi quasi todo elaborado numa saleta do antigo Conservatorio. Dumas pae frequentava-o diariamente. Era conversador infatigavel, *blaguer* incorrigivel. Após ter cavaqueado com os camaradas em letras, sentara-se a um canto e redigia mais um capitulo da obra, que publicava fragmentariamente. Tinha uma memoria prodigiosa. Organizava a sequencia dos episodios sem reler o que já estava publicado. A's vezes resuscitava personagens secundarios que anteriormente já havia matado. E era uma atrapalhação enorme para concertar os enganos.

Envelhecendo atordoado de compromissos, flagellado pelos credores, passou a assignar collaborações alheias. Deu-se uma vez, entre elle e o filho, que tambem se tornou romancista illustre, uma coisa engraçada. Dumas, pae, perguntou á Dumas, filho, se este lera o folhetim que estava publicando no *Constitucional*. O rapaz respondeu affirmativamente. Por signal, accrescentou, que nada estava comprehendendo.

— Pois, olhe, accudiu o velho, console-se commigo. Eu tambem não entendo coisa alguma daquillo. Elles escrevem lá na redacção e põem o meu nome por baixo. O essencial é que m'o paguem.

O Conde de Monte Christo appareceu em 1857. O romancista vendeu-o a vinte centimos o fasciculo. Não chegou a guardar dois mil francos na primeira edição. O editor Maillard ganhou mais de vinte mil. A mesma desillusão aconteceu com os *Mosqueteiros*.

Foi somente depois de sua morte que esse livro popularissimo no mundo inteiro fez a fortuna de muita gente que não o escreveu e até nunca o leu.

O DESENCANTO DE VENEZA

HA cincoenta e sete annos entrou pelos canaes de Veneza o primeiro barquinho a vapor. Até então, só as gondolas classicas e poeticas tinham o privilegio de trafegar por essas aguas lendarias. O barquinho revolucionario chamava-se *Regina Margherita* e foi construido em Rouen em 1880, de accordo com os modelos das lanchas que navegavam sobre o Sena.

Sua chegada a Veneza foi um acontecimento dramatico. Provocou as iras dos gondoleiros e o temor dos proprios venezianos de terra previam na innovação o desencanto da cidade. E não era sem razão que essa gente protestava. Empresas e capitalistas passaram logo a estabelecer linhas regulares de transportes para a Austria e forçaram a creação de multiplos serviços de policia e alfandega. Appareceram em seguida alguns americanos audaciosos com as suas lanchinhas a vapor, que tudo anarchisaram. As gondolas, como artigos retrogrados e imprestaveis, eram relegadas para um plano inferior.

Extraordinario foi que até 1918 esse *Regina Margherita* ainda se achava em serviço. Utilizaram-no para o transporte maritimo de tropas italianas destinadas á occupação do Trieste.

Recentemente, foi comprado por um banqueiro lombardo, que provavelmente o recolherá a qualquer museu de preciosidades.

CAXIAS E SOLANO LOPEZ

O facto era narrado pelo general Camara, cujas vanguardas perseguiam o dictador do Paraguay na chamada *Campanha das Cordilheiras*. Essas Cordilheiras, de resto, não tinha nada de montanhas consoante a terminologia regional.

Caxias já estava de regresso ao Rio de Janeiro, tendo dado a guerra como definitivamente acabada, quando soube dos primeiros actos da Junta Governativa organizada pela Triplice Alliança, em Assumpção. Um desses actos bania Lopez, confiscava-lhe os bens e o declarava *traidor á Patria*. O grande soldado brasileiro desgostou-se. Que o banissem e o espoliassem das riquezas tão mal adquiridas, admittia elle. Mas, traidor á Patria? Porque? indagava Caxias. E ao visconde do Rio Branco que se achava na capital paraguaya occupada pelas tropas vencedoras, inclusive as do Imperio, commandadas por Deodoro e Floriano, Caxias escrevia estranhando a aberração.

Afinal de contas, observava elle, Lopez tem todos os defeitos e commetteu crimes hediondos. Mas morreu com as armas na mão. Um chefe militar, como elle, que cáe no campo de batalha sem se render e succumbe de espada em punho, pode ser tudo. Nunca, porém, um traidor á Patria!

Interessante é que muitos annos depois o *lopezguaismo* tomou a observação como o lemma de seu programma de rehabilitação do tyranno famoso.

SILVEIRA MARTINS

Uma das raras photographias de Gaspar Silveira Martins, o grande tribuno liberal brasileiro, o "Samsão do Imperio", no dizer de Joaquim Nabuco, de cuja palavra eloquente dependeu a sorte de varios gabinetes na Monarchia, vestia um traje regional gaúcho quando em Bagé, na Republica, presidiu os trabalhos da fundação do Partido Federalista.

"CORREIO" PHILATELICO

Historias e Perfis. Todo mundo sabe que, para apparecerem os primeiros sellos do Brasil, os correios lutaram com uma grande difficuldade: — desenho e effigie.

O desenho ignóto, afinal, subjugou a effigie artistica, resultando delle os afamados "olhos de boi" de 30, 60 e 90.

Apezar dos primeiros sellos da Inglaterra haverem surgido com a effigie da rainha Victoria, a reputação do nosso imperador não podia ser manchada por borrões de carimbos postaes, no entender dos escrupulosos cortezãos daquella época. E foi por isso que resolveram uma leve macaquegão aos primeiros sellos suissos.

A soberana ingleza, entretanto, por muito tempo illustrou as vinhetas postaes de seu paiz, sem que lhe ficasse diminuido o prestigio de rainha da mais importante nação do globo.

Tudo não passou de uma questão de pontos de vista, e, só se convenceram do erro, quando faltaram recursos para a continuação de desenhos, que por sua semelhança, os philatelistas foram denominando olhos de boi de cabra, de cabrito, etc.

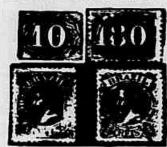
Felizmente não proseguiram na teimosia: possuiriamos hoje olhos de cavallo, de burro, de cachorro...

Apenas quando surgiu o primeiro sello com a effigie de Pedro II, em agosto de 1843, foi que começou a animação artistica, philatelicamente falando.

Mas Pedro II foi o monarcha mais liberal do mundo, talvez o unico que se illustrára e ostentava titulos verdadeiramente nobres: — os da cultura.

Jogado apenas com quatorze annos num throno agitado, as maiores difficuldades lhe surgiram no turbilhão das competições politicas e, não fosse a serenidade com que governava, — menino que pensava como homem — sua vida teria sido um verdadeiro fracasso.

Nada parecido com seu augusto pae, que se irritava por qualquer dá cá aquella palha, incapaz, mesmo, de resolver sosinho os mais rudimentares problemas do governo, além de seus grandes afazeres na direcção do paiz, cultivou as artes e as letras, conseguindo tornar-se um soberano de verdadeiro destaque.

Declarado maior a 23 de julho de 1840, conseguiu restabelecer a paz, deu o golpe, auxiliado por Caxias, na guerra dos Farrapos, esteve a braços com a revolução Praieira e a celebre questão Christie; lutou contra os ditadores Rosas, da Argentina e Lopez, do Paraguay, terminando sua politica por uma revolução pacifica, em que não se gastou um só cartucho e o sacudiu violentamente para longe da patria.

Seu entranhado amor ao Brasil fel-o morrer aos poucos, desprezado e atraiçoado, roido, de saudades, fazendo versos, cantando em estrophes maguadas a sua patria, envelhecido, triste, vencido.

Pedro II merece ainda, apezar da Republica, homenagens sinceras do povo brasileiro, porque foi durante o seu reinado, que o Brasil formou sua gloriosa historia, e a elle é que se deve haver sido, já, uma das mais notaveis nações do mundo, além de grande potencia naval.

A philatelia que tem homenageado tanta gente sem expressão, porque não se interessa para que surja, pelo menos em 1940, quando se commemora o centenario de sua maioridade, uma série artistica?

A effigie respeitavel do ex-imperador precisa figurar em nossos albuns. Que nos venha uma série bem confeccionada, onde se possa contemplar as barbas brancas e sympathicas do maior brasileiro do seculo XIX.

*

Nosso collega da "Carioca", fez publicar, um destes dias, um "cliché", diante do qual se contempla o commemorativo do cincoentenario do Esperanto. Não emittiu, todavia, sua respeitavel opinião sobre o mesmo, o distincto philatelista, destacado membro do Club Philatelico, do Brasil, com certeza. Não quiz expressar-se e lhe dou toda razão: quero crer não lhe haver causado bôa impressão a vinheta em questão, como não causou a todos os philatelistas que lutam pela regeneração artistica dos nossos sellos.

Dentro de nosso ponto de vista, não comprehendemos o que desejou symbolisar o sr. M. Pestana com seu desenho sem expressão e livre de qualquer inalesdutamente na finalidade da vinheta.

Nem ao menos a estrella verteresse

Quem leu "O Grande Desconhecido", livro sensato que já commentamos em nossa "Chronica Literaria", da "Gazeta de Alagôas", ha de dar sobejas razões ao sr. Victor de Sá, intellectual fluminense, que disse nesse livro, de como se faz a propaganda do Brasil no exterior e concordará comnosco, ao criticarmos o novo sello, sabendo que elle está fadado a ser um dos nossos cartões de visita, ali, principalmente depois de havermos produzido coisa muito melhor.

Um simples globo mal visivel em fundo negro, percebendo-se de leve o contorno dos continentes, rodeado por nuvens extranhas, levando uma faixa onde mal se distinguem algumas letras de um distico explicativo, não calham de, symbolo da lingua idealisada por Zamenhoff, nelle se vê.

Nós que combatemos em todos os tempos os máos desenhos dos nossos sellos, não podemos crer que após tantos sellos bonitos e tão bem desenhados, surja um sem gosto artistico para afeiar as folhas de nossos albuns.

Mas o facto é que elle, o commemorativo do cincoentenario do Esperanto, vae surgir, espantadiço, mais um producto da má comprehensão do que significa um sello novo, figurando em todas as revistas de novidades do mundo inteiro e em todos os catalogos, que irão ser manuseados e commentados pelas maiores entidades philatelicas do globo.

Combatamos o máo desenho. Trabalhemos por nossos sellos, afim de que, feitos nossos embaixadores no estrangeiro, possam levar ali, a verdade do que somos e da posição que occupamos no concerto das nações cultas.

Trabalhando pela arte dos nossos sellos, contribuimos para uma papaganda mais efficaz do Brasil, do que muitas iniciativas partidas de nossos consulados e embaixadas...

*

O governo nacionalista hespanhol acaba de ordenar a circulação durante quinze dias, de uma série de tres sellos de 15c, 30c, e 1p, commemorativos do Anno Santo de Compostella. O 15c é pardo, trás a effingie de São João de Compostella; o 30c carmim com a cathedral de São João de Compostella e o 1p, azul e laranja, com portico de sua gloria.

*

O Japão acaba de retirar da circulação seus sellos para correio aereo, correndo o franquecio da correspondencia, por conta dos sellos para expressos.

ULTIMAS NOVIDADES

..Romania — Commemorativos 7º anniversario da ascensão de Carlos II, motivos diversos, picotados 13½:

25b + 25b negro
50b + 50b chocolate
1L + 50b violeta
2L + 1L verde azulado
3L + 1L lilás
4L + 1L laranja
6L + 2L pardo carminado
10L + 4L azul.

Italia — Emittidos em beneficio das colonias em férias, motivos diversos, filigrana corôa, picotados 14:

10c pardo russo
20c rosa avermelhado
25c verde
30c sépia
50c violeta
75c rosa
1L. 25 azul

1L. 75 + 75c vermelho laranja
2L 75 + 1L. 25 verde
5L + 3L cinza

Estados Unidos — Picotados 11 + 10 ½:

5 c ultramarino claro
5 c ultramarino claro

Panamá — Sellos commemorativos de 1936 com a sobrecarga UPU.

Correio Aéreo.
5c azul (sobrec. vermelha)
10c laranja (sobre, azul)
20c carmim (idem)
30c violeta (sob. vermelha)

50c rosa (sob. azul)
1b cinza negro (sob vermelha)

BIOGRAPHIA

"Buletin Mensuel Th. Champion".
Paris

"Gibbons Catalogue 1938".
Londres

CORRESPONDENCIA

Edgard Cidade — Rio — "Fusion", Saumur, France; "Belga", Boite Postale 231, Anvers, Belgique; "Club Philatelique Mondial Belge", Pitthen, Belgique; "Latvian Exchange Club", P. O. Box 1031, Riga, Lettonia.

Jeronymo — Viçosa Minas — Não compro sellos, meu amigo. Você diz que possue sobrecartas antigas? Offereça ás casas philatelicas do Rio.

Don Xicote — São Paulo — Não ha inconveniente nisso. Hoje, carimbos do Brasil já constituem uma modalidade da philatelia brasileira. Quanto ao valor, não. Ainda não appareceu um catalogo para essas consultas. Eu, por exemplo, não lhes dou mais valor que o proprio do sello.

Luiz Vargas — Bagé, R. G. do Sul — Já recebi o catalogo Gibbons. Do Yvert não ha noticias ainda. Elle sae todo dia 8 de setembro, logo, não ha tempo ainda. Peça, todavia, para uma casa do Rio.

Linhares — Rio — Estão sem gomma? Já os adquiriu assim? Verifique se não estão "concertados". Póde ser uma falsificação. Sua segunda pergunta: — prefira-os com gomma original; elles nunca passaram pelo correio. O sello de que deu um esboço é da Irlanda. Disponha.

A correspondencia destinada a esta secção, deve ser enviada para Avenida Comm. Leão 301, Jaraguá — Alagôas.

"O Corpo de Marinheiros através de um seculo - 1836-1936"

por *WLADIMIRO DI ROMA*

(Continuação)

1928 a 1937

Em 1923, continuava o Corpo de Marinheiros Nacionaes com a mesma organização de 1907, dividido em companhias, e as praças de accordo com o numero de ordem que recebiam no acto de alistamento, eram distribuidas pelos quatro quarteis exceptuando-se os musicos, corneteiros, tambores, foguistas e os presos de conselho, que tinham quarteis especiaes, com a designação de 5.º, 6.º e 7.º, para os quaes eram transferidos, embora continuando com o mesmo numero de seu alistamento.

Faziam reformas nos quarteis para o alojamento das praças, cujo effectivo era de 6.959 homens.

Em 1924, uma serie de difficuldades surgiram aos administradores das nossas instituições, mormente depois do dia 5 de Julho, com o movimento iniciado na capital do Estado de São Paulo, por fracções do Exercito e da Policia dessa unidade federativa, retardando a obra administrativa, desviando grande parte da attenção governamental, para a repressão do movimento.

A Marinha resistiu cohesa á propaganda dos elementos vencidos na campanha presidencial; manifestando-se entretanto um pouco mais tarde, embora em minima parte, com a rebellião do encouraçado "S. Paulo" e da torpedeira "Goyaz", facto esse de poucas consequencias á grande classe dos marinheiros nacionaes, que se conservaram fieis na defesa da lei e da ordem interna.

No quartel da ilha de Villegaignon tudo corria normalmente, as aulas primarias é que se resentiam da instabilidade do pessoal, dando resultados deficientes pelo elevado numero de analphabetos ainda existente.

O movimento durante este anno apresentou uma differença para menos de 411 homens, segundo o mappa abaixo:

ENTRADAS

Procedentes das Escolas	411
Voluntarios	113
Transferidos	20
Revertidos	15
Foguistas contratados	19
Somma	578

SAIDAS

Baixas por conclusão de tempo	198
Baixas por invalidez	59
Avisos e nomeações	78
Exclusões	525
Outros motivos	129
Somma	989

Em 1925, foi estabelecida a base da reorganização do pessoal subalterno dos Serviços de Côrves, pelo decreto numero 16.829 d 27 de fevereiro: grupando-o nas classes de manobras e serviços especiaes, constituido pelas tres classes: sub-officiaes, inferiores e praças, alterando algumas especialidades, que foram desdobradas, assimiladas e extinctas.

Essa regulamentação veio completar o plano geral da reforma sem bruscas alterações, offerecendo vantagens apreciaveis para o serviço technico e profissional, promovendo o descongestionamento de certos quadros, tornando mais rapido o accesso e conhecimentos do pessoal.

Entretanto, continuava o corpo com seu effectivo desfalcado, não podendo por esse motivo, attender de modo completo aos serviços da esquadra e estabelecimentos navaes.

O pessoal provindo das Escolas e os voluntarios, não eram sufficientes, para preencherem os claros existentes, occasionados pelas baixas por tempo de serviço e por outros motivos.

Em 1926, houve grande movimentação no quartel de Villegaignon, devido ás novas praças provindas das Escolas de Grumetes e de Aprendizes e tambem pelo elevado numero de praças alistadas no norte da Republica, pela commissão encarregada de tal mister.

Algumas reformas de urgencia foram executadas nos diversos alojamentos das praças e na pharmacia, tudo feito com as economias da corporação.

O effectivo era nesse anno de 4.947 praças das seguintes classes:

Sub-officiaes	454
Sargentos	463
Cabos	630
Marinheiros	3.370
	4.947

Pelo decreto n.º 17.577 de 2 de dezembro foi approvado e mandado executar o regulamento para o Corpo de Marinheiros Navaes, lotando-o com uma guarnição propria como em qualquer navio e fóra dessa lotação só deveria permanecer em quartel, as praças com destino ou em situação transitoria.

Em 1927, o trabalho feito na Corporação era o da rotina, constando do expediente, movimentação do pessoal e actos relativos á administração.

As entradas attingiram a um total de 1.085 homens provenientes de:

Engajamentos	389
Reengajamentos	12,6 %
Voluntarios	261
Reinclusões	2
Procedentes das Escolas	839
Somma	1.085

Em 1928, fizeram-se em quartel uma serie de reformas, destacando-se entre ellas as novas cozinhas e remodelações dos serviços sanitarios, só os alojamentos continuavam no mesmo estado de imperfeição, quasi em ruinas dado o tempo de sua construcção provisoria.

O serviço era feito com mais facilidade, tanto para guarnecer os navios, como outros estabelecimentos navaes, pois achavam-se quasi completos os effectivos dos quadros, dando neste anno a seguinte percentagem:

Alistamento	15 %
Baixas por conclusão	5.2 %
Deserções	2.29 %
Inclusão no Asylo	1.34 %
Engajamentos	12.6 %
Baixas por invalidez	3.79 %
Exclusões	2 %
Fallecimentos	0.56 %
Reformas	0.39 %

A disciplina era observada, reinando sempre boa ordem no quartel, apezar do grande numero de praças ali depositadas, aguardando seus embarques e destinos.

Em 1928, ultimavam-se as reformas, que estavam sendo levadas a effeito, achando-se concluida as cozinhas, um reservatorio de grande capacidade para agua potavel e outros pequenos melhoramentos que se faziam necessarios.

Alistaram-se nas fileiras 1.068 homens, que junto ao effectivo existente de 7.336, excederam a lotação dos quadros, cujo completo era de 8.000 praças, segundo a lei de fixação de força para esse anno.

O systema do alistamento do pessoal subalterno continuava sendo o mesmo, procedendo das Escolas de Aprendizes, que nesse anno foi avultado, tendo sido soffrivel o voluntariado e nullo o de sorteados.

As Escolas Profissionaes continuavam regidas pelo regulamento baixado com o decreto n.º 7.752 de 23 de dezembro de 1909, e os differentes cursos de Auxiliares Especialistas funccionavam com toda a regularidade, dando resultados bastante animadores, no preparo dos nossos futuros marinheiros.

Em 1930, o quartel do Corpo de Marinheiro apresentava melhor aspecto, pelas reformas nelle levadas a effeito.

Já funccionavam as novas salas de aulas para as praças, as cozinhas modernizadas de accordo com a hygiene, e outras pequenas obras; só os alojamentos continuavam no mesmo estado de ruina.

A Escola de Grumetes forneceu ao Corpo cerca de 22 homens, que juntos ao effectivo perfaziam o total de 6267 praças, distribuidas pelos serviços de bordo e em estabelecimentos navaes, achando-se aquarteladas apenas 476.

As Escolas de Aprendizes que tinham suas lotações mais ou menos completas, enviaram para a Escola de Grumetes 539 menores.

Os acontecimentos de outubro em nada influiram no desenvolvimento da corporação, mantendo-se suas praças na altura da mais estricta disciplina e cumpridoras das ordens recebidas de seus superiores.

Em 1931, vencedora a revolução, ao novo governo competia estudar os meios de reorganizar e melhorar o nosso poder naval, com um programma condizente á grandeza da extensão do littoral, substituindo não só as suas antiquadas unidades de guerra, como tambem resolver o problema do pessoal para suas guarnições.

Entre as varias medidas tomadas para tal finalidade, em relação ao Corpo de Marinheiros Nacionaes, o chefe do governo provisorio, resolveu pelo decreto n.º 19.557, de 3 de janeiro, indultar os insubmissos e praças desertoras da Armada, que se incorporaram voluntariamente, ás unidades que tomaram parte no movimento nacional, iniciado a 3 de outubro de 1930.

Em julho foi recommendado o maximo rigor nas inspecções de saude, para o alistamento nas Escolas de Aprendizes nos engajamentos e reengajamentos, afim de diminuir as baixas de praças por invalidez, com reduzido tempo de serviço.

Com o decreto n.º 19.557, superlotou-se o numero de praças com as apresentações da mesma, gozando os beneficios da amnistia por elle concedido.

Em 1932, a administração naval, fez baixar varios avisos e decretos com referencia ao Corpo de Marinheiros Nacionaes, destacando-se entre elles os seguintes:

Aviso n.º 26 de 6 de janeiro — extinguindo a Companhia de Musicos e dispondo sobre a transferencia de seu pessoal, mediante exame para o Regimento Naval.

Decreto n.º 21062 do dia 18 — extendendo aos sub-officiaes e inferiores, o decreto n.º 19.700 de 1931, sobre a reforma administrativa dos officiaes.

Aviso n. 363 de 24 de fevereiro, mandando proceder semestralmente inspecções de saude a bordo dos navios e nos estabelecimentos navaes.

Decreto n.º 21.140 de 10 de março, reorganizando as bandas de musica da Marinha.

Aviso n.º 1.684 de 20 de junho, approvando o regimento interno da Corporação, e ainda outras medidas de caracter administrativo que foram postas em pratica neste anno.

Em 1933, cogitava-se transferir o quartel do Corpo de Marinheiros Nacionaes, para outro local onde melhor fossem alojadas as praças, sendo aventada a idéa de estabelecel-o na ilha das Flores, na colonia de immigração, o que não foi levado avante por motivos de ordem administrativa.

Sendo esse quartel considerado logar de pequeno estagio, visto seus contingentes nelle permanecerem apenas o tempo de serem distribuidos pelos navios e estabelecimentos navaes, não era de conveniencia aquartelal-os em local dependente de grandes gastos em construcções.

Assim foi o Corpo transferido para bordo do cruzador "Barroso", que tivera baixa do serviço activo na esquadra, como imprestavel para navegação.

A 11 de junho foi lançada na fortaleza de Villegaignon a pedra fundamental para o novo edificio da Escola Naval, desalojando a Corporação, que ali tivera seu quartel pouco menos de um seculo.

Avisos e decretos foram baixados sobre revisão e aperfeiçoamento do pessoal subalterno, novo regulamento para as Escolas de Aprendizes Marinheiros, creando a companhia de Taifeiros, extinguindo as Escolas Profissionaes Nacionaes.

Em 1934, estava a Corporação alojada a titulo provisorio a bordo do excruzador "Barroso", sendo que o movimento dos contingentes soffria as naturaes oscillações, dada sua finalidade, em ser apenas um deposito de marinheiros em transito, aguardando seus embarques.

As Escolas de Aprendizes reduzidas a pequeno numero continuavam fornecendo turmas annuaes de grumetes, para preencherem os claros das fileiras.

Pelo decreto n.º 23.903, de 22 de fevereiro foram dadas as denominações de Escolas "Almirante Baptista das Neves" e "Almirante Wandenkolk", ás séde dos Cursos de Especialização e Aperfeiçoamento e do Ensino Technico e Profissional".

Outras providencias foram tomadas sobre o prazo de serviços, revisão de regulamentos, creando o quadro de Artifices Radio-Telegraphistas, estabelecendo condições para o alistamento no serviço militar da Armada e no trancamento de notas de exclusões a bem da disciplina, motivadas por delictos politicos aos que foram beneficiados pelo artigo 19 das Disposições Transitorias da Constituição Federal.

Em 1935, em seu aquartelamento provisorio a bordo, continuava o Corpo a prestar relativos serviços á Armada, que embora carecente de novos navios armados, mantinha a Corporação com a mesma organização, na finalidade dos serviços para que fôra creada.

A disciplina nada diexava a desejar e o estado moral das praças podia ser considerado o melhor possivel.

As Escolas de Aprendizes continuavam fornecendo contingentes para o Corpo, embora estivessem reduzidas ao numero de cinco e as Escolas "Baptista das Neves" e "Wandenkolk", preparavam technica e profissionalmente os marinheiros para suas especializações e aperfeiçoamentos proprios á rude labuta dos homens do mar.

Em 1936, era estudada a fórma de melhorar o aquartelamento do Corpo de Marinheiros Nacionaes, pensando-se em transferil-os para a ilha das Enxadas, logo que a Escola Naval fosse installada na ilha de Villegaignon no edificio construido especialmente para sua séde definitiva.

Pensava-se ainda em reformar o regulamento da Corporação, havendo mesmo sido aventada a idéa em denominar os marujos com a legenda: "Marinha do Brasil" em vez de marinheiros nacionaes.

A producção das Escolas de Aprendizes foi mais ou menos satisfactoria, tendo ingressado no Corpo de Marinheiros varias turmas vindas do norte, que foram installadas em Angra dos Reis, onde depois de curta permanencia, vieram para a capital, sendo distribuidas pelos varios navios da esquadra e estabelecimentos navaes.

Finalmente em 1937, no primeiro trimestre do anno, foram os marinheiros componentes da Corporação, alojados provisoriamente na ilha das Cobras, visto ter sido dada baixa definitivamente de qualquer serviço á Marinha, do velho cruzador "Barroso".

Esse alojamento entretanto é por alguns mezes, pois é esperada a sua installação na ilha das Enxadas, depois de serem adaptadas as medidas que se fazem mister, para seu perfeito aquartelamento.

Eis no breve esboço feito nesta publicação, uma pequena noticia historica sobre a corporação que tem sido um dos esteios da nossa gloriosa Marinha de Guerra, que em todo seu esplendor sempre se manteve cohesa e ordeira, sentinella fiel de nossa soberania e, que em sua momentanea apathia busca conservar suas brilhantes tradições de galhardia e de disciplina.

OFFICIAES QUE COMMANDARAM O CORPO DE MARINHEIROS NACIONAES DE 1889 A 1937

(*Republica*)

Capitão de mar e guerra — Dionisio Cerqueira — 1889-1890.

Capitão de mar e guerra — João Gonçalves Duarte — 1890.

Capitão de mar e guerra — Luiz Felippe de Saldanha da Gama — 1890-1891.

Contra-almirante Carlos Frederico de Noronha — 1891-1893.

1.º tenente Sylvio Pellico Belchior — 1893.

Capitão de mar e guerra — Joaquim Marques Baptista de Leão — 1894-1897.

Capitão de mar e guerra — Miguel Antonio Pestana — 1897-1898.

Capitão de mar e guerra — Rodrigo José da Rocha — 1898-1902.

Capitão de mar e guerra José Ignacio Borges Machado — 1902-1907.

Capitão de mar e guerra — Francisco Gastão Pereira Pinto — 1907.

Capitão de mar e guerra — Francisco Marques Pereira de Souza — 1907-1909.

Capitão de mar e guerra João de Andrade Leite — 1909-1910.

Capitão de mar e guerra — Antonio Coutinho Gomes Pereira — 1910-1912.

Capitão de mar e guerra — Jorge Americano Freire — 1912-1913.

Capitão de mar e guerra — José Libanio de Lamenha Lins — 1913-1915.

Capitão de mar e guerra F. de Frontin — 1915-1917.

Contra almirante — Affonso da Fonseca Rodrigues — 1917-1918.

Capitão de mar e guerra — Alberto de Barros Raja Gabaglia — 1918-1919.

Capitão de mar e guerra — Octacilio Nunes de Almeida — 1919-1921.

Capitão de mar e guerra — Aristides Vieira Mascarenhas — 1921-1922.

Capitão de mar e guerra — Eduardo de Carvalho Piragibe — 1922-1923.

Capitão de mar e guerra — Luiz Perdigão — 1923-1925.

Capitão de corveta — Ulabio Xavier da Silveira — 1925.

Capitão de mar e guerra — Damião Pinto da Silva — 1925-1926.

Capitão de mar e guerra — Pedro Max Sarrat — 1926-1927.

Capitão de fragata — Luiz Pereira Pinto Galvão — 1927.

Capitão de fragata — Americo Reis — 1927-1928.

Capitão de corveta — Antonio Henrique Pinto Guimarães — 1928.

Capitão de fragata — José Machado de Castro e Silva — 1928-1930.

Capitão de fragata — Virgilio de Mesquita Barros — 1930-1932.

Capitão de fragata — Oscar de Souza Spinola — 1932-1934.

Capitão de corveta — Antonio Pedro Cerqueira e Souza — 1934-1935.

Capitão de fragata — Oscar de Barros Cavalcanti — 1935-1936.

Capitão de corveta — Euclydes de Souza Braga — 1936-1937.

Sendo o seu actual commandante o capitão de corveta Jeronymo Francisco Gonçalves, que vem prestando os mais relevantes serviços á Corporação organizada em 1937.

FIM.

A RENASCENÇA E O RENASCIMENTO ESPIRITUAL

Arnaldo Damasceno Vieira

O RESURGIR DA CULTURA

DURANTE o longo periodo da Idade Media, transcorrido entre os seculos IV e XIV — denominado por Michelet "a noite de mil annos" — estiveram a Philosophia e a Sciencia officiaes entregues exclusivamente á classe ecclesiastica: a mais apta, sem duvida para ministrar o saber, por quanto a Sciencia e a Philosophia se haviam refugiado no seio acolhedor da Egreja — asylo seguro, onde poriam, no socego e no silencio do claustro, longe da prepotencia e da ignorancia do seculo, manusear, copiar, commentar os antigos codigos, os venerando in-follos, preciosos pergaminhos adornados de illuminuras e engenhosos arabescos, nos quaes crystallisara o saber antigo, oriundo do mysterioso Oriente, do Egypto hieratico, da Grecia illustre e heroica.

No retiro monacal Sciencia e Philosophia levantaram, em meio do estudo, da meditação, da contemplação beatifica, esses perennes monumentos de cultura representados pelas obras de Santo Alberto o Grande, São Thomaz de Aquino, Abelardo, São Boaventura, Duns Scotto — preclaros filhos de São Domingos e São Francisco de Assis — propugnadores todos, na Escolastica, do materialismo scientifico sensorial de Aristoteles: monumentos erguidos ao lado das obras egualmente immortaes independentes e revolucionarias como as de um Raymundo Lullo as de um Frei Rogerio Bacon, repassadas da mais alta espiritualidade platonica.

O pensamento medieval, essencialmente theologico, dogmatico, fundado no veredictum indiscutivel da autoridade, deveria soffrer um rude golpe desferido pela Renascença, movimento cultural que rapidamente se estenderia pelo mundo europeu, determinando largo surto de progresso em todas as actividades representadas pela sciencia, as artes, a literatura, a politica, a religião, a philosophia: promovendo, egualmente, no campo das actividades materiaes os grandes emprehendimentos maritimos, a expansão das relações commerciaes, a maior circulação da riqueza.

Uma nova cosmogonia, com a sciencia de Copernico, Tycho-Brahe, Kepler, Galileu permitte uma visão mais racional do systema do mundo.

O genio de Leonardo da Vinci e Miguel Angelo na Italia: de Jean Goujon e Pierre Lescot na França; de Holbein e Durer na Allemanha, cria novos motivos de belleza na pintura, na architectura, na estatuaria.

Na poesia, Dante, Ariosto e Tasso; Ronsard, Cervantes e Camões elevam-se a culminancias jámais superadas, sequer jámais desde então attingidas na épopea.

Os conceitos de Montaigne, o riso e a satira de Rabelais, casam-se ao Humanismo, — em que se divinisa e cultua a humanidade, fazendo-a retornar á natureza com retornal-a aos ideaes hellenicos, arredando-a assim dos sombrios labyrinthos da escolastica orthodoxa — e emprestam outras concepções aos espiritos da Renascença, com as obras de Boccacio e Petrarcha, de Lascaris e Erasmo.

Na politica a subtil argucia, o alto pensamento, de Machiavel buscam estabelecer as bases do Novo Estado no qual certos escrupulos de ordem subalterna seriam relegados a plano inferior, em vista de superiores objectivos a alcançar.

O DESPRESTIGIO DO SACERDOCIO

Principaes factores do Renascimento, a Imprensa e a utilisação economica do material destinado á confecção do Livro — tornando-o mais accessivel á massa popular — permittiram ao Saber deixar a clausura monastica.

Desceu elle então, ás outras camadas em que a sociedade se divide: á nobreza e ao povo; tanto este quanto aquella entregues á ignorancia, á generalisada incultura.

Diffundem-se entre essas classes os conhecimentos scientificos, theologos e literarios accumulados, stratificados, pelo espaço de seculos, na quietude, no silencio augusto, na penumbra das bibliothecas abbaciaes, dos conventos e mosteiros: conhecimentos que ao sacerdocio conferiam natural prestigio.

Em todos os povos, em determinados estadios de sua evolução mereceram sempre os membros da classe sacerdotal as maiores provas de acatamento e veneração, uma vez que possuiam elles, não só o conhecimento das coisas profanas, mas ainda o das coisas divinas; o que lhes dava excepcional proeminencia na hierarchia social.

No antigo imperio pharaonico, e assim em muitos povos actuaes do Oriente, saem os governantes do proprio seio das classes hieraticas, ou são por membros destas instruidos, accessorados e dirigidos.

Identico facto verifica-se em todo o periodo da Idade Media, no qual são os rudes chefes das hordas gothicas, wisigothicas, lombardas, etc., e mais tarde os barões feudaes dominados ou orientados pelos representantes da Egreja, depositarios exclusivos do saber.

Com a diffusão da cultura no seio das populações, a classe ecclesiastica perde gradualmente sua natural ascendencia.

Seu desprestigio ainda mais avulta com a instituição do celibato entre os membros da Egreja — fonte perenne de escandalos; com a dogmatica e a intransigencia da Curia romana; com a ostentação e o luxo de que o alto clero se reveste, ao lado das pompas e magnificencias que rodeiam o Solio pontificio, em chocante contraste com a humanidade christã.

Com a mercantilisação das coisas sagradas — venda de indulgencias — o livre exame e a critica, promovendo a geral sobreexcitação dos espiritos, precipitam o movimento da Reforma, da renovação nos dominios canonicos.

Propõe-se a ardorosa idéa revolucionaria, entre outros objectivos de capital relevancia, fazer remontar a Crença á pureza de suas fontes biblicas; proscrever a pompa do culto; abolir a adoração idolatra das imagens; reatar, na esphera politico-theologica, a antiga tradição, em que poder temporal e espiritual se encontram enfeixados nas mãos do mesmo Governante — uma vez tornado este digno do exercicio simultaneo de ambos, os poderes terrestres e divinos.

Luthero na Allemanha, Calvino na França, João Knox na Inglaterra, Gustavo Wasa na Escandinavia, scindem a Egreja, atacando-lhe a incontestavel autoridade diminuindo-lhe o poder universal, absoluto.

ECCLESIA

Os violentos ataques á Egreja de São Pedro levados a effeito pelos insignes theologos reformadores, ataques de que resultaram innumeras dissidencias, confissões, seitas e schismas; as desintelligencias e dissenções havidas no seio da Christandade, mais se relacionam com a forma exterior do Culto que propriamente com sua intima essencia espiritual — commum a todas as Religiões e Credos, differenciados estes entre si apenas, por seu aspecto externo, identicos no fundo.

Desde os primeiros seculos de sua formação, contribuira a Egreja para, ella propria, obscurecer a intelligencia de sua doutrina que é a mesma dos grandes systemas theologicos: — paganismo, budhismo, hinduismo, etc. fundados todos na interpretação transcendental dos phenomenos cosmicos, naturaes.

Ella recebe em seu ambito veneravel dois ideaes mysticos na apparencia antagonicos — Judaismo e Christianismo, Velho e Novo Testamento — destinado, o primeiro, o ideal, mosaico, a satisfazer as aspirações vindicativas de um velho povo, batido pelo mais implacavel infortunio, pelas mais atrozes oppressões e desesperos; o segundo — o ideal christão — destinado a presidir os destinos e a evolução moral de uma nova civilisação que despontava animada pelos claros anhelos da esperança.

Do choque e do entrelaçamento destas finalidades antinomicas resultaria uma doutrina, cuja transcendencia se prestaria a multiplas soluções veridicas e, entretanto, contradictorias, segundo o principio da analogia dos contrarios.

A' complexidade doutrinaria, pelo accumulo de tendencias oppostas, juntara a Egreja a complexidade pela omissão: Ella banira dos estudos theologicos e philosophicos as antigas sciencias iniciaticas, tidas pela actuação agostiniana como de natureza demoniaca. Ella banira egualmente a philosophia espiritualista derivada de taes sciencias, que por si sós constituem as fundações, o arcabouço estructural e o feixo da sumptuosa abobada theologica.

Entre os varios Concilios ecumenicos, realisados a partir do seculo IV, o segundo Concilio de Constantinopla (543) anathematisa a doutrina dos renascimentos successivos e a preexistencia da alma, admittindo apenas uma existencia unica; o que deixa sem solução o problema moral, tornando inexplicaveis os soffrimentos, as desigualdades dos destinos humanos.

A Egreja considerou o milagre — hoje realisado correntemente nos gabinetes de psychologia experimental e outros centros de estudos — como de natureza sobrenatural, o que levaria muitos espiritos a verem, na Religião e no Culto, apenas, um acervo de absoletas superstições.

Da interpretação literal de certos textos sagrados, estatuida pelo saber theologico, ainda mais obscura resulta a doutrina ecclesiastica.

O concurso de tantos factores dissolvente e obscurecedores acarretaria a incomprehensão dos elevados designios, da predestinada missão divina de que é investida a Egreja, incomprehensão reinante no proprio meio ecclesiastico, onde surgiram elementos de extraordinario prestigio e real valor — Ordem de São Domingos — que, na arrebatada exaltação da Fé, entre as sombras medievaes e até mesmo em plena alvorada do Renascimento, perseguiram, torturaram, pretenderam suffocar, exterminar toda e qualquer manifestação do pensamento espiritualista, accusando-o de heretico!

RENASCENÇA ESPIRITUAL

Com os albores da liberdade, caracteristica do Renascimento, consegue a philosophia espiritualista resurgir, religando os elos da longa cadeia que se estende desde o Oriente mystico, pelo Egypto, Grecia e Roma.

Apparecem as obras de Van Helmont, Cardan, Du Potet, Paracelso em que são esclarecidas, á luz da sciencia, as manifestações concretas do espirito.

Renasce com Giordano Bruno e Jacob Bohme a antiga idéa socratica e platonica na qual se consubstanciam a sciencia das pyramides, as sciencias persicas, thibetanas, hindustanicas: velhas sciencias mysticas, tão velhas quanto o mundo, essencialmente identicas entre si — constitutivas de todas as religiões, de todas as philosophicas espiritualistas, em todas as épocas.

O pantheismo natural de Bruno e Jacob Bohme, como o antigo pantheismo grego e o do oriente, como o pantheismo em geral, vê em Deus, a propria Natureza. Deus é a Vida, Essencia intelligente increada e immortal; a Vida omnimoda, omnipresente, omnipotente, por todo o sempre eterna.

JACOB BOHME

— Deus não se encontra separado da natureza, diz Bohme em seu livro *Raiar da Aurora*. Deus é para a natureza o que a alma é para o corpo. Deus não está distante; tu vives em Deus e Deus em ti e se és puro e santo, és Deus. Agitam-se em ti as mesmas forças que em Deus e em toda a natureza. O fogo, o ar, a agua, a terra — tudo é Deus.

Os movimentos interiores do ser humano são da mesma natureza dos que se produzem na divindade. Deus existe immanente em todos os phenomenos da natureza, e só é reconhecido pelo espirito do homem. Nada se pode comprehender em relação a Deus emquanto se conserva a alma delle separada, como se fôra um sêr particular, uma entidade á parte.

O problema do bem e do mal é por Jacob Bohme logicamente encarado, dentro da propria Natureza, onde as forças antagonicas, positivas e negativas, actuam, mantendo o equilibrio universal.

As energias naturaes intelligentes, oppostas entre si, dimanam e constituem a propria divindade. Deus é, simultaneamente, o bem e o mal, como a Natureza é, a um tempo, boa e má, conforme a julgam facilitar ou entravar o livre exercicio da lei geral da evolução.

O pantheismo, resurgindo com os pensadores espiritualistas da Renascença, contrapõe-se á idéa da "Escola" medieval, da Escolastica theologica, em que Deus é considerado um Ser completamente á parte do Universo e do Homem, e não a alma eterna e increada nestes immanente.

UMA FIGURA SINGULAR

Por Théo-Filho

(Continuação da 2ª pag.)

Não poderia constituir surpreza, para mim, aquelle destampatorio. Uma vez haviam-me mostrado José Albano, muito de longe, como perigoso megalomaniaco. Então julguei-o, devo confessal-o, victima de intrigas literarias dos invejosos. Mas a bordo, depois de alguns minutos de palestra e de reflexão, o proprio bardo se encarregou de esclarecer a minha curiosidade, contando-me historias rocambolescas de perseguições movidas contra a sua pessoa. Declarava-se um martyr da Inquisição, que não desapparecera do orbe, segundo criam preguiçosamente os falsos christãos. O pae do poeta fôra um dos peores e sanguinarios discipulos de Ignacio de Loyola. A' hora das refeições castigava José, cumulando-o de injustiças. Se José chorava por não querer devorar feijão, obrigava-o a ingeril-o. Se chorava por querer feijão, obrigava-o a ficar em jejum. Se chorava, dava-lhe palmatoadas para se calar. E se deixava de chorar, dava-lhe palmatoadas, a pretexto de que estava com implicancia. De fórma que o futuro Camões brasiliense nunca sabia para que lado se havia de virar. Um dia, revoltado, tomou de um trinchante de cozinha, vibrando profunda facada no ventre do progenitor. Salvo este, foi elle internado num seminario, para seguir a santa carreira do tio Xisto...

Ahi soffria confuso colapso a narrativa de José Albano. Resurgia, já homem, numa cidade ingleza para onde o haviam arrastado acontecimentos jamais esclarecidos. Nas Ilhas Britannicas aprendera a lingua de Byron e o hebraico, o piston e o canto, dos quaes, seja dito em seu louvor, sempre se revelara medíocre interprete. Mas que fez no Reino Unido para delle ser expulso como traste imprestavel? O facto é que — affirmava com aspecto fatal — tres vezes estivera a pique de ser assassinado em Whitechapel, onde residia com anarchistas russos e judeus otomanos. Tentara desvendar os tenebrosos planos de uma guerra continental e sómente por isso a Inglaterra o recambiara para terra mais quente, sendo então internado, sem saber por que, num manicomio de Pernambuco. Durante quatro annos curtira as desilusões numa cella abominavel do hospicio de Sant'Agueda. Dos seus ocios haviam surgido os versos suaves da "Comedia Angelica", publicada no Ceará — *Emoi kai Mousais* — logo que pudera fugir de Pernambuco, na ré de um navio a vela, com um punhal na cava do collete, e outro, mais agudo, na vasta cintura de predestinado.

— Porque volta á Europa? perguntei, surpreso, diante das suas revelações.

— A Inglaterra necessita do meu auxilio... Rompi definitivamente com o Brasil.

— Tem dinheiro sufficiente? indaguei com certa abelhudice.

Olhou-me, espantado:

— Vivo folgadamente com a mesada que me fornece a Inglaterra...

A Inglaterra era a sua dourada preoccupação. Se quizesse, ao partir de Fortaleza, teria sido comboiado por uma esquadrilha de torpedeiros e de aeroplanos inglezes. Estavamos enganados a respeito da sua projecção politica. Que consultassemos, em caso de duvida, o proprio Lloyd George...

O vate cearense não parecia reparar nos sorrisos de desconfiança e mofa. A sua imaginação delirante voava para remotas regiões, outra distante sociedade onde a sua pessoa se desenhava em subjugadora majestade de pontifice. Dizia-se, com simplicidade, descendente de David e Carlos Magno. Se David, poeta e propheta, deixara psalmos lyricos e derrubara Golias com um tiro de funda, elle deixaria comedias angelicas e destruiria a Allemanha, utilizando-se das armas inglezas. Se David tocára harpa, elle, não menos majestoso, tocava piston. E se o rei de Israel vencera os filisteus e fundara Jerusalém, elle, não menos modesto, vencera o kaiser Guilherme e incrementara o communismo. Quanto a Carlos Magno, seu grande ancestral analphabeto, delle recebera, espiritualmente, a missão portentosa de reconstituir o imperio cujas fronteiras se haviam estendido entre o mar do Norte, o Elba, a Bosnia, o Garigliano, o Ebro, os Pyryneus e o Atlantico. A obra colossal de Pepino o Breve resuscitaria á sombra apostolica de Josephus Albanus I, Imperador do Reino Unido da Grã-Bretanha...

Alguem, corajosamente, ousou um aparte desagradavel. Franzindo o sobr'olho, cerrando os punhos, Albano voltou-se para o interlocutor:

— Sabe ao menos o que está dizendo? berrou-lhe. Quem é o senhor no rol das coisas? Pó de nada... Ninguem... Nihil...

— Desculpe, dr. sussurrou, com ironia, o outro.

— Faça o favor de não me chamar doutor, intimou, com azedume, o megalomaniaco.

— Como quer que lhe chame? inquiriu o interpellado, maciamente.

— Divino... Chame-me divino mestre... Divino poeta...

Depois de curto silencio, reconquistando o seu auditorio, pôz-se a falar de sua arte e do seu portuguez castiço, dos seus versos tersos e da sua barba, da sua vasta cabelleira e de seu monoculo. Não o supportavam em Fortaleza por causa daquelle monoculo, presente de sir Edward Grey, quando era ainda admiravel mentor da politica externa ingleza. Mas em terra de miopes sempre quem tem monoculo é rei. Não supportavam tambem as bichas. Rapazolas ociosos da praça do Ferreira emprestavam-lhe a autonomasia de Raspoutine, apezar de não ter ao seu dispôr

(Continúa na 6ª pag.)

HISTORIA DE UM VINTEM

— "Dos fundos da Casa da Moeda, saltei, novinho em folha, para a soleira da fabrica de rôlhas, que havia na vizinhança. Modesto recem-nascido, apresentava um cunho reluzente, mais vistoso do que o pechisbéque polido dos joalheiros suspeitos.

"Um garoto apanhou-me. Bem depressa fui trocado por uma *pamonha*, que mirrava no taboleiro de um vendedor sem licença. No fundo do bolso escuro da perna esquerda desse mercador viajei mais de quinze dias, sem ter a dita de um passeio ao ar livre. Cuidei estar nas unhas de um somitego ou de um amador de raridades. Enganei-me. Um dia o salafrario, a bambolear o corpo como um navio adernado pela ressaca, enfiou a mão no bolso, apanhou-me com preguiça e atirou-me em cima de um balcão, para ser trocado por um gôle de paraty com gomma.

"Meu terceiro dono encafuou-me em gavetão desconjuntado, onde, em promiscuidade inconsciente e democratica, encontrei pratas, nickeis, pacotes de parentes meus, cunhados em priscas éras. Fui recebido com alegria, essa alegria consoladora do mal de muitos. Uma nota de quinhentos réis quasi me suffoca num abraço, mas eu rolei timidamente para um cantinho, convencido da minha pequenez.

"A' noite, as mãos callosas do vendeiro começaram a arrumar as notas em maços amarrados e as moedas em pilhas escrupulosamente contadas. Fui para a companhia dos vintens velhos, arregimentados em columnas e empacotados em folha de papel de embrulho. Não era possivel protestar contra essa compressão, por não serem prohibidas taes accumulações. Seguimos todos para o sotão, onde dormimos sob o travesseiro do homem, tendo por vizinha uma pistola carregada de ferrugem.

"Pelas primeiras horas da manhã, o primeiro caixeiro conduziu-nos, cuidadoso, numa maleta, e fomos cair num *guichet* da rua do Ouvidor, onde nos trocaram por um pedacinho de papel cheio de numeros esquisitos. Favoreciamos o *jogo do bicho*, conforme affirmaram meus companheiros mais viajados. Sete dias depois segui com os parentes para uma agua-furtada da rua da Alfandega; ahi tudo era mysterio, as vozes apenas mussitavam; não sabiamos do novo destino, rolando comprimidos dentro de um cofre disfarçado em guarda-comidas. A capa de papel que nos escravizára, cansada de tanto embrulhar, desmanchou-se, espalhando-nos pelo soalho, com o tilintar de uma alegria livre. Mãos pressurosas procederam á busca e á apprehensão dos desgarrados, por todos os cantos, mas eu, que apanhára a quéda de feição, descrevi uma linha sinuosa e fui esconder-me sob o rodapé da escada, onde ninguem me punha a vista em cima.

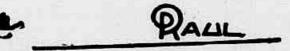
"Não sei quantos annos ahi vegetei, a soffrer os insultos da poeira, os burrifos da agua suja, as inuteis dentadas dos camondongos. Sómente me vi livre quando começaram a demolir o predio. Essa liberdade durou alguns momentos. Passei para a carneira do chapéo de um servente de pedreiro. Este, sem querer, deu um salto mortal no andaime; tão mortal foi essa gymnastica, que o meu possuidor foi beijar as pedras da calçada da rua, atirando-me da carneira a uma pilha de tijolos velhos.

"Um menino de escola descobriu-me. Dessa vez esperava ser trocado por um lapis ordinario ou por uma folha de papel. Enganei-me. Fui jogado á roda de um *pinguelim* clandestino, ao fundo de um botequim, onde rolei varios dias, em enfadonho vae-vem, entre caras mal encaradas. As autoridades appareceram de surpreza nessa pocilga e um golpe violento na roleta indigena atirou-me longe, na sargeta, no logar onde me vês e de onde observo, até hoje, o desprezo dos homens, desprezo esse que pago na mesma moeda.

"Póde dizer, com franqueza, que sou um vintem poupado. Négo! Sou desprezado, desvalorizado, a desmentir a economia, a desmoralizar as finanças, por nada valer sòzinho... Entretanto, — ó irrisão das coisas! — ninguem deseja viver sem vintem...

"E aqui estou, ao léo, talvez á espera de ser transformado em *breve*, mettido num saquitel de panno crú e pendurado, por um cordão, ao pescoço do primeiro mortal roido de crendices; talvez contando ser derretido para fins industriaes e electricos ou, o que é mais certo, para ser enfronhado num cartucho de espingarda...

"E dizer que armei revoluções, que agitei as massas e assustei as moças, que figurei numa lei que ainda está de pé e ninguem lhe vae á mão!..."

Assim falou o misero estafermo e lá ficou, coberto de tristeza e de verdête... Quem sabe? Um dia, desmanchado, amalgamado, poderá adherir a uma liga de metaes dissonantes, formando poderoso syndicato contra o ouro e outros metaes, mais ou menos amarellos, que o fizeram *azular*...

Machado de Assis, funccionario publico

SERIA muito interessante que um medico de real competencia estudasse o modo pelo qual influiu em Machado de Assis o modesto emprego de sacristão.

A vida methodica e regular de quem se entrega ao serviço da egreja, na qualidade sacerdote ou acolyto, predispõe para a acalmação dos nervos, o que, de certo modo, impediu o desenvolvimento da molestia de que o humorista carioca era portador.

A despeito dessa molestia, Machado de Assis foi sempre muito disciplinado e fugiu, com inabalavel constancia, á lutas, condição primordial da victoria de muitos outros, que não chegaram aos vertices onde chegou o autor applaudido das *Varias Historias*.

Conscio talvez de tudo quanto valia, o maior e o mais subtil dos nossos ironistas foi inalteravelmente, por humorismo, muito humilde e attencioso perante os chefes, que começou a ter, de 8 de abril de 1867, quando estreou como burocrata no mistér de ajudante do director do *Diario Official*, até o anno em que cessou a sua actividade methodica e severa no serviço publico.

Entretanto o facto de ser, consoante uma expressão franceza, um *manga de alpaca*, não fez desapparecerem delle os caracteristicos do homem de letras. Nem sequer se verificou em Machado de Assis um desdobramento tal de personalidade que elle apparecesse em ambientes diversos como entidades completa e absolutamente differenciadores.

Em casa poderia ter sido o litterato inteiramente preoccupado com a elaboração de chronicas, versos, contos, peças theatraes e romances.

E o foi, em verdade.

Nas repartições a que deu o seu concurso cheio de consciencia, não despiu as vestes de mystagogo da fantasia.

E, assim sendo, preparava com todo o escrupulo, copias de despachos, informações e pareceres, com esmero tão forte quanto punha, cheio de paciencia e amor da perfeição, num de seus lavores literarios.

E procedia desse modo por muitas razões ponderosas, uma das quaes foi o medo de errar.

Para subir, o meritoso literato e modesto burocrata não teve precisão de serpear pelos meandros da intriga, creando situações embaraçosas para os companheiros, visto como nunca teve a gana das evidencias, nem o desejo insano de superar os outros.

Todavia no seu tirocinio houve um incidente desagradavel assim narrado no livro *Actas e Actos do Governo Provisorio*, trabalho devido a Dunshee de Abranches:

"O sr. Ministro da Agricultura expõe uma desavença havida na repartição a seu cargo, entre dois funccionarios, os drs. Machado de Assis e Luiz Francisco da Veiga, chegando este a desrespeitar aquelle, seu superior hierarchico. Tendo-o suspendido das suas funcções, o dr. Francisco da Veiga não se conformou com a ordem, e então no intuito de evitar repetição de questões irregulares em sua repartição, propõe ao governo a aposentadoria desse funccionario a qual foi approvada."

E' possivel que em lance identico Machado de Assis nunca mais se visse envolvido, pois ouviu sempre a voz interior que o levava a se mover dentro da mais completa harmonia.

Para elle uma altercação representaria o mesmo que em sua prosa impeccavel e correcta representaria um solecismo, ou uma série de deslises grammaticaes sufficientes para deslustrarem um escriptor.

A carreira publica de Machado de Assis está visceralmente ligada ao mez de dezembro, que, devido aos seus calores suffocantes, torna inhabitavel a Cidade Maravilhosa, e abre em Petropolis a estação da elegancia, mundo vedado ao escriptor das *Phalenas* ou das *Americanas*.

Da preeminencia do derradeiro mez do anno sobre o itinerario de Machado de Assis no funccionalismo não pullulam as excepções.

Uma dellas foi aberta em favor de março, visto como, por um acto desse mez, em que se inicia em nosso paiz a estação chuvosa, trazendo-nos uma especie de primavera, que tambem pompeia triumphal em outras phases do anno, ficou, como já o dissemos, preso aos seus mistéres de escriptor e aos seus encargos de manga de alpaca.

Mas a sua nomeação para o cargo de 1º official da Secretaria da Agricultura é do dia de São Silvestre de 1873.

Para alcançar outro estadio de seu percurso no funccionalismo teve Machado de Assis de esperar tres annos pelo mez de dezembro, pois só no dia 7 do mez e anno citados chegou a chefe de secção.

A marcha do empregado publico ia-se fazendo lentamente, medeiando entre cada um de seus accessos espaços de 5 annos, 3 annos novamente e 13 annos, quando subiu á culminancia das promoções, sem que galgasse mais um degráo na obra paciente de sua ascensão sob a égide fulgurante de dezembro.

A data de 30 de março de 1889 assignala a sua nomeação para o cargo de director geral da Directoria de Contabilidade.

Nenhum traço de rapidez houve na gradação com que se dirigiu para o termo da burocracia.

Mas, nas suas fainas, não se vislumbra uma dessas interferencias maleficas das quaes resulta o servidor do Estado empacar numa funcção qualquer por decennios e decennios.

A notoriedade que Machado de Assis grangeou no mundo das letras, poderia ter sido um par de azas de possante envergadura, ou um empecilho verdadeiramente estorvador.

Valendo-se dos seus dotes literarios para soprar a vaidade dos numerosos ministros com que serviu, poderia ir longe, dentro de prazos muito rapidamente decorridos.

Mas perante nenhum delles pensou em realizar uma obra ignominiosa de bajulação, mediante a qual obteria fartos proventos e os melhores resultados.

Mantendo-se constantemente cauto e reservado, o humorista das *Memorias postumas de Braz Cubas* tambem não desafiou as coleras dos seus chefes, por ostentar uma apparencia philanciosa e arrogante.

Cingiu-se á disciplina propria das repartições.

Não se inimigou com os seus collegas entre os quaes muito bem poderia acontecer que encontrasse algum Caliban.

Cingiu-se á sua humildade de origem e, a despeito de seu enorme valor mental, não deixou jámais de ser modesto.

A modestia garantiu-lhe uma

(Continúa na 7.ª pag.)

A BENEMERENCIA DO GRANDE ORIENTE DO BRASIL

O que a intelligencia produz para fazer sorrir, admitte-se como graça inoffensiva. Mas o que escreve ou fala, tendenciosamente, logo inspira o protesto, a repulsa, a indignação. E' o que está occorrendo com as insinuações calumniosas contra o secular organismo, o qual, no Brasil, nunca se afastou das grandes aspirações da Patria.

Realmente, é demais. Não merece o Grande Oriente do Brasil a murmuração que ahi se faz como éco do que se tem gritado, allucinadamente, sobretudo na Europa, contra a Maçonaria.

Tem o Grande Oriente do Brasil benemerencia que se não póde negar, tanto avultam os seus serviços á Patria consoante o juizo da historia nacional.

E', além disso, instituição legal, vivendo sob o amparo da ordem juridica do paiz.

E para maior fulgor ou belleza moral, nos seus templos, lá está das velhas theocracias todo um passado que se não esquece. Quero alludir aos chamados mysterios da antiguidade, com os quaes tanto se preoccuparam philosophos como Pythagoras — um genio que soube olhar o futuro.

E impressionam, e enlevam as almas bem formadas, esses mysterios.

A verdade é que ninguem se inferiorisa naquelles templos: cada qual se toma de interesse, dentro em semelhante ambiente de paz, pelo proprio aperfeiçoamento moral — cogitação precipua do verdadeiro maçon.

E — perguntou eu — que traduz o facto senão o phenomeno religioso emergindo na alma dos meus confrades?

Condemna, conseguintemente, a irreligiosidade. E até prêga o maçon a imprescindibilidade, ou a importancia, do culto por onde começa, indubitavelmente, esta ou aquella religião. Ainda mais: respeita as religiões mais differentes, posto que vae alimentando no mundo interior o fogo em que se abraza sua mesma religião, ou a que lhe enche a alma — enche e revigora.

Onde, pois, o erro que se nos attribue? Na tolerancia, no acatamento, no subido apreço ás varias concepções religiosas?!

Mas os maçons não fazem obra de qualquer fanatismo.

A intolerancia, eis o que irrita e perturba.

Releva dizer: A Maçonaria — guardadas as differenças de clima e cultura intellectual de cada Patria — é a ordem triumphando: não promove nenhum conflicto de classe.

Nem se compadece com a furia, a inconveniencia, a bruteza do communismo. Não pode ser communista. Nunca se inspirou no communismo. Não ha de abjurar, ou renegar, a ideologia de amor na Familia, na Patria, na Humanidade.

Haverá irmãos communistas?

Serão elles os traidores da Ordem Maçonica.

E — particularmente no que toca ao sólo sagrado — occorre lembrar que traz o Grande Oriente do Brasil patrimonio moral consubstanciado — para, em meio de grandes mortos, recordar o que me acóde ao bico da penna — consubstanciado, estava eu escrevendo, em figuras como José Bonifacio, como Januario da Cunha Barbosa, como Caxias, como Deodoro, como Saldanha Marinho, como Quintino Bocayuva, como Campos Salles, como Joaquim Nabuco, como Antonio Joaquim de Macedo Soares, como os dois Rio Branco — o Visconde e o Barão do Rio Branco.

Accresce que é o Grande Oriente do Brasil, como potencia maçonica, organismo soberano, deliberando, resolvendo, agindo, no uso e gozo da soberania.

De maneira que a intriga de máo gosto ahi se desfaz deante da evidencia dos factos.

Apenas devo ponderar que é bem velha a critica sem alma, deverás maldizente. Não surge, entre nós, como novidade. Esteve na Russia com o bolchevismo, na Italia com o fascismo, na Allemanha com o nazismo. E onde apparece victorioso o regimen de força, ahi o que logo principia de soffrer chama-se Maçonaria, a expressão da alma collectiva em marcha contra a violencia, a mentira, a desventura, a miseria. Está o caso na Europa. E a razão ei-la: a Europa, infelizmente, não é mais a Europa.

Aqui, na America, instinctivamente o povo se ergue contra a enganadora critica injusta e atrevida — tão velha quão descritoriosa, não sabendo pensar por conta propria, repetindo simplesmente, a enganadora critica injusta e atrevida, argumentação mal feita, absurda, illogica.

Não quer o Grande Oriente do Brasil o que lhe não cabe. Está longe de aspirar ao que se torna a finalidade dos partidos politicos. Não é nenhum partido. Nem se empenha na conquista do Estado. Restringe-se ao ambito de labores de ordem moral, indicando aos seus iniciados, aos que se arrolam em suas columnas, o rumo por onde as creaturas se não desviam da virtude — o caminho da perfeição.

MOREIRA GUIMARÃES

UMA FIGURA SINGULAR

Por Théo-Filho

(Continuação da 5ª pag.)

uma corte de mulheres aduladoras. Ao tentar legalizar um passaporte, policias cretinizados haviam-lhe aconselhado que decepasse aquelle accessorio seboso. "Gente abjecta!" resmoneava. Achar abjecta a minha barba"!

E Josephus Albanus, expellindo um escarro seaicerimonioso, mimoseou a terra patria com um gesto deselegante que fez todo mundo debandar dos logares menos tempestuosos. Só eu fiquei ainda, e por muito tempo, na companhia do grande David.

Então, desejando familiarizar-me com sua soberba literatura, pedi-lhe que me recitasse algo substancioso. Lembrei-lhe a lôa para a Comedia Angelica e o côro das pastoras, que abre o poema. Recitou ternamente a *lôa* e, em seguida, a *fala da fé*, onde faz o elogio da propria obra:

Uma comedia nova se traslada
Pelo poeta Angelica chamada,
Saida, da alma, em puro fogo accesa.
Nas horas da alegria e de tristeza
E escripta em nunca ouvido verso e rima...

Gabei-lhe a franqueza do julgamento e ouvi-lhe versos evocadores da sombra augusta do velho Adão. Depois deste, no poema camoneano, falavam Eva, Rafael, Miguel, Cabriel, Lucifer e côros de anjos. Quem mais falava no entretanto, era o proprio Josephus, momento quando se pôz, de fórma escandalosa, a atacar a literatura brasileira. Condemnava a definição dada por José Verissimo á literatura, mesma amparada nas indigações do americano Winchester no *Some principles of literary criticism*. A literatura era a divinização da emoção e o ramo poetico era o mais proximo dessa divinização. O estro delle, Josephus, nada ficava a dever aos de Hugo e Chateaubriand, Goethe, Logfellow e Tennyson, Dannunzio, Guerra Junqueiro e Schiller. Tinha, ademais, notaveis afinidades com Bento Teixeira, Frei Manoel de Santa Maria Itaparica, outro discipulo de Camões, e Santa Rita Durão.

— Está comprehendendo o meu destino? perguntou-me com um olhar terno e bom. Sou, somos todos umas criancinhas...

Vinham, do salão de musica, sons melancolicos de piano.

— Adoro a musica, informou o vate. Canto malaguenas e sou baritono. O senhor canta, por ventura?...

— As mulheres, ás vezes...

— As mulheres são animaes perniciosos e transtordantes. Acham-nos geniaes antes de nos conhecerem pessoalmente e compararem-nos ao ultimo dos garys da limpeza publica desde que se tornam nossas amantes... Fujo sensatamente das mulheres....

Offereci-lhe um charuto. Não fumava nem bebia. Tambem não jogava.

— Que faz, então? perguntei-lhe.

— Commando um exercito, de abnegados, superintendo o destino dos povos...

Assim, pouco a pouco, fomos nos approximando do salão de musica. Quando ali chegamos, um grupo de passageiros o recebeu com alacres manifestações de agrado.

Pediram-lhe que recitasse versos e elle os recitou com emphase. Pediram-lhe, em seguida, que desse uma prova publica das suas habilidades no piston e no garganteio. Como não houvesse a bordo nenhum piston, pediram-lhe que satisfizesse aos amigos do bel canto algo entoando de substancial e mavioso. Então, solenne, livido, nervoso, a mão espalmada na cava do collete, o monoculo pendido, Josephus Albanus começou a cantarolar, acompanhado ao piano pela senhora Vicentina Leal.

UNA FURTIVA LACRIMA...

Atrapalhou-se, porém, aos primeiros compassos da romanza italiana, escarrou despudoradamente e recomeçou:

UNA FURTIVA LACRIMA...

Mas entre o *lacri* e o *ma* fez uma pausa tão pouco a proposito quanto indecente. De fórma que não poude evitar um sussurro de despeito. Agastado, por tres vezes tentou:

UNA FUR... UNA FUR... UNA FUR...

Até sentar-se, enfiado, sem saber onde pôr as mãos e culpando o piano pelo seu fiasco...

— Não póde ser... não póde ser... O piano é optimo, diziam os officiaes de bordo.

Então, num resquicio de urbanidade tardia, pediu desculpas á pianista do falso que levantara ao instrumento tangido pelas suas mãos. A verdade, comtudo, é que a sua especialidade era o toque do piston...

— Um piston! Um piston! reclamamos, alvoroçados.

Deixar mal o poeta é que não poderiamos admittir. Um marinheiro correu, por ordem do commandante, á procura de um dos pistons que tinham servido á velha banda allemã do "Sierra Salvada". Demorou muito tempo, sem duvida entretido em curiosas investigações no bojo do velho transatlantico allemão de onde ha muito tempo não se ouviam accordes de orchestras organizadas. E emquanto não regressava, Josephus Albanus, de olhar compassivo, a guedelha revolta, revelava extranha inquietação, passeando de um lado para outro, mirando-se curiosamente ao espelho, examinando os livros enfileirados numa estante de laquê, assustado, apoiando-se ás columnas, como se estivesse na imminencia de enjoar a ultima refeição.

Mas emfim o marujo reappareceu, trazendo o piston. As nossas vistas, anciosas procuraram, então, o autor da "Comedia Angelica". Josephus Albanus havia desapparecido...

THE'O-FILHO

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 9

HORIZONTAES: 1 Elevar; 5 — Motivo; 6 — Norma de vida; 8 — Ana; 9 — Tronco das novas raças humanas; 10 — Letra arabe; 12 — Reparo; 14 — Accordo incondicional; 16 — Época notavel; 18 — Meio; 19 — Suffixo que designa qualidade ou estado; 21 — Porque; 23 — Fim; 25 — Porco domestico; 27 — Prefixo que indica privação; 28 — Adquiro com grande trabalho; 29 — Prefixo que designa troca; 30 — Berços; 32 — Genero de passaros; 34 — Resmungar.

VERTICAES: 1 — Polvilho; 2 — Glorificar; 3 — Elephante sem dente; 4 — Prefixo que designa realce; 5 — A haste mais curta de um madeiro angular; 7 — Peixe do Minho; 8 — O porco da India; 11 — apparelho formado de um couro quadrado para a fabricação de decoada; 13 — Conjunto das rodas de um relogio; 15 — Vara para amarrar embarcação; 17 — Ponta (raiz grega); 20 — Zumbo; 22 — Amolga; 24 — Antiga moeda de cobre romana; 26 — Vela; 31 — Suffixo que indica serventia; 33 — Jornadear. **Lacerda Cruz** (Petropolis)

MACHADO DE ASSIS, FUNCCIONARIO PUBLICO

(Continuação da 6.ª pag.)

vida socegada de conquistas lentas, porém seguras, e a estima dos ministros entre os quaes só houve um literato, que se transformou inteiramente em homem publico.

Foi elle Pedro Luiz Pereira de Souza, a quem devemos magnificos versos condoreiros, cheios de inspiração vulcanica, ao passo que a musa de Machado de Assis era placida e serena.

Proseguindo, vagaroso e discreto, nas suas actividades burocraticas, a que principiára a se dedicar quando tinha apenas 28 annos, chegou ao termino de sua carreira aos 63 annos, tendo sido nomeado director geral da viação em 3 de dezembro de 1892, estando addido ao ministerio, de 31 de dezembro de 1897 até 12 de dezembro de 1902, quando reverteu de novo ao quadro como director geral da Directoria de Contabilidade.

Causa admiração que Machado de Assis tenha conseguido evitar a rivalidade dos collegas de funccionalismo publico e dos homens de letras.

Nelle se vê um claro exemplo de acerto na vida, em que muito teria soffrido se tivesse de enfrentar certos embates, pois era tão sensivel que teve um ataque, por haver lido uma critica adversa ao seu nome.

Não é crivel que, a não ser pelo seu talento enorme, elle se houvesse subtraido aos assaltos da maldade humana.

Quando iniciou a sua vida burocratica em que diz Carlos de Laet ter sido impeccavel, ainda não tinha uma reputação devidamente alicerçada em obras de grande folego.

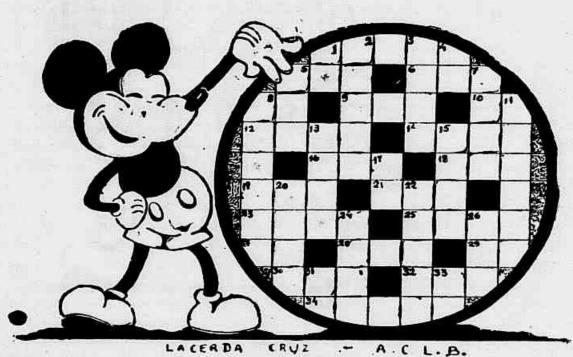
Apenas publicára: *Theatro* (1863), *Chrysalidas* (versos, 1864), *Os deuses de casaca* (comedia, 1866), *Phalenas* (versos, 1866).

A sua bibliographia augmentou muito dessa ultima data em deante, e, quando já andava no galarim da fama, applaudido por um numero o extraordinario de admiradores ou negado por homens de valor, chegou á posição culminante de presidente da Academia Brasileira de Letras, em cuja funcção não entrou mediante recursos subalternos, nem representou o triste papel de figura decorativa.

Os seus ultimos dias, que vieram a cair no anno de 1908, foram cheios de amargurada tristeza, oriunda da morte da esposa, d. Carolina, a quem elle consagrava amor illimitado.

MORENO BRANDÃO

QUANDO A FORTUNA PERSEGUE

LONDRES inteira segue com o maior interesse os esforços do original John Evans, que ha annos vem procurando em vão desembaraçar-se dos seus milhões. Causado da immensa fortuna que tem, legou ha annos tres milhões de libras a obras de beneficencia. Retirou-se dos negocios, reservando-se apenas uma modesta pensão annual de 400 libras. Mas, a fortuna não o deixou em paz e um dia teve noticia de que as terras que possuia nas Guyanas continham ricas minas de cobre. Firmemente resolvido a tudo recusar, deu o terreno de presente a um de seus amigos. Dois mezes mais tarde, que infelicidade! herdou cem mil libras. Fez presente dellas a um orphanato. Quatro mezes mais tarde, eil-o de novo herdeiro de 30.000 libras. No dia seguinte, a somma intacta era dada de presente a um hospital. Para cumulo de infelicidade, o pobre Evans ganhou ha poucos dias 5.000 libras numa loteria de caridade. Depois dessa sorte, declarou-se vencido e disposto a receber tudo quanto do céu lhe caia...

O macaco juiz

ROUBARAM dois gatos um bocado de queijo e tiveram litigio no modo de fazer a partilha.

Não houve remedio senão chamar-se um macaco exactamente como nós consultamos um advogado.

Não recusou o macaco acceitar as funcções que reclamavam da sua competencia e mandou vir uma balança. Veiu a balança e o doutor macaco, partindo o pedaço do queijo em dois bocados, pôz um em cada prato.

— "Olé! exclamou. A modo que este de cá pesa mais que o outro"!

E comia um pedacito do bocado mais pesado.

A balança desta vez pendia mais para o lado opposto.

— "Não ha remedio", dizia elle. E ia roendo daquella banda.

Estavam os gatos numa afflição!

— O' sr. doutor! espere. Queremos dizer-lhe uma coisa: dênos a cada um de nós um desses bocados e ficamos satisfeitos".

— Qual! Isto é que não"!

—"Poderiam vocês ficar satisfeitos, mas não ficaria satisfeita a justiça". E ia roendo o queijo, ora de cá, ora de lá, até que os bichanos, vendo o queijo a desapparecer, dispensaram completamente os seus serviços.

— "Alto ahi, gritou o macaco. Façam-se as coisas com decencia e moralidade. A porção, que resta é a que se me deve pela luz que dei a tudo isto na consulta e na defesa".

E, metendo pela bôca dentro os pedaços de queijo, encerrou a audiencia.

A HOMOEOPATHIA SE PREOCCUPA COM O DOENTE

Pelo *DR. GALHARDO*

PROSEGUINDO na rapida exposição que venho fazendo, gentis leitores, sobre o tratamento homoeopathico da coqueluche, abordarei na presente chronica as indicações convenientes de alguns medicamentos no periodo *das quintas ou phases convulsiva.*

Drosera rotundifolia — Hahnemann considerava este medicamento como o principal no tratamento da coqueluche pretendendo mesmo attribuir-lhe propriedade de *especifico*, apezar da doutrina homoeopathica, por elle creada, não admittir medicamento algum com a virtude de ser *especifico desta ou de outra qualquer molestia. O remedio é individual, especifico para o doente e não para a doença*, como aconteceria se houvesse possibilidade para medicamento especifico de molestia, *dentro da lei de semelhança.*

Devido a este conceito do Mestre os laboratorios homoeopathicos manufacturaram complexos, mistura de medicamento da pharmacopéa homoeopathica nos quaes a *Drosera* constitue o principal para o tratamento da tosse quintosa. Rotularam com um nome qualquer, mais ou menos suggestivo ,annunciando-o como *especifico contra a coqueluche.* Em geral, cada pharmacia tem o seu especifico *anticoqueluchico* e são quasi tantos *especificos* deste genero quantas são as pharmacias homoeopathicas, *tornando-se assim uma molestia que possue muitos especificos.* Em todos elles impera a *Drosera rotundifolia* associada a outros, como *Corallium rubr., Mephitis put. Ipecacuanha*, etc. Isto, entretanto, não é nem nunca foi Homoeopahia e o conceito do Mestre não autorizou este desvirtuamento de sua doutrina.

A indicação de *Drosera*, como de outro qualquer medicamento homoeopathico, está subordinada á lei *similia similibus curentur*, e não ao nome que a molestia recebeu na Pathologia.

Hahnemann não admittiu não só a mistura de medicamentos, os taes complexos, mas tambem a alternancia, conforme o intelligente leitor poderá verificar ás paginas 342 a 358, do meu livro "Iniciação Homoeopathica". Poderá ainda certificar-se da opinião do Mestre Samuel Hahnemann lendo os paragraphos 272, 273 e 274 da quinta edição do Organon, editado em 1833, ou ainda o 273 e o 274 da sexta- publicação posthuma, cujo original Hahnemann concluiu, em 1843, pouco antes de seu fallecimento que teve logar nesse mesmo anno.

No paragrapho 272, da quinta edição, escreveu o Mestre: "*Em caso algum é necessario empregar mais de um medicamento ao mesmo tempo*".

Em uma nota a este paragrapho, accrescentou: "Realmente, alguns homoeopathistas têm ensaiado, em caso nos quaes um medicamento convem a uma parte dos symptomas e um segundo a uma outra parte, dar os dois medicamentos ao mesmo tempo. Advirto, entretanto, seriamente, collocar-se em guarda contra esta manobra que jamais será necessaria, quando mesmo pareça, algumas veses, ser util".

Paragrapho 273: "Não se concebe possa existir a menor duvida sobre a questão de saber se é mais racional e mais de accordo com a natureza empregar ao mesmo tempo, em uma molestia, uma unica substancia medicamentosa bem conhecida ou prescrever uma mistura de diversos medicamentos differente".

Paragrapho 274: "Como o verdadeiro medico encontra nos medicamentos simples e não misturados tudo o que elle póde desejar, isto é, as potencias morbificas artificiaes que, por sua faculdade homoeopathica, curam completamente as molestias naturaes, e que é um preceito muito sabio de nunca procurar realizar com diversas forças o que se póde executar com uma unica, não lhe occorrerá no espirito a idéa de dar como remedio outra coisa se não um unico medicamento simples de cada vez. Elle sabe que, quando mesmo tivessem sido estudados no homem são os effeitos especificos e puros de todos os medicamentos simples, não se poderia, fóra deste estado prever e calcular a maneira como as duas substancias medicamentosas, misturadas em conjunto, pódem contrariar-se e reciprocamente modificar seus effeitos. Elle não ignora que um medicamento simples, applicado em uma molestia, cujo conjunto de symptomas se assemelha perfeitamente aos seus, é sufficiente, sómente elle, para cural-a de uma maneira perfeita, desde que sua escolha tenha sido rigorosamente exacta. Estará convencido, emfim, que mesmo no caso menos favoravel, isto é, aquelle em que o remedio não é inteiramente semelhante aos symptomas, procuraria na materia medica os novos symptomas que o medicamento em semelhante caso excitaria, confirmando os que anteriormente havia provocado, nos experimentos sobre os individuos sãos, vantagem de que se privará fazendo uso de medicamentos compostos, isto é, misturados".

Nos paragraphos 273 e 274, da sexta edição do Organon, Hahnemann mantem *rigorosamente o mesmo ponto de vista, não admittindo nem alternancia.*

— Nós, homoeopathas, podemos errar, admittindo a mistura de medicamentos e a alternancia, pois cada um tem a faculdade de agir como melhor lhe parece. Fallece-nos, porém, o direito de justificar o nosso erro pretendendo provar que Hahnemann caira no mesmo embuste.

Em seu livro "Iniciação Homoeopathica", este assumpto está perfeitamente analysado e evidenciado por meio de preceitos e conceitos que não admittem contestação: *Hahnemann repeliu a alternação e a mistura.*

Depois desta digressão, despertada pela desharmonia, com que uma das palestras da "Voz Homoeopathica", no ultimo domingo, dia 3, feriu minha audição, retomo a exposição relativa a *Drosera.*

A indicação de *Drosera rotundifolia* está em possuir homoeopathicidade para o caso individual em que poderá ser applicada, de accordo com a coincidencia na semelhança dos symptomas do doente com os pathogenesicos do medicamento.

A tosse de *Drosera* é rapida, precipitada por meio de quintas violentas, repetidas, com ameaça de suffocação, por excellencia, um optimo medicamento para os orgãos respiratorios, proprio para a tosse espasmodica, convulsiva, com aggravação nocturna, immediatamente ao deitar-se e principalmente depois de meia noite. A tosse termina, em geral, por um accesso de suffocação, acompanhado de vomitos com suores frios. A tosse parece ser provocada por uma cocega produzida por uma penna de ave em contacto com o larynge ou pela presença de uma mucosidade a expectorar. A tosse provoca uma dôr por baixo das costellas, ou uma constricção, obrigando o paciente a levar uma das mãos ao ponto doloroso, por occasião da tosse. Ruido agudo e caracteristico da coqueluche durante a inspiração e após cada quinta vomitos de alimentos, primeiramente, e em seguida alimentos, mucosidades e filamentos. Os accessos de tosse só cessam quando o doente escarra ou vomita um pouco de mucosidade. Durante ou após as quintas pódem ser observadas hemorrhagias pela bôca e pelo nariz. Face violacea, sómente durante o accesso de tosse. Sêde após arrepios de frio. Suores quentes durante á noite. Pequena elevação thermica ou mesmo ausencia de febre. A tosse se exaspera com o calor do leito e os accessos mais violentos apparecem depois de meia noite. Desperta entre 6 e 7 horas da manhã e não cessa de tossir emquanto não expelle uma porção de mucosidade pegajosa. O doente é agitado porque o movimento lhe proporciona allivio. Não tem appetite. Em geral tem o ventre preso. E' triste, ancioso, deprimido. Aggrava deitado. Melhora com a pressão.

Dynamização preferivel a 30ª.

Cina. E' um bom medicamento applicavel, especialmente, quando o doente é portador de vermes intestinaes. Tosse secca com espirro, espasmodica. Prurido no nariz, anus. Appetite insaciavel ou como habitualmente se diz *fome canina.* Dôres abdominaes. Convulsões ou rijeza de todo o corpo durante ou immediatamente ás quintas. Após a tosse um ruido como o produzido pelo esvasiamento de uma garafa, semelhante ao *glup-glu* que faz o peru'. Em geral, após as quintas ha uma crise de espirros e gemidos. *Os accessos se iniciam com vomitos e pallidez do rosto.* Aggrava durante o somno e na lua nova. Melhora com o decubito abdominal.

Dynamização preferivel a 30ª.

Corallium rubrum. E' um medicamento de optima applicação na coqueluche, quando está indicado, no das quintas se succederem com grande rapidez e violencia. O *rosto do doente se torna vermelho purpura e negro.* O paciente cae esgotado, vomitando abundantemente mucosidades. A respiração é differente, oppressiva e as mucosidades adherentes á mucosa não se despregam se não com grande difficuldade, especialmente pela manhã. A tosse é espasmodica, breve e brusca. Suffocação antes do accesso e grande prostração depois. Aggrava ao ar livre, passando de um aposento quente para outro frio e com a alimentação.

Dynamização preferivel a 30.

Hyocymus niger. O doente não se póde deitar sem que immediatamente sobrevenha a tosse, mas cessa desde que se levante ou se sente. Tosse secca, espasmodica, que se apresenta por meio de violentos accessos, particularmente á noite, com difficil respiração, ameaçando suffocar o doente; olhar fixo e rosto congestionado. Aggrava com emoções, com o contacto e dormindo.

Dynamização preferida a 6ª.

Cuprum metallicum. Muito indicado quando ha convulsões e caimbras acompanhadas da tosse quintosa. Prostação, espasmos que se iniciam nos dedos das mãos e nos grandes artelhos ,estendendo-se a todo o corpo. A tosse tem um som semelhante ao do esvasiamento de uma garrafa, é de prolongada duração, suffocante, espasmodica, dyspneica, rosto azulado, rijidez, vomitos de alimentos solidos. Melhora bebendo agua fria. Aggrava com o ar frio, com o vento frio, á noite.

Dynamização preferivel a 30ª.

Cumprum aceticum. A tosse apparece em paroxysmos quitos, durante a qual o *paciente mantem suas mãos crispadas, com os pollegares violentamente serrados contra as palmas.* O rosto se torna vermelho ou azul e a garganta parece estar fechada. Os accessos são prolongados e repetidos, perdendo o doente a consciencia. A convulsão precede a tosse e cessa quando esta se manifesta. Após cada quinta ha perda da consciencia. A respiração pára durante a tosse, o rosto e os labios se tornam azues. Após o accesso o doente apresenta desejo de beber agua fria. Os accessos com suffocação manifestam-se, especialmente, ás 3 horas da manhã. Aggrava com as emoções, ao contacto. Melhora com o calor.

Dynamização preferida a 30ª.

Proseguirei, gentis leitores, na proxima chronica.

FRANCISCO BRAGA

O Asylo dos Meninos Desvalidos, creado por João Alfredo, quando ministro do Imperio do gabinete 10 de março, chefiado pelo primeiro Rio Branco, e que hoje se condecora com o seu nome, foi, do passado regimen, uma das mais notaveis obras de assistencia social. Delle sairam, promptos para a caminhada da celebridade e da fama, duas das mais gloriosas figuras da arte brasileira: João Baptista da Costa, o mago do pincel, e Francisco Braga, a alma harmoniosa que é, nesta hora de atropelos de sonoridades bizarras e estridentes, a expressão serena da arte divina na sua luminosa culminancia.

Maestro Francisco Braga

Alumno desse Asylo, de tal modo revelou Francisco Braga a sua sensibilidade como interprete das vozes mysteriosas dos jardins interiores que, por convenio de mestres e companheiros, foi designado para regente da banda de musica dos "Meninos Desvalidos". Ora, pelo anno remoto de 1885 o consagrado maestro de hoje estava na plenitude de uma radiosa juventude, mas já era uma affirmação de competencia profissional. O mestre-alumno tanto e tão zelosamente se votou ao progresso desse conjuncto musical, addicionando-lhe não só instrumentos quasi desconhecidos na época, como tambem alguns de corda, que era corrente chamal-o, não de banda, mas de orchestra. E razão havia para isso, pois assim formado, executava admiravelmente arranjos de opera, e tambem um acto todo de autoria do seu joven regente. O grão de aperfeiçoamento a que attingiu o conjuncto musical dos alumnos do "Asylo de Meninos Desvalidos", provocou despeitos e inveja insopitaveis. Dahi, uma rivalidade aggressiva, que se não disfarçava nem mesmo nas grandes solennidades officiaes. Essa rivalidade se patenteou de maneira orrefragavel certa vez no "Club Athletico Brasileiro", installado em terrenos da rua que, ainda hoje, lhe conserva o nome. Situado na freguezia do Engenho Novo, esse club interessava, entretanto, nos seus jogos, toda a cidade.

Convidada a banda de musica do "Asylo dos Meninos Desvalidos" para tocar numa festa desse club, cujo programma, excellentemente organisado, attraiu uma extraordinaria massa popular, enchia os ares de harmonias embaladoras, quando ahi surgiu inopinadamente uma fanfarra marcial, procurando abafar, pelo volume do barulho de seus instrumentos, a banda dos jovens do Asylo.

Era pelo anno de 1885... Monarchia. Escravidão. Febre amarella... Mas o carioca de então, como o de hoje, delirava pelo carnaval, disfarçava as magoas com o samba, philosophava sobre as ironias da vida, "torcia" nos jogos sportivos e tinha, acima de tudo, um grande amor á cidade, ainda não baptizada de maravilhosa, embora já, como nos dias actuaes, com uma ração de agua distribuida com parcimonia, senão com avareza...

Domingo de verão. Céo muito azul. Sól muito ardente. Calor abafadiço... A massa humana, formidavel, comprimia-se, suando, praguejando, rindo, fazendo blague. A' approximação insolita da banda que se mostrava disposta a abafar, com a execução de uma marcha atroadora, a suavidade symphonica do conjuncto dos meninos do Asylo, o povo se encheu de uma espectativa anciosa. A' evidente intenção de desconcertar os adversarios, estabelecendo a confusão entre elles, respondeu Francisco Braga com um signal a seus commandados para que parassem, ordenando logo, em seguida, com decisão e energia, fosse atacado o seu dobrado "Satanaz", acceitando, dess'arte, desassombradamente, a luta que lhes era offerecida. Empenhou-se um tremendo combate de sonoros sopros trovejantes entre as duas partes, emocionando fundamente a assistencia. A batalha promettia se prolongar tarde a dentro. Alimentavam-na o brio e o amor proprio dos contendores. Os alumnos do "Asylo dos Meninos Desvalidos", mordidos de gana de vencer os provocadores, chegaram a desobedecer a ordem do fiscal, dado no sentido de deporem as armas. Preoccupado com o desfecho, que poderia ser desagradavel e com a saude dos rapazes que se mostravam como allucinados no prélio musical, arrancou a maceta das mãos do tocador de bombo, procurando, cessada a pancadaria, fazer voltar a calma á exaltação collectiva. Seu gesto violento, porém, resultou contraproducente, pois a exaltação cresceu astronomicamente no momento em que o rapaz do bombo, fechando a mão direita, envolveu-a num lenço e continuou a zambumbar na pelle do instrumento, qual se fôra a propria maceta. Attingiu ao auge, num frenesi delirante, o enthusiasmo entre executantes e ouvintes. A attitude intrepida dos pequenos artistas arrebatou a multidão, que acclamou vivamente e largamente a resistencia de que deram, a coragem que revelaram e o amor á arte divina que tão alto elevaram.

Cessára o tiroteio de lanternetas cantantes. Os pequenos triumpharam. Após a victoria, o descanso. E após o descanso, durante o qual refrescos e doces foram offerecidos pela assistencia aos vencedores, proseguiram estes na execução da peça harmoniosa, que a intempestiva e mallograda intervenção dos charangueiros marmanjos havia interrompido.

E Francisco Braga marcou, nesse dia, a primeira victoria publica, da série ininterrupta das que lhe estrellaram a vida, numa auréola luminosa, como artista provocador de admiração pela belleza do espirito e como creatura dominadora de corações pela fidalguia das maneiras e pela bondade do coração.

LEONCIO CORREIA

O QUE ACONTECE NO MUNDO EM 60 MINUTOS

Um fanatico organizador de estatistica teve a pachorra de reduzir a numeros tudo que acontece no nosso planeta em uma hora.

Se os dados estatisticos são exactos e se o calculador não errou, eis o que acontece no mundo em uma hora:

Nascem 5.440 individuos humanos e morrem 4.630; 1.200 ainda se casam e 85 se separam pelo divorcio.

Dão-se 10 assassinatos, mas só nos paizes chamados "civilizados, pois dos selvagens não temos nenhuma estatistica.

Bebem-se um milhão e 500 mil litros de vinho e calculadamente um terço desse numero, de cerveja, e mais de 50 milhões de chicaras de café.

Providenciam-se 122.000 toneladas de carvão de pedra e se abatem 25 mil animaes para fornecerem pelles ás senhoras.

Fabricam-se 7.900 automoveis e 17 homens morrem victimados por elles.

Uns 1.146.600 milhões de cartas viajam pelo globo e gastam 2 milhões de dollares para franquia dessa correspondencia.

A terra percorre 1.776 kilometros, e soffre um terremoto e quatro temporaes.

Falta, observa um jornal de Vienna, e não póde deixar de faltar, a estatistica das obras bôas, e más, das orações e das offensas a Deus, dos actos de heroismo e dos soffrimentos, dos fulgores do genio e dos erros humanos: tudo em summa o que constitue a vida intellectual e moral do homem e que vale muito mais que as coisas materiaes que se póde fixar em algarismos e nas tabellas das estatisticas. Deus só vê e registra no livro da vida tudo o que é mais importante e necessario.

A ITALIA MODERNA

A ITALIA moderna é, sem duvida, um paiz novo que renasce da antiga grandeza do Imperio Romano. Das ruinas millenarias resurge um novo imperio monumental, como o dos Cesares, mas moderno.

De facto, as obras que o governo fascista tem feito, não só em Roma como em todo o paiz, são verdadeiramente grandiosas e dignas de admiração de todo o mundo.

De tudo cogitou, nos seus menores detalhes, para o fortalecimento do seu povo e grandeza da Patria, desde o encorajamento da natalidade, protegendo e educando a mãe, a infancia e a juventude, até á mocidade. Por toda parte fundou estabelecimentos grandiosos e apparelhados impeccavelmente, de accordo com a sciencia moderna, para a protecção da infancia, cuja mortalidade decresceu:

no 1° anno de vida de 20 a 10%
no 2° anno de vida de 11 a 3%
no 3° anno de vida de 5 a 1%
salvando assim mais de 100.000 creaturas humanas, por anno.

Em quasi todas as cidades da Italia foram edificadas (não adaptadas) maternidades modelos, onde qualquer futura mãe, desde os primeiros mezes recebe, gratuitamente, assistencia desvelada e cura medica, alimentação adequada e educação de hygiene.

Dessa forma nem a parturiente nem o nascituro soffre a menor privação. Se a mãe não póde alimentar e cuidar o filho, porque deve trabalhar, as crêches ou "nidos" se encarregam disso e, nesses estabelecimentos que são um primor de organização e asseio, as creancinhas crescem e se desenvolvem sadias e robustas porque nada lhes falta ou, antes, têm tudo de bom e confortavel.

Na época propria, as creanças são mandadas para as estações climaticas, na pria do mar ou nas montanhas, onde fazem gymnastica, banhos de sol, recebem instrucção e se divertem, ao mesmo tempo que se robustecem.

Esse periodo de ferias, se assim se póde chamar, dura de quinze dias a dois mezes, segundo as necessidades, e assim se revezam, annualmente, milhares e milhares de creanças que dessa fórma aprendem, desde o berço, a amar a vida, a Patria e o seu Duce.

Isso é o que se chama aqui — Assistencia á Infancia — e que vae até aos 10 annos, nos chamados "Filhos da Loba".

E' necessario dizer que, nesse periodo, nada se descura: saude, hygiene, educação e até instrucção pre-militar.

Daquella data em deante a tarefa é confiada a "Opera Balilla" — Uma organização primorosa, que prosegue com a mesma intelligencia e operosidade a educação physica e moral da juventude, isto é, aos "Balillas", até aos 18 annos.

Nas escolas e nos campos de sport, que são innumeros e disseminados por toda parte, essa mocidade, feminina e masculina, recebe toda sorte de instrucção e educação civica, de accordo com a carreira que quer seguir e as suas aptidões naturaes.

Os campos de desportos ou "stadiums" de Roma são verdadeiramente monumentaes. Se não sobrepujam os do antigo imperio romano, nada lhes ficam a dever, em grandiosidade, luxo, arte e conforto.

Para dar uma idéa approximada do "Forum Mussolini" devo dizer que occupa uma area muito maior do que o Jockey Club, da Gavea, com toda a sua pista hyppica.

Nesse campo monumental, que ainda não está terminado, existem escolas, "stadiums" e piscina, para todos os sports.

Ali, como em muitos outros campos de concentração, se reunem, alternadamente, todos os "Balillas" da Italia, vindos de toda parte do mundo, a expensas do Estado, para um periodo de exercicio e confraternização.

A visão de Mussolini vae além das fronteiras da Patria, fazendo participal desses exercicios, que são tambem uma festa para a mocidade de outros paizes, europeus, americanos, asiaticos, africanos, etc etc.

Ainda hoje assisti ao desfilar de 26.000 balillas, de toda a Italia continental e vindos tambem do estrangeiro. Uma juventude forte, sadia, enthusiasta e disciplinada, como verdadeiros soldados, capazes de defender a Patria, affrontando qualquer perigo ou obstaculo.

Essa rapaziada, de 14 a 18 annos maneja qualquer arma de guerra, desde o fuzil até o canhão, com a mesma desenvoltura com que atira uma bola de "foot-ball".

Eis a razão porque a maioria da gente italica tem uma verdadeira idolatria pelo seu Duce; onde elle apparece, recebe logo uma estrondosa manifestação, expontanea e enthusiastica.

Roma, 12-X-37.

JOÃO JOSE' LEIVAS

Contrabando original

O contrabando e a invenção andaram sempre a par. Ha poucos dias, em Alexandria, um contrabandista conhecido atravessava uma praça publica com um embrulho na mão. Foi abordado por agentes aduaneiros que o interpellaram e o fizeram abrir o embrulho. Feita a vontade dos fiscaes, verificaram que o embrulho continha apenas azeitonas. A boa apparencia da fruta da arvore da paz tentou um dos agentes, que mordeu uma dellas. Que infelicidade para o contrabandista e que maldição para o fiscal, que começou a sentir-se com nauseas logo que mordeu a fruta!... Desconfiados, os fiscaes examinaram melhor as frutas e ficaram surpresos ao verificarem que os caroços das apetitosas frutas tinham sido habilmente tirados e substituidos por ampolas de opio.

Correio da Manhã

FEMININO

Rio de Janeiro, 17 de Outubro de 1937

Não póde ser vendido separadamente.

O MODELO DE HOJE

SUA MAJESTADE A MODA

(Marthe Morley)

PARIS feminino foi invadido pela combinação branco e preto. Em uma só reunião, mundana contaram-se dez vestidos brancos com detalhes pretos e pretos com detalhes brancos.

Um delles era de organdy branco, bordado com grandes flores negras. Um largo cinto de tafetá preto e um toucado de listas tambem pretas completavam a toilette.

Outra combinação dessas duas côres possuia um "drapeado" de "tulle" negro ao redor do decote, e nos pannos que caiam nas espaduas, dos hombros até ao chão. A cauda de crepon branco estava coberta de um bordado fino de azeviche e brilhantes.

Destacava-se um modelo de seda branca com franjas pretas. E muito attraentes eram dois vestidos de seda preta, um apenas com um peitilho branco e outro formando contraste com o turbante e as luvas brancas.

Nesta epoca em que os estampados continuam em pleno apogeu, é preciso accrescentar que as fazendas de bolas — "pois" — continuam dominando. Os vestidos de bolinhas estão em toda parte. Ha fazendas para todos os typos e edades e tecidos para todas as bolsas. Por isso mesmo, as "bolinhas" continuam victoriosas, quer para vestidos toilette, quer para trajes sport.

Varios vestidos desse tecido foram annotados. Alguns brancos com bolinhas pretas e vice-versa e alguns de cores. Lindos tecidos apresentaram-se, predominando bolas brancas em fundos azues, verdes, rosas e cinzentos.

Um observador attento, entretanto, verificará que, não só na reunião a que nos referimos, como em toda parte, a côr predilecta da para a praia, para o theatro.

Branco para festas, para a rua, para a praia para o theatro.

Branco de seda, de linho, de algodão.

Branco para os detalhes, e, embora pareça estranho, branco para todas as edades.

NA HORA DA DESPEDIDA

— Por que esta agitação toda? — perguntou um viajante.

— E' porque o sultão vae sair daqui as seis horas — respondeu o guarda.

— Mas, então, elle precisa de tanto tempo para se preparar?

— E não é de mais; antes de sair, tem que dar o beijo da despedida a nada menos de duzentas esposas.

RELAÇÕES DE VIAGEM

— Quando estive em Nova York, fui ao melhor hotel...

— E custou-lhe muito caro?

— Nada. Fui só para o ver.

Saia de setim preto, casaco côr de banana, écharpe cereja. Chapéo de velludo preto, exagerada penna. — (MODELO DE CREED).

A moda de hoje e de amanhã

(O DRAPEADO)

A moda do momento gira em torno do cuidado constante de realçar sempre e cada vez mais a feminilidade.

A suggestão de um busto alto é dada quasi em todos os modelos por meio de drapeados e franzidos e, principalmente o côrte de bolero que deixa vêr por baixo das suas linhas uma outra observancia da moda que é o busto fino e justo.

Toda essa complicação de linhas, apanhadas e franzidas só servem como "trompeloeil pois que a cintura continua no seu logar.

Existe ainda outra suggestão da cintura baixa como exhibem alguns modelos.

Essas linhas, traçadas como se fosse uma amphora, dá um golpe quasi brusco na altura do cinto permittindo salientar o arredondado das ancas.

A's vezes, as duas tendencias se encontram reunidas em um só modelo, é mais para a moda de dia que para a moda da noite.

Os pannos franzidos, como drapeados, procuram um effeito de estatuaria.

Presos ás vezes junto ao pescoço passam pelas espaduas, contornam os seios accentuando a marca dos volumes para dar melhor resultado possivel ao relevo das fórmas.

O drapeado preso á cintura cáe depois em pontas longas formando a cauda.

Os mesmos drapeados entram em todas as combinações, encontram-se em quasi todos os trajes. Em alguns modelos a audacia é visivel na busca dos effeitos, desnudam de um lado, insistem, approximam os pannos, ás vezes de coloridos differentes, separam-se; um lado presta assistencia ao outro e depois se ajustam ás fórmas com a fidelidade inquietante como se fosse um véo molhado.

As tiras franzidas apparecem na vertical, na horizontal, póstas na obliqua, em guirlandas em volta dos quadris, em "torsades" como decotes e como fitas contornando os seios.

Esses drapeados "locaes" são justos retendo até um certo ponto a fazenda que vae se abrir am-

(Continúa na 2ª pag.)

CONFORME...

O pae — Vamos ver, meu filho, se és capaz de resolver este problema: "Quantos annos tem, agora, uma pessoa que nasceu em 1907?

O filho — Preliminarmente, papae, diga-me se essa pessoa é homem ou mulher.

EGUAES...

A mendiga — Minha senhora, tenha piedade de mim! Estou aqui sem saia e quasi desnuda.

A elegante — Tambem eu. Agora, a moda é assim.

PALESTRA

O ESSENCIAL...

PARA a vida, para o grande e tão difficil problema da vida, o que será o essencial? Como tudo neste mundo é relativo e como não ha nem póde haver duas creaturas, dois espiritos absolutamente semelhantes, este essencial tem que variar naturalmente, de accordo com aquelle ou aquella que o busca: porque todos nós o procuramos mas sob pontos de vista bem diversos...

Num album-questionario, flagello que felizmente parece que passou de moda, quantas e quantas respostas não havia de suggerir esta pergunta que me occorreu agora — mesmo sem... album — e apenas por falta de outro assumpto para esta pequena chronica: — Para a vida, para o tão grave e difficil problema da vida, o que será o essencial?

Imaginemos as respostas do album- questionario...

— A fortuna — responderia uma grande parte de interrogados e interrogadas.

Resposta esta muito natural neste seculo de lutas economicas, de sêde do ouro, de inconfessaveis ambições.

Mas não é a fortuna o essencial.

— O amor — responderiam aquellas que guardaram de passadas eras, de avózinhas de antanho, a flôr azul do sentimentalismo.

A resposta é bonita, minhas pobres, romanticas irmãs; mas sendo o amor muita, muita coisa, não é ainda o essencial.

Percorramos outras paginas, se o leitor não tem nada de melhor a fazer.

— A gloria — diriam aquelles e aquellas que buscaram nesta ou naquella arte uma razão de ser...

Mas alguem ja escreveu: "A corôa de louros vem sempre depois da corôa de espinhos. "E se a corôa de espinhos vem, cêdo ou tarde, para todos nós, nem sempre vem a corôa de louros.

Não; não creio que a gloria seja o essencial.

O poder, o mando, tão ambicionados? Passam depressa e custam muito caro!

— A paz, a paz! — clamariam os espiritos tranquillos, pouco affeitos ás lutas. Mas talvez nem mesmo occorresse a ousadia de tal resposta, numa época em que no mundo todo a paz tornou-se uma utopia...

Sendo muito, não é ainda talvez, a paz o essencial.

— A fé — murmurariam as almas piedosas. Sim, a fé é uma das mais bellas coisas, sendo tambem a mais consoladora força que ajuda a creatura a galgar a rude encosta. Mas nem todos a possuem e ella é um bem, como todos os outros bens susceptivel de perder-se...

Não é ainda a fé, o essencial.

Será então a Felicidade? Felicidade, magica miragem, sêde que a todos altera, fonte que todos buscam infatigavel? Mas a felicidade, tão rara vez é o presente! E tanta gente ha que vive apenas da ventura que teve... ou de ventura que sonhou possuir...

E tanta gente ha portanto, que vive sem felicidade!

Não, a grande Fugitiva não constitue ainda o essencial para a vida...

Será pois vã a pergunta do album-questionario, se coisa alguma existe de essencial para a vida?

Sabem porque foi que escrevi tudo isto e porque me deixei perder em tantas digressões? E' que hoje, relendo um velho caderno, encontrei este pensamento escripto ja não me recorda por quem, mas de certo por alguem que tinha muita razão:

"O essencial consiste em não pedir muita coisa e em estar sempre prompto a renunciar áquillo que se poderia ter e que se vê afastar-se de nós."

E é isto, realmente, apenas isto, o essencial...

SYLVIA PATRICIA

BELLEZA E "RESFRIADO"

PORQUE, logo hoje, haveria eu de ficar resfriada?!" exclama você entre espirros.

Seu rosto está pallido, abatido e seus olhos, sempre tão brilhantes estão agora amortecidos e nublados como se deplorassem a viva coloração que tomou o nariz...

Maldito, mil vezes maldito resfriado!

Em casa, só lhe aconselham repouso, agasalho e aspirina.

Você, porém, não quer dar ouvido a essa gente sensata; aconteça o que acontecer, irá ao baile, "le coeur a des raisons...". Só a você compete julgar; vá, pois, a seu baile.

Sabendo-se tirar partido de um habil "maquillage" e de certos "trucs" de belleza, muita coisa se póde conseguir; os singelos conselhos que, a seguir, aqui encontrará, ajudarão, talvez, a encontrar para seu "caso" uma solução satisfactoria.

Depois de passar o dia todo na cama, gargarejando ou fazendo inhalações que seu medico lhe tiver indicado, levante-se, quasi á hora de se preparar para sair.

Em vez de banho (mesmo quente, o banho seria contra-indicado), faça sobre todo o corpo uma vigorosa fricção de agua de Colonia, para neutralizar o cheiro de antisepticos que os gargarejos lhe tiverem deixado na bocca, lave-a com uma solução fresca e perfumada.

Passe, depois a preparar seu rosto para receber o "maquillage: o "ritual", hoje, é differente, porque suas condições physicas assim o exigem; nada de massagens, nem tão pouco de pancadas para activar a circulação. Limite-se a lavar o rosto em agua morna, quasi quente, humedecendo-o, em seguida com uma loção adstringente.

Deite-se para applicar sobre os olhos compressas mergulhadas em loção tonica, propria para os olhos ou, na falta desta, em agua quente e agua de rosas em partes eguaes.

Renove as compressas durante 3/4 de hora; esses cuidados farão desapparecer a vermelhidão dos olhos e o edema das palpebras.

Comece, então, o "maquillage" propriamente dito; por diversas razões, você deve, hoje, dar preferencia a um creme espesso que dissimule as precarias condições de sua pelle e fixe ao mesmo tempo o pó de arroz. Em volta do nariz seria necessario um outro creme, ainda mais espesso e sobretudo opaco; como, em geral, não se dispõe de diversas qualidades de pomadas, você poderá facilmente supprir esta falta tomando um pouco de creme commum, na palma da mão e misturar um pouco de pó de arroz até fazer uma pasta bastante secca. Cubra com ella a ponta do nariz e as narinas, descendo até acima do labio superior.

Você talvez pense que uma bôa dóse de rouge faria "levantar" sua belleza; engana-se, o effeito seria contraproducente.

Não carregue o colorido de suas faces, um ligeiro toque será sufficiente.

Cuidado na escolha do pó de arroz; quanto mais escuro e rosado, mais natural será a apparencia de saude.

Concentre em seus labios a nota colorida de seu "maquillage"; applique um bâton bastante vivo á maneira das actrizes que, depois da primeira camada passam um pouco de pó de arroz e sobre este uma segunda camada. E' muito mais duradouro o colorido.

Os cabellos sempre se resentem das nossas condições de saude; é, pois, provavel que sua permanente tome a attitude rebelde de menina malcreada; uma escova humedecida em brilhantina liquida ajudará a melhor marcar as ondas.

Para terminar, permitta-me lembrar uma receita bastante curiosa, dada, *naturalmente*, por um americano e excellente, além de agradavel (é elle quem o diz), para curar um resfriado em começo.

Confesso nunca tel-a experimentado, não podendo, por isso, garantir-lhe a efficacia.

Ao se retirar para seu quarto, o que deve fazer cedo, leve comsigo uma garrafa de "brandy" ou vinho do Porto e um chapéo de homem; pendure o chapéo nos pés de sua cama e vá bebendo o brandy, olhando para o chapéo. Quando, em vez de um, estiver vendo dois, "stop", não beba mais.

Deite-se, agazalhe-se bem e, na manhã seguinte, o resfriado pertencerá ao passado.

K

CONSELHOS GENEROSOS

E' habito de toda a moça usar oculos escuros nas praias? Não, no entanto, a tensão do nervo optico para se defender dos attaques da luz é formidavel!

Quantas horas fica uma pessôa lendo, bordando, desenhando, costurando, sem dar um pequeno repouso aos olhos?

Quantas pessôas ficam velhas depressa pelo costume de franzir os olhos para impedir a claridade?

Um tratamento diario é necessario.

O proprio chá que tomamos pela manhã é optimo medicamento, sendo bem quente, é uma loção magnifica para banhar os olhos como adstringente e fortificante.

A noite, banhar os olhos, pingar seguidamente dentro das palpebras com agua de rosas morna.

E' um meio salutar para repousar a vista do grande esforço diario.

As rugas, os pés de gallinha tão feios na expressão do rosto, acabam desapparecendo se fizermos diariamente uma pequena massagem vindo do nariz até as fontes.

O tecido das palpebras é muito delicado e fragil, portanto, essa operação deve ser feita com muito cuidado e com um oleo ou creme que não prejudique. O oleo de ricino para isso é o mais indicado, ou então, o oleo de amendoas doces.

Deixar a pelle absorver a quantidade de banha da qual ella sente fome.

Depois disso, limpar o rosto com papel de seda e dormir assim.

Pela manhã, quando nos olharmos no espelho as palpebras estarão esticadas, lisas, removadas.

As riscas da testa tambem desapparecem com a mesma applicação. Mas, sobretudo, não devemos fechar a carranca...

Devemos rir ou sorrir sempre, a vida é bella, não deve nos fazer medo...

A moda de hoje e de amanhã

(Continuação da 1.ª pag.)

plamente mais adiante onde o córte do desenho determina.

O importante é que o vestido modele o corpo todo sem que um detalhe possa escapar.

O gosto desordenado dos ornamentos desenham esse mappa homogeneo da renovação perfeita da feminilidade.

A "fourrure" acompanha quasi todos os feitios e demonstra que seu papel nas toilettes é de puro enfeite, um prazer pessoal.

A's vezes, quando sobe ao pescoço, desce logo depressa e vae passeiar pelas côstas para provar que a sua presença não quer dizer que haja frio e que nada tem de util...

Nunca a celebre logica feminina conheceu um triumpho mais generalizado, mais insolente:

A mulher não se veste, enfeita-se...

MARY LOU

Um marido por 10$000

CERTA criada participou a ama que pretendia casar-se. Esta, desejando manifestar-lhe o quanto estava satisfeita com seu serviço, deu-lhe 10$000 de dote. A patrôa, porém, quiz ver o noivo de sua criada e, ao apresentar-lhe esta um rapaz peissimo, parecendo mais macaco do que homem,, não se póde conter e exclamou:

— Santo Deus, que bicho horrivel escolheste para marido, minha filha!

— Minha senhora — retorquiu a creada com bastante malicia — então que queria a senhora que eu achasse por 10$000 réis.

Limpar a cutis é muito importante para manter a belleza

NÓS

(ESPECIAL PARA O "CORREIO DA MANHÃ")

J. G. de Araujo Jorge

Afinal o que eu sinto
é o soffrimento atróz,
de muito tarde descobrir, que nunca falaremos
em nós...

Eu, serei eu; tu, eras tu;
e eternamente assim,
nem nunca me terás como queres que eu seja
nem serás como que quero que sejas pra mim...

Muito tarde... muito tarde...
depois que assim te quero, e preciso de ti
como os pulmões de ar,
como os olhos de luz,
é que vou descobrir que se ficarmos juntos
eu poderei te odiar, tu poderás me odiar,
— quem diria afinal ao que o amor se reduz!

Estraguei tua vida e desgraçaste a minha
e fomos acordar os dois, tarde demais,
agora eu sigo só
tu ficarás sózinha,
eu fugindo, — covarde!... a este amor que me espinha!
tu querendo, — medrosa!... inutilmente a paz!

E' o que é estranho afinal é que nós nos amamos
e sentimos no entanto que nos separamos
cada um com a sua sombra dolorosa,
a sós,
conformados na dor cruel, nos convencemos
de que nunca na vida, eu e tu... seremos
Nós..

(Inédito do livro: "Jardim suspenso).

AS LENTEJOULAS

NO anno de 1900, a mulher elegante não considerava completo o seu guarda-roupas, se não tinha um vestido de lentejoulas. Era um traje quasi obrigatorio para festas.

A lentejoula durou alguns annos. Caiu depois em desuso. Mas como o mundo é uma bola, eil-o que volta á moda, depois de um longo periodo de absoluto abandono.

Estão apparecendo em todas as côres, predominando as pretas.

Usam-se tambem azues — que são lindissimas — côr de ferro, de cobre, de aço, verde, prateadas e douradas.

A INFLUENCIA DE UMA MULHER

EXISTE uma mulher mysteriosa que exerce formidavel influencia na Palestina. Chama-se Frances Emely Newton, e, dos habitantes britannicos foi a unica que teve o poder sufficiente para permanecer em sua casa, situada nas fraldas do Monte Carmello. Ahi viveu 50 annos. Foi a Jerusalem, a primeira vez, quando tinha vinte annos. Conhece a alma dos arabes melhor do que ninguem. Foi durante muito tempo a conselheira official do alto commissariado britannico e dos dirigentes arabes. E, segundo se diz, foi quem concebeu a idéa de dividir a Palestina em dois Estados.

Os aldeões pedem-lhe conselhos em seus conflictos domesticos, em suas pendencias pela posse de taes ou quaes pedaços de terra, e em seus soffrimentos e doenças.

Certo dia, os arabes queixaram-se-lhe porque os vestidos curtos das mulheres judias constituiam uma pratica immoral.

Miss Newton conseguiu que as jovens hebreas usassem trajes mais compridos.

Essa creatura não tira o cachimbo da bocca. É visitada em primeiro logar pelos turistas. E até o rei Feisal foi vel-a quando lá esteve.

"FAIR PLAY"

QUANDO a Pavlova morreu, subitamente, em plena gloria, o publico que a admirava ficou estupefacto ao conhecer-lhe a edade exacta.

Quem poderia suppôr que a incomparavel interprete da "Morte do Cysne", cujos movimentos e attitudes eram a mais pura expressão de arte, fosse uma mulher de mais de cincoenta annos...?

Como Isadora Duncan, outra "rainha do gesto", tinha a Pavlova o culto de sua fórma physica e, para conserval-a intacta a serviço da Arte, exercia sobre si mesma uma intensa vigilancia.

Contam os que com ella intimamente privavam que a grande artista fazia photographar diversas vezes por anno, em "primeiro plano e sem retoques", seus braços, mãos, costas, pernas e pés, afim de poder demoradamente se examinar e saber o que lhe seria possivel aperfeiçoar.

Essa força de vontade em encarar seus defeitos para melhor corrigil-os era o segredo daquella plastica soberba, que os annos não conseguiram atacar.

Sem querer, todavia, fazer da graça um "metier" e do controle de seus dotes physicos, a preoccupação maxima da existencia (o que revelaria certa pobreza de espirito), seria muito util que toda mulher tivesse a coragem de se vêr no espelho, *ao natural*, sem pintura e sem as "defesas" do penteado e da toilette, em plena luz do dia, longe da penumbra embellezadora.

A sinceridade que leva a reconhecer os proprios defeitos, esse "*fair play*" para comsigo, é muito mais proveitosa do que a teimosia em querer ignorar as mais leves imperfeições, como se isso as fizesse desapparecer.

No que diz respeito á belleza, leitoras minhas, como, aliás, a tudo mais na vida, é sempre um erro caminhar-se com os olhos vendados...

De que serve a excessiva indulgencia que, habitualmente temos para comnosco, se os outros e sobretudo *as outras* nos vêem tal qual somos e não como desejariamos ser?

—:—

Dando ao "maquillage" e á toilette o melhor de sua attenção pensam algumas mulheres terem feito o essencial para adquirir a formosura com que sonharam.

Apezar de seu valor, esses cuidados não passam de artificios, incapazes de *crear* — belleza, pois a belleza do ser humano, belleza viva é, antes de tudo, dynamica e resulta da elegancia dos movimentos e da graça das attitudes.

Imaginemos, por exemplo, uma creatura de rosto angelical e de uma plastica digna de Venus; se andar com os pés para dentro, como papagaio ou para fóra, á moda de Carlitos, se tiver gestos angulosos ou uma maneira pouco graciosa de se sentar, toda sua belleza tornar-se-á um valor negativo e seu charme, uma força inutil.

Para conseguir essa belleza dynamica, a mulher deveria, em frente ao espelho, observar primeiramente a attitude natural de seu corpo; uma vez alcançada a posição perfeita, cuidaria de andar, que deve ser harmonioso e franco, dos gestos, da graça, da "allure" e, por fim, do artificio.

Diversos especialistas em esthetica tem tentado descrever o "mechanismo da graça": é um estudo bastante complicado.

Resumindo poderemos dizer que a graça depende de dois factores essenciaes, um physico, outro moral. O primeiro consta de movimentos especialisados de cultura physica destinados a corrigir certos defeitos da columna vertebral, a endireitar a posição do busto, a fazer desapparecer a saliencia do ventre, etc.

O factor moral consiste em saber "apresentar" sua belleza, em ter confiança em si.

Essa certeza de si mesma, que faz, ás vezes, de uma mulher feia, uma creatura encantadora, só é adquirida por quem tem a coragem de querer se conhecer.

KAY

TURBANTES E "BERETS"

A medida que, em Paris, a temperatura desce, os chapéos sobem e se projectam para a frente.

Já no verão passado, egual phenomeno se havia verificado; emquanto o thermometro subia, os chapéos desciam, desciam, até que não podendo mais abaixar suas copas, resolveram passar sem ellas; surgiram, então, as copas recortadas, deixando apparecer os cabellos.

Essa moda inspirada na bôa logica, sabendo conciliar elegancia e commodidade, alcançou merecido successo e, apezar da mudança de estação, ainda persiste para os chapéos "habilles".

A actual moda dos chapéos basea-se em tres typos: o turbante e o "beret", em primeiro logar, vindo, em seguida, os que apresentam abas levantadas de um lado, estylo 1900, a que chamam "Viuva Alegre".

Sobre esse thema, a fantasia das modistas parisienses executa variações imprevisiveis, quasi todas bonitas.

A voga do turbante era inevitavel, depois que os principes do Oriente maravilharam todo Londres com sua vistosa indumentaria. Suzy, de volta da Coroação, declarou-se francamente partidaria... pouco tempo depois apresentou, ...

O famoso baile "Directorio" que as chronicas mundanas registram como um acontecimento notavel, muito influiu para a divulgação desse estylo de chapéo.

Umas depois das outras iam chegando as convidadas para a festa, ostentando, quasi todas, lindos turbantes de Reboux, Suzy ou Agnès, enfeitados de fio de perolas, de plumas ou de joias faiscantes; esses modelos eram a reproducção fiel dos turbantes que enchiam Paris em 1799, quando Napoleão, triumphante, voltara da campanha do Egypto.

Feitos de ricos tecidos, velludos, lamés ou camurça, os novos turbantes "Directorio", envolvem a cabeça em intricado "drapeado", concentrando na frente seu maior volume e tendo por enfeite preciosos broches verdadeiros.

O "beret" é, por assim dizer, uma planta que floresce no outomno; ás vezes, a "florescencia" pouco vistosa, como um facto natural, passa despercebida.

Este anno, porém, ninguem lhe póde ignorar a importancia, porque o "beret" é a nota dominante da toilette.

Alguns dão a impressão de pássaro prestes a voar; outro, redondo e muito chato, lembram burguezmente uma grande frigideira (a comparação póde não ser bonita, mas é fiel...); outros, ainda, collocados bem de lado, equilibram-se de tal modo na cabeça que escondem quasi inteiramente um lado do perfil, emquanto emmolduram o outro, de maneira embellezadora.

Os "berets" de Patou, Schiaparelli e Rose Descat affectam a fórma de um aeroplano, alargando-se para os lados e prolongando-se para a frente.

Qualquer que seja, porém o feitio do "beret", a parte de traz da cabeça conserva-se achatada, tendo, apenas, por ornamento os cachos do penteado.

Devido, sem duvida, á impressão que, em Westminster, no dia da Coroação, causaram as vestes fulgurantes dos "maharajás" e "maharanees", as modistas vão, de preferencia, buscar na viva escala dos tons vermelhos, do purpura ao coral, o colorido para os turbantes e "berets".

ELOGIO DA MENTIRA

MENTIR é crear, mentir é defendermos-nos de uma serie de aborrecimentos.

Conheço uma joven que annota em um pequeno livro as mentiras já pregadas para não praticar "gaffes."

Quando é pegada em alguma falta e precisa desculpar-se, os seus olhos brilham, toda uma chamma creadora anima o seu semblante. Ella jura, affirma que escreveu cartas, que passou telegrammas, que a falta é do correio, dos telegraphos que sempre tem o serviço mal feito...

Jura sobre o que tem de mais caro, que telephonou varias vezes, com insistencia, mas o numero não respondia... Realmente a verdade teria menos graça que as mentiras que servem de amparo e protecção ás faltas commettidas.

A joven mentirosa não acharia mais graça na vida se fosse preciso só dizer a verdade.

Para ella, a verdade é esteril, a mentira é fecunda, geradora de prodigios...

Um facto banal, simples, contado por ella, cria outro interesse, outra vida, outra belleza.

Diz ella que nada é mais insipido que uma linha recta, ella sente o prazer, a volupia de dar-lhe a sinuosidade...

Nada nos fatiga tanto que repetirmos durante tantos seculos que dois e dois fazem quatro...

A mentira, é muitas vezes uma verdade que se engana de data...

Aliás assim é na sciencia assim é no amor...

Quem só diz a verdade tem um ar antipathico: "A verdade está commigo!" elle proclama. O mentiroso, ao contrario, é modesto, admitte que se possa enganar...

A mentira é uma fórma de sociabilidade, uma especie de polidez da raça.

AMOR, DOCE TORMENTO...

Por Elisabeth Bastos

SERIA necessario pesquizar factos occorridos em épocas immemoriaes para se encontrar a origem do amor. A primeira lenda sobre a humanidade, que focalizou a aventura de Adão e Eva, versa sobre este sentimento subtil ao redor do qual gira a vida da humanidade.

Entre os sêres vivos, conduzidos passo a passo á vida social, diz Spencer, estabeleceu-se pouco a pouco um prazer de viver juntos, prazer esse devido á subconsciencia, em cada um, da presença dos outros.

Cada individuo interpreta o amor de uma maneira diversa, o que significa que empresta uma fórma particular propria de sua sensibilidade ao seu amor.

O sentimento varia conforme a época em que floresce. Interessante seria analysar as sensações que animaram Platão quando declarou que a humanidade inteira seria feliz se cada qual realizasse o seu amor. Aquelle grande pensador permaneceu só no caminho da vida, porque sem duvida nunca encontrou uma alma egual a sua que elle sonhava uma união mystica, absoluta, de corpo e alma. Dante encontrou em Beatriz a perfeição suprema que seu sêr idolatrava, mas, a deuza encantada fugiu-lhe das mãos, como a propria felicidade foge quando mais anceamos por ella. Schopenhauer, inimigo inveterado das mulheres, guardou no peito a magua profunda e inconsolavel proveniente do despeito de nunca ter realizado o seu amor.

A medida que o mundo vive a sua existencia, ao passo que a evolução natural das coisas vae tomando vulto, as sensibilidades progridem para uma comprehensão mais acertada do amor, que entretanto palpita desde as éras mais remotas da antiguidade.

O amor varia conforme seja a natureza esthica do individuo, hereditariedade, educação, habitat. O latino deleita-se no amor romantico e mysterioso, o anglo-saxão na doçura de uma escolha sã e bella. O amor age como estimulo poderoso e arrebatador nas realizações mais bellas dos espiritos puros, e emprehendedores.

Passamos no caminho da vida por um jardim florido de illusões amorosas. Florescem a cada passo neste Eden encantado de nossos corações. Cada flor que desabrocha tem seu perfume diverso em essencia e substancia dos demais, mensageiras de paz, harmonia, alegria, transformam-se as vezes num delirio de desventura, quando o viço do sentimento desapparece e murcha, como a belleza que os annos vão fenecendo em labios de mulher.

O amor emancipa a alma porque faz soffrer. Eleva o espirito para o Bello, que é a sua irresistivel attracção. E' pois o amor o sentimento esthetico de magicas vibrações que arranca o homem da terra e o eleva ás nuvens do Paraizo.

Amor, doce tormento da humanidade, és tambem o seu unico consolo nas horas amargas da vida, és pois o nectar dos deuzes e o privilegio das almas seductoras!

MARA

MÁRA é um romance de Martins Capistrano que foi premiado pela Academia Brasileira. O autor de *Vertigem* e de *Nevrose* fixa nesse livro surprehendentes aspectos da vida de uma mulher que amou e soffreu no turbilhão da vida, sem encontrar, afinal, o sentido de seu destino.

Damos abaixo um capitulo de Mára, ainda no prélo, no qual está mais ou menos definida a feição do romance:

"Depois de seu angustiado telephonema de despedida, Mára, deixando a casa de sua amiga Vilma, de onde falára a Ernesto, dirigiu-se, acompanhada do irmão mais moço, á residencia de sua mãe, para ultimar os preparativos da viagem de fuga. No omnibus, que tomou, não via ninguem. Seus olhos estavam velados pelo crepe da amargura. Deixava-se guiar pelo irmão. E foi preciso que este lhe chamasse a attenção para corresponder ao cumprimento de uma amiga que viajava no vehiculo.

Chegou assim em casa. Desalentada. Taciturna. Quasi arrependida. A figura de Ernesto acompanhava-a com a miragem deslumbrante de seus olhos. Sorria-lhe. Consolava-a. E ella, pensando no seu doce amor, allucinada na sua paixão, tinha desejos subitos de correr para os braços delle, de entregar-se toda áquelle homem que a libertára de uma vida inutil, de não fugir mais de Ernesto. O conflicto moral que se travava no seu mundo interior, continha, porém, esses desejos, indicando-lhe deveres e precauções inalienaveis e augmentando os desesperos daquella creatura desesperada. De um lado, via Mára o homem a quem não amava, mas a quem, na sua opinião, devia uma fidelidade capaz de pagar tudo o que delle recebera. Via, do outro lado, o seu grande amor, o seu unico amor, cuja presença o coração reclamava, embora a razão a repellisse. E comprehendia que o que de melhor tivéra na vida devia a Ernesto, que, sem dar-lhe vestidos e joias, lhe dava o thesouro sem preço das mais lindas emoções e dos mais lindos sonhos, das mais bellas esperanças e das mais completas alegrias. Dera-lhe tudo, portanto. E, entre um e outro, não havia conciliação possivel. Mára não queria dar a Ernesto apenas o seu coração. Queria ser toda delle. Sem remorsos. Sem inquietudes. Sem vacillações.

Emquanto assim raciocinava, arrumando as malas, chorando dolorosamente, a noite avançava indifferente ao soffrimento e á angustia daquella mulher cujo espirito se debatia em tão amargas afflicções.

A's duas horas ella se deitou. Não dormiu. Nem poude repousar. O dia encontrou-a no mesmo desespero. Saiu ás seis horas de casa. Bento acompanhou-a até a estação Barão de Mauá.

O trem de Therezopolis partiu ás seis e cincoenta, levando, entre outros passageiros, a senhora Mára de Andrade Gouvêa.

Tres horas de viagem para quem, como Mára tinha o coração partido, e soffria a saudade de seu amor, e tinha pena do companheiro que deixára sozinho, eram tres seculos de tortura sentimental. Ninguem conhecido naquelle carro! Os olhos de Mára, inflammados e doloridos, contemplavam a paisagem que parecia desfilar á medida que o trem corria sobre os trilhos humidos do orvalho matinal.

Em cada estação, onde o comboio parava, ella ficava olhando, desolada, os garotos maltrapilhos que vendiam frutas e doces aos passageiros. Sem fome, não comprava nada. Se ao menos algum delles vendesse a felicidade...

Quando o trem começou a subir a serra, sua saudade começou a ficar maior. Sentia-se moralmente fraca para resistir a uma longa separação do seu adorado Ernesto, cujos olhos tanto bem lhe fizeram, consolando-a na sua ultima tarde feliz. Via, da janella, o abysmo verde que ladeava a linha ferroviaria, e sentia uma vontade irresistivel de perder-se, para sempre, naquelle abysmo. O trem ia devagar pelo trilho *cremalhado*. Do ponto do caminho que domina a planicie onde repousam os bairros cariocas, Mára chorou. Os olhos de Ernesto pareciam estar olhando-a lá de baixo, da cidade do seu amor. Dir-se-ia que a chamavam afflictamente. E ella chorava, chorava... Com uma angustia maior no coração atormentado e vasio.

Mais de um passageiro percebeu a inquietude e a dôr daquella fulgurante boneca triste.

Alto de Therezopolis! Mára não conhecia a cidade serrana. Vendo que muitos passageiros desembarcavam ali, tambem desceu. Entregou as duas valises que levava a um carregador, e foi tomar um dos automoveis estacionados na praça fronteira á estação.

— O senhor vae conduzir-me — disse ao motorista — a uma pensão sem luxo e decente, onde uma moça que vem aqui para repousar possa viver com em familia.

— No Alto ou na Varzea? — perguntou o dono do automovel.

— Onde houver a pensão que me convenha.

— A Pensão Varzea parece feita sob medida para a senhorita. E' de uma senhora viuva bastante conceituada na terra. D. Isolina Moreira. Muito familiar. Preços razoaveis. Para longa estadia, especiaes. Comida optima!

O motorista parecia socio ou interessado da Pensão Varzea. O enthusiasmo com que exaltava a casa de d. Isolina Moreira, fazia suppor isso. A moça achou graça. E disse:

— Vamos para lá.

Naquella quinta-feira de junho, Mára de Andrade Gouvêa fixou residencia na Pensão Varzea, em Therezopolis, onde pretendia esquecer o escriptor Ernesto Pinheiro".

DESTINO DE UMA CANTORA

NENHUM destino foi mais romantico, mais brilhante e, ao mesmo tempo, mais infeliz do que o da celebre cantora Malibran.

Recebeu no berço tudo que póde fazer uma creatura feliz: belleza, graça, intelligencia, temperamento artistico e uma voz incomparavel. A fada, porém, que, por esquecimento não fôra convidada soube vingar-se, incutindo-lhe no coração uma sensibilidade quasi doentia que a tornaria uma presa facil do soffrimento e, essas duas coisas difficeis de conciliar, o desejo ardente do amor e um excesso de ajuizados principios.

Era filha de um cantor famoso, Manoel Garcia, andaluz genial, que exercia sobre a familia inteira uma especie de tyrania; esse pae demasiadamente severo deu-lhe uma bellissima voz, de timbre e extenção verdadeiramente excepcionaes.

Festejada por todos fez, entretanto, aos 18 annos, um casamento estupido; pensando amal-o, casou-se com um banqueiro francez, o sr. Malibran, personagem "blasé, exigente e desclassificado", do qual, pouco tempo depois, se separou em Nova York, vindo a Paris tentar a sorte.

O successo que a cantora alcançou tomou proporções de uma apotheose; adorada pelo povo, viu accumular-se a seus pés uma fortuna fabulosa, em grande parte enviada ao sr. Malibran que, de Nova York, não cessava de lhe exigir dinheiro.

A vida da Malibran, em Paris, era excessivamente recatada; foi, a principio, morar em casa das irmãs de seu marido, duas solteironas que lhe vigiavam os passos.

Refugiando-se, em seguida, junto de uma amiga que lhe servia de "chaperon", reinava, como um lyrio immaculado acima das paixões que, involuntariamente, despertava. Só muito mais tarde conseguiu convencer á amiga "chaperon" da necessidade que tinha de certa liberdade.

Para a Malibran, a sua liberdade era um pavilhão na rua de Provence, onde recebia o homem a quem amava, sem, contudo, a elle querer se entregar, um violinista belga, Charles Beriot que, por seu lado, soffria de uma paixão sem esperança por uma cantora allemã. Amando-o mais que a propria vida, mas considerando-se presa pelo casamento, a Malibran continuava a resistir; empenhou-se, por todo os meios, para obter o divorcio, para se libertar do marido que, mesmo de longe, não cessava de lhe amargurar a vida.

Vencida uma difficuldade, outra surgia, até que, um dia, o amor venceu...

Na propria alma da Malibran, alma essencialmente pura, desencadeou-se uma tempestade de reprovações. Romantismo da epoca? Talvez. Mas, certamente, o gosto de conservar deante de sua propria consciencia e deante da opinião do mundo esse pureza com a qual se deleitava a immensa devoção de seus fieis.

Levantou-se, então, contra a Malibran uma onda de hostilidade, não da parte do publico, que continuava a adoral-a, mas da sociedade que, a tendo a principio, recebido como "egual", agora a repudiava.

Tamanho rigor partindo de tão grande hypocrisia produziu no coração sensivel da cantora uma profunda magua.

Jurou não tornar a cantar em Paris emquanto não fosse annullado seu primeiro casamento e officialmente celebrado o segundo.

Tres longos annos ainda deveria esperar até que tão almejado divorcio fosse concedido!

Durante esse tempo, sempre acompanhada de Bériot, conheceu em Veneza e Napoles triumphos delirantes.

Nunca se deixou vencer pela vaidade; continuou, no meio de tão merecidos successos a dedicar a seu marido o mesmo sentimento ardente dos primeiros tempos.

Uma desastrada quéda de cavallo, em Londres, pouco antes do nascimento de seu terceiro filho, deveria lhe ser funesta.

Ferida, torturada por dôres terriveis, teimou em cantar na propria noite do accidente, assim como a manter o contracto que havia firmado para a estação.

"O repouso é a felicidade dos tolos" teria ella respondido ao marido, que insistia para que ella, momentaneamente, abandonasse o palco.

Já a sombra da morte, lentamente, sobre a cantora se estendia e, uma noite em Manchester, caia moribunda em scena, depois de ter sido obrigada, pelo emprezario e pelo publico, a bisar uma longa aria.

Não tinha ainda vinte e oito annos de edade...

Oleo de chaulmoog

'A luta contra a lepra, que se estende por certas partes dos paizes tropicaes e sub-tropicaes, obtem bons resultados desde que se utiliza o oleo de chaumoogra, de que ha muitas variedades nas Indias Inglezas, Indochina, Sião, Bornéu e Brasil. Muitas curas definitivas se têm obtido, pelo menos melhoras sensiveis no estado dos doentes. A semente da arvore contem este oleo que serve para o tratamento. Deve ser apanhada de fresco, pois assim será de muito melhor effeito. As applicações são exteriores, sob a fórma de pomadas extendidas nas feridas, ou internas ou em injecções hypodermicas. Julgava-se antigamente que uma só especie de arvore podia dar oleo verdadeiramente activo, e as chaulmoogras da India Ingleza tinham uma reputação particular. Verificou-se depois que varias especies fornecem oleos de composição quasi identica. A unica precaução a tomar — é dahi que vêm os insuccessos — consiste em extrair o oleo de sementes frescas.

O HOMEM NÃO GOSTA DE MULHER TRISTE

A vida nos hoteis talvez seja o melhor posto de observação para os estudos psychologicos.

Depois de alguns dias de convivencia com alguns casaes, cheguei a conclusão de que o homem não gosta de mulher triste...

Um casal que me serviu de campo experimental deu-me a impressão de que o marido estava junto da mulher estrictamente pelo dever, mas a vida quotidiana era para elle sem alegria, sem sabôr.

A mulher podia ser mesmo bonita, pois seus traços eram regulares e tinha a vantagem dos vinte annos; mas, se vestia com tristeza. Seu penteado era triste e um traço sempre amargo marcava um rictus em sua bocca. Na testa, rugas se accentuavam pelo estado normal do aborrecimento.

Temos bastante razão quando dizemos que o physico corresponde ao moral... Á mesa, no salão, no jardim, em toda a parte ouviamos essas recriminações constantes:

— "O tempo está pessimo. Certo teremos uma estação de repouso transtornada pelas chuvas"...

O céu estava bem ao contrario, implacavel de belleza...

— "Que calôr vae fazer hoje! Não convida a sahir, mas se ficarmos em casa eu arrebento de desespero!"

— "Não sentes? A temperatura está humida... É a época dos mosquitos; com certeza não poderei dormir esta noite..."

— "O jantar de hoje estava horrivel! O meu estomago não resiste a essas comidas."

No entanto, o cosinheiro havia se esmerado em preparar um delicioso prato de legumes feitos á ingleza...

Se o marido a levava a passeio, vinha para o hotel se maldizendo das longas caminhadas.

Se as férias eram passadas á beira mar a mulherzinha jogava contra o oceano toda a sua bilis... "O mar me enerva!" dizia ella.

Se iam para as montanhas ella sentia uma profunda tristeza...

Enfim, essa creatura infeliz creava em volta de si uma atmosphera de aborrecimento.

O marido já se sentia exgottado e como desamparado.

Certa vez, olhando o marido fixamente ella predisse:

— "Estás pallido, tens um ar doentio, certo irás cahir doente como no verão passado..."

E a "Cassandra" de 1937 previu a catastrophe!..

Durante esse tempo de molestia, seu marido com o olhar pesado e vago desejava sinceramente outro "ménage"...

Sem que fosse esperada chega ao hotel a irmã do infeliz esposo.

Esta possue nos olhos o verdadeiro segredo da felicidade, aquillo que consiste em acceitar o tempo como elle é, e de gozar de tudo aquillo que se apresenta, pois que, cada coisa vista de um certo angulo, póde nos trazer um prazer.

Embora sendo casada já ha uns 15 annos, o marido olhava-a sempre como uma novidade...

A presença da nova hospede trouxe alegria e saude para o enfermo.

O melhor meio de uma mulher se fazer amar está em saber conservar sempre o seu bom humor, a sua divina alegria...

A ALMA E O CORPO

O homem não conhece e nem procura conhecer a machina maravilhosa do seu organismo.

A miseria organica que se installa insidiosamente em nós, sem que nos apercebamos, acaba por fazer o seu trabalho fatal trazendo-nos a velhice e as molestias.

Acordamos subitamente, quando verificamos certo dia que faltam as forças, frescura, a belleza, essa euphoria physica e moral que constitue a alegria e a razão de viver.

No entanto, innumeros foram os gritos de alarme do nosso organismo, os pedidos de soccorro da natureza vigilante...

Mas, nós, já nos desabituamos de ouvir a voz do instincto salutar que cumpre sempre, fielmente a sua missão...

Nós não obedecemos a essa voz amiga!...

O homem age em torno ás suas operações financeiras com todo o zelo, toda a cautela toda attenção. A mulher não esquece as suas obrigações sociaes, não se descuida do vestido que está na ultima moda ou do moderno côrte do cabello... no entanto nem um, nem outro controlam por um exame frequente e attento o funccionamento do seu proprio organismo!

O nosso automovel merece de nós maior cuidado que nós mesmos! Procuramos trazer sempre em condições o seu funccionamento delicado e, ao mais ligeiro "enguiço" corremos para a garage.

Porque não fazer assim com o nosso corpo? Só quando o mechanismo está quebrado, quando não ha mais esperanças de concerto é que vamos ouvir a voz experiente do medico...

Mesmo em face dessa fallencia não devemos abandonar a luta, será mais difficil, e muito mais facil procurarmos ouvir os appellos do organismo e irmos sempre ao encontro ás suas necessidades para obtermos uma bôa saude e a belleza das fórmas em um corpo são.

E' commum ouvir-se dizer: "Cada um com as suas pequenas miserias..." ou então: "Viva a gallinha com a sua pevide..." No entanto, esse consolo, essa conformidade com as "pequenas miserias", já é um symptoma de molestia mais grave.

Precisamos reagir sempre, principalmente a mulher que tem um papel mais importante a realizar, não só de existir como o de seduzir...

Devemos estar diante da vida como em face de um grande perigo e só assim podemos tirar d'ella essa inquietação deliciosa e perturbante a que chamamos alegria de viver!

A PLASTICA DO BUSTO

pelo

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

Optimos exercicios para o aformoseamento do busto

OS seios têm papel importante na belleza feminina e quando bem desenvolvidos e conformados tornam-se elementos de grande valor para a esthetica do corpo. Ter um busto lindo é, de facto, uma das maiores preoccupações do bello sexo. Realmente nada mais justo, sabido que não póde haver desagrado tão grande para uma mulher do que seios sem desenvolvimento ou então, de tamanhos exaggerados, impossibilitando, em ambos os casos, o modo de vestir-se.

O tamanho do seio normal póde ser assim indicado: as mãos da propria pessôa, com os dedos bem abertos e as extremidades repousadas sobre os contornos dos seios devem cobril-os completamente.

Para a belleza do busto muito concorre o regular desenvolvimento dos musculos peitoraes que, sem duvida, representam o sustentaculo principal dos seios.

Hoje em dia, são raros os bellos seios, e que eram, entretanto, frequentemente observados nos tempos antigos, sobretudo nas mulheres gregas e romanas, que se dedicavam muito a gymnastica.

O exercicio methodico, racional, fazendo com que os musculos trabalhem, torna-se, perfeito, um dos principaes factores para a acquisição de um busto perfeito.

É necessario cuidar bem dos seios por meio da gymnastica e massagens para que não se tornem feios.

Para os seios mal desenvolvidos, caidos, flacidos ou grandes ha actualmente methodos seguros e que visam a harmonia, a belleza do busto.

Entre os processos medicos empregados para que os seios se tornem bem conformados, firmes e rigidos, e cujos resultados são os melhores possiveis quando realizados scientificamente, citamos gymnastica, operação, massagens, medicamentos, regimens alimentares, e, finalmente, a electricidade.

Aos leitores: Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a belleza deve ser dirigida ao medico especialista dr. Pires, á Praça Floriano, 55-6º andar - Rio de Janeiro, sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

OS GRANDES HOMENS TAMBEM AMAM

As chronicas historicas e os anecdotarioss estão repletos de vellias reminiscencias de amores ardentes que abrasaram os corações de figuras celebres no scenario mundial de outros tempos. Entre as grandes amorosas que tiveram as suas paixões registradas na historia, uma das mais interessantes é a Marqueza de Chatelet. Essa mulher terrivel, apezar de casada com o Marquez de Chatelet, prendeu e dominou, com os seus carinhos e os seus attractivos, o Marquez de Guebriant, o duque de Richelieu, Voltaire, Saint-Lambert e, certamente, muitos outros cujos nomes escaparam á bisbilhotice dos escrivinhadores da época.

Segundo os depoimentos de varios chronistas, a marqueza de Chatelet era uma creatura irrequieta. Amou muitas vezes e a muitos homens. Cada um dos seus amores tinha todas as apparencias de um amor verdadeiro; era ardente, intenso, exclusivo, até que surgisse outro. Ella iniciou a sua vida amorosa com um romance mantido com o marquez de Guebriant. Esse romance que durou pouco quasi teve por epilogo a morte tragica da heroina. Abandonada pelo amante, a marqueza de Chatelet tentou suicidar-se, envenenando-se. Quasi por milagre, escapou, da morte. Esse primeiro amor, que parece o maior e, talvez, o unico verdadeiro da existencia atribulada da marqueza de Chatelet, trouxe-lhe proveitosas experiencias. Depois disso, ella nunca mais tentou suicidar-se, apezar de ter ainda amado muitas e variadas vezes.

Conta-se que alguns dias depois da morte da marqueza, foi Voltaire visitar o viuvo que continuava inconsolavel. Justamente no instante dessa visita, o marquez de Chatelet resolveu abrir um annel de sinete que a marqueza trazia constantemente comsigo. Voltaire, sabendo que escondido naquella joia estava o seu retrato, procurou evitar que fosse aberto o annel preferido pela morta. O marquez persistiu em seu intento. Abriu o annel. Dentro delle estava, não o retrato de Voltaire, mas de Saint-Lambert que substituira aquelle. Maior que a surpreza do viuvo, foi com certeza, a de Voltaire que julgava ter sido o derradeiro amor da celebre marqueza.

Ha quem procure collocar o amor em plano insignificante, julgando que os grandes homens, atarefados sempre com as questões ás quaes dedicam as suas actividades, não se preoccupem com o amor. Engano. Puro engano. Como os pequenos, os grandes tambem amam. Hontem, hoje e amanhã, sempre foi e será assim. Cupido é tentador e travesso. Não perdôa ninguem, nem mesmo os homens celebres. Intromette-se atrevidamente em suas vidas e consegue, facilmente, roubar alguns minutos para o seu culto, em todos os tempos, avassalador e universal.

NARBAL MONTALVÃO

Córar, é uma particularidade encantadora!

QUANDO uma jovem córa nós sentimos uma sensação extranha de prazer.

Porque? é a emoção que sobe até ás faces, é todo o segredo da alma que se revela no colorido purpuro da circulação rapida do sangue, é o bater apressado de um coração, é o pudor, o mêdo, a timidez, a duvida, todos os sentimentos ternos na alma feminina.

Por um nada, o sangue invade as faces, o rubor sóbe e é impossivel dissimular um sentimento ou uma impressão: o vermelho trãe a sensação recebida.

A mulher começa a ruborecer por uma timidez da infancia, depois, por pudor natural da mocidade; mas, á força de olhar as coisas e as pessôas de frente, vem nascendo a confiança propria e o rubor sóbe ás faces só de longe em longe...

A mulher faz uma especie de reeducação da vontade, domina os nervos e não recua deante de nenhuma obrigação, nenhum acto que antes a intimidava.

A disciplina vence e ella fica senhora de si mesma.

E' a phase em que ella não córa porque não quer! Mas, segue-se a terceira phase, aquella em que desejamos córar mas a bomba do coração não tem mais força para mandar o sangue...

Que devemos fazer? O sport, a cultura physica, a vida ao ar livre o mais possivel.

O brasileiro suicida-se lentamente na vida da cidade. A fumaça dos omnibus, a poeira das ruas, a falta de ar, de luz, nos apartamentos modernos, tudo isso vai aos poucos enfraquecendo o organismo, empobrecendo o sangue.

Sahir da cidade uma vez por anno, renovar o sangue, dar aos pulmões ar puro é um dever que temos para comnosco.

Se não fizermos isso somos criminosos, assassinos de nós mesmos.

O ar da praia é aconselhado para fazer-se o sport, a cultura physica; no entanto, para a renovação da vida é mais prudente a montanha, o cheiro das resinas, do humus da terra, do capim cortado, do oxygeneo que se desprende das florestas embalsamadas de perfumes.

Quem respirar profundamente numa floresta sente que o ar penetra fundo nos pulmões e uma especie de limpeza se dá em todo o organismo.

Alguns dias desse tratamento, a mulher pallida, aquella que já não córava, começa a sentir novamente nas faces o rubor da primeira idade...

E' a volta da mocidade, que só podemos obter com a saude perfeita do corpo.

PAGINA ARGENTINA

Um modesto precursor: JOHN FIELD

por JORGE PINTO

JORGE PINTO é um dos mais jovens criticos musicaes argentinos, mas não por isso menos experimentado no difficil mister de orientar, na grande metropole, os diversos gostos e as varias escolas que dividem os amantes da musica moderna. Collabora assiduamente em "La Nacion", de Buenos Aires, de onde extraimos o artigo sobre John Field, o notavel musico inglez, tão considerado nos centros musicaes do Brasil. E' irmão do dr. Octavio Pinto, secretario da embaixada argentina, pintor de merito.

QUANDO menino, durante as noites frias e silenciosas da minha provinciana cidade, ouvia muita vez na sala da casa onde morava, os "Nocturnos" de Field. Aquellas interpretações não eram por certo, perfeitas. Mas as notas sonhadoras que surgiam do Duysen, solenne e negro qual um ataude, (o espelho inclinado da console rococó duplicava-o num illogico attentado de naufragio), causavam-me tal emoção que apertava com angustia os maxillares. Aguardava o canto sustentado pelas graves e cadenciosas notas do baixo. E o canto fazia sua apparição, algumas vezes "dolente", com inflexões de contralto como no nono do caderno, ou com a resignada placidez da quinta.

Esses pequenos poemas lançavam minha imaginação até a mais desordenada fantasia. Estava familiarisado a toda as indicações do texto e o significado dos vocabulos italianos tinham uma profunda suggestão. "Mesto", "sognante", "parlando", "spianato", "sospirando", pareciam possuir um sentido cabalistico e a dedicatoria do quarto nocturno — o mais bello de todos — á Madame Rosenkampf, fazia-me imaginar uma dama russa, dissipada e fatal... Um desenho da Field, á guisa de frontespicio, ornava a edição; Field, com seu olhar myope e surpreso, e as elegantes pastinhas de um personagem de Julio Verne. Junto ao seu nome, escripto com aquellas letras enfeitadas, cursivas do Segundo Imperio, quatro linhas sobre os azares de seu destino, sua maneira de tocar suave e correcta, sua morte em Moscou. Era saber bem pouco... Mesmo assim lançava-me sobre aquelle unico ponto de referencia a forjar conjecturas que, ao se apresentarem nessa, ou naquella audição, adquiriam o realce da historia vivida. A musica accordava então em minha mente visões pictoricas. Agora, com o maravilhoso poder de evocação que os sons possuem, surgem de novo aquelles quadros toda vez que ouço esses trechos outrora predilectos. Associava o primeiro "nocturno", a uma illustração do "Itinerario", de Chateaubriand que fazia as minhas delicias em casa de uns primos: reclinado a uma columna, via-se um sombrio personagem que contemplava as ruinas de uma cidade classica á luz do luar; hervas e palmeiras cresciam junto aos destroços de tumulos de imperadores tombados. Uma montanha luminosa e ponteaguda fechava o horizonte. A pagina intitulada "Berceuse", fazia-me ver surgir do verdor do tropico, uma dessas indolentes creoulas de George Sand vestida de leves musselinas. Outra pagina, chamada Pastoral, tinha — é claro — o seu idolo: os pastores com as cabras e os carneirinhos, os figos e o mel...

O que dizer do duodecimo da série, que assume a curiosa forma de rondó e que se entitula "Nicomtide", quer dizer melodia? O que significa este nocturno em meio do dia?

O artista evocava pelas noites os fulgores de uma jornada feliz e o turbilhão das loucas corridas dos trenós em São Petesburgo. Um episodio galante banhado pelo sol. Ha poucos dias, tornaram a me cair nas mãos os "Nocturnos" de Field. Ao encanto de sua inspiração quntam-se as lembranças deste amavel heróe. Quero consagrar alguns momentos a este genio bemfasejo da minha infancia.

*

John Field nasceu em Dublin, penso que em 1782, numa familia onde se cultuava a musica desde pela manhã até á noite. As primeiras noções de piano e de theoria musical recebeu-as elle do pae e do avô. Tanto lhe empregaram os dois mestres que o noviço, espavorido, fugiu da casa paterna; mas logo a miseria fel-o regressar... As impressões de uma infancia sem folguedos e o exgotamento do estudo, marcaram para sempre o caracter do artista. E anno por anno foram se accentuando nella a timidez e a apathia. Menino ainda, foi levado de Dublin para Londres onde obteve emprego numa casa de pianos dirigida por Muzio Clementi, que deu tão grande impulso á technica do piano e que instituiu o dedilhado moderno, e que constitua um typico exemplar do seculo XVIII, pela sua nervosa elegancia e seus frios, "emportements". Brilhava em suas Tocatas erisadas de difficuldades, escalas de sextas e terças, saltos e ornamentos, e na sua arida collecção de estudos "Gradus ad Parsasum", que todo escolar tem amaldiçoado, um mecanismo espirituoso marcado em ritimos tenazes.

Não se percebia sobre o teclado a gravitação de seus braços e de seu corpo, nem mesmo a gravitação de suas mãos. Apenas tocava com os dedos — dez subalternos bem disciplinados — e como se fôra um harpista destacava nitidas as notas. Essa tradição de uma inegavel honradez, tem sido conservada em parte, por determinado numero de artistas até aos nossos dias. Buonamici. Planté, etc.

O piano actual, desonoridades orchestraes, envolventes, fluidas, é bem diverso daquelles Blondel e Schrieder de formas esbeltas e pés nervosos como cavallos, que resoavam sob os dedos de Kalbremer ou Moscheles e que ainda podemos ver, lacerados, maltratados, nos orphanatos e nos hoteis suburbanos. No emtanto applicava-se ao piano a laboriosa preceptiva da clave, sua articulação clara e distincta, qualquer coisa como o silabar dos actores da Comedia Franceza que cunham moeda com o bôca. Poucos contrastes de claro obscuro, nem um pedal que abafe o som.

Field alternou suas actividades de empregado da loja (tocava para decidir os compradores hesitantes) com os cursos de aperfeiçoamento e composição sob a direcção do astro romano. Mas o linfatico irlandez imprimiu ao seu modo de tocar effeitos de brumosa distancia, sem perder com isto o minimo detalhe, assim como nos quadros dos primitivos flamengos, onde a minuciosa paizagem que serve de fundo, cheia de rios, grutas, castellos, adquire uma ideal tonalidade azul.

Quando Field, na qualidade de acompanhante de seu mestre, realiza no anno de 1802 uma viagem a Paris, o sentimento que imprime ás fugas de Bach e de Handel causa no publico um verdadeiro delirio. Mas Clementi é homem de negocios e pouco se importando com aquelle exito, retem o artista como seu simples subalterno. Poucos annos depois effectua uma "tournée" pela Allemanha e Russia. Em São Petesburgo, Field comprehende que encontrou a patria da sua arte, o auditorio que penetra suas inspirações. Sem abandonar o virtuosismo, ali se estabelece na qualidade de professor. Naquelles annos, o musico Spoir encontra-se com elle e anota em suas memorias: "esta palida e melancolica juventude, tão desfeita e debil, que se cobre de roupas pueris para a sua edade e que não fala outra lingua gem que não seja a da sua arte, põe as mãos no piano e faz esquecer todas essas desvantagens". Field inclue nos programmas composições russas e obtem um successo descomunal que o anima a voltar a Londres e apresentar ali as suas obras cujos lavrores os criticos commentam. Perfeita antithese desses executantes modernos que deixam o publico boquiaberto com o estampido de seus accordes ferreos e a vertigem de sua velocidade, Field reunia todo histrionismo, toda ambição de brilho pessoal. "As pessoas não existiam para elle. Seus olhos não buscavam outros olhos". Este desdem pelo — effeito faz com que elle toque em Paris em pianos "de mesa", de sonoridade inadequada para os grandes recintos onde conseguia embriagar o auditorio sem que este se apercebesse. Seu aspecto causava ao publico uma impressão desfavoravel. Era um homem grosseiro, gordo, que vivia encerrado numa atmosphera pesada, fumando sem cessar um cachimbo mephitico, rodeado de "choppe" e de garrafas de distincta qualidade e procedencia. Desalinhado, com o passo vacilante dos obesos, approximava-se do pianno. Conversava com o teclado, os olhos cerrados e os braços pendentes. Nenhuma emoção transparecia em seu rosto immovel, transfigurado pelo alcool, mas um estremecimento electrico percorria a sala, quando suas mãos grosseiras atacavam o primeiro tempo dos "Concertos", e o thema dos "Nocturnos". Esse bello discurso musical differia do que vemos impressos nas audições actuaes. Liszt, num romantico artigo disse a respeito: "Quem haja ouvido alguma vez — Field executar, ou melhor, sonhar suas obras, inventando novos "grupetos" para engrinaldar suas melodias em cada repetição, não poderá esquecel-o. Tranquillizador nos "adagios" como o balancear de uma barca, — revivia esses vagos sons eolicos onde chora e suspira a brisa e debulhava os sons como o penacho espumoso das ondas. Sua forma nunca envelhecera, porque se adapta perfeitamente ás suas concepções, que não pertencem a uma qualidade temporaria, mas a authentica emoção do ser humano. E em todos os momentos, uma infallivel elegancia sem indicio de affectação".

Field revelou-se em Paris, Londres, Bruxellas, Berlim, São Petersburgo, e Moscou; resolve então fazer-se conhecer na Italia. Mas os paizes do sol são-lhe adversos e as pessoas que fallam forte e gesticulam tem o dom de irrital-o. Os peninsulares esperam encontrar um divo cheio de "fogo" e de briosa pirothecnica, e ficam decepcionados ante o diluido irlandez que não consegue apagar os gastos dos seus concertos, e que para cumulo cae gravemente doente. De queda em queda, vae dar com o corpo num humilde hospital de Napoles.

Uma familia russa presta-lhe auxilio em sua miseria. Os Raemanow (recordemos o nome de tão bons amigos) levam-no para Moscou. Vienna etapa da viagem, brinda-lhe um de seus posteriores triumphos. Um admirador, porem, adverte-o que a decadencia se insinua. A seductora delicadesa de seu toque torna-se descolorida, somnolenta.

São os ultimos annos de uma vida que se iniciou com fadiga. Levantar-se, sentar-se, comer, fallar tudo o cansa. "Uma leve bengala era uma carga pesada que sua mão indolente repellia. Então ficava parado no meio da rua, esperando o auxilio de algum transeunte". Fallava pouco e suavemente; com os annos tomou uma especie de horror pelo ruido e pelo movimento. Para evitar até a menor agitação em seu mechanismo, tinha por costume, emquanto praticava durante horas os exercicios diarios, collocar uma moeda sobre o dorso das mãos, moeda que jamais deixou tombar. E com esse methodo (que fará sorrir com ironia a mais de um) radicava o segredo da placidez de suas execuções e de seu memoravel "legado". Adiposo, meio adormecido, sempre deitado, corrigia as lições de seus alumnos que tocavam piano na peça contigua...

O echo das execuções do pianista desvaneceu-se. Permanece a sua obra refinada de compositor, que encadeia na historia da musica as frias producções de Clementi com a arte singular de Frederico Chopin. Ainda que seu "Concerto em La-bemol", seja ouvido com relativa frequencia na França e na Inglaterra, o resto de sua producção, fóra os Nocturnos, está bem esquecida. Anteriormente a Field, as composições para piano eram escriptas em forma de sonata, suite, rondó, etc. Field iniciou um estylo diferente, onde a melodia se esparzia liberta dessas traves escolasticas. Não só os titulos de "Nocturno", "Ballada", "Romance sem Palavras", Improviso", são-lhe originaes, senão tambem sua completa tecedura, thema, desenrolar e ornamentação. Se a inventiva de Field e ilimitada e pobres suas modulações, cabe reccordar quo Chopin seguiu-lhe as pegadas, pondo, está claro, o perturbante e inimitavel cunho de seu genio. Assim tambem Mendelssohn, Hiller, Liszt, Henselt, Rubinstein e tantos outros ampliaram seu gesto recatado, seu timido tom.

* * *

É possivel expressar literalmente o sentido de uma pagina musical? Não o creio. A obra musical tem sido concebida de accordo com uma ordem especial do pensamento e traduzida por seus proprios meios de expressão. O sentimento que a musica nos faz experimentar é rebelde á analyse e á definição. O ouvinte está certo de penetrar o pensamento do compositor ou de raciocinar na audição como seu vizinho de sala? Existe, sem duvida, em todo auditorio musical uma communhão de emotividade, mas esta emotividade tem sua logica sinthetica que não se pode confundir com a logica analytica do poema escripto ou do sentimento particular que o engendra.

O HOMEM QUE ESCOLHEU O PROPRIO NOME

PODERA' uma pessoa odiar o seu proprio nome, a ponto de não perdoar aos paes o facto de, com elle, o haverem baptisado?

E por que não? O homem é susceptivel de todas as exquisitices possiveis e imaginaveis. Que o diga Washington Spencer, de Nebraska, Estados Unidos, o neurasthenico que considera o seu nome, como a cruz mais pesada que carrega na vida.

Se esse homem fosse outro, mudaria simplesmente e officialmente o seu nome. E adoptaria o que mais lhe agradasse. Washington Spencer, porém, é neurasthenico e cabeçudo. Preferiu ficar sendo sempre Washington, embora permanecesse sempre envelvecido com isso.

Afinal, Washington casou-se e teve o primeiro filho. Pensou, então, que o garoto não o odiaria nunca por causa do nome. E deliberou não o registrar nem baptisar. Os annos passaram-se. O filho de Washington completou dezeseis annos. Podia já escolher o seu nome por sua livre vontade. Um nome que não o desgostasse. Ao contrario, que fosse de seu agrado.

Washington aproveitou-se da data natalicia do rapaz.

— O meu presente é esse — disse-lhe. — Pensa um pouco e escolhe o teu nome. E' a primeira vez que acontece um homem escolher o seu proprio nome. Vamos. Qual o que preferes?

O rapaz pensou muito pouco. Era muito amigo do pae e não teve a menor vacillação:

— Meu pae. Já que me dás liberdade, quero que me registres com o teu nome: Washington Spencer Filho...

ESTELLARIO

MARTINS FONTES

O Céo é a Patria espiritual! Na altura,
A alma, esposa do corpo, se extasia!
Na Ordem perfeita o Numero fulgura,
A Liberdade, alando-se, irradia!

A Arte é o Azul! — cosmica illuminura
Da Belleza, do Sonho e da Harmonia!
E quem a imagem do Ideal procura,
No Céo a encontra no esplendor do dia!

No Céo a morte não existe: tudo
E' effervescencia, é rutilancia, é Vida
Transformada em continua combustão!

Sinto, ao vel-o, que em forças me transmudo,
E a minha essencia, multidividida,
Reluz na gloria da Resurreição.

QUE IRA' ACONTECER NO MUNDO?

SENSACIONAL INQUERITO

TOMANDO como senso prophetico a capacidade do pensamento de pessoas de varios sectores da vida actual um professor de psychologia da Universidade de Princetown espalhou um questionario entre algumas centenas de personalidades, inquerindo-lhes a opinião, e pedindo-lhes predicções sobre setenta assumptos diversos.

Quasi em unanimidade, as respostas acreditam, que a America do Norte soffrerá uma outra crise economica entre 1943 e 1950.

Oitenta por cento dos inqueridos fazem a previsão de uma grande guerra européa. Desses oitenta por cento, 65 acreditam que os norte-americanos serão nella envolvidos.

Como um consolo áquelles que não participam desse pensar, diga-se que uma previsão tido como certa, falhou. Quasi todo mundo acreditava que o Congresso acceitaria o plano da reforma da Côrte Suprema, proposto pelo presidente Roosevelt. E isso não se verificou.

O professor da citada universidade distribuiu o questionario equitativamente entre 12 grupos escolhidos: — banqueiros, jornalistas, advogados e jurisconsultos, editores, directores de companhias de seguros, directores de serviços publicos, communistas, historiadores, economistas, sociologos e leigos. Todos os peritos escolhidos pertencem á elite da sua classe.

As respostas estabelecem que os leigos afinam mais approximadamente com a maioria da opinião dos technicos, do que qualquer grupo isolado de especialistas, uma vez que significa que o senso commum vê longe. Directores de companhias de seguros e banqueiros discordam da maioria, em maior proporção, do que quasquer outros grupos. Historiadores e jornalistas manifestaram-se em igualdade de opinião.

Os homens de negocio, incluindo os directores de seguros, banqueiros e advogados, prevêm menores modificações no mundo, do que os theoricos.

Os dois grupos mais confiantes nas opiniões expendidas foram os banqueiros e esquerdistas, cujos pontos de vista são geralmente oppostos.

Os historiadores, sociologos e psychologos, têm menor certeza nas respectivas opiniões.

A escolha dos consultados não constituiu uma amostra da população.

O grupo contem uma grande proporção de pessôas de ponto de vista radical. Os professores de sciencias sociaes penderam para a esquerda.

Procurou-se no inquerito estabelecer um confronto entre os que desejavam certos acontecimentos, e os que nelles acreditavam, pela força mesma dos factos, contra os os proprios desejos. Os que predisseram uma união industrial, uma guerra européa, a duração do governo sovietico, não os desejavam.

Aquelles porem, que especularam sobre o possivel controle do governo federal nos serviços de energia electrica, radio, e desfecho da guerra da Hespanha, foram guiados pelos proprios desejos.

Setenta e um por cento dos que responderam ao questionario fizeram a previsão da eleição de um democrata, em 1940.

Vinte e um por cento esperam um republicano para a presidencia, naquella época. Dezenove por cento admittem a acção de um forte partido agrario-laborista na proxima campanha presidencial. Quarenta e seis por cento sustentam a opinião de que esse partido será um importante factor quatro annos mais tarde.

Dois terços dos consultados vão acreditam que os Estados Unidos venham a ser um Estado nos moldes da Russia sovietica.

Setenta por cento dos que suppõem essa possibilidade, só a ad-

ARTE CULINARIA

CACILDA T. SEABRA
Directora da Escola Domestica Societé Anonyme du Gaz (Copacabana).

O menu de hoje

ALMOÇO

Sopa de alface
Mayonaise de gallinha ou frango
Soufflé de frango
Torta Alpha

SOPA DE ALFACE

Faça um caldo muito gostoso, com um pedaço de toucinho Bacon, cebola, tomate, aipo e um pedacinho de paio. Em seguida passe tudo por peneira. Addicione uma chicara de leite com ermelina e deite no caldo. Junte duas gemmas e uma colher de manteiga. Parta alface bem miudinha e deite na sopeira. Na hora de servir ponha o caldo por cima e leve á mesa.

MAYONAISE DE GALLINHA OU FRANGO

Tome meio frango, leve a cozinhar em agua, sal e cheiro. Retire da panella, e separe toda a carne dos ossos.

Parta em pedaços ou desfie.

Cozinhe cenouras e tire bolinhos com o cortador proprio. (Pode ser cozinha com o frango). Escalde meia lata de petit-pois e meia lata de palmito.

Prepare a mayonaise como já ensinei, anteriormente.

Arrume da seguinte maneira:

Misture um pouco da mayonaise com o frango. Deite no centro de um prato, ao redor ponha alface muito fininha e já temperada com azeite e vinagre.

Faça um cordão grosso com a mayonaise, por cima deste as cenouras espetadas e ao lado o petit-pois.

Termine com o palmito formando xadrez.

SOUFFLE' DE FRANGO

Cozinhe meio frango, separe a carne dos ossos e pique-a bem fina.

Ponha em uma panella uma colher de manteiga, leve ao fogo e junte duas colheres de farinha; deixe dourar e junte meio litro de leite, continue cozinhando em fogo brando, addicione o frango, quatro gemmas, ponha sal, pimenta e noz-moscada, e por ultimo junte as quatro claras em neve.

Addicione queijo ralado se quizer.

Forno com temperatura regular.

TORTA ALPHA

Prepare a massa da seguinte forma: ponha numa mesa 200 grammas de farinha, um ovo inteiro e duas colheres de manteiga. Junte á farinha uma colherzinha de fermento, uma colher de essencia de baunilha e duas colheres de assucar.

Faça a massa sem trabalhar muito. Forre uma fôrma já amanteigada e com farinha e sobre a massa colloque uma camada de compota de frutas, sem a calda.

A' parte bata duas colheres de manteiga com duas colheres de assucar, junte dois ovos inteiros e tres colheres de farinha, cubra com esta massa o doce, alise bem e leve ao forno moderado. Quando estiver dourado retire, polvilhe com assucar e cubra com geléa.

LUNCH

Salchichas com virado
Pão doce de côco

SALCHICHAS COM VIRADO

Aproveite o toucinho e o paio da sopa do almoço.

Corte em pedaços bem pequenos, passe em manteiga. Frite nesta mesma manteiga salchichas, já de antemão escaldadas. Dê-lhe um talho e frite. Retire as salchichas, junte farinha de mandioca, a quantidade que dê para fazer um virado não muito secco. Junte cebola bem picadinha e azeitonas partidas.

Sirva com as salchichas.

PÃO DOCE DE COCO

Dissolva uma tablete de fermento fresco em meia chicara de leite e uma colher de assucar e deixe fermentar em logar quente uns cinco minutos. Em seguida addicione uma colher de sopa de manteiga, sal e meio copo de farinha de trigo.

Bata bem e junte mais um copo de farinha e deixe crescer. Abafe bem a vasilha. Depois de bem crescida bata muito até soltar facilmente das mãos. Faça então os pãezinhos enrolados já com um pouco de doce de coco, faça uma cova no centro, deite uma colherzinha de manteiga, pincele com gemma e polvilhe com assucar cristallizado.

Forno quente.

*

REGRAS A OBSERVAR

I — Devemos ter um horario certo nas refeições.

II — Comer devagar e mastigar bem os alimentos.

III — Não beber agua gelada, emquanto comer alimentos quentes.

IV — Não beber muita agua durante as refeições.

V — Não devemos nos sentar á mesa quando estivermos fatigados ou colericos.

VI — Não fazer exercicios exagerados após as refeições.

VII — Não devemos comer até á saciedade.

O menu de amanhã

ALMOÇO

Vagens com ovos e presunto
Arroz com miudos de gallinha e palmito
Fatias Cinelandia

VAGENS COM OVOS E PRESUNTO

Cozinhe vagens com agua, sal e assucar. Quando estiverem macias, retire da agua, faça um bom refogado em azeite e deite dentro as vagens. Faça então pequenas covas e abra um ovo em cada uma.

Retire depois para um prato.

Faça ao redor uma corôa de fatias de presunto.

ARROZ COM MIUDOS DE GALLINHA E PALMITO

Tome miudos de gallinha, cozinhe bem, e depois ponha num bom refogado.

Prepare arroz bem cozido. Junte uma colher de manteiga, duas colheres de queijo, pimenta e cheiro picadinho. Parta os miudos bem fininho e junte ao arroz. Addicione duas gemmas e pedacinhos de palmito.

Unte uma fôrma, passe farinha de rosca e leve ao forno para assar.

FATIAS CINELANDIA

Tome fatias de bolo que sobram, ou pão de lot; prepare o seguinte recheio: bata tres gemmas, com tres colheres de assucar, junte meia colherzinha de essencia de baunilha, tres colheres de nozes moidas e uma colherzinha de manteiga.

Junte duas a duas com recheio. Passe em ovos batidos (as claras em neve) e frite em banha e manteiga, misturados.

Passe em assucar e canella.

JANTAR

Forminhas de legumes
Salchichas com creme de gemmas
Torta de biscoitos

FORMINHAS DE LEGUMES

Cozinhe xuxús, cenouras, batatas e vagens, em agua e sal.

Retire da panella, parta-os muito pequenos. Tempere com queijo, manteiga e um pouco de molho branco para ligar. Junte dois ovos e misture bem.

Passe manteiga nas forminhas, polvilhe com farinha de rosca, encha as forminhas com legumes e leve ao forno para assar.

Depois de promptas, desenforme-as num prato.

Faça um molho branco, junte queijo e cubra as forminhas.

SALCHICHAS COM CREME DE GEMMAS

Tome umas salchichas, escalde-as dê-lhes um corte ao comprido e frite-as em manteiga.

Aproveite a manteiga que sobra, junte mais uma colher e doure nella uma colher de farinha de trigo. Aos poucos vá juntando leite, até formar um creme espesso. Addicione quatro gemmas e duas colheres de queijo de Minas e salcadinha.

Na hora de servir junte salsa pi-

TORTA DE BISCOITOS

Forre uma fôrma com biscoitos, palitos, regue com calda rala com cognac.

Ponha por cima doce de ameixas sem a calda.

Cubra novamente com os biscoitos, etc. Leve á geladeira.

Desenforme sobre um creme feito da seguinte fórma:

Junte ao leite a calda das ameixas, ponha maizena, gemmas, assucar e canella em pó. Não dê consistencia muito grossa ao creme.

Enfeite o prato com ameixas inteiras e suspiros (aproveitando as claras).

*

NODOAS DE AZEITE

Desapparecem cobrindo-as com esponja de salão. Depois de secca esfrega-se com um trapo molhado em alcool.

mittam a desgraça depois de violencias.

Sententa e um por cento prevêm a encampação, propriedade e adminsnistração por parte do governo, de toda a producção de energia electrica do paiz. Somente 23 por cento admittem a possibilidade de vir o governo dos Estados Unidos chamar a si todos os serviços de seguros de vida.

Uma dictadura facista só é esperada por 12 por cento dos consultados. Desses dois terços dão um praso de dez a vinte annos para a occorrencia. A duração de um tal regime é calculada de tres a cincoenta annos. De onze a vinte annos é o calculo da maioria dessa percentagem.

Na opinião de sessenta por cento, a Allemanha será a nação aggressora na guerra esperada. Trinta por cento pensa que a Italia será a aggressora, e sete por cento, a nação nipponica.

Sobre a guerra na Hespanha, somente um pouco mais da metade — cincoenta e um por cento — acredita na victoria dos legalistas.

Trinta e cinco por cento crê num accordo. Mais da metade pensa que a guerra terá fim ainda no anno presente.

Para o nazismo na Allemanha, é prevista uma duração de tres a cinco annos, por 43 por cento, e de seis a dez, por vinte e dois por cento. Somente oito por cento concede uma duração de mais de vinte annos ao nacional socialismo allemão. Um collapso da estructura economica allemã é previsto por 37 por cento. Vinte e oito por cento admittem que o collapso se dará por motivos de guerra.

Quarenta por cento dos que tomamm parte no questionario deram em 1936 o seu voto a Roosevelt; 30 por cento a Landon; e 17 por cento a Thomas ou Browder. Trinta e tres por cento são decididamente a favor do socialismo; vinte e um por cento, levemente a favor; oito por cento indifferente; 17 por cento um pouco contra elle e 21 por cento decididamente contra.

CAÇANDO PERDIZES...

H. DE CARVALHO RAMOS

Volta e meia, o Guilherme, pousando sobre um tamborete o pires por onde sorvera o café, deu um giro pela varanda, e disse ao Vicente: — Compadre, já que tanto gaba o Belem, emquanto não chega a boquinha da noite para ir escolher a minha espéra, vou experimentar o cachorro ahi pelos lados do Lambedor.

— Pois perdigueiro como este, estou ainda á *percura*. Eh! — E assoviou arremedando a perdiz quando anoitece.

Lá em baixo da mesa, onde dormitava, o Belem fitava orelhas, e varreu com a cauda a poeira do massapé.

E a comadre desandando: — Vae mesmo compadre. Creação no terreiro 'stá de gougo que é um castigo: o Vicente não tem tempo para caçadas, só assim terei uma perna de gallinha para ir "debicando" com farofa...

E logo, sem tomar folego: Não imagina como ando enfarada estes dias! Já me estava dando no gôto o quitute...

O Vicente Pelludo morava, e ainda mora, ali, naquella encruzilhada de Santa Leopoldina — Vargem Alegre. Como bem diz o nome, tirando a nesga de terras lavradias ao pé do Mosquito, — campos e varzeas, num horizonte aberto, mui ao longe, á distancia indefinida, rendilhados pelo azul nostalgico dos contrafortes da serra Dourada. Pela estrada arenosa, escaldada e faiscante, ao largo, o vae-vem continuo de carros e cargueiros, gemebundos ou arfantes, em demanda das margens do Araguaya, ou vindo de Santa Rita com destino á capital.

A'quella hora, já declinava o sol para o lado da Barra. O compadre Guilherme viera da cidade caçar naquellas bandas. Como tivesse o animal apparelhado no telheiro, mal apanhou a caçadeira, já o Belem, a um silvo amigavel, dera duas corridas pelo terreiro, e batia-lhe ás perneiras com a cauda jovial.

O Vicente viu-o desapparecer em direcção á tapera do Antonio; mas não o viu voltar naquella tarde.

— Com serteza ficou na Chapada, prendeu lá o cachorro e foi armar a sua espéra de veado no caminho da Barra, explicou á mulher.

De facto, ali pela volta das onze, levantada e descambando a lua, chega o Guilherme. Trazia á garupa uma enfiada de perdizes; não o acompanhava, porém, o cachorro.

Fôra até a Chapada, matando pelo caminho quantas perdizes o cão levantava; na volta, descuidando perto do Mosquito em escolher um piquizeiro onde armar a sua rêde, o Belem mettera-se pelo matto, não mais apparecendo. Amarrara a besta num retiro; trepou para a espéra, suppondo que o perdigueiro tivesse tomado o rumo de casa.

— Pois aqui não voltou; você botou fóra o meu cachorro, compadre.

— Espera que elle ha de apparecer; bicho de faro como aquelle não toma sumiço assim, compadre.

E como o luar estivesse claro como o dia, dispensou a hospedagem, e ia tornando para a cidade.

A noite toda o Vicente não dormiu. Volta e meia levantava, abria a porta, chegava ao terreiro, a ver se apparecera o Belem. Apenas o luar, mui frigido e translucido, ia rebrilhando indefinidamente pelos campos, além.

Ao amiudar dos gallos não se conteve; foi ao curral, encabrestou o rodemão que ali estava para acabar de amansar, arreiou-o e metteu-se pelo trilho da Chapada. Ia seguindo o roteiro que fizera na vespera o compadre. De caminho, cortava pelos atalhos, a indagar em duas ou tres choças, raras, que lá havia ao fundo das restingas, se o animal fôra por ali esbarrar.

Tomava de novo o roteiro. Não lhe bastavam as indicações que trazia. Sertanejo, seguia passo a passo todas as marchas e contramarchas que fizera na vespera o Guilherme. Póde mesmo, pelas pennas deixadas, assignalar um um por um os logares onde tinham sido abatidas as perdizes. Desistira de procurar aquem do Mosquito: no tijuco fresco da rampa, rastros da montaria iam e vinham; os do Belem seguiam, mas não vinham.

Cruzou em todos os sentidos o Lambedor. Na manhã luminosa, engalanadas para a gloria do mez mariano, as "alleluias" e florinhas de maio iam pontilhando de amethysta e prata o verde ridente da varzea. Pios subitos, estridulos, explodiam ás vezes, quebrando a monotonia dos grillos nas touceiras de jaraguá.

Invadia-o a pouco e pouco uma ponta de desanimo. Deu uma volta de quarto de legua, foi á casa do defunto Amancio, outro morador naquellas redondezas.

— Não, por ali não tinha apparecido o cachorro.

O sol aquentava já, seriam onze horas da manhã, e elle ali em jejum, atrás do Belem!

Descorçoado, tomou o rumo de casa. Então, na descida do Mosquito, esse ribeirão tão farto de piáos e curumatans, como se descuidasse a enrolar uma palha de cigarro, um tranco do animal que ainda não perdera as suas trêtas de rodemão — por pouco o botava fóra da sella. — Era um tóro de madeira atravessado no caminho.

Pelo menos, assim julgou á primeira vista. Mas logo, engatilha-va a "central", e dois formidaveis tiraços abalavam aquellas solidões. Mexeu-se o madeiro, pesadamente, aquietando depois.

O Vicente apeou e chegou-se a sucury. Era a maior que topava junto áquelle rio, tão fertil dellas! Deu volta á estrada, tórou para casa.

Depois do almoço, tornou ao logar. Mediu-a de ponta a ponta, contando quarenta e oito palmos, nem mais nem menos. Um grande nó no ventre desde logo lhe attraira o olhar. Metteu-lhe o facão, abriu de extremo a extremo a barriga: dentro, todo inteiro, enrodilhado e gosmento, jazia o cão.

E a pelle dessa sucury, ainda ha tres mezes viva lá no meu sertão adusto, tenho-a presente agora sobre os olhos, dando volta aos quatro angulos do meu quarto de estudante.

meira vista. Mas logo, engatilha-

KEENE, A POVOAÇÃO FELIZ

FICA em Texas e não possue mais de 600 habitantes, a povoação de Keene, que offerece o mais impressionante exemplo de temperança e perfeição, que pudesse desejar o mais exigente. Em eene não ha charutarias, nem cafés, nem salas de bilhar e nem confeitarias.

Não ha cadeia, nem policia, nem prefeito.

Como a cidadezinha não possue um unico cinema, não ha tambem divorcios. Existe apenas um restaurante, onde só se bebe agua ou leite. Pedir ali uma caneca de café, é tão inconcebivel como solicitar uma dóse de cocaina, e, por dinheiro algum se compra em Keene um pedaço de carne, porque todos os seus habitantes, homens, mulheres ou creanças, são vegetarianos.

O unico pó que se adquire é o talco, destinado ás creanças.

A uma mulher que usasse "rouge", "baton" ou pó de arroz, não se pediria cortez, mas energicamente, que abandonasse o logar.

Joias, excepto relogios-pulseira, são prohibidas. Tambem são prohibidos jogos de bola entre os meninos, para que não se tornem jogadores.

Permittem-se os apparelhos de radio, mas só para os velhos. As pessoas que têm menos de 60 annos têm de contentar-se em ouvir o que aconselham os maiores.

Povo honrado, os keenenses, não bebem, não fumam, não mentem, não roubam, não devem.

— Vida ideal! — dizem uns.
— Vida pão! — dizem outros.

LONGE DA SANTIDADE

A proporção que a vida contemporanea se torna mais perturbada e intranquilla vão pullulando os livros que ensinam a conservar o equilibrio mental no meio do nervosismo dominante.

Obras como a *Imitação de Christo*, immensamente valorizada por opiniões dignas de acatamento como a de Augusto Comte, adquirem uma acceitação enorme, que nunca tiveram em outras epocas.

Ao lado desse livro cheio de pensamentos tão luminosos e profundos e de normas tão seguras para o nosso tirocinio existencial, surgem, em numero innumeravel, outros livros magnificos, onde se encontram os mais altos ensinamentos e as regras mais perfeitas para ter uma acção prudente e acertada e sair das situações conflictuosas em que o homem se encontra frequentemente.

É possivel que nem todos os autores de philosophia pratica tenham um procedimento subordinado aos preceitos que apregoam, havendo grande desconformidade entre as predicas insinceras e a vida reprehensivel e inçada de erros.

Já não succede assim com Elisabeth Leseur.

A pessoa que ler com attenção a vida desta santa, fica maravilhada com o seu modo de agir invariavelmente perfeito em todos os momentos, quer nas horas em que fruia as vantagens de sua situação pecuniaria e social, quer em constantes e demoradas excursões de prazer, quer nas missões de caridade, quer no leito da doença, que tanto a fez soffrer.

Os livros de Elisabeth Leseur são, por consequencia, commentarios esplendidos á sua crença, á acção da illustre senhora e ao seu modo especial de encarar o soffrimento.

Livros e biographia da santa se confundem numa obra homogenea, eminentemente merecedora da attenção daquelles que aspiram, seguindo os exemplos dos profanos, attingir os elevados cumes da perfeição.

Vê-se por ahi quanto é util a noção integral da vida de Elisabeth Leseur, excellente para confirmar na fé aquelles que tiveram a fortuna de se acharem iniciados nella, e proveitoso para ensinar, fortalecer e consolar todos aquelles que absolutamente não crêm.

No vasto numero dos que não criam, figurava o marido de Elisabeth Leseur, que hoje, deixado o nome de Felix, se chama Frei Marie Albert Leseur, e pertence á ordem dos Dominicanos.

Por essa conversão, que tardiamente se manifestou, a despeito do desejo enorme que nutria Elisabeth Leseur de vel-a realizada, pode-se avaliar o poderoso influxo posthumo da vontade daquella consorte do incredulo.

Nessa creatura havia uma dor inenarravel ao ver como accentuada a divergencia de opiniões a separava do marido adorado.

Mas, esposa meiga e submissa, nunca deixou de ter pelo conjuge aquelles acrisolados sentimentos de amor, que exalta e nobilitam um casamento.

Esse amor nunca se reproduziu numa prole querida e divinamente poetizada pelos carinhos dos progenitores.

Mas floriu depois da morte daquella que Felix le Dantec chamava, com raro espirito de justiça e com uma felicidade peregrina de expressão, — uma culminancia da humanidade.

Assim sendo, Felix Leseur abandonou, nos dias tristes, nuviosos e amargos da viuvez, nas horas das supremas provações, todos aquelles principios estereis da descrença, os quaes lhe orientaram erroneamente a vida durante tanto tempo.

E na solidão do claustro o novo frade procurou obliterar da mente os enganos em que vivera.

Elisabeth Leseur não poderia, apezar de todas as suas grandes esperanças, esquecer semelhante triumpho da sua fé e do seu amor.

Dominada inteiramente por esse sentimento, colheu delle toda a ambrosia celestial, que ahi se depara.

Por elle tambem soffreu muito, visto como entre ella e os seres amados houve separações, zangas, mortes.

Entretanto, a separação que mais lhe doia, era a que se verificava entre a sua alma suave e forte e a de Felix Leseur, inteiramente crestada pela impiedade.

Com o pensamento de Elisabeth o unico ponto de divergencias entre uma e outra alma cessou completamente e entre os muros nivos de um convento erra um monge empolgado por intensa melancolia, o qual recebe a inspiração de se resignar completamente ao soffrimento que lhe retrange o coração exulcerado, do céo onde vive Elisabeth.

Entre a alma que do alem deve fallar e a que recebe a sua inspiração convincente, ha dialogos infindaveis, embora mudos.

E, quando o monge se cala, a voz encantadora de Elisabeth Leseur, velada pela commoção da saudade, expõe ao consorte, egualmente saudoso a mesma doutrina salutar, simples e maravilhosa exposta nos *Pensamentos de cada dia*.

Um desses elevados pensamentos se concretiza magnificamente nas seguintes palavras: "Pensar é bom, orar é melhor, amar é tudo".

Adstricta a esta maxima, Elisabeth Leseur deu sempre robustissimas provas de sua affectividade transbordante e rara, modelada talvez pela affectividade surprehendente de S. Francisco de Assis, o pobrezinho.

Ainda pertence ao acervo de seus pensamentos repassado de originalidade um em que, se vê em resumidas palavras, a apologia altissima da pratica do bem:

"Não sabemos todo o bem que fazemos quando fazemos o bem".

Esta sentença luminosa deve ser constantemente lembrada á guiza de commentario á seguinte quadra do poeta Mucio Teixeira:

"Se soubessem os mãos que é [ideal
O bem que a gente sente ao fa- [zer bem,
Não havia no mundo mais nin- [guem,
Que, mesmo sendo mão, fizesse [o mal."

Completam egualmente as palavras citadas de Elisabeth Leseur as seguintes, que parecem commentarios ás primeiras:

"Quando se tratar de Deus:
soffrer e offerecer.
Quando se tratar dos outros:
Dar-me, expandir-me.
Quando se tratar de mim:
Calar e esquecer."

Pensando assim, era natural que Elisabeth Leseur não se confinasse em puros idealismos e se entregasse, com o ardor habitual, ás obras de caridade em que, só ou acompanhada de alguem, ella andou, sem treguas, a trabalhar.

Para muitas coisas deveriam lhe faltar as opportunidades, porem ella as encontrou sempre no proposito de cumprir os deveres inherentes á vida mundana, emprehender longas excursões pela França e pelo estrangeiro, frequentar assiduamente os templos e instituições de beneficencia, alargar, por um estudo severo e methodico, os seus horizontes mentaes, e escrever trabalhos esplendidos e versos repassados de sentimento.

E fez tudo isso orientada pela seguinte maxima da sua lavra:

"Com methodo o tempo se duplica".

M. B.

Resignação quasi estoica

ESTAVA-SE diante de Sebastopol, e o cirurgião do regimento francez cortava a perna a um coronel que fôra ferido em combate. O seu ordenança, que muito o estimava, pôz-se a chorar, por ver o coronel mutilado. E o coronel, vendo-o em pranto, saiu-se com esta:

— Porque choras, imbecil? Deves alegrar-te, pois daqui em deante basta que me engraxes apenas um pé da bota...

COMO COMEÇAM AS DISCUSSÕES

— Eu te amo mais do que tu a mim.

— Isso é que não. Eu é que te amo mais.

— Não; não amas; eu é que amo.

Elle — Carolina!

Ella — Frederico!

Elle — Senhora dona Carolina!!

Ella — Senhor Roquette!!

A CURA DA TUBERCULOSE

COSTUMA-SE dizer, desde antigos tempos, que: "uma maçã por dia mantém o medico á distancia", e esse dictado póde agora ser applicado ás cebolas, que, dantes apenas usadas para tempero, estão agora sendo comidas como frutas, fazendo sua entrada triumphal na medicina.

Descobriram-se nellas grandes propriedades curativas de tuberculose, como attesta o dr. Lindegren, do Departamento de Bacteriologia da California. As estranhas propriedades volateis que constituem o cheiro caracteristico e desagradavel do alho e da cebola, especialmente em pessoas obrigadas a frequentar a sociedade, são as que, agora estão sendo utilisadas para aliviar os males de milhões de doentes, pois verificou-se que culturas virulentas de bacilos, submettidas á inhalação durante uma hora de exalações de alho, determinaram sua destruição. Mais de 600 experiencias foram feitas pelo dr. Lindegren, sempre com os mesmos re-

Os germens gordurosos da tuberculose e da lepra são os que mais estão sujeitos á destruição, tendo-se verificado que o cheiro deteriora completamente a manteiga posta em sua vizinhança. As culturas de germens da tuberculose e da lepra, postas em contacto com as emanações da cebola e do alho (uma gramma), sobre chapas, após tres minutos, ficam limitadas em seu desenvolvimento e depois de uma hora estão mortas. Os ditos germens, que tão difficeis de serem isolados, são sujeitos a se desorganizarem ao contacto das exalações da cebola e seus congeneres.

Nenhum grupo de medicos havia até agora resolvido adoptar a cebola como medicamento. O dr. Lindegren affirma que no corpo humano as experiencias devem ser conduzidas de outro modo.

Os pharaós egypcios recommendavam a seus subditos comerem alhos para prevenir doenças, o que ainda estão sendo feito pelos chinezes, e a recommendação não foi despresada por medicos de época medieval.

O ATAUDE SUSPEITO

PORTO de Marselha. Atraca o barco postal procedente de Calvi, Corcega. Onze passageiros de primeira classe desembarcam. Vae-se começar a descarga das malas postaes. Antes, porém, o guindaste deposita no cáes um pesado ataude, que é immediatamente rodeado por um grupo de parentes todos de luto, chorosos e compungidos.

Os homens que estavam no cáes, mas que nada tinham que ver com o defunto, tiraram o chapéo respeitosamente. As mulheres, fazendo o signal da cruz, rezavam baixinho.

As formalidades alfandegarias foram cumpridas. O feretro foi collocado em um coche funebre e rodou, vagarosamente, rumo do cemiterio.

De longe, um guarda aduaneiro apreciava o movimento. Tinha tido um palpite e preparara o bote. Approximou-se acompanhado de mais cinco collegas e outros empregados do porto, deteve bruscamente o coche e, de subito, ergueu a tampa do caixão.

Tableau! O feretro continha um formidavel contrabando de fumo, proveniente da Grã Bretanha!

Resultado: apprehensão do contrabando, prisão dos contrabandistas, cadeia, processo, emfim, o castigo merecido!

UM CONSELHO

— Poderei casar-me com uma moça riquissima pela qual não tenho amor... ou com uma, muito modesta, a quem adoro... Que achas que devo fazer?

— Segue os ditames de teu coração... Casa-te com a pobre... e apresenta-me á outra...

Os indesejaveis

HA em Paris 35.000 estrangeiros, dos quaes uma boa parte se diz "refugiados politicos". Ha ainda 20.000 que ha muito deveriam ter saido, porque a policia já os convidou a installar-se em outros paizes... Ainda ali se conservam em virtude de intervenções de ordem parlamentar ou politica. Tambem parece que nada adianta á policia expulsar um "caften", um traficante de entorpecentes ou um ladrão, porque, saindo por uma fronteira, entra immediatamente por outra...

Queixa-se a imprensa de que os tribunaes se mostram de uma culposa indulgencia.

33) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

OS COMPANHEIROS DE JEHÚ

ALEXANDRE DUMAS

saira da casa da rua Victoria, ta só no salão, após a conferencia que tiveram.

A ausencia de Moreau, a entrada solitaria de Bonaparte e o enquanto que Bonaparte entrá-visivel bom humor que patenteava sua physionomia, tudo foi notado pelos seus convivas que esparavam algo de anormal.

Josephina e Roland foram os que mais ardentemente observavam o grande cabo de guerra. Se Moreau se ligasse a Bonaparte, havia vinte probabilidades para o successo da conspiração.

O olhar de Josephina foi tão supplicante, que ao deixar Lucien, Bonaparte enviou-a á sua esposa para acalmal-a.

O rapaz approximou-se de sua cunhada e disse.

— Tudo corre ás mil maravilhas.

— Moreau?

— E' dos nossos.

— Julgava-o republicano.

— Provaram-lhe que assim se agia para a felicidade da Republica.

Julgava-o ambicioso, retrucou Roland.

O irmão de Napoleão estremeceu e observou o joven official.

— Bem, disse Josephina, se assim fôr, não deixará Bonaparte apoderar-se do poder.

— Por que?

— Porque se julgará com o direito de conquistal-o.

Sim, mas só se lh'o entregarem, visto que não saberá creal-o, nem tão pouco tomal-o.

Durante este tempo, Bonaparte acercou-se do grupo que se tinha formado, como antes do jantar, ao redor de Talma.

— O que se passa, Talma? parece que vos escutam com a maior attenção.

— Sim, mas eis meu reinado terminado, disse o artista.

— E por que?

— Faço, como o cidadão Barras, abdico!

— O cidadão Barras então renuncia?

— E' a voz corrente.

— E sabe-se quem o substituirá?

— Suspeita-se.

— Será um de vossos amigos, Talma? inquiriu Bonaparte.

— Antigamente, respondeu elle, inclinando-se, considerava-me assim.

— Bem, neste caso, espero vossa protecção.

— Está obtida, general, replicou Talma rindo, resta ver o que devo pedir.

— A minha volta para Italia, que o cidadão Barras não me quis conceder.

— Ora, disse Talma, não conheceis esta canção:

Não iremos mais ao bosque
Os *louros* foram cortados?

— O Roscius! Roscius! disse sorrindo Bonaparte, dar-se-á o caso que vos tornastes lisonjeiro em minha ausencia?

— Roscius era amigo de Cezar, general, e devia dizer-lhe pouco mais ou menos o que acabo de contar-vos.

Bonaparte collocou a mão no hombro de Talma.

— Ter-lhe-ia dito ao mesmo as palavras, depois da passagem de Rubicon?

Talma olhou para Bonaparte fixamente e respondeu:

— Não, general, nessa occasião, disse-lhe:

"Cesar, toma cuidado".

Bonaparte introduziu a mão no peito e encontrando o punhal dos "Companheiros de Jehú", apertou-o convulsivamente.

Teria elle presentimento das conspirações de Arêna, Saint-Regent e Cadoudal?

Nesta occasião a porta abriu-se e annunciaram:

O general Bernadotte!

— Bernadotte? murmurou Bonaparte, que virá aqui fazer?

Depois da volta de Bonaparte, Bernadotte mantinha-se á parte, recusando todas as solicitações que o general em chefe fizera.

Ha muito tempo que Bernadotte adivinhara sob o capote de soldado, o homem politico que era Napoleão.

A presença portanto do recem-chegado no salão do joven general causou enorme admiração.

Era um acontecimento tão extraordinario que todos os presentes, como fizeram na chegada de Moreau, volveram o olhar para o novo personagem.

Em vez de ir ao seu encontro, Napoleão esperou que elle se approximasse.

Bernadotte, da entrada do salão, percorreu a assistencia com um rapido olhar, divisou Bonaparte, mas dirigiu-se para Josephina, que se achava recostada num sofá com o esplendor da sua formosura.

Cumprimentou-a com toda cortezia informando-se de sua saude

Continúa

A MODA DO PASSADO

(Os trajes Merovingios)

QUANDO Clovis, — conta Gregorio, bispo de Tours, — recebeu do imperador Anastacio na basilica de São Martin de Tours o diploma que o elevou a dignidade de consul, estava vestido com tunica de purpura e a clâmyde. A clâmyde, ou melhor, a toga era toda pregueada e presa sobre a espadua direita por uma fivella decorada por correntes e só era adoptada pelos grandes personagens das ordens seculares.

Os Merovingios vestiam-se tal como são representados os imperadores e as imperatrizes nos mosaicos de São Vital em Ravenna (Italia).

Em baixo da clamyde ou dalmatica conservavam a tunica curta.

As mulheres usavam egualmente as tunicas, mas estas compridas, estreitas, sem franzido, justas ao peito por uma larga cinta coberta de ornamentos e motivos floraes.

Uma especie de "pallium" era posto sobre a tunica, drapeado.

Os sapatos eram sandalias douradas. O chapéo em feitio de um bonet alto de seda bordada, ou uma cópa alta ornada por uma rodilha. Desse chapéo foi derivada a mitra romana.

Das vestimentas Merovingias foram tirados os primeiros modelos para os trajes liturgicos. A tunica de linho justa á cintura, e a "aba" geralmente chamada de "casula."

Os trajes Carlovingios segundo uma descripção de Eginhard, completadas pelas miniaturas do tempo de "Carlos o Calvo", podem ser reconstituidos facilmente e termos assim a idéa perfeita de como se vestia a gente daquella época. (526-547).

Os Carlovingios vestiam-se com uma dupla tunica, uma de linho sobre a pelle e outra de lã. Conservavam as meias de lã. As pernas que eram nûas nos seculos precedentes, cobriram-se n'essa época por meio de correias cruzadas. Sobre a espadua direita caia um manto drapeado.

Algumas vezes, a pequena saia das Francos era listrada e bordada.

As mulheres vestiam-se tambem com dois vestidos: o debaixo, liso com mangas justas e o outro fluctuante com as mangas largas.

O uso do "pallium", dos Merovingios, persiste e serve para envolver as cabeças.

A moda feminina emprega tambem o "manteau" liturgico chamado "chape."

Carlos Magno reagiu contra o uso dos estofos sumptuosos e, para protestar contra o luxo da época, um dia, n'uma caçada quando os senhores vestiam roupas lindissimas e enfeites de pennas de pavão, elle apresentou-se vestido com roupas de pelles de carneiro. Intencionalmente conduziu a cavalhada por caminhos espessos e difficeis onde os galhos e espinhos pudessem rasgar e escangalhar os trajes magnificos. A chuva acabou a sua obra inutilizando por completo todas as vestimentas. Sem que desse tempo para que pudessem trocar de roupas, Carlos Magno conduziu os Senhores para os salões do palacio e ordenou a todos que se apresentassem no dia seguinte com os mesmos trajes.

Mostrando a sua roupa de pelles de carneiro disse elle: "Vêdes? a minha roupa foi a unica que ficou intacta, no entanto só me custou um sou. A vossa custou centenas de libras, dizei se não devo considerar-vos loucos?..."

Carlos Magno amava os trajes barbaros e vestia com prazer a tunica.

Jardim dos diamantes

NUM parque de Londres ha um logar retirado que muito bem se póde chamar o "jardim dos diamantes". Ali se reunem todos os dias, excepto aos sabbados e domingos, regular grupo de homens, russos na maioria e quasi todos maltrapilhos. Quem os visse em tal logar e com tão pobre indumentaria, não pensaria que levam nos bolsos de seus miseraveis casacos verdadeiras fortunas. São negociantes em diamantes ainda não polidos. Fazem seu negocio do modo mais simples: sem agentes nem notarios, nem livros, nem cadernatas de contas. Um diamante de um lado, uma pilha de bilhetes do banco de outro, e a operação fica terminada.

Estes traficantes são todos peritissimos. Entre 200 pedras de egual tamanho e lapidadas egualmente, reconhecem sem vacillar um brilhante lapidado na Hollanda. Ha' diamantes que em uma mesma jornada trocam de dono quatro e cinco vezes deixando a cada um delles respeitavel lucro.

A CASA DO BRASIL

Sala *Miguel Calmon*

DIFFICIL é, certamente, a delicada tarefa que espontanea e patrioticamente deliberamos cumprir, no sentido de conseguirmos diffundir e tornar assaz conhecidos do publico, os seiscentos e tantos objectos que são verdadeiras reliquias historicas e artisticas da (Collecção Miguel Calmon) doada ao Museu Historico Nacional pela sra. Alice de Porciuncula Calmon, viuva do illustre estadista que foi o dr Miguel Calmon du Pin e Almeida, ex-ministro da Viação e da Agricultura, ex-deputado e senador em varias legislaturas pela Bahia, seu Estado natal.

A valiosissima dádiva que aqui tentamos descrever, bem demonstra a munificencia invulgar do coração daquella doadora que, dotada de sentimentos altruisticos e nobilitantes, quiz dessa forma, perpetuar o nome do seu saudoso esposo.

Conforme acima dissemos, difficilimo é pormenorizar objecto por objecto, isto é, mencionar tudo quanto constitue a referida "Collecção Miguel Calmon", avaliada em tres mil contos de réis (3.000:000$000), onde se vê entre outras preciosidades historicas: quatro tapetes *beauvais*, da Renascença franceza, fabricados no seculo XVI, provenientes de antigo castello da França, no valor de trezentos contos de réis cada um!; enorme espelho florentino, com bronzes, estylo e época Renascença; *João Evangelista* — Oleo de Nicolas Possin — 1594-1635, (authentico); Dama da côrte de Valois — retrato a oleo da escola flamenga, pertenceu á collecção do Marquez de Abrantes; busto de bronze do dr. Miguel Calmon e do Marquez de Abrantes, com columnas de granito ouro; Estojo e retrato do Imperador da Austria-Hungria, Francisco José, offerecido ao dr. Miguel Calmon, ministro da Viação, em 1908, por occasião da inauguração da Exposição Nacional daquelle anno; Commoda de nogueira, marmore e bronze, Luiz XV, movel francez, seculo XVIII; Estatueta de marmore, bronze e marfim, do Museu de Vienna, offerecida ao dr. Miguel Calmon, com a inscripção: "*Honorum dignitate esplendidissimo et illustrissimo Miguel Calmon du Pin e Almeida in perpetuam grati animi memoriam. F. St*"; Mesa de alabastro e marmore, do solar do conde de Passé, Renascença italiana, proveniente da Bahia; Medalhão, miniatura sobre marfim, de Luiz XV, ouro e crysolitas, peça authentica.

Além da extensa ennumeração supra, existem ainda muitos quadros de notaveis personalidades estrangeiras e nacionaes; Diplomas honorificos de diversas associações scientificas, estrangeiras e nacionaes; Caricatura em bronze, de Ruy Barbosa, commemorativa do jubileu de Ruy, em 1918; Mobilias estofadas e artisticas, molduras a ouro, prata e bronze; escrivaninhas e cadeiras de jacarandá estylo Luiz XV; Mesa de marmore de carrara; Jarrões finissimos; Louça de porcellana das mais transparentes.

Como raridade, de valor inestimavel, destaca-se uma mesa redonda, de porcellana de Sèvres e bronze, peça de mobiliario principesco, com dezesete miniaturas em medalhão em porcellana: Marie Antoniette, mme. Royale, Duchesse de Borgogne, mme. du Barry, mme. de Bourbon, mme. de Genlys, Duchesse du Maine, mme. de La Fayette, mme. de Montreuil, mme. Victoré, mme. Savoia, mme. Louise, Duchesse d'Angoulème, mme. de Montesson, mme. La Dauphine, mme. de Lamballe, mme. Elizabeth. Escudo da casa de França. Procedente da casa do sr. Simão da Porciuncula.

A multiplicação superior dessas reliquias, revela uma caracteristica tal, que nos parece indispensavel discriminar mais oito vitrines de vidro especial, guarnecidas de aço, acatalecticamente onustas de variadissimas qualidades de joias de todos os feitios, como sejam: duzias de cartões e medalhas de ouro com brilhantes, canetas, collares, diademas, brincos, pulseiras, anneis, relogios, camapheus, leques japonezes e chinezes trabalhados em relevos de madreperolas, etc.

Riquissima bibliotheca composta de muitos mil volumes de obras seleccionadas em philosophia, economia politica, historia, agricultura e sociologia em que o marido da offertante era competentemente versado.

Nas paredes lateraes, vêm-se magnificos escudos em campo azul, das armas heraldicas da fidalga familia Góes Calmon, de cuja estirpe descendia o dr. Miguel Calmon du Pin Almeida.

Não convindo maior prolixidade neste perfunctorio esboço sobre o assumpto, para um artigo de jornal, eis em rigorosa synthese, uma idéa da sumptuosa "Sala Miguel Calmon" inaugurada o anno proximo transacto, e que, os brasileiros de todas as classes devem conhecer e admirar como parte integrante do Patrimonio Nacional.

PEDRO ORNELLAS

Diminuição da natalidade

ENQUANTO na Allemanha o numero de nascimentos se mantem o mesmo desde o começo do anno, isto é, a um nivel tão elevado como no anno ultimo, as cifras de movimento da população franceza durante o primeiro trimestre são muito desfavoraveis. Apenas 55.000 casamentos, ou sejam mil menos que no ultimo anno, e 17.000 menos que em 1930; em compensação, 5.200 divorcios, ou sejam 680 mais que em 1936; 158.000 nascimentos, ou sejam 5.000 menos que no anno precedente e 31.000 menos que em 1930. Quanto ao numero de obitos (177.000) se é inferior em 10.000 ao de 1936, que tinha sido excepcionalmente elevado, attinge quasi o de 1930, anno de mortalidade media.

Em sete annos o numero dos casamentos diminuiu de 31.000, no passo que o dos obitos só diminuiu 1.600, se bem que tenha havido, para o primeiro semestre de 1937, 19.000 obitos a mais que nascimentos.

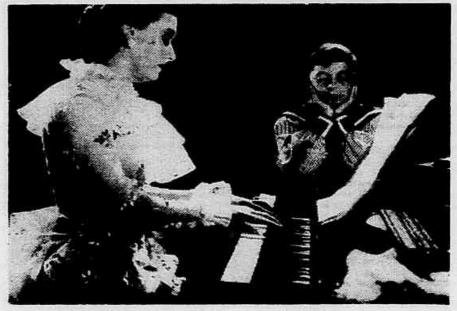
A situação demographica da França é, pois, muito grave.

NO MUNDO DA TELA

FILMS ANNUNCIADOS PARA AMANHÃ

Harry Baur, em "Samsão", a partir de amanhã, no Broadway.

Claudette Colbert e Robert Young, em "Conheci-o em Paris", que o Palacio estreará a partir de amanhã.

Sabu, o novo e original interprete de "O menino e o Elephante", a partir de amanhã no Rex.

Uma scena de "Sonata de Kreutzer", que o Odeon annuncia como cartaz a partir de amanhã.

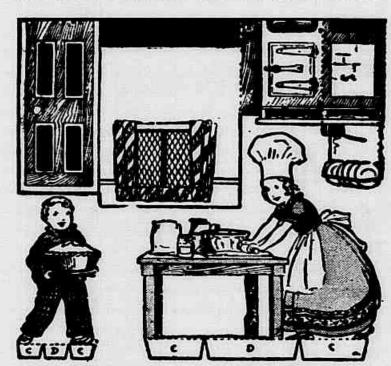
Uma scena de "Um grande amôr de Beethoven", que continúa como cartaz no Alhambra.

Clark Gable e Jean Harlow, em "Saratoga", que o Metro continuará exhibindo.

Hans Albers, em "Navio Pirata", que o Gloria estreará a partir de amanhã.

George Brent e Anita Louise, em "Querer é Poder", amanhã, no Plaza.

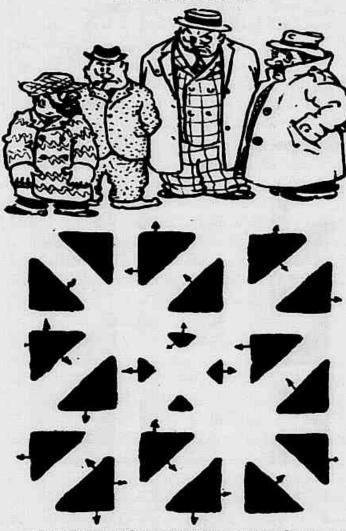
Nelson Eddy e Jeanette Mc Donald, em "Primavera", o cartaz do Pathé Palace, a partir de amanhã.

OS DOIS PEQUENOS COZINHEIROS

A mãe destes dois petizes saiu para fazer visitas, e elles aproveitaram essa ausencia para trabalhar na cozinha.

Vamos ajudal-os. Antes de tudo, collemos as tres peças — menina, menino e cozinha — um pedaço de cartolina. Recortemos em seguida estas tres partes.

A cozinha, que no desenho, está de cabeça para baixo, deve ser dobrada pelo canto do fogão, para puder ficar em pé. E para que as duas figurinhas tambem se sustenham em pé, devemos dobrar as suas bases pelas linhas pontilhadas, pondo para a frente a letra "D", e para trás as letras "C".

Resta agora collocar os dois cozinheiros em posição.

O CRIMINOSO E OS QUATRO DETECTIVES

Um criminoso está escondido num quarteirão de predios, representados pelos triangulos pretos. O logar de cada setta indica uma porta. Os quatro detectives da gravura foram escalados para se collocarem em posição, de modo que todas as portas ficassem sendo observadas. Sendo tão diminuto o numero dos detectives, que posições occuparam elles para conservarem todas as portas sob vigilancia?

Ratos cantores?

CERTA manhã, ao fazer a inspecção das jaulas, um guarda do Jardim Zoologico de Chicago verificou que uns leves trinados se escapavam de uma das gaiolas. Persuadido de que se tratava de algum passarinho canoro, dispunha-se o guarda a abrir a jaula, quando através das barras de ferro um rato de aspecto commum, que gorgeava como um rouxinol. O caso fez sensação, sendo chamado a deslindal-o o dr. Slye, celebridade em materia de zoologia. Depois de muito estudar o rato melomano, acredita o dr. ter encontrado a solução do enigma. Segundo o sabio zoologista, todos os ratos são naturalmente cantores. Todavia, tendo os sons que emittem uma extensão de onda assaz curta, não pódem taes sons ser percebidos pelo ouvido humano. O rato do Jardim de Chicago, porém, excepção na sua especie, tinha a voz de baixo, e por isso o guarda o surprehendeu cantando...

VAMOS COLORIR

1798

REGIMENTO DA BAHIA

Este soldado do 1.º Regimento de Linha da Bahia (1798), tem o collete e a parte da frente do casacão (abas) brancos.

Punhos, forro do casacão e penacho tambem brancos mas a extremidade do penacho é verde. Calções e casacão, azul escuro.

Debruns do chapéo, botões e dragonas, amarellos.

Fita ao lado, que sustenta a patrona, branca, mas com uma parte vermelha, sobre o peito. Polainas escuras.

Só tinha, pois, esse uniforme, as côres azul escuro, nos calções e casaca, verde na extremidade do penacho, um toque de vermelho na fita ou correia, amarello nos botões, debruns do chapéo e hombreiras. Frente, incluindo collete e frente do casaco, e mais as

As riquezas mineraes mundiaes

DESDE alguns annos, certos paizes que participaram da guerra não se sentem satisfeitos com a sua sorte e querem que os Estados procedam a uma nova repartição, mais equitativa, das materias primas. Ora, se nos occuparmos das riquezas mineraes mais importantes, chegamos a repartil-as em cincoenta rubricas differentes e nota-se que a sua distribuição pelo mundo é bastante irregular. A America do Norte não têm estanho. A America do Sul não tem carvão. A Asia não tem ferro. A Africa não tem prata. Na Europa, o ouro, a prata e o cobre são raros. Deste modo, faça-se o que se fizer, sempre será preciso comprar e vender, pois que será impossivel repartir de uma maneira exactamente egual. Se nos collocarmos agora no ponto de vista de quantidade, veremos que os Estados Unidos encerram 34,1% das reservas mundiaes, e a Inglaterra com os seus dominios 21,3%. A França e as colonias encerram 8,5%, a Allemanha 7,3%, a Italia 1,3%. As mais ricas acceitarão dividir com as mais pobres?

QUEM HAVIA DE DIZER?

Nas camadas superiores, o ar é mais frio no Equador que nos Pólos

UM thermometro preso a um balão de experiencias, deixou de registrar uma baixa temperatura ao attingir doze milhas de altura. A experiencia foi feita na região do equador, um balão sem passageiro; mas munido de apparelhos os mais sensiveis e exactos.

A uma altura de 12 milhas, a temperatura registrada foi de 120 grãos abaixo de zero. Dessa altura para cima, a capacidade do thermometro esgotou-se.

Essa temperatura é muito mais baixa do que em identicas altitudes nos polos ou nas regiões polares.

Calculam-se que numa altura de 150 a 200 milhas, a temperatura póde descer a 3.000 grãos.

Muito alto, na atmosphera, existe uma camada de ar, contendo uma grande proporção de ozone — ultra activa fórma de oxygenio — que é justamente o que evita seja o homem fulminado pela acção violenta dos raios ultra-violetas do Sol.

Foi isolada a toxina do rheumatismo

Espera-se uma revolução no tratamento do rheumatismo, pela descoberta e isolamento da toxina da doença. E' esta a divulgação do Instituto Lister, de Londres, feita na "The Lancet."

Porções do fluido das juntas de doentes, das cercanias do coração e do cerebro, foram submettidas aos mais modernos processos de centrifugação, em rotação de 14 mil voltas por minuto. Por esse modo, o virus foi concentrado e estudado no microscopio, e mil vezes ampliado.

A presença do virus foi notada em tres grupos: febre rheumatica, arthrite e chorêa.

As experiencias são adequadas para a identificação dos microbios pathogenicos, e provam que, não sómente os pacientes do rheumatismo contém taes substancias no sangue, como tambem que as pessôas soffrendo de outras desordens estão dellas isentas. Isto significa que o virus do rheumatismo só é presente nos rheumaticos.

O resultado apresenta possibilidades em novas investigações nas causas de todos os typos de rheumatismo.

Se a parte desempenhada pelo virus for estabelecida, ter-se-á novos caminhos abertos a outros methodos de tratamento, possivelmente por meio de medicamentos "susceptiveis" ao virus. Tal "susceptibilidade" tem que ser posta á prova. Para isso, abre-se agora a grande possibilidade.

As nativas da Australia só podem crear um dos filhos gemeos

Nas tribus do norte australiano, as mães aborigenes que dão á luz filhos gemeos, não pódem crear os dois. Só é permittido conservar um, por força de costume e necessidade de trabalho. Entre esse povo primitivo, a mulher faz todo o trabalho. O homem caça para fornecer a alimentação á familia.

Desse modo, uma das creanças é entregue a uma outra familia, que tem obrigação de tratal-a, como se fosse um proprio filho.

Ha penas severas, e mesmo pena de morte, para aquelles que não observam as suas obrigações nesse respeito, deixando de dar attenção adequada ás creanças gemeas.

A mãe, porém, tem direitos absolutos sobre os filhos criados por outras familias.

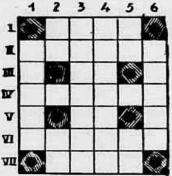
QUE ESTADO E' ESTE?

Com as oito primeiras letras de cada uma destas palavras, representadas por objectos, coisas e um algarismo, formar o nome de um Estado do Brasil.

Começar na parte assignalada por uma cruz (x) e seguir na direcção do ponteiro de um relogio.

A tose dos platanos

OBSERVANDO-SE uma folha de platano mais de perto, vê-se que em baixo della está preso um posinho. Este pó facilmente se desprende pelo vento e enche todo o ar, de maneira que a gente sensivel sente uma tossezinha irritante na garganta.

CRUZADAS INFANTIS

HORIZONTAES

I — Acção, modo, feito.
II — Sem tampa, destrancado.
III — Nota de musica, pôpa de navio ou mulher culpaad.
IV — Tres pernas ou tres pedras do supporte da panella.
V — Quasi "bem"
VI — Esboçar feição alegre e expressão agradavel do rosto.
VII — Fazer som, emittir som.

VERTICAES

1 — Elevados ou morros de pequena altura.
2 — As duas primeiras da familia das 25. — Artigo plural.
3 — A massa branca que é a séde do pensamento e da intelligencia.
4 — Tiritará.
5 — Olavo Torres. Afastar-se.
6 — Pôr oleo ou lubrificar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA PASSADO

Horizontaes — 2 — Caxias. 6 — Ai. 7 — Viola. 10 — Fome. 12 — Abio. 13 — Sá. 15 — Em. 16 — La. 18 — Anno.

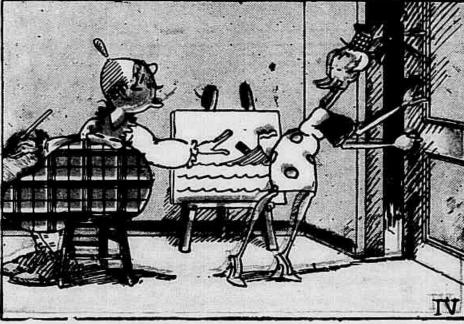
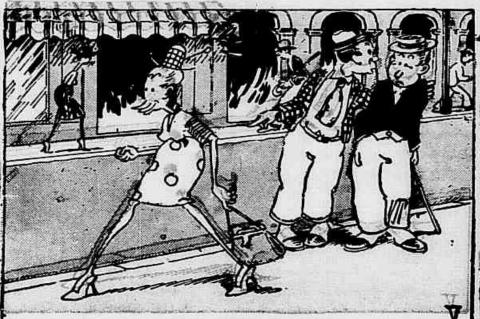
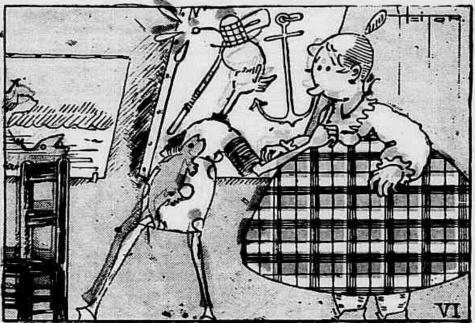
Verticaes — 1 — Caim. 2 — Cão. 3 — IV. 4 — Ala. 5 — Sóbe. 8 — Limão. 9 — Ao. 11 — Es. — 14 — Ala. 15 — Anil.

ZABELINHA

POR HEITOR CARDOSO

— Eu quizera engordar bastante, dona Zabelinha, para ser um "peixão"

— Não é preciso engordar, dona Bicuda. Vamos á sala de pintura onde justamente estou fazendo trabalhos de marinha...

— "Peixão" é uma palavra bonita e muito gostosa, dona Zabelinha.
— Pois não, dona Bicuda.

— Agora vá dá um gyro por ahi e venha depois me contar o successo.

— Olhe um "peixão" dr. Bagre!
— Ôôôôô... E' um "peixãozão"!....

— Dona Zabelinha! Fique sabendo que a senhora cada vez está mais intelligente. Todo mundo me chamou "á bessa" de "peixão".

Não póde ser vendido separadamente

Correio da Manhã

AGRICOLA

Supplemento de Domingo

Rio de Janeiro, 17 de Outubro de 1937

A REGA DAS TERRAS DE CULTURA

E' necessario conhecer a qualidade da agua e ter em conta que a sua quantidade excessiva póde ser prejudicial

Engenheiro agronomo MANOEL RODRIGUES ESCRIBENS

Conhecer a qualidade das aguas que devemos utilizar nas regas é caisa de grande importancia. Devemos ter presente que, na pratica, a agua não é exactamente a substancia especificamente determinada que a Chimica define como a combinação de dois atomos de hydrogenio e um de oxygenio, mas sim, que, sendo isso principalmente, contem tambem impurezas que exercem acção favoravel ou desfavoravel na vida das plantas e nas estructuras das terras. Estas impurezas pódem ser de ordens varias e encontrar-se em estados diversos, de origem mineral ou de natureza organica, dissolvidas ou em suspensão. As materias mineraes em suspensão costumam encontrar-se nas aguas dos rios, e provém do arraste mecanico das particulas do solo, sobre o qual essas aguas exercem a sua força erosiva, e consistem ordinariamente de areias, argilla, ou terra vegetal. Os corpos em dissolução pódem ser muito mais variados; estão em primeiro logar os gazes da atmosphera, como sejam o oxygenio, o nitrogênio, o anhydrido carbonico, ás vezes o ammoniaco e o hydrogenio sulphuroso. Entre os corpos solidos encontram-se amiude os carbonatos, os sulphatos, especialmente o sulphato de sal, chloretos ordinariamente alcalinos, nitratos e nitritos, saes de ferro, magnesio, silica albumina ,etc. Todas estas substancias têm influencia mais ou menos consideravel na vida das plantas, podendo algumas dellas ser-lhes nocivas se se encontram em excesso.

As impurezas de natureza organica pódem ser residuos vegetaes ou animaes, productos de fermentações, materia morta ou organismos vivos, entre os quaes pódem se encontrar germes de doenças perigosas, como o carbunculo, a tuberculose, e tantos outros perigos para o gado. Antes de fazer uso de aguas desconhecidas para fins de rega, é pois de aconselhar o exame bacteriologico, sem já falar da analyse chimica que é de rigor, e dahi decidir sobre o seu aproveitamento.

E' crença geral entre a maior parte dos agricultores que qualquer agua é boa para um ou outro emprego, comquanto que seja acceito pelos proprios animaes, na supposição de que o instincto será garantia sufficiente contra as aguas que possam ser-lhes prejudiciaes. Erro enorme, pois isso é esquecer que os nossos animaes domesticos vivem em condições artificiaes muito differente das do seu estado natural ,e que se isto póde desenvolver nelles appetencias e repugnancias de utilidade positiva para a conservação da vida e da saude, nada nos garante que ellas sejam sufficientes num meio diverso. Não é pois de estranhar como, as grandes epizootias, as doenças se conservam e propagam, apezar das precauções, uma vez que a agua é o grande reservatorio e o transmissor dos germes da infecção.

As aguas excessivamente puras tambem não são recommendaveis, porquanto mobilizariam, por assim dizer, em grande quantidade as materias fertilizantes contidas na terra ,esgotando rapidamente as suas reservas, se não se cuida da restituição destas reservas á terra por meio de adubos.4 Essa esterilização progressiva chegaria a se converter em perda absoluta, se a abundancia da regra e a natureza do terreno arrastassem para as camadas inferiores as materias fertilizantes, pondo-as fóra do alcance das raizes, além disso, as oxydações de materia organica que têm logar no solo e que a rega ella mesma estimula, produzem quantidades importantes de acido cabonico de que a agua se carrega, tornando-se assim apta a dissolver os carbonatos, de onde provém o empobrecimento dos terrenos em cal.

Esta acção esterilizante é contraria em parte pelo poder de absorpção que as terras têm para certos elementos, mas esta propriedade não é identica para todas as terras; além disso, como nem todas as substancias ficam retidas no solo, póde acontecer, como no caso da adubação com nitratos, que um excesso de agua arraste estes elementos fertilizantes, e é bem sabido que este adubo não é dos mais baratos. Coisa identica póde acontecer com o ammoniaco, que os micro-organismos da terra transformam em acido nitrico.

Devemos tambem ter em conta a importancia dos materiaes fertilizantes que as aguas de regra trazem á terra; as aguas que carreiam saes de potassio, nitratos e saes ammonicaes serão sempre de grande valor. As aguas calcareas são vantajosas para os terrenos pobres de cal; são acceitaveis tambem as aguas selenitosas, e quanto ás que trazem materias organicas, devemos consideral-as elementos fertilizante de inestimavel valor; maior riqueza ainda representam os limos de terra vegetal arrastados pelas aguas pois transportam comsigo grande quantidade de elementos utilizaveis pelas plantas; não obstante, estas aguas carregadas de limo pódem tornar-se inconvenientes para a rega de certos terrenos de horta, proximo das colheitas, pois pódem transmittir aspecto e sabor desagradavel ás hortaliças. Peores pódem ser ainda as consequencias se se trata de aguas contaminadas.

As proprias substancias necessarias ao desenvolvimento das plantas pódem chegar a ser-lhes nocivas, se a agua as transporta em soluções excessivamente concentradas. Raramente será innofensiva uma agua que cotenha mais de 2 por mil de solidos em dissolução, embora nenhum delles seja em si mesmo prejudicial á vegetação; devo nesta altura mencionar o chloreto de sodio que, sendo em pequenas proporções util e estimulante, se torna em grandes quantidades em symbolo de esterilidade. Marcadamente nocivas são tambem as aguas fortemente alcalinas ou acidas, como as que provêm de turfeiras ou pantanos, ou de estabelecimentos industriaes; e do mesmo modo as aguas incrustantes que chegam a formar crostas sobre o terreno, se este não fôr removido frequentemente por meio de lavras.

Vamos agora tratar, já que o tempo é limitado, do uso e abuso da agua no ponto de vista technico-agricola, assumpto nem sempre bem comprehendido pela maioria dos agricultores, por desconhecerem alguns dos principios fundamentaes sobre que assenta o emprego da agua na Agricultura.

Nas regiões onde sobeja agua e falta terra, o uso da agua deve orientar-se no sentido de obter o maximo de rendimento por unidade de terra, pois é esta que limita a producção; pelo contrario, onde sobeja a terra e falta a agua, ou esta é escassa, é a agua que limita a producção. Este é o motivo por que em todos os casos o rendimento deveria exprimir-se em tantos quintaes de producto colhido por unidade de agua empregada, e não por unidade de terra ou de sementes distribuidas, como é costume entre os agricultores. (Refiro-me aos logares onde é escassa a agua).

O que motivou esta anomalia foi o desconhecimento do valor da agua, e como o maior beneficio se obtem em qualquer exploração aproveitando ao maximo o elemento que existe ao minimo, neste caso este elemento seria a agua, e será melhor agricultor o que obtiver mais rendimento por unidade de agua empregada.

Para apreciar o exito duma cultura, devemos saber quantos metros cubicos de agua se gastaram por Ha. semeado, e fazer os calculos respectivos.

Entre nós, no Pêru', faz-se geralmente sem medida, julgando-se que assim se corrigem deficiencias possiveis de cultivo. Este abuso da agua não significa só damno positivos para as terras, mas tambem rouba aos terrenos vizinhos a possibilidade de beneficiarem della. Agua empregada em excesso nas terras com subsolo impermeavel, ou em que este contenha abundancia de saes fertilizantes, forma pantanos no primeiro caso, ou mobiliza os saes no segundo, arrastando-o a maior profundidade, onde as raizes não pódem alcançal-os, tudo isto constituindo perda directa para o dono do solo, que com cuidado e são criterio póde evital-o.

Devemos ter presente que a agua applicada em excesso não beneficia a ninguem; antes é causa de baixos rendimentos e de empobrecimento palatino do solo. Devemos pois esforçar-nos por moderar as nossas regas e dirigil-as razoavelmente para aproveitar os excessos em novas terras aproveitaveis, das quaes ha milhares de hectares no nosso vasto e fertil territorio.

A CENOURA E O SEU VALOR NUTRITIVO

A cenoura dadas as condições que apresenta como relativamente pobre sob o ponto de vista alimentar não pode ser considerada como alimento plastico nem energetico.

Possue grande quantidade de agua e não menos abundante cellulose, inutilisavel para o organismo humano e que reduzem os elementos essenciaes e aproveitaveis na alimentação.

Contem a planta uma materia corante crystalisavel chamada *carotena*, que se emprega para dar côr á manteiga. É um corante preferivel porque não lhe communica sabor e aroma desagradavel e da-lhe uma côr estavel o que não acontece com os corantes artificiaes, que tem por base o urucú.

Analyses procedidas revelam que a cenoura encerra insignificante quantidade de proteinas. Não obstante é tida a cenoura como um dos alimentos de grande importancia por ser fonte principal da carotena de que falamos, composto chimico de extraordinario complexidade e que desempenha um papel primordial nas funcções metabolicas.

Os agronomos Juan Rocca e Rob Liamas, do Instituto Biologico da Universidade do Mexico, num estudo minucioso referente ao valor nutritivo da cenoura affirmaram:

"A cenoura (*Daucus Carota*), com as suas multiplas variedades pode considerar-se proveniente dum typo ancestral unico, que evolucionou através dos tempos melhorando como alimento e dando origem ás variedades unmerosas já citadas: as cenouras primitivas não tinham o gosto agradavel das actuaes, e possuiam um nucleo ou parte central dura, de aspecto fibro-lenhoso e desagradavel ao paladar. Já citamos as variedades da cenoura todas caracterizadas pela sua linda côr vermelha; mas devemos fazer notar que existem variedades brancas, amarellas e violetas, não empregadas na alimentação humana, mas tão só como forragem para os animaes".

Daucus Carota L — Familia das umbelliferas

A respeito da carotena disseram egualmente os referidos technicos:

"Dissemos que a carotena é uma substancia que se encontra na cenoura em abundancia e á qual esta deve em grande parte a sua importancia biologica. A carotena é um hydrato de carbono, quer dizer, é composta essencialmente de hydrogênio e de carbono, sem que na sua molecula exista outro elemento chimico qualquer; a sua formula desenvolvida é constituida essencialmente por dois grupos benzenicos, e por varios anneis ethylenicos; mais tarde veremos o interesse que estes permenores de estructura possuem no que respeita ás funcções biologicas deste corpo.

A carotena é um pigmento de origem vegetal que se encontra em abundancia na cenoura, achando-se tambem no pimentão, nas folhas verdes e em diversos vegetaes; tem intimas relações de constituição com a xantophila, sendo considerada por alguns autores como resultante da reducção desta substancia. A carotena faz parte da vasta familia dos chamados pigmentos carotinoides, entre os quaes se encontram a licopina, a já mencionada xantophila, a crocetina, existente no açafrão, a bixina e a capsantina; todas estas substancias tem entre si um notavel parentesco chimico, mas a sua acção biologica é muito diversa, já que experimentalmente só pode ser demonstrada na carotena e na crocetina.

A carotena acha-se repartida em quantidades apreciaveis nos organismos animaes; encontra-se no ovario (o corpo amarello deste contem-na em elevadas proporções); existe na parte cortical das capsulas suprarrenaes e no sôro sanguineo. A carotena que se encontra nos organismos animaes provem da existente nos vegetaes; estes são, com effeito, a unica fonte deste pigmento, que não pode ser synthetizado fóra das plantas, por possuir na sua estructura os já mencionados grupos benzenicos.

A existencia deste pigmento em orgãos tão importantes como os que indicamos, permitte suppor que desempenha um papel primordial na manutenção do organismo.

Foi possivel demonstrar experimentalmente que a carotena soffre transformações nos organismos animaes transformações essas que a levam a constituir a vitamina A. É facil apercebermo-nos do interesse extraordinario que este facto encerra; a vitamina A, effectivamente, não pode ser synthetizada no organismo animal (facto commum ás outras vitaminas); chega a este já formada, como quando se comem carnes ou se ingere oleo de figado de bacalhau, mas quando a alimentação é deficiente, reduzida ao emprego de vegetaes, a vitamina A não chega preformada ao organismo, uma vez que a sua syntese pelos vegetaes tem sido muito discutida, havendo tendencia a não a admittir, chegando ali tão somente as substancias que lhe darão origem; estas substancias estão representadas especialmente pela carotena, que, ao soffrer uma reducção na sua molecula dá origem á vitamina A, caracterizada por ter um grupo benzenico (Karrer) e as já mencionadas cadeias ethylenicas.

É bem verdade que muitos ou-

(Continúa na 3.ª pag.)

CORRESPONDENCIA

AGRICULTURA

CESAR S. PEREIRA — Bello Horizonte — Escreve-nos:

Antigo admirador da Secção Agricola do "Correio da Manhã", venho hoje solicitar-lhe a finesa de sua attenção: a) tenho aqui um abacateiro com mais ou menos 12 annos de edade. Pelo que sei de informações antigas, nunca frutificou; ha cousa de tres annos passados, deu porém uns 8 ou 10 frutos; annualmente, porém, fica muito florado, caindo-lhe, porém, todas as flores; está isolado, apanha muita luz, estando junto de uns pequenos canteiros, de quando em vez "ganha" um pouco dagua, nunca se cuidou de adubação a não ser quando no periodo inicial de crescimento; desconheço o valor e qualidade do sólo, mas creio que é pobre, arenoso. Qual a medida que me aconselha para o tratamento?

b) O que se entende por sólo raso e sólo profundo? Qual o melhor para cultura?

c) Qual o processo pratico e possivel de realização efficiente de analyse do sólo?

d) Qual o livro que o sr. aconselha para se ter em casa, sobre diversos assumptos praticos de agricultura, a se praticar numa regular fazenda? Onde encontral-o?

RESPOSTA — a) O abacateiro tem algo de complexo no que diz respeito ao seu florescimento e fructificação. A este respeito, Carvalho Barbosa, autor do magnifico trabalho "Do abacate e do abacateiro", faz interessantes apreciações, demonstrando que ha abacateiros que quasi nunca florescem, ha outros que florescem pouco e quasi nada frutificam e, ha ainda outros que florescem muito e produzem muitos frutos, porém antes florescimentos e frutificações são como que alternados um anno sim e outro não. Ainda: as arvores de grande florescimento e frutificações commummente alternadas, perdem, ás vezes, sinão a totalidade pelo menos a quasi totalidade das flores, e tambem dos pequeninos frutos já formados, não produzindo, como naturalmente fôra de esperar.

Como interpretar ou a quem attribuir essas manifestações tão extremas dos abacateiros?

Responde a esta pergunta o autor do trabalho que citamos em largas considerações, que lamentamos, pela sua extensão, não poder aqui reproduzir, mas que se resumem nos seguintes casos: — Phenomenos de hereditariedade e ausencia de boas linhagens; desequilibrio originado pela falta de humidade e abaixamento de temperatura do sólo e o aproveitamento do "pollen" á melhor fecundação, no sentido de se obter exito franco nas producções culturaes.

E o autor a que nos referimos conclue: "A começar pela posição economica e o bom preparo do terreno dissemos em seguida, da plantação definitiva das boas mudas enxertadas, dos tratos culturaes, das adubagens e, bem assim, da escolha das melhores variedades a cultivar, tendo-lhes em vista, segundo as observações americanas, á raça e a distincção em classes, no que concerne ao aproveitamento do "pollen" á pollinização cinzada (allogamia). Desse modo, estamos certos que já os seus pomicultores obedecerem ás nossas indicações e além disso se criassem abelhas, fonte de renda, junto ás suas culturas abacateiras, estamos certos que, nesse caso terão sempre arvores de bom desenvolvimento, de optimo aspecto vegetativo, vigorosas e sadias e, como assim, produzindo bem e regularmente?

b) Quando logo abaixo do sólo ha pedras, lages, pedregulho com barro duro em grande quantidade, o sólo é chamado "raso", quando as pedras estão longe, o sólo é chamado fundo. O sólo raso não é bom para as plantas, porque as raizes encontrando logo abaixo as pedras, não podem mais crescer. Além disto, as plantas sentem a acção da secca como tambem, no tempo de chuvas a acção da humidade que encharca as terras assim constituidas. c) Só em laboratorio. d) Ha muita cousa interessante publicada a este respeito. Peça, por exemplo á Casa Editora Chacaras e Quintaes, rua da Assembléa, 16, S. Paulo, o catalogo de publicações e escolha dentre as mesmas a que mais lhe convier.

JANUARIO MENDES — Curityba. — Escreve-nos consultando como se manifesta a ferrugem do alho, qual o meio de evitar o mal e outros esclarecimentos.

RESPOSTA — Vamos transcrever, com a devida venia, a informação que sobre o assumpto prestou o dr. R. D. Gonçalves a um consulente do "Biologico", revista que se publica em São Paulo:

"A ferrugem do alho, produzida pelo fungo "Puccinia allii" é uma doença commum entre nós, bastante prejudicial ás culturas do alho e da cebola, apparecendo tambem na cebolinha e em outras plantas do genero "Allium".

Manifesta-se, nas folhas e no escapo floral (pendão), por pustulas ellipticas, de côr amarellada, seguidas, mais tarde, por outras pustulas mais extensas e de côr preta, constituidas, respectivamente, pelos "uredosóros" e "teleutosóros" dessa "Puccinia". Taes pustulas, que são as frutificações do fungo, rompem-se e deixam escapar os esporos ou sementes que permittem ao parasita, em pouco tempo, espalhar-se por toda a plantação, principalmente, quando as condições são favoraveis ao seu desenvolvimento.

As praticas abaixo indicadas são muito uteis no combate á "ferrugem" e a outras doenças do alho e da cebola, inclusive, as que produzem o apodrecimento do bulbos:

Fazer sempre a rotação das culturas, por ser um dos meios mais seguros para impedir o ataque dos parasitas ás plantas cultivadas. Os fungos que atacam uma determinada planta, com raras excepções, atacam tambem todas as demais plantas da mesma familia. Deve-se, pois, alternar as culturas por tal fórma que, sómente cada 4 ou 5 annos, venha a ser cultivada, no mesmo terreno, a mesma planta ou planta da mesma familia.

Na medida do possivel, só aproveitar para o plantio sementes obtidas em plantações perfeitamente sãs.

Nos terrenos muito humidos, corrigir ,por meio de drenagem, o excesso de humidade.

Quanto á plantação não é logo feita no logar definitivo, ter muito cuidado na formação dos viveiros, eliminando e destruindo pelo fogo as plantinhas atacadas e, pelo menos, umas tres vezes, antes da transplantação, empregar pulverizações preventivas de calda bordaleza a 1 °|°, addicionada do sabão molle de breu e carbonato de sodio, preparado na occasião e usado de accordo com as nossas instrucções, afim de augmentar a adherencia da calda ás folhas.

No campo, trazer as culturas em constante observação, para supprimir e queimar as folhas ou os escapos floraes que apparecerem com as pustulas acima indicadas, applicando a todas as plantas, cada 15 dias ou mais espaçadas, conforme as condições mais menos favoraveis ao desenvolvimento dos diversos fungos parasitas, as mesmas pulverizações preventivas que indicamos para os viveiros.

Após a colheita, enterrar bem fundo ou, melhor ainda, "queimar e nunca atirar ás estrumeiras", todos os remanescentes da cultura, fazendo a seccagem perfeita dos bulbos pelo systema de taboleiros, afim de não ficarem amontoados uns sobre os outros.

Para armazenagem, escolher compartimentos bem limpos, seccos e arejados, onde, difficilmente, encontrarão os fungos meio favoravel ao seu desenvolvimento, inutilizando logo os bulbos que não estiverem perfeitos".

R. D. Gonçalves

CARLOS FIGUEIRA — Matto Grosso. — Escreve-nos:

Disseram-me que uma laranjeira póde viver 50 annos, será isto verdade? Durante esse periodo, ella frutificará, ou será aproveitada como arvore de sombra?

RESPOSTA — Póde. Uma laranjeira póde durar 50 annos e ás vezes mais. E' natural que uma arvore que vive no mesmo logar durante tantes annos, esgotte a terra e entre em decadencia. O algodão, o milho, o feijão, etc., vivem alguns mezes e, no anno seguinte, a terra é novamente lavrada, gradeada e as covas são feita em logares differentes. O mesmo não succede com a laranjeira. Suas raizes vivem 50 annos alimentando-se no mesmo local, de maneira que, para a arvore não entrar em decadencia e ser perseguida por varias doenças e pragas, torna-se mistér a adubação e tratamento do pomar.

JUVENAL ROCHA — Rio. — Escreve-nos consultando sobre uma formula simples de preparo do mastique para usar nos enxertos.

RESPOSTA — São usadas varias formulas, todas com resultado apreciavel.

O dr. Moura Brasil aconselhava a seguinte ocmposição para ser usada a frio: Céra virgem de abelha euorpéa, 100 grs.; breu, 30 grs.; sebo de carneiro, 10 grs.. Misturar bem ao fogo e deixar esfriar no mesmo vaso.

Muitos technicos desaconselham o emprego de emplastros onde entra a cera de abelhas, porque estas costumam retirar dos enxertos, prejudicando assim o trabalho e dahi muitos usarem o breu commum e o sebo de vela na razão de 1.000 grs. para o primeiro e 120 para o segundo.

MARIA JOSE' SANTOS — Escreve-nos:

Desejando adquirir alguns conhecimentos sobre a cultura de roseiras e que venho pedir a v. ex. a fineza de indicar-me o modo de combater a molestia que começa a atacar a roseira pelos galhos, até ficar completamente secca. Já perdi muitos enxertos assim. Poderá indicar-me um livro sobre o cultivo de roseiras onde posso compral-o?

RESPOSTA — A informação que nos dá sobre a molestia da roseira é um tanto vaga, não nos habilitando a prestar uma indicação segura.

Como, entretanto, pede a gentil consulente que seja indicado um livro sobre o cultivo de roseiras, aconselhamos adquirir o fasciculo n. 4 da série "Floricultura Brasileira", pelo engenheiro Eduardo R. do Figueiredo, edição de Empresa "Chacaras e Quintaes", rua da Assembléa, 16, S. Paulo.

ENTOMOLOGIA

C. PINHO — Grajahu' — Escreve-nos:

Servindo-me deste jornal, tomo a liberdade de communicar-vos o seguinte: tenho em meu quintal diversas laranjeiras e roseiras que estão morrendo.

De algum tempo a esta parte, venho de notar que as folhas estão ficando murchas, isto é, enrolando-se.

Comecei então a observar a causa e cheguei á conclusão que se trata de uma praga motivada por um insecto que junto remetto um exemplar.

Este insecto pousa na laranjeira, especialmente nos brotos, desova (ovos pretos), que logo após são atacadospor umas formigas tambem pretas (junto um exemplar).

Póde v. s. aconselhar-me um remedio para a extincção de tal praga?

Que especie de praga é essa?

Que formiga é essa e qual a causa do sua permanencia nas folhas atacadas pelos ovos?

RESPOSTA — O dr. Aristoteles Silva, assistente entomalogista do Serviço de Defesa Vegetal do Ministerio da Agricultura, teve a gentileza de formular o seguinte parecer:

"Os insectos que estão atacando as laranjeiras são sugadores, vulgarmente conhecidos pelo nome do pulgões — no caso "pulgões pretos da laranjeira" ou, scientificamente, "Toxoptera aurantii" (Boyer de Fonscolombe, 1841), da familia "Aphididae". No combate a estes insectos, aconselho aspersões com "Laranjol" na proporção de 1 a 1,5°|°, por meio de pulverizadores.

As formigas que foram encontradas junto com taes insectos aproveitam a secreção adocicada dos pulgões e em compensação os protegem contra seus innumeros inimigos naturaes. Assim, estas formigas tambem devem ser destruidas, regando os seus formigueiros com uma solução de cyanureto de sodio ou de potassio a 1°|°.

Quanto aos insectos que estão atacando as roseiras, e que são conhecidos pelo nome de "Machtima crucigera" (Fabr., 1775), da familia "Coreidae", penso que o melhor meio será a apanha directa dos insectos, destruindo-os em seguida.

ALEXANDRE PINTO, velho leitor do "Correio da Manhã", vem pedir que, pela secção competente, lhe seja indicado o meio de exterminar a "bróca" que atacou um pequeno cannavial que o mesmo possue no quintal de sua residencia, na estação de Riachuelo, desta capital.

O terreno é de barro, inclinado e secco, porém, bem regado e adubado com estrume de cavallo, em mistura com toda sorte de detrictos postos em afermentação em buracos fechados com terra, durante tres mezes.

A planta nasce forte e quando attinge a altura de meio metro, começa a definhar e secca, parecendo vir a broca desde a raiz.

A's vezes as cannas conseguem crescer até 3 metros de altura, mas, ao ser utilizadas, verifica-se que todos os gommos estão brocados, isto é, deteriorados e cheios da tal lagarta.

RESPOSTA — Do dr. Aristoteles Silva, assistente entomologista do Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal, recebemos a seguinte informação:

Pelos esclarecimentos do sr. consulente, penso tratar-se da lagarta da "Diatraea saccharalis" (Fabr., 1794), da familia "Crambidae" — bróca muito commum da canna de assucar.

Levando em conta os habitos deste insectos os combates são pouco efficazes, entretanto, aconselho a despalha constante das cannas e queima das que estiverem atacadas, examinando frequentemente o apparecimento de furos, destruindo todas as que os apresentarem.

Publicações recebidas

O BIOLOGICO — Orgão de approximação dos technicos do Instituto Biologico de S. Paulo com os criadores e lavradores. Anno III. N. 9.

O summario do ultimo numero desta magnifica revista é o seguinte: — A degenerescencia da batatinha, por K. Silberschmidt; As podridões dos laranjaes na safra de 1936, por A. A. Bittencourt; Ainda a pullorosa, por J. Reis; bichos da seda brasileiros, por R. L. Araujo; Notas e informações. Consultas. Communicações scientificas, etc., etc.

BOLETIM DO LEITE — Anno X — N. 112. Orgão independente dedicado ao progresso de lacticinios brasileiros. Dentro o variado numero de trabalhos publicados, destacam-se neste numero, os seguintes: — O emprego proveitoso do soro verde e de manteiga na criação do porco; Valor dos sub-productos do leite na criação e engorda dos suinos, Guido Schwyz; A cabra leiteira, etc., etc.

BOLETIM DO MINISTERIO DA AGRICULTURA — Anno 26 — Encontram-se publicados neste numero trabalhos sobre a minerographia brasileira ou desdescripção dos mineraes encontrados no Brasil; Notas preliminares sobre a germinação das sementes de caroá; Frio e suas applicações; Um problema de cartographia; O aproveitamento do sal nacional na industria do xarque; Notas e commentarios; Legislação e administração, etc.

REVISTA DE ECONOMIA E ESTATISTICA — Orgão do Instituto Nacional de Estatistica — Encontram-se publicados neste numero, além de outros, os seguintes trabalhos. O verdadeiro conceito do methodo estatistico como instrumento de analyse dos factos economicos; Significação economica do censo de 1940; A alimentação racional e os recursos economicos; O factor ethnico na economia agraria; A reforma "sui-generis" do systema estatistico brasileiro. Notas e commentarios e tabellas e graphicos.

Do "Departamento de Publicidade" do ministerio da Agricultura, recebemos varios folhetos sobre diversas culturas entre ellas a do milho, feijão, arroz, cenoura, beterraba, nabo, melão, melancia, agrião, espargos, etc.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos entre os favores que a nossa legislação concede aos que de um modo geral trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuraremos deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrem de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO DA MANHÃ" — AGRICOLA

INDUSTRIA

N. M. PINHEIRO — Rio — Escreve-nos:

Leitor assiduo do "Correio da Manhã", e seu Supplemento domingueiro, desejava que me informasse qual o meio de fixar o perfume; nos extractos, aguas de Colonia e loções; pois que os fixadores que tenho comprado, inclusive o "almiscar", não me tem dado resultado satisfactorio.

RESPOSTA — Seria conveniente que o sr. consulente nos indicasse o processo que adopta, pois assim veriamos se o inconveniente de que se queixa, decorre de alguma falha na fabricação. Já experimentou o fixador "Muscoide". Escreva a Lucius Keller & Cia., rua da Candelaria, 82, pedindo instrucções.

MARIO VIEIRA — Rio. — Escreve-nos:

Sou leitor assiduo dessa secção. Nella tenho lido e aprendido muita cousa e desejava, a proposito do um estudo que estou fazendo, obter alguns esclarecimentos acerca do emprego do acido sulphurico no preparo da caseina.

RESPOSTA — Aquece-se á temperatura de 40 a 45° em vasilha de metal ou de madeira envernisada, 100 litros de leite magro e depois se junta, agitando sempre, uma solução de 2 litros de acido sulphurico a 66° B, em 10 litros de agua.

A caseina se coagula, formando flocos brancos que se vão depositando. Quando está toda depositada, se procede a separação do serum, e se faz a lavagem da caseina em agua fria, até se conseguir a eliminação completa do acido. Depois desta operação, leva-se á prensa e, em seguida á estufa, quando estiver bem secca é passada em moinho a cylindro e peneirada.

M. A. — Rio. — Escreve-nos, pedindo indicar uma formula para verniz liquido para soalho.

RESPOSTA — 30 p. de parafina, 60 p. de cera de carnauba; 30 p. de cera virgem. Funde-se e addiciona-se, fora do fogo 200 p. de uma mistura de gazolina e kerozene em partes eguaes.

FIRMINO CORREA LAGE — Bangu' — Escreve-nos:

Eu querendo extrahir extracto de plantas aromaticas, peço a finesa de dizer-me por intermedio do vosso jornal ou por carta, o meio ou qual o alambique que mais se adapta ou onde devo encontrar um tratado nesse sentido ou apparelho para esse fim ou modelo e instrucções.

RESPOSTA — Queira pedir preços e catalogos á Sociedade Schmuziger Ltda., rua da Candelaria, 78, nesta capital.

PALESTRA VETERINARIA

(Especial para o CORREIO DA MANHÃ)

Já por dois domingos, vi-me, por motivo de força maior, privado da conversa semanal com os meus consulentes.

Hoje, não me querendo furtar a este prazer e não dispondo de tempo sufficiente para responder ás consultas recebidas, restrinjo-me a falar sobre alguns assumptos interessantes, transferindo a resposta ás cartas em meu poder, para o proximo domingo, impreterivelmente.

CARTILHA DO CRIADOR — Recebi da Empreza Editora Rio Medico um exemplar do excellente livrinho do dr. A. da Penha Sobral, intitulado "Cartilha do Criador".

De algum tempo a esta parte, muitas são as obras que se têm editado sobre agricultura, pecuaria e medicina veterinaria em geral.

Poucos autores, porém, sabem abordar com felicidade o assumptos de maior interesse pratico e de utilidade maxima para aquelles a que se destinam esses livros; tal porém não acontece com o dr. A. da Penha Sobral, elle sabe expôr, com simplicidade e proficiencia bastante, os assumptos de justa relevancia, ensinando aos agricultores, criadores e fazendeiros, justamente o que elles desejavam aprender.

O dr. A. da Penha Sobral, a quem já conheciamos através de seu "Manual de Medicina Veterinaria", soube, num pequeno volume como a "Cartilha do Criador", concretizar um punhado de conhecimentos e instrucções de real interesse para todos aquelles que se dedicam á pequena ou grande criação, seja ella qual fôr.

A "Cartilha do Criador" contêm entre muitas outras coisas, capitulos sobre cirurgia de emegencia; doenças dos animaes domesticos, descripção, tratamento e prophylaxia; accidentes por animaes venenosos e larvas daninhas e um punhado mais de informações uteis.

O livrinho do dr. A. da Penha Sobral merece estar sempre á mão de todos aquelles que precisam desses estudos, pois elle será para os criadores, fazendeiros e sitiantes um guia de todos os momentos na solução dos corriqueiros problemas da pecuaria.

Indicando aos meus consulentes esse livrinho, estou certo que lhes serei util e me pouparei de muitas perguntas de facil resposta...

CRIAÇÃO DE CARNEIROS — Ainda deixa muito a desejar a criação de carneiros no Brasil. O Rio Grande do Sul, que é o maior centro de criação, possue 8.000.000 de ovinos, ao passo que o Uruguay, geographicamente menor que aquelle Estado, possue 22.000.000.

A criação total do Brasil não se approxima daquella cifra.

No entanto, o commercio de lã é dos mais promissores e representa nas finanças do Uruguay um factor importante.

Estamos que os nossos campos e pastagens não são os mesmos que os daquelle paiz; mas os Estados sulinos dispõem de zonas que offerecem optimas condições para a criação de carneiros.

O necessario é que os criadores dispensem aos rebanhos certas attenções e cuidados imprescindiveis para o bom exito da criação.

Se considerarmos a producção de lã, veremos que da nosso producção podemos deduzir na média de dois kilos por animal. Esta porcentagem é ridicula, maximé quando sabemos que a producção do Uruguay prevê a média de quatro kilos por animal.

Urge que os criadores nacionaes tomem a peito o melhoramento de seus rebanhos, submettendo-os a methodos racionaes de criação: seleccionando typos, apurando a producção, combatendo as doenças que dizimam e prejudicam os rebanhos.

A selecção dos reproductores deve ser feita com criterio, procurando-se sempre alcançar um typo padrão, que, a par com as qualidades reproductoras, possua tambem as qualidades de rendimento de lã.

A selecção das femeas é tambem de grande importancia; as ovelhas magras, doentes e rachiticas, não devem receber carneiro, pois o seu producto será máo.

As verminoses e a sarna são dois problemas affectos á criação de carneiros; os males e prejuizos que produzem são incalculaveis.

A administração periodica de um bom vermifugo é um costume aconselhavel, só assim se consegue livrar os rebanhos dos vermes que os infestam.

Contra a sarna, não ha como os banhos sarnifugos, que devem ser dados uma vez por mez, observando-se rigorosamente a exacta diluição do sarnifugo empregado.

Lembramos que o Departamento de Veterinaria dos Laboratorios Raul Leite, prepara um "Vermifugo para ruminantes", de grande efficacia contra as principaes verminoses dos carneiros; o seu custo é insignificante, em virtude dos beneficios que produz e o seu emprego é facil e commodo.

O Departamento de Veterinaria dos Laboratorios Raul Leite, fabrica tambem um producto com a dupla propriedade de sarnifugo e carrapaticida, denominado "Sarnicida e Carrapaticida Gavião", de effeito garantido no combate á sarna dos carneiros.

O QUE E' PESTE DA MANQUEIRA — "Peste da manqueira" ou "carbunculo symptomatico", é uma doença infecciosa que ataca de preferencia os bovinos, quasi sempre jovens, causando entre os rebanhos, prejuizos incalculaveis.

Os principaes symptomas da "manqueira" são: febre, manqueira, apparecimento de tumores gazozos nos musculos das diversas partes do corpo, principalmemte nos membros. Os tumores são cheios de ar e ao serem inzisados, deixam escapar uma serosidade espumosa. E com difficuldade que os animaes doentes se locomovem. Apresentam ainda falta de ar e os tumores, com o tempo augmentam de volume e a morte sobrevem.

Ha uma fórma aguda da "peste da manqueira", a qual victima os animaes em 8 a 12 horas, mas nos casos communs, a morte occorre entre dois a tres dias.

A mortalidade é grande, sendo raros os casos de restabelecimento.

O tratamento efficaz é o tratamento preventivo, que se faz por meio de vaccina contra a peste da manqueira.

Existem varias vaccinas contra esse mal, mas, devemos preferir as vaccinas de procedencia reconhecida, taes como as dos Laboratorios Raul Leite, Oswaldo Cruz, Vital Brasil, etc.

Uma vez por anno devem os bezerros ser vaccinados contra a peste da manqueira.

ALGUNS CONSELHOS UTEIS

a) Os pastos precisam de limpesa periodica.

b) O gado deve passar pelo banheiro do carrapaticida uma vez por mez.

c) Annexo ao banheiro, construa um pediluvio para o tratamento dos animaes com aphtosa.

d) Os fazendeiros e criadores não devem prescindir da collaboração dos technicos.

e) Os bezerros devem ser bem alimentados; os animaes mal nutridos não têm resistencia para reagir contra as infecções.

f) O homem adquire a solitaria comendo carne de porco parasitada pela larva de tenia (pipoca).

g) A rez victimada de peste deve ser incinerada. Nunca se deve tirar-lhe o couro.

h) Uma rez cheia de carrapatos é o reflexo do atrazo e desleixo do criador. Construa um banheiro de carrapaticida e acabe com os carrapatos.

i) O gado bovino de menos de dois annos de edade, recebe tres especies de vaccinas: contra a pneumoenterite, após o nascimento; contra a manqueira, no quinto mez; contra o carbunculo verdadeiro, depois do sexto mez.

j) Revaccinar o gado annualmente contra o carbunculo verdadeiro, é uma providencia sensata, patriotica e economica.

k) E' de boa prudencia incinerar a carcassa da rez que morre de peste; assim se evita o perigo do contagio.

l) Quando apparecer no rebanho qualquer doença desconhecida, deve-se pôr ao par do corrente o veterinario do posto mais proximo.

m) E' imprescindivel a administração de sal ao gado, pelo menos uma vez por semana.

n) A vaccinação contra a raiva deve ser feita systematicamente, uma vez por anno, e deve abranger todos os animaes de uma fazenda.

o) Nas doenças dos animaes, não basta empregar remedios; é necessario empregar bons remedios, de laboratorios idones, e competentes. Em qualquer caso, os conselhos de um technico são sempre indispensaveis.

p) Os technicos da Inspectoria da Defesa Sanitaria Animal, attendem solicitamento áquelles que necessitarem de sua assistencia.

q) Os bezerros morrem muitas vezes de inanição. E' necessario deixal-os mammar sufficientemente, para poderem resistir ás infecções.

r) Todo o fazendeiro deve preoccupar-se com o combate ao carrapato, pois é elle o responsavel por innumeras doenças animaes. O systema de rodizio, a limpeza das pastagens e os banheiros de carrapaticida, são os meios mais proveitosos para se eliminar os carrapatos.

s) Os banheiros de carrapaticida, sobretudo, são de grande proveito para os animaes; livram-nos dos carrapatos e outros parasitos, evitam as affecções da pelle e os tonificam pelo arsenico que absorvem.

Dr. Luiz de Lima

Rio de Janeiro, 5 de setembro de 1937.

Diversos assumptos

RUBENS MACIEL — Corumbá — Tenha o nosso presado amigo um pouco de paciencia; a resposta á consulta será dada dentro de pouco tempo.

Estamos aguardando o parecer, já solicitado ao respectivo technico.

ELMIRA — Bello Horizonte — Nada tem de agradecer. Continuaremos, com grande prazer, sempre á disposição da presada consulente.

Sellos e agricultura

HOJE em dia, para os effeitos de publicidade, pouca differença existe entre um Paiz e uma loção para os cabellos.

As nações civilisadas procuram, pelos meios publicitarios mais diversos, manter ou elevar o seu prestigio, espalhando aos quatro ventos, com a imodestia que era de se esperar, a noticia de seus recursos bellicos, das suas possibilidades economicas, da prolificidade de suas matronas, do seu poderio naval, da inspiração de seus artistas, da dextreza de seus athletas, etc etc., da mesma maneira que o fabricante da loção annuncia as virtudes tricogenicas de sua formula.

Innumeros são os paizes que mantêm, no extrangeiro escriptorios de propaganda, cuja unica finalidade é disseminar, convenientemente ampliadas, ás noticias que possam elevar, no conceito das nações seu prestigio de paiz civilisado. O radio, a imprensa, os navios — exposição, as caravanas, etc., integram a vasta rede de recursos de que lançam mão governos a obtenção de credito, para atrair capitaes exoticos, ou impôr tal ou qual producto, ao consummo dos povos allienigenas.

O vehiculo mais comumente usado para tal fim, tem sido o sello do correio.

Varios são os paizes que se aproveitam dos sellos para a propaganda de seus productos, especialmente agricolas e industriaes.

Para isto mobilisam os mais notaveis artistas, conseguindo trabalhos primorosos, verdadeiros verdadeiros quadros philatélicos.

Neste particular, como em varios outros, a Italia vem dando lições ao mundo. A propaganda do seu Imperio Colonial tem encontrado, nos sellos do correio, um vehiculo de grande efficiencia.

A Alemanha valeu-se dos mesmos recursos para divulgar as Olympiadas, A Exposição Internacional de Paris foi largamente annunciada nos sellos. As emissões Argentinas estão cheias de quadros alusivos á producção animal. O petroleo do Mexico, figura nas series mais recentes daquelle paiz.

O Brasil, que tantos e maus exemplos tem seguido, do extrangeiro, devia imital-o neste particular.

Vivemos em uma época de utilitarismo em que mais convém que o europeu saiba que temos algodão, cacau, matte, oleos vegetaes, resinas, madeiras, carne, fruitas etc, do que saber que João Pessôa disse "Nêgo" e que no Brasil se realisou um Congresso de Esperanto...

Ahi fica a suggestão.

Imitemos o extrangeiro no que elle tem de bom.

Façamos, dos nossos sellos do correio, um vehiculo da propaganda dos productos agricolas brasileiros.

AGRICOLA CAMPOS

A CENOURA E O SEU VALOR NUTRITIVO

(Continuação da 1.ª pag.)

tros vegetaes contêm carotena, mas a cenoura é de todos o mais rico em carotena, e constitue portanto o material alimenticio mais apropriado para que o organismo animal obtenha o dito pigmento.

A carotena adquire interesse particular na alimentação, uma vez que constitue a materia prima do organismo para a obtenção de vitamina A; é verdade que este principio existe como tal em muitos productos animaes que, ao serem empregados na alimentação, fornecem ao organismo a referida vitamina em quantidades sufficientes para a sua conservação e desenvolvimento. Quando a alimentação é exigua e, como frequentemente succede entre nós, careco de productos de origem animal, como o leite, a carne e os ovos, a fonte mais interessante de carotena e portanto da vitamina A, reside na cenoura.

Em seguida os autores apresentam o resultado da analyse chimica de 25 amostras de cenoura (variedades parisiense — Gueyande) feitas no laboratorio de Chimica do Instituto do Mexico. São ellas as seguintes:

Agua Hygroscopia	91,00%
Cinzas	0,60%
Proteinas	1,05%
Fibra crua	1,68%
Extracto não nitrogenado.	5,38%
Extracto ethereo	0,29%
Hydratos de carbono directamente reductores, avaliados em glucosa	3,22%

Proporções dos elementos anteriores na planta secca:

Cinzas	6,66%
Proteinas	11,66%
Fibra crua	18,64%
Extracto não nitrogenado.	59,77%
Extracto ethereo	3,27%
Hydratos de carbono directamente reductores avaliados em glucosa	35,77%

"A observação destes resultados concluem os autores, permitte-nos ratificar o que de principio expusemos, ou seja, que a cenoura não constitue um alimento energico nem plastico de primeira importancia; a grande quantidade de agua que ella contém faz com que a proporção de proteinas, gorduras, e saes mineraes se encontre reduzida ao minimo; a respeito destes ultimos devemos fazer notar que grande parte delles existem como assucares directamente assimilaveis e representados pelos mono-sacharidsoas, glucosa e fructosa".

INFLUENCIA DOS ANNUNCIOS

UM jornalista norte-americano teve a idéa de colligir as opiniões de varios millionarios ácerca da influencia que os annuncios tiveram na aquisição das suas fortunas.

Os referidos archimillionarios, que eram então os primeiros da grande republica, deram aos reporters as seguintes respostas:

"Sou devedor da minha enorme fortuna aos frequentes annuncios". — Bonner.

"O caminho da riqueza passa através da tinta de imprensa". — Barnum.

"Os annuncios repetidos e continuados foram os que me proporcionaram a fortuna que possuo". — Stewart.

"Meu filho, faze os teus negocios com quem annuncia, não perderás nunca" — Benjamin Franklin.

"Como ha de o mundo saber que possues alguma coisa de bom se não o daes a conhecer?" — Vanderbilt.

O ALMANACK E SUAS CURIOSIDADES

O almanack tem algumas curiosidades que merecem destaque. Em primeiro logar, é preciso que todos saibam que, de vinte e oito em vinte e oito annos, o calendario se repete.

Quando não são bisextos, os annos começam e terminam sempre no mesmo dia da semana. E então, Janeiro e outubro iniciam-se sempre no mesmo dia. O mesmo succede com abril e julho, setembro e dezembro.

Os seculos nunca podem ter como primeiro dia uma quarta-feira, uma sexta ou um domingo.

E dizer que ninguem tinha reparado nisso!...

Exploração de ouro na Guyana

DE todas as colonias francezas é Guyana que poderá fornecer maior quantidade de ouro. Já deu á metropole 150 toneladas de ouro. O rendimento actual não passa de 1.500 kilos, por anno. E' isto devido ao facto de os mineiros trabalharem individualmente e isolados, portanto com rendimento mediocre. Chegar-se-ia a bem melhores resultados se a exploração estivesse nas mãos de sociedades poderosas e bem apparelhadas.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

O CAMPO — Revista de lavoura, pecuaria, industrias ruraes e estudos economicos. Anno 8. Numero 93. Do variado e magnifico summario do numero de setembro desta magnifica revista, notam-se os seguintes trabalhos: — A verdadeira orientação economica, pelo sr. Arthur Torres Filho; Professor Paulino Cavalcanti, homenagem ao saudoso e querido mestre a quem "O Campo" devia valiosa e dedicada collaboração; Fuchsias, por W Preirs; A geologia do sul bahiano, por Gregorio Bonder; Cultivo da mandioca, por A. P. de Figueiredo; O bicho do ananaz, Insectos do Brasil, por A. Costa Lima; Indubrasil, por P. Cavalcanti; O Inhame e seus usos; Echinococcose ou hydatidose humana e animal, pelos drs. Cesar Pinto e J. Lins de Almeida; Diccionario de avicultura e ornitotechnica, etc., etc.

REVISTA DE CHIMICA INDUSTRIAL — Orgão do Syndicato dos Chimicos do Rio de Janeiro. Dentre os valiosos trabalhos que o ultimo numero da revista publica, destacamos os seguintes: — Informação industrial; Pagina do editor; Perfumaria; Industria textil; Couros e pelles; Industria assucareira; Industria chimica, que comprehendem estudos desenvolvidos sobre varios assumptos de grande interesse para a industria.

REVISTA ALIMENTAR — O numero que temos sobre a mesa desta magnifica revista está repleto de informações preciosas sobre diversos assumptos de referencia á sua finalidade. Dentre estes, notamos: — Os melhoradores chimicos das farinhas na industria da panificação; Relação da Fiche na analyse chimica do mel; Sarcinas na cerveja; Da chimica bromatologica do guaraná; A soja como materia prima para industria; Extracto de malte; Defeitos de gosto das cervejas loiras; Informações do interior do paiz, etc., etc.

JORNAL DE AGRICULTURA. — Anno II — N. 25 — Publica este numero, entre outros trabalhos de divulgação e estudo, os seguintes: — Cultura do milho; Do abacateiro e do abacate; Cuidados com o leite; Credito agricola; A cultura do café em Goyaz; O alho; Correspondencia, etc.

NEGADA A IMPORTANCIA DAS GLANDULAS NA FUNCÇÃO DO ORGANISMO

ULTIMAMENTE, devido a divulgação ampla do assumpto, os homens e as mulheres foram classificados em typos glandulares, como sejam typo pituitario, typo thiroidal, typo adrenal e outros.

Os endocrinoligistas de nomeada consideram essa classificação um desarrazoado fantastico. Excepto nos casos em que exames medicos severos descobrem uma supersecreção ou insufficiencia de hormonios não ha razão para que se diga que qualquer glandula exerce acção dominante no funccionamento do corpo humano.

O dr. J. B. Collip, professor de biochimica uma das quatro personalidades contempladas com o premio Nobel, pela descoberta de insulina, diz isto: é fantastico pensar-se que, pelo facto das doenças destructivas das glandulas adrenaes tenderem a mudar a pigmentação da pelle da raça branca, se deva attribuir a ellas a debilidade muscular, a esterilidade e outros symptomas da doença de Addison.

Pelo facto de muitos paciente de desordens endocrinaes terem uma pelle e expressão alteradas, não se deve, com um simples golpe de vista, concluir que todos os casos são verdadeiros.

Mesmo que se acha, que os hormonios são sempre os mesmos, em todos os vertebrados, desde o peixe ao homem, não reagem elles do mesmo modo, porque actuam em estructuras differentes.

Assim, a prolactina, um dos hormonios da glandula pituitaria, estimula a secreção das glandulas mammarias dos mammiferos. Nos pombos, ella augmenta o tamanho, a producção.

Quanto ao homem, com o seu cerebro superior, é preciso cautelas na avaliação da funcção das glandulas.

Estando todos os orgãos do corpo em ligação directa com o systema nervoso, as glandulas em apreço, não devem constituir excepção. E ainda mesmo que muito reste a se dizer com relação ao controle nervoso dessas estructuras, póde-se assegurar que todos os orgãos endocrinos está sob essa acção.

Com respeito a esses dois grandes systemas — o nervoso e o endocrino — deve-se reconhecer a existencia de uma acção integrativa, não só com relação aos seus effeitos sobre outras estructuras, como tambem de um systema sobre o outro.

Em que a acção do Ministerio da Agricultura póde ser util aos nossos agricultores

Continuando a série de considerações que vem fazendo por intermedio destas columnas, escreve-nos o **Agricultor e eleitor Brasileiro:**

"Aproveitando ainda da opportunidade offerecida pela secção "Em que o Ministerio da Agricultura póde ser util aos nossos agricultores", seja-me permittido contar com a sua benevolencia para continuação da publicação de notas de que o Correio Agricola de 23 de maio e 11 de junho expoz os dois primeiros pontos.

Ainda o café: — A queima continua. A cidade está envolta no fumo de café. O typo 7 saltou de 15$000 para 16$500. O volume de exportação se reduz cada vez mais.

Não ha indicio mais vehemente da falha do plano que essas constantes quédas em beneficio de nossos competidores. Se a questão é de superproducção, porque não reduzir a parte tratada das lavouras, não reduzir a apanha, fazendo-se mesmo a selecção do fruto. Porque onerar ainda mais o café apanhado com cargas, transportes e descargas diversas da lavoura ao regulador para depois queimar? Deixar de apanhar um certo numero de pés previamente calculado é mais facil e rasoavel. A destruição preconisada pelo ministro Odilon, em S. Paulo, é imprudente. Uma geada, uma modificação inesperada dos mercados e uma secca prolongada como a actual, podem nos surprehender com o serrote na mão. O Ministerio que não orientou a plantação de accordo com um plano seguro quer agora destruil-a... A inspecção official das lavouras exploradas é uma necessidade para acabar com essa situação de incerteza em que vivemos, quanto ao numero de pés, processos de beneficiamento, difficuldades diversas, etc. O nosso fazendeiro sempre andou muito isolado, seus actos não são controlados nem assistidos. Elle tem uma noção exaggerada de independencia e é completamente desprovido de certa malicia ou esperteza que superabunda nos commerciantes. Imagine-se que só em 1931 ficou o nosso productor apto a classificar o seu proprio café em typos. Até então eram os fazendeiros a machina de cultivar café para ser classificado no Rio. Deve-se o serviço ao D. N. C. que espalhou pelos quatro cantos do país os conhecidos cartazes de instrucção. Leve-se isso a seu credito, ao menos. Informaram-me ha dias que os operarios ruraes já começam a se insurgir contra a apanha de café para queimar. Porque não inundar os mercados e esperar que os preços se reajustem por si? Porque não agir com mais technica na cultura e no mercado do café? Porque não expôr a verdadeira situação para que cada interessado se defenda por si, auxiliado a acção orientadora do governo? Porque essa mania de enganar — queimar a producção para apparentar saida e vir depois com as quotas de restricção? A ninguem aproveita esse systema — elle provoca a revolta. E a ultima e a mais perigosa já se manifesta no sentir dos operarios ruraes que já indagam porque se apanha café para queimar.

Trigo — A cultura do trigo está se impondo como uma das grandes necessidades nacionaes afim de evitar a evasão de mais de 600.000 contos annualmente em beneficio de paizes que pouco nos compram. Experiencias sobre cultura de trigo não faltam no paiz. Não se falando das culturas do Rio Grande e dos campos experimentaes de S. Catharina e Paraná e com especialidade as de São Paulo, carinhosamente tratadas e desenvolvidas pelo dr. Fernando Costa, no governo Julio Prestes, citaremos a experiencia feita na fazenda "Monte Alto", em Araxá, Triangulo Mineiro, pelo agronomo Augusto Grieder, da Secretaria de Agricultura de Minas, que mostrou que o cerrado dá colheitas de 800 kgs. de trigo por hectare, e essa outra que presentemente se fez no municipio de Patos. Na cidade de Patrocinio, tambem no Triangulo, colhi bellas espigas num cerrado aos fundos de nossa casa. Na zona quente, o trigo de Montes Claros dá bôa prova. Porque não se desenvolve a cultura do trigo no Brasil? Para mim, a resposta está na organização da industria moageira, existente sem orientação nacionalista em beneficio das plantações nacionaes. Não se pensou em obrigar os moinhos a dar preferencia e offerecer mercado ao trigo nacional. E uma das provas disso está em que ninguem sabe o preço do trigo em moeda do paiz. As cotações dos jornaes são em moeda estrangeira. E no entanto os moinhos gozam de isenções de impostos municipaes, estaduaes e outros favores officiaes. Por sua vez o Ministerio da Agricultura limita-se a manter campos de experiencia, não se interessando pela implantação e desenvolvimento da cultura quer disseminando pequenos moinhos, quer obrigando os grandes a abrir mercado ao trigo nacional, que se fôr produzindo. Nesse sentido temos um exemplo typico com o moinho de Barra Mansa, em posição optima para receber o trigo do Sul de Minas. Até hoje, porém, e isso vae por perto de dez annos, o moinho de Barra Mansa móe bom trigo Argentino, desembarcado em Angra dos Reis. Andrelandia, Caxambu', Baependy, Ayuruoca, Passa Quatro e outros da região são municipios de terrenos propicios para o trigo que devia abastecer o moinho de Barra Mansa. Vê-se porém nas suas campinas de diabase e granito decompostos, pessimo gado criado á lei da natureza. Barra Mansa devia ser mercado de trigo. O moinho devia ser compellido a fazer offertas que seriam espalhadas pela zona fria do Sul de Minas, bacia natural de abastecimento do trigo ao moinho de Barra Mansa e na qual se deve localisar um dos quatro postos de multiplicação previstos para o Estado de Minas. O Ministerio ao invés de basear-se nas experiencias já feitas no paiz e pôr mãos á obras, prefere contratar technicos italianos. De Mussolini só queremos a energia e decisão. Mesmo que de cultura cara, o trigo nacional tornou-se uma necessidade. O brasileiro precisa comer o pão negro, substancioso, preparado com material extrahido do nosso sólo.

Centeio: — Das experiencias do agronomo Grieder, em Araxá, ficou provado "que o futuro do cerrado é a cultura do centeio" — (pag. 19 do Boletim de Agricultura da Secretaria de Agricultura de Minas Geraes, numero de maio, 1932).

Gado: — Nesse ramo de actividades, o Ministerio ainda está no fetichismo do sangue puro estrangeiro, nada fazendo para o aperfeiçoamento dos rebanhos existentes pela selecção do nacional ou aclimatado a melhoria da alimentação. Em geral, as nossas fazendas de criar são de pastagens nativas ou de gordura que se aniquilam pela secca ou pelas queimadas. O gado só come capim. Leguminosas ninguem conhece. As poucas existentes como os carrapichos, as jequiranas, são destruidas nas roçadas de pasto. O tratamento racional do gado é completamente desconhecido no interior onde imperam abusos e rotina. Não ha inspecção de rebanhos pelos technicos do Ministerio. Os raros reproductores de raça fina só são conhecidos das familias de politicos dominantes, que assim se enriquecem á custa do poder publico em detrimento dos outros criadores da região. A Escola de Agricultura de Viçosa com a sua "Semana do Fazendeiro" vae operando transformação surprehendente nos meios agrarios da visinhança e no emtanto os estabelecimentos do Ministerio não exercem a minima influencia no ambiente. Sirva de exemplo o que se vê nas cercanias do Rio de Janeiro, ponto de concentração desses estabelecimentos, onde a agricultura é atrazadissima. O posto de Pinheiro concentra-se de tal fórma que os criadores da visinhança, principalmente os da Serra da Mantiqueira, além nem delle sabem. Porque não seguir o exemplo de Viçosa, criando a "Semana do Criador"? No ponto de vista do combate ás doenças, se não fossem os vendedores de productos veterinarios e as secções agricolas dos grandes jornaes ou dos folhetos, estavamos perdidos. Porque não tornar activos esses estabelecimentos que não influem sobre o ambiente rotineiro em que mergulham os nossos campos de criação? Não ha inspecção pelas fazendas que dessa fórma se isolam da influencia benefica da bôa orientação technica. Os productos não são examinados no campo de producção. A carne que se come nas cidades e logarejos do interior, é da peior qualidade, provinda de animaes doentes, esqueleticos, sem nenhum tratamento, que viajam nas gaiolas das estradas de ferro porque não supportam longas caminhadas de uma estação para outra. Tudo isso porque não ha inspecção permanente ou mesmo periodica dos rebanhos. Se a causa desse estado de cousas é a falta de verbas no orçamento, é premente a mudança de orientação politica, fazendo-se as dotações necessarias. A compensação virá depois. E' tempo de se exigir do Ministerio da Agricultura o fomento e inspecção effectivas da producção nacional. A direcção effectiva dessa producção emfim. No que se refere á pecuaria, é essencial que se comece por ensinar a preparar e manter a pastagem. O gado não póde continuar a ser tratado como bicho do matto.

Instrucção profissional — Nada parar o operario rural para os misteres do seu officio.

O patrão é quem lhe ensina alguma cousa. Nesse sentido é clamorosa a situação. E qualquer tentativa de organização do trabalho rural terá de considerar essa falha que dá motivo a uma serie de desentendidos entre a massa operaria, os patrões e os reformadores. Ha quem entenda que os patrões ou os seus chefes de serviço têm obrigação de bancar o mestre de graça...

Salarios: — Ahi está outro assumpto melindroso. Ha zonas que ainda pagam 2$000 por dia, mas dão comida, casa ou cafúa, lenha, adiantam dinheiro ou garantem a conta da venda e da pharmacia, quando não as saldam por sua conta, dão terreno para o trabalhador ou sua familia tirar na plantação de cereaes a differença acaso necessaria ao sustento. Outros patrões preferem pagar melhor ordenado exigindo porém trabalho continuado como nas industrias da cidade. Outros exploram o trabalhador, dando-lhe num anno um pedaço de capoeira para roçar e plantar. Já no anno seguinte não permittem nova plantação a não ser em novo talhão. E assim vão roçando e preparando pasto á custa da bôa fé do caboclo. Outros já não pagam o justo que dê para sustento do trabalhador e sua familia. Ha tambem dos que não pagam em moeda do paiz e sim com encontro de contas ou em mercadorias que geralmente são vendidas abaixo do preço razoavel. Outros procedem como os empreiteiros de obras publicas, como esses conhecidos empreiteiros de estradas de ferro e de rodagem que recolhem nas cadernetas de armazem o pagamento aos operarios. Em compensação, muitos patrões são explorados pelos operarios. Sabe-se que grande parte dos que hoje batem ás portas do reajustamento economico têm bôas sommas perdidas com operarios insolvaveis. Para plantar café e apanhal-o, era necessario o braço que era obtido mediante pagamento dos debitos do novo empregado ao antigo patrão. E nesse jogo muitos foram apanhados pela crise. Pois bem, qual foi ou é a acção do Ministerio da Agricultura para solução dessa questão complexa que tem ligações intimas no Ministerio do Trabalho — Commercio? O Ministerio nem sabe o que se passa de facto nos campos de trabalho agricola do interior. Elle mal sabe o que vae pelos seus apprendizados e patronatos. O seu alheiamento é absoluto.

Elle não defende o patrão ou chefe da exploração agricola, não defende o trabalhador, não defende a producção. Os productos são comprados no interior pelo terço do preço de venda nas cidades ou mesmo abaixo do preço de custo. Sabe-se que não ha escripta na grande maioria das fazendas — dahi ignorar-se o preço de custo. Acredito que seja pela venda abaixo do preço de custo que se deve a ruina de muita Casa Grande por esse mundo do Brasil. E' até mesmo costume exigir que o fazendeiro dê dado o que tem. Talvez porque tenha herdado... O Ministerio da Agricultura não visita propriedades particulares, não inspecciona, não controla a execução das leis e regulamentos a respeito.

Elle não orienta a grande massa de productores. Elle só se limita a fornecer reproductores aos apaniguados da politica. O productor só é procurado pelos collectores, exigindo pagamento de impostos. Essa crise porque passa o café, é, no fundo, o resultado da infracção da bôa harmonia, entulhamentos cujo controle está affecto ao Ministerio da Agricultura que de tudo se alheiou. O controle das leis e regulamentos é inexistente no campo de exploração agricola. Dahi essas surpresas em que somos apanhados de tempos em tempo.

O espirito colonial de produzir e vender barato, abaixo do custo mesmo, para comprar caro, deve ser banido do Brasil. Precisamos crear os preços remuneradores para o productor, da mesma fórma que já os temos até excessivamente remuneradores para o commercio.

As bolsas municipaes de mercadorias são imperiosas como base á organização dos mercados locaes. A falta de acção do Ministerio do Trabalho e Commercio, está se fazendo sentir em todos os recantos do paiz, em cooperação com o Ministerio da Agricultura para que novos horizontes sejam rasgados á actividade dos que mourejam nos campos de cultura e creação. Ha paizes que defendem o preço minimo porque tal producto deve ser vendido em primeira mão sem perda de substancia para o productor e indirectamente para a nacionalidade. No Brasil, o productor rural é combatido. Precisamos mudar de orientação sinão quizerem vêr os campos despovoados. E em caminhos, sem hospitaes, sem ensino commum e profissional, sem encaminhamento e defesa da producção, não é possivel viver no interior. Ahi o meu modo de vêr e pensar, sr. redactor.

Agradecimentos do seu

Agricultor e eleitor brasileiro

Em 5|10|37.

LOCAES E UTENSILIOS PARA A CRIAÇÃO DO BICHO DA SEDA

Agronomo J. Nogueira de Carvalho

Sub-Inspector da Inspectoria Regional de Sericicultura em Barbacena

(Palestra pelo radio)

Hontem, um amigo, a quem aconselhei a plantar amoreiras, avisou-me que já as tinha, com mais de anno, desenvolvidas, vigosas, bonitas, e perguntou-me o que lhe restava fazer. Mando-lhe a resposta, pelo radio, afim de que sirva a muitos outros, que se encontram em identicas condições.

Que lhe resta fazer? Preparar o local e os utensilios para criar as lagartinhas da seda.

O local em que se fazem as criações chama-se "sirgaria". Por que "Sirgaria"? Porque as lagartas do bicho da seda denominam-se "sirgos". Donde, sirgaria — o local em que se cria sirgos. E (por favor) não confundir "sirgos" (lagartas) com "sirga" (cordas nauticas).

A sirgaria póde ser uma installação especial, ou um barracão, ou um alpendre, ou uma adaptação, ou fim visado, dum compartimento de moradia. O agricultor póde e deve fazer a sua sirgaria com a "prata de casa", utilizando material que se encontra em qualquer fazenda: palha, cipós, bambús, taquaras, sapé, cavacos, barro e... mão de obra. Tendo esses elementos, é cuidar de levantar, conforme os habitos da sua região, uma barraca que poderá ser de palha, ou de páo a pique, ou de enchimento. Tambem de tijolos, se dispuzer de capital. Coberta de palha, ou de cavacos, ou de sapé ou de telhas. Tudo depende das posses de cada um. E' lembrar o dictado: Quem não tem cão caça com gato". E está certo. Eu prefiro um bom gato a um máo cachorro...

Convém saber que nem sempre a sirgaria bonita e a mais cara é a melhor. Ella, coberta de sapé ou de telha de marselha, o que precisa é ter bôas dimensões, ser arejada, bem illuminada e de pouca humidade.

Assim, para a construcção da nossa sirgaria, devemos escolher logar alto, fresco, arejado. Arejamento não quer dizer ventilação excessiva. As medidas poderão ser 6 metros de comprimento por 5 de largura por 4 de altura, 2 portas, 4 janellas lateraes. Nas paredes de frente e fundo, acima das portas, proximas á cumieira, duas aberturas — orificios de ventilação — que servem para dar saida ao ar quente, viciado, que se desloca sempre para cima.

A melhor orientação é a de construir a "frente" da sirgaria para o "nascente". Não se levante a moradia do bicho da seda perto de monturos, aguas estagnadas, pocilgas, ou em logar de muita poeira.

Quanto mais hygiene, melhor.

Prompta a sirgaria, tratemos do mobiliario necessario ao palacete de sua alteza o "Bombyx-Mori". Muita simplicidade e economia. Madeira não apparelhada, caniçadas de bambús, taquaras, cipós, alguns pregos, serrote e martello — eis tudo quanto é preciso para dar-se prompta a habitação do sr. Sirgo — moço illustre, mas de habitos modestos.

Vejamos os "castellos". Nada de susto... "Castellos" são simples taboleiros com pés de cerca de 25 cms., que se collocam uns sobre os outros e feitos daquelle material, que em toda propriedade agricola ha de sobra. Os taboleiros, que formam os "castellos", devem offerecer uma superficie de cerca de 60mq. para a criação de bichos provenientes de 30grs. de ovulos. Para essa quantidade chegam as dimensões, que dei para a sirgaria de 5x5x4 metros, ou sejam 100 ms. cubicos.

Depois... Cestos, jacás, latas vasias... Tão poucos! Quasi nada... Não sei de criação mais facil, mais delicada, mais remuneradora, que possa ser feita por velhos e creanças e mais apropriada, que a sericicultura, para as lindas filhas de Eva.

Quero, porém, antes de terminar, repetir um proverbio chinez: "Quem é preguiçoso não cria o bicho da seda". Mas não basta a diligencia: é preciso tambem o gosto, o carinho, no encaminhamento da vida do insecto, que nos retribue, fartamente, com o agradecimento generoso seus fios de seda e oiro.

A's creanças e aos velhos, principalmente, o meu appello de moço que crê no Brasil de amanhã: aprendeu a cuidar das machinasinhas da seda, vós que vos não podeis atirar, pelas vossas frageis compleições — inicio e fim da vida que sois — á luta diuturna dos amanhos rudes, das semeaduras sagradas, das colheitas optimas, — trabalhae, ao menos, com os vossos dedos travessos como quem brinca ou com os vossos dedos tremulos como quem aconselha — trabalhae as lagartinhas da seda, que quasi nada vos pedem e quasi tudo vos dão — e a patria, por intermedio da cruz christã, que se engasta no seu firmamento azul, vos abençoará, luminosamente!

Você, meu amigo, que me fez a consulta, se não está satisfeito, corresponda-se immediatamente com a Inspectoria Regional de Sericicultura, em Barbacena, Minas Geraes, que será attendido sem demora.

E você, intelligente patricia, que suspendes o bordado, para me ouvir, — você não quer experimentar e produzir a seda dos seus vestidos?